

2007



Naturtejo nos Media



Naturtejo nos Media

Janeiro 2007

Calendário para este ano

Idanha com muitas actividades de ar livre

Depois de um balanço muito positivo das actividades do ano anterior, o Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova anuncia calendário de actividades ao ar livre para 2007.

<txt> As actividades ao ar livre organizadas pelo Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova saldam-se por um balanço extremamente positivo, ganhando cada vez mais adeptos. No ano transacto foram perto de mil os participantes nos quinze percursos pedestres e nas seis visitas temáticas levadas a cabo pelo Gabinete de Turismo.

Numa nota enviada à nossa redacção, esta estrutura destaca que as actividades ao ar livre procuram não só promover o contacto com temáticas interessantes, que revelam o rico e variado património natural e edificado do concelho, como também sensibilizar os seus participantes para questões de preservação e salvaguarda da vida e dos habitats selvagens.

Por isso mesmo, o Gabinete de Turismo da autarquia idanhense tem já preparado um calendário com actividades para este ano.

E para começar, decorre já a 4 de Fevereiro, a Rota do Imperador, com início em Jerez de la Vera, em Espanha.

Segue-se, a 25 de Março, o Percorso Pedestre do Rio Erges, em Salvaterra do Extremo.

A 15 de Abril tem lugar a visita temática de Biodiversidade, estando em relevo aspectos relacionados com cogumelos, reptéis e anfíbios, mamíferos e aves, a cargo do biólogo Carlos Pa-

checo. Ainda no mesmo mês, mas nos dias 28 e 29, tem lugar a travessia a pé do Concelho de Idanha-a-Nova (GR12-E7+PE1), incluindo Penha Garcia, Monsanto, Idanha-a-Velha e Idanha-a-Nova.

Já a 6 de Maio, integrado no programa de animação das aldeias históricas, tem lugar a inauguração do Percorso Pedestre PR3-Rota dos Barrocais, orientado pelo geólogo do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. A 13 de Maio decorre a visita temática subordinada à Época Romana, orientada pelo arqueólogo José Cristóvão. A 27 de Maio decorre outra visita temática, esta dedicada aos pastores e à transumância, a cargo do antropólogo Eddy Chambino.

A 2 e 3 de Junho tem lugar outra visita temática, para apreciar a Rota dos Fósseis, novamente a cargo de Carlos Neto de Carvalho.

A 21 e 22 de Julho, para variar, tem lugar o fim-de-semana entre o mar e a serra, com actividades entre Grândola e Sines.

A 25 de Agosto realiza-se o percurso pedestre nocturno em Alcafozes, para apreciar os morcegos aí existentes.

A 30 de Setembro tem lugar, no Vale Feitoso, em Penha Garcia, o Percorso a Pé de Burro.

A 28 de Outubro realiza-se a visita temática sobre os castelos templários, novamente a cargo do arqueólogo José Cristóvão.

Por fim, a 25 de Novembro, termina o calendário com o Percorso do Azulejo, que se realiza entre Aldeia de Santa Margarida e Proença-a-Velha.



Novo ou a pé o importante é conhecer



Expressão plástica em Monsanto

Crianças metem a mão na massa

A exposição "Doces de Festa" continua aberta ao público, no Pólo de Gastronomia de Monsanto. Aliás é uma mostra permanente que será enriquecida ao longo do ano, com as festas tradicionais e os doces associados a elas.

Num trabalho prévio à inauguração da exposição "Doces de Festa", que ocorreu a 9 de Dezembro, o Serviço Educativo da Biblioteca de Idanha, programou a oficina de expressão plástica "Doces Natalícios - amassadas e fritadas", que decorreu precisamente no Pólo da Gastronomia de Monsanto. Segundo Carla Nabais, com esta oficina, pretendeu-se mostrar às crianças do concelho a tradição dos doces festivos do natal na nossa região, recuperando as práticas destinadas especificamente às crianças que tinham lugar nos serões de Natal em que as filhas eram feitas, nomeadamente, a realização de pequenos bonecos antropomórficos de massa frita.

Assim, numa primeira fase as crianças faziam uma



Os pequenos deliraram com o amassar

visita à exposição e depois foi tempo de arregaçarem as mangas e meterem as mãos na massa. Pegavam na massa, já amassada, e modelavam-na seguindo o curso da fantasia.

De 9 de Dezembro a 12 de Janeiro, no Pólo de Gastronomia de Monsanto passaram 130 crianças.

Recorda-se que o Serviço Educativo de Idanha incentivou o contacto com a diversidade das práticas culturais, elabora projectos de dinamização cultural e valoriza os patrimónios locais a partir dos serviços conjuntos da Biblioteca Municipal e Centro Cultural Raiano.



Adufeiras de Monsanto em estúdio para gravar CD

As Adufeiras de Monsanto estiveram em estúdio domingo, para gravar seis temas, que serão lançados com a Ronda dos Quatro Cantinhos e depois incluídos num CD editado na sequência do concerto *A Beira do Sul*.

Relembre-se que este concerto já foi apresentado no Centro Cultural Italiano, em Vila Nova de Gaia, bem como no Teatro Garcia de Resende em Évora, com a participação de Ronda dos Quatro Cantinhos, Quarteto de Cordas Opus A, Adufeiras de Monsanto, Coro Polifónico Eborac Music, Cantares de Évora, Ateneu Mourasense Coral Grândola de Mérida.

De relevar, também, que os espetáculos são apresentados no âmbito do projecto *3 Culturas*, que envolve os concelhos de Évora, Mérida e Vila Nova de Gaia, fazendo um percurso pelas paisagens musicais do Alentejo e da Beira Baixa.

Câmara e Junta do Fundão apoiam futuro Lar de Alcária

No passado domingo, 7, foram assinados em Alcária, dois protocolos entre o Couto Social Nossa Senhora das Neves e a Câmara e a Junta do Fundão.

Estes dois protocolos têm na sequência da aprovação de uma candidatura feita ao Programa PARES, que visa a construção de um Lar de idosos.

O Couto Social terá, em estes protocolos de apoio, "benefício de um conjunto de apoios financeiros e técnicos, por parte da municipalidade local, que ascendem a cerca de 125 mil euros", refere-se na comunidade de imprensa.

No mesmo dia, pode assistir-se ainda à benção do alargamento do refeitório da nossa freguesia.

Agenda Gardunha21 promove fórum em Castelo Novo

A Agenda Gardunha21 continua a promover fóruns de proximidade junto das populações. O próximo realiza-se dia 19, a partir das 20h30, na Associação Sécio-Cultural de Castelo Novo.

O Fundão em livro pela objectiva de 23 fotógrafos

O Conselho do Fundão visto através da objectiva de 23 fotógrafos é a proposta do livro *Sentidos*, do Colectivo de Fotógrafos do Fotobiografia.net, editado no passado dia 16 de Dezembro, a par da inauguração da exposição com o mesmo nome, na Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão.

Sentidos,

Fotobiografia, Serra da Moura - do Açor, Rio Zézere, do Cabeço da Pêra à Barragem e Janeiro de Cima, tein-te os olhares de 23 fotógrafos de vários pontos do País, que nos dias 9, 10 e 11 de Novembro visitaram o Conselho do Fundão.



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS DO ALTO TEJO CONTINUA TRABALHAR

70 novos sítios arqueológicos descobertos em Monsanto

O conjunto de descobertas sobressaem pela sua quantidade, densidade, variedade, estado de conservação e acessibilidade

A Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) no seguimento dos trabalhos de campo que realizou ao longo do ano passado, no Concelho de Vila Nova de Gaia, descobriu 70 novos sítios arqueológicos, na Freguesia de Monsanto.

De acordo com Francisco Henriques e Vitor Caniço, da Associação, dos novos sítios inventariados, "sobressaem, pela sua quantidade, densidade, variedade, estado de conservação e acessibilidade, as ligarças, localmente designadas por lagarças", salientando que são um "símbolo da importância agrícola, nos últimos dois mil anos, da área como possível fornecedora de bens alimentares, como o vinho e o azeite, a Idanha-a-Velha".

Por outro lado, também merece destaque a quantidade e variedade de achados inventariados na envolvente da Capela de S. Pedro de Vira-Corça, sendo avançado que "o tipo de implantação e a existência de água em determinadas áreas deve ser tida a consideração", para concluir que "estes tipos de vestígios encontrados não se excluem hipótese de ter existido no local um templo da Época Romana e/ou temas, aliás referidas nas Memórias Paroquiais de 1738".

Estas descobertas são tanto mais importantes se se considerar que "a consulta do inventário de sítios arqueológicos do Instituto Português de Arqueologia relativo a esta



Abrigo de S. Pedro

área regista 18, mais de metade delas a necessitarem de confirmação".

Os dois elementos da Associação acrescentam ainda que "Monsanto, a aldeia mais portuguesa de Portugal, tornou-se, pela sua especificidade, num destino turístico importante no contexto regional", acrescentando que "os largos milhares de visitantes que anualmente procuram

casas marcando uma simbiose perfeita entre o Homem e o granito", para concluir que "estes atractivos têm desviado as atenções dos visitantes e dos investigadores da zona envolvente, deixando no desconhecimento importantes valores patrimoniais existentes".

Face a isto, a Associação, motivada por um esforço de conhecimento do registo, apre-

Monsanto, de trabalhos e inventário arqueológicos "uma vez que esta Freguesia, apesar da sua importância histórica e turística, nunca terá sido, aparentemente objecto de prospecção arqueológica sistemática que permitisse conhecer o nível verdadeiramente do seu património".

Com a autorização concedida Associação ao longo para o terreno e com a descoberta dos 70 novos sítios arqueológicos defende agora que relativamente à prospecção arqueológica sistemática "urge fazê-la. Em primeiro lugar, para se poder conhecer outros valores de interesse que venham a ser descobertos e consolidar a actual oferta turística e, depois, para a defesa desse mesmo património, uma vez que só se foi na possível defesa aquilo que se conhece".

Motivos tais que suscitaram para a Associação para o efeito que a Investigação foi iniciada no ano passado em conjunto com este ano.



Ribeira lagarças

Monsanto pretende destruir a paisagem observável do topo das suas muralhas, das ruas tortuosas com as suas

sentou ao Instituto Português de Arqueologia um pedido de autorização para a realização, na Freguesia de



Ribeira Ara



Ribeira Lagar

AGENDA CULTURAL APOSTA NA CONTINUIDADE

Proença-a-Velha vai ter site

A Junta de Freguesia de Proença-a-Velha vai apresentar, dentro de poucos dias, o seu site oficial na Internet.

A novidade foi aprovada pelo presidente da Junta, Francisco Silva, que dominou também toda a conferência da Agenda Cultural da freguesia para este ano, que "tem um grande apelo a comunidade das mulheres e dos eventos que lá se realizam". As tradições vão manter-se no ano a par de 20 de Janeiro, bem como as actividades da Quaresma e da semana Santa, as que se irão realizar durante o mês de Maio. Os populares, em geral, a população em geral, a nível da freguesia, está interessada para o site da Internet.

Em Maio, de 2007, realiza-se os últimos dias do Festival dos Sinos Tradicionais, segundo os Sinos V. O concurso de Avorelhos e as tradicionais do Concelho, a 7 de Setembro, e a tradicional



Francisco Silva revela que o site da Junta é apresentado brevemente

tradição que se irá desenvolver para o evento. Ainda para dia 8 de Dezembro, está marcado o tradicional Madeiro com o início do festival, de modo a que as duas iniciativas sejam benéficas.

Na Agenda Cultural do desporto e fazer também o passeio esquecido, nomeadamente com o passeio de Moto 4 marcado para 18 de Março, assim como com o torneio de pesca e o passeio a pé, e de 10 de Junho, e o passeio de ciclismo. A 20 de Agosto, no âmbito do Festival das Viralatas, a 25 de Setembro. Haverá muitas actividades programadas para este ano, disse-se vários eventos religiosos, entre os quais algumas romarias, bem como exposições de exposições, a 27 de Abril a 6 de Maio e entre de 15 a 31 de Agosto.

António Tavares

Mitigação do Paredo, a 24 de Novembro.

O programa conta a segunda edição do Festival do Aveiro, que a exemplo das iniciativas anteriores terá como

palco o Núcleo da Azéite dos Lagares de Proença-a-Velha. O festival está agendado para os dias 8 e 9 de Dezembro, dois meses depois, a 25 de Novembro, realizar-se-á o Passeio Pedes-

Crianças cantam as Janeiras

As crianças da freguesia do 1º Ciclo do Ensino Básico de Idanha-a-Nova foram as Cânticas, no passado dia 8, para cantar as Janeiras ao presidente Álvaro Rocha.

Numa iniciativa que se repetiu todos os anos, as crianças, acompanhadas pelas professoras e educadoras, foram recebidas no Salão



Álvaro Rocha ouviu as crianças cantar as Janeiras

Nobre, onde o autarca agradeceu o gesto e sublinhar que os simpatizantes do futuro do Concelho, pelo que prometeu que tudo fará para criar condições para que se desenvolvem o melhor possível. No final, Álvaro Rocha apresentou as crianças com guloseimas.

Actividades ao ar livre agendadas

O calendário de actividades do Concelho de Idanha-a-Nova vai dar a conhecer o calendário de actividades ao ar livre programadas para este ano.

Recorda-se que em 2006 este programa contou com a participação de cerca de mil pessoas distribuídas por 14 percursos pedestres e seis visitas temáticas.

Decorreu com o Gabinete as actividades ao ar livre procuram não só promover o contacto com a natureza, extremamente interessantes, que revelam a rica e variado património natural e edificado do Concelho, como também sensibilizar os seus habitantes para questões de preservação e salvaguarda da vida e dos habitats selvagens.

O programa para este ano tem início a 3 de Fevereiro com a Rota do Imperador, que tem início no centro da Vila. Em 25 de Março, o Percorso Pedestre do Alto Ligeiro, ou



O programa para este ano tem início a 3 de Fevereiro, com a Rota do Imperador

Silva Terra do Extremo. A 15 de Abril o biólogo Carlos Pacheco conduz a visita temática que terá como tema a biodiversidade, sendo destacadas as relações dos com os vulcões, répteis e anfíbios, aves e insectos.

Também em Abril, nos dias 20 e 21, realiza-se a travessia a pé do Concelho de Idanha, incluindo passeios por Penha Garcia, Mimoso, Idanha-a-Velha e Idanha-a-Nova.

Em Maio, durante o programa de dinamização das Actividades Históricas, terá lugar a inauguração do Percorso Pedestre das Ruínas Barrocas, orientada pelo geólogo do Geopark Naturo da Meseta Meridional. Ainda em Maio, dia 13, realiza-se a segunda visita temática que terá como tema a Época Românica e será orientada pelo arqueólogo José Cristóvão, enquanto dia 27 realiza-se a visita temática sobre os pastores

de Idanha-a-Nova, com o geólogo Edy Chamblin.

A Rota dos Fosséis é o tema de visita a realizar nos dias 2 e 3 de Junho, com orientação de Carlos Neiva Carvalho.

A 21 e 22 de Julho realiza-se o ciclo de sessões de seminários de Mar e Serra, com actividades entre Grandola e Sines.

Alfaiates recebe, a 25 de Agosto, um percurso pedestre nocturno, o qual tem como finalidade a observação de morcegos.

Isto, enquanto a 30 de Setembro, o Vale Feloso, em Penha Garcia, recebe o percurso a pé e de burro.

Os castelos templários serão o núcleo da visita temática de 28 de Outubro, com o geólogo José Cristóvão.

A última actividade do programa para este ano está marcada para 25 de Novembro e será o Percorso do Azéite, entre a Aldeia de Santa Margarida e Proença-a-Velha.

Câmara assina protocolo com o Corpo Nacional de Escutas



A Câmara de Idanha-a-Nova, e o Corpo Nacional de Escutas (CNE), no âmbito de um acordo de cooperação que já tinham estabelecido assinaram agora um protocolo de colaboração.

O protocolo tem como finalidade a recuperação de um edifício antigo da Monte Trigo, bem como a criação do antigo edifício da Escola Primária da Senhora da Graça.

Recorda-se que no início de 2003 a Câmara e o CNE assinaram um protocolo em que a Autarquia e o CNE, por um período de 50 anos, ao CNE, o direito de preferência de propriedade do Monte Trigo, que tem uma área de 76 hectares.

É com base neste protocolo que o CNE vai fixar no Concelho de Idanha-a-Nova o seu Centro Nacional de Actividades Escutistas, o qual, já este ano, acolherá uma iniciativa relevante, que é o acampamento nacional e internacional.

Para a realização desta iniciativa o CNE apresentou uma candidatura ao Ministério das Cidades, do Ordenamento do Território e Ambiente, que foi aprovada e comparticipada pela Direcção Geral das Autarquias Locais, em 60.720 euros. Verba que se destina à construção de instalações no Monte Trigo, que estão orçadas em 82.644 euros.

Agora a Câmara protocolou com o CNE, uma comparticipação de 29.980 euros, para a recuperação do antigo edifício do Monte Trigo, onde ficará instalada a sede do acampamento nacional e internacional.

O edifício da antiga Escola Primária da Senhora da Graça será cedido por 10 anos, renováveis por períodos iguais, sendo que nesse local será criada a unidade de apoio ao Corpo Nacional de Escutas do Monte Trigo, para recepção, divulgação do Campo, dos produtos artesanais da região e dos escuteiros, assim como para criar o espaço de uma antiga sala de aulas, com objetivos didáticos pedagógicos.

CLIENTES MISTÉRIO Todo o País (m/f)

- Idade compreendida entre os 25 e 45 anos;
 - 12º Ano, Frequência Universitária ou Licenciatura;
 - Conhecimentos de informática na aplicação de utilizar;
 - Carta de condução e viatura própria;
 - Disponibilidade para efectuar deslocamentos;
 - Disponibilidade imediata (Part-time ou Full-time);
 - Total autonomia para gestão e horário tempo.
- Sómos uma empresa internacional de prestação serviços de auditoria, consultoria, fiscalidade e contabilidade financeira que pretende constituir uma equipa sólida do Clientes Mistério, cuja função consistirá em avaliar os níveis de serviço ao Cliente em empresas de vários sectores de actividade.
- Os Clientes Mistério seleccionados receberão uma formação técnica, para além de uma Remuneração (pagamento por visita - recibos verdes) + Ajuda de Custo.
- Se tem o perfil exigido e considerara a função como um desafio e uma oportunidade para adquirir novas competências, envie-nos o seu Curriculum Vitae, com a maior brevidade possível, ao endereço de e-mail: misterio.cliente@gmail.com
- Em caso de dúvida ligar: 200 207 343

14 | REGIONAL

Gazeta do Interior, 3 de Janeiro de 2007

O ANO DITOU UM NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. A VINDA DOS BRASILEIROS

As figuras e os factos de 2006

JANEIRO

A pré-campanha para as eleições presidenciais trazem até Castelo Branco os vários candidatos ao cargo. Cayuco Silva vence mais tarde no Distrito com 49 por cento dos votos. João Castelhano regressa à direcção do Centro Hospitalar da Cova da Beira.

O Governo aceita vender o terreno junto ao ex-Centro de Saúde Mental e assiná a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco tem condições para dar desenvolvimento ao projecto de construção do Centro Comunitário João Carlos Abranches.

O vereador Joaquim Matias renuncia aos pelouros que se lhe são atribuídos enquanto vereador na maioria PSD da Câmara da Covilhã. O PS apressa-se a rotular o caso como "uma chicana da psicológica". Mais tarde, Alcáide Rosa, o número dois do executivo, suspende as suas funções como administrador delegado nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

O albacarense António Salvado assinala os 50 anos de poesia com o lançamento da antologia *Na erva da Beira*.

Abre em Vila Velha de Ródão o Aldeamento do Idoso, um investimento da firma Ruijo e Carmona, depois da adaptação da antiga estação de combustíveis.



FEVEREIRO

Os brasileiros respondem ao desafio lançado pela Câmara da Vila de Rei para aumentar e rejuvenescer a população local e aceitam vir para Portugal.

O novo mapa do bloco de parcos provoca posições e reacções.

Várias centenas de alunos manifestam-se na rua para exigir melhorias ao Ensino.

A zona envolvente à Sé de Idanha-a-Velha, em obras há um ano, abre ao público totalmente requalificada.

O Carnaval sai para a rua, mais de duas mil crianças desfilam pelas ruas da cidade de Castelo Branco.



MARÇO

O Primeiro-ministro José Sócrates lança em Castelo Branco o Complemento Solidário para Idosos.

Para colocar ponto final na polémica, Ministro da Saúde, em despacho, afirma que futuro Centro Hospitalar decidirá a localização do bloco de parcos.

O Dia da Cidade de Castelo Branco é marcado pela preocupação da Assembleia Municipal em torno de encerramento de serviços públicos.

O projecto-lei sobre a Promoção e Valorização do Bordado de Castelo Branco é aprovado por unanimidade na Assembleia da República.



ABRIL

António Guterres é eleito Personalidade do Ano pela Imprensa Estrangeira em Portugal.

O Festival de Tunas Académicas de Castelo Branco (FITAS) soma mais um êxito.

A Câmara de Proença-a-Nova adquire o antigo Colégio Diocesano para ali instalar os futuros Paços do Concelho.

Marques Mendes, na corrida para a reeleição no PSD, afirma em Castelo Branco que quer uma agenda política para o Interior.

A Vila de Alcainis recebe a primeira Feira do Queijo.

Poços Correia chega para chefiar o Comando Distrital da PSP.

O largo do município da Covilhã recebe uma manifestação contra encerramento do bloco de parcos.



MAIO

O Grupo Pestana começa a gerir a Pousada das Amoras, que passa a constar na lista de Pousadas de Portugal.

Primeiro-ministro inaugura a Faculdade de Medicina, da Universidade da Beira Interior, na Covilhã.

Joaquim Morão é eleito para a liderança para a Federação Distrital do PS e altera profundamente a equipa na Comissão Política.

Em Idanha-a-Nova começa a funcionar a Incubadora de Empresas para apoiar o empreendedorismo no sector.

A concessionária da A23, a ScutVias, lança o Festival de Música Clássica da Beira Interior, que luta tornar-se, na sua primeira edição, um êxito.

Apesar de algumas dificuldades financeiras, o Conservatório volta a organizar o Primavera Musical, na 13ª edição.

Dois anos depois, o movimento Dar as Mãos, em Castelo Branco, volta a juntar-se para defender bloco de parcos no hospital local.

Cóm a subida das temperaturas, os fogos florestais começam a preocupar e os vários incêndios na zona de Almededa começam a ser investigados.

A delegação da Agência de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) abre as suas portas e no momento, o secretário de Estado, Fernando Serrasqueiro, anuncia a criação de um centro de formação para inspetores nesta área, em Idanha-a-Nova, que meses depois, começa a funcionar na Herdade do Várzea.

Cayuco Silva inaugura a Casa de Artes e Cultura do Tejo em Vila Velha de Ródão.

Em Oleiros abrem duas unidades de alojamento no Estreito e na Madeira.

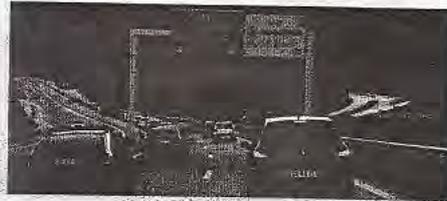


JUNHO

Em Proença-a-Nova é posta a funcionar a Unidade Móvel de Saúde para prestar apoio principalmente aos idosos.

O projecto Crescer com a Música, do Conservatório de Música, chega ao fim.

O Instituto Português da Qualidade certifica a concessionária da Auto-estrada da Beira Interior, ScutVias.



15 | REGIONAL

Gazeta do Interior, 3 de Janeiro de 2007

E A LOCALIZAÇÃO DOS BLOCOS DE PARTO FORAM AS PRINCIPAIS POLÉMICAS

que foram notícia na Região

JULHO

A Orquestra Típica Alcabastrense celebra 50 anos de actividade na presença da sua fundadora, a acordeonista Eugénia Lima.

Cerca de 100 pensionistas manifestaram-se junto ao Centro de Saúde da Covilhã em protesto em torno das mudanças no sistema de reembolso.

A passagem de Portugal às meias-finais do Mundial de Futebol, enche a rotunda da Europa, uma imagem que seria repetida em outros locais, no Distrito.



AGOSTO

Fecham 41 escolas no Distrito de Castelo Branco. A decisão é acompanhada pelos autarcas locais.

A candidatura do Genpark Naturtejo é aprovada pela Unesco por unanimidade.

O Boon Festival, em Idanha-a-Nova, volta a destacar a Região por todo o Mundo. Carlos Pinto, autarca da Covilhã, anuncia a intenção de alenar 40 por cento da Empresa Municipal de Águas.

Em Penamacor é aberta a Casa do Escritor.

Próença-a-Nova e Sertão vivem os piores dias com os incêndios florestais.

Castelo Branco consagra o vencedor da Volta Portuguesa em Bicicleta, com o espanhol David Blanco.

O Centro Distrital do Trabalho e Segurança Social fecha um lar de idosos no Fundão, com 30 utentes.

A Pedra Medieval e do Artesão em Belmonte volta a encher a vila de turistas.

As fraudes dos cartões Multibanco chegam ao Distrito, com dezenas de queixas.



SETEMBRO

O novo ano judicial começa em Castelo Branco sem juizes, obrigando a uma intervenção do Tribunal da Relação que destaca juizes do Tribunal do Fundão.

Começa a funcionar no antigo celeiro, junto da Escola Superior de Educação, em Castelo Branco, o Call Center da Portugal Telecom, com centena e meia de postos de trabalho.

A candidatura de Vila Velha de Ródão e Nisa das Portas de Ródão a Monumento Natural é aceite pelo Instituto da Conservação da Natureza (ICN).

Os brasileiros começam a sair de Vila de Rei, com expectativas defraudadas.



OUTUBRO

O projeto de revisão das Finanças Locais põe os autarcas em estado de nervos.

O Festival Internacional de Cinema e Vídeo Jovem (IMAGO) faz a estreia da Casa de Artes e Ofícios do Fundão, a antiga Casa da Moagem.

O Governo anuncia que em Castelo Branco ficará a sede da Direcção Regional de Agricultura e Pescas da Região Centro.

José Sócrates reúne em Castelo Branco milhares de militantes para lhes pedir o voto na reeleição a secretário-geral do PS.



NOVEMBRO

As primeiras chuvas de inverno fazem estragos por todo o Distrito.

Castelo Branco recebe o Campeonato Regional das Profissões e destaca-se conquistando quatro primeiros lugares.

Reabre na capital de Distrito a Pousada da Juventude.

A qualidade e potencialidades do azeite da Região são reconhecidas na Assembleia da República, numa visita da Confraria do Azeite da Cova da Beira.



DEZEMBRO

Passado um ano após a abertura do Serra Shopping da Covilhã, um terço do comércio do centro da cidade fechou as portas.

A Câmara de Castelo Branco consegue finalmente fechar negócio com o Estado para a compra do terreno dos militares no Montalvão.

A escritora, professora e investigadora Antoneta Garcia apresenta mais uma obra de carácter documental e histórico com a *Inquisição e Independência, um motim no Fundão - 1584*.

O presidente da República inaugura no Fundão, em clima de festa, a Casa de Artes e Ofícios.

A solidariedade sobre ao palco, em Castelo Branco e Covilhã, com a realização de desfiles que revertem a favor dos mais necessitados.

A Serra da Estrela é contemplada pelo Governo com 100 milhões de euros para investimento turístico, uma presente de Natal como anuncia a Região recebê-lo.



ORÇAMENTO E PLANO APROVADOS

Os elogios do PS e as críticas do PSD

Os membros da Assembleia Municipal querem que quem reside no Concelho e não está aí recenseado o faça, para os eleitores não baixarem dos 10 mil

O Plano e Orçamento da Câmara de Idanha-a-Nova para este ano foram aprovados com 23 votos a favor e 14 abstenções. Na Assembleia Municipalizada sexta-feira, 11 de Janeiro, o presidente da Câmara, Álvaro Rocha, fez a leitura do Plano e Orçamento para este ano. O documento apresenta 21 milhões, 569 mil euros, de onde resultam um conjunto de sete projetos em execução no ano passado, o que corresponde a um aumento de um milhão 600 mil euros.

As críticas aos dois documentos apresentados não tardaram a surgir da parte da bancada social democrata. O líder do PSD, Paulo Ribeiro, nomeadamente o presidente da Câmara, Álvaro Rocha, afirmou que "há muita gente que reside e não é recenseada no Concelho", para deixar um "apelão" aos residentes de fora de Idanha, para no próximo ano se apresentarem para o recenseamento.

Um apelo a quem Álvaro Rocha respondeu que neste ano "os vamos a fazer o que é possível", para realizar uma "ferragem" e fazer mais precisamente quando "é mais evidente que a nova Lei das autarquias se refere à base dos 10 mil eleitores", no que respeita à atribuição de verbas.

Durante a sessão não se fez qualquer referência a quem não se encontra recenseado no Concelho, no futuro, a Idanha não se prejudicará".



Na Assembleia estão todos preocupados com a redução do número de eleitores recenseados

As reações à esta intervenção do senhor presidente, com o socialista João Dionísio a confessar que "estava a esperar que viessem contra", para salientar que como "se absentei quer isso dizer que não lião não como diz".

João Dionísio que antes desta votação já tinha afirmado que as Grandes Opções do Plano "são a continuidade daquilo que tem vindo a ser feito, mas também inclui inovação no que respeita ao que se pretende que seja o futuro do nosso Concelho", pelo que

não tem a menor dúvida que "com estas opções é bom viver no Concelho".

Os elogios aos documentos da parte da bancada socialista partiram também de Sebastião Quarenta, para quem o Orçamento "não é despesista", dissociando, no entanto, aspectos que consideramos importantes.

À cabeça apontou a proteção civil e a prevenção de incêndios, defendendo que o passo dado no sentido da vídeo-vigilância da floresta "é importante, é bom, porque

estamos a prevenir", de onde concluiu que "esta é uma ação meritória da Câmara".

No âmbito da proteção social, não deixa de referir os "3,977 utentes do Centro Idanha ES", para representar "uma parte significativa da população do Concelho", aproveitando para recordar que "pelo menos 40 por cento da população do Concelho está envelhecida".

Dalá "preocupação de dar qualidade de vida" a esta Idanha está, sendo que nesta perspectiva também conside-

ra "importante os lares e os centros de vida assistida".

Por seu lado, o presidente da Câmara, Álvaro Rocha, fez a alguns números adiantados por Paulo Ribeiro, nomeadamente que "em 2005 a execução de despesas de capital se cifrou em 66,7 por cento e em 2006, em 50,1 por cento", respectivamente, em termos percentuais, que "a execução foi muito influenciada pelo empréstimo que fizemos".

Álvoro Rocha revelou mesmo que "a execução, na ordem dos 72 por cento, é mais baixa do que estamos a usar", para justificar que "tal facto se deve ao empréstimo em demora e só pode ser gasto na medida para que foi pedido".

Numa sessão de Assembleia em que este órgão autárquico foi presidido por António Lisboa, uma vez que Francisco Costa não puderam estar presentes por motivos de saúde, outro ponto de destaque relacionou-se com o número de pessoas recenseadas no Concelho.

Como começou por afirmar o socialista Albano Pires

Marques "o Concelho aproxima-se perigosamente dos 10 mil eleitores", concluiu que "há muita gente que reside e não é recenseada no Concelho", para deixar um "apelão" aos residentes de fora de Idanha, para no próximo ano se apresentarem para o recenseamento.

Um apelo a quem Álvaro Rocha respondeu que neste ano "os vamos a fazer o que é possível", para realizar uma "ferragem" e fazer mais precisamente quando "é mais evidente que a nova Lei das autarquias se refere à base dos 10 mil eleitores", no que

respeita à atribuição de verbas. Durante a sessão não se fez qualquer referência a quem não se encontra recenseado no Concelho, no futuro, a Idanha não se prejudicará".

Como começou por afirmar o socialista Albano Pires

CÂMARA DIZ NÃO HAVER ATRASOS NAS OBRAS

Assembleia está preocupada com o decorrer das obras da ponte

A Assembleia Municipalizada sexta-feira, 11 de Janeiro, aprovou, por unanimidade, um voto de protesto apresentado exclusivamente pelo socialista PS e PSD, pelo modo como estão a decorrer as obras da Ponte da Mouriceira.

Aprovação foi unânime e o líder do PSD, Paulo Ribeiro, para logo depois de o presidente da Câmara, Álvaro Rocha, garantir que "há muitos trabalhos a decorrer", para salientar que "aquilo que sabemos e que temos a possibilidade de fazer, destacando ainda que um responsável a realização das obras está Estradas de Portugal (EP) "estamos a fazer o possível para que as obras se possam fazer".

Perante algumas questões que foram colocadas ao presidente da Câmara, Álvaro Rocha, garantiu que "há muitos trabalhos a decorrer", para salientar que "aquilo que sabemos e que temos a possibilidade de fazer, destacando ainda que um responsável a realização das obras está Estradas de Portugal (EP) "estamos a fazer o possível para que as obras se possam fazer".



A Assembleia aprovou, por unanimidade, um voto de protesto

nação e Comunicação Social para usar pública".

No voto de protesto aprovado não se fez-se que "foi deliberado por unanimidade manifestar a mais profunda preocupação pela forma como decorrem os trabalhos de recuperação e renovação de Idanha-a-Nova. Paulo Ribeiro afirmou que "há muitos trabalhos a decorrer", para salientar que "aquilo que sabemos e que temos a possibilidade de fazer, destacando ainda que um responsável a realização das obras está Estradas de Portugal (EP) "estamos a fazer o possível para que as obras se possam fazer".

As obras que para além da consolidação da estrutura, também compreendem o alargamento da Ponte, através da colocação de um tabuleiro de betão armado com 11,5 metros de largura, dos quais 8,3 para a faixa de rodagem e o restante para passeios.

No seu configuração original, a Ponte, que foi construída no reinado de D. Luís (entre 1672 e 1675), possuía uma largura de apenas 6,72 metros de largura.

tada, poderão ser responsabilizados pelos danos causados aos agentes económicos locais".

Reverte-se que as obras da Ponte da Mouriceira, na Estrada Nacional 240 (EN 240), localizada na trócheira entre as freguesias da Mouriceira e do Latreiro (Idanha-a-Nova), tiveram início a 25 de Setembro do ano passado, prevendo-se a sua conclusão no final deste mês.

Obras que para além da consolidação da estrutura, também compreendem o alargamento da Ponte, através da colocação de um tabuleiro de betão armado com 11,5 metros de largura, dos quais 8,3 para a faixa de rodagem e o restante para passeios.

No seu configuração original, a Ponte, que foi construída no reinado de D. Luís (entre 1672 e 1675), possuía uma largura de apenas 6,72 metros de largura.

António Tavares

Candidatura da Naturtejo ao PITER não foi aprovada

A candidatura apresentada pela Naturtejo ao PITER - Programas Integrados Turísticos de Natureza Estruturante e Base Regional não foi aprovada.

A novidade foi conhecida sexta-feira, na Assembleia Municipalizada Idanha-a-Nova, depois da questão ter sido levantada por Albano Pires Marques, da bancada do PS.

No resposta, o presidente da Câmara, Álvaro Rocha, afirmou que "fizemos todo o esforço por levar a candidatura por diante, com a Naturtejo, mas sei que o projecto não foi aprovado".

Uma informação que depois foi completa pelo vice-presidente da Câmara presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, ao adiantar que o PITER "assentava numa candidatura aprovada, a do Geopark, que foi aprovado em Julho e entramos em Setembro".

Apesar da candidatura não ter sido aprovada, Armindo Jacinto adianta que a candidatura está agora depositada "no próximo quadro comunitário de apoio, com os investimentos a surgir num novo enquadramento".

Segundo revela, "saiu para o próximo quadro comunitário de apoio, pois já estamos em conversações com o Instituto do Turismo de Portugal (ITP) e estamos a rever tudo".

Armindo Jacinto revela ainda que a "candidatura da candidatura foi aprovada", para depois garantir que "conjuntamente com o Instituto do Turismo de Portugal vamos ter apoio para todos os projectos previstos no PITER".



António Tavares

Geopark Naturtejo: Território de Sensações

ACEITE os desafios que a Naturtejo lhe propõe e venha conhecer o primeiro geoparque português, sob os auspícios da UNESCO.

O Geopark Naturtejo, expoente do Turismo de Natureza no Centro de Portugal convida-o a descobrir dezasseis geossítios e um território de exuberante património natural, histórico e cultural. No Geopark Naturtejo poderá passear de barco pelo rio Tejo e seus afluentes, entrar pelas Portas de Ródão e visitar o Parque Natural do Tejo Internacional surpreendendo-se com os abutres, as cegonhas negras e as águias imperiais, os coloridos abelharucos, os rouxinóis a cantar, os veados na brama e a vegetação a florescer. Terá oportunidade de viajar no tempo através dos icnofósseis de Penha Garcia, passeando por Monsanto, a aldeia mais portuguesa, pela outrora cidade romana e visigótica Egitânea podendo ainda descobrir os espectaculares castelos e comendas dos Templários.

Toda a região oferece-lhe emocionantes Rotas desenhadas para proporcionar experiências vibrantes, recordando o Contrabando Transfronteiriço, obser-



vando aves em vias de extinção, garimpendo Ouro em Explorações Mineiras que remontam à época da colonização romana, recordando o apogeu dos Templários e as Invasões Francesas ou levando a adrenalina ao extremo com as Aventuras no Ar. A animação está sempre presente através da escalada, slide e rappel nas escarpas quartzíticas, BTT, passeios de cavalo e de burro, entre muitas outras emoções próprias de um território autêntico e original, sempre com guias profissionais orientados para a transmissão de histórias e experiências. Se aprecia algo mais calmo, a Naturtejo proporciona-lhe programas de saúde e bem-estar que podem estar aliados a percursos pedestres por paisagens ímpares e caminhos ancestrais.



Desde 25,00€ por pessoa em quarto d

Válido até 31-09-2007. Apenas para reservas efectuadas até dia 2



Rotas PELO Geopark

Cultura · Património Histórico · Natureza · Desporto na Natureza · Saúde e Bem-estar · Religião

Unesco European and Global Geopark

1º Geopark Português



- Fósseis
- Aldeias Históricas
- Aromas e Sabores
- Aventuras no Ar
- Arte Rupestre
- Abutres
- Contrabando
- Em... Cantos de Nisa

www.naturtejo.com

Um Território para descobrir com emoção!

Programa | 3 dias / 2 noites

Desde 108€



Em férias ou em negócios

Porto Ericeira Cascais Estoril Lisboa Beja Tavira Vilamoura
Armação de Pêra Madeira Santa Cruz Brasil Fortaleza Salvado



Sempre perto

Always close

Linha verde: 800 204 224
www.vilaqale.pt reservas@vilaqale.pt

Raiano de terra em terra

MONSANTO

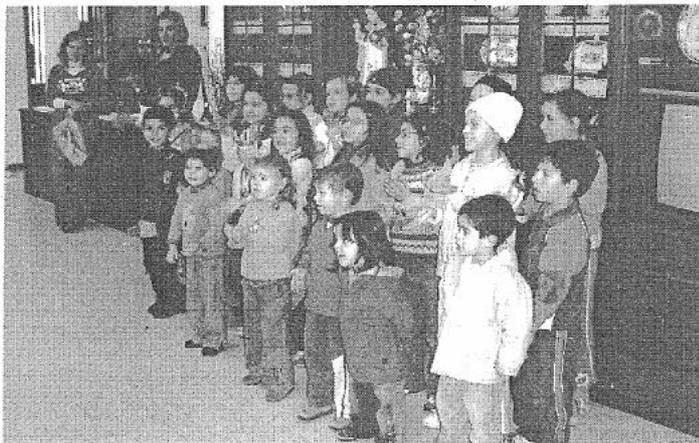
Magusto Intergeracional no Lar

Realizou-se, em 17 de Novembro, mais um Magusto Intergeracional entre a Escola Primária, o Jardim-de-infância e o Lar da 3ª Idade.

As crianças chegaram ao Lar por volta da 10h da manhã e povoaram de alegria o recinto... juntaram pauzinhos, pinhas e caruma e acenderam uma fogueira onde assaram as castanhas para a festa.

Correram, saltaram e pularam, comeram castanhas e aproveitaram o momento para se "farruscarem" as caras uns aos outros com restos de carvão da fogueira como manda a tradição deste dia.

Por volta do 12h:30m juntaram-se todas as crianças, Professores, Educadora e Auxiliares, Técnica de Serviço Social e Enfermeira da Instituição para um almoço - convívio no Salão de Festas do Lar.



Foi um almoço muito agradável, na companhia de todos aqueles sorrisos e carinhas "farruscadas" das crianças da nossa escola.

Por volta das 15h era hora prevista para levar um pou-

co de magia e cor aos nossos idosos: as crianças entoaram cantigas alusivas à Festa do Magusto e às castanhas.

Todos nos divertimos muito com este momento que

marcou o fim de uma dia muito especial onde conviveram todas as idades e esperamos que se repita por muitos e muitos anos.

Carina Pires

Papas de carolo especialidade do nosso Lar

No passado dia 16 de Novembro, realizou-se uma actividade escolar que consistiu na elaboração das Papas de Carolo, nas instalações do Lar da 3ª idade de Monsanto, pelas crianças da Escola Primária e respectivos Professores.

As crianças trouxeram os ingredientes, a vontade de aprender e boa disposição e o Lar ofereceu as instalações e a ajuda preciosa da cozinheira e, todos juntos, elaboramos umas deliciosas Papas de Carolo, bem à maneira Monsanto.

Sempre divertidas, as crianças e seus Professores, Mário Vicente e Carminda Pereira, terminaram a actividade com a prova da iguaria confeccionada por eles.

Foi uma tarde animada, dedicada à culinária que deliciou também os nossos idosos, presenteados, ao jantar, com as "papinhas", elaboradas pelas crianças.



Carina Pires

Geo-Restaurante "Petiscos & Granitos"

A aldeia histórica de Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova, já possui o primeiro geo-restaurante existente em toda a Europa. A inauguração oficial de "Petiscos & Granitos" decorreu no passado dia 16 de Dezembro, coincidindo também com o encerramento do programa de actividades do Gabinete de Turismo de Idanha-a-Nova, que se assinalou com a cerimónia da entrega do "Prémio Turismo de Natureza 2006".

A aposta dos empresários idanhenses, João Soares e São Salgueiro, num geo-restaurante surge com a integração do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional na Rede Europeia e Global de Geoparques da UNESCO.

Segundo explicam os dois empresários, "Petiscos & Granitos" surgiu porque "esta magnífica região foi integrada na Rede Europeia de Geoparques da UNESCO e para nós é um desafio criar um restaurante que correspondesse aos critérios de excelência e inovação propostos pelo Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, através de uma conjugação de ideias e de uma paixão partilhada pela nossa Terra".

Este novo conceito de restauração alia a oferta de produtos regionais e da gastronomia tradicional portuguesa a uma estratégia pedagógica que promove o património geológico português. "O facto de nos situarmos num dos monumentos naturais mais carismáticos do Geopark Naturtejo, o *inselberg* granítico de Monsanto, incentiva-nos à sensibilização e descodificação da História Natural e da cultura *monsantinas* no contexto de Portugal", refere São Salgueiro.

A originalidade deste novo espaço é invocada na sua arquitectura tradicional desenvolvida entre gigantescas bolas de granito, que lhe servem de paredes e mesmo de telhado, como aconteceu na "Gruta de Santo Amador", uma das duas salas temáticas do restaurante.

A esplanada "Mons Sanctus" completa este geo-restaurante, situado em pleno centro histórico, de onde se avistam deslumbrantes perspectivas que alcançam a Serra da Estrela.

No "Petiscos & Granitos", a "geo-ementa" é dinâmica e acompanha o calendário gastronómico do concelho de Idanha-a-Nova, apelando à forte relação da gastronomia portuguesa com a diversidade geográfica do país.

Segundo o João Soares "este município promove um calendário anual de festivais de gastronomia, como o da Badana, no Rosmanhal, e o das Sopas, em Proença-a-Velha, que têm atraído muitas centenas de pessoas a esta região em busca das suas especificidades culturais". O empresário acrescenta que "a nossa estratégia pretende acompanhar estas iniciativas e as que também se desenvolvem no Pólo da Gastronomia de Monsanto, oferecendo a possibilidade a quem nos visita de provar os melhores e mais genuínos sabores que caracterizam a Raia".

O dinamismo do novo geo-restaurante vai para além da ementa. Com o apoio do Geopark Naturtejo, promove-se desde já, naquele espaço, a original exposição intitulada "Pedras Rolantes/The Rolling Stones show - A História Geológica de Portugal contada pelas Rochas" e, em breve, haverá mostras fotográficas temáticas sobre o Geopark, as suas paisagens e as suas rochas.

O "Petiscos & Granitos" terá ainda um conjunto anual de iniciativas que promete dinamizar os dias e as noites de Monsanto. "Não queremos um restaurante remetido às suas paredes e este novo conceito transpõe barreiras espaciais ou geográficas, podendo deslocar-se até onde o cliente o deseje", comenta João Pedro Soares, associado deste novo projecto.



CAPTAÇÕES DE ÁGUA
DELFIM

ROBALO

(meio século de experiência)

Telefs. 277937264 e 967059097

TECNOLOGIA MODERNA
ASSISTÊNCIA GARANTIDA
Largo de Stº. António, 28
6060-511 S. MIGUEL DE ACHA

Allianz  Mediação de Seguros

LUIS CASTIÇO

CASTELOBRANCO
Rua Jaime Lopes Dias, 24 r/chão Esq.
6000-214 Castelo Branco
Telef. 272331278 Fax 272085348
Telm. 96 2553209/968597219

IDANHA-A-NOVA
Lg. do Município, nº. 24 Loja 5
6060 - 163 Idanha-a-Nova
Tel/Fax 277 208 076
Telm. 962553209/968597219

RESTAURANTE
Srª. da Graça

De: Francisco Moreira Reino

Casamentos, baptizados e reuniões de convívio

ESPECIALIDADES REGIONAIS

Javali, Veado, Perdiz, Lebre e Coelho Bravo

(Parque Privativo)

Senhora da Graça - Tel.: (277) 202572
- 6060 IDANHA-A-NOVA

www.beirav.pt

Televisão no computador

O canal de Televisão BeiraTV já se encontra a emitir, através da Internet. A apresentação oficial decorreu no dia 11 de Janeiro e contou com a presença do Secretário de Estado da Educação, Valter Lemos.

www.beirav.pt é o endereço electrónico do canal televisivo BeiraTV, emitido a partir da Escola Superior de Artes Aplicadas para todo o mundo. O projecto, como referiu a presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, é ambicioso e surge na sequência da Zip TV, o canal interno do Instituto Politécnico. Com um simples clique, a BeiraTV apresenta diversos conteúdos. Desde logo surge a página principal, que transmite a emissão, havendo depois a possibilidade de escolher outros conteúdos, os quais estão separados por temas e áreas.

A nova televisão pretende ser mais vasta e abranger toda a região, apresentando diversos conteúdos informativos e publicitários. A funcionar, desde o passado dia 11, altura em que foi apresentada no Governo Civil de Castelo Branco, a BeiraTV será uma televisão regional, "a qual pode ser vista em qualquer parte do mundo e a qualquer hora, pois as emissões serão feitas na Internet". Mas a BeiraTV constitui também um instrumento formativo dos alunos da escola, os quais elaborarão os conteúdos.

Sendo um dos responsáveis pelo aparecimento da Esart e mais tarde pela ZIP TV, enquanto presidente do Instituto Politécnico, Valter Lemos, hoje secretário de Estado da Educação, considera o arranque da BeiraTV "um acto de grande significado, porque esse canal é transmitido para todo o mun-

do. A iniciativa é pioneira e demonstra a capacidade de inovação que existe no Instituto. Estamos no limiar de uma nova geração de meios de comunicação e o facto de Castelo Branco estar no comboio da frente é bom para a região e para o país. O Governo tem apostado na modernização e qualificação, e este é um bom exemplo. São projectos como este que o país necessita".

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, a BeiraTV "é uma mais valia para a região". O autarca lembrou que "devemos pugnar pelo desenvolvimento do Instituto e ultrapassar as dificuldades, apesar de algum pessimismo".

Televisão formativa

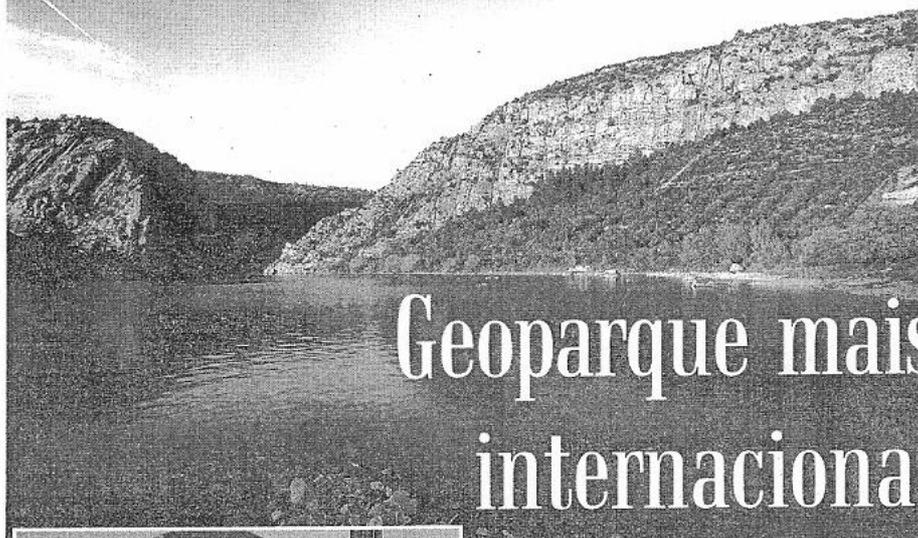
Carlos Reis, um dos responsáveis pelo projecto, voltou a reafirmar o facto da BeiraTV, tal como a sua antecessora Zip TV, utilizar o trabalho desenvolvido pelos alunos. "Vamos aproveitar este canal para a formação dos alunos, de forma a que este projecto tenha utilidade para a escola". Uma das novidades deste canal televisivo, no entender daquele responsável, "passa pelo facto dos espectadores poderem ver os conteúdos quando quiserem, mesmo aqueles que já foram emitidos, uma vez que vamos ter um arquivo que pode ser consultado online".

Para Carlos Reis, "esta mudança era obrigatória. Na Zip TV havia um período limitado de emissão de conteúdos, os quais só eram vistos no seio do Politécnico. Agora vamos ter uma actualização regular de conteúdos, os quais podem ser vistos a qualquer hora e em qualquer local do mundo".

Além disso, assegura Fernando Raposo, "há a possibilidade das pessoas requisitarem os conteúdos à Escola, a qual fará uma cópia de alta qualidade para DVD, mediante um preço".

João Carrega

Naturtejo na BTL e FITUR



Geoparque mais internacional



Armindo Jacinto está a preparar as participações da Naturtejo na BTL e na FITUR

entrou, em Setembro, para a rede mundial de geoparques da Unesco e para a rede europeia. A candidatura portuguesa chegou mesmo a ser considerada como um exemplo a seguir pela qualidade e inovação apresentadas.

No entender dos responsáveis da Naturtejo, o Geoparque constitui uma oportunidade de excelência para o desenvolvimento da região que abrange, através da promoção de um turismo de qualidade e envolvendo as populações locais. De resto, o turismo natureza é um dos aspectos fundamentais em todo o processo. "A nossa estrutura utiliza a geologia, geomorfologia e paleontologia, mas soma a tudo isso a biodiversidade e o património histórico cultural. Não nos podemos cingir apenas aos geossítios, mas a toda a sua envolvente", disse na altura, Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.

Mais valia para o país

O Geoparque constitui também uma mais valia para que Portugal entre no circuito internacional do turismo da natureza. Os próprios secretários de Estado do Turismo e do Ambiente já reconheceram a importância do projecto. Para Bernardo Trindade, secretário de Estado do Turismo, "a entrada de um

Geoparque nacional na rede mundial vem contri para uma maior visibilidade promoção turística dos locais que integram a re Naturtejo e funcionará co um selo de qualidade r nhedico internacionalm te".

No entender de Bern Trindade são muitas as tagens para as popula locais. "Estou certo que reconhecimento contrib para o desenvolvimento nómico da região, assent actividade turística e no a veitamento sustentado recursos naturais e cultu desta bellissima região na".

Já o secretário de Es do Ambiente, Humb Rosa, lembrou que "a corvação da natureza e, er pencial, a preservação de lioso património geoló do nosso país é um desí nacional, com inquesti veis benefícios ambient: mais valias económicas ciais que deve ser abra por todos, para que as g ções vindouras possam fruir do património natu que têm direito".

Por isso, sublinha Geoparque Naturtejo da seta Meridional é um l exemplo da convergênci esforços de vários parce e entidades ligadas à geográfica em questão matérias ambientais".

João Carrega

A Naturtejo vai participar na Bolsa de Turismo de Lisboa e na Fitur, em Madrid, dois dos principais certames internacionais. O Geoparque da Meseta Meridional será a grande aposta.

O primeiro Geoparque português (Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional) vai ser uma das atrações principais da Bolsa de Turismo de Lisboa e da Fitur, em Madrid. Feiras que decorrem, respectivamente, de 24 a 28 de Janeiro, e de 31 de Janeiro a 4 de Fevereiro. Considerados como dois dos principais eventos na área do turismo, os certames servirão de promoção daquela área classificada pela Unesco e que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa.

Segundo apurámos junto de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, em Madrid será mesmo feita uma "conferência, no dia 2 de Fevereiro, que contará com a presença de Nickolas Zouros, responsável pela European Geoparks Network, onde a partir de uma apresentação do nosso geoparque se divulgará a rede europeia de geoparques".

A aposta na divulgação do Geoparque da Naturtejo é uma das grandes apostas para 2007 daquela empresa, estando previstas diversas iniciativas ao longo do ano. Recorde-se que aquela área



GLOBAL GAMA

VENDEMOS:

- Andares de 3, 4, e 6 Assoalhadas
- Lojas
- Garagens

Construções, Lda.

Construimos o Espaço à sua Medida...

Rua Dr. João Frade Correia, Lt. 7 - Loja Frente

SALDOS

Descontos de 30 a 70% em todos os artigos têxteis para o Lar

Casa dos cortinados (Surrýtêxtil, Lda)

Rua JA Morão, Nº. 27

Castelo Branco - Telef. 272 322157

CRÓNICA DOS LUSÍADAS piquininos - Homenagem a todos
quantos contruíram para a sua aprovação pela UNESCO

O Geoparque Naturtejo

1
Sabe o que é o **Geoparque**?
É uma zona onde há arte
Arte natural reconhecida
Quando ali existe beleza
São jóias que a natureza
Criou durante toda a vida

2
O "**Geoparque da Naturtejo**"
É uma zona que eu desejo
Ver os seus **Geomonumentos**
São da natureza um espelho
Por isso é que eu aconselho
A dar o passeio do momento

3
Em Ródão admire as "**Portas**"
As belezas vivas e as mortas
Nas Portas mesmo à beirinha
E quando estiver já cansado
Demore um pouco sentado
Na rocha Cadeira da Rainha

4
Depois siga até aos Perais
Ali poderá encontrar mais
Mais belezas para visitar
Como a arte rupestre no Tejo
E depois também terá ensejo
Do seu "**Fóssil**" admirar

5
Veja as "**Escarpas de Falha**"
Que pelo Ponsul se espalha
Que em beleza é o primeiro
Logo a seguir não se importe
Dê um saltinho a Monforte
E veja o "**Complexo Mineiro**"

6
Na "**Rota das Minas**" de Segura
Pelo Rio Erges nessa altura
Veja os "**Cachões Pluviais**"
Admire os Geomonumentos
Não perderá ali o seu tempo
Com outras belezas artificiais

7
Há quinhentos milhões de anos
Era coberta pelos oceanos
A região de Penha Garcia
O "**Parque Icológico**" existente
Veio dar a conhecer à gente
Que a vida já então existia

8
No "**Inselberge**" de Monsanto
Decerto encontrará o encanto
Da simbiose Casa/Rochedo
Muitas das belezas naturais
E outras riquezas artificiais
De lendas um grande segredo

9
A "**Garganta Epigénica**" existente
Na Malhada Velha surpreendente
Que faz sempre admirar a malta
No Rio Zêzere os "**Meandros**"
"**Cascatas das Fragas**" saltando
Lá pelo sítio da Água Alta

10
Existe um miradouro singelo
O "**Das Corgas**" que o mais belo
Depois as "**Portas de Almourão**"
Depois siga para outro concelho
Vá também ver a Castelo Velho
A "**Morfologia Granítica**" então

11
Passe o Tejo e veja em Arez
Apreciando agora desta vez
Os "**Blocos Pedunculados**"
As "**Minas Romanas de Ouro**"
Donde sairia tanto tesouro
No Conhal do Arneiro situadas

12
Depois deste deslumbramento
Que agradará a cem por cento
Poderá dar o sinal de partida
O tempo que aqui passou ...
Foi Deus que o abençoou
E não conta para a sua vida

Manuel Antunes Marques

CITADO POR FERNANDO PESSOA E LUÍS DE CAMÕES

O Tejo: um paraíso para descobrir todos os dias

O Tejo é sem dúvida muito mais que um rio que nasce em Espanha e desagua em Portugal. Tem ao seu redor paisagens magníficas que deixam qualquer um boquiaberto, intensificando a vontade de viajar aqui dentro



O passeio de barco tem cerca de duas horas de duração, onde se avistam as maravilhas da natureza

É impossível não ficar fascinado pelo Tejo, o maior rio de Espanha e Portugal, que nasce em Espanha e desagua em Portugal. Tem ao seu redor paisagens magníficas que deixam qualquer um boquiaberto, intensificando a vontade de viajar aqui dentro.

Um passeio de barco pelo Rio Tejo é uma experiência única. Durante o percurso, é possível apreciar as paisagens magníficas que o rio oferece. A paisagem é simplesmente deslumbrante, com montanhas e florestas que se refletem na água.

As suas obras contidas em Marçã. Enrico Sousa é um artista que mostra a beleza paisagística do rio e dedica as suas obras a vários locais de interesse. "Todas as coisas são belas", mas é, sem dúvida, uma profissão que não trocava por outra.

conprovou" a qualidade e qualidade da obra. Enrico Sousa é um artista que mostra a beleza paisagística do rio e dedica as suas obras a vários locais de interesse. "Todas as coisas são belas", mas é, sem dúvida, uma profissão que não trocava por outra.

Um passeio pelo Rio Tejo

Sexta-feira, 26 de Janeiro. É mais um dia de trabalho, mas não é um dia qualquer. É um dia especial, porque é um dia em que se pode apreciar a beleza do Rio Tejo.



Enrico Sousa mostra os detalhes das figuras rupestres

É através da empresa que se pode apreciar a beleza do Rio Tejo. A paisagem é simplesmente deslumbrante, com montanhas e florestas que se refletem na água.

Um passeio de barco pelo Rio Tejo é uma experiência única. Durante o percurso, é possível apreciar as paisagens magníficas que o rio oferece.

As suas obras contidas em Marçã. Enrico Sousa é um artista que mostra a beleza paisagística do rio e dedica as suas obras a vários locais de interesse.

nascer daqui a 15 dias", adianta. Visitada às portas de São João, é momento de voltar para trás em direção às pinturas rupestres. Estas ficam a cerca de onze quilómetros do cais. Tudo a uma velocidade de 11 nós, o caminho vai ter uma duração de cerca de duas horas.

A viagem torna-se agora mais difícil: o vento frio corrre a respiração. Enrico Sousa brinca: "foi um dia perfeito, onde o vento que resaca uma visita de interior de deslizar vai dar um resaca para voltar para trás. Mas a vontade de ver as figuras rupestres é maior, e por isso, continuamos, deixando-nos com a paisagem."

Durante o percurso, Enrico Sousa aponta para alguns locais de maior interesse. Um ponto de partida é o local onde se encontra o rio, o local onde se encontra o rio, o local onde se encontra o rio.

Durante toda a nossa viagem, apenas duas cruzetas com um pesador de lagostas. As duas horas e meia de passeio foram acompanhadas pelas curvas magníficas, que vão variando de água, de pedregulhos, de montanhas que se refletem na água.

Do regresso à civilização, começamos a pensar nas mil maravilhas do Tejo, do rio que desagua no oceano, do rio que desagua no oceano, do rio que desagua no oceano.

isto porque há a necessidade de atacar o barco junto a estas ruínas. O guia do barco explica a história.

Para se verem as pinturas rupestres é necessário atravessar um arvoredo de robles, tendo sempre a atenção de se deslocar com o péssimo clima que se encontra no rio.

Enrico Sousa aponta para o local onde se encontra o rio, o local onde se encontra o rio, o local onde se encontra o rio.

Durante toda a nossa viagem, apenas duas cruzetas com um pesador de lagostas. As duas horas e meia de passeio foram acompanhadas pelas curvas magníficas, que vão variando de água, de pedregulhos, de montanhas que se refletem na água.

Do regresso à civilização, começamos a pensar nas mil maravilhas do Tejo, do rio que desagua no oceano, do rio que desagua no oceano, do rio que desagua no oceano.

Susana Batista

Oleiros

Geoparque em exposição

A exposição fotográfica intitulada "600 Milhões de anos em Imagens", alusiva ao Geopark Naturtejo da Meseta Meridional está patente no Posto de Turismo, em Oleiros, até ao próximo dia 31 de Janeiro. Esta mostra, com fotografias da autoria de Pedro Martins e um texto introdutório do geólogo Carlos Neto Carvalho, permite fazer uma viagem virtual por alguns dos mais belos locais do Geopark Naturtejo.

Segundo Carlos Neto Carvalho, também coordenador científico deste projecto, esta exposição "construiu-se pela experiência de anos a trabalhar no campo, em busca de formas, de simetrias e de tons, salientada numa fusão criativa entre o olhar fascinado e a objectiva atenta de quem revê a terra que o viu crescer e a curiosidade de um cientista que procura compreender a construção da paisagem".

"600 Milhões de anos

em imagens" é composta por 32 quadros ilustrados com paisagens ímpares e incólumes, caracterizadas por planícies extensas por onde irrompem cristas quartzíticas, formando poderosas muralhas naturais, algumas vencidas por caudalosos rios.

Local a local, descobrem-se os detalhes que compõem os verdadeiros paraísos do Geopark Naturtejo, denominados por geossítios, e desvenda-se uma extensa e fascinante Histó-

ria Natural, que nos revela a formação de cordilheiras montanhosas onde outrora se situavam extensos oceanos, o aparecimento de desertos pedregosos onde já flutuaram icebergues e onde hoje corre o Tejo.

Depois de ter passado por Idanha-a-Nova, Nisa e se encontrar actualmente em Oleiros, esta exposição é umas das iniciativas que pretende afirmar este projecto, inédito em Portugal, junto das populações do seu território de intervenção.



Naturtejo nos Media

Fevereiro 2007

Geoparque Naturtejo brilha na Bolsa de Turismo de Lisboa

As novas rotas do Geoparque

A participação da Naturtejo na Bolsa de Turismo de Lisboa excedeu as expectativas. O único Geoparque do país captou a atenção de milhares de visitantes, os quais ficaram a conhecer as novas rotas do território. A reportagem aqui fica.



O espaço Naturtejo na BTL foi bastante visitado

O Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional foi um dos destinos que mais atenções capou junto do público português, na última edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que terminou esta semana. As novas rotas apresentadas durante o certame são vistas pelos operadores turísticos em uma mais valia importante para o turismo português. A Naturtejo, empresa responsável pelo Geoparque, que reúne os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Nisa, apresentou-se também como gestora dessas mesmas rotas. Por isso, se optar por passar uns dias na região, basta contactar a Naturtejo e tudo ficará tratado, desde o alojamento até aos percursos. Mais fácil não poderia ser.

Para Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, o balanço da BTL não poderia ser mais positivo. Várias publicações nacionais, como o semanário Sol e a revista de turismo Soltropic divulgaram o Geoparque, o mesmo sucedendo com a imprensa regional, como o Reconquista. "O público gostou daquilo que apresentámos. Ficaram a conhecer as nossas propostas, as quais agradaram bastante aos operadores turísticos".

Além da apresentação das Rotas, Armindo Jacinto lembra que foram ainda sorteados sete fins-de-semana entre os participantes na BTL. "Para concorrerem, os visitantes preencheram um cupão e escreveram uma frase sobre o geoparque", esclarece.

Com preços acessíveis, as rotas pelo Geoparque são uma boa solução para quem gosta de turismo natureza. Para que as escolhas sejam muitas, são oito as rotas propostas pela Naturtejo, a saber: Fósseis, Aldeias Históricas, Aromas e Sabores, Aventura no Ar, Arte Rupestre, Abutres, Contrabando e Em...

cantos de Nisa.

Conheça as rotas

A Rota dos Fósseis leva-nos até Penha Garcia, a última vila a ser cedida à Ordem do Templo, e que agora assinala 50 anos de existência e coexistência com os icnofósseis de trilobites, que datam de há 480 milhões de anos. A proposta passa também pela visita a um dos mais "belos geosítios do Geoparque, classificado pela Unesco". O preço, para um programa de três dias/duas noites ronda os 108 euros em quarto duplo.

A rota das Aldeias Históricas é outra das propostas. O preço é idêntico ao praticado na dos Fósseis, e aqui os visitantes poderão visitar alguns dos mais importantes geosítios (como é o caso Inselsberg granítico de Monsanto) e as aldeias de Monsanto e Idanha-a-Velha, detentoras de um importante património histórico e cultural. Também aqui há espaço para a gastronomia regional, com uma prova de produtos no Pólo de Gastronomia de Monsanto.

Para quem gosta de boa gastronomia e da mãe natureza, surge a rota dos Aromas e Sabores. O preço ronda os 111 euros para três dias/duas noites em quarto duplo, e as iguarias são mais que muitas, desde o cabrito estonado, ao bucho recheado, passando pelos maranhos, sopa de peixe ou as trutas grelhadas. Para os mais gulosos há ainda o bolo de mel ou a tigela-da. O vinho da região, como o Callum, exclusivo do concelho de Oleiros, e a aguardente de medronho são outros atractivos. Nesta rota a

proposta passa também por uma visita à cascata das fragas de Água d'alta, meandros do rio Zêzere e Aldeia de Xisto de Alvaro.

A aposta seguinte é a rota da arte rupestre. O preço, para as mesmas condições das anteriores, é de 114 euros. Um passeio de barco pelo Rio Tejo, com uma passagem pelas Portas de Ródão, uma visita ao complexo de arte rupestre do vale do Tejo e a realização da actividade «há ouro na Foz», onde você mesmo pode vestir a pele de «garimpeiro» são algumas sugestões.

Para quem gosta de fauna, a Rota dos Abutres (111 euros) é uma mais valia. A região do parque Natural do Tejo Internacional é o local escolhido, onde pontificam a Água Imperial Ibérica, a Cegonha Preta, Abutres e Grifos. A máquina fotográfica será presença obrigatória. Tal como em todas as outras as iguarias regionais serão apresentadas através de uma prova gastronómica. Destaque ainda para a visita ao Centro Interpretativo de Segura.

Noutros tempos o contrabando foi um modo de subsistência para muitas famílias da zona raiana. A Rota do Contrabando pretende recordar esses tempos e leva-o a percorrer os trilhos outrora calcorreados. Durante o percurso descobrem-se os últimos castelos dos Templários na Raia. O percurso será acompanhado por um guia e haverá paragens em vários locais, com histórias para contar. Espanha também faz parte desta rota, com uma visita a S. Martin de Travejo. Depois haverá ainda tempo para um percurso pedestre ao Centro Cultural Raiano e a

Aventura no Ar. Saltos de pára-quadras acompanhados, percursos em BTT e uma visita às Portas de Vale Almourol são alguns dos atractivos (293 euros). Esta é a aposta mais radical e integra ainda uma visita acompanhada ao centro de Artes e Ofícios, onde será apresentada a técnica japonesa, de fabrico de cerâmica, raku.

A Rota Em... cantos de Nisa é outra sugestão de peso (108 euros). Com o Rio Tejo como pano de fundo, inclui visitas às Portas de Ródão, ao Conhal do Arneiro (onde se encontram vestígios geológicos da antiga mina de ouro romana ali existente), e à Olaria Pedrada de Nisa - com possibilidade de prática por parte dos participantes.

As sugestões são muitas e quem escolher estes destinos terá ainda como oferta o livro Geoparque Naturtejo: 600 milhões de anos em imagens.

João Carrega

Vila de Idanha-a-Nova. Preço 120 euros (condições idênticas às anteriores rotas).

Para os mais destemidos e radicais surge a Rota da

A caminho de Madrid

Depois do sucesso na BTL, a Naturtejo vai marcar presença na Fitur, em Madrid, de 31 de Janeiro a 4 de Fevereiro. Segundo apurámos junto de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, em Madrid será mesmo feita uma "conferência, no dia 2 de Fevereiro, que contará com a presença de Nickolas Zouros, responsável pela European Geoparks Network, onde a partir de uma apresentação do nosso Geoparque se divulgará a rede europeia de geoparques". A aposta na divulgação do Geoparque da Naturtejo é uma das grandes apostas para 2007 daquela empresa, estando previstas diversas iniciativas ao longo do ano.

Recorde-se que aquela área entrou, em Setembro, para a Rede Mundial de Geoparques da Unesco e para a rede europeia. A candidatura portuguesa chegou mesmo a ser considerada como um exemplo a seguir pela qualidade e inovação apresentadas.

JC

HOTEL TRYP COLINA DO CASTELO ***

Carnaval 2007

16 a 20 de Fevereiro 2007

SEXTA-FEIRA 16/02/07	SÁBADO 17/02/07	DOMINGO 18/02/07	SEGUNDA-FEIRA 19/02/07
PROGRAMA I (3 NOITES) Sábado, Domingo e Segunda Preço / Pessoa em Quarto Duplo: 159,00 Suplemento Individual: 59,00 Suplemento 3.ª Pessoa: 135,00 Crianças aos 5 anos 12 euros: 32,50			
Chagada com Bebida de Boas-Vindas Jantar Buffet com Animação 1.ª Noite de Alojamento	Pequeno almoço buffet (Dia Livre) Jantar Buffet Regional 2.ª Noite de Alojamento	Pequeno almoço buffet (Dia Livre) Jantar Buffet Regional 1.ª Noite de Alojamento	Cocktail Camaratesco Jantar de Carnaval com Música ao Vivo e Bala de Misturas 3.ª Noite de Alojamento (3.ª Feira - Peq. Almoço e Saída)
PROGRAMA II (2 NOITES) Domingo e Segunda Preço / Pessoa em Quarto Duplo: 120,00 Suplemento Individual: 56,00 Suplemento 3.ª Pessoa: 89,00 Crianças aos 2 anos 12 euros: 22,00			
PROGRAMA III (2 NOITES) Sexta e Sábado Preço/Pessoa em Quarto Duplo: 99,00 Suplemento Individual: 55,00 Suplemento 3.ª Pessoa: 65,00 Crianças dos 5 aos 12 anos: 15,00			
Jantar Buffet com Animação (Domingo - Peq. Almoço e Saída) 1.ª Noite de Alojamento	Pequeno almoço buffet (Dia Livre) Jantar Buffet Regional 2.ª Noite de Alojamento	Cocktail Camaratesco Jantar de Carnaval com Música ao Vivo e Bala de Misturas 2.ª Noite de Alojamento (2.ª Feira - Peq. Almoço e Saída)	
Ementa do Jantar Buffet de Frios e Saladas Sopa de Capão com Coentros Lagareira de Bacalhau Vitelina Estufada à Moda de Avózinha Buffet de Doces e Frutas Bebidas e Café		Ementa do Jantar Buffet de Saladas Enchidos e Queijos da Região Sopa Beirão Arroz de Tamboril com Gambas Cabrito estonado à Serrana Buffet de Sobremesas Regionais Bebidas e Café	
Ementa do Jantar Cocktail Aperitivo Buffet de Saladas Creme de Legumes Rolinhos de Peixe com Mexilhão Picanha com Feijão Preto Pá de Porco Assada com Maçã Buffet de Sobremesas Bebidas e Café			

Informações e Reservas:
 Hotel Tryp Colina do Castelo, Rua da Piscina s/n 6000-453 Castelo Branco
 TEL: 272 349 280 FAX: 272 329 759 E-mail: tryp.colina.castelo@solmeliportugal.com
 Consulte o seu Agente de Viagens...

Escola de Escalada em inglês

O *blogspot* da Escola de Escalada do Castelo, www.escoladeescalada.blogspot.com, está agora em inglês. O *blog* on-line tem, desde a abertura da escola, informações em português da escola sobre o local, as vias técnicas, informações sobre o tempo na região bem como locais de interesse.

A Escola de Escalada lançou ainda um novo folheto com todas as informações para se chegar ao local, conhecer as vias entre outras informações úteis. Este folheto pode ser adquirido no posto de turismo da Câmara de Ródão, no *blog* ou em outros postos de turismo e unidades de turismo da região do Geopark Naturtejo. Esta informação encontra-se em português, espanhol e inglês.

A Escola de Escalada do Castelo está é uma iniciativa público-privada entre a Câmara de Vila Velha do Ródão e a empresa Incentivos Outdoor e teve por objectivo a criação de um espaço de utilização pública para a prática da escalada na região de Vila Velha do Ródão. Este espaço está equipado com 12 vias de escalada de diferentes graus de dificuldade e destina-se aos praticantes da modalidade quer em fase de iniciação quer numa fase técnica mais avançada. Esta parceria permite o acompanhamento de grupos ou individuais que não dispõem de equipamentos técnicos ou necessitem de enquadramento técnico.

Dança Latina em Ródão

Tango, da Companhia de Teatro do Ribatejo, é o próximo espectáculo a subir ao palco do auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo, no dia 10 de Fevereiro, pelas 21 horas. A iniciativa é organizada pela Câmara local e pelo Centro Municipal de Cultura de Vila Velha do Ródão.

Foz do Cobreão com gastronomia regional



Vale Mourão vai ser um restaurante que tem como principal característica representar a carta gastronómica regional, bem como das aldeias beirãs. O restaurante vai abrir em Março, na Foz do Cobreão, aldeia incluída no circuito das Aldeias de Xisto, e terá capacidade para 60 pessoas.

Este espaço estará associado a um plano de actividades ao longo do ano na área do turismo activo e natureza, workshops, jantares temáticos, exposições e eventos.

A exploração deste espaço será da responsabilidade da empresa Incentivos Outdoor, que já opera nesta região na área da animação turística com o Campo Aventura, os passeios de barco no Tejo, a Escola de Escalada do Castelo em Vila Velha do Ródão e também na área do alojamento turístico com a Casa da Meia Encosta na aldeia da Foz do Cobreão.

Curso de Aplicações Informáticas de Gestão em Vila de Reil

As inscrições para o Curso de Especialização Tecnológica Aplicações Informáticas de Gestão, que será ministrado pelo Instituto Politécnico de Leiria, em Vila de Reil, já estão abertas.

O formulário de candidatura pode ser obtido no primeiro piso do edifício da Câmara de Vila de Reil, ou através dos sites www.cm-viladerai.pt ou www.ipleiria.pt.

O formulário, depois de preenchido, tem de ser enviado até dia 14 deste mês para Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FORCET), Instituto Politécnico de Leiria, Edifício Sede, Rua General Norton de Matos, Apartado 4133, 2411-901 Leiria.

RTP OUVIU OPINIÃO DOS ESTUDANTES SOBRE OS GRANDES PORTUGUESES

Road show em Oleiros

Afonso Henriques e Luís de Camões são os eleitos para a nomeação do Grande Português, na Escola Padre António de Andrade



Uma manhã diferente na escola de Oleiros

"Eu vou votar no Luís de Camões, porque acho que merece ser nomeado o grande português. Foi um grande poeta, que deixou um grande legado escrito sobre a nossa Nação", a opinião de Mariana Afonso, da turma 7ª A, foi apenas uma entre muitas das que ecoaram, na passada segunda-feira, na Escola António de Andrade. Isto no âmbito da passagem do Road Show do programa da RTP *Os Grandes Portugueses* por Oleiros.

Para as turmas do 3º ciclo daquela escola, a manhã foi totalmente diferente daquilo que é a rotina escolar quotidiana. Tudo porque os alunos tiveram a oportunidade de participar neste Road Show.

As turmas foram divididas e, a primeira actividade consistiu no visionamento de um filme. *História de Portugal em 7 minutos e 17 segundos*, ora nome da película que, tal como refere o título, resumia de uma forma muito divertida e rápida, os principais retratos históricos do

nosso País em, precisamente, sete minutos e 17 segundos.

Os alunos tiveram que tomar atenção redobrada uma vez que a voz e as imagens passavam mesmo a correr. Nomes como Afonso Henriques, D. Dinis, D. Pedro e D. Inês de Castro, Luís de Camões, o Marquês de Pombal, Padre António Vieira, António Salazar, Humberto Delgado, Mário Soares ou José Saramago, foram apenas alguns dos que, nos curtos sete minutos, foram mencionados. Visto o filme, que muito divertiu os alunos, pelas gargalhadas que, de quando em vez, se faziam sentir, motivadas por uma situação ou outra mais caricata do filme, foi a vez de se passar à fase seguinte das actividades propostas.

Esta segunda fase consistia em os alunos acederem à página da Internet do programa da RTP e fazerem a votação daquele que merece ser o nomeado para o título de *O Grande Português*.

Luís de Camões e D. Afonso

Henriques foram, entre todas as turmas participantes, os nomes mais referenciados pelos alunos. Quer pelo legado escrito, deixado por este escritor, quer pela bravura que reconhecem aquele que foi o primeiro rei de Portugal que apontam como "o criador da nossa Nação" ou "aquele que teve coragem de bater na mãe", muitas foram as justificações atribuídas para a nomeação destes dois nomes.

Por fim, os alunos dirigiram-se para a parte exterior da escola, para participar na última fase do Road Show. Esta etapa final consistia em, um por um, dizerem para as câmaras da RTP qual o seu português preferido.

No fim, a opinião foi unânime. Não só valeu a pena pela manhã diferente que tiveram, como pela oportunidade de aparecer na televisão, mesmo aqueles que durante todo o tempo tentaram esconder-se do olho das câmaras.

Como refere Mariana Afonso, "estamos muito longe de

Lisboa e, este tipo de coisas só acontecem lá. Também gostamos muito quando nos dão esta atenção. Eu gostei muito".

Também, para Isabel Gonçalves, presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas, esta iniciativa foi algo a que responderam desde o primeiro convite, de forma positiva.

"É sempre bom quando se faz estas actividades, apesar do filme ter apenas sete minutos. É melhor ainda quando as trazem ao interior porque, até pelos meios de comunicação, costumam ser muito esquecidos".

Entre Luís de Camões ou Afonso Henriques pode ser que os alunos de Oleiros tenham acertado. Resta esperar pelo fim do programa e assistir à revelação. Mas, antes disso, não esquecer de ver as imagens da passagem do Road Show por Oleiros que irão passar na RTP, sem estar ainda agendado o dia exacto para esta transmissão.

Inês Monteiro

Proença entra no Geopark

"Conhecer os Geo-Sítios" o nome dado ao 30º passeio pedestre organizado pela Câmara de Proença que decorreu no passado domingo, 28 de Janeiro e que, num total de 8 quilómetros, teve como cenário a deslumbrante paisagem da Serra das Talhadas.

O dia dos 101 caminhantes começou com uma palestra sobre a integração do Concelho de Proença-a-Nova no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, um Geopark que possui uma das mais densas redes de percursos pedestres, de pequena e grande rotação do país e que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Vila Velha do Ródão e agora também Proença-a-Nova.

A palestra começou com uma breve introdução feita pelo presidente da Câmara, João Paulo Catarino, que mostrou a sua satisfação por esta integração no Geopark, uma vez que é, "sem dúvida", uma mais-valia para o Concelho. "Sempre podemos dizer que tínhamos um Concelho muito bonito mas agora é a UNESCO que nos diz



UNESCO contempla o Concelho de Proença como "uma das zonas mais bonitas do Mundo"

que temos uma das zonas mais bonitas do mundo", afirmou.

Seguiu-se uma apresentação do projecto feita pelo presidente do conselho de administração da Naturtejo, Armindo Jacinto, que salientou o facto de este ser o primeiro Geopark português, num total de 49 no mundo inteiro, e que é um projecto que nasceu da força das autarquias actualmente envolvidas.

Com uma área total de 4625 metros quadrados, o Geopark tem uma grande diversidade natural e histórico-cultural e aposta sobretudo no turismo de natureza.

As vantagens de Proença fazer parte deste Geopark foram apresentadas por Carlos Carvalho, geólogo e Coordenador Científico do projecto do Geopark Naturtejo Meseta Meridional.

Entre muitas outras vantagens destaca-se o reconhecimento internacional como destino turístico de qualidade, com o selo de excelência da UNESCO. Terminada a palestra os caminhantes seguiram para um almoço convívio e às 15.00h partiram então à descoberta dos Geo-Sítios.

Aventura começou na aldeia de Chão do Galego em

a chuva, o frio e o vento forte demoveram aqueles que caminhavam por gosto.

Entre subidas íngremes e descidas a pique a Serra das Talhadas foi tranquilamente desbravada, com paragens nos locais de interesse geológico, onde os caminhantes puderam tirar fotografias e ouvir as explicações científicas dadas pelos geólogos que acompanhavam este passeio.

A passagem pelas Portas de Vale do Almourão, uma paisagem única com grande impacto cénico, é um dos pontos altos deste percurso. Com relíquias ao nível da flora de substratos rochosos e vestígios arqueológicos, este é um local de excelência para a observação de aves e serve também de habitat a espécies de animais em risco.

O passeio terminou, já sem a luz do sol, na aldeia de Sobral Fernando.

Cansados, mas visivelmente satisfeitos com este passeio, os caminhantes prometem repetir a experiência e continuar a fazer destes passeios pedestres uma rotina saudável.

Naturtejo mostra-se em Madrid

Geoparque é fundamental para o país

O Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional é tido como um instrumento fundamental para o desenvolvimento do turismo de qualidade em Portugal e em especial na Região Centro. Isso mesmo foi salientado pelos responsáveis do Icep e da Agência de Turismo da Zona Centro de Portugal, durante uma conferência de imprensa, realizada em Madrid, na Fitur 2007.

O turismo está a mudar e abrir as nossas fronteiras através de um Geoparque é muito importante". Foi assim que António Araújo, do Icep Portugal (Instituto das Empresas para os



No decorrer da Fitur foram prestados todos os esclarecimentos

Mercados Externos), responsável na Oficina de Turismo de Portugal em Madrid, começou por se referir ao primeiro e único Geoparque português, durante uma conferência de imprensa realizada na capital espanhola, durante a Feira Internacional de Turismo (Fitur 2007).

Aquele responsável lembrou ainda que a Oficina de Turismo de Portugal em Espanha é sensível "à deslocalização dos pontos de interesse. Estamos atentos ao interior do país e o Geoparque da Naturtejo vai contar com o nosso apoio, promovendo esse território importante em Espanha, através, por exemplo, de visitas guiadas a jornalistas e a operadores turísticos".

Pedro Machado, presidente da Agência de Turismo da Região Centro, também

sublinhou a importância do Geoparque como destino turístico. "Neste certame é visível o espaço dedicado ao Geoparque da Naturtejo. O mesmo sucede na brochura de promoção da Região Centro de Portugal, onde aquele território surge com destaque. O Geoparque é uma aposta clara e importante para o mercado. Brevemente iremos estar presentes na Feira Internacional de Berlim e até ao final do ano, o Geoparque marcará presença no nosso Plano Promocional". Aqueles responsáveis responderam de forma sucinta às questões lançadas pelo Reconquista, sobre quais as acções ou apoios que os dois organismos poderiam vir a desenvolver com a Naturtejo.

O facto de ter marcado presença em Madrid e de ter servido de ponto de partida

para uma conferência de imprensa, onde esteve presente comunicação social de vários países, foi importante para o Geoparque. É que o mercado espanhol é um dos que fornece mais turistas a Portugal. "A procura pela zona centro do país tem vindo a aumentar, devido em grande parte a novos produtos, como o Geoparque", assegura Pedro Machado. "Espanha representa 2,7 milhões de dormidas para Portugal", acrescenta.

No entender de Pedro Machado, são vários os factores que fazem com que os espanhóis nos visitem: "Desde logo há uma proximidade geográfica, facilidade de comunicação, hospitalidade, cultura e património portugueses e agora o Geoparque da Naturtejo. Por isso, para Portugal, e em especial para



A feira atraiu milhares de pessoas

a Região Centro, o Geoparque é um território importante".

Zouros elogia projecto

Nickolas Zouros, responsável pela European Geoparks Network, também elogiou o projecto português. "O Geoparque da Naturtejo tem dado um importante contributo para a Rede Europeia de Geoparques, através de muitos aspectos inovadores. Além disso, a qualidade proporcionada a quem visita aquele território é evidente e isso encoraja outros visitantes a verem esse espaço e os outros geoparques existentes".

O responsável pela European Geoparks Network lembra também o papel que o Geoparque português tem tido, promovendo o estabelecimento de parcerias com outros geoparques, o que reforça a rede".

De resto, a presença do Geoparque da Naturtejo em Madrid permitiu novos contactos com operadores turísticos e com o público em geral, os quais passaram a conhecer as rotas do Geoparque. Rotas que podem ser reservadas através de um simples contacto com a Naturtejo.

João Carreira
(em Madrid)

Milhares de visitantes invadem Fitur

Mais valias do Geoparque

O presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, aproveitou a Fitur para divulgar as mais valias do Geoparque português. A resposta foi positiva.

O Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional é um dos 49 existentes em todo o mundo e classificados pela Unesco é o 27º da Rede Europeia. O único espaço do género em território português é por isso considerado uma mais valia pelos diversos operadores turísticos. Com rotas bem definidas (divulgadas na edição da semana passada) o Geoparque português apresenta muitos pontos de interesse, do ponto de vista geológico, histórico, cultural e



Mário Pissarra, Neto Carvalho e Armindo Jacinto na Fitur

da mãe natureza. "Temos aquilo que há de melhor, como o afirma a Unesco", lembrou Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, na conferência de imprensa de Madrid, em que o Recon-

quista foi o único órgão de comunicação social do distrito a marcar presença.

Armindo Jacinto aproveitou a presença da imprensa estrangeira, sobretudo a espanhola, para apre-

sentar o Geoparque da Naturtejo. Um território que envolve os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Nisa. "A nossa aposta é o

turismo natureza. Queremos que as pessoas depois de nos visitarem voltem para casa como novas", sublinha. O Geoparque constitui assim um espaço âncora para a exploração turística de qualidade tendo em conta o património geológico, histórico, cultural e toda a biodiversidade existente em todo o seu território.

O presidente da Naturtejo divulgou as mais valias do Geoparque, alguns dos locais emblemáticos do território dos seis concelhos (através da projecção de imagens) e lembrou que "em qualquer parte do mundo, através da rede Global de Geoparques é possível apresentar e vender os nossos produtos".

Mais valias que poderão ser um factor de negócio para a iniciativa privada, abrindo caminho a um desenvolvimento sustentado do território Naturtejo.

JC
(em Madrid)

À margem

Fitur

Mais de 250 mil pessoas passaram pela edição deste ano da Feira Internacional de Turismo de Madrid (Fitur 2007). A iniciativa, uma espécie de exposição mundial de turismo, contou com representações de cerca de 170 países ou regiões autónomas, entre os quais esteve Portugal e a Naturtejo. Com uma área de 150 mil metros quadrados, dos quais cerca de 90 mil cobertos, a Fitur é uma das principais feiras do género na Europa.

Apoio

O Reconquista foi um dos jornais portugueses presentes no certame. Na ida até à capital espanhola contamos com o apoio da Junta de Turismo das Termas de Monfortinho, que disponibilizou o transporte. Mais uma vez as parcerias deram bons resultados e a viagem não poderia ter corrido melhor. Para o ano há mais!

JC

Praça Velha e Vátão colaboram

Teatro e gastronomia de mãos dadas

Vão ser três sessões em que o teatro se vai unir à gastronomia. O Vátão, grupo de teatro de Castelo Branco e o restaurante Praça Velha decidiram dar as mãos e promover o "Teatro à Refeição". Por 22 euros, come-se e assiste-se a uma peça de teatro. A refeição está aliada a essa mesma peça.

O grupo de teatro de Castelo Branco, Vátão tem novas ideias para levar à prática. Depois da estreia da peça "Separações", que apesar de não ter contado com a adesão de muito público, mostrou um trabalho adulto e bem conseguido do grupo, acaba de realizar um protocolo com o restaurante Praça Velha. A ideia é levar até ao espaço do restaurante "Teatro à Refeição". De resto, destaca-se a preocupação cultu-

ral da gerência do espaço, que já tem realizado ali outras iniciativas.

Esta actividade pretende, como destacam Susana Alves, do Vátão e Pedro Filipe, proprietário do Praça Velha, proporcionar uma oferta cultural diferente do habitual. Assim nos três últimos sábados do mês, já a partir de Fevereiro, será realizado um jantar, com teatro. Aqui a refeição vai ser adequada à peça em exibição. Quem ali se desloca pode desfrutar simultaneamente de uma refeição e de uma descontrainda representação teatral.

"Com efeito, raros são os momentos onde se entrelaçam duas artes tão apreciadas pelos portugueses, o teatro e a gastronomia, pelo que já uniu entre a boa disposição que caracteriza o grupo e a reconhecida qualidade gastronómica do restaurante Praça Velha, esperamos criar momentos inesquecíveis de puro prazer", referem Susana Alves e Pedro Filipe.

Assim, já no próximo dia 24 de Fevereiro, será exibida a peça "Favas, são favas...", onde se cruzam as vidas de dois aldeões da Beira Baixa que decidem ir até Lisboa à procura do seu sustento, e de dois lisboetas que, atraídos pela ideia romântica de viver no campo, decidem alugar um monte na província.



Um brinde entre o Vátão e o Praça Velha

Esta é a história da peça. Quanto à história da refeição, recorrendo o ambiente campestre, será servida uma ementa onde se apresentam receitas típicas das freguesias rurais da Beira Baixa.

Já no dia 31 de Março, a peça em destaque é "Onde é que está o Edmundo?", com a representação da história dos "Pastorinhos", grupo musical cuja formação aconteceu numa paisagem tipicamente lisoiá, num ambiente bucólico animado pelo pas-

torio. E para se lançarem no mundo do espectáculo procuram o Edmundo. Nesta noite, a gastronomia destaca o queijo, um importante factor de união dos elementos dos "Pastorinhos" e a ementa terá como base os queijos da região.

Por último, a 25 de Abril, o Vátão apresenta "Vátão Gil", com a reprodução de duas obras de Gil Vicente. Nomeadamente, "O Velho da Horta" e "O Pranto de Maria Parda".

Para saborear, o Praça Velha vai recriar as receitas quinholistas, servidas na corte, espaço de representação de obras, que Gil Vicente tanto gostava. "Esta ideia é a de, também, fazer algo de diferente na cidade. Pensei nisso, falei com o Vátão que aderiu de imediato", refere Pedro Filipe, acrescentando que o grupo abraçou a ideia e até o motivou.

Quanto à aposta cultural do espaço, frisa que tem sido feita alguma coisa, mas dentro do mais básico, como eventos gastronómicos e sessões de fado. "Neste momento, estou com vontade de relacionar gastronomia com algumas artes", diz. E o teatro é o primeiro a avançar, não deixando de lado, por exemplo, a música.

As iniciativas levadas a cabo até aqui, segundo Pedro Filipe, têm sido um sucesso. O mesmo se espera para esta.

O preço para cada refeição é de 22 euros, sem bebida. Quem estiver interessado pode ligar para os números 272 328 640, do restaurante, ou para o móvel 969 762 600. O espaço vai comportar cerca de 60 pessoas, como tal, se quiser ir, é melhor marcar.

CMS

Distritos de Castelo Branco, Portalegre e Guarda

Arte Rupestre vai ter rota específica

O esboço da futura "Rota de Arte Rupestre na Beira Interior", que vai de Mação a Foz Coa, deverá ser apresentado em Março às várias entidades envolvidas no projecto, disse à Lusa fonte do processo. O roteiro está a ser preparado por diversas entidades dos Distritos da Guarda, Castelo Branco, Santarém e Portalegre, que estiveram reunidas no passado dia 5, no Governo Civil da Guarda e decidiram dar seguimento à ideia que pretende reabilitar as potencialidades culturais da região e terá a auto-estrada A-23 (Traves Novas/Guarda) como "espinha dorsal".

Lutz Oosterbeek, técnico do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo (Mação) e António Martinho Baptista, director do CNART (sediado em Vila

Nova de Foz Coa), ficam com a responsabilidade de elaborar um primeiro esboço do roteiro, adiantou José Afonso, director da delegação de Castelo Branco do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR).

O trabalho produzido, será apresentado aos vários intervenientes numa reunião agendada para 8 de Março, também no Governo Civil da Guarda, acrescentou.

O plano "apota-se no facto de estarem em fase de criação infraestruturas museológicas nos dois extremos da região (Mação e Foz Coa), que constituirão as "portas de entrada" naturais no roteiro", refere o responsável.

Para além do Parque Arqueológico do Vale do Coa/Museu de Arte e Arqueologia do Vale do Coa, principal infra-estrutura do roteiro, e do Museu de Arte Pré-Histórica

de Mação, o projecto incluirá diversos centros de interpretação da Arte do Vale do Tejo em Vila Velha de Ródão e em Nisa ou do Centro de Interpretação do Poço do Caldeirão, na Barrôca, adianta.

O projecto que visa divulgar e reabilitar o património arqueológico existente na Beira Interior englobará a elaboração de um guia turístico, terá logótipos próprios, DVD's, painéis em locais de referência e um portal na Internet.

Segundo José Afonso o projecto está a ser preparado pelas Câmaras Municipais de Mação, do Distrito de Santarém, Vila Velha de Ródão e Fundão, por Castelo Branco, Nisa, em Portalegre, Vila Nova de Foz Coa e Pinhel, na Guarda, IPPAR, IPA - Instituto Português de Arqueologia e CNART - Centro Nacional de Arte Rupestre, entre outros.

No final da segunda reunião de trabalho, o director da delegação do IPPAR de Castelo Branco, disse à Lusa que, no encontro, "adiantaram-se algumas linhas de orientação e estiveram presentes entidades que irão dar um apoio muito grande à concretização deste projecto".

"Estamos na fase de projecto e assim que ele esteja concluído será levado à apreciação das entidades superiores", acrescentou, sublinhando a necessidade de garantir um esboço que possa ser candidatável e financiado.

Disse ainda que para além das instituições já envolvidas "é importante que as entidades ligadas ao turismo também se venham a articular", admitindo que o produto final será uma mais-valia para a Beira Interior. "Ao nível da arte rupestre,

Portugal tem condições para ser um dos pólos importantes em todo o mundo", assinalou.

Admitiu ainda que "o turismo cultural a nível da Europa já é gerador de maior riqueza do que a própria indústria do automóvel", daí que nesta matéria a região possa "uma riqueza inestimável que é preciso usar para valorizar e tirar-lhe do fosso em que está".

No encontro, foram referidos alguns recios face à futura orgânica do IPPAR e do IPA mas a governadora civil da Guarda, Maria do Carmo Borges, salientou que "embora estamos em mudança, estes dois organismos, nós não podemos parar, tem os que combata".

"A Arte Rupestre está lá e os presidentes de Câmara estão motivados, estão com a mesma ideia de divulgar a cultura!", disse.

Carnaval anima Centro Civico

A Câmara Municipal de Castelo Branco assumiu-se nos dias 16 e 20 de Fevereiro. No primeiro caso, como é habitual, desfilam as escolas e infantários. São cerca de 2500 crianças que se esperam na manhã de sexta-feira, dia 16, para o desfile e percorrer a Av. Nuno Álvares, passando pela Câmara Municipal, pela Avenida da Liberdade e descendo ao Centro Cívico.

Nesta manhã conta-se com a presença da Escola de Percussão Cidade de Castelo Branco, com música ao longo de todo o percurso e quinta animação, como se exige. Para a terça-feira de Carnaval, o desfile está marcado para começar às 14h30, desde a Rotunda da Europa, subindo pela Av. General Humberto Delgado passando pela Av. da Liberdade e terminando no Centro Cívico.

Depois do desfile que conta com a participação da Escola de Percussão Cidade de Castelo Branco, com Bombas da região, com as Associações do Cansado, das Palmeiras, do Palmarinho, da Mata e Monteforte ou Movimento, para além do Moto Clube de Castelo Branco, a Raia Aventura e a Banda Filarmónica de Tinalhas.

No final a animação carnavalesca está a cargo de Edna Pineta e Bambolina. Os prémios, como de costume, vão distinguir os melhores. E serão premiados o melhor carro alegórico e o melhor grupo carnavalesco, com três prémios de 250 euros, 175 euros e 75 euros, para cada categoria. Serão distinguidos, ainda, os melhores grupo infantil (125 euros), melhor traje individual infantil (50 euros), melhor traje individual adulto (50 euros), assim como, o Rei e a Rainha do Carnaval (ambos com 125 euros).

Esta é uma iniciativa a que a cidade albacense já se habituou e que traz muita gente à rua. Mais um ano que promete exceder as expectativas.

GMS

Idanha presta homenagem ao seu antigo autarca

'Joaquim Morão tinha razão'

Idanha recebeu a seu antigo autarca de braços abertos. O povo saiu à rua para aplaudir o homem que um dia pensou em ter Idanha no mapa. E conseguiu. E por isso, o seu nome consta, agora na avenida principal da vila e no auditório do Centro Cultural Raiano. Idanha-a-Nova reconheceu o homem e o autarca.



Joaquim Morão percorreu a avenida que fica com o seu nome



Álvaro Rocha disse que este era uma homenagem que a Idanha devia



O auditório do Centro Cultural Raiano foi pequeno para acolher tanta gente

A vila de Idanha-a-Nova viveu um dia grande. Para além do décimo aniversário do Centro Cultural Raiano, que acabou por ficar em segundo plano, as autarquias, Câmara e Junta, decidiram homenagear o seu antigo presidente Joaquim Morão.

Primeiro foi a inauguração da Avenida que passa a ter o seu nome, nada mais, nada menos, que a entrada principal da vila. A avenida que foi pensada e executada pelo próprio Joaquim Morão, dando uma outra dignidade à própria localidade. Porque assim nasceu uma rua larga, com duas faixas e sem atropelo, coisa que não acontecia antes, quando se entrava em Idanha, pela rua estreita e onde quase não cruzavam dois carros.

O Centro Cultural Raiano (CCR) assinalou o seu décimo aniversário, associado à homenagem a Joaquim Morão. Porque foi ele o mentor da estrutura e desenvolveu os esforços para que se concretizasse. "Este obra nasceu por grande mérito deste autarca", destacou o actual presidente da Câmara.

Álvaro Rocha lembrou, no entanto, que muita gente, na altura, não concordava com tudo o que se fazia na Idanha. Achavam que eram coisas grande demais para a localidade", disse. Acrescentando, logo em seguida, "mas Joaquim Morão tinha razão e esta é a grande diferença entre ele e os restantes".

Segundo o autarca, o CCR foi uma forte marca para Idanha, indispensável para o

seu progresso e que colocou a vila no mapa. E recordou as diversas figuras que passaram pelo espaço, bem como, toda a espécie de organizações. Algo que não teria acontecido se não fosse a existência do CCR.

"Quando vínhamos a subir a avenida olhava para um lado... olhava para o outro... e tudo por onde passámos é obra de Joaquim Morão", disse. E acrescentou que todas as obras estruturais estavam feitas quando saiu de Idanha para Castelo Branco. Mais de 80 por cento do que está realizado na vila raiana deve-se "à eficiência deste autarca e por isso decidimos dar o seu nome à nossa grande avenida", referiu Álvaro Rocha.

Mas, não só a avenida. Também, desde o passado dia 2 de Fevereiro, o auditório do CCR passou a levar o nome de "Joaquim Morão, pois claro.

"Porque entendemos que ele deve ter uma presença forte em Idanha, para que as pessoas se lembrem dele", referiu Álvaro Rocha.

Por seu lado, o presidente da Assembleia Municipal, teve, conforme disse, mais dificuldade em falar do seu antigo presidente. E na altura, até estava na oposição. "Na oposição??? Como é que é possível ser oposição a este presidente?", questionou Francisco Costa.

Ser oposição não é possível e falar dele não é fácil. Francisco Costa disse que fácil é dizer que o vinho não tem qualidade, mas saber reconhecer a qualidade só está ao alcance de um especialista. Fácil, continuou, é dizer que um autarca fez isto ou aquilo. "Mas, falar de Joaquim Morão é difícil e eu não sei se estarei à altura dessa responsabilidade", acrescentou.

Mas, esteve. E falou das horas tardias, já madrugada, a que Joaquim Morão saía da autarquia. Das duas e três vezes que ia a Lisboa, e vinha, por semana, sem haver auto-estrada. E muitas outras histórias.

E já a finalizar, recordou que, não há muito, quando via um programa numa das televisões espanholas, um comentador, falando de Enxébio, dizia a seu respeito: "que bestia". Não no sentido em que nós utilizamos o termo, mas significando que portento. E Francisco Costa destacou que se algo podia dizer de Joaquim Morão, era mesmo "que bestia". Com sotaque espanhol.

Cristina Mota Saraiva

O homem público que todos gostariam de ser

O secretário de Estado da Educação, Valter Lemos presidiu à cerimónia de homenagem a Joaquim Morão. Segundo ele, desde que exerce estas funções "é o dia em que sinto mais orgulho em representar o Governo".

Ainda na sua opinião, este tipo de cerimónias, organizada por um conjunto de pessoas, que se movem em conexão para com alguém, mas é muito habitual e "é bom que sejamos nós aqui na Beira a dar o exemplo".

Para o membro do Governo, o homenageado é uma pessoa que une, em vez de dividir. Porque, no auditório, como referiu, "estão muitas pessoas que só estão juntas porque se trata dele", disse.

E o secretário de Estado continuou a destacar as qualidades do homenageado, frisando que "simboliza o homem público que todos nós gostaríamos de ser e um elemento de comparação".

Para Valter Lemos, os grandes homens são aqueles que vêm longe e agem perto e Joaquim Morão tem a virtude de ser capaz, "de uma forma desarmadamente simples de ver mais além".

E a terminar, lembrou que foi o homenageado o responsável por ele se encontrar onde está, no Governo. "Foi por causa do exemplo dele que aqui estou e foi o seu entusiasmo que me fez chegar até aqui".

Sede do Geoparque em Idanha

Antes de partir o bole de aniversário do Centro Cultural Raiano, foi 'baptizado' o seu auditório com o nome de Joaquim Morão.

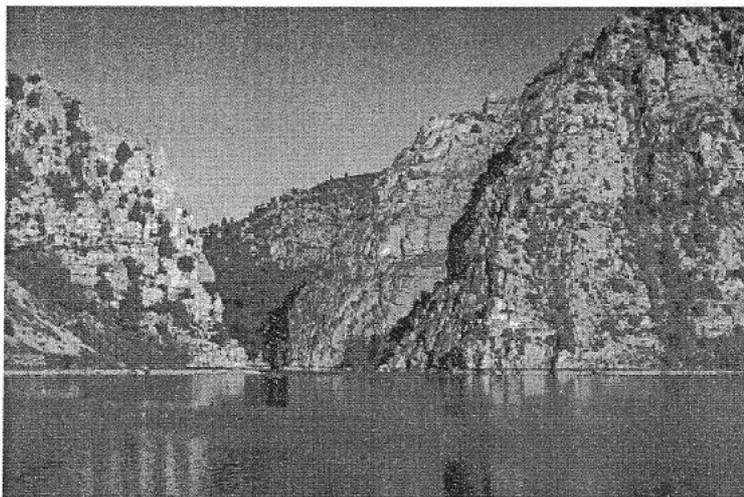
As palavras já tinham sido muitas nesse dia. Mas, Joaquim Morão não resistiu a deixar mais agradecimentos.

E também uma promessa. "Cá estou para continuar a lutar por esta nossa terra", disse frisando que a homenagem havia excedido por completo as suas expectativas.

Mas a promessa foi mais longe. Joaquim Morão garantiu que tudo fará para que a sede do Geoparque seja na localidade raiana.

"Eu próprio me encarregarei de trazer para aqui a sede do Geoparque", disse. Segundo ele, esta é uma forma de dar continuidade a um projeto iniciado há muitos anos.

Recibido: Bonnygal (Reynal)
Journal de Linguists
Date: 8/02/07



GEO-RÚBRICA

Descubra o Geoparque

▣ A Naturtejo, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão é uma região privilegiada para quem procura aventura, natureza, gastronomia, animação, saúde e bem-estar ou simplesmente tranquilidade. Este território que integra o primeiro geoparque português da Rede Europeia e Global da UNESCO, representa um novo destino turístico, expoente máximo do Turismo de Natureza no Centro de Portugal.

Esta empresa intermunicipal de turismo disponibiliza oito Programas Temáticos para revelar o Geopark Naturtejo a quem o visita. As rotas dos Fósseis, do Contrabando, da Aventura no Ar, dos Aromas e Sabores, das Aldeias Históricas, Em... Cantos de Nisa, da Arte Rupestre e dos Abutres são os temas destes programas três dias e duas noites, que podem proporcionar ao turista experiências magníficas.

Estes pacotes incluem actividades de animação diversificadas e acompanhadas por guias, como percursos pedestres, de BTT ou TT, pára-quedismo, passeios de barco, entre outras, provas gastronómicas de produtos regionais, oferta de produtos típicos e do livro intitulado "Geopark Naturtejo: 600 Milhões de Anos em Imagens", refeições tradicionais e alojamento, numa vasta gama de unida-

Saborear deliciosos pratos típicos, passear pelas ruas genuínas de aldeias históricas e de aldeias de xisto, sentir a adrenalina subir, reviver o tempo dos garimpeiros à procura de ouro ou navegar pelas águas do Tejo são algumas das maravilhas que podem ser vividas com as Rotas pelo Geopark.

des hoteleiras de qualidade. A opção terá sempre um elemento comum a todas as escolhas: a arte de bem receber.

Desde 108 euros por pessoa, em quarto duplo, poderá apreciar os 16 cenários majestosos de rara beleza, denominados geosítios, que constituem o Geopark Naturtejo. Nestes locais, onde está patente a complexidade da natureza, a exuberância da paisagem constitui um grande atractivo. O Parque Iconológico de Penha Garcia (Fós-

seis com 400 milhões de anos), a Cascata das Fragas de Água D'alta, o Conhal do Arneiro (antiga mina romana), as Morfologias Graníticas de Castelo Velho, as Portas do Almourão e as Portas de Ródão são verdadeiros exemplos desses monumentos naturais.

Saborear deliciosos pratos típicos, passear pelas ruas genuínas de aldeias históricas e de aldeias de xisto, sentir a adrenalina subir, reviver o tempo dos garimpeiros à procura de ouro ou navegar pelas águas do Tejo são algumas das maravilhas que podem ser vividas com as Rotas pelo Geopark. Percorrendo este território, encontram-se autênticos espaços de cultura e história, espalhados pelos vários espaços museológicos, observam-se espécies raras e em vias de extinção (cegonha negra, abutre do Egipto e água imperial), simulam-se as viagens do contrabando por terras raianas ou apreciam-se diversas expressões culturais, representativas da região, sentindo sempre a hospitalidade destas gentes.

Para mais informações, a Naturtejo, entidade responsável pela coordenação destes pacotes, disponibiliza os seguintes contactos: Telefone 272 320 176, Fax 272 320 137, E-mail geral@naturtejo.com, site www.naturtejo.com

Texto: Cristina Prego
Foto: Pedro Martins

PRESS DAS COISAS

▣ **Cannon vR-C300.** A Canon acaba de anunciar o lançamento da nova VB-C300, a nova câmara de vigilância em rede especialmente concebida para segurança e aplicações de vigilância. Combinando a imagem vídeo de alta resolução com a vasta gama de funcionalidades, a nova câmara é simultaneamente fácil de instalar e de utilizar.

Beneficiando dum novo ângulo panorâmico da Canon, das objectivas de zoom de 2.4x, a VB-C300 combina um vasto campo de visão de 70°, com controlos remotos PTZ versáteis (Pan, Tilt e Zoom) para uma cobertura de 360°. O suporte para PoE (Power over



Ethernet) permite a instalação fácil e eficaz em custos. Com várias alternativas de montagem e dome para interiores opcionais também disponíveis, a máxima flexibilidade é garantida. A nova câmara deverá chegar ao mercado nacional em Março.

▣ **Pilhas.** A Ecopilhas, entidade responsável por gerir a recolha, triagem e reciclagem das pilhas e acumuladores usados recolheu, durante os anos de 2004, 2005 e 2006, mais de 41 milhões de unidades destes resíduos.

Em 2004, ano em que iniciou efectivamente a distribuição de pilhões, os recipientes utilizados para colocar as pilhas e acumuladores usados, a Ecopilhas recolheu cerca de 8 milhões de unidades. No ano seguinte, a Ecopilhas recolheu mais do dobro da quantidade verificada no ano anterior, tendo conseguido recuperar 17 milhões de pilhas e acumuladores usados.

Em 2006, a performance manteve-se, tendo sido igualmente recolhidas 17 milhões de unidades. Portugal é o sexto classificado na



Comunidade Económica Europeia a seguir a países como a Alemanha, Holanda, Áustria, Bélgica ou França (quase todos com um histórico de pelo menos 10 anos de recolha), o que revela a grande motivação dos portugueses perante a causa da reciclagem. Ainda assim, a legislação europeia definiu como meta para 2012, 25% de recolha de pilhas e acumuladores usados e 50% de eficácia na reciclagem destes materiais.



▣ **Super Bock.** A Super Bock lança, pelo terceiro ano consecutivo, o concurso Super Bock Super Rock Preload, um projecto que se enquadra na estratégia da marca para encontrar e revelar novos talentos na área da música, dando a oportunidade única à ban-

da vencedora de actuar no Melhor Festival de Rock: o Super Bock Super Rock.

"Tens a melhor banda do Mundo mas só tu é que sabes? Queres sair do anonimato e actuar ao vivo? Então participa e faz já o upload das tuas demos!". Este é o desafio que, pelo terceiro ano consecutivo, Super Bock lança aos talentos musicais portugueses.

O projecto conta com a participação inédita da editora discográfica EMI, tem como objectivo encontrar e revelar novos talentos. À banda vencedora será dada a possibilidade de actuar ao vivo no Super Bock Super Rock 2007. À semelhança dos anos anteriores, o concurso Super Bock Super Rock Preload decorre no site da marca, em www.superbock.pt.



MÁRIO RUI B. DIAS

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Praceta Eng. Frederico Ulrich, 8 r/c Dto. - Tel: 272 341 323
6000 Castelo Branco



ROLOS PARA CALCULADORAS REGISTRADORAS, FAX E AUTOCOPIATIVOS, PAPEL FOTOCÓPIA, PAPEL COMPUTADOR, ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E PAPELARIA, REGISTRADORAS, PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA PARA HOTELARIA E INDÚSTRIA, ETC.

RUA E. CRUZ DE MONTALVÃO • TELEF./FAX. 272 320 745 • 6000 CASTELO BRANCO

**Valdemar
Rua**

ADVOGADO

Av. Gen. Humberto Delgado, 70 - 1ª

Telefone: 272321782

6000 CASTELO BRANCO



Naturtejo nos Media

Março 2007

Clube TT Cova da Beira organiza o Inter Aldeias

A evasão do todo-o-terreno

A primavera traz o apetite pelas actividades fora de estrada. O todo-o-terreno sem carácter competitivo vai no goto. Apresentamos uma série de propostas para a região.

O tempo já convidava à evasão e os passeios de todo-o-terreno ostentavam actividades cada vez mais apreciadas.

No entanto, um meio privilegiado de partir à descoberta as regiões e de efectuar percursos fora dos circuitos turísticos tradicionais.

Apresentamos-lhe nesta edição várias propostas. Uma delas, já para o dia 1 de Abril, do Clube TT Cova da Beira: terceira edição do passeio de todo-o-terreno "Inter-Aldeias".

Depois de dois eventos muito interessantes, "esta edição vai brindar os participantes com um percurso diversificado", capaz de reunir muitas das características procuradas pelos adeptos do todo-o-terreno turístico: "farcis enoções, paisagens deslumbrantes, corta fogos e trilhos bastante emblemáticos", como sublinha Carlos Nogueira, do Clube TT Cova da Beira.

Serão atingidas ao longo do percurso cumeadas com 11 metros de altitude, onde as paisagens se misturam harmoniosamente por entre uma mata majestosa e o povoado das aldeias, seu património histórico, arquitectónico e etnográfico.

O início do "Inter Aldeias" será dado na praça fluvial



Início de Abril traz mais uma edição do Inter Aldeias

de Alcaria, concelho do Fundão, "ponto alto pelas suas excelentes condições para a recepção dos participantes", por volta das 8 horas. Após as formalidades e o briefing, a caravana partirá (9h30) rumo à Serra da Gardunha, passando por localidades e locais como Casteloje, Enxarbarda, Alto do Acor, Vale de Urso, Castelo Novo, Cortiçada, Fatela, Castelo Velho e ponte romada, com regresso ao ponto de partida.

"Será certamente uma excelente jornada de lazer", diz Carlos Nogueira.

A participação custa 25 "aéreas" e inclui o shirt alusivo ao evento, dival e comes e bebês. Para mais informações: 966070632.

TT de Rochas é para continuar

Os caminhos rurais das freguesias de Almaceda e de S. Vicente da Beira ofereceram bons momentos de todo-o-terreno não competitivo à cerca de meia centena de participantes, entre motos e jipes, no II Passeio do Clube Desportivo Águias de Rochas de Cima.

A organização traça um balanço positivo da iniciativa: "o nível aumentou em relação à primeira edição e constituíu um forte alento para continuarmos a melhorar o passeio". Para além da beleza paisagística da zona e do convívio que as propos-



tas proporcionaram após as incidências no terreno, a jornada culminou com um programa de animação. O clube agradece "a pa-

Passeio TT na Paiáguia

Um grupo de entusiastas da prática de todo-o-terreno turístico, ligado à Paiáguia, aldeia da freguesia de Almaceda, está a preparar uma jornada de actividade, direccionada a jipes, motos e quads.

O I Passeio TT da Paiáguia vai decorrer a 21 de Abril, a partir das 8 horas. As inscrições podem ser realizadas através dos contactos 939807624 (Rui) e 934138911 (Filipe).

Escalões de Cima fora de estrada

A Associação Juvenil Guardiões da Luz propõe para este domingo, 25 de Março, um interessante programa de todo-o-terreno, que terá como ponto central a aldeia de Escalões de Cima.

O passeio destina-se a jipes, motos e quads e tem concentração marcada para as 8 horas, no edifício multissala da localidade escalense, junto à sede da associação organizadora.

As inscrições podem ser feitas através dos números 967579191 ou 916148488.

Pelos trilhos da Gardunha

O Trilhos da Gardunha tem tudo preparado para mais uma edição. É a terceira deste passeio TT que privilegia a riqueza natural da serra beira e que tem vindo a cada vez mais participantes, "tanto a nível regional como nacional".

Travessamos mostrar a todos os amantes da prática TT a bela paisagem serrana, seguir as rotas pedestres, que estão inseridas em roteiros internacionais, e dar a conhecer os equipamentos existentes", adianta Pedro João, da organização do Trilhos da Gardunha.

É dentro deste espírito, "adicionado ao bem receber que caracteriza as gentes do Lourical do Campo", que a equipa organizativa desafia os entusiastas do todo-o-terreno turístico: "queremos proporcionar aos participantes um grande passeio, com muitas actividades ao longo do dia", refere ainda Pedro João.

O passeio tem início no Lourical do Campo percorrendo as localidades de Soutelheira, Casal da Serra, S. Vicente do Beir, Casal da Fraga, Sobral do Campo, Tripeira, Almaceda, Paradama, muitas delas unidas pela Serra da Gardunha.

Encontro Ibérico de Montanhismo

Montanhistas invadem Gardunha

O concelho do Fundão recebe este fim-de-semana o Encontro Ibérico de Montanhismo, que promete animar a Serra da Gardunha ao longo de três dias.

A iniciativa está inscrita no calendário nacional de actividades de montanha, da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada.

A chegada dos partici-

pantes acontece esta sexta-feira, dia 23, estando prevista a exibição do filme "Everest" de MacGillivray Freeman.

No sábado, dia 24, a organização promove um passeio pedestre através de trilhos e caminhos há muito abandonados, entre a aldeia de Barco e a vila de Silveiras, com o rio Zêzere como companhia. Nessa noite realiza-se um jantar convívio, com

música e a gastronomia ibérica em destaque.

O ponto alto deste encontro está marcado para domingo, dia 25, com a realização da Travessia da Gardunha, que leva 11 edições.

O percurso inicia-se a 500 metros de altitude, na denominada Cova da Beira entre os serros da Estrela e da Gardunha.

O passeio pedestre ligará a cidade do Fundão à al-

deia de Lourical do Campo, no concelho de Castelo Branco. Pelo meio, os participantes passam por Alconego, sobem até à Casa do Guarda, a 926 metros de altitude, e continuam sempre a subir até ao posto de vigia e Cabeço da Pena.

O percurso entra depois em caminhos florestais que vão conduzir os caminhantes até à casa florestal de Castelo Novo e finalmente a Lou-

cal do Campo, onde vão ter à sua espera um almoço oferecido pela organização, à base de produtos regionais confecionados em panelas de ferro.

A organização está a cargo da Gardunha Viva, a Associação de Montanhismo do Fundão, que conta com o apoio da empresa municipal Fundão Turismo.

JF

max. 19 (m.7)
pouco nublado
min. 18 (m.9)
pouco nublado
max. 19 (m.10)
toda a noite
min. 15 (m.10)
pouco nublado

Gazeta DO INTERIOR

74/10/07
2 3 25 43 48 + 8 8
5 15 24 35 45 47 + 29
8 16 25 26 31 42 + 37
1x21x211x1111 = A1:3

GAZONIETRO

GAZONIETRO

GAZONIETRO

GAZONIETRO

A Escola Profissional da Ilha (EPRIN) de Ilhas da Nova... revela estar atenta à evolução do mercado de trabalho...

Castelo Branco recebeu uma prova da Taça de Portugal de endemias...

A Taça da Fátima Cidade de Castelo Branco... organiza o torneio de endemias...

INFANTÁRIO N.º 1 CORRE POR MOÇAMBIQUE
Corridas Solidárias com Médicos do Mundo

Esta será a primeira edição da corrida denominada por Corridas Solidárias com Médicos do Mundo...



Esta iniciativa visa fundamentalmente a promoção da solidariedade entre todos...

Neste sentido está "marcado" visto que temos muitos pequenos que não conseguiram acompanhar uma corrida...

600 milhões de anos em fotografia

Um projeto organizado em 1 de Março, a exposição de fotografia da autoria de Pedro Martins...

Seleções sub-16 jogam em C. Branco

A Correlação Internacional de Castelo Branco, em Novembro, após o regresso à cidade...

Desenvolver o Interior, afirmar Portugal

Desenvolver o Interior, afirmar Portugal. É este o lema da campanha que a Câmara de Vila do Conde...

Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense aposta na Cultura

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense tem, ao longo dos tempos, apostado na sua capacidade de desenvolver...

Passeio de Carochas na Póvoa

Este passeio para dia 25, em Vila do Rio de Moinhos, organiza-se pelo Clube dos Carochas da Associação dos Amadores Angolenses...

Os interessados poderão fazer a sua inscrição ao público dia 22 de Março...

Durante o dia, haverá animação de rua e o evento terminará com o entrega de prémios aos vencedores...

Associação recebe burro

A Associação de Protecção e Apoio ao Animal Erasmio (APAAE) teve a honra de receber...

Assim, a associação telefonou comunicado de imprensa...

deixar de actuar perante o triste e abandonado animal...

Dia Mundial da Floresta na Agrária

A floresta não vai ser esquecida na dia em que se comemora a Associação de Ilha de Março...

SUB-REGIÃO PREVÊ QUE MANUTENÇÃO CONTINUE POR MAIS DOIS ANOS

SAP de Oleiros apontado para encerrar

A SAP de Oleiros foi novamente apontado na semana passada para encerrar. A Sub-região garante "o SAP vai fechar, mas não prevejo que aconteça nos próximos dois anos"

A primeira reunião foi realizada nas reuniões do estabelecimento de Oleiros, quando o secretário estadual de Saúde, Dr. Paulo Roberto de Aguiar, esteve acompanhado do secretário de Saúde do Estado, Dr. João Pinheiro, e do secretário de Saúde do Município, Dr. João Pinheiro. Durante a reunião, o secretário de Saúde do Estado, Dr. João Pinheiro, anunciou a suspensão da manutenção do SAP de Oleiros a partir de 2008.

A população está preocupada com a suspensão da manutenção do SAP de Oleiros, pois sabe que se esse serviço não for mantido, a população poderá sofrer com a falta de atendimento médico. O secretário de Saúde do Município, Dr. João Pinheiro, afirmou que a suspensão do SAP de Oleiros não significa o fim do atendimento médico na cidade, pois o município continuará a oferecer serviços de saúde através de outros meios.

de ficar sem o SAP, ao realizar os exames, mais de 50 por cento dos frequentadores da sala de espera do Hospital está a mais de uma hora de espera para os exames de rotina. José Marques tem a ideia de criar um serviço de emergência para atender os casos de emergência. O secretário de Saúde do Município, Dr. João Pinheiro, afirmou que a suspensão do SAP de Oleiros não significa o fim do atendimento médico na cidade, pois o município continuará a oferecer serviços de saúde através de outros meios.



Mais de uma hora de vinda separa a população de Oleiros do Hospital mais próximo

alternativas que não melhoram as condições de saúde, quer, consequentemente, no nível de melhoria da qualidade de vida das populações para os SAP mais próximos.

O SAP irá "seguir em frente", mas não para já. "Alguns têm pensado em fazer parcerias com a iniciativa social e ligada à saúde, este é o caso", disse o coordenador da Sub-região, Carlos de Sá. Ana Maria Correia é Gerente e responsável pelo SAP de Oleiros.

Acordo de trabalho por parte do município de "valor a fazer este estabelecimento", afirmou o estado que existe e o mesmo que a iniciativa social e ligada à saúde, este é o caso, disse o coordenador da Sub-região, Carlos de Sá. Ana Maria Correia é Gerente e responsável pelo SAP de Oleiros.

que fechar durante período de "teste", apesar de não ser condição para o efeito.

Este SAP de Oleiros tem custos elevados, que correspondem a cerca de 10 milhões de euros por ano. Mas o coordenador da Sub-região, Carlos de Sá, afirmou que a suspensão do SAP de Oleiros não significa o fim do atendimento médico na cidade, pois o município continuará a oferecer serviços de saúde através de outros meios.

Inês Monteiro

Aposta estratégica de Oleiros na Agenda 21

O município de Oleiros está a implementar a Agenda 21, uma estratégia que visa a sustentabilidade, a nível local. Esta estratégia é baseada em três pilares: a sustentabilidade económica, a sustentabilidade social e a sustentabilidade ambiental.

As ações previstas orientam-se para a melhoria da qualidade de vida da população, com especial atenção para os grupos vulneráveis. O município está a implementar a Agenda 21, uma estratégia que visa a sustentabilidade, a nível local.

Esta estratégia é baseada em três pilares: a sustentabilidade económica, a sustentabilidade social e a sustentabilidade ambiental. O município está a implementar a Agenda 21, uma estratégia que visa a sustentabilidade, a nível local.

Para o efeito, a Câmara Municipal de Oleiros criou o Programa Foral, que visa a sustentabilidade económica, social e ambiental. O município está a implementar a Agenda 21, uma estratégia que visa a sustentabilidade, a nível local.

Neste momento, está a ser finalizado o diagnóstico que permitirá a identificação dos pontos fortes e fracos do município. O município está a implementar a Agenda 21, uma estratégia que visa a sustentabilidade, a nível local.

Numa visão de longo prazo, a estratégia da Câmara Municipal de Oleiros visa a sustentabilidade económica, social e ambiental. O município está a implementar a Agenda 21, uma estratégia que visa a sustentabilidade, a nível local.

NÓ DIA EM QUE SE COMEMOROU MUNDIALMENTE A FLORESTA

Centro de Ciência Viva abre as portas às crianças

O Centro de Ciência Viva de Póvoa do Varzim abriu as portas às crianças, oferecendo-lhes um espaço de aprendizagem e descoberta.

Nas últimas semanas, o Centro de Ciência Viva de Póvoa do Varzim abriu as portas às crianças, oferecendo-lhes um espaço de aprendizagem e descoberta. As atividades são realizadas em parceria com a Câmara Municipal de Póvoa do Varzim e a Associação de Pais e Amadores da Escola.



A floresta juntou crianças no Ciência Viva

As atividades são realizadas em parceria com a Câmara Municipal de Póvoa do Varzim e a Associação de Pais e Amadores da Escola. O objetivo é promover a educação ambiental e a sustentabilidade.

No âmbito desta iniciativa, as crianças participaram em várias atividades, incluindo a observação de aves e a realização de experiências científicas.

O município está a implementar a Agenda 21, uma estratégia que visa a sustentabilidade, a nível local. O objetivo é promover a educação ambiental e a sustentabilidade.

CÂMARA DE VILA DE REI PROMOVE Cursos de artes decorativas e artesanato

A Câmara de Vila de Rei promove a partir de dia 2 de Abril dois cursos de artes decorativas e artesanato, na Junta de Freguesia da Póvoa do Varzim, escola primária das Valadas.

As inscrições já estão abertas, devendo ser feitas na recepção da Câmara, sendo que nas Valadas os cursos decorativos são gratuitos e para as crianças. Os cursos de artesanato são pagos e destinados a adultos. Os cursos incluem a realização de trabalhos em madeira, barro e vidro, além de técnicas de pintura e bordado.

Nos cursos de artes decorativas e artesanato, as crianças vão aprender técnicas tradicionais e modernas de artesanato. O objetivo é promover a criatividade e a sustentabilidade.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA FLORESTA EM ESPAÇO NOVO

Centro de Ciência Viva abre dia 21

Apesar da inauguração oficial ficar para mais tarde, os alunos de algumas escolas do Concelho poderão vir visitar o Centro já na próxima quarta-feira

Integrado na rede de Centros de Ciência Viva nacionais, o centro científico de Proença-a-Nova vai ser um espaço de investigação científica e tecnológica.

Com a sua visita aberta ao público no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Floresta, 21 de Março, mostra-se um espaço de inauguração oficial agendada para mais tarde.

Para o efeito estão programadas algumas actividades para os alunos das escolas que irão visitar o centro de desenvolvimento, sendo sempre com o beneplácito da floresta.

O Centro de Ciência Viva funciona a todo o plano numa área de desenvolvimento regional, científico, cultural e económico, mas essencialmente, na área da ciência e a tecnologia a nível dos espaços dos laboratórios e universidades para vir ao encontro dos visitantes.

Dotado de vários espaços, nomeadamente locais para exposições, uma mediateca, um



Os últimos preparativos estão a ser feitos para a tão esperada abertura

laboratório, uma loja onde serão vendidos produtos temáticos, um auditório e ainda um bar, o espaço está do-

tado dos melhores e mais avançados equipamentos. Partindo da premissa que *sem Ciência não há Cultura*,

o Centro de ciência de Proença, vai oferecer aos visitantes estímulos e recursos para incorporar a ciência na sua

cultura, assim, capacitar a zona em compreensão para entender o mundo no qual vivemos.

Inauguração oficial adida por motivos de agenda do Ministro

Apesar do desfraldamento pelo secretário de Estado do Desenvolvimento Rural das Florestas, Rui Nuno Condições, quando da visita a este local, em Novembro do ano passado, que previa fazer efectiva a inauguração, com as comemorações (no âmbito do Dia da Floresta, 21) não irá acontecer.

O motivo prende-se com "dificuldades de agenda" do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, diz a autarquia de Proença em comunicado.

Assim, apesar de "ter sido empenhada" desenvolvimento pela autarquia em ter as obras concluídas até padadadate, esta inauguração ficará para mais tarde.

Consulta Pública para a constituição da ZIF

O processo de consulta pública para a constituição da Zona de Intervenção do Território (ZIT) da ZIF de Proença-a-Nova, está a decorrer desde o dia 1 de Março, em proença-a-nova, até ao dia 3 de Abril, tal como se estipulou na Lei.

Este processo é composto por uma listagem de proprietários e proprietários florestais que serão convidados a ZIF a emitir opinião de carácter gestivo, a ser entregue à comissão de avaliação da área territorial da ZIF, esta comissão emitirá relatório, que será submetido ao processo de regulação do território.

O processo pode ser consultado todos os dias úteis, na secretaria da autarquia, ou através do endereço: www.proenca.pt, no site www.proenca.pt.

AGRO-VALE DO LUCRIZ EMPREENDIMENTOS AGRO-PECUÁRIOS, FLORESTAIS E CINEGÉTICOS, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL CONVOCATÓRIA

Convoca todos os accionistas da sociedade comercial denominada "Agro-Vale do Lucriz - Empreendimentos Agro-Pecuários, Florestais e Cinegéticos, S.A.", pessoa colectiva com o n.º 502.053.870, com sede social na R. Poeta João Roiz, n.º 10 - 1.ª - esq., em 6005-260, Castelo Branco, o capital social de € 449.100,00, integralmente realizado, o capital próprio negativo em € 243.116,71, de acordo com o último balanço aprovado (2005), e matriculada na Conserv.ª do Registo Comercial de Castelo Branco, com o n.º 2729, para se reunir em Assembleia Geral Anual, nos termos do art.º 376.º, n.º 1 do Cód. das Sociedades Comerciais, na sede social, no dia 30 (trinta) de Abril de 2007, pelas 15.00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.ª - Discutir e deliberar sobre a alteração do contrato de sociedade, no sentido de o número três do artigo cinco passar a ter a seguinte redacção: "A convocação é feita pelo presidente da mesa ou por quem o substitua, salvo nos casos específicos na Lei, por meio de publicação *on line* e através de anúncio publicado num jornal da sede social, com, pelo menos, trinta dias de antecedência relativamente à data da reunião, devendo ser também notificados por carta, os accionistas quando o requererem à sociedade e identificarem o endereço para onde deve ser enviada a convocatória."

2.ª - Discutir e deliberar sobre o "Relatório de Gestão do Conselho de Administração" e o "Balanço e Contas ao Exercício de 2006", e proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

3.ª - Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.

4.ª - Apreciação da situação actual da sociedade e das medidas a adoptar, nos termos do art.º 35.º do Cód. das Sociedades Comerciais:

4.1. A dissolução da sociedade;

4.2. A reconstituição, pelos sócios, de entradas para reforço da cobertura do capital.

Podem participar na Assembleia, os accionistas com acções registadas em seu nome, ou depositadas na sede social ou em estabelecimento bancário, até 10 (dez) dias antes do dia marcado para a reunião à Assembleia Geral, devendo, neste caso, o estabelecimento bancário comunicar esse depósito à sociedade, no mesmo prazo. A cada acção cabe 1 (um) voto.

Castelo Branco, em 28 de Fevereiro de 2007
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Nunes Terezo.

Gazeta TROFÉUS Gazeta 2006

Integrado nas comemorações do 18.º Aniversário, a Gazeta quer eleger, com os leitores, as figuras do Registo que mais se destacaram durante o ano de 2006.

Para tal, basta que nos deem, por carta dirigida à Gazeta do Interior, Av. 1.ª de Maio, 39 - 1.º Din. - 6000-086, Castelo Branco ou para o e-mail gazetainterior@nabviscop.pt, o cupão que publicamos.

Nas próximas semanas divulgaremos o nome das personalidades que mereceram a preferência dos leitores. Quanto aos TROFÉUS GAZETA 2006, haverá, sempre, um prémio a cada um dos seleccionados, durante uma grande Festa de Aniversário.

TROFÉUS Gazeta 2006

NO ANO DE 2006 DESTAQUE O NOME DAS SEGUINTE PERSONALIDADES/ENTIDADES DA NOSSA REGIÃO:

- ♦ Desporto _____
- ♦ Política _____
- ♦ Autarquias _____
- ♦ Cultura _____
- ♦ Educação _____
- ♦ Economia/Empresas _____
- ♦ Agricultura _____
- ♦ Sociedade _____
- ♦ Juventude _____
- ♦ Saúde _____

Manifestações em França

Emigrantes contra o encerramento de consulados

A anunciada reestruturação da rede de consulados portugueses levou a Coordenação das Colectividades Portuguesas em França (CCPF), sediada em Paris, a tomar uma posição sobre esta medida do Governo e a convocar manifestações para os dias 4 e 18 de Março, junto dos consulados em risco de encerrar. A CCPF recusa a proposta do Governo e diz que a medida não garante a igualdade de acesso aos serviços para toda a população portuguesa residente no estrangeiro.

O Conselho de Administração da CCPF reuniu a 17 de Fevereiro no Consulado Geral de Portugal em Paris, com o objectivo de denunciar o eventual encerramento de consulados em França e o agrupamento dos serviços consulares. A CCPF denuncia também a "falta de informação e participação das estruturas associativas no debate". Bem como o motivo para estes encerramentos que constituem uma "falha de consideração para com a população portuguesa fora de Por-

ugal".
"Não podemos aceitar a gestão deste processo e recusamos a proposta destes encerramentos", adianta o Conselho de Administração das Colectividades. "Estas medidas inscrevem-se num quadro de rigor orçamental onde a rentabilidade tem prioridade sobre o nível de oferta a fornecer aos cidadãos portugueses no estrangeiro".

A CCPF está contra a supressão de seis postos consulares na França, considerando que "reduzirá a qualidade do serviço público português susceptível de garantir a igualdade de acesso aos direitos para toda a população portuguesa residente em França e na Europa".

Na sequência desta reunião, o Conselho de Administração da CCPF lançou um apelo às associações membros da rede, no sentido de evidenciarem a sua apreensão através de manifestações previstas para o dia 4 de Março, junto dos seis consulados em França ameaçados, e a 18 do mesmo mês em Paris. **NM**

José Augusto Alves Pacheco Ana Rita Calmeiro Advogados

Escritório:
Av. General Humberto Delgado, 70, 1.º Dt.º
6900-081 Castelo Branco - Portugal
Telef: (351) 272 340 7206 - Fax: (351) 272 340 7209 (1066)

DECISÕES + SOLUÇÕES
Consolide todos os seus créditos e reduza as suas prestações mensais até 60%
SOMOS ESPECIALISTAS EM FINANCIAMENTOS

ANÁLISES CLÍNICAS TRÊS GLOBOS
Largo do Salgueiro (3 Globos), 13.º Dt.º
6000-107 CASTELO BRANCO - Tel./Fax: 272 342 565

HORÁRIO
08h00 - 12h30
14h30 - 19h00
SABADOS
09h00 - 12h00

Agora, Abertos ao Público aos Sábados de manhã

Acordos.com, SNS (Caixa), ADSE, ADMG, TELECOM, PSP, SAMS, M.J., CGD

Quercus recruta voluntários

Fim-de-semana com os abutres

O Núcleo de Castelo Branco da Associação Nacional de Conservação da Natureza - Quercus organiza uma actividade de trabalho voluntário e lazer nos Alares, uma zona situada no Parque Natural do Tejo Internacional, promove no dia 17 de Março (sábado). O objectivo desta actividade, aberta a sócios e não sócios, é recuperar algumas estruturas do alimentador de abutres que ali se encontra em funcionamento, o que é gerido pela associação.

Com esta actividade a Quercus procura ainda dar a conhecer o património natural existente no Parque Natural do Tejo Internacional. Os alimentadores de aves necrófagas são locais com acesso condicionado onde são depositadas carcaças de animais com o objectivo de disponibilizar alimento para as aves ameaçadas.

Em Portugal, segundo a Quercus, ocorrem naturalmente três espécies de abutres: o grifo, o abutre-negro e o abutre-do-egipto, entre outras aves com hábitos necrófagos como a águia-imperial. No Parque Natural do Tejo Internacional podem-se encontrar todas elas, daí a



A actividade inclui almoço e um pequeno percurso pedestre

importância desta infra-estrutura para a conservação destas espécies.

O ponto de encontro para a actividade é na aldeia do Rosmaninhal, junto à estância do pastor às 09H00 da manhã.

A alimentação e o transporte até ao Rosmaninhal é de responsabilidade dos participantes, sendo que a Quercus garante o transporte até ao local onde se encontrará esta es-

trutura. Para a realização desta actividade aconselha-se o uso de roupa e calçado confortável apropriado para a época.

A inscrição para esta actividade é gratuita mas obrigatória e pode ser feita através do telefone 272 324 272 ou através do e-mail: castelobranco@quercus.pt. Quanto ao programa da actividade, a chegada ao alimen-

tador está prevista para às 09H30. Para as 09H45 está prevista a manutenção do cercado e portão do alimentador, às 12H30 tem lugar o almoço campestre, às 13H30 um pequeno percurso pedestre para observação de fauna. Os trabalhos são retomados às 15H30 e o regresso ao Rosmaninhal às 17H30. **NM**

No período das férias da Páscoa

Férias com ecologia e multimédia

Alertar as crianças e jovens para as problemáticas ambientais, através da participação em actividades de ocupação de tempos livres no período da Páscoa, é o objectivo da iniciativa "Férias com Ecologia e Multimédia", promovida pela Associação Nacional de Conservação da Natureza - Quercus em parceria com a Delegação Distrital de Castelo Branco da Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI).

A iniciativa tem lugar entre 26 e 30 de Março e destina-se, sobretudo, a crian-

ças dos oito aos 14 anos. "Fazer novos amigos e explorar o mundo das tecnologias de informação e comunicação de forma divertida, lúdica e educativa, focando a temática ambiental", é o que se pretende, adianta a Quercus.

O objectivo é também criar uma solução de oferta para ocupação de tempos livres nos períodos de férias escolares, "alertar as crianças e jovens para as problemáticas ambientais, contribuindo para o exercício da sua cidadania e dotar os participantes de conhecimentos em ferramentas para

produção de conteúdos a serem distribuídos em banda larga. O conteúdo base incidirá sobre os módulos formativos de Frontpage e ferramentas de captura e edição de imagens e vídeo. Em termos ambientais serão abordados temas como a Água, Biodiversidade, Resíduos e Floresta, entre muitos outros".

As ações têm a duração de 35 horas. O horário é das 09H00 às 17H30 e o período de almoço das 12H30 às 14H30. O prazo de inscrições é até ao dia anterior do início da acção. O preço da formação sem almoço será

de com euros e o valor de formação com almoço será de 135 euros.

O preço inclui formação com formador, consumíveis, certificado, seguro de acidentes pessoais e almoço (opcional).

As inscrições podem ser feitas na Delegação Distrital da FDTI, instalada no IPI de Castelo Branco, pelo telefone 272 323 703 ou e-mail: dcbcranco@fdti.pt; ou no Núcleo Regional da Quercus, pelo telefone 272 324 272 ou e-mail: castelobranco@quercus.pt. **NM**

AÇAFA II animou Vila Velha de Ródão

A grande festa das BTT

Vila Velha de Ródão registou no dia 11, a passagem de 250 ciclistas num passeio turístico em BTT, denominado "Trilhos da Açafa II", iniciativa do Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários, com suporte prestado por um grupo de trabalho que tem estado a funcionar bem e que também tem contado com apoios de empresas e instituições regionais.

Este Domingo nasceu radioso e vinda de uma grande jornada do automobilismo desportivo, que na véspera já havia agitado parte do concelho, particularmente quando haviam ocorrido ao Campo de Feiras, e puderam depois seguir os "pilotos" durante as PEC 1 & 6 distribuídas ao longo de um percurso competitivo e ao mesmo tempo revelador de paisagens agradáveis (ver desporto).

Este movimento naturalmente que se haveria de reflectir no dia seguinte, mas



BTT's em Ródão foi recelta contra a poluição.

agora com outra modalidade a despertar idêntico entusiasmo, sobretudo porque a infação do Campo de Feiras cores e factos, despertava cenário curioso de aparentes "masquinhas de guerra" prontas para afrontar um percurso fisicamente exigente mas ao mesmo tempo atractivo pela paisagem que o aguardava.

Os condutores destas máquinas sofisticadas, algumas integradas de materiais de "tecnologia espacial", mostraram-se descontrolados, pois sabiam que, independentemente das dificuldades que iriam encontrar, tinham a "velar" por si uma organização atenta, para que tudo corresse... sobre rodas e sem despesa!

O percurso da edição des-

te não privilegiou as freguesias de Perais e de Sarnadas de Ródão e foi propostadamente traçado para que as populações das aldeias pudessem desfrutar da passagem dos atletas e dar-lhes, também, o seu apoio.

Foi particularmente entusiasmante ver Sarnadas de Ródão sair à rua, a que não foi alheia a boa divulgação do "passeio" feita pela Junta de Freguesia local que, junto ao Museu do Azeite, ainda quis apresentar todos os participantes com uma "substancioso" de muita qualidade.

Dois percursos estavam definidos em função das bicicletas e dos atletas: 68 km foi o traçado mais longo, com coeficiente de dificuldade alta, pelo atravessar da Serra das Talhadas por duas vezes.

Os participantes foram

ainda obsequiados com as preciosidades dos camidos rurais, autênticas verdadeiras tralhas de xisto que, na linguagem "beteirista" se convencionou chamar-lhe "Single Trek" (arrasta-te sozinho).

Entretanto o percurso de 30km, reservado a um "passo de amigos" visitando a Chameca de Ródão, com vistas para o Rio Tejo.

No final havia uma bicicleta a sortear entre os valorosos do pedal e foi, através um alincho de grande convívio, que se soube que o velocípede iria seguir para o Barreiro, levado ao bagagem do seu feliz contemplador.

João Gonçalves António Paquito com Mendes Serrasqueiro

Fotografias do Geopark

Pedro Martins na Casa de Artes e Cultura

Esta quarta-feira, dia 14, foi inaugurada na galeria da Casa de Artes e Cultura (CAC) de Vila Velha de Ródão, uma exposição de fotografias da autoria de Pedro Martins, conhecido fotógrafo profissional de Natureza e Viagens, que há cerca de 15 anos encontra na natureza o cenário perfeito, onde há flores, cores, simetrias, formas e modelos, numa demonstração de fonte inesgotável de conhecimentos e de beleza.

Pedro Martins é colaborador de várias revistas, entre as quais a National Geo-



Obras notáveis de Pedro Martins graphic-Portugal, Visão, Casa, Raia, Viver, apresentando também trabalhos em vários jornais nacionais, marcado também presença em vários empresas e instituições, nomeadamente na Galp-Energia, Naturtejo, Comissão de Ordenamento da Região Centro, Centro de Leitores e as Adra-

Seiada a sua formação ligada ao Turismo, é nesta área que mais tem colaborado, sobretudo em publicações e projectos.

Através da imagem de Pedro Martins, poder-se-á ficar mais de perto com o Geopark e necessariamente com o Turismo de Natureza, através de 32 fotografias a cores, propriedade da Naturtejo, EIM/Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Esta exposição mantém-se aberta ao público até fins do mês em curso, no horário normal do CAC.

Mendes Serrasqueiro

"Fonte da Escola"

22 Lotes para Habitação

Na sequência de uma deliberação da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão foi aprovado o processo de loteamento a levar a efeito na "Fonte da Escola", em Vila Velha de Ródão, de acordo com o Plano de Urbanização em vigor para a sede do concelho, que conta com 22 novos lotes formados. Todos os lotes são destinados a construção ur-

bara com 1 fogo e com 2 pisos acima do solo.

Serão integrados no domínio público 5.124,00m², sendo 794,00m² destinados a espaços verdes, 1.070m² destinados a equipamentos de utilização colectiva, 1.547,00m² destinados a armazéns e 1.715,00m² destinados a passeios.

MS

Núcleo Sportinguista elege dirigentes

O Núcleo Sportinguista de Vila Velha de Ródão realizou uma assembleia geral para eleição dos seus corpos sociais que irão gerir a colectividade durante os anos de 2007 e 2008.

Com apresentação a sufrágio de uma lista única, que foi aprovada por unanimidade, ficaram assim constituídos os cargos directivos:

Assembleia Geral - Presidente: Manuel António Afonso; Vice-presidente: Diogo Miguel Nogueira Pinto; Secretário: João José Pereira Inácio.

Direcção Administrativa - Presidente: Manuel Martins Ribeiro; Vice-presidente: António Duarte Marques; Secretário: José Duarte Marques; Tesoureiro: Luis André

Marques; Vogais: António Luis Duarte Pereira, João José Pereira Correia e João Correia Castelo.

Conselho Fiscal - Presidente: Hugo Bernardo São Pedro; Vice-presidente: Hélio Medrano Duarte Pereira; Secretário: Fernando Martins Faria Ribeiro.

A mesma colectividade vai levar a efeito, no dia 31 de Março, a festa do seu 16.º aniversário, que este ano terá como ponto mais alto, um jantar-convívio servido no restaurante "O Encharrique", localizado na Rua da Estrada, em Porto do Tejo.

As inscrições já estão a ser feitas através dos telefones 96 7321079 ou pelo telemóvel 272 541 1237.

Mendes Serrasqueiro

No Dia Internacional da Mulher



Mulheres de Sarnadas de Ródão disseram presente!

No dia 8 de Março ou em datas mais próximas, as Mulheres do concelho de Vila Velha de Ródão não podiam deixar de manifestar o seu habitual gesto de solidariedade para com aquelas que ainda continuam a sofrer discriminações, humilhações, as ignominias mais imagináveis. E apesar de, obviamente, não nos ser possível o acesso a todos os

telense e do convívio realizado em Sarnadas de Ródão. Enviamos-nos fotos as Senhoras de Fratel, que durante o seu convívio receberam cartões com pensamentos sobre a efeméride e escutaram de duas jovens Mulheres - Célia e Olga, poesia da circunstância.

Por sua vez, na Taverna da Estalagem, o elevado grupo de senhoras foi abscuado com rosas oferecidas pela Junta de Freguesia local, enquanto a arfritia, Ana Maria Lucas, fez oferta de saquinhos de compras com desenhos evocativo do dia. E aqui - disseram as Mulheres, registou-se uma boa colaboração da Pedreira de Canelas & Coelho, Lda.

MS

Passeio BTT em Tostão

Este Domingo, dia 18 de Março, a Associação Recreativa e Cultural de Tostão, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, promove, nos terrenos limitados da "ARC X Centavos - Tostão" um Passeio Turístico em BTT's, que está a suscitar grande interesse, sobretudo porque para além dos participantes terem a oportunidade de ficar a conhecer melhor uma aldeia típica da região, o convívio também promete, a avaliar pelo programa, que é o seguinte: 07H30, abertura do secretariado, 09H00, partida dos ciclistas, 12H00, chegada, 13H00, almoço com alguns motivos surpresa que a organização tem projectados. As inscrições podem ser feitas pelos telefones: 96 5064011 e 96 4858558.

Mendes Serrasqueiro

Erster Geopark in Portugal von der
UNESCO ausgezeichnet

NATURTEJO

**Eine Reise in die Vergangenheit
von Jahrmillionen Erdgeschichte**



Der Natur auf der Spur: In über 600 Millionen Jahren hat die Erde mit ihrer Dynamik und Naturgewalten spektakuläre, geologisch interessante Gegenden geschaffen, in denen jeder Fels eine Geschichte zu erzählen weiß, das Aroma und der Duft der Vergangenheit in der gesamten Region spürbar ist, wo jedes Feld, jedes Dorf und die Menschen der Region unverfälscht und authentisch sind: ein Erlebnis von Natur, Mensch und Kultur mit allen Sinnen. Mitten in Portugal, an der Grenze zur spanischen Extremadura, ist eine der geschichtsträchtigsten Regionen Europas: Der Geopark Naturtejo wurde daher von der UNESCO mit dem Prädikat „Nationaler GeoPark“ ausgezeichnet.

Von Beatriz Hohler

Während in Spanien und Portugal sämtliche Küsten und Strände seit Jahrzehnten für den Tourismus voll erschlossen wurden, Infrastrukturen geschaffen wurden und Bars, Restaurants und Geschäfte sich an die Bedürfnisse der internationalen Gäste angepasst haben, Hotels, Häuser und Apartments in allen Variationen für den Ansturm der Touristen hochgezogen wurden, ging damit jedoch auch ein Stück weit der Ursprung der Landschaft, der Mentalität der Menschen, der Authentizität verloren. Je mehr die Menschen durch die Welt gereist sind, fantastische Hotels, Spas, Restaurants, pulsierendes Nachtleben genossen haben, umso mehr wird man sich in den letzten Jahren bewusst, dass auch das Hinterland mit seiner Unberührtheit und faszinierenden Landschaften einen ganz besonderen Reiz ausübt.

Um diesen Naturtourismus zu unterstützen, verleiht die UNESCO das Label „Nationaler GeoPark“ an großräumige Landschaften, die besondere geologische Verhältnisse aufweisen, und wo man sich für eine nachhaltige Entwicklung der Region einsetzt.



Erster Geopark in Portugal

Oberhalb des Rio Tajo in Portugal umfasst der Geopark Naturtejo fast 5000 km² Fläche, in denen man 16 verschiedene Naturlandschaften entdecken kann, sowie einzigartige Zeugnisse eines natürlichen, historischen und kulturellen Erbes aus Millionen von Jahren. Ob spektakuläre Felsen, interessante Fossilien, Täler mit Flüssen und Seen, außergewöhnliche Flora und Fauna, oder historische Orte mit Burgen und Sehenswürdigkeiten, die verschiedene Völker beim Durchqueren oder ihrem Aufenthalt in dieser Region hinterlassen haben, es gibt so viel zu entdecken, dass es nicht an einem Tag als Ausflug zu bewältigen ist, sondern man vor allem Zeit und Muße mitbringen sollte, um sich auf eine spannende Reise in die Vergangenheit zu begeben. Hotels, Pensionen und Casas rurales bieten entsprechenden Komfort und regionale Gerichte an.



Marzo 2007

aktuelle KULTUR

CENTRO DE COPIAS
COPY SHOP
digiprint d



24 h service

Diseño - Imprenta Rápida - Folletos
Tarjetas de Visita - Catálogo - Calendario
Póster - Impresión gran Formato
á Lienzo (Canvas), Papel Fotográfico
Lona PVC y Carteles
(interior & exterior)

Design & In-house printing
Flyer - Business Cards
Brochures - Catalogs - Calendar
Poster - Canvas,
Banner and Sign
(interior & exterior)

Entwurf & Druck von
Flyer - Visitenkarten
Broschüren - Katalogen - Kalender
Poster - Canvas (Leinwand),
Banner und Schilder
(für den Innen- und Aussenbereich)

Clip - Frame
20 x 30 cm
30 x 40 cm
50 x 70 cm
70 x 100 cm

A-Board
70 x 100 cm
50 x 70 cm

Postersnapper
50 cm
70 cm
100 cm
150 cm
200 cm

Av. Litoral, Edif. Vistamar, Blq 2, Local Nº 7
29680 Estepona (Málaga)

Tel: 952 800 410 - 951 316 774
Fax: 951 316 773

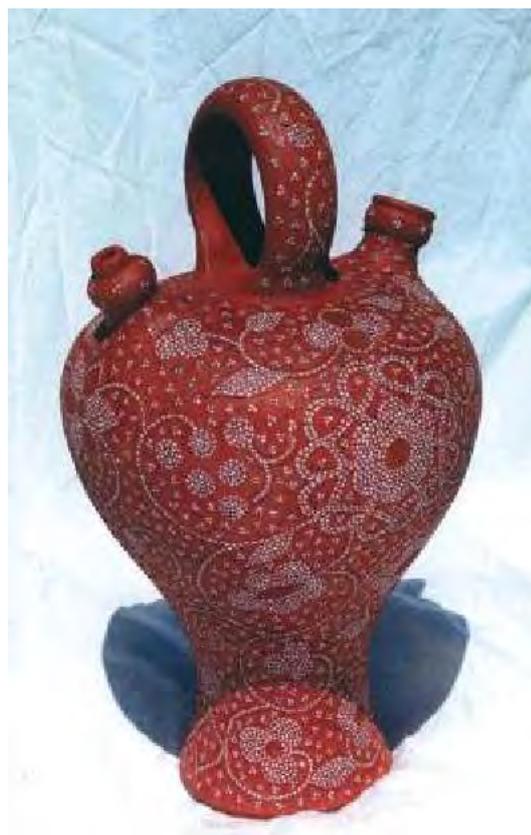
E-mail: Info@centrodecopias.net - <http://www.centrodecopias.net>

Mit verschiedenen Routen wird das breite Spektrum der diversen Möglichkeiten thematisch unterteilt und den individuellen Interessen der Besucher angepasst.

Um all die geologischen Feinheiten zu entdecken und zu verstehen, gibt es geführte Programme, für jede Tour jeweils 3 Tage mit 2 UN und Frühstück, meist zwischen 108-120 pro Person, je nach Jahreszeit und Hotelauswahl. Darin enthalten ist auch die Verköstigung von gastronomischen Leckerbissen aus der Region, und man kann zusätzlich sportliche oder kulturelle Aktivitäten wählen.

Reichtum an Fossilien

Die „Ruta de los Fósiles“ ist im Bereich der Stadt Castelo Branco, die seit ca. 750 Jahren existiert. Sie führt zu Fossilien, die bis auf 480 Millionen Jahre zurückgehen. Es kann sich dabei um Muscheln, Schnecken oder Pflanzen handeln, oder auch um Spuren verschiedener Lebewesen, Vorfahren des heutigen Menschen, Fußabdrücke von Dinosauriern etc. Die Fossilien lassen viele Rückschlüsse auf die Geschichte der Erde zu. Man kann feststellen, ob es sich um Lebewesen handelte, die im Meer entstanden sind oder im Süßwasser. Die Forscher kennen die zeitliche Abfolge, in denen Leitfossilien auftraten, und können damit das Gesteinsalter bestimmen.



Faszinierende Flora und Fauna

Im Herzen des Naturparks Naturtejo erlebt man auf der „Ruta de los Buitres“ ein wahres Paradies an verschiedenen Pflanzen, Tieren und vor allem Vogelarten. Von bestimmten Stellen aus kann man unter anderem spanische Kaiseradler, Königsadler, Adlergeier, Schwarz- und Weißstörche oder Wanderfalken beobachten. Die Region ist auch Lebensraum von Hirschen, Nutria (Sumpfbibern), Ginsterkatzen, Wildkatzen, Füchsen und Dächsen, oder von Reptilien wie Wasserschildkröten, Salamandern, Geckos und Schlangen. In der Region findet man ferner iberische Wölfe und Luchse.

Im GeoPark Naturtejo wachsen vorwiegend Pinien, Korkeichen, Steineichen, Oliveneichen und Kastanienbäume. Besonders betörend sind die Aromen von Erdbeersträuchern, phönizischem Wacholder, Jasmin oder Zistrosen. Vor allem im Sommer, wenn sie viel Harz bilden, duften sie allein schon beim Vorbeigehen sehr angenehm. Das Harz der Zistrosen (Ladanum) wurde bereits bei den alten Ägyptern zum Räuchern verwendet, aber vorwiegend auch als Heilmittel und für die Schönheit. Inzwischen hat man von den Naturvölkern gelernt und setzt es auch bei uns mehr und mehr als Heilmittel in der Naturmedizin ein.

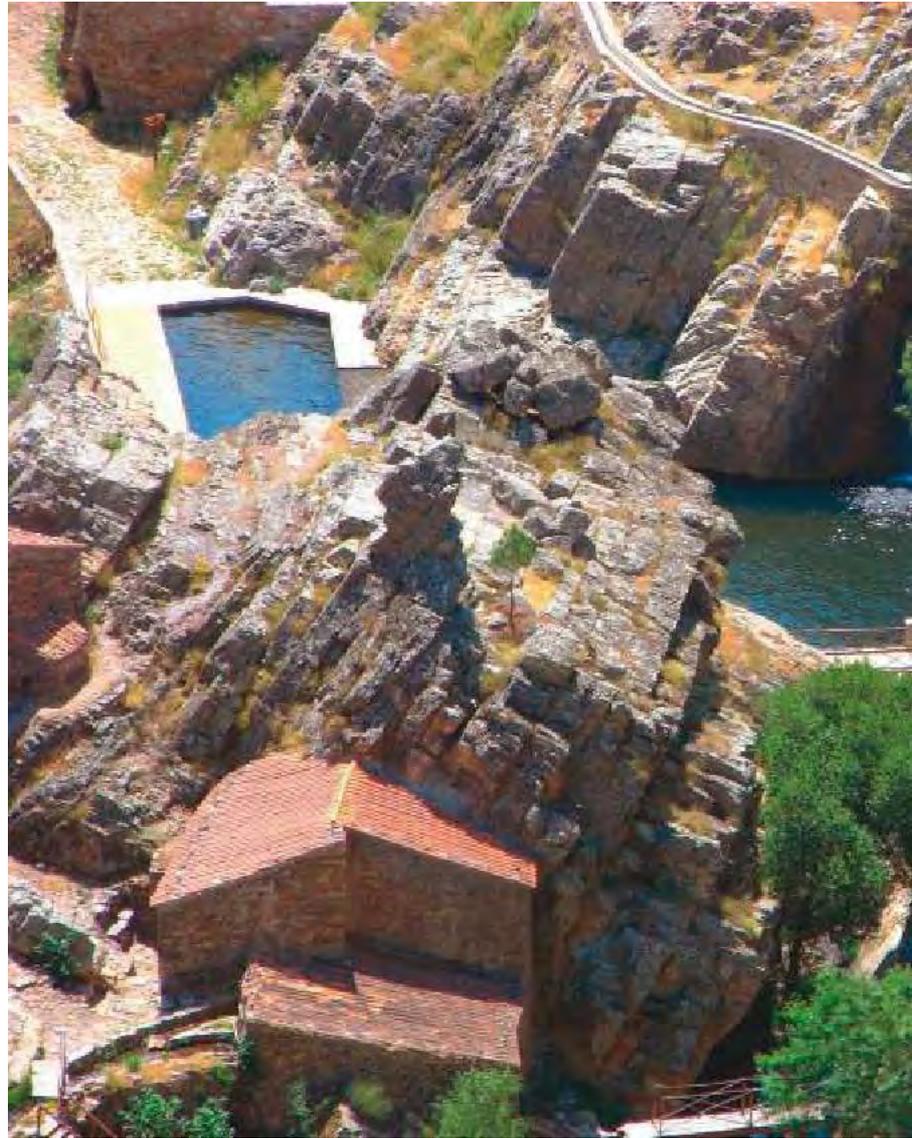
Historische Dörfer und Monumente

Als Krönung des faszinierenden Geoparks Naturtejo zählen die beiden historischen Orte Monsanto und Idanha-a-Velha, einst wichtige Zufluchtsorte der Tempelritter.

Monsanto gilt als der „typischste portugiesische Weiler“, eingebettet in ein riesiges Granitfelsenmeer, aus dem die Inselberge herausragen. Von der alten Festung auf dem Hügel des Ortes hat man einen fantastischen Ausblick auf das einzigartige Panorama.

Beide Orte bestechen durch ihre schmalen Gassen, ausgefallene Architektur der Häuser und laden zu einem Rundgang ein. Auffallend sind im gesamten Gebiet des Naturtejos herausragende religiöse Bauten, entweder durch ihre Grandiosität oder gerade durch ihre charmante Schlichtheit.

Idanha-a-Velha war die „alte Hauptstadt“ und galt früher schon als wichtiger Militärstützpunkt mit relativ hoher wirtschaftlicher Macht. Noch heute zeugt der Ort von einer ruhmreichen Vergangenheit und der Geschichte zahlreicher Zivilisationen. Wie eine Art Echo empfindet man hier die Jahrhunderte alte Existenz und fühlt sich zurückversetzt in Zeiten, die wir niemals erlebt haben.



Clinica LipoSculptura Marbella

AESTHETISCHE CHIRURGIE

BODY-STYLING

ANTI-AGING KONZEPTE

Direktor: **Prof. (USA) Dr. med. Dieter Schiwietz** Col. no.: 29/08.504

Certified: American Board of Cosmetic Surgery • American Board of Anti-Aging Medicine

Schönheitschirurgie ist Vertrauenssache... nutzen Sie unsere Erfahrungen!

Wir garantieren:

Kompetenz, internationale Qualifikation, langj. Spezialisierung für alle Problemzonen

Wir bieten:

Ambulante OP, Sicherheit durch 20 jährige Erfahrung mit Fettabtragung bei vielen tausend Patienten (Doppelkinn, Arme, Beine, Bauch, Hüfte, Männerbrust) Sanfte Korrekturen von Augenlider, Face-Stirn Lifting, Nasenprofil Traumbusen, Lippen- u. Wangenformung, Zornesfalten, Krähenfüße

Neu: Spezielle Feelings aus den USA (Lifting ohne Schnitt)

Unser leitender Arzt, ausgebildeter Chirurg an der Mayo Clinic Rochester USA (Chief Resident Associate), ist ein international erfahrener Schönheitschirurg und Anti-Aging Experte mit Speziellen Fachprüfungen in der USA.

C/. Ramon Gomez de la Serna 22 (Edif. King Edward 210) E-29600 Marbella

Tel.: 952 90 12 84 - Fax: 952 90 14 38





Felsmalereien und Kunstwerke

Beachtliche Zeugnisse früherer Populationen sind großartige, in Fels und Stein geritzte Malereien entlang der Ufer des Rio Tajo. Gemütlich gleitet man in einem Boot den Fluss entlang, Ruhe und friedvolle Gelassenheit kehren in die Seele ein, wie eine Reise zu den eigenen Wurzeln. Mit Hochachtung bestaunt man auf dieser „Ruta del Arte Rupestre“ die Werke der Menschen aus der Steinzeit.



Ein majestätisches Monument von seltener Schönheit sind die Portas der Kleinstadt Vila Velha de Rodão, die den Tajo überspannen. Sehenswert sind in der Stadt die Kirche, die Kapelle, Schlossruinen und ein Pranger. In der Gegend hat man viele prähistorische Funde ausgegraben. Bei dieser Route erlebt man weitere unverfälschte, geschichtsträchtige Dörfer und kann Minen der ehemaligen Goldsucher besichtigen.

Homelidays.de



Die größte europäische Internetseite für private Ferienunterkünfte

Vermieten Sie Ihre Ferienunterkunft in ganz Europa!

- Ihr Mietangebot wird in 7 Sprachen übersetzt
- 75.000 Seitenbesucher pro Tag
- 1 Million Mieter

Testen Sie uns 2 Monate **KOSTENLOS!***

Ihr Ermäßigungscodex für die Anmeldung: **“DE-DAS247”**

* Es gibt keine Verpflichtung zu verlängern. Die Probezeit läuft ohne Kündigung automatisch ab. Angebot gültig bis zum 30.4.2007.

www.homelidays.de

Freizeitvergnügen

Faszinierend an diesem Geopark ist nicht nur die Natur, sondern auch die Vielfalt an Sportmöglichkeiten: Wandern auf alten Schmugglerpfaden, um die Abenteuer der Großväter aufleben zu lassen, ist eine begehrte Route. Mountainbiker erkunden wilde, unberührte Landschaften, besonders das großartige Geomonument Portas de Valle Almourao. Naturtejo bietet exzellente Möglichkeiten für allerlei Sportarten wie z. B. Reiten; Klettern, Trekking, Kanufahrten, Angeln, Jagen oder auch für Foto-Safaris. Ideale Bedingungen findet man im Park mit dem ganzjährig milden Klima für paragliding, Skysurfing oder Ballonfahrten. Abenteuerer, die den Kick und Adrenalinschub genießen, können aus luftiger Höhe per Tandemsprung mit dem Fallschirm der Erde entgegensausen.

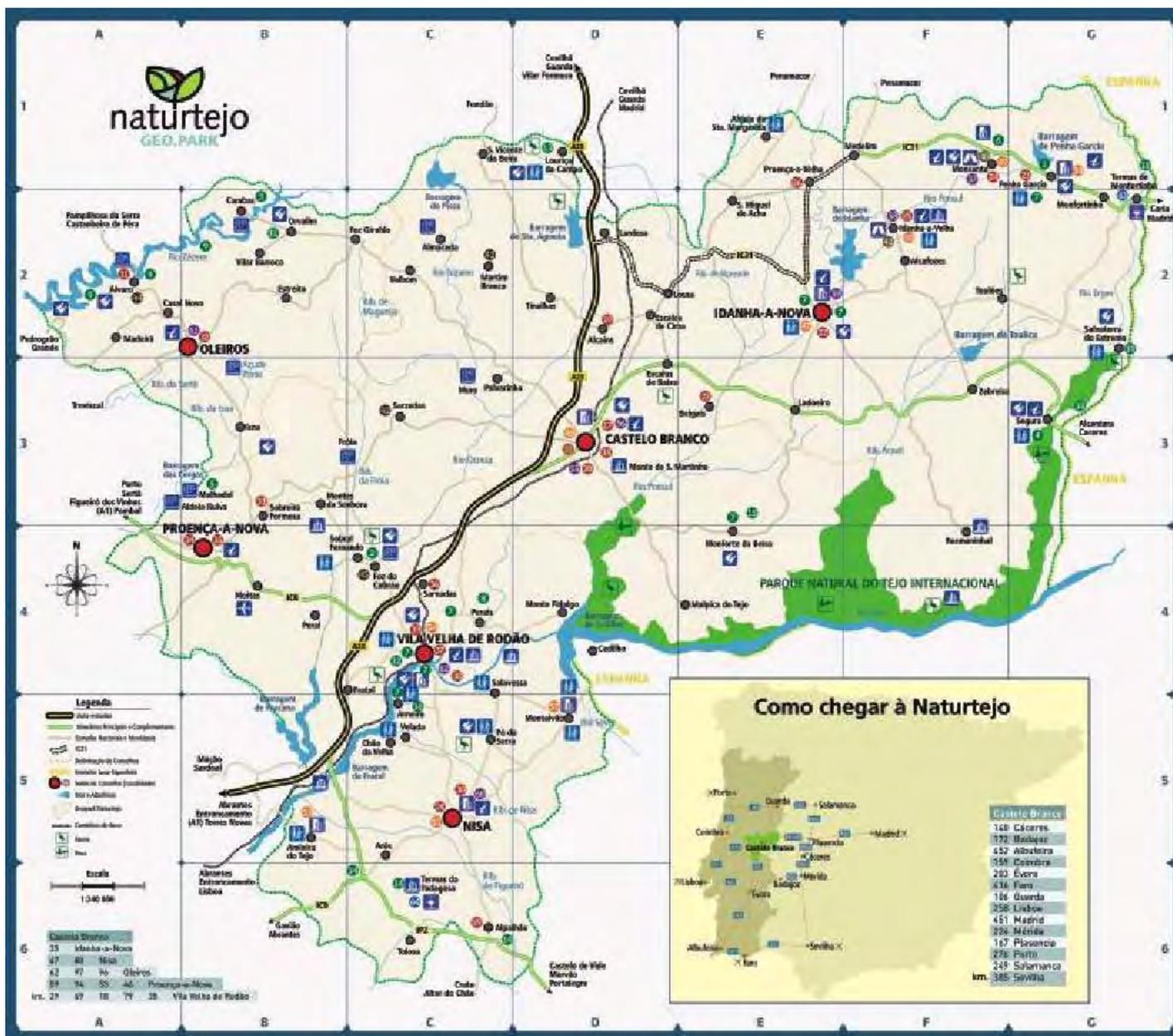
Doch was wäre die schönste Gegend ohne die Menschen; die in dieser Region leben, und noch immer nach alter Tradition ihre Handwerke ausüben. Sie zaubern Kunstgegenstände aus den verschiedensten Materialien, und

lassen sich z.B. bei der Keramiktechnik Raku über die Schulter schauen, einer speziellen Rauchbrandtechnik, die ursprünglich im 16. Jahrhundert in Japan und Korea entstanden ist und fantasievolle Unikate hervorbringt.

Als kronender Abschluss jeglicher Route bieten die Einwohner ihren Gästen gerne landestypische Gerichte an, nach alten Rezepten, die von Generation zu Generation überliefert wurden.

Den wahren kulturellen Reichtum dieser einzigartigen Region kann man nicht einfach beschreiben. Es ist besser, in diese Welt einzutauchen und sie mit allen Sinnen zu erspüren und nachempfinden, indem man mit den Menschen aus dieser Region lebt und sich ganz auf ihre Lebensweise einlässt. Wer dieses wunderbare Gefühl einmal erfahren hat, kommt immer wieder gerne zurück, in den GeoPark NATURTEJO.

NATURTEJO
 geral@naturtejo.com - www.naturtejo.com





GEO-RÚBRICA

Pela Rota dos Abutres

□ Numa região em plena harmonia com a natureza, a Rota dos Abutres permite descobrir a exuberância da avifauna e a diversidade sumptuosa da vegetação, existentes no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

O território abrangido pela Naturtejo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, representa o primeiro geoparque português incluído na Rede Europeia e Global de Geoparques da UNESCO.

Este pacote 3 dias / 2 noites, passa pelo Parque Natural do Tejo Internacional, um dos grandes "santuários" da Europa de infinita complexidade natural, onde podemos observar algumas espécies de aves raras ou em risco de extinção, como a Águia Imperial Ibérica, a Cegonha Preta, os Abutres e Grifos, tirando partido das verdejantes e coloridas paisagens, dos extractos e aromas das flores, do ar puro para relaxar o corpo e a mente, em busca de novas energias.

Por estas paragens poderá ainda surpreender-se com a fauna, ao avistar uma família de veados no seu habitat, e a riqueza da flora. Ao longo deste Parque existem bosques e matos com sobreiro ou azinheira, formações arbustivas com oliveira



Com um alojamento de qualidade, pode desfrutar dos encantos do Geoparque.

e galerias de salgueiros.

A Rota dos Abutres permite também conhecer os canhões fluviais do Rio Erges, verdadeiros geomorfismos que se distinguem pela profundidade das gargantas de Salvaterra do Extremo e Segura, entalhadas nos maciços graníticos, onde se vislumbra uma especial diversidade geológica, paisagística, biológica e cultural.

Desde 111,00 Euros por pessoa



em quarto duplo, este programa temático dedicado à observação de aves e outras espécies no seu espaço natural, oferece uma gama de alojamento de qualidade, com um denominador comum: a hospitalidade.

A gastronomia, o artesanato, os produtos regionais e as tradições também merecem especial atenção. Não regresses sem os conhecer.

Para mais informações estão disponíveis os seguintes contactos: Telefone 272 320 176 / Fax 272 320 137 / E-mail geral@naturtejo.com / Site www.naturtejo.com

Programa inclui:

Duas noites de alojamento; oferta do livro "Geopark Naturtejo: 600 Milhões de Anos em Imagens"; cocktail de boas vindas; um almoço "pic-nic"; oferta de um produto típico; percurso pedestre Rota dos Abutres (com guia) até ao Observatório de Aves; observação de avifauna, com o castelo templário de Peñafiel como pano de fundo; visita acompanhada ao Parque Natural do Tejo Internacional; Observatório dos Alares (possibilidade de observar veados e uma grande diversidade de aves); prova gastronómica de produtos regionais. □

Cristina Prego

PRESS DAS COISAS

□ **Max Fire.** A Genius, fornecedora mundial de material informático, passou a comercializar o novo gamepad MaxFire Pandora. Graças à sua forma arredondada e compacta, o equipamento é facilmente transportável e é ideal para utilizadores de PC e de portáteis. Em termos de jogabilidade o novo MaxFire Pandora tem oito botões, incluindo dois turbos, que fornecem um maior controle em jogos de acção e de guerra, permitindo maior repetição e potência nos golpes e



nos disparos. O cursor direccional permite a deslocação até oito direcções diferentes, fazendo do MaxFire Pandora um dos gamepads mais completos do mercado. □



□ **PocketPC.** A ViewSonic, fabricante de renome mundial na área da imagem (monitores, LCDs e projectores) lançou este mês em Portugal as suas novas soluções de mobilidade: uma gama robusta de PDAs e um Thin Tablet Wireless, destinado a melhorar as comunicações móveis e produtividade em vários mercados.

O primeiro equipamento a ser

lançado é baseado na gama V38r e trata-se de um assistente digital com um novo e robusto design. Com Wi-Fi, Bluetooth, scanner de código de barras, GPS, câmara e leitor de impressões digitais embutidos, entre outras capacidades, o novo produto foi especificamente desenvolvido para responder às necessidades tecnológicas de vários mercados, como o de retalho, de distribuição, de saúde e de segurança.

Os modelos V38r incluem um brilhante monitor 3,5 polegadas (240 x 320 LCD) e um processador 520MHz Intel Xscale, com uma bateria Li-Ion recarregável que permite trocar a bateria sem ter de desligar o dispositivo nem perder dados. Um útil joystick e quatro botões de atalho facilitam e aceleram a navegação através de ficheiros e aplicações enquanto a slot Secure Digital (SD) embutida oferece uma capacidade de memória adicional para armazenamento e back-ups. □

□ **Targus.** A Targus Inc., fabricante e líder mundial de malas para transporte de computadores portáteis e acessórios, acaba de apresentar o seu novo portfólio de hubs, uma coleção para todos os gostos, necessidades e bolsos. São sete hubs com e sem cabos, disponíveis em formato vertical ou muito compacto, que podem rodar até 270 graus de forma a oferecer o máximo conforto, dotados com entradas USB e áudio. Com este lançamento, a Targus oferece um vasto leque de opções de conexão, não apenas para utilizadores de portáteis como também de desktops.

O hub é o companheiro perfeito para todos os computadores, atendendo ao facto de surgirem no mer-



cado cada vez mais periféricos (ratos, flash drives, impressoras, câmaras fotográficas, telemóveis), e à cada vez maior necessidade de complementariedade e conexão destes ao computador, a Targus disponibilizou hubs pequenos, leves e com excelentes dotes tecnológicos. □



□ **Periféricos.** A Canyon Technology, fabricante de componentes e de periféricos para computadores, acaba de apresentar os seus dois novos sets de colunas multimédia 2.1, as CN - SP21A e as CN - SP21B. Os modelos incluem

amplificador OCL incorporado, subwoofer 3 Ch output, duas colunas satélite e um controlo remoto.

Os sets reúnem um conjunto de características e funcionalidades da mais avançada tecnologia, como colunas satélite e amplificador OCL. O controlo remoto permite configurar o volume, o bass, a leitura de MP3, o áudio input, possuindo um earphone input para ligar os auscultadores. Estão disponíveis a um preço de venda ao público (PVP) recomendado de 44,99 euros (IVA incluído) e 34,99 euros (IVA incluído), respectivamente. □



MÁRIO RUI B. DIAS
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Praceta Eng. Frederico Ulrich, 6 r/c Dto. - Tel: 272 341 323
6000 Castelo Branco



Naturtejo nos Media

Abril 2007

Gazeta DO INTERIOR

01/04/07

max. 10 | mín. 06
pouco nublado
max. 11 | mín. 6
possibilidade de chuva
max. 14 | mín. 4
possibilidade de chuva
max. 17 | mín. 8
pouco nublado

UNICUS
Linha Alameda
9 17 19 41 46 + 18
whatsapp
9 8 33 34 44 46 + 45
6 26 29 35 42 46 + 12
121 XXI 1X1 121X + 13

GAZOMETRO



Numa altura em que o Serviço de Saúde português está a ordenar o dia e a transmitir mensagens desoladoras, por motivos menos positivos, apresentando em Portugal os serviços de Urgência e Serviços de Atendimento Permanente, a visita do helicóptero da INEM vem beneficiar toda a Região do Interior Centro. Provença foi o local escolhido para alargar este meio aéreo de socorro que traz também consigo uma equipa de cerca de 21 médicos e enfermeiros.



O Grande Prémio de Atletismo Municipal do Fátima - Corridos ou Floresta ou Com a Bateria que se chama, o que denota a qualidade que a concepção tem. É quando um senhor da arte, como é Carlos Lopes, diz que só esteve presente devido ao trabalho que o clube organizador tem efectuado em prol da formação, apelidando a organização de perfeita, está tudo dito. Agora, é continuar a trabalhar para engrandecer: atleta, atleta, o Clube, as Damas e a Região.



Os contos do vigário em Portugal. Desfilarão na Fundação As Vidas suas, para alguns de muitos personagens, sendo os livros mais feroz criticado por estes leitores. Mas é curioso em este caso do vício de qualquer o domínio do que tem sido. Um livro para dizer que o livro é o livro. O livro é o livro.



ENTRE LOURICAL E SÃO VICENTE

Caminhar pela Gardunha

No próximo dia 14 é aberto um percurso que foi sinalizado e executado de acordo com as determinações da Federação Portuguesa de Montanhismo", explicou o vereador da Câmara de Castelo Branco, Arnaldo Brás, que salienta que em breve serão

sinalizados outros percursos pedestres nas Sazedas e Marfim Branco. "Estas são aldeias do xisto que estão empenhadas em combater e em oferecer alternativas ao declínio agitado das nossas vidas", continua Arnaldo Brás.

sinalizados outros percursos pedestres nas Sazedas e Marfim Branco. "Estas são aldeias do xisto que estão empenhadas em combater e em oferecer alternativas ao declínio agitado das nossas vidas", continua Arnaldo Brás.

Alma Azul lança literatura portátil

A Alma Azul vai editar neste mês de Abril mais quatro volumes da sua coleção Literária Portátil.

Para celebrar a Páscoa a Alma Azul decidiu oferecer em exclusivo os primeiros 50 exemplares de O Guardador de Rebanhos, de Fernando Pessoa, na pele do Alberto Caetano, aos habitantes de Alcañes.

Assim, a partir da próxima sexta-feira até ao dia 14, a quem adquirir o livro da professora Maria Antonieta

Garcia, Festividades da Páscoa Beira, um novél textuando das várias tradições pascoais da Beira Interior que vai desde a Páscoa Judáica de Betimonte, passando pela Festa de Santa Cruz, em Monsanto, e a Procissão dos Penitentes do Paul e de Lavacalhos, a Alma Azul oferece um dos mais belos livros sobre a evolução dos sentidos e da Natureza.

Em suma guardet redundos, / Mas é como se os guardasse. / Minha! alma é como um pastor. / Conhece o vento eo sol / E anda pela mão das Estações / A seguir e a olhar... escreve Fernando Pessoa, com o seu heterónimo Alberto Caetano.

é como um pastor. / Conhece o vento eo sol / E anda pela mão das Estações / A seguir e a olhar... escreve Fernando Pessoa, com o seu heterónimo Alberto Caetano.

E é com Alberto Caetano e o seu Guardador de Rebanhos que a Alma Azul quer festejar este início da Primavera e a Páscoa.

O livro só será posto à venda a partir do dia 14 de Abril, até lá é oferta, em exclusivo na livraria Alma Azul, em Alcañes.

Obra de Santa Zita recordada

A Obra de Santa Zita em é o livro de uma mulher que viveu no século 13 e que se tornou uma santa.

É um livro que conta a história de uma mulher que viveu no século 13 e que se tornou uma santa.

com o livro de 17 horas com a reedição da obra de Santa Zita, que se encontra na livraria Alma Azul, em Alcañes.

No dia 14 de Abril, a partir das 16 horas, terá lugar a sessão comemorativa, que inclui a apresentação do diapasão Obra de Santa Zita - 75 Anos de Vida e Acção de Santa Zita.

Portugal Azul em Castelo Branco

A partir de Castelo Branco, amanhã, quinta-feira, das 9h30 às 13 horas e das 14h30 às 18 horas, será transmitido, em directo da Devesa, o programa da RTP Portugal Azul.

O programa, que surge no âmbito de uma exposição itinerante sobre os 50 anos de televisão em Portugal, que percorre as capitais de Distrito, pretende dar visibilidade às diversas regiões do País, bem como alertar da importância que a RTP teve e tem na vida das suas gentes. A exposição estará patente no público de estacionamento junto ao restaurante Kallja, até 10 de Abril.

Em cada edição do programa serão apresentadas reportagens, entrevistas e estarão presentes figuras conhecidas da RTP e outras personalidades ligadas a cada Distrito, em particular. Serão transmitidas imagens de arquivo relativas a aspectos, paisagens e lugares do Distrito.

Vestidos de Chita na ETEPA

O Clube Trovo Avenida do Castelo Branco acolhe, no próximo dia 14, a partir das 16 horas, o Concerto de Vestidos de Chita, que terá como intervenientes crianças dos três aos sete anos.

A iniciativa consiste na prova de aptidão profissional (PAP) da aluna Sofia Silva, do Curso Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade, da Escola Tecnológica e Profissional Alcañense (ETEPA).

Enterro do Senhor na sexta-feira

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco realiza Sexta-feira Santa, a partir das 21h30, a Procissão do Enterro do Senhor.

A procissão tem início na Igreja da Graça, seguindo pela Rua Bernardino de Sousa, Rua dos Ferreiros, Praça de Camões, Rua de Santa Maria, Largo do Espírito Santo, Rua do Espírito Santo, Rua João Carlos Alameda, Rua de São Sebastião, Rua das Orlas e Rua Bernardino de Sousa, para terminar na Igreja da Graça - Misericórdia.

Validação de competências

O Centro de Novas Oportunidades, Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), da Escola Secundária de Nuno Álvares, de Castelo Branco, em parceria com a Associação do Bairro do Casado, vai promover um curso para quem quiser obter o 9º ano de escolaridade.

As aulas começarão após as férias da Páscoa e os ficheiros de inscrição estão disponíveis na sede da coletividade.

Cruz Vermelha leiloa quadro

O Núcleo da Cavidade da Cruz Vermelha realiza um leilão com o quadro oferecido pela artista Rita Aragão, com a finalidade de angariar fundos. O quadro está exposto no restaurante Quinta do Sainguiatã, na Estrada da Boidobra.

Banda de Metais **Coral**

“AOS PÉS DA CRUZ”

Grande celebração cristã sobre o paixão e ressurreição de Jesus Cristo, no sexta-feira santa, dia 6 de Abril às 15:00h no templo da Assembleia de Deus, na Praça Rainha D. Leonor em Castelo Branco.

Este comitê é feito pelas igrejas evangélicas:
Assembleia de Deus de Castelo Branco
Exercito de Salvação de Castelo Branco

Reforma da justiça

Penamacor na lista

O Tribunal de Penamacor faz parte de uma lista de 28 possíveis juízos a extinguir, de acordo com um estudo elaborado por uma equipa do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra, noticiou o jornal Correio da Manhã.

Penamacor é o único con-

celho do distrito de Castelo Branco que surge nesta lista. Na prática, refere a mesma notícia, o tribunal penamacorense não deixa de existir, dando lugar a uma casa da justiça, uma espécie de loja do cidadão para assuntos judiciais.

Misericórdia de Álvaro (Oleiros)

Provedor demite-se

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Álvaro (concelho de Oleiros), António Lopes Lourenço, acaba de apresentar o seu pedido de demissão do cargo que ocupava vai para dois anos. Na origem daquela decisão, e de acordo com aquele responsável, estão problemas de saúde e algum cansaço.

Recorde-se que António Lopes Lourenço deu um forte impulso à Santa Casa da Misericórdia de Álvaro, tendo desenvolvido alguns projectos em curso, como a construção de um Lar, com capacidade para 10 camas. "A Junta de Freguesia, em parceria com a Câmara cedeu-nos o espaço da antiga escola primária para esse efeito.

Neste momento está um arquitecto a desenvolver o projecto, para que possamos candidatar a obra a apoios para o efeito", diz.

António Lopes Lourenço refere que "não vai voltar atrás na sua decisão, embora esteja a receber muitos apoios para o fazer". Além do projecto para o Lar, o Provedor demissionário elaborou também uma candidatura para que a Santa Casa possa realizar apoio domiciliário nocturno. A concluir lembra que "sempre estive disponível para colaborar com Álvaro" e que os "cargos que exerci na Santa Casa foram ocupados a título de voluntariado, sem qualquer encargo para a instituição".

JC

Açude Pinto (Oleiros)

Zona melhorada

A Câmara Municipal de Oleiros está actualmente a realizar diversas intervenções naquele concelho na Zona Industrial de Açude Pinto. Uma das principais obras é a nova ligação ao parque industrial, a partir da EN 238.

A adjudicação da obra já

foi feita, ficando a mesma a cargo da firma Diamantino Jorge, a qual terá o prazo de um mês, num investimento de cerca de 45 mil euros. Mas a intervenção naquele parque industrial não se fica por aqui e a autarquia irá intervir também no melhoramento das ruas e passeios.

Numa semana

Quase 40 acidentes

Os 37 acidentes rodoviários ocorridos nas estradas do distrito de Castelo Branco, entre os dias 25 e 31 de Março, provocaram um ferido grave e nove ligeiros, segundo dados avançados pelo Grupo Territorial da GNR e Brigada de Trânsito.

Durante o mesmo período, a GNR e a BT efectuaram

a detenção de seis automobilistas por conduzirem sob a influência do álcool. No que respeita ao controle da velocidade, das inúmeras acções de fiscalização implementadas pela BT, foram registados 128 automobilistas em velocidade excessiva, os quais foram alvo de autuações pelas infracções cometidas.

Restaurante em Castelo Branco

ADMITE

AJUDANTE DE COZINHA (m/f)

Informa: 962 654 636

Encontro Ibérico de Jornalistas nas Termas de Monfortinho

Pöttering convidado para a abertura do evento

Jornalistas de Portugal e Espanha vão reunir-se num Encontro Internacional, nas Termas de Monfortinho. A iniciativa deverá contar com a presença do Presidente do Parlamento Europeu, no próximo mês de Outubro. Hans-Gert Pöttering já foi convidado para o efeito.

Com o apoio do Geoparque da Naturtejo, este evento contribuirá para aumentar a visibilidade mediática deste território.

Os jornalistas de Portugal e Espanha vão reunir-se num Encontro Ibérico de Jornalismo, no próximo mês de Outubro, nas Termas de Monfortinho, no próximo mês de Outubro. A iniciativa tem o apoio do Geoparque Naturtejo da Mesa Meridional, e está a ser organizada pelas jornalistas Fernanda Gabriel (RTP e Antena 1, em Strasburgo) e Teresa Sousa (Público), do lado português, e Miguel Aguilar (Associação de Jornalistas de Espanha) e Diego Carcedo (administrador da TVE), do lado espanhol.

Uma das novidades do Encontro será a presença de diferentes individualidades de Portugal e Espanha, da área da Comunicação Social, política e desenvolvimento regional. O presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Pöttering, também já foi convidado e deverá ser ele a abrir os trabalhos. De resto, o Encontro coincide com a presidência Portuguesa da União Europeia, o que poderá ser mais um contributo para o sucesso da iniciativa.

Segundo apurámos junto de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, "o Encontro servirá para debater o



O Presidente do Parlamento Europeu é uma das individualidades convidadas

papel do jornalismo e da comunicação social no desenvolvimento sustentado, em territórios como o do Geoparque". Esse foi o desafio lançado à organização. "Estamos a falar de regiões com características de desertificação, mas que possuem uma riqueza histórica, patrimonial e natural imensa. Por isso, será interessante ouvir a opinião dos jornalistas", assegurou Armindo Jacinto.

Com este encontro o Geoparque pretende dar mais um contributo para o desenvolvimento do seu território. Recorde-se que aquele espaço constitui o primeiro Geoparque português, classificado pela Unesco e que integra a rede mundial e europeia de geoparques. Como foi frisado em Espanha pelos responsáveis do ICEP e da Agência de Turismo da Região Centro, trata-se de um

território importante para o turismo português. A importância daquele território foi também sublinhada pelos secretários de Estado do Turismo e do Ambiente, durante a entrega do troféu que simbolizou a entrada do Geoparque português para a rede mundial e europeia, recentemente ena cidade irlandesa de Belfast.

Recorde-se que de acordo com a UNESCO, um geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

Daí que o encontro ibérico de jornalistas seja mais um contributo e uma forma de se encontrarem caminhos para um desenvolvimento sócio-económico sustentado na medida em que contribuirá certamente para dar uma maior visibilidade em termos mediáticos a este território.



Armindo Jacinto acredita no sucesso da iniciativa

João Carrega

Antigo bar ao serviço da cultura

Louriçal com biblioteca e internet

A biblioteca de Louriçal do Campo tem desde a passada semana uma nova casa, num edifício da zona de lazer desta freguesia do concelho de Castelo Branco. A sala que agora acolhe a biblioteca e o espaço Internet, ambos inaugurados no último sábado, foi criada para acolher um bar. Mas a Junta de Freguesia optou por lhe dar outra utilização.

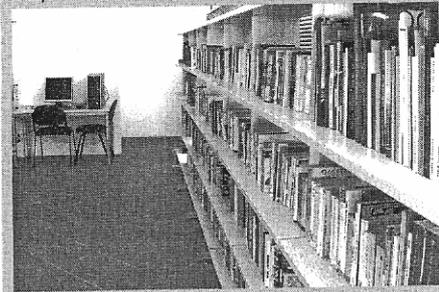
"Este era um espaço que estava vazio e hoje em dia parece-me que o mais importante é aproveitar o que temos aqui" diz Paula Reis, a presidente da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo. É lá que se encontram os livros doados há já alguns anos pela Fundação Calouste Gulbenkian e outras obras que entretanto foram sendo reunidas. As prateleiras ainda não estão totalmente preenchidas, mas ainda há livros para compor o panorama. Mesmo assim, a Junta de Freguesia está aberta a mais doações.

O mobiliário e o equipamento informático posto à disposição da população foram adquiridos com verbas da comissão de festas da freguesia do ano de 2004, que doou parte dos seus lucros.

Quanto ao funcionamento, a biblioteca abre as portas todos os dias úteis entre as 17h30m e as 19h30. Ao sábado funcionará entre as 15 e as 17 horas. Os livros podem ser consultados no local mas também em sistema de empréstimo. "Vamos ter aqui uma funcionária para dar apoio à consulta informática e à biblioteca" garante Paula Reis.

A Junta de Freguesia está ainda a preparar o lançamento da sua página na Internet. O sítio www.jf-louricaldoecampo.net estará online em breve e pretende divulgar a freguesia, mas também ser um ponto de encontro entre os seus naturais espalhados um pouco por todo o lado.

JF



A biblioteca abre seis dias por semana

Ninho do Açor

Clube faz 30 anos

O Clube Cultural e Recreativo de Ninho do Açor comemora este fim de semana o seu 30º aniversário. Para assinalar esta jubileosa efeméride a direcção do mesmo decidiu promover um conjunto de

actividades das quais se destacam no dia 21 (sábado) uma festa de karaoke na sua sede e no dia 22 (domingo) uma tarde desportiva, com lanche incluído, para o qual convida todos os seus associados e familiares.

Na ANIL

IVA com formação

O auditório da ANIL, na Covilhã, acolhe na manhã de 28 de Abril uma acção de formação sobre a "Inversão do sujeito passivo do IVA nas prestações de serviços de construção civil". Esta iniciativa destina-se a técnicos oficiais de contas e ou-

tros profissionais deste sector, tendo sido convidada Maria Emília Pimenta, a chefe de divisão da Direcção de Serviços do IVA.

Os interessados em participar podem contactar o número 275 954 158 ou o endereço de correio electrónico jotec.lida@gmail.com.

Percurso pedestre foi inaugurado

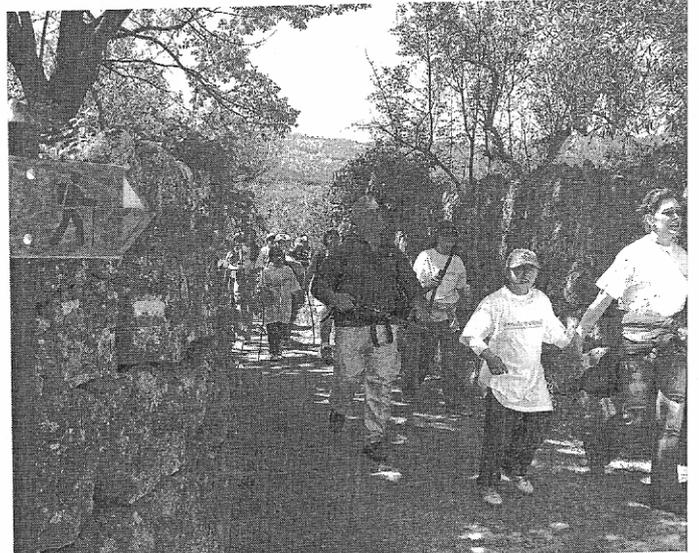
Gardunha convida a um passeio a pé

O primeiro percurso pedestre devidamente assinalado no concelho de Castelo Branco parte de Louriçal do Campo à descoberta da Gardunha.

Foi uma manhã diferente entre o Louriçal do Campo e Casal da Serra. Dezenas de pessoas saltaram mais cedo da cama no último sábado e puseram-se ao caminho para inaugurar a Rota da Gardunha, o primeiro percurso pedestre promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco, as juntas de freguesia de S. Vicente da Beira e Louriçal do Campo e ainda a Naturtejo, entre outras entidades.

O percurso pedestre tem uma extensão superior a 17 quilómetros, através da qual é possível conhecer algumas das belezas naturais da Gardunha, como o alto do Castelo Velho ou a garganta do rio Ocreza. O percurso principal está classificado como de dificuldade elevada e demora em média cerca de cinco horas a percorrer. Mas para aqueles que estão menos habituados a estas caminhadas os promotores criaram uma variante de 9 quilómetros de extensão.

Joaquim Morão não inau-



Dezenas de caminhadores inauguraram a Rota da Gardunha

gurou o percurso a caminhar, por se encontrar "lesionado", mas o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco entende que "hoje e cada vez mais há que potenciar as características que o concelho e estas freguesias têm e a Gardunha é um elemento que importa valorizar a divulgar". O autarca albi-castrense garante que depois de criado o percurso agora é a vez de apostar na divulgação junto do público, aproveitando a Rota da Gardunha como chamariz turístico.

Depois da Rota da Gardunha,

a Câmara Municipal pretende sinalizar e disponibilizar às pessoas outros percursos pedestres no concelho, nas zonas das Aldeias de Xisto (envolvendo Sarzedas e Martim Branco), Alcains (aproveitando a Rota das Leiteiras) e á volta da cidade, como foi anunciado há poucas semanas na apresentação da Rota da Gardunha.

"Os cidadãos estão cada vez mais voltados para este tipo de actividades e a Câmara Municipal dará resposta valorizando os muitos percursos que há em Castelo

Branco" garante Joaquim Morão.

A Rota da Gardunha está sinalizada nos dois sentidos de acordo com as normas da Federação de Campismo Montanhismo de Portugal, ponto de partida e de chegada fica em Louriçal do Campo, na zona de lazer da freguesia. No local encontra-se um quadro com o mapa e outras informações, bem como muito espaço para deixar carro parado e partir à descoberta da Gardunha.

José Furtado

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE OLEIROS JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 10 de Abril do corrente ano, lavrada com início a folhas 99 do livro número 80-D, para escrituras diversas, do Cartório Notarial supra, a cargo da Notária, Helena Cristina Gonçalves Rodrigues, compareceram os outorgantes:

LUÍS ABÍLIO ALVES FERREIRA, e mulher, MARIA ANA DA ASCENÇÃO GONÇALVES, ambos naturais da freguesia de Estreito, concelho de Oleiros, onde residem no Largo de São João, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, com os NIFs 149 040 741 e 143 078 615, portadores dos bilhetes de identidade números 404175 emitido em 20 de Julho de 2005 e 6958732 emitido em 05 de Janeiro de 2001, ambos pelo S.I.C. de Castelo Branco.

Justificaram, por não possuírem título, a aquisição, do seguinte prédio:

RÚSTICO, sito em Peral, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, composto de pinhal, mato e medronheiros, com a área de noventa e oito mil metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Antunes do sul com Manuel Nunes Rito, do nascente com João Tomás, poente com limite do Estreito, inscrito na matriz sob o artigo 3.753, com o valor patrimonial de 880,69 €, e para efeitos de IMT, com o valor patrimonial tributário de 1.955,13 €, que é o mesmo que lhe atribuem.

Que o prédio ainda não se encontra registado na Conservatória do Registo Predial de Oleiros.

ESTÁ CONFORME ORIGINAL
Cartório Notarial de Oleiros, 10 de Abril de 2007

O Ajudante,
(Maria da Graça Antunes Lourenço Henriques)

(32096)

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE OLEIROS JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 12 de Abril do corrente ano lavrada com início a folhas 9 do livro número 81-D, para escrituras diversas, do Cartório Notarial supra, a cargo da Notária, Heli Cristina Gonçalves Rodrigues, compareceram os outorgantes:

JOSÉ ANTUNES, natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros e mulher CLARA MARIA RITO, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente no lugar de Cardosa, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, casados sob o regime da comunhão geral, com os NIFs 149 040 849 e 149 040 881, portadores dos bilhetes de identidade números 4160283 emitido em 21 de Fevereiro de 1981 e 9286987 emitido em 08 de Julho de 1992, ambos pelo CICC de Lisboa.

Justificaram, por não possuírem título, a aquisição, do seguinte prédio, situado na freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros:

PREDIO RÚSTICO, sito em Bataria, composto de pinhal e mato com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com João António, do sul com Jaime Antun Martins, e do nascente com João António, inscrito na matriz sob o artigo 3.836 com o valor patrimonial tributário de 52,81 euros, e para efeitos de IMT, com o valor patrimonial tributário de 117,24 euros, qual atribuem o valor de MIL EUROS.

Que o prédio ainda não se encontra registado na Conservatória do Registo Predial de Oleiros.

ESTÁ CONFORME ORIGINAL
Cartório Notarial de Oleiros, 12 de Abril de 2007

O Ajudante,
(Maria da Graça Antunes Lourenço Henriques)

(11)

Projecto cultural está em marcha

In Canto da Naturtejo



A Naturtejo está acaba de lançar o projecto In Canto – música de Portugal ao Oriente. Uma iniciativa que envolve concertos que pretendem representar o território do Geoparque, com influências do

islamismo, cristianismo e judaísmo. Mas as acções de promoção daquele território não se ficam por aqui e em perspectiva está a realização de um filme sobre o Geoparque.

Chama-se In Canto – música de Portugal ao Oriente e é o novo projecto acarinhado pela Naturtejo para divulgar o Geoparque da Meseta Meridional. O In Canto consiste num espectáculo de música e dança, onde o território do Geoparque é retratado, sendo sublinhadas as vertentes que o cristianismo, islamismo e judaísmo tiveram na região. Os músicos Luísa Amaro, Miguel Carvalhinho, Tiago Pereira, e Gonçalo Lopes e a bailarina de dança oriental, Joana Grácio, são os responsáveis por um espectáculo que integra também as adufeiras de Penha Garcia.

O desafio para um projecto desta dimensão foi feito pela própria Luísa Amaro (a primeira mulher a gravar em guitarra portuguesa, em Novembro de 2004, Canção para Carlos Paredes) após o es-

pectáculo dos 750 anos de Penha Garcia. No próximo dia 19, todo o país poderá assistir ao espectáculo, no programa Fátima Lopes, na SIC. Ainda em Abril, no dia 25, o In Canto participará no Festival de Lisboa, e a 17 de Maio marcará presença no Festival Islâmico de Mértola.

Armando Jacinto, presidente da Naturtejo, sublinha, no entanto, que um dos momentos altos do projecto, será a realização de um espectáculo na Grécia, na primeira semana de Junho, durante a Semana Europeia de Geoparques. Aquele responsável recorda a importância do projecto, o qual partiu da própria Luísa Amaro. "Associámo-nos à iniciativa para promovermos o Geoparque, uma vez que este espectáculo representa o nosso território, onde a guitarra portuguesa marca presença, mas onde

surgem também outras influências, como o Islamismo, Cristianismo e Judaísmo".

O presidente da Naturtejo lembra que o objectivo é tornar este projecto como um verdadeiro "embaixador do nosso Geoparque". No entanto, adianta que será possível que os seis concelhos que integram a Naturtejo o possam vir a receber.

O que é o In Canto

A tocar em duo com Miguel Carvalhinho há três anos, Luísa Amaro continua o seu trabalho na procura de novos caminhos para a guitarra portuguesa. Assim nasce In-Canto, um projecto onde a guitarra portuguesa e a sua habitual companheira guitarra clássica, se cruzam com outros sons, quicá re-

montando às suas origens. Juntam-se aqui à percussão oriental e ao clarinete, descobrindo novos timbres e envolvências musicais ilustrados e interpretados por uma outra arte ancestral: a dança oriental. É deste modo, que a Naturtejo justifica o aparecimento do In Canto.

O projecto ganha forma com a entrada de "Tiago Pereira, um dos melhores especialistas portugueses em percussão oriental, Gonçalo Lopes, com clarinete num registo profundamente oriental e Joana Grácio, bailarina de dança oriental, criando um espectáculo onde a sonoridade portuguesa se funde com os ambientes longínquos e do outro lado do mundo".

"Esta ponte entre Portugal e o Oriente reforça-se na medida em que Luísa Amaro decide ir buscar outra das tradições ancestrais portu-

guesas: o som do adufe tocado pelas adufeiras de Penha Garcia que nos traz novos timbres e envolvências musicais e nos leva para atmosferas absolutamente surpreendentes", justifica Armando Jacinto, para acrescentar: "este projecto pioneiro rompe, uma vez mais, com a exclusiva ligação da guitarra ao fado a ao masculino e onde o apelo à transcendência musical marca presença. Sente-se neste espectáculo a vasta experiência de Luísa Amaro que percorreu o mundo em centenas de concertos com o Mestre Carlos Paredes e uma partilha e empenho de grandes músicos como Miguel Carvalhinho, concertista e professor de guitarra clássica, para além da participação dos restantes músicos convidados e das adufeiras de Penha Garcia".

João Carrega

Filme para o Geoparque

Seguindo uma política de promoção ao Geoparque, a Naturtejo tem preparada uma série de actividades, das quais se destaca a realização de filme de promoção daquele território. "Tremos elaborado esse filme, dobrado em várias línguas, para nos apresentarmos junto da comunidade nacional e internacional", justifica Armando Jacinto, presidente da Naturtejo.

O filme vem complementar a exposição sobre o Geoparque e o livro "600 milhões de anos", o qual tem já a segunda edição garantida. O responsável pela Naturtejo lembra que, em conjunto com outros três geoparques de Espanha, Itália e Grécia, foi feita uma candidatura ao programa europeu Cultura 2007/2013. "Para já, na Grécia, é certo que teremos a exposição, o espectáculo In Canto e o livro. Gostaríamos de ter o filme, mas isso depende dos apoios que conseguirmos obter e do resultado da candidatura", justifica.

Psicóloga

Marisa Oliveira

Marcação de Consulta

Castelo Branco
272347475

ADMITEM-SE

Pessoas c/ o 12º. Ano com conhecimentos de Informática

- Idade dos 22 aos 35 anos
- Tempo Inteiro

Resposta c/ Curriculum Vitae e Foto ao nº. 11332 deste jornal

SOCIEDADE
NATUREZA

Memórias da Terra

É possível recuar no tempo 600 milhões de anos? Sim, visitando o Geoparque Naturtejo, da Meseta Meridional, o primeiro classificado pela UNESCO em Portugal

POR ISABEL MARQUES DA SILVA

Não é precisa uma máquina científica complexa, basta uma pequena estrutura flutuante, para se poder ver como o rio Tejo criou um deslumbrante geomonumento, há 2,6 milhões de anos. A força da água fez uma incisão em rochas pré-históricas de quartzo, abrindo as Portas do Ródão. Esta é uma das entradas mais imponentes do Geoparque Naturtejo, da Meseta Meridional – classificação atribuí-

da pela Agência das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em Setembro passado –, que abrange seis concelhos da Beira Baixa e Alto Alentejo, numa área de 4 600 quilómetros quadrados.

Do cais fluvial de Vila Velha de Ródão, num barco da Incentivos Outdoor (empresa de turismo da natureza), parte-se em direcção à ponte oitocentista e aos gigantes da serra de São Miguel. «Já iniciámos o processo para

a classificação deste local como paisagem natural», anuncia Carlos Neto de Carvalho, 31 anos, geólogo e coordenador científico do Geoparque.

Apesar do silêncio a que marinheiro, jornalistas e guia se remetem, a sua presença é notada pelas cegonhas-pretas que cruzam os ares, numa dança suave e muito rara. Depois surgem os abutres, que aqui têm um dos principais pontos de nidificação do País. «Há



Castelo Velho
Água talhou efeitos «ravo de mel» nestas rochas graníticas, ao longo de 300 milhões de anos.

Penha Garcia
Os icnofósseis de trilobites: vestígios de invertebrados marinhos que surgiram há 480 milhões de anos.

uma grande preocupação em preservar esta formação rochosa e os seus ecossistemas. Tem uma biodiversidade importante, mas em risco de extinção», diz o geólogo.

O tempo do ouro

Após atravessar as Portas, desembarca-se na margem e, à distância de um curto passeio a pé, encontra-se o Conhal do Arneio, rodeado por oliveiras e amieiros. Amontoados de ➤

Pedras valiosas geologia e turismo

O geólogo Carlos Neto de Carvalho, 31 anos, liderou a candidatura à UNESCO do primeiro geoparque português. Penha Garcia e serra da Gardunha abrigam dois dos geomunumentos que descreveu em livro, com fotos de Pedro Martins.

À descoberta do Geoparque

Proposta de visita, em dois dias, para conhecer algumas atrações naturais e turísticas na Meseta Meridional

— ROTA VISÃO 1 Geomonumentos 2 Hotelaria

Outros pontos de interesse
 A Aldeia Histórica B Castelo C Observação de aves D Canoeagem

FONTE: Geoparque Natural da Meseta Meridional

► seixos revelam que a terra foi revolvida por canais de água, na busca do ouro. Era uma indústria romana florescente, que deixou rasto até há pouco tempo. Nos anos 50, os gandeiros da região ainda procuravam pepitas, na areia do rio.

De regresso ao cais, segue-se de carro no sentido da Foz do Cobreão para, 17 quilómetros adiante, se chegar às Portas do Almourão, na serra das Talhadas. Apesar de ser um geomonumento menos imponente, é apropriado para amantes do desporto de aventura. É que o rio Ocreza, que cruza aquelas portas, só é navegável de caiaque. Espaço agreste, a serra mostra vestígios de ter sido talhada em socolcos, à força de braços, para

plantação de olival. Já com o estômago a dar horas, aguçado pelo aroma da giesta e do rosmaninho, parte-se, ainda de carro, para Proença-a-Nova, em busca dos maranhos, servidos na Estalagem das Amoras. Bucho de cabra, recheado com carne da mesma, arroz e hortelã, acompanhado de legumes. A aposta na geologia é a imagem de marca de um geoparque, mas a sua filosofia vai mais longe. «A ideia é conciliar a protecção da natureza com desenvolvimento regional, de forma sustentada. A exploração turística revela-se importante para trazer visitantes, mas deve estar subordinada aos valores científicos e pedagógicos», explica Carlos Neto de Carvalho. Por isso, as oito rotas organizadas pela

direcção combinam atrações naturais, gastronomia, cultura e desporto.

Para digerir o almoço, nada como um passeio pela serra da Gardunha, na zona de Louriçal do Campo (concelho de Castelo Branco). Além de miradouros, este é o local que abriga as morfologias graníticas de Castelo Velho. São rochas moldadas pela acção da água, sendo que duas delas estão classificadas como pontos de interesse municipal. Uma apresenta uma espécie de favos; outra tem uma face cortada, qual talhada de melão.

Por todo o lado, há blocos dispostos de forma caótica, como se tivessem sido usados pelos deuses, num jogo de bilhar. «Pelo contrário, estão exactamente na mesma posição em



AS OITO ROTAS DA MESETA MERIDIONAL COMBINAM ATRACÇÕES NATURAIS, GASTRONOMIA E DESPORTO

«A sinalética do Geoparque ainda é muito deficitária, mas será uma aposta, a curto prazo», afirma Carlos Neto de Carvalho. Contactar com os serviços de turismo ou pedir ajuda a um habitante da freguesia é a melhor forma de dar com o caminho.

A pequena construção de madeira, 200 metros acima do rio, é o local ideal para se tentar descortinar a águia Imperial Ibérica (só existe aqui), a águia de Bonelli e várias espécies de abutres. O mesmo tipo de experiência, mas a outra escala, também é possível no observatório de aves de Salvaterra do Extremo, saindo do Rosmaninhal na direcção das Termas de Monfortinho. Aldeia da raia, terra de contrabando, está incluída na Rota dos Abutres. O passeio a pé, por um caminho pedregoso de xisto, leva-nos até aos cerca de 30 casais de grifos (palavra local para abutre) que sobrevoam o rio Erges, afluente do Tejo. O Castelo de Penafiel, do lado espanhol, impõe a sua gravidade.

Petiscos e Granitos é um nome apropriado para um georrestaurante. Situado na aldeia histórica de Monsanto, permite tomar uma refeição, num abrigo de rochas com 300 milhões de anos. Toda a aldeia é também um

miradouro magnífico dos montes-ilha de granito que se espalham pela planície.

Para quem não resistiu ao pão de farinha e às papas do carolo, aconselha-se uma subida até ao castelo, descansando nas soleiras das casinhas embutidas na rocha. O meio da tarde é a melhor hora para partir em busca do grande tesouro do Geoparque da Meseta Meridional, que motivou a candidatura à UNESCO. Trata-se dos icnofósseis de tribolites, em Penha Garcia, que datam de há 480 milhões de anos. «Este é um local de enorme valor paleontológico. As tribolites eram invertebrados marinhos que procuravam matéria orgânica nos sedimentos do fundo do mar», esclarece o geólogo Carlos Neto de Carvalho.

Cada camada da rocha mostra uma fase, na evolução da antiga bacia oceanográfica. Homens, burros, cabras e aves de rapina desfrutam, agora, do espaço, onde ecoaram alto os trinadores de Catarina Chitas. Com o seu adufe, a pastora percorria as fragas a ensaiar canções que, no século XX, arrancaram aplausos às plateias ilustres da capital. 

  www.visao.pt Mais percursos, mapas, fotos e texto. Veja a reportagem, na informação da SIC, no fim-de-semana.

Viagem no tempo

No Geoparque Naturtejo pode ver-se a evolução civilizacional inscrita na História Geológica

Hoje	↳ Vestígios de antigas civilizações e cultura repleta de tradições ancestrais
Séc. XIX até aos anos 70 do séc. XX	↳ Exploração de minério (como o volfrâmio, estanho, barite e ouro) em minas «familiares»
Séc. XII-XIII	↳ Domínio da Ordem dos Templários, que ergue castelos por toda a região
Sécs. I a.C.-IV d.C.	↳ Romanos fundam vilas e exploram ouro no rio Tejo
5000-2500 a. C.	↳ O Homem da Idade do Bronze constrói monumentos megalíticos
Há cerca de 150 000 anos	↳ Chegada dos primeiros homens, que fazem ferramentas com seixos de quartzo
A partir de há 7 600 000 anos	↳ Mudança do clima leva ao encaixe profundo do rio Tejo na planície
600-400 milhões de anos	↳ As rochas que constituem o Geopark Naturtejo são formadas em mares austrais no talude continental

INFOGRAFIA: RITA VASCO

que se encontravam dentro do maciço. Só que os sedimentos foram descascados pela água, fazendo com que a rocha ficasse com este aspecto arredondado», explica o geólogo.

A viagem prossegue na direcção de Idanha-a-Nova, para provarmos os petiscos da chef Ana Ramos, no restaurante Helena, e termina no Rosmaninhal, sede da Pousada da Pousa Real, para um descanso já desejado.

Voos na planície e icnofósseis

Pela manhã, na sala de jantar em tons terra, recobra-se a energia, com pão e queijos caseiros. O destino é o Observatório dos Alares, no parque Natural do Tejo Internacional, a que se chega por caminhos públicos.

DEPOIS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deputados municipais visitam obras

A nova Biblioteca Municipal, a beneficiação da Rua da Misericórdia, o loteamento da Fonte da Escola



A chuva não estragou a visita

A Assembleia Municipal visitou, na sexta-feira, 19 de abril, que os membros da Assembleia Municipal (AM) de Ródão visitaram as obras que se encontram em curso por administração direta da autarquia. A visita foi chefiada pelo presidente da Câmara, Maria do Carmo Sequeira.

A nova biblioteca Municipal, a beneficiação da Rua da Misericórdia, o loteamento da Fonte da Escola, a valorização do espaço envolvente ao Castelo de Ródão e Capela da Senhora do Castelo, o Campo Aventura e a Alameda da Vila do Foz do Colégio foram as obras visitadas pelo grupo AM realizado nos poucos do último mês de março.

A comissão dirigida pelo edil Maria do Carmo Sequeira, foi acompanhada pelos vereadores António da Costa, António da Silva e António da Silva. Neste plano da estrada encontra-se uma sala ampla que, no futuro, terá uma zona tecnológica e uma sala de leitura. Aqui haverá igualmente uma Sala de Apoio, uma sala de reuniões, uma sala de leitura e uma biblioteca, repleta de estantes, que dará a sensação de se estar no taller.

Queremos que esta biblioteca seja um espaço versátil. As vezes os espaços são muito estáticos, mas isto é algo que queremos evitar", explicava Maria do Carmo Sequeira.

A comissão dirigida pelo edil Maria do Carmo Sequeira, foi acompanhada pelos vereadores António da Costa, António da Silva e António da Silva. Neste plano da estrada encontra-se uma sala ampla que, no futuro, terá uma zona tecnológica e uma sala de leitura. Aqui haverá igualmente uma Sala de Apoio, uma sala de reuniões, uma sala de leitura e uma biblioteca, repleta de estantes, que dará a sensação de se estar no taller.

os outros funcionários da biblioteca que presentemente funciona no Centro Cultural serão transferidos para a nova biblioteca.

A valorização da área envolvente ao Castelo de

Ródão e Capela da Senhora do Castelo foi o destino seguinte da comissão. "A obra está avançada por ser o mês mais quente que em novembro já estava concluída para os trabalhos e reconstrução dos vestígios Franceses", adiantava Maria do Carmo Sequeira. Além disso, a importância da obra será sujeita a condições que, apesar de se tratar de obras pequenas, são importantes para os cidadãos e para a comunidade.

Neste espaço, as obras pretendem-se com a construção de uma área de estacionamento, a construção de um miradouro a partir do adro da capela, a construção de instalações sanitárias e construção de uma zona de recreio, assinalando-se como ponto de apoio os visitantes. Além disso, toda a obra será envolvida pelos elementos naturais pre-existentis. Esta obra está orçada em 130 mil euros.

Por fim, o Campo Aventura, perto da Senhora da Alameda, Maria do Carmo Sequeira explica que o Campo Aventura surge da parceria entre a Câmara de Ródão e empresa privada para a construção do espaço de recreio. Esta obra está orçada em 130 mil euros.

O objetivo é que esta obra sempre aberta, disponível para as pessoas poderem usufruir desses espaços, com o objetivo de os pontos suspensas, as passagens de Mator, de Interiores, as instalações e as áreas de recreação.

Nuno, o edil, explicou que "250 jovens, no máximo, poderão usufruir do espaço de recreio". O objetivo é que esta obra sempre aberta, disponível para as pessoas poderem usufruir desses espaços, com o objetivo de os pontos suspensas, as passagens de Mator, de Interiores, as instalações e as áreas de recreação.

No regresso a vila de VV, o autocarro da Câmara parou por momentos a freixo do edifício dos Bombeiros Voluntários e localiza o futuro loteamento da Fonte da Escola. Trata-se de um complexo residencial constituído por 21 residências, mas que numa primeira fase deve desenvolver-se em 10 unidades (tipo T3).

Susana Batista

Deputado municipal sai da sala ofendida

A Assembleia Municipal (AM) de Vila Velha de Ródão realizada na sexta-feira ficou marcada com as declarações do presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, José Sobreira, que afirmava que Sarnadas é "das freguesias mais abandonadas". "Somos uma freguesia pequena mas todos os dias são confrontados com as questões dos fregueses", sublinhava José Sobreira no momento em que discutiam as obras executadas no Concelho. José Sobreira reivindicava que em nenhum documento apresentado, estava especificado obras realizadas na sua freguesia. A presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão defendeu-se e afirmou que a partir de agora iria pedir aos técnicos para detalharem cada obra realizada. Afirmou que José Sobreira não gostou e retirou-se da sala dos Paços do Concelho onde se realizava a reunião. "Fleto-me porque acho que estou a ser insultado". No entanto, minutos depois, o encontro da AM regressava ao seu lugar.

A limpeza dos terrenos da Zona Industrial também foi levantada por existirem, alegadamente, alguns que não são limpos pelos seus proprietários. Mas, de acordo com Maria do Carmo Sequeira, terá que ser apresentada uma queixa ao GNR e depois desta queixa a Câmara faz a limpeza ao espaço, apresentando a conta ao seu proprietário.

SB

INVESTIGADORES DEDICARAM-SE AO ESTUDO GEOMORFOLÓGICO

Orlando Ribeiro e esposa homenageados

O trabalho *Património Geológico e Geomorfológico da região de Ródão* foi a obra vencedora pela Comissão de Vila Velha de Ródão para avaliar a importância do Património Geológico, que se celebrou no domingo.

Orlando Ribeiro e Susana Batista foram homenageados por serem pioneiros na investigação geomorfológica desta região neste dia. O livro *Carta de Ródão Geológica e Geomorfológica de Vila Velha de Ródão* constitui um trabalho de investigação e síntese

de importância municipal foi apresentado igualmente no Domingo. Trata-se de uma obra que materializa um conjunto de esforços e modos diversos de observar e descrever o espaço físico. Iniciou-se nas reuniões de opinião e visita de campo acerca da evolução geológica do rio Tejo, afluente e além das Portas de Ródão.

Naturejo recebe prémio GeoConservação
Em Portugal existem vários tipos de geomorfismos com estatuto legal de protecção, classificados em diferentes categorias (Monumentos Naturais, Sítios Classificados, Paisagem Protegida ou Imóvel de Interesse Público).



A homenagem decorreu num workshop

O grupo português da Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico, a ProGeo, criada em 1992, atribui desde 2004 o Prémio GeoConservação para destacar os trabalhos desenvolvidos pela autarquia na conservação e promoção do património geológico dos respectivos concelhos.

Este ano foi distinguida a Associação de Municípios Natureza e Tejo, que integra

os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, revelou José Brilha.

O júri quis premiar o trabalho desenvolvido na identificação, conservação e valorização do património geológico da região, facto igualmente reconhecido pela recente integração do Geoparque Naturejo da Meseta Meridional na Rede Global de Geoparques da UNESCO.

O Prémio Geoconservação 2007 vai ser entregue no dia 4 de Maio, em Castelo Branco.

18/ABRIL 2007

UMA FINEZA PARA CADA JANELA, COM DEDICAÇÃO DA NOSSA SCULPTORA DE

barro redondas e vai a cozer em forno de lenha, adquirindo um sabor muito característico.

Associada a eventos festivos religiosos e populares, a Tagada é por si só a razão em qualquer comemoração e não deixa indiferente a sua presença à mesa.

Ela não é apenas mais um doce regional, é confectuada há séculos pelas gentes daquela região e também há séculos que é apreciada.

Passoio pedestre: Das embleáticas concheiras à mítica Bicha Pintada

A Câmara de Vila de Rei, no âmbito do tema *Território em Património Rural*, lançado pelo Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) promove hoje, quarta-feira, o passoio pedestre *Das embleáticas concheiras à mítica Bicha Pintada*.

O passoio, que terá o acompanhamento de arquitecto Teresa Ilha, heróica na geologia Filipa Geórgidas, tem início às 9h30, no Largo da Igreja de Milfont, estando a chegada ao Prevedo Lomado prevista para às 12 horas.

A caminhada tem como público-alvo as crianças e jovens em idade escolar, mas também todos os interessados no legado cultural existente no concelho de Vila de Rei.

Serã organiza comemorações do 25 de Abril

As comemorações do 25 de Abril em Vila de Rei vão ser organizadas pela Associação de Municípios Naturais e Topógrafos do concelho de Vila de Rei, em parceria com a Câmara Municipal de Vila de Rei.

Parques da UNESCO.

A apresentação pública da obra *Caracterização geológica e geomorfológica de Vila Velha de Ródão. Contribuição para o ordenamento e sustentabilidade municipal* terá lugar nos trabalhos deste dia.

Este livro materializa um conjunto de esforços e estudos diversos de observar e descrever o espaço físico. Iniciou-se nas trocas de opinião e visitas de campo acerca da evolução geológica do rio Tejo, aquém e além das Portas de Ródão.

Essas discussões descobriram sobre a evolução e a dinâmica de desenvolvimento da região, associando os estudos de campo com os registos sedimentar, considerando os diferentes tipos de aflitos que estiveram presentes desde o Terciário até aos estudos geológicos de campo no âmbito da dissertação de doutoramento de Pedro Proença e do trabalho de investigação de Catarina Proença, em 1995.

O evento geológico da Associação de Municípios Naturais e Topógrafos de Vila de Rei, em parceria com a Câmara Municipal de Vila de Rei, vai decorrer no dia 22 de Abril, em Vila Velha de Ródão, um workshop intitulado *Património Geológico e Geomorfológico da região de Ródão*, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

O programa inclui, igualmente, uma homenagem a Orlando Ribeiro e Suzanne Dawson, pioneiros na investigação geomorfológica desta região, que será presidida pelos presidentes da Câmara e da Associação de Municípios Naturais e Topógrafos.

Além disso, o Prevedo de Vila de Rei será atribuído à Associação de Municípios Naturais e Topógrafos do concelho de Vila de Rei, em parceria com a Câmara Municipal de Vila de Rei.

Património Geológico e Geomorfológico da região de Ródão

1995. A partir desta data, estes dois investigadores decidiram colaborar na investigação sobre a região abrangida pelos concheiros de Vila Velha de Ródão e Nisa, visando esclarecer a evolução geológica e da paisagem durante o Cenozóico. Surgiu assim, como natural, o agrupamento da investigação, em parte realizada no âmbito de projectos de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia e do Centro de Geociências da Universidade de Coimbra, de que resultaram publicações em revistas científicas nacionais e internacionais.

Visionando o potencial científico geológico e geomorfológico da região, para apoiar o ordenamento municipal, em 2002 iniciaram-se trabalhos de investigação conjuntos à elaboração da dissertação de Mestrado em Geociências de Catarina Proença e do trabalho de investigação de Pedro Proença, em 1995.

O evento geológico da Associação de Municípios Naturais e Topógrafos de Vila de Rei, em parceria com a Câmara Municipal de Vila de Rei, vai decorrer no dia 22 de Abril, em Vila Velha de Ródão, um workshop intitulado *Património Geológico e Geomorfológico da região de Ródão*, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

O programa inclui, igualmente, uma homenagem a Orlando Ribeiro e Suzanne Dawson, pioneiros na investigação geomorfológica desta região, que será presidida pelos presidentes da Câmara e da Associação de Municípios Naturais e Topógrafos.

UMA FINEZA PARA CADA JANELA, COM DEDICAÇÃO DA NOSSA SCULPTORA DE

barro redondas e vai a cozer em forno de lenha, adquirindo um sabor muito característico.

Associada a eventos festivos religiosos e populares, a Tagada é por si só a razão em qualquer comemoração e não deixa indiferente a sua presença à mesa.

Ela não é apenas mais um doce regional, é confectuada há séculos pelas gentes daquela região e também há séculos que é apreciada.

Passoio pedestre: Das embleáticas concheiras à mítica Bicha Pintada

A Câmara de Vila de Rei, no âmbito do tema *Território em Património Rural*, lançado pelo Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) promove hoje, quarta-feira, o passoio pedestre *Das embleáticas concheiras à mítica Bicha Pintada*.

O passoio, que terá o acompanhamento de arquitecto Teresa Ilha, heróica na geologia Filipa Geórgidas, tem início às 9h30, no Largo da Igreja de Milfont, estando a chegada ao Prevedo Lomado prevista para às 12 horas.

A caminhada tem como público-alvo as crianças e jovens em idade escolar, mas também todos os interessados no legado cultural existente no concelho de Vila de Rei.

Serã organiza comemorações do 25 de Abril

As comemorações do 25 de Abril em Vila de Rei vão ser organizadas pela Associação de Municípios Naturais e Topógrafos do concelho de Vila de Rei, em parceria com a Câmara Municipal de Vila de Rei.

UMA FINEZA PARA CADA JANELA, COM DEDICAÇÃO DA NOSSA SCULPTORA DE

barro redondas e vai a cozer em forno de lenha, adquirindo um sabor muito característico.

Associada a eventos festivos religiosos e populares, a Tagada é por si só a razão em qualquer comemoração e não deixa indiferente a sua presença à mesa.

Ela não é apenas mais um doce regional, é confectuada há séculos pelas gentes daquela região e também há séculos que é apreciada.

Passoio pedestre: Das embleáticas concheiras à mítica Bicha Pintada

A Câmara de Vila de Rei, no âmbito do tema *Território em Património Rural*, lançado pelo Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) promove hoje, quarta-feira, o passoio pedestre *Das embleáticas concheiras à mítica Bicha Pintada*.

O passoio, que terá o acompanhamento de arquitecto Teresa Ilha, heróica na geologia Filipa Geórgidas, tem início às 9h30, no Largo da Igreja de Milfont, estando a chegada ao Prevedo Lomado prevista para às 12 horas.

A caminhada tem como público-alvo as crianças e jovens em idade escolar, mas também todos os interessados no legado cultural existente no concelho de Vila de Rei.

Serã organiza comemorações do 25 de Abril

As comemorações do 25 de Abril em Vila de Rei vão ser organizadas pela Associação de Municípios Naturais e Topógrafos do concelho de Vila de Rei, em parceria com a Câmara Municipal de Vila de Rei.

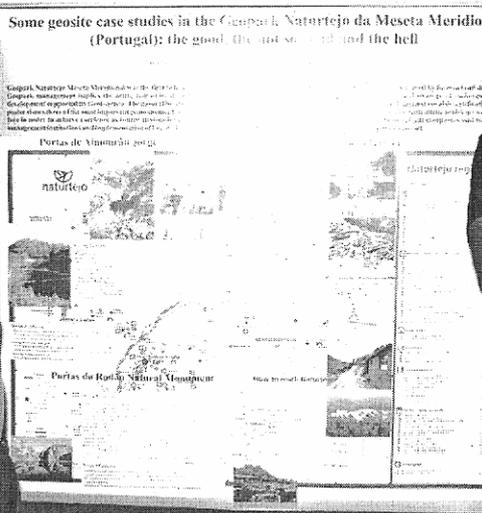
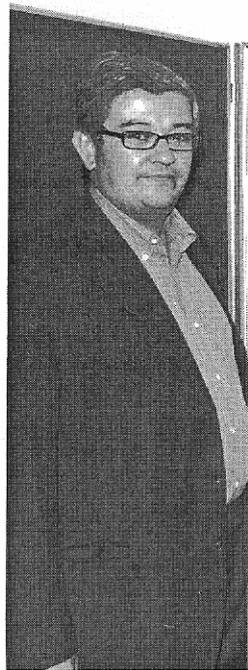
National Geographic e ProGeo atribuem distinção à Naturtejo

Prémio nacional para Geoparque

A National Geographic e a associação ProGeo Portugal acabam de atribuir à Associação Municípios Natureza e Tejo o prémio nacional Geoconservação 2007, pelo trabalho efectuado na constituição do primeiro Geoparque Português. Um prémio que se vem juntar às distinções da própria Unesco e da Rede Europeia de Geoparques.

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional acaba de conquistar o Prémio de Geoconservação 2007, atribuído pela associação ProGeo Portugal e pela National Geographic. A Associação de Municípios Natureza e Tejo (composta pelos seis municípios que compõem a Naturtejo e que possui a maioria do capital social da empresa) foi a entidade que se candidatou ao referido galardão, o qual premia a valorização do património geológico de uma região.

O prémio pretende distinguir os melhores exemplos de conservação do Património Geológico promovidos por autarquias, estimular uma reflexão crítica sobre a necessidade de conservar o Património Geológico e incentivar as autarquias a adoptar estratégias e procedimentos. Além disso, referem os responsáveis pela sua atribuição pretende divulgar e sensibilizar o público em geral para o re-



conhecimento do valor do Património Geológico como parte integrante do Património Natural, e motivar os órgãos de comunicação social para o debate sobre o papel da Geologia na sociedade contemporânea.

Segundo apurámos, o Prémio será entregue no próximo dia 22 de Abril, Dia Internacional da Terra e Dia Nacional do Património Geológico, em Vila Velha de Rodão, no âmbito da iniciativa "Workshop: Património Geológico e Geomorfológico da região de Ródão".

O trabalho efectuado no âmbito da constituição do primeiro Geoparque Português, que já tinha merecido elogios da própria Unesco e da Rede Europeia de Geoparques, foi decisivo e não surpreendeu os responsáveis pelo Geoparque da Naturtejo. Armino Jacinto, presidente da Naturtejo, considera que "a candidatura efec-



tuada ao prémio foi feita com alguma expectativa, pois sabíamos o trabalho que tínhamos efectuado no âmbito do processo de constituição do Geoparque". Aquele responsável acrescenta mesmo que "depois do reconhecimento da Unesco pelo nosso Geoparque era expectável que conseguíssemos o prémio. Por isso, vemos este troféu

com muita satisfação e com a sensação de justiça".

Também o responsável técnico do Geoparque, Carlos Neto Carvalho, se mostra satisfeito com a atribuição do galardão. "Ser-se reconhecido pela comunidade científica é muito importante e este prémio significa isso mesmo", refere. Aquele geólogo considera o prémio como

intitulada "Integração do Território da Naturtejo na Rede Europeia e Global de Geoparques assistida pela UNESCO" ser reveladora de "um notável empenhamento, durante os últimos três anos, na identificação, conservação e valorização do património geológico da área, facto igualmente reconhecido pela recente integração do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional na Rede Global de Geoparques da UNESCO".

O responsável daquela associação esclarece que "o Prémio Geoconservação, é atribuído pela ProGeo-Portugal desde 2004, e pretende distinguir as iniciativas que promovam a inventariação do Património Geológico e sua fundamentação científica, níveis de protecção e conservação do Património Geológico, e estratégias de valorização e promoção do Património Geológico".

No fundo, assegura José Brilha, "o Prémio foi criado para promover a geoconservação de um modo geral, em especial aquela desenvolvida pelas autarquias. Claro que os geoparques estão dentro dos critérios e objectivos que justificam este Prémio mas muitas outras iniciativas, desde que bem suportadas do ponto de vista técnico, podem ser premiadas pela ProGeo Portugal. Basta ver os exemplos galardoados em anos anteriores". Um desses exemplos foi o Município de Idanha-a-Nova, em 2004.

De referir que o Júri foi constituído pelos seguintes elementos: Mário Cachão e Paulo Pereira, em representação da ProGeo-Portugal, José Brilha, em representação da Associação Portuguesa de Geólogos, Helena Fonseca, em representação do Instituto da Conservação da Natureza e Gonçalo Pereira, em representação da National Geographic-Portugal.

Armino Jacinto e Carlos Neto Carvalho (em cima) e José Brilha (em baixo) explicam as razões do prémio de Geoconservação

justo, dado o trabalho desenvolvido no âmbito do Geoparque. Por outro lado, diz que "vai trazer mais mediatismo ao território, o que é importante".

Razões do prémio

José Brilha, docente na Universidade do Minho e responsável da Associação ProGeo Portugal, ressalva que o prémio Geoconservação 2007, foi atribuído por unanimidade à Associação de Municípios Natureza e Tejo por a sua "candidatura

João Carrega

Cartório Notarial - Castelo Branco Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente Justificação

CERTIFICO que por escritura de dois de Abril de dois mil e sete, lavrada a folhas cinquenta e quatro e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Quarenta e Dois, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadeias Toledo, Lote cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, perante mim, Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente, respectiva Notária, os outorgantes:

a) Manuel Afonso Alves e mulher Maria Martins Gomes, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Av. do Uruguai, nº. 45, 8º, freguesia de Benfica, concelho de Lisboa, NIF's 103 287 370 e 116 512 520.

b) Maria da Conceição Afonso Alves e marido Armando Alves Correia, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da dita freguesia de Malpica do Tejo, residentes na Rua Teresa Gomes, nº. 11, r/c Dº, Freguesia de S. Domingos de Benfica, concelho de Lisboa. NIF's 116 488 557 e 116 488 549.

natural da dita freguesia de Malpica do Tejo, residente na Rua Daniel Lopes, nº 10, 2º Dº., freguesia de Agualva, concelho de Sintra, NIF 116 454 342, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião, dos prédios a seguir indicados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de trezentos e vinte e dois euros e setenta e sete cêntimos:

Um: um cento e treze avos, do prédio rústico, que se compõe de cultura arvenses, olival, azinhal, solo subjacente de cultura arvenses olivícola, azinhal, solo subjacente de cultura arvenses de azinhal, sobreiros, horta, três construções rurais, figueiras, citrinos, pinhal e linha de curso de água, com a área de trezentos e vinte e dois hectares e seis mil e quinhentos metros quadrados, sito à Herdade do Monte das Flores, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Grade e Domingos Neves Cabaço, sul com João Cabrito Vicente, Diogo Vicenté, Manuel Alves Vicente e Maria de Lurdes Diogo Correia Vicente, nascente com caminho e do poente com estrada, João José Ferreirinho, Clara

o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de trezentos e cinco euros e trinta cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e dois, da freguesia de Malpica do Tejo, mas sem inscrição de aquisição da referida fracção, a favor dos ora justificantes.

Dois: Prédio rústico, que se compõe de cultura arvenses, com a área de seis mil metros quadrados, sito à Corga, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e sul com caminho, do Nascente com João José Vicente Siborro e do Poente com Albino Cabrito Leitão e Manuel da Silva Barreira, inscrito na respectiva matriz cadastral sob o artigo 315 da Secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e quarenta e sete cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Cartório Notarial - Castelo Branco, dois de Abril de dois mil e sete.

A Notária

GEO-RÚBRICA

Rota da Arte Rupestre

A Rota da Arte Rupestre permite realizar um passeio de barco, navegando pelas águas tranquilas do Tejo, desde o Cais Fluvial de Vila Velha de Ródão, passando pelo majestoso Monumento Natural das Portas de Ródão e daí até ao Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo.

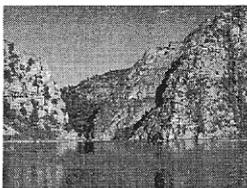
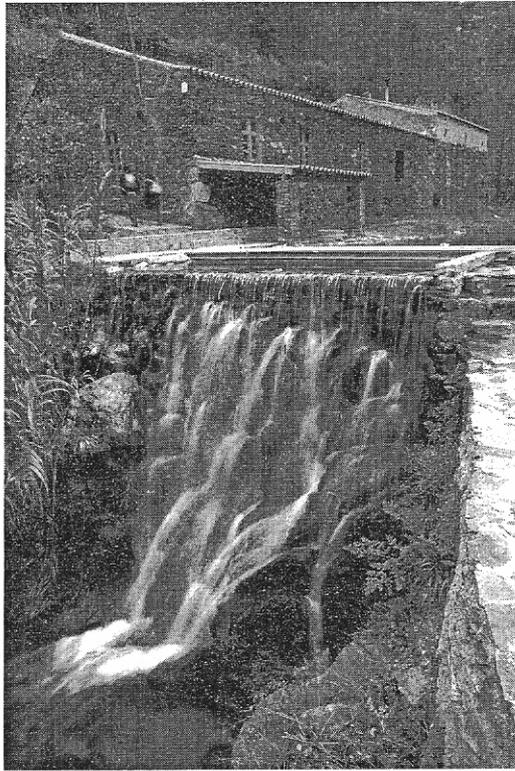
Ao longo do percurso, a observação de grifos, Cegonha-preta, Bufo real e outras espécies de fauna, a descoberta da intensa vegetação autóctone, bem como das magníficas gravuras rupestres neolíticas que se encontram nas margens alcantiladas do rio, convidam a apreciar as belezas da natureza e a interação harmoniosa do Homem com o meio.

Nas Portas de Ródão, a paisagem mantém a pureza original e é composta por imponentes fragas quartzíticas guardiãs das águas do Tejo. Estas alvas montanhas, cobertas de esteva, urze, giesta e zimbro, servem de abrigo para espécies raras de avifauna e mamíferos.

Por estas paragens terá também oportunidade de conhecer uma aldeia genuína e cheia de história, integrada na Rede das Aldeias de Xisto. Em Foz do Cobrão, também conhecida como Aldeia Presépio, vai reviver o tempo dos garimpeiros, à procura de ouro, como antigamente, através da actividade "Há ouro na Foz".

O vasto património geológico, geomorfológico e histórico-cultural do território Naturtejo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, mereceu a classificação da UNESCO, representando o primeiro geoparque português incluído na Rede Europeia e Global de Geoparques, promovida por aquela instituição de cariz internacional.

Durante os dias passados na região Naturtejo há tempo para se deliciar com as migas de peixe, a lampreia, a caldeira de enguias, o queijo ou apreciar outros pratos de receita tradicional. Os prazeres da mesa continuam com a tigelada, as cavacas, os nógados, os bolos fintos, as pantufas, os



esquecidos e outros bolos secos.

Desde 114 Euros por pessoa, este pacote de 3 dias / 2 noites inclui duas actividades de animação, um almoço "pic-nic", oferta de um produto típico e de um livro, bem como alojamento numa vasta gama de unidades hoteleiras.

Para mais informações estão disponíveis os seguintes contactos: Telefone 272 320 176 /

A arte rupestre no Rio Tejo é uma das atracções desta rota.

Fax 272 320 137 / E-mail geral@naturtejo.com / Web www.naturtejo.com.

PROGRAMA 3 DIAS / 2 NOITES INCLUI:

-Duas noites de alojamento; oferta de um livro; cocktail de boas vindas; um almoço "pic-nic"; oferta de um produto típico; visita acompanhada à Aldeia de Xisto Foz do Cobrão; realização da actividade "Há ouro na Foz"; passeio de barco pelo Rio Tejo: visita ao Monumento Natural das Portas de Ródão (possibilidade de observação de grifos e outras espécies de fauna e flora) e ao Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo. ☑

Texto: Cristina Prego
Fotos: Pedro Martins e Incentivos Outdoor (arte rupestre)

PRESS DAS COISAS

Olympus FE-240. A FE-240 é uma pequena grande câmara digital de apenas 150 gramas e um corpo metálico compacto com as medidas de (90,5*55*16,5). Dotada de uma resolução de 7.1 megapixels e um zoom óptico de 5*(equivalente a 38-190 mm nas câmaras de 35 mm), o seu ecrã LCD de 6,4 cm, torna a sua utilização bastante prática. Tem programa de edição e arquivo de imagens e entrada para cartões xd-picture card. ☑

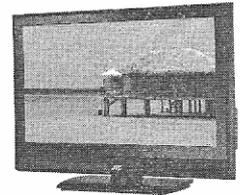


Nokia N7390. A Nokia lançou para o mercado o mais elegante dos seus telemóveis. Em formato de concha e medidas de 9*4,7*1,9 mm este modelo tem um peso que não vai além dos 115 gramas. Tecnologia de terceira geração com câmara de 3 megapixels com auto-foco e flash, à N7390 parece não faltar nada. Tem interface WCDMA, ecrã de QVGA com 16 milhões de cores, câmara VGA para videochamadas, rádio FM estéreo, leitor de MP3 e Vídeo.al para armazenamento e back-ups. ☑

JVC LT-30E45. Ver o mundo por um ângulo melhor é a aposta deste televisor.

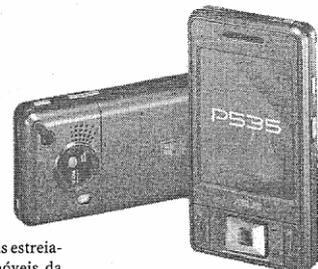
O seu rácio de contraste de 600:1 e um ângulo de visão de 170 graus garantem uma excelente visualização lateral de qualquer ponto onde esteja colocado.

A tecnologia LCD, formato 16:9, sintonizador, diagonal de imagem de 30" (76 cm) e resolução WXGA de 1280*768, permitem imagens de grande qualidade. ☑



Targus. A Targus Inc., fabricante e líder mundial de malas para transporte de computadores

portáteis e acessórios, apresentou sete packs, compostos por mala e rato, ideais para uma Primavera recheada de novas tecnologias. Com preços desde os 29,95 aos 59,95 euros, os packs foram pensados para os vários tamanhos de portáteis, assim como os diferentes estilos e bolsas dos consumidores. As malas possuem uma garantia vitalícia e os seus "acompanhantes" uma garantia de dois anos. Com os conjuntos Targus, nesta Primavera o sol vai brilhar a dobrar. ☑



Asus P535. A Asus estreia-se no mercado dos telemóveis da melhor forma, com um super modelo PDA com GPS. E as características deste smartphone não se ficam por aqui. Tem câmara digital com 2 megapixels, leitor de MP3 e vídeo, ecrã táctil de 7 cm com 65 mil cores, conectividade sem fios

Bluetooth e WI-FI. Com os seus 145 gramas, o modelo com 64 MB de memória, funciona com sistema Windows Mobile 5 e um processador intel Xscale a 520 MHz. O P535 integra ainda ligação USB e utilização para cartões miniSD. ☑

MÁRIO RUI B. DIAS
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Praceta Eng. Frederico Ulrich, 6 r/c Dto. - Tel: 272 341 323
6000 Castelo Branco

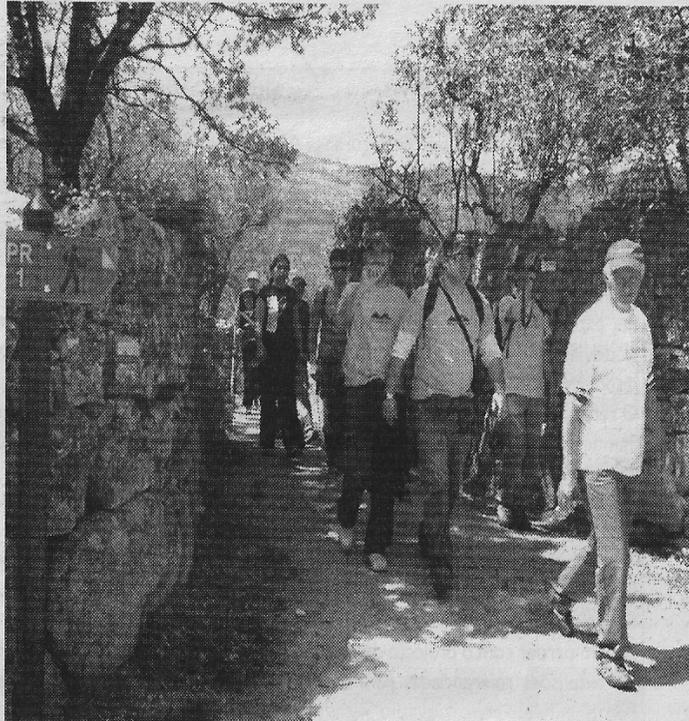
Rota da Gardunha atrai dezenas de populares

O percurso principal tem 17 Km e percorre as freguesias do Louriçal e São Vicente

potenciar as características presentes no Concelho de Castelo Branco. É este o principal motivo por detrás da criação da Rota da Gardunha, um percurso pedestre de 17 quilómetros, com uma variante mais curta, que percorre as paisagens das freguesias de São Vicente da Beira e Louriçal do Campo.

Organizado no dia 14 de Abril, o passeio contou com a participação de várias dezenas de pessoas, de todas as idades, que, na primeira edição, preferiram, na maior parte, o caminho mais longo.

Luís Morão, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, esteve no local e explicou que a Gardunha



é um elemento que “importa valorizar e divulgar”.

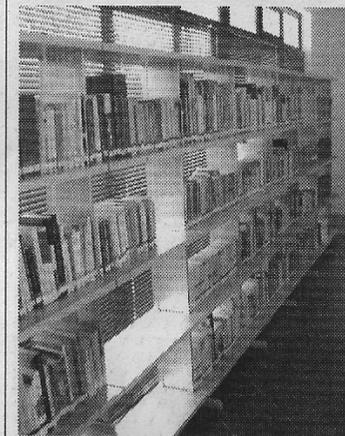
Os passeios pedestres são hoje “uma atracção para uma camada vasta de população e são uma maneira de, ao mesmo tempo, tratar da saúde e atrair turistas”.

Por isso, é intenção da Câmara apostar na criação de mais percursos de forma a “dar resposta a esta nova solicitação dos cidadãos”.

Satisfeito com a adesão da primeira edição, o autarca diz que pretende divulgar a Rota da Gardunha, no sentido de “atrair novos públicos”, nomeadamente, pessoas de fora do Concelho e da Região.

AG

Louriçal tem nova biblioteca



No dia em que se inaugurou a Rota da Gardunha, 14 de Abril, foi também inaugurada a nova biblioteca e o serviço

8 | CASTELO BRANCO

Gazeta do Interior, 16 de Abril de 2007

PARA UMA OFERTA EDUCATIVA DE MELHOR QUALIDADE

Centro Educativo de São Fiel passa para a Segurança Social

541 funcionários que o IRS empregava nos centros a fechar ou a transferir passam para os quadros do Ministério da Segurança Social



Alberto Costa refere que "a nova rede de centros educativos não tem apenas objetivos de racionalização de custos"

O Centro Educativo de São Fiel, na freguesia de São Fiel do concelho de Vila Real, abriu em 2005. Com 13 salas de aulas, 100 computadores, 200 metros quadrados de espaço verde e um jardim com um espaço para jogos, este centro educativo tem vindo a proporcionar uma oferta educativa de qualidade aos alunos da freguesia.

Da segurança da prestação educacional dos centros educativos que integram a rede de centros educativos do distrito de Vila Real.

Alberto Costa, secretário de Vila Real, refere que "a nova rede de centros educativos não tem apenas objetivos de racionalização de custos"

de recursos educativos significativos de 52 para 100 milímetros, pois que, como salienta a Agência Local de

dos centros educativos da rede do Instituto de Recurso Social (IRS) são transferidos para a Segurança Social. De acordo com a reorganização, a unidade de Vila Real (Unidade Santa Clara) passará a funcionar numa parceria pública-privada, comunitários centros de Apoio (Alberto Costa). Vitor de Jesus, diretor do Centro Educativo de São Fiel, passou para a alçada da Segurança Social.

Alberto Costa refere que "a nova rede de centros educativos não tem apenas objetivos de racionalização de custos". De acordo com a reorganização, a unidade de Vila Real (Unidade Santa Clara) passará a funcionar numa parceria pública-privada, comunitários centros de Apoio (Alberto Costa). Vitor de Jesus, diretor do Centro Educativo de São Fiel, passou para a alçada da Segurança Social.

Outrem apresenta livro Rotas II

O novo volume do livro Rotas II, da autoria de Alberto Costa, apresenta a segunda parte de Rotas de Vila Real e Rotas de Vila Real e Rotas de Vila Real e Rotas de Vila Real.

I Master de Hidroginástica Sénior nas Piscinas Cobertas

Teve lugar no passado sábado, dia 14 de Abril, pelas 15h30, o I Master de Hidroginástica Sénior, nas Piscinas Cobertas de Castelo Branco, atividade que foi recebida com boa receptividade por parte da comunidade sénior. Com cerca de uma centena de participantes, dos diversos Institutos Paroquiais de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho, a atividade destinou-se a promover, com o devido acompanhamento, os benefícios da Hidroginástica, visíveis a vários níveis, nomeadamente no âmbito fisiológico, na capacidade física, no aspeto psicoafetivo e ainda na capacidade cognitiva.

CERCA DE 17 KM PERCORRIDOS POR DEZENAS DE PESSOAS

Rota da Gardunha inaugurada

O Município de Vila Real inaugurou no passado sábado, a 14 de Abril, a Rota da Gardunha, uma iniciativa que terá lugar no dia 14 de Junho, com a saída marcada para as 9h00.



No mesmo dia foi inaugurada a Biblioteca e o Espaço Internet do Lourçal

novos espaços culturais e educativos em Vila Real, no Concelho. A Biblioteca e o Espaço Internet que se encontram no município foram inaugurados no dia 14 de Abril, no mesmo dia em que se realizou a Rota da Gardunha. Assim, quem por aí passar pode aceder à Internet ou requisitar um livro. Tudo isto foi possível graças às verbas provenientes das doações da comissão de festas, bem como à ajuda da Gulbenkian, que nos últimos meses, alguns livros. Ainda dentro desta matéria, foi apresentada a página online da Internet desta junta de freguesia. Os interessados podem aceder a www.jf-lourcal.com.pt e ficar a conhecer tudo o que por lá se passa.

Dezenas de populares juntaram-se neste encontro que antecede a inauguração da Rota da Gardunha, que junta muros e jardins. Pelas 10h30 deu-se o primeiro reabastecimento, no cruzamento para Casal de Serra. O almoço estava marcado para as 13h30 e a chegada de Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, era esperada uma hora depois.

O presidente integrou o percurso a partir do Casal de Serra, onde se mostrou sensibilizado com tanta adesão, esperando que esta Rota se torne conhecida por todos, de modo a conseguir atrair e

alargar este espaço paisagístico ao conhecimento de muitos mais públicos, nomeadamente de fora do Concelho. Mas o dia não passou apenas pela inauguração da Rota da Gardunha. Para a parte da tarde estava marcada, aproveitando a presença de Joaquim Morão, a inauguração de dois

NOTÍCIAS DO RETAXO

Centro de Reconhecimento valoriza alunos!

Uma vez por semana, à noite, e após um dia de trabalho, pegam na pasta, na esferográfica e deslocam-se para a sede da Associação Cultural e Social Barcho Folclórico de Retaxo. São os alunos, constituídos em dois grupos, matriculados no Centro de Reconhecimento

de Competências da Escola Secundária Nuno Álvares (que realizou uma parceria com a Associação Retaxense de Retaxo, Cebalães de Cima e Amarelos. Pretendem a sua valorização e a validação das competências conquistadas ao longo de uma vida, que, para muitos, bem cedo

os fez abandonar os bancos da escola. Nesta primeira fase, a professora Alice orienta as duas turmas de cerca de 50 alunos. Se a mais nova tem apenas 19 anos, a mais velha tem 57. Todos participam e se ajudam. Durante alguns meses vão frequentar as quatro disci-

plinas obrigatórias, e, no final, valorizam-se pessoalmente. Para os interessados em inscrever-se para futuras turmas, não só para a 9ª e 10ª, mas também para a 12ª, informa-se que o poderão continuar a fazer na sede da Associação. José Luís Pires

CERCA DE 17 KM PERCORRIDOS POR DEZENAS DE PESSOAS

Rota da Gardunha inaugurada

O Primeiro Percurso Pedestre Rota da Gardunha foi inaugurado no passado sábado. A concentração teve lugar na zona de Lazer de Louriçal do Campo, com a saída marcada para as 9h00.

O percurso pedestre apesar dos seus cerca de 17 quilómetros, não demoveu os participantes e desenvolveu-se entre as freguesias do Louriçal e São Vicente da Beira.

Dezenas de populares juntaram-se neste encontro que anunciava a inauguração da Rota da Gardunha, que juntou miúdos e graúdos.

Pelas 10h30 deu-se o primeiro reabastecimento, no cruzamento para Casal da Serra.

O almoço estava marcado para as 13h30 e a chegada



No mesmo dia foi inaugurada a Biblioteca e o Espaço Internet do Louriçal

de Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco era esperada uma hora depois.

O presidente integrou o percurso a partir do Casal da Serra, onde se mostrou sensibilizado com tanta adesão, espectando que esta Rota se torne conhecida por todos, de modo a conseguir atrair e

alargar este espaço paisagístico ao conhecimento de muitos mais públicos, nomeadamente de fora do Concelho.

Mas o dia não passou apenas pela inauguração da Rota da Gardunha.

Para a parte da tarde estava marcada, aproveitando a presença de Joaquim Morão, a inauguração de dois

novos espaços culturais e recreativos em Louriçal do Campo.

A Biblioteca e o Espaço Internet que se encontravam anteriormente a funcionar no Salão Social, apresentam-se agora de cara lavada.

Assim, quem por ali passar pode aceder à Internet ou requisitar um livro. Tudo isto foi possível graças às verbas provenientes das doações da comissão de festas, bem como à ajuda da Gulbenkian, que duou há algum tempo, alguns livros.

Ainda dentro desta matéria, foi apresentada a página online da Internet desta junta de freguesia. Os interessados podem aceder a www.jf-louricaldocampo.net e ficar a conhecer tudo o que por lá se passa.

IM



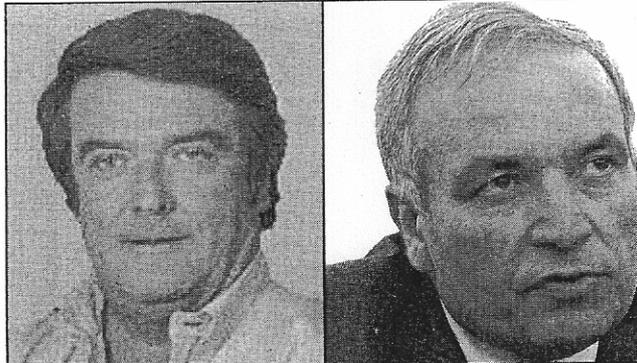
Naturtejo nos Media

Maio 2007

CASTELO BRANCO E PORTALEGRE PROCURAM NOVAS FORMAS DE COOPERAÇÃO

Municípios querem aproximação "no turismo e não só"

Mata Cáceres, autarca de Portalegre, assistiu na sexta-feira à entrega do prémio ProGEO ao Geoparque Naturtejo e revelou que o município já pediu a adesão à empresa intermunicipal. Por sua vez, o presidente da Câmara de Castelo Branco diz estar "cada vez mais virado para sul, do que para norte"



Mata Cáceres, presidente da Câmara de Portalegre (à esquerda), e Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, querem ser protagonistas de um novo entendimento entre municípios

Luís Fonseca

A Câmara de Portalegre pretende aderir à Naturtejo, empresa intermunicipal de promoção turística sediada em Castelo Branco, revelou Mata Cáceres, presidente da autarquia no Alto Alentejo. "Fizemos um pedido de adesão e aguardamos uma resposta", referiu o autarca, à margem da cerimónia de entrega do Prémio Geoconservação 2007, realizada sexta-feira em Castelo Branco.

O prémio foi atribuído pelo grupo português da ProGEO

- Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico, ao Geoparque Naturtejo. A empresa intermunicipal visa a promoção turística dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão (na Beira Baixa) e Nisa (Alto Alentejo).

Para Mata Cáceres, o turismo e o Geoparque formam "um de vários pontos de confluência e já não é a primeira vez que tentamos esta aproximação", recordando a tentativa de criação de uma comunidade urbana unindo o norte do Alentejo e sul da Beira Baixa, em 2004. "Sempre tive alguma mágoa em não se ter desenvolvido mais esse percurso de ligação", referiu, queixando-se da falta

de unanimidade entre os municípios do norte do Alentejo.

CONJUGAR ESFORÇOS

"Da nossa parte, vamos conjugar esforços e retomar essa vontade a partir destes projectos. Estou convencido que temos contributos para dar", à Naturtejo, no campo turístico, mas Mata Cáceres entende que a ligação a norte é mais profunda.

Mata Cáceres falou depois de Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, ter destacado a presença do autarca de Portalegre durante o discurso na entrega do prémio ProGEO. "Castelo Branco e Portalegre entendem-se. Castelo Branco está cada vez mais virado para sul, do que para norte", realçou.

Divisões no Alentejo...

Mata Cáceres exemplificou a razão de cooperar com o norte: "a Portalegre interessa a actual perspectiva de ligação à A23 (auto-estrada da Beira Interior) com ligação a Elvas e isso interessa à Beira. Mas não interessa a Évora. Este é só um exemplo", ilustrou. "Nunca vou deixar de ser alentejano. Esse estatuto ninguém me o tira. Mas há percursos naturais que nos unem. Independentemente do que diga Lisboa, nada nos impede de sentarmos à mesma mesa e discutir-los, no turismo e não só", concluiu.

... e na Beira Interior

Os distritos de Castelo Branco e Guarda são vulgarmente denominados de Beira Interior em vários serviços públicos, instituições e empresas. No entanto, as divisões no território têm-se acentuado nos últimos anos. Durante a reforma lançada pelo governo PSD/CDS-PP, falharam as tentativas de criação de uma comunidade urbana que envolvesse toda a Beira Interior. Para além da posição assumida por Joaquim Morão, já na altura a presidente da Câmara da Guarda, Maria do Carmo Borges, referia que havia "muitas diferenças" entre os extremos dos dois distritos. Covilhã e Guarda acabaram por formar com os restantes municípios a norte a Comunidade Urbana das Beiras (Comurbeiras), enquanto Castelo Branco congregou esforços a sul para formar uma outra comunidade, mas sem consenso no norte do Alentejo.

Geoparque recebe prémio

A "galinha dos ovos de ouro"

O Geoparque Naturtejo é uma "galinha de ovos de ouro" para os municípios abrangidos, classificou o presidente da empresa intermunicipal de turismo, Armindo Jacinto. Aquele responsável falava na sexta-feira durante a entrega do Prémio Geoconservação 2007, atribuído pelo grupo

português da ProGEO - Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico.

"Esperamos que seja um bom exemplo para outros municípios do País, com outras potencialidades por dinamizar", sublinhou José Brilha, representante do grupo portu-

guês da ProGEO, na entrega do prémio.

Por outro lado, João Menezes, presidente do Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) - que representou o secretário de Estado do Ambiente na cerimónia -, considerou-o "um bom exemplo do relacionamento entre o sector público e privado".

também valorizar os produtos regionais", sublinhou. Segundo o presidente da Naturtejo, "já há mesmo autarcas espanhóis interessados em aderir ao Geoparque", sem adiantar mais pormenores. "Fomos desertificados, mas temos aqui a nossa oportunidade", conclui.

DIMENSÃO INTERNACIONAL

"Esta dimensão internacional dá-nos uma grande visibilidade e é uma oportunidade única", realçou Armindo Jacinto. "Não vamos só vender camas e refeições, vamos

também valorizar os produtos regionais", sublinhou. Segundo o presidente da Naturtejo, "já há mesmo autarcas espanhóis interessados em aderir ao Geoparque", sem adiantar mais pormenores. "Fomos desertificados, mas temos aqui a nossa oportunidade", conclui.

EPRIN com Semana do Turismo

A Escola Profissional de Artes e Ofícios de Idanha-a-Nova (EPRIN) organiza, a partir de segunda-feira, a 4.ª edição da *Semana do Turismo*, no decorrer da qual serão apresentados aos prazos públicos de trabalhos (PAP) de vários setores.

A sessão de abertura, realizada-segunda-feira, a partir das 10 horas, na sede de Idanha-a-Nova, serviu para a abertura do PAP de Artes e Ofícios. Também se realizou a sessão de abertura do PAP de Turismo, bem como a sessão de abertura do PAP de Artes e Ofícios. A sessão de abertura do PAP de Turismo, bem como a sessão de abertura do PAP de Artes e Ofícios. A sessão de abertura do PAP de Turismo, bem como a sessão de abertura do PAP de Artes e Ofícios.

S. Miguel de Acha recebe grupos de música popular

A Associação de Defesa do Património Cultural de S. Miguel de Acha (ADEPA), com o apoio da junta de freguesia, organiza o 1.º Encontro de Grupos de Música Popular. A iniciativa, que se realiza a partir das 21 horas, no polidesportivo, conta com a participação do Grupo de Cantares de Acha, Grupo de Música Popular Os Noveiros, Grupo de Cantares de Macaruses e do Cantares Tradicionais de S. Miguel de Acha.

AJITAR E CÃES À SOLTA

Estreia da co-produção A minha família

O grupo de teatro Ajitar, da Associação de Juventude de Idanha-a-Nova (AJIDANHA), e o grupo Cães à Solta, de Alcobaça, uniram-se para a encenação de uma nova peça de teatro, que terá a estreia prevista no mês de Junho.

Sob a orientação de Rui Silva, a *minha família*, de Carlos Lencina, é uma peça que envolve um grupo de seis actores, que se encontram inicialmente em situação de prisão, durante três horas, pelo período de dois meses. Segundo Rui Silva, "o texto é denso e necessita de ser muito bem trabalhado, daí que os actores se reúnam (para) todos os dias".

Esta encenação, que na sua fase de pré-produção tem previstas actividades paralelas com a público, deu já origem a outras ideias, como a realização de um *workshop* dedicado ao teatro, que irá decorrer brevemente na Escola Superior de Gestão (ESG), em Idanha-a-Nova.

Com o objetivo de fomentar o interesse por esta



Rui Silva orienta os ensaios da peça

área e as várias especificidades inerentes, o *workshop* será gratuito, terá a duração de quatro dias e as inscrições também serão abertas aos estudantes.

Atada no âmbito dos ensaios da peça, os dois grupos envolvidos estão a orga-

nizar um convívio, que se realizará domingo, na Barragem Marechal Carmona, em Idanha-a-Nova.

De referir, ainda que as duas companhias que se juntaram pela primeira vez para montar esta nova peça também já deram uma aula prática de construção de cenários de rebulhão, em parceria com o Centro Cultural Baiano, em Idanha, e exibido o documentário *Atos de pastores*, organizado pela Câmara de Idanha/ Centro Cultural Baiano.

Domingo, o programa começa às 7h30, com uma visita temática sobre pastores e transumância, na qual rebulhões, serão guiados pelo pastor e pela esposa, por via da freguesia de Divesa, sob a orientação do Largo do Curral da Carneirinho, na vila de Divesa, onde se encontra o rebulhão, chocalhos e canapalhões de rebulhões e tocador de galin-de-fol. A partir das 10h30, na Divesa, realiza-se uma demonstração

Cultura Pastoral no Rosmaninhal

A aldeia do Rosmaninhal, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, a partir de segunda-feira, o Seminário Internacional Cultura Pastoral, organizado pela Câmara de Idanha/ Centro Cultural Baiano.

Concurso para cartaz

O grupo Ajitar, da Associação de Juventude de Idanha-a-Nova (AJIDANHA), e o grupo de teatro Cães à Solta, de Alcobaça, estão a promover um concurso para a elaboração do cartaz do espectáculo *A Minha Família*, que é uma co-produção que será inaugurada dia 21 Junho, no Centro Cultural Baiano, em Idanha-a-Nova.

CROSSCAR

AUTOCROSS

TAÇA / CAMPEONATO NACIONAL

CASTELO BRANCO

Lanço Grande

BILHETE ÚNICO FIM DE SEMANA

5€

FP&K

26 e 27 de MAIO

na Escola Ceres José Silvestre Filipe, que ocorrerá às 19h30, com o tema *Atos de pastores*, organizado pela Câmara de Idanha/ Centro Cultural Baiano.

na Escola Ceres José Silvestre Filipe, que ocorrerá às 19h30, com o tema *Atos de pastores*, organizado pela Câmara de Idanha/ Centro Cultural Baiano.

na Escola Ceres José Silvestre Filipe, que ocorrerá às 19h30, com o tema *Atos de pastores*, organizado pela Câmara de Idanha/ Centro Cultural Baiano.

20 | REGIONAL

Gazeta do Interior, 30 de Maio de 2007

FIM-DE-SEMANA AGITADO NO CONCELHO

Oleiros mergulha na Moda

O recente complexo das piscinas vai servir de palco para o desfile



A noite de fados e o percurso pedestre juntam-se ao programa do próximo fim-de-semana

Por outro lado, este cenário está em harmonia perfeita com a temática associada a esta edição. Este ano o tema é *A Água*, um elemento insuportavelmente presente neste concelho, cuja inspiração se acentua no topónimo de Oleiros: *alma de água*.

Os objetivos inerentes a este acontecimento prendem-se com a promoção do comércio local, o estímulo da criatividade dos profissionais do Concelho e o impulso para a iniciativa empresarial.

Este projeto conta com o apoio da Câmara e da Associação Oleiros, que desde a primeira hora acompanharam este projeto e sem os quais esta iniciativa nunca teria sido o sucesso que foi. O tema está lançado: Oleiros está a defil-

mente na Moda. A não perder.

Mas, este fim-de-semana não se fica por aqui. Isto porque, logo na sexta-feira, vai haver uma noite de fados no Museu, Orvalha e no dia 3, domingo, vai haver um percurso pedestre na Gasparina, frequentado ficará utilizando a *desoberta das esculturas de Santiago*. Neste mesmo dia, pelas 15 horas realiza-se o XI Festival de Canção Infantil que decorrerá todos os anos nesta vila e que após alguns anos de interrupção vai retomada a sua realização.

Este festival é organizado pela Associação Cultural e Recreativa de Oleiros (ARCO) e participam crianças de todas as escolas do Concelho. IM

Na noite seguinte, pelas 21 horas, que em 2006 esteve file *Moda Oleiros* - isto é, o espaço está voltado para o evento da Associação Oleiros Municipal, que organiza este evento em parceria com a Câmara Municipal. Este é um espaço como uma vitrine onde se vai apresentar a vida do concelho, que irá permitir que se veja novamente uma parte do concelho.

Nisa debateu Agenda 21 Local

Na última feira, pelas 21 horas, realizou-se, no Centro de Nisa, uma sessão de debate no âmbito do processo de elaboração da Agenda 21 Local de Nisa.

Esta sessão de debate foi integrada no processo de elaboração da Agenda 21 Local de Nisa impulsionado pela

Câmara de Nisa e desenvolvido em colaboração com a Associação de Municípios do Norte Alentejano (AMNA) e o Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

No passado mês de janeiro

realizou-se a *Fórum de Participação da Agenda 21 Local de Nisa* que contou com cerca de 130 participantes. Neste fórum foram definidos cinco *Desafios Prioritários ao Desenvolvimento Local*.

Na sequência do Fórum, a Equipa de Trabalho do Projeto (AMNA, C.M.NISA e FCT/

UNL) programou para os meses de Fevereiro a Maio, a realização de entrevistas individuais a todos os locais do Concelho (freguesias) devidamente enquadradas por cada um dos cinco vetores de desenvolvimento definidos. Foram colocadas questões sobre qual a visão do desenvolvimento de-

sejado para Nisa, os principais problemas e as grandes potencialidades do Concelho, os projetos mais importantes para o seu desenvolvimento e a identificação de actores locais mais relevantes para ajudar a concretizar cada um desses projetos.

Aproximam-se assim as

realização de fóruns temáticos para cada um destes vetores estratégicos constituídos pelos actores que mais sabem sobre esse tema ou que tenham mais interesse nele, os quais irão ser apresentadas as propostas de projetos para cada vetor, incluindo os que foram sugeridos nas entrevistas.

Dia Internacional do Ambiente

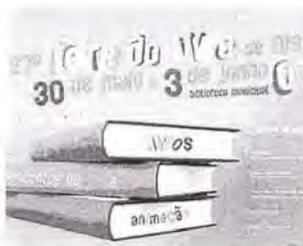


Començará-se no dia 5 de Junho o Dia Internacional do Ambiente, elemento integrante da Semana Europeia de Geoparques. Para comemorar este dia o Geopark Natural da Serra de Tróia e Arie Raposo do Vale do Tejo que tem a honra de ser o país para as 10 horas.

As 15 horas realiza-se um seminário dos Geoparques Ibéricos sobre o tema *Unesco e Geo-Turismo*, pelo Centro de Informação Viva de Proença-a-Nova. As 20 horas dá-se início à apresentação da *Rede Global de Geoparques da UNESCO*. O Centro Cultural Baixo do Castelo de S. Mateus (Castelo) também vai apresentar as 20 horas a apresentação do *Geopark da Serra de Tróia e Arie Raposo do Vale do Tejo*.

30 DE MAIO A 3 DE JUNHO

Feira do Livro de Nisa



A feira vai decorrer nas instalações da Biblioteca Municipal

A 27ª Feira do Livro de Nisa vai decorrer de 30 de Maio a 3 de Junho com exposição e venda de livros nas instalações da Biblioteca Municipal e um programa de animação na Praça da República.

A Feira do Livro é organizada pela Biblioteca Municipal de Nisa e integra-se nas ações de promoção do livro e de incentivo ao gosto pela leitura. Este certame é promovido sem interrupção desde 1981 e assume grande importância no âmbito do desenvolvimento cultural e sócio-educativo do Concelho.

Durante a Feira do Livro é proporcionado o contacto direto com milhares de títulos incluindo as obras mais recentes editadas por editores nacionais. Além disso, são realizadas várias atividades culturais e artísticas que atraem milhares de leitores e leitores.

duas e adquiridos com descontos de 20% a 40% sobre o preço de capa.

Os mais jovens são especialmente visados na promoção da leitura e do incentivo à aquisição de livros, assim, será organizado um concurso para crianças e jovens com o tema *Os livros são os melhores amigos*.

Concelho de Nisa e a todos os alunos até ao 3º ano serão distribuídos vales de descontos para aquisição de livros. Completamente gratuita a exposição e venda de livros, a Feira do Livro integra o programa de animação cultural e sócio-educativo do Concelho de Nisa.

animação com atuações musicais.

O programa de animação integra a acção do grupo etnomusical *Agua Cantalhões*, no dia 30 de Maio (quarta-feira), pelas 21 horas, no salão de Matos, a tarde é apresentado o espetáculo *Experiência sensorial - espetáculo de poesia sensorial*, integrado no programa de promoção da leitura do Instituto Português do Livro e da Leitura. A noite, a animação estará a cargo da ENPTUNA - *Tuna Académica da Escola Superior de Saúde de Proença*. No dia 1 de Junho, é apresentado o *100 Anos da Cântica* com a apresentação da peça *Alaio*, do grupo de Teatro *Vindos*. A noite termina com o espetáculo *Os livros são os melhores amigos*, apresentado pelas crianças e jovens do Concelho de Nisa.

Geoparque capta interesses

Espanhóis e alentejanos querem Naturtejo

O Naturtejo poderá ir a receber novos membros. Vários municípios espanhóis da área do Tejo Internacional algumas autarquias alentejanas já demonstraram interesse. A próxima assembleia daquela empresa debaterá o assunto.

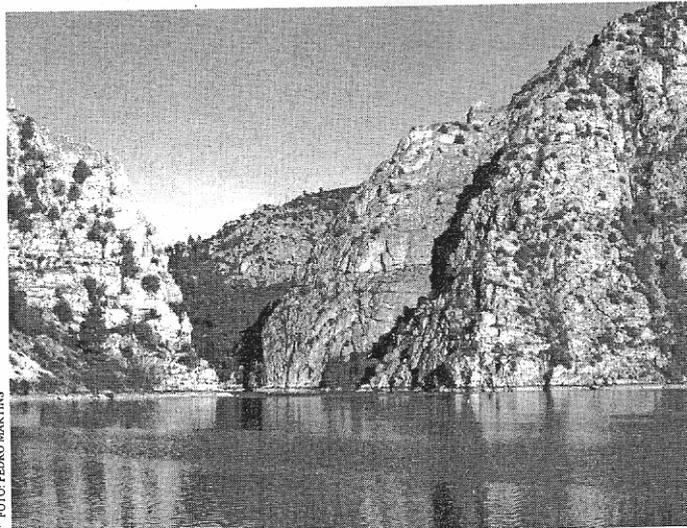


FOTO: PEDRO MARTINS

A região Naturtejo poderá receber novos membros

Depois de ter visto a Unesco e a Rede Europeia de Geoparques aprovar o Geoparque Naturtejo Meseta Meridional, que envolve os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Nisa, a Naturtejo poderá acolher novos parceiros. Vários Municípios espanhóis estão interessados em entrar naquela empresa de turismo. No Alentejo também se iniciaram contactos com algumas autarquias, como Portalegre cujo presidente esteve presente na cerimónia e entrega do Prémio de Geoconservação (ver peça em anexo), Castelo de Vide e Marvão.

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, confirma isso mesmo ao Reconquista lembra que do lado espanhol há "ayuntamientos interessados, casos de Valencia e Alcántara, Alcántara ou Medillo. Esse interesse foi manifestado através de al-

guns contactos feitos por uma Associação de Desenvolvimento desses municípios, os quais fazem parte da área do Tejo Internacional". Ou seja, localidades que fazem fronteira com concelhos que compõem a Naturtejo e o lado português do Parque do Tejo Internacional.

O presidente daquela empresa refere que também "Portalegre, Castelo de Vide e Marvão estão interessados no nosso projecto". O interesse, assegura Armindo Jacinto, partiu dos próprios técnicos das autarquias, "os quais compreenderam a importância da Naturtejo". Além das autarquias surgiu também o interesse da entrada para a Naturtejo de empresas, como por exemplo o Hotel Príncipe da Beira, do Fundão.

A entrada de novos membros para a Naturtejo será um dos temas a debater na próxima assembleia da empresa, a qual ainda se realizará este ano. "Nessa reunião vamos avaliar essa situação", diz Armindo Jacinto.

Geoparque para mais tarde

O presidente da Naturtejo esclarece, no entanto, que "uma coisa é a entrada na Naturtejo, outra é o alargamento do Geoparque". Um alargamento que obrigará à realização de uma proposta nesse sentido à Unesco e à Rede Europeia de Geoparques. "Essa será uma situação que só poderá vir a ser concretizada durante o processo de reavaliação do Ge-

oparque da Naturtejo, o que acontecerá dentro de aproximadamente três anos", justifica.

Presença em Estrasburgo

Entretanto, o Geoparque Naturtejo esteve presente no Dia Aberto do Parlamento Europeu, em Estrasburgo, no passado 1 de Maio. A Naturtejo foi uma das instituições convidadas pelo Parlamento Europeu a representar o nosso país. "Foi um bom momento de promoção para o Geoparque, e para a Rede Europeia de Geoparques, numa iniciativa visitada por mais de 30 mil pessoas", conclui Armindo Jacinto.

João Carrega

Mata Cáceres esteve em Castelo Branco

Portalegre quer entrar no projecto

Depois de Nisa, o concelho de Portalegre também revela o interesse em aderir à Naturtejo. Um interesse que levou Mata Cáceres a apresentar essa mesma intenção à associação que reúne os seis municípios do distrito de Castelo Branco e ainda o concelho de Nisa, no norte alentejano.

O presidente da Câmara

esteve em Castelo Branco na entrega do Prémio Geoconservação, lembra que "sempre que fizemos tentativas de aproximação com Castelo Branco percebemos que tudo isso é natural, só que às vezes as pessoas criam algumas dificuldades" referindo-se à hipótese de constituição de uma grande área metropolitana com alguns municípios de Castelo Branco, que con-

bou por fracassar.

Como argumentos para a entrada na Naturtejo, Mata Cáceres diz que "além de termos um parque natural, que coincide com o nosso território, há todo um conjunto de argumentos" que também passam pelo património histórico, entre outros. A intenção está expressa mas agora, refere o autarca, "vamos deixar que as coisas corram na-

turalmente".

Mata Cáceres tem acompanhado o desenvolvimento do projecto da Naturtejo com interesse e assegura que a intenção de se virar para norte não é o renegar das origens. "Eu não quero com isto dizer que vamos deixar de ser alentejanos" diz o autarca de Portalegre.

José Furtado

Naturtejo recebe Geoconservação

Geoparque aproxima-se do Tejo Internacional

O Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade e a Naturtejo vão colaborar na promoção turística do Tejo Internacional. A Naturtejo quer continuar a apostar na qualidade e divulgação da região, uma estratégia que vai para além do Geoparque.

A Naturtejo e o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade assinaram um protocolo de cooperação que aproxima o Geoparque e o Parque Natural do Tejo Internacional. O documento prevê uma colaboração nas áreas de turismo da natureza, visitação, certificação e qualificação, entre outras. Esta parceria é vista como um exemplo daquilo que se pretende do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), a nova designação do antigo Instituto de Conservação da Natureza.

João Menezes, o presidente do ICNB, considera "fundamental" o reforço das parcerias e a entrada dos privados, vista como uma das apostas do novo Instituto.

"É este tipo de projectos que nós queremos desenvolver" diz João Menezes, que rejeita a comparação desta nova estratégia com uma privatização da conservação da natureza. Os privados são bem vindos, mas "desde que respeitem os valores e as políticas de conservação da natureza" refere aquele responsável. Na prática, os privados podem explorar serviços como as visitas às áreas protegidas tuteladas pelo ICNB.

"As pessoas não contratualizam os seus passeios e as suas visitas com o Estado, contratualizam com aqueles que são capazes de oferecer serviços e esses são os privados" diz João Menezes. De fora desta estratégia fica para já a questão do alojamento, como as casas da natureza.

"Para já existem vários problemas de ordem jurídica e de recuperação dessas casas que obriga a que isso não seja prioridade do Instituto neste momento" assevera o presidente do ICNB ao Reconquista. Só no Parque

Natural do Tejo Internacional existem quatro equipamentos deste tipo, que estão a precisar de obras.

Mas a aposta no ambiente ultrapassa o conteúdo do protocolo assinado com o ICNB. A Naturtejo apresentou o Modelo de Certificação do Destino Turístico Naturtejo, o primeiro em toda a Península Ibérica. Este pretende promover o conceito de turismo responsável e por isso inclui regulamentos de qualidade de construção ou aposta na educação ambiental, entre outras questões. O processo será agora alvo de divulgação.

Geoparque não é tudo

O Prémio Geoconservação 2007, atribuído pelo grupo português da Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico, foi entregue na mesma ocasião.

José Brilha, o representante do grupo português da ProGeo espera que o galardão conquistado pela Naturtejo "seja um bom exemplo para outros municípios do país, com outras potencialidades por dinamizar".

O prémio foi entregue a Joaquim Morão. O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e da Associação de Municípios Natureza e Tejo, está satisfeito com o reconhecimento da ProGeo mas entende que "o Geoparque não é tudo, nós temos muitas mais potencialidades" como as aldeias históricas, o património ou as albufeiras, entre outros exemplos referidos. Uma opinião partilhada por Armindo Jacinto, para quem "O Geoparque não é só o património geológico".

O presidente da Naturtejo considera que a desertificação humana que atinge a região não é impeditiva do desenvolvimento do projecto, antes pelo contrário. O exemplo vem de Espanha, onde um geoparque em cujo território vivem 3 habitantes por quilómetro quadrado recebe todos os anos cerca de 700 mil visitantes, exemplifica Armindo Jacinto.

O caminho da divulgação está a ser percorrido e hoje, diz o presidente da Naturtejo, "o geoparque português é conhecido nos 49 geoparques do mundo".

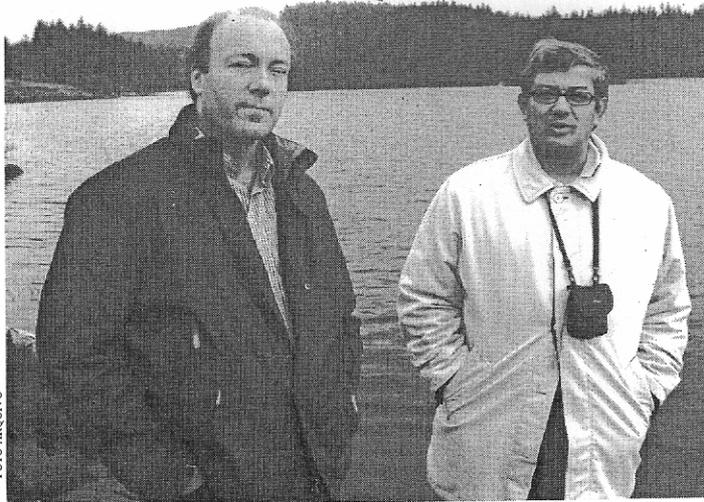
Daqui a três anos, quando o geoparque voltar a ser avaliado, Armindo Jacinto espera que o projecto português seja "um dos melhores a nível mundial".

JF

O primeiro território Ibérico

Geoparque com certificado de qualidade

O Geoparque da Naturtejo acaba de iniciar um processo de certificação de qualidade de todo o seu território. Depois de ser classificado pela Unesco e pela rede europeia de Geoparques aquele espaço poderá tornar-se o primeiro destino ibérico certificado.



Rui Marques e Armindo Jacinto querem tudo pronto dentro um ano

A Naturtejo está a implementar um projecto pioneiro com vista a tornar o território que integra o Geoparque da Meseta Meridional, como o primeiro certificado da Península Ibérica, com base nas certificações ISO 9001 e ISO 14001. Quem o afirma é Armindo Jacinto, presidente Naturtejo, que considera esta "uma mais valia concorrencial em termos internacionais".

Rui Marques, membro da equipa responsável pelo processo, adianta que "foi criado um novo referencial no que respeita a normas de qualidade, serviço, ambiente e higiene/segurança no trabalho". A certificação abrange os operadores no sector hoteleiro, de restauração e animação, os quais para receberem aquela distinção terão que cumprir as regras.

"Neste momento a Naturtejo já tem elaborado o regulamento, que integra todos os pontos que os operadores devem ter em conta para se certificarem", explica Rui

Marques. O processo deverá estar concluído dentro de seis meses a um ano e os operadores interessados deverão solicitar à Naturtejo esse regulamento.

"Para já a receptividade dos operadores do território é positiva. No fundo queremos que todos se orientem por regras idênticas, cumprindo aquilo que está disposto na legislação. Por isso, as alterações não serão de fundo", revela aquele responsável.

Novos membros

Entretanto, depois de ter visto a Unesco e a Rede Europeia de Geoparques aprovar o Geoparque Naturtejo Meseta Meridional, que envolve os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Nisa, a Na-

turtejo poderá acolher novos parceiros. Vários Municípios espanhóis estão interessados em entrar naquela empresa de turismo. No Alentejo também já se iniciaram contactos com algumas autarquias, como Portalegre cujo presidente esteve presente na cerimónia de entrega do Prémio de Geoconservação, Castelo de Vide e Marvão.

A última reunião da Naturtejo, realizada segunda-feira, serviu para avaliar as propostas já formalizadas. "Relativamente aos privados foram estabelecidos os valores, bem como os certificados de garantia de qualidade", revelou Armindo Jacinto.

Recorde-se que do lado espanhol também existe interesse. "Há ayuntamientos interessados, casos de Valencia de Alcántara, Alcántara ou Cedillo. Esse interesse foi manifestado através de alguns contactos feitos por uma Associação de Desen-

volvimento desses municípios, os quais fazem parte da área do Tejo Internacional", referiu o presidente da Naturtejo. Ou seja, localidades que fazem fronteira com concelhos que compõem a Naturtejo e o lado português do parque do Tejo Internacional.

"A entrada de novos membros é vista de uma forma positiva pela Naturtejo. Mas trata-se de um processo de integração, onde terão que ser analisados os termos técnicos. O objectivo é que os novos membros tenham condições para vir a integrar o Geoparque. Algo que só poderá acontecer dentro de três anos, quando o Geoparque for reavaliado pelas instâncias competentes". Só nessa altura se poderão fazer alterações quanto ao aumento ou diminuição do território do Geoparque.

João Carrega

Naturtejo convidado pela Unesco

In Canto no ano da Terra

O espectáculo In Canto, da responsabilidade de Luísa Amaro deverá representar o Geoparque Naturtejo no âmbito do Ano Internacional da Terra, que se assinalará em 2008.

A Naturtejo acaba de ser convidada pela Unesco para fazer parte da organização do Ano Internacional de Terra, que se assinala em 2008. A confirmação foi dada ao Reconquista por Armindo Jacinto, presidente daquela empresa. Segundo apurámos, um dos projectos que poderá fazer parte das actividades a desenvolver, é o espectáculo In Canto, desenvolvido por Luísa Amaro.

Na passada sexta-feira, o espectáculo entusiasmou os muitos espectadores que se deslocaram à Sé de Idanha-a-Velha. O In Canto consiste num espectáculo

de música e dança, onde território do Geoparque é tratado, sendo sublinhadas as vertentes que o cristianismo, islamismo e judaísmo tiveram na região.

Os músicos Luísa Amaro, Miguel Carvalhinho, Tago Pereira, e Gonçalo Lopes e bailarina de dança oriental, Joana Grácio, são responsáveis por um espectáculo que integra também as adufeiras de Penha Garcia.

Acarinhado desde a primeira hora pela Naturtejo, In Canto estará presente, no próximo mês na Grécia. Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, sublinha, igualmente, lembrando que o espectáculo está integrado na Semana Europeia de Geoparques.

Aquele responsável recorda a importância do projecto, o qual partiu da própria Luísa Amaro. "Associação-nos à iniciativa para promovermos o Geoparque uma vez que este espectáculo representa o nosso território, onde a guitarra portuguesa marca presença mas onde surgem também outras influências, como o Islamismo, Cristianismo e Judaísmo".

JC



FOTO J. VASCO

Na Escola Superior de Educação

Rotaract organiza fim-de-semana do ambiente

O fim-de-semana vai ser dedicado ao ambiente na Escola Superior de Educação de Castelo Branco, através de uma iniciativa organizada pelo Rotaract Club de Castelo Branco. Os Dias do Ambi-

ção, que vai abordar temas como o efeito estufa ou as energias renováveis, entre outros. A partir das 15 horas é projectado o documentário "A verdade inconveniente", com Al Gore, premiado este ano com o Oscar

são de conferências onde participam o meteorologista Costa Alves (Efeito estufa no séc. XXI), José Barros Gomes (Casa ecológica), Carlos Almeida (Comércio justo: uma via para o desenvolvimento sustentável), João Carvalhi-

los Moura (Ambiente e energias renováveis) e António Costa (viaturas híbridas: Toyota Prius). A sessão será moderada pelo jornalista do Reconquista, Vítor Tomé.

No domingo a exposição

Revolution vestuário jovem

Montra ao vivo dia 26 de Maio de tarde
Desfile no dia 25 de Maio pelas 21 Hora
Cine Teatro Avenida

NATURTEJO

Geoparque tem mais *In Canto*



de música e dança, onde o território do Geoparque é retratado, sendo sublinhadas as vertentes que o cristianismo, islamismo e judaísmo tiveram na região. Os músicos Luísa Amaro, Miguel Carvalhinho, Tiago Pereira, e Gonçalo Lopes e bailarina de dança oriental, Joana Grácio, são os responsáveis por um espectáculo que integra também as adufeiras de Penha Garcia.

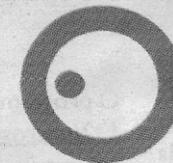
O desafio para um projecto desta dimensão

foi feito pela própria Luisa Amaro (a primeira mulher a gravar em guitarra portuguesa, em Novembro de 2004, Canção para Carlos Paredes) após o espectáculo dos 750 anos de Penha Garcia.

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, sublinha, no entanto, que um dos momentos altos do projecto, será a realização de um espectáculo na Grécia, na primeira semana de

Junho, durante a Semana Europeia de Geoparques. Aquele responsável recorda a importância do projecto, o qual partiu da própria Luísa Amaro. "Associámo-nos à iniciativa para promovermos o Geoparque, uma vez que este espectáculo representa o nosso território, onde guitarra portuguesa marca presença, mas onde surgem também outras influências, como Islamismo, Cristianismo e Judaísmo".

☐ Chama-se In Canto – música de Portugal ao Oriente e é o novo projecto acarinhado pela



IPL
instituto politécnico
de leiria



Gran parte de la población de Alcoegosta vive de la artesanía.



Servilhe conserva intacta la arquitectura de sus casas de granito.



En el anfiteatro de la Sierra de Garduña se levanta Castelo Novo.



Detonante fue la casa de Pedro Álvares Cabral, descubridor de Brasil.



Reserva natural de la Heredad de Poço, en Bomarinal.



La aldea de Penha Garcia es la ancestral del Geoparque Naturtejo.

cambios que sufren las culturas. La zona sigue manteniendo arraigadas sus más ancestrales tradiciones, como la del adufe. Se trata de un instrumento musical, una especie de pandero cuadrado de dos membranas fabricado en piel de ovca o cabra, tocado por las mujeres.—las adufieiras—

SIERRA DE GARDUÑA. Después de Idanha e Velha y la Nova se continúa hacia Castelo Branco y un poco más arriba, hacia Guardia, llegamos a Castelo Novo, una aldea encrucada en el sobretodo anfiteatro que forma la Sierra de Garduña. Su imponente castillo que domina la aldea caracterizada por casa vedoriales fue edificado en el siglo XII y sufrió grandes estragos durante el terremoto de 1755.

De la vida en común de todos los aldeanos aún subsiste la Lagarica, un enorme lagar rescatado en la roca donde, durante siglos, se pasaba el vino para todos los habitantes. Hoy se ha recuperado para ofrecer cada año el Festival del Viento, un evento dedicado a la poesía donde se reúnen los poetas entorno al lagar para declamar durante la noche.

Un poco más al norte, antes de llegar a la siguiente aldea, la de Belmonte, podemos hacer una escapada a Fundão. Desde esta pequeña ciudad con un singular mercado se accede a una de las rutas más bellas de la sierra de la Garduña, un espectáculo de la naturaleza cuando los cerceos están en flor. Campos relucidos de blanco, con olor a primavera y flores húmedas conquistan al viajero. En aldeas como Alcoegosta encontramos a Pedro, que a sus 70 años aún sigue haciendo cerceos como toda la vida y unas calles más arriba es Luis quien recoge las frutas de sus campos para elaborar una exquisita mermelada natural.

Una vez en Belmonte, a pocos kilómetros de Fundão, la herencia judía se deja sentir en cada poro de la aldea. Los judíos llegaron en el siglo XIII y resistieron a la Inquisición, así hicieron cripto-judíos y a finales del siglo XX por fin pudieron construir su sinagoga. Det

Geoparque Naturtejo...

Kenofósiles y minas de oro

El Geoparque Naturtejo de la Meseta Meridional fue denominado así por la Unesco como sistema de protección a los espacios naturales que albergan los denominados geosítios. Este Geoparque une los municipios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Risa, Oleiros, Proença-a-Nova y Vila Velha de Ródas. Todos ellos añaden un extenso patrimonio geocientífico, geológico, paleontológico y minero que presenta elementos de gran importancia internacional. Destacan los jacintos y los calones fluviales de Penha Garcia, la mina de oro romana de Contal do Arneto y las morfologías graníticas de la sierra de Garduña y de Monsanto. Además de los geosítios, el parque cuenta con áreas protegidas en el marco de Red Natura 2000 y de las Important Bird Areas que atestiguan su riqueza ecológica. El Parque Natural do Tejo Internacional también se enmarca dentro del Geoparque. Para visitar todos los rincones, existen diferentes recorridos: desde un agradable paseo en barco por el río Tago y sus afluentes a excursiones a caballo o a pie por los senderos de los fósiles de trilobites. Numerosas son las aventuras al aire libre, como las rutas de senderismo, las

actividades en BTT o el parapente. El Naturtejo unifica historia, leyendas, senderos, fiestas y aventura en un solo espacio en el que la fauna y flora juegan también un importante papel. Se pueden observar buitres, cigüeñas negras, águilas imperiales, abejarucos, ruiseñores y mamíferos como el venado.



Exposición de trilobites en el Geoparque Naturtejo de la Meseta Meridional.

reas, conserva intacta su arquitectura medieval en sus casas rurales de granito. La aldea formaba parte de la importante línea defensiva de castillos fronterizos, construidos en su mayoría sobre rampamientos de las antiguas civilizaciones ibéricas. Su nombre, servilhe (origen en castellano), deriva de la configuración del terreno en rocas escarpadas que rodean la aldea en forma de anillo.

La magia de la aldea es su ambiente medieval. Transportarse a otro mundo pasando por sus calles, visitando las casas de una sola planta que se adaptan, a veces de una forma osada, a la topografía del terreno. En Linhares de Baixo, situada en la vertiente occidental de la Sierra da Estrela, destacan a lo lejos las imponentes torres de su sólido castillo, con sus verdes pastos, abundancia de agua y encuadrado en la montaña pedregosa, no sorprende que los lusitanos escogieran este lugar para vivir, desde aquí podían vigilar todo el horizonte.

PARAPENTE. Linhares pasó a ser portuguesa en tiempos de Don Afonso Henriques, que le otorgó su primer foral en 1169. Su altitud y las condiciones meteorológicas han hecho de Linhares un lugar excelente para la práctica del parapente. Todos los años en agosto se celebra en sus colinas el importante Open de Parapente.

En Alameda nos descubriremos su historia fortificación. Vista desde el aire, la villa asemeja una estrella de 12 puntas, tantas como los baluartes que la rodean. Esta tranquila aldea fue escenario de terribles conflictos y soportó prolongados cerceos. Con sus murallas y baluartes es una de las más interesantes fortalezas del mundo, donde se palpaba la técnica del hexágono del ingeniero militar de Luis XIV de Francia, Vauban.

GUIA

COMO LLEGAR
Berta (Tfno: 302 400 500 - www.berta.pt) visita a Lisboa a partir de 88 euros. Uxerez allí, el recorrido se puede hacer en coche.

DONDE DORMIR
Hotel Fonte Santa (Termas de Monfortinho, Tfno: +351 271 428 300 / www.monfortinho.pt), Hotel Icoquede para disfrutar de las termas, 80 euros.

— Pontas Convento de Belmonte (Tfno: +351 275 92 660 / www.belmonte.pt). Convento restaurado con excelente gastronomía local. Desde 105 euros la habitación doble con desayuno.

Hotel Rural Herdade da Poça (Bomarinal), Tfno: +351 277 473 020 / www.monfortinho.pt. Hotel Príncipe da Beira (Fundão), Tfno: +351 275

779 920 / www.hoteiprincipedabeira.pt. Hotel urbano, cénico y agradable. Desde 140 euros.

DONDE COMER
Petiscos e Gratinos (Monforte, Tfno: +351 96 42 00 974). Un agradable local cuyas paredes son las bóvedas de granito que caracterizan al pueblo. Interesante menú basado en la gastronomía local.

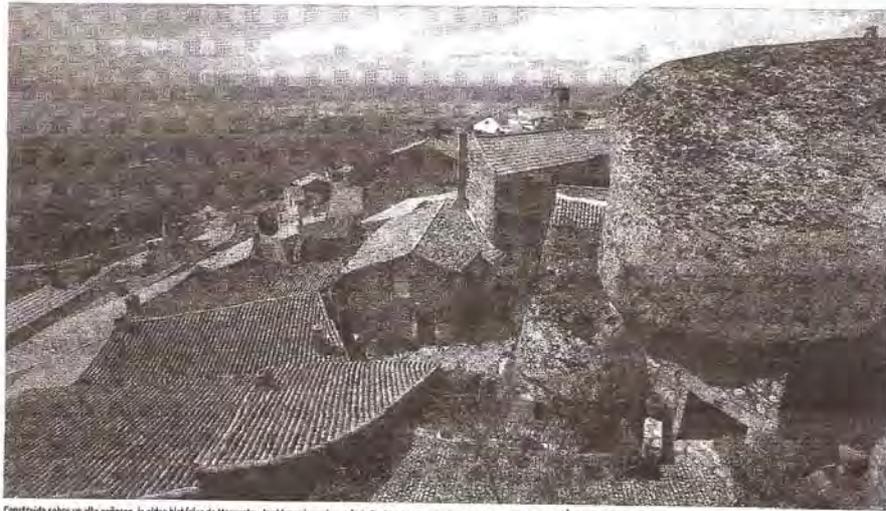
desde 11 euros. Pousada Convento de Belmonte (Belmonte, Tfno: +351 275 92 060), desde 40 euros.

INFORMACION
Turismo de Portugal (Tfno: 302 88 7712 / www.visitportugal.com). En el Geoparque Naturtejo (www.naturtejo.com) organizan circuitos de diferente duración, consultar tarifas y disponibilidad.

Eliahu. Habitaban casas situadas fuera de las murallas del castillo, en el Barrio de Martimões, donde todavía pueden contemplarse los símbolos de las profesiones ejercidas por los miembros de la comunidad.

La villa, dominada por un elegante castillo, fue la casa del navegante Pedro Álvares Cabral descubridor de Brasil en el año 1500. Junto al castillo encontramos una pequeña iglesia romano-gótica dedicada a Santiago, que guarda en

su interior una Piedra esculpida en granito. Rumbos al oeste encontramos las fortificaciones de Serethela, Linhares y Almeida. La primera, enclavada en lo alto de una colina y presidida por un espectacular castillo construido sobre las



Centrada sobre un alto peñasc, la aldea histórica de Monsanto -la aldea más portuguesa de Portugal- conserva intactas las profundas raíces de la cultura lusa. FOTOGRAFÍA: OSCAR PIÑAL

PORTUGAL

Agazapadas como pequeños tesoros escondidos entre muros de granito y árboles centenarios hayamos las hermosas aldeas históricas rehabilitadas del centro del país luso

Leyendas, castillos y parajes

OFELIA DE PARLO

Desde son las pioneras de un proyecto al que en breve se unirán muchas más. Lugares como Monsanto, Belmonte o Sothela son un claro ejemplo de la recuperación de la riqueza cultural y la belleza natural que ofrecen las aldeas. Junto a ellas, sierras como la de la Estrela, la Gardunha, el Parque Natural del Tejo o el Geoparque Naturtejo...

...conforman un recorrido singular. Parajes naturales que como vieron a autores como Sacramento, quien escribió desde Castelo Novo que enlaid puede representar la bruma que se posa sobre los campos, los árboles y al fondo las vertientes de la Gardunha y sobre todo la luz, la luz indefinible.

Comenzar la ruta por la aldea de Monsanto es navegar entre sus inmensas rocas de granito que son parte del corazón del pueblo. Las casas se apoyan en ellas, las gigantes esteras pétreas se utilizan como pared e incluso como tejado destacando la famosa Casa de una Sola Teja. El entorno aún se conserva como hace 50 años y su castillo domina la Serra da Estrela como la inmensa alaiaya que fue en los tiempos en los que pertenecía a la Orden de los Templarios.

Al costado del castillo se hallan las bellas ruinas de la Capilla de San Miguel (siglo XII) y la Capilla de Santa Maria del Castillo. En lo

alto de la Torre del Reloj o de Luca no encontramos la réplica del Gallo de Plata, un símbolo que define a la aldea como el pueblo más portugués de Portugal.

CULTURA POPULAR. Descendiendo hacia la Plaza de la Misericordia, una fuente sanaza que viene agua ha dado de beber a oscuras héroes y no en vano son muchas las leyendas que rodean piedras y castillos. Una de las que más gusta contar a los aldeanos es aquella según la cual, durante uno de los asedios a la villa, los lugareños lanzaron una vaca rellena de las últimas provisiones de trigo para demostrar que podían resistir a pesar de morir de hambre. Gracias a su osada los invasores rompieron el cerco y el pueblo quedó liberado. En el mes de mayo se celebra esta victoria, es la Fiesta de las Tres Cruces y lanzan potes de barro cocido llenos de flores silvestres ladera abajo desde el castillo.

Merece un alto en el camino para disfrutar de la gastronomía local un curioso restaurante, Granitos e Petiscos, situado entre las molis

ricosas de la aldea y donde algunas mosas acogen a los comensales bajo un techo pétreo.

A diez minutos en coche se encuentra la singular aldea de Penha Garcia, conocida por ser uno de los puntos de parada para organizar las rutas que recorren el Geoparque Naturtejo, un espacio protegido por la Unesco donde se disfruta de una de las colecciones de icnofósiles más importantes.

Los callejeros de la aldea discurren en elevado pendiente hacia un castillo que ha sido parcialmente reconstruido. A sus pies la Serra da Estrela sobrevuela con su amplio horizonte. Por otro lado, los molinos de agua son parte de la vida de Penha Garcia y sus gentes aún siguen utilizando los hornos comunales como antes, tejiendo y elaborando las conocidas mojoneras, unas mulucas sin ojos que se colocaban tradicionalmente bajo la cama de los recién casados para favorecer la fertilidad.

En la ruta mejor la pena un alto en el camino para disfrutar de las maravillas que ofrece la naturaleza en las Termas de Montfortinho, a poca distancia de Penha Garcia, un lugar ideal en el

que repótese fuerzas dejándose mirar por las aguas de la Fuente Santa, que tratan infinidad de problemas.

PODEROSAS AGUAS. Desde aquí se pueden organizar diferentes excursiones a los alrededores, como la que nos acerca al Parque Natural del Tejo. Hacer un viaje hacia el Tejo es hacer una inmersión en sus agrestes laderas para desembocar en las poderosas aguas de un río que une los dos países. Naturaliza

en estado puro. Soledad y silencio junto a un río da abrumadora personalidad.

Partiendo del vecino pueblo de Rosmaninhal -a media hora de las termas- un paisaje en tonos morados se extiende hasta las aguas del río, por una pista entre encinares se llega a la reserva natural de la Heredad de Poopa. Rosmaninhal significa romero y los campos en flor durante la primavera inundan el paisaje hasta donde alcanza la vista. La Heredad ofrece alojamiento, ahora para fotografiar animales de la zona, excursiones por los alrededores y caserías concertadas.

Retomando la ruta de las aldeas históricas. Regresos a las famosas ruinas de Klenha a Velha, un lugar destacado en la arqueología del país. Nos reciben unas inmensas murallas, 745 metros de recorrido, con potentes torres y la Puerta Norte que da acceso a la población. En su interior la mezcla de estilos arquitectónicos muestra el paso de los diferentes pueblos que conquistaron la ciudad.

Destaca el Lugar de Varas, junto a la plaza de la Sé, un edificio de gran importancia en la arqueología industrial. El lugar, resigo del aprovechamiento de los recursos de la comunidad, ha sido recuperado y ahora se puede visitar encontrando todos los utensilios necesarios para la prensa del aceite, además de los depósitos y el espacio de la mollienda. El patio se ha restaurado y alberga una exposición de unos de los más importantes aceros epigráficos romanos de la Península Ibérica. Al final de la calle se accede a la Torre de los Templarios (siglo XIII), que fue edificada sobre los restos de un templo romano del siglo I y dedicado probablemente a Venus. La vista desde el punto más alto es hermosa.

A pesar de las numerosas invasiones, la cercanía de la frontera con España o los diferentes



En Penha Garcia aguarda una afable población.

Geopark Naturtejo com programa 3 Dias/2 Noites



Quem quiser conhecer melhor o Geopark Naturtejo pode fazê-lo já no próximo fim-de-semana, entre sexta-feira e domingo, como o programa *3 Dias/2 Noites*, com o preço por pessoa a partir dos 109 euros.

O programa tem início sexta-feira, com a recepção dos participantes, a quem será entregue documentação sobre o território e oferecido um produto típico, seguido-se um jantar livre.

Sábado, as actividades começam às nove horas, no Rosmaninhal, Concelho de Idanha-a-Nova, com a lúdica *Atividade Arqueológica do Rosmaninhal*. Depois de um almoço piquenique, os participantes partem para Vila Velha de Ródão, onde realizarão actividades radicais na aldeia do xisto da Foz do Cobreiro, integradas na X Raia Tejo. Depois do jantar o programa continua com actividades nocturnas.

Domingo, para as nove horas, está marcado um encontro em Idanha-a-Velha, para ter início a visita temática sobre a Época Romana, que se prolongará até ao meio da tarde, antecedendo o final do programa.

Para mais informações os interessados podem ir a www.naturtejo.com, a geral@naturtejo.com, ou ainda através do telefone 272320176 ou do fax 272320147.

Maria José Batista passa a chefiar gabinete do Governo Civil

Maria José Batista, até agora assessora da governadora civil do Distrito de Castelo Branco, acaba de ser nomeada para chefe de gabinete naquele organismo, depois da saída de Fernando Vieira da Silva. "O chefe de gabinete tem de ser alguém da mais estreita confiança política e pessoal, e foi por isso que fiz esta alteração", explica a governadora civil.

Maria José Batista é licenciada em Economia e lecciona na Escola Secundária Amato Lusitano. Dirige o núcleo distrital do Instituto Português da Droga e Tóxicos dependência. Tem 53 anos, é presidente do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas, faz parte do secretariado da Federação Distrital e preside à assembleia-geral da secção de Educação do PS de Castelo Branco. Nas últimas eleições, integrou a lista liderada por Joaquim Morão à Câmara de Castelo Branco, onde é vereadora sem regime de permanência.



Sobre o convite da governadora civil Alzira Serrasqueiro diz tratar-se "de uma honra, pelo que aceitei o convite para continuar a colaborar com a governadora civil nesta missão que lhe foi confiada em 2005".

A Naturtejo, que actualmente é constituída por seis câmaras, que são as de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Freguesia-a-Nova e Vila Velha de Ródão, do Distrito de Castelo Branco, e a de Nisa, do Distrito de Portalegre, pode vir a contar com mais um elemento dentro de pouco tempo.

Tudo, porque a Câmara de Portalegre revelou interesse em integrar a Naturtejo, como afirmou o presidente da Associação de Municípios Natureza e Tejo e da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, na cerimónia realizada sexta-feira, que marcou o encerramento da acção de formação no território Naturtejo, denominada *Implementação de um sistema de gestão de qualidade turística*, em entrega do Prémio Nacional de Gosconervação 2007 e a assinatura de um protocolo entre o Geopark Naturtejo e o Instituto de Conservação da Natureza e do Ambiente da Biodiversidade (ICNB).



Mata Cáceres, referindo-se às comunidades urbanas, afirma ter "mágoa de não ter desenvolvido mais esta ligação com Castelo Branco".

MATA CÁCERES

Portalegre quer

Os argumentos apresentados por Mata Cáceres para a adesão da proximidade entre o Norte Alentejano e a Beira Baixa Sul,

O presidente da Câmara de Portalegre, Mata Cáceres, à margem da cerimónia, confirmou isso mesmo. "Solicitamos a adesão", e quando confrontado com o que justifica a entrada, refere-se ao Parque Natural da Serra de São Mamede, bem como a "argumentos de proximidade", pelo que considera que "temos condições para entrar com toda a naturalidade".

Mata Cáceres, referindo-se às comunidades urbanas, revela ainda ter "mágoa de não ter desenvolvido mais esta ligação com Castelo Branco", realçando que "a aproximação com Castelo Branco é natural" e denunciar que "há pessoas pelo meio e foi isso que incentivou criar aqui uma grande área metropolitana".

O autarca reforça ainda que "nunca vou deixar de ser alentejano", mas argumenta que "toda esta ligação é natural", pois defende que "temos que desenvolver é com o Sul da Beira Baixa em conjunto com o Baixo Alentejo", afirmando

CONSTRUÇÃO DE VIA DEPENDE DE APOIOS DE BRUXELAS

Existe "outra confiança" para IC 31

O Governo português espera encontrar financiamento para a elaboração do projecto e construção do IC 31 no próximo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN). A via pretende ligar as Termas de Monfortinho a A 23, na Landosa, para assim dar continuidade à ligação que está a ser construída em Espanha, a partir de Madrid. Segundo o que a *Gazeta* conseguiu apurar, o último conselho do Governo da Junta de Extremadura espanhola aprovou a construção da auto-estrada até ao limite com Portugal e autorizou o pagamento das expropriações de terrenos para a construção desta infra-estrutura denominada por Autovía AEX-L.

Apesar de há quase uma década ser considerada na Região como uma obra prioritária, o IC 31 nunca chegou a ser visto por parte dos governos em Portugal como uma opção política, que daria para que se avançasse com a elaboração dos estudos prévios de traçado e de projecto. A Federação do PS de Castelo Branco tem insistido na necessidade de se avançar com



a elaboração do projecto, para depois poder ser encontrado o enquadramento financeiro para a obra.

Aos juristas, Ana Paula Vitorino, secretária de Estado dos Transportes, que este fim-de-semana esteve (Idanha, revelou que o Ministério das Obras Públicas está a preparar um novo modelo de financiamento para a rede rodoviária nacional, onde espera enquadrar o IC 31.

"Tínhamos um deficit substancial nas estradas portuguesas que não nos permitia avançar com mais obras". Este modelo "está, agora a ser

concluído e vai coincidir com o período de aplicação do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), que vai começar no próximo ano a ser implementado". Este Quadro de apoios comunitários começará a ser aplicado a partir de finais de 2007 e estará em vigor até 2013. "Estaremos em condições para avançar com o projecto de execução da obra, embora de forma faseada, dadas as disponibilidades financeiras", disse a secretária de Estado ao avançar ainda que "agora temos outra con-

dição para a execução deste projecto".

Embora a concessionária da auto-estrada da Beira Interior (Scutvias) tenha manifestado interesse em construir o IC 31, propõe que o Governo faça adjudicação directa desta obra, a título recíproco com o aceitar esta proposta. Na *Internet* encontra-se a resposta a um requerimento dos deputados do PS por Castelo Branco, em Agosto de 2006, em que Ministério respondeu que "a existência de tal proposta carece de suporte legal, dado que extrinseca o objecto do contrato de concessão celebrada entre o Estado e a concessionária (Scutvias). Nos termos da legislação em vigor, a proleitura adequada para a construção desta infra-estrutura não pode deixar de ser concurso público". Matos Viegas, ex-declarções à *Gazeta* explica que a adjudicação directa da obra poderia ser possível caso o Governo decidisse, por um prolongamento de A23 até à fronteira. No entanto, esta opção parece estar rejeitada.

Célia Domingues

CONFIRMA PEDIDO

integrar Naturtejo

de Portalegre à Naturtejo fundamentam-se em relação que também são referidas por Joaquim Morão



Joaquim Morão afirma que o "projecto âncora é o Geopark Naturtejo, mas sublinha que "temos mais potencialidades"

que a base para isso são "interesses e conveniências em valorizar todo o território".

Por seu lado, Joaquim Morão, começa por recordar que a Naturtejo nasceu em 2004, bem como que a As-

sociação de Municípios Natureza e Tejo serve de suporte a esta "esublinhar que "criamos uma empresa internacional para consórcio, em conjunto, uma estratégia turística para este território, porque

tinhamos potencialidades". Joaquim Morão afirma que o "projecto âncora é o Geopark Naturtejo, mas sublinha que "temos mais potencialidades".

GEOPARK NATURTEJO

"É a galinha dos ovos de ouro"



O Geopark Naturtejo é reavaliado daqui a três anos

O presidente da Naturtejo BIM, Armindo Jacinto, assegura que o Geopark Naturtejo "é a galinha dos ovos de ouro", em termos de "oportunidades de fazer negócio", destacando que "não é só vender cunhas e relíquias. É também valorizar os produtos regionais".

Armindo Jacinto recorda também que "daqui a três anos vamos ser reavaliados". Uma reavaliação que espera que "seja positiva e que seja um dos melhores geoparques a nível mundial", para concluir que este "é o desafio" que tem pela frente.

Armindo Jacinto falava no decorrer da cerimónia de

entrega do Prémio Nacional de Geoconservação 2007, realizada sexta-feira e integrada no seminário de encerramento da acção de formação *Implementação de um sistema de gestão de qualidade turística*.

Assim, no encontro foi apresentado o modelo de certificação do destino turístico Naturtejo, com o formador Rui Marques, a salientar que "é o primeiro modelo de certificação de destino turístico que existe na Península Ibérica", sendo que a "certificação se baseia no conceito de eco-sustentabilidade e numa lógica global de destino turístico".

Rui Marques, que se referia também "ao enfoque na melhoria da qualidade de vida das populações locais", realça igualmente que "um destino turístico certificado, pode ser um destino escolhido pelos mais exigentes".

Na mesma cerimónia foi também assinado um protocolo de colaboração entre o Geopark Naturtejo e o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), que abrange áreas como o turismo de natureza, visitação, certificação, animação/interpretação e qualificação e formação.

No mesmo dia foi também inaugurada no futuro Museu

com o Norte Alentejano. Temos aqui o presidente da Câmara de Portalegre, que se quer associar a nós".

Tudo isto, para realçar ainda que "Castelo Branco está cada vez mais ligado para Sul e não para Norte". E referindo-se à ligação entre a Sul da Beira Baixa e o Norte Alentejano, afirma que "temos o Tejo Internacional e Parque Natural da Serra de São Mamede", para garantir que "está na nossa agenda agarrar em força o turismo, pois assegura que tempos, entre outros factores, "potencial natural, artístico e cultural".

Joaquim Morão considera, por outro lado, que o ICNB "é um parceiro importante", tendo como pano de fundo o Tejo Internacional, garantindo que quer "fazer disto uma riqueza para as nossas terras. Temos uma área desertificada, mas a partir daqui há que aguentá-la e dar-lhe vida", para recordar que "estamos a terminar o plano de ordenamento do Tejo In-

António Tavares

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS Prémio Geoconservação distingue trabalho desenvolvido



A Associação de Municípios Natureza e Tejo foi distinguida com o Prémio Nacional de Geoconservação 2007, atribuído pela National Geographic e pela ProGeo, que é a Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico.

Na entrega do Prémio, o responsável da ProGeo, José Brita, recordou que este foi criado em 2004, com o objectivo de diferenciar "uma entidade local/regional que se destaca na implementação de estratégias de conservação", lembrando, também, que a primeira autarquia a recebê-lo foi Ilhanha-a-Nova, seguido-se Valongo e Catianhedo.

Isto, enquanto este ano foi atribuído à Associação de Municípios Natureza e Tejo, sendo um "factor decisivo", o facto do Geopark Naturtejo "ser o primeiro parque português na rede global da UNESCO".

José Brita salienta ainda que o Prémio também serve para "incentivar outras autarquias a fazer coisas no género", acrescentando que o galardão tem a "particularidade de estar associado ao Ano Internacional da Planeta Terra".

Para o presidente da Associação de Municípios Natureza e Tejo, Joaquim Morão, "este Prémio é um estímulo e é mais força".

O valor do Prémio também foi destacado pelo presidente do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), João Meunier, que no decorrer da cerimónia, fez questão de "reconhecer o valor deste projecto", que "vem pôr no mapa nacional mesmo no internacional, esta zona".

António Tavares



ALBIGÁS
SOCIEDADE INSTALADORA E DISTRIBUIDORA DE GÁS, LDA.

Informa os seus estimados clientes e público em geral, que foi nomeada "AGENTE DISTRIBUIDOR" para a zona de Castelo Branco, dos gases industriais da prestigiada marca:



Assim, todos os pedidos de gás ou qualquer outro assunto, devem ser solicitados para:

ALBIGÁS - Soc. Instaladora e Distribuidora de Gás, Lda.
Rua da Sr.ª de Mécules, 92-A R/C DP. 6000 - 280 Castelo Branco
Tel. 272 342190 - Fax: 272 343881 E-mail: albigas@net.sapo.pt

maio, 18 | min. 10
parcialmente nublado
maio, 18 | min. 8
pouco nublado
maio, 19 | min. 11
pouco nublado
maio, 20 | min. 12
céu limpo

Gazeta

DO INTERIOR

02/11/07

7 19 27 35 44 + 1 2

12 14 27 35 45 46 + 8

111 X21 X11 X21X = 1-1

GAZOMETRO

1 A Junta de Engenharia de Casaleiro Branco já foi distinguida pela qualidade da página de Internet. Mesmo assim, não para de trabalhar para melhorar os serviços e a qualidade do trabalho. Tem a certeza de que a página de Internet da Associação Cultural e Recreativa do Castelo Branco, intitulada *Touriga da Bem Bem Sul*, está a disponibilizar acesso a 178 páginas de trabalho. Tem a certeza de que a página de Internet da Associação Cultural e Recreativa do Castelo Branco, intitulada *Touriga da Bem Bem Sul*, está a disponibilizar acesso a 178 páginas de trabalho. Tem a certeza de que a página de Internet da Associação Cultural e Recreativa do Castelo Branco, intitulada *Touriga da Bem Bem Sul*, está a disponibilizar acesso a 178 páginas de trabalho.

2 O Hospital Amaro Lages não é apenas um hospital, é uma instituição de saúde que oferece serviços de saúde de qualidade. Tem a certeza de que a página de Internet da Associação Cultural e Recreativa do Castelo Branco, intitulada *Touriga da Bem Bem Sul*, está a disponibilizar acesso a 178 páginas de trabalho.

3 Os benefícios da Internet são já conhecidos por todos. Tem a certeza de que a página de Internet da Associação Cultural e Recreativa do Castelo Branco, intitulada *Touriga da Bem Bem Sul*, está a disponibilizar acesso a 178 páginas de trabalho.

INSPECTORES NÃO FORAM À SRA. DE MÉRCOLES

"Senhora do Almurvão foi uma aposta ganha"



Os inspetores dos serviços agrícolas e animais do Instituto de Defesa Agropecuária e Veterinária do Alentejo, não foram à Senhora de Mércules, antiga propriedade da família Hipólito, que em 1998 foi comprada por um casal de idades avançadas. Apesar de os dois possuírem qualidades, não foi a única a ser comprada, tendo sido adquirida juntamente com a propriedade da família Hipólito, que em 1998 foi comprada por um casal de idades avançadas. Apesar de os dois possuírem qualidades, não foi a única a ser comprada, tendo sido adquirida juntamente com a propriedade da família Hipólito, que em 1998 foi comprada por um casal de idades avançadas.

Enquanto vivia a que se passava. Tal como em Idanha, também em Castelo Branco se colou nesta questão. Por este motivo a *Gazeta* não procurou as respostas, já que quem pudesse esclarecer, ficando Hipólito com a propriedade a esta altura foi uma "aposta ganha", já que se conseguiu comprar uma "grande parcela de terreno". O mesmo adianta que "no ano passado a aposta foi na Senhora de Mércules e, depois de estudarmos os dois casos, este ano decidimos fazer a aquisição em Idanha". Explicou ainda que quando se trata deste tipo de situações, em feiras ou romarias anuais, a observação do que há comercialização é feita com muito tempo de antecedência e, foi assim que aconteceu nesta ocasião. "Uma romaria anual envolve muita gente, tendo em de ser pensado ao pormenor. Não é imediato, por isso mesmo, temos de acurar nas romarias". Uma confirmação desta informação foi dada pelo senhor Hipólito.

Farmácias com novos horários

A partir de hoje, quarta-feira dia 2 de Maio, todas as farmácias do Castelo Branco passarão a aplicar um novo horário de funcionamento diário, procurando responder melhor às necessidades dos utentes. Assim, o novo horário de abertura será às 08:30 e o horário de encerramento às 19:30, sem encerramento à hora de refeição, designadamente sexta-feira. Não há, porém, qualquer alteração na escala de turnos (serviço permanente), que passará a ser de 08:30 a 19:30, com o turno de noite a partir das 19:30 para outra farmácia.

Rastreios gratuitos à população

No âmbito do programa nacional de rastreios gratuitos à população portuguesa em diversas farmácias do País, no Distrito de Castelo Branco vão realizar rastreios gratuitos de risco cardiovascular, a osteoporose e as doenças da próstata. Na quinta-feira na Farmácia Taborda, em Castelo Branco, sexta-feira na Farmácia Rodrigues dos Santos, em Sarzedas. O rastreio à osteoporose realiza-se no dia 7 e 8 de Maio, na Farmácia Moderna, em Pampilhosa da Serra. Já o rastreio das doenças da próstata está marcado para dia 7, na Farmácia Pereira Rebelo, em Castelo Branco.

Torneio da sueca da Boidobra

O Rancho Folclórico da Boidobra, vai realizar no domingo, pelas 10h30, o 2.º Convívio de Sueca no salão da Junta de Freguesia da Boidobra. Este não é uma organização desportiva, mas sim uma iniciativa de lazer e convívio. O valor dos prémios, nunca acima de 100 euros, é atribuído aos participantes da associação e que tem por objetivo proporcionar aos associados um momento de lazer e convívio. O convívio decorrerá no salão da Junta de Freguesia da Boidobra, a partir das 10h30, com o objetivo de proporcionar aos associados um momento de lazer e convívio.

Festa em escola de Alcains

A Escola Secundária de Alcains do Redo (vila de Alcains) vai realizar no dia 10 de Maio, a Festa da Escola. A festa será organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Alcains, em Alcains, com o objetivo de proporcionar aos pais e encarregados de educação um momento de lazer e convívio. O convívio decorrerá no salão da Junta de Freguesia da Boidobra, a partir das 10h30, com o objetivo de proporcionar aos associados um momento de lazer e convívio.

Secretária de Estado dos Transportes em Idanha

O Aço de Rio Freges, em Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha, vai ser inaugurado no próximo sábado. A cerimónia será às 10h30 e será presidida pela secretária de Estado dos Transportes e Comunicações, Ana Paula Vítorino.

Naturtejo promove seminário sobre turismo

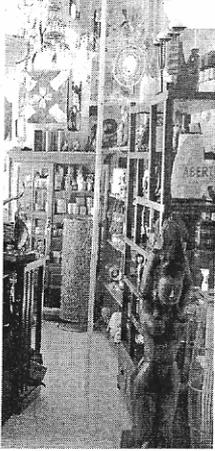
A empresa de turismo Naturtejo vai promover um seminário no próximo sábado, no Instituto Politécnico de Castelo Branco, pelas 9h30. *Implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade Turística* é o tema deste seminário que conta com a presença do secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, e que assinala o encerramento de acção de formação frequentada pelos formandos das áreas turísticas que integram a Naturtejo e a atribuição do prémio Nacional de Gestão e Conservação à Associação de Municípios Naturtejo e Tejo.

ESTE SÁBADO, EM LISBOA

Jantar convívio de antigos estudantes

Realiza-se no sábado o 6.º Encontro de Confirmação dos Antigos Estudantes de Castelo Branco no Hotel Marriott Lisboa, na praça de Espanha. O programa conta com uma missa de acção de graças na Igreja São João de Deus, à Praça de Londres em Lisboa, às 16 horas. O jantar está marcado para as 20 horas na sala Manhattan, no Hotel Marriott onde haverá animação com música regional ao vivo.

Aromas do Bosque no centro da cidade



Depois de dois anos a funcionar na zona do Cansado, a Aromas do Bosque mudou-se para as Galerias Império, no centro da cidade.

Ana Maria Domingues, proprietária da loja, explica que o principal objectivo da mudança passa por facilitar a aproximação com o público, que assim pode visitar a loja com mais frequência.

Os visitantes que passam pela loja encontram um espaço "muito plural". Desde as peças de decoração originárias de vários pontos do globo, abarcando diversos estilos, desde o mais clássico ao exótico ou étnico, à bijuteria. "Temos cerca de três mil referências de peças soltas para fazer brincos, colares, pulseiras", diz Ana Maria Domingues.

Uma das grandes apostas da gerência passa por "apostar na diferença", privilegiando a arte artesanal, colmatando, assim, uma lacuna da oferta existente na cidade.

Além disso, o espaço aposta na realização de workshops, exposições de arte e na realização de mobiliário por medida.

AG

Naturtejo recebe prémio de Geoconservação

O empenho na preservação do património geológico justifica atribuição

Joaquim Morão recebeu, em nome da Associação de Municípios Natureza e Tejo, que suporta a Naturtejo, o prémio de Geoconservação, atribuído pelo grupo português da ProGEO - Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico.

José Brilha, responsável da ProGEO, justifica a atribuição do prémio com o "empenho e esforço desenvolvido na conservação e preservação do património geológico da região Naturtejo".

O presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios admite que o Geoparque é um "projecto âncora", mas defende que há que explorar outras potencialidades "para lançar esta zona", nomeadamente o Parque Natural do Tejo Internacional.

"Temos um património invejável, com paisagem, aldeias históricas, albu-



feiras e, por isso, estão reunidas todas as condições para andarmos para a frente", diz.

Para Morão, o prémio de Geoconservação vem ainda dar mais força a um território "com valor acrescentado".

A entrega do prémio decorreu na presença de João Menezes, presidente do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), que representou o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa.

"Este é um bom exemplo

do relacionamento entre o sector público e privado", considera João Menezes, acrescentando que o Geoparque é um projecto que "vai no bom caminho".

Assim, foi assinado um protocolo entre o ICNB e o Geoparque, nos domínios do turismo de natureza, visitaçao, certificação, animação/interpretação, qualificação e formação.

Galinha dos ovos de ouro

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, acre-

ditado que o Geoparque é uma "galinha de ovos de ouro".

O território que abrange seis municípios foi classificado, em 2006, pela UNESCO, como Geoparque da Meseta Meridional, "uma dimensão internacional que traz uma grande visibilidade e é uma oportunidade única".

O responsável da Naturtejo sublinha que não se trata apenas de vender camas e refeições, mas também de promover e valorizar os produtos tradicionais da Região.

Por outro lado, desvaloriza a questão da desertificação. De acordo com Armindo Jacinto, nos 4500 quilómetros quadrados classificados, a média é de 14 habitantes por quilómetros quadrados. "Em Espanha, existe um Geoparque com 2200 quilómetros quadrados, com uma média de três habitantes por quilómetro quadrado e recebe 700 mil visitantes por ano", avança.

Por isso, Armindo Jacinto acredita que a desertificação não é um obstáculo aos propósitos do Geoparque Naturtejo e acrescenta que "é preciso saber aproveitar esta oportunidade de negócio".

Armindo Jacinto adianta ainda que "já há mesmo autarcas espanhóis a querer aderir ao território".

Actualmente, há oito operadores turísticos espanhóis e três portugueses a vender esta oportunidade do Geoparque. "Apresentamos cada rota com um leque de opções ao nível do alojamento e restauração", explica Armindo Jacinto.

"Já começámos a receber fluxos dos operadores, tanto com excursões, como em visitas particulares", esclarece, escusando-se a falar sobre o número de visitantes. "Para fazer esse balanço temos que deixar passar mais alguns meses", realça.

Andreia Gonçalves

Portalegre quer entrar na Naturtejo

A Câmara Municipal de Portalegre fez um pedido de adesão à Naturtejo, estando a aguardar uma resposta.

Mata Cáceres, presidente daquela autarquia, assistiu, em Castelo Branco, à entrega do Prémio Geoconservação à Naturtejo, altura em que admitiu que o turismo e o Geoparque são alguns de "vários pontos de confluência entre as regiões em causa e já não é a primeira vez que tentamos esta aproximação".

O autarca adianta que vai conjugar esforços para que a adesão ao projecto Naturtejo venha a ser uma realidade, até porque acredita que Portalegre "tem contributos para dar".

Mata Cáceres considera que existe uma ligação mais forte com a região a Norte de Portalegre. "Não quero deixar de ser alentejano, mas as ligações mais naturais e convenientes são com o Sul da Beira Interior", afirma o autarca.

Estas afirmações vão de encontro às palavras de Joaquim Morão havia proferido minutos antes, em que presidente da Câmara de Castelo Branco afirmou que "Castelo Branco está cada vez mais virado para sul, do que para norte".

AG

Falta eficácia à política ambiental

"Estamos a derrubar as florestas a um ritmo diabólico que terá consequências em 2020, com o desaparecimento total das florestas tropicais que são o pulmão mundial".

Foi deste modo que o Professor Doutor Jorge Paiva se referiu, no passado dia 3 de Maio, na Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESA), às consequências de alterações climáticas na biodiversidade. O biólogo que esteve presente nas Jornadas Ambientais da Beira Interior, promovidas pela ESA, Câmara Municipal de Castelo Branco e Associação de Formação Ambiental e Florestal (AFAF), referiu ainda em relação à política ambiental nacional que tem havido pouca eficácia no investimento efectuado nesta área pelos diversos Governos.

Jorge Paiva diz mesmo que os cidadãos, como contribuintes que são, têm o direito que o Estado invista na área ambiental e acrescenta ainda que é notória a inexistência de



um investimento sério na educação ambiental, nomeadamente, através dos órgãos de comunicação social.

O biólogo disse também que é necessário e urgente uma política que pare com o derrube das florestas tropicais onde estão actualmente "os grandes gigantes de absorção do dióxido de carbono (CO2)".

Recorde-se que as Jornadas Ambientais têm sido, desde o ano 2000, uma forte aposta formativa das entidades promotoras cuja finalidade principal reside na dinamização de um espaço de debate e de troca de experiências relacionadas com as ques-

tões ambientais que nos atingem e que interagem no desenvolvimento sustentável de uma região.

Por seu turno, o delegado regional do Instituto Português da Juventude de Castelo Branco (IPJ), enalteceu o trabalho desenvolvido pela AFAF e a sua insistência na organização deste tipo de iniciativas de cariz ambiental.

Miguel Nascimento referiu ainda que a questão ambiental é acima de tudo uma questão de cidadania e acrescentou que "todos temos o direito e o dever de actuar em prol da defesa do ambiente".

CC

PROFESSOR LAMINI

Ajuda-vos a resolver os problemas mais difíceis e delicados.

Faz voltar antigos amigos e amores perdidos.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E GARANTIDO A 100% Facilidades de pagamento, pagamento após o resultado, todos os dias das 8h às 21h.

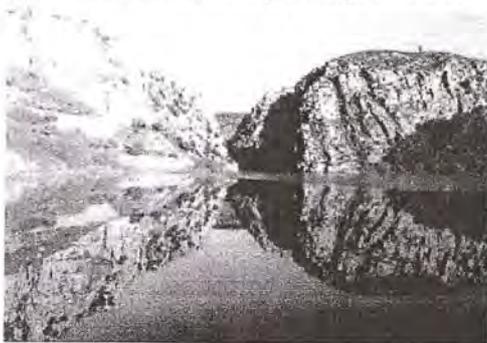
Droga - Alcool - Reconciliações - Impotência Sexual - Infertilidade - Doenças do Espírito, do Corpo, Invejas e Maus Olhados CONTACTE O MESTRE CONTA

Quinta Dr. Beirão, N. 11 - 5º Drº * 6000-140 Castelo Branco
 TM: 963 147 446 * Tel.: 272 083 570

CONFIRMA PEDIDO

Integrar Naturtejo

de Portalegre à Naturtejo fundamentam-se em relação que também são referidas por Joaquim Morão



Joaquim Morão afirma que o "projecto âncora é o Geopark Naturtejo, mas sublinha que "temos mais potencialidades"

que a Associação de Municípios Natureza e Tejo, sendo o desenvolvimento do projecto a sua prioridade".

Por seu lado, Joaquim Morão, em nome da Associação de Municípios Natureza e Tejo, afirmou que o "projecto âncora é o Geopark Naturtejo, mas sublinha que "temos mais potencialidades", defendendo que "também contamos

com o Norte Alentejano. Temos aqui o presidente da Câmara de Portalegre, que se quer associar a nós".

Tudo isto, para realçar ainda que "Castelo Branco está cada vez mais ligado para Sul e não para Norte". E referindo-se à ligação entre a Sul da Beira Baixa e o Norte Alentejano, afirma que "temos o Tejo Internacional e Parque Natural da Serra de São Mamede", para garantir que "está na nossa agenda agarrar em força o turismo, pois assegura que tempos, entre outros factores, "potencial natural, artístico e espiritual".

Joaquim Morão considera, por outro lado, que o IC NIT "é um projecto importante", sendo como plano de fundo a Tejo Internacional, garantindo que quer "trazer disto uma riqueza para as nossas terras. Temos uma área desértificada, mas a partir daquilo que queicou a vida", para recordar que "estamos a terminar o plano de ordenamento do Tejo Internacional".

António Tavares

GEOPARK NATURTEJO

"É a galinha dos ovos de ouro"



O Geopark Naturtejo é reavaliado daqui a três anos

O presidente da Naturtejo (IEM), Arnaldo Jacome assinala que o Geopark Naturtejo "é a galinha dos ovos de ouro". O responsável do departamento de Gestão de Recursos Humanos da entidade, declarou que "não é só vender coisas e serviços. É também educar os visitantes".

Arnaldo Jacome referiu também que "há que ser mais cuidadosos e responsáveis". Uma das vantagens que se prevê que seja possível é que se possam criar "milhões de empregos em todo o território", para concluir que este "é o desafio" que a entidade enfrenta.

Arquitecto do Prémio Nacional de Geoconservação 2007, realçada, a sua área é integrada no sistema de conservação da natureza da região de formação da paisagem de qualidade turística.

Assim, no encontro foi apresentado o modelo de certificação do destino turístico a Nova Orléans, com o formato que foi criado no modelo de certificação de destino turístico que existe na Península Ibérica, sendo que a "certificação se baseia no conceito de sustentabilidade e numa lógica global de desenvolvimento".

Rui Marques, que se referiu também "ao enfoque na melhoria da qualidade de vida das populações locais", realça igualmente que "um destino turístico certificado, pode ser um destino escolhido pelos mais exigentes".

Neste momento a certificação foi também assinado um protocolo de colaboração entre o Geopark Naturtejo e o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), que abrangem áreas como o turismo de natureza, visitação, certificação, animação e interpretação, qualificação e formação.

No mesmo dia foi também inaugurada no futuro Museu

Paleozóico, nas Casas Etnográficas, em Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, a exposição *Tribulões*. Uma mostra que conta com a colaboração do zoológico municipal de Vila Nova de São João, que detém o site mais completo sobre tribulões (seres marinhos que viveram há milhões de anos), denominado *Cabul para os Tribulões de Tribulões*.

António Tavares

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS Prémio Geoconservação distingue trabalho desenvolvido



A Associação de Municípios Natureza e Tejo foi distinguida com o Prémio Nacional de Geoconservação 2007, atribuído pela National Geographic e pela Protecção, que é a Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico.

Na entrega do Prémio, o responsável da Protecção, José Brilha, recordou que este foi criado em 2004, com o objectivo de diferenciar "uma entidade local/regional que se destaca na implementação de estratégias de conservação e valorização do património geológico do seu concelho", relembrando, também, que a primeira autarquia a recebê-lo foi Idanha-a-Nova, seguido-se Valongo e Cantanhede.

Este, enquanto este ano foi atribuído à Associação de Municípios Natureza e Tejo, sendo um "factor decisivo", o facto do Geopark Naturtejo "ser o primeiro parque português na rede global da UNESCO".

José Brilha salienta ainda que o Prémio também serve para "incentivar outras autarquias a fazer coisas no género", acrescentando que o galardão tem a "particularidade de estar associado ao Ano Internacional da Planeta Terra".

Para o presidente da Associação de Municípios Natureza e Tejo, Joaquim Morão, "este Prémio é um estímulo e é mais força".

O valor do Prémio também foi destacado pelo presidente do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), João Meneses, que no discurso de cerimónia, fez questão de "reconhecer o valor deste projecto", que "vem pôr no mapa nacional e mesmo na internacional, esta zona".

António Tavares



ALBIGÁS

SOCIEDADE INSTALADORA E DISTRIBUIDORA DE GÁS, LDA.

Informa os seus estimados clientes e público em geral, que foi nomeada "AGENTE DISTRIBUIDOR" para a zona de Castelo Branco, dos gases industriais da prestigiada marca:

Linde SOGÁS

Assim, todos os pedidos de gás ou qualquer outro assunto, devem ser solicitados para:

ALBIGÁS - Soc. Instaladora e Distribuidora de Gás, Lda.

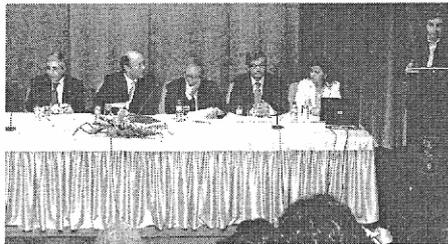
Rua da Sr.ª de Mércules, 92-A R/C D.º 6000 - 280 Castelo Branco
Tel. 272 342190 - Fax: 272 343881 E-mail: albigas@net.sapo.pt

A cerimónia de entrega do Prémio decorreu no passado dia 4 de Maio, em Castelo Branco, no Auditório Comenius do Instituto Politécnico de Castelo Branco, presidida pelo Prof. Dr. João Meneses, Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB, I.P.), em representação do Secretário de Estado do Ambiente. Esta cerimónia esteve integrada no Seminário de Encerramento da Formação-Ação sobre "Implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade Turística na Região Naturtejo", frequentada por técnicos das Câmaras Municipais do Território Naturtejo. A Formação-Ação iniciou-se em Março de 2006 e terminou neste Seminário.

A Associação de Municípios Natureza e Tejo recebeu o Prémio Geoconservação 2007 atribuído pelo Grupo Português da ProGEO – a Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico. O Presidente da ProGEO-Portugal, Prof. Dr. José Brilha (geólogo e professor da Universidade do Minho) entregou o galardão, sob a forma de Diploma, a Joaquim Morão, o Presidente da Associação de Municípios da Natureza e Tejo e Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. Pelo facto do território Naturtejo ter sido

Associação de Municípios Natureza e Tejo recebeu o

“Prémio Geoconservação 2007”

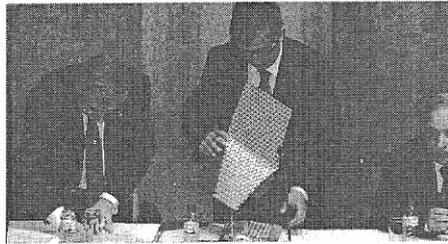


José Brilha justifica a atribuição do Prémio Geoconservação à Naturtejo

distinguindo com o Prémio, será integrada na Revista *National Geographic – Portugal* uma reportagem sobre o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, contribuindo para o aumento da visibilidade do mesmo.

O júri de selecção do Prémio em 2007 foi constituído por Mário Cachão e Paulo Pereira, da ProGEO-Portugal, José Brilha, da Associação Portuguesa de Geólogos, Helena Fonseca, do Instituto de Conservação da Natureza e Gonçalo Pereira, da National Geographic-Portugal. O referido júri reuniu a 4 de Abril, em Braga, na Universidade do Minho e

deliberou por unanimidade, atribuir o prémio deste ano a esta Associação de Municípios pela sua candidatura intitulada "Integração do Território Naturtejo na Rede Europeia e Global de Geoparques assistida pela UNESCO". Segundo a ProGEO-Portugal "a decisão tomada deveu-se ao facto de a candidatura ser reveladora de um notável empenhamento, durante os últimos três anos, na identificação, conservação e valorização do património geológico da área, facto igualmente reconhecido pela recente integração do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional



A assinatura do Protocolo entre o Parque Natural do Tejo Internacional e a Naturtejo

na Rede Global de Geoparques da UNESCO". José Brilha informou também que este ano o júri decidiu igualmente atribuir, por unanimidade, uma Menção Honrosa à Câmara Municipal de Paredes, pela sua candidatura intitulada "Minas de Ouro de Castromil".

José Brilha referiu ainda que o Prémio Geoconservação foi instituído pela ProGEO-Portugal, em 2004, tendo como principal objectivo distinguir os melhores exemplos de conservação do Património Geológico promovidos por Autarquias. A ProGEO é a Associação Europeia para a Conservação

do Património Geológico, criada em 1992, com sede na Suécia. O seu objectivo geral é incentivar a Conservação do Património Geológico (Geoconservação) e a protecção de sítios e paisagens de interesse geológico (os chamados Geossítios ou Geomonumentos) na Europa. O grupo português da ProGEO surgiu em 2000 e um dos seus grandes objectivos é fazer um inventário sistemático das áreas de interesse geológico no nosso país.

Em 2004, o Prémio da primeira edição foi entregue à Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por esta ter iniciado a

candidatura à UNESCO para a Criação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que inclui mais cinco municípios. Em 2005 o Prémio foi entregue ao Município de Valongo (distrito do Porto), pela candidatura "Parque Paleozóico de Valongo" e em 2006 ao Município de Cantanhede (distrito de Coimbra), pela candidatura "Museu da Pedra".

Ainda no âmbito do Seminário de Encerramento da Formação-Ação e antes da entrega do Prémio Geoconservação 2007, Rui Marques, biólogo, pertencente ao Departamento de Marketing do Geopark, apresentou o Modelo de Certificação do Destino Turístico Naturtejo, o primeiro a ser implementado na Península Ibérica.

Depois da cerimónia de entrega do referido Prémio, a NATURTEJO - Empresa Inter municipal que gere o Geopark Naturtejo estabeleceu ainda um Protocolo de Cooperação com o ICNB, I.P., nos domínios do Turismo de Natureza, Visitação, Certificação, Animação/Interpretação, Qualificação e Formação. Este protocolo foi assinado pelos Presidentes do ICNB, I.P., Prof. Dr. João Meneses e da NATURTEJO, Eng. Armando Jacinto.

Maria Manuela Catana

Presidente do ICNB inaugurou a Exposição “O Mundo das Trilobites” de Samuel Gon III e visitou o Parque Icnológico de Penha Garcia

No dia 4 de Maio, depois de presidir à cerimónia de entrega do Prémio Geoconservação 2007, em Castelo Branco, João Meneses, o Presidente do ICNB, I.P., deslocou-se a Penha Garcia para visitar um dos mais emblemáticos geomonumentos do Geopark Naturtejo e para inaugurar a Exposição “O mundo das Trilobites” de Sam Gon III.

Cerca das 12h30, o Presidente do ICNB I.P. foi recebido pelos habitantes da aldeia, ao som dos toques e cantares do Grupo Etnográfico e Folclórico de Penha Garcia, que o esperavam junto ao pelourinho. Neste local, o geólogo Carlos Neto de Carvalho apresentou os objectivos da Exposição intitulada “O Mundo das Trilobites” de Sam Gon III e procedeu à leitura de uma declaração enviada pelo autor do Website que serviu de mote para a exposição que seria inaugurada de seguida.

A Página da Internet de Sam Gon III, que se encontra disponível em inglês, no endereço electrónico <http://www.trilobites.info>, foi criada em 1999, e constantemente actualizada, sendo uma das mais completas sobre trilobites, contando já com mais de 700 000 visitas. O seu autor é um biólogo, doutorado em comportamento animal que trabalha em *Honolulu, no Hawaii* e que afirma não ser um trilobitólogo (especialista em trilobites), mas um devoto trilobitofilo (curioso e amigo das trilobites).

Até ao final desta Exposição temporária, o citado Website vai passar a disponibilizar *on-line* a tradução da totalidade dos seus



O geólogo Carlos Neto de Carvalho lê a declaração enviada pelo Dr. Samuel M. Gon. III, para a inauguração da Exposição baseada no seu Website

conteúdos, para português. Este será o contributo que resultará da presente Exposição e que permitirá alargar o número de visitantes de um Website deves interessante sobre Trilobites, já distinguido por vários prémios internacionais e recomendado como recurso *on-line* didáctico, por muitos sites de instituições científicas!

Mas afinal o que são as Trilobites? As Trilobites são artrópodes marinhos que surgiram há cerca de 542 Milhões de anos (Ma) e se extinguiram há aproximadamente 250 Ma, existindo descritas mais de 17000 espécies. Os artrópodes são um grupo de animais que apresentam um esqueleto externo (exoesqueleto), o corpo dividido em vários segmentos e membros articulados.

Em Penha Garcia viveram Trilobites? As Trilobites que habitaram em Penha Garcia vivi-

am num mar pouco profundo, há cerca de 490 Ma. Este mar banhava a localidade, que nessa altura, se encontrava inserida no que viria a ser a Península Ibérica e se situava na margem Noroeste de um supercontinente chamado Gondwana, próximo do Pólo Sul. Assim se explica que Penha Garcia pudesse estar coberta por um mar há aproximadamente 490 Ma, uma vez que a sua posição espacial no planeta não era a mesma que a actual. Estes foram os seres que deixaram mais marcas/vestígios da sua actividade nas areias do fundo do mar, que há aproximadamente 300 Ma se transformaram nas rochas quartzíticas (essencialmente constituídas por quartzo) que podemos ver actualmente na referida localidade – marcas essas, genericamente chamadas de icnofósseis. Neste caso particular, os icnofósseis que predominam chamam-se

Cruziana e são marcas que as Trilobites (e outros seres com forma semelhante) deixaram quando escavavam/revolviavam as areias e argilas do fundo do mar para obterem alimento.

O Presidente do ICNB, I.P. procedeu à inauguração da Exposição “O Mundo das Trilobites” de Sam Gon III, acolhida em quatro salas das instalações do futuro Museu do Paleozóico, cujo edifício se encontra parcialmente em obras de requalificação. A visita inaugural da exposição foi guiada por Carlos Neto de Carvalho (Coordenador Científico do Geopark), estando presentes o Presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, o Eng. Álvaro Rocha, o Presidente da NATURTEJO, Eng. Armando Jacinto, a Directora do Parque Natural do Tejo internacional, Eng.ª Sofia Castel-Branco da Silveira, o Presidente da ProGEO-Portugal, Prof. Dr. José Brilha e muitos Penhagarcenses.

A exposição temporária estará patente ao público até ao final do ano. As pessoas interessadas em visitá-la deverão contactar o Posto de Turismo de Penha Garcia para obterem informações relativas aos horários e dias de visita.

Para aguçar a sua curiosidade e vontade de visitar decerto aqui um pouco da Exposição que o(a) espera em Penha Garcia. Irá percorrer quatro salas ligadas sequencialmente. Nas duas primeiras imagine-se a visitar salas de uma galeria de arte dinâmica, onde pode contemplar trilobites pintadas sobre as paredes, mostrando como eram

os habitantes de Penha Garcia, há cerca de 500 Ma, bem como ecrãs LCD que parram suspensos nas paredes, onde circula continuamente informação traduzida do Website de Sam Gon III, sobre aspectos mais importantes da vida deste grupo de seres vivos. Ainda na segunda sala os visitantes que querem conhecer um pouco mais sobre estes magníficos seres vivos do passado, poderão fazê-lo acedendo através de um computador, à totalidade do Website.

Na terceira sala pode conhecer a biografia dos geólogos que se dedicaram ao estudo dos fósseis de Penha Garcia, bem como os resultados da sua investigação. Nesta sala é convidado ainda a fazer uma viagem a um passado de 4600 Ma (Formação da Terra), através da leitura de um painel onde constam as etapas principais da evolução da Paisagem em Penha Garcia e da evolução da Vida, no nosso planeta.

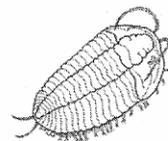
Na última sala será estimulado a utilizar simultaneamente três dos órgãos dos sentidos: a visão, o tacto e a audição, já que pode apreciar e tocar seis lajes de quartzo, encontradas soltas no vale do Ponsul, com icnofósseis produzidos pelas Trilobites de Penha Garcia, enquanto ouve testemunhos orais de alguns habitantes da aldeia acerca dos fósseis.

A exposição que integra o calendário das actividades do Geopark Naturtejo foi concebida para a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e organizada pelo Centro Cultural Raiano, em colaboração com Técnicos do

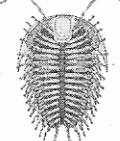
Município e com as empresas *Quintas dos Trevos, ITM, Oliveira & Pio LDA. e MAD publicidade*.

A inauguração da exposição seguiu-se a visita ao Parque Icnológico de Penha Garcia – um dos Principais Geomonumentos do Geopark Naturtejo, com a realização de parte do Percorso Pedestre – “Rota dos Fósseis”. Efectuaram-se paragens no Miradouro da Igreja; Castelo Templário; Lapa do Castelo; Moínhos de rodizio e, por fim, na “Casa dos Fósseis”.

Para terminar a visita do Presidente do ICNB, já cerca das 14h e bem no fundo do vale do Ponsul, com os fósseis nas fragas quartzíticas como pano de fundo, foi oferecido pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova um almoço a todos os presentes, junto à piscina fluvial de Penha Garcia – o açude do Pego. Maria Manuela Catana



Reconstituição dorsal de uma Trilobite (da autoria de Sam Gon. III)



Reconstituição ventral de uma Trilobite (da autoria de Sam Gon. III)

Projecto-Formação no Território Naturtejo

Clube reúne os melhores

No Auditório do Instituto Politécnico de Castelo Branco, realizou-se o seminário final sobre o "Projecto Formação sobre o Sistema de Gestão e Qualidade de Turismo no Território Naturtejo em que alguns formandos apresentaram temas sobre conhecimentos adquiridos no contexto do Território Naturtejo, nomeadamente primeira e segunda partes do projecto para o futuro naquele território.

Na sessão de abertura esteve o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, além de outras individualidades que assistiram à apresentação do "Modelo de Certificação do Destino Turístico Naturtejo" e à entrega do Prémio Nacional de Geoconservação 2007, atribuído pela National Geographic e pela ProGeo – Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico.

A apresentação dos temas incluídos no seminário, esteve a cargo de jovens representantes da Naturtejo e das Câmaras Municipais de Oleiros, Idanha-a-Nova, Nisa, Castelo Branco, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão



Carina Ribeiro e Ana Silva

Carina Ribeiro e Ana Silva, assumiram a contribuição do município de Vila Velha de Ródão para o seminário final, em duas apresentações que decorreram ao longo do dia. O tema Regulação em Alojamento, Restauração, Produtos Regionais e Animação Turística foi apresentado na parte da manhã do seminário, por Carina Ribeiro, com o objectivo de demonstrar que a realização de propostas regulamentares para esses sectores-chave de desenvolvimento é uma ferramenta que auxiliará os agentes turísticos em cada área de actuação.

Com base em referenciais exigentes, Carina Ribeiro referiu que se propõe uma actuação de qualidade que caminhe segundo a política da melhoria contínua.

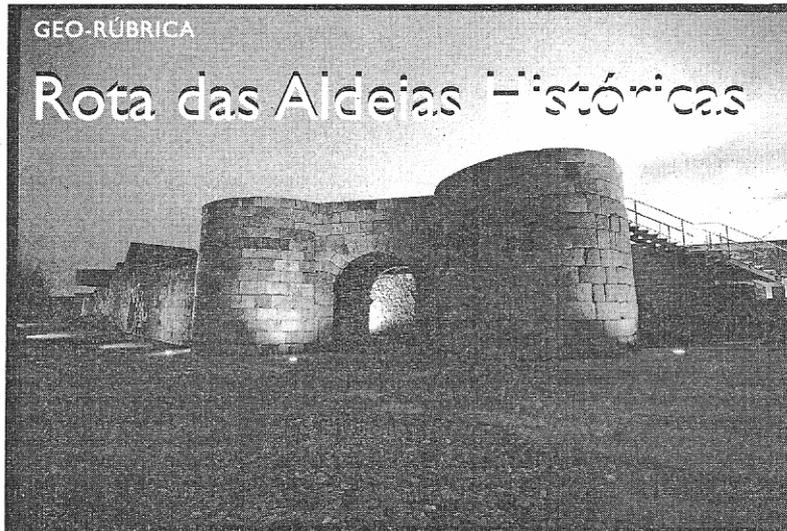
Na parte da tarde, que foi tempo dedicado à apresentação de projectos de futuro, que servirão como contribuições estratégicas de cada município, Carina Ribeiro, num trabalho conjunto com a colega Ana Silva, e contando com a exposição sobre o conceito de clube de Produtores Naturtejo, referiu que a sua equipa pretende, com este projecto, um clube que reúna os melhores produto-

res do território Naturtejo, para uma distribuição comercial organizada e sustentada dos produtos de qualidade para o público interno e externo, sob o selo de garantia de qualidade Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

As duas técnicas da Câmara Municipal rodense adiantaram que um clube de produtores pretende ser uma forma sustentável e competitiva que deve reunir os produtos com elevados índices de qualidade para os comercializar de um modo integrado e mais vantajoso, a nível interno e externo, tendo ainda referido que os produtores, como meio de promoção da região e do destino turístico, deverão ser empreendedores, audazes e parceiros da inovação.

Por último, as duas jovens licenciadas, agora ao serviço da Câmara Municipal, acentuaram que o Clube de Produtores Naturtejo incentiva a certificação de produtos como resposta aos elevados graus de exigência do mercado e acreditam que a certificação é uma ferramenta de trabalho que auxilia os produtores a crescer no mundo global.

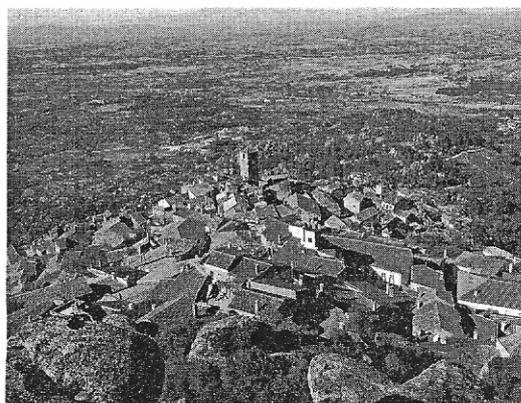
Mendes Serrasqueiro



▣ Ao contrário do que se possa pensar, não é necessário uma viagem longa para encontrar um destino ideal para férias ou um fim-de-semana de novas experiências. As razões para visitar o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro e único geoparque português incluído na Rede da UNESCO e que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, são muitas. Este mês, propomos-lhe a Rota das Aldeias Históricas, onde autenticidade do passado se sente no presente.

Monsanto, a "aldeia mais Portuguesa", convida-o a mergulhar num mar de granito, caracterizado pelo seu Inselberg. Ao passear pelas pitorescas ruas desta aldeia histórica descubra os recantos e encantos, mantendo-se atento porque, em cada passo, algo de surpreendente lhe pode despertar a atenção. Ao longo deste passeio, aproveite ainda para adquirir algumas lembranças típicas, como as marafonas ou o adufe, presentes em todas as lojas de artesanato. Subindo ao alto do castelo templário, avistamos a deslumbrante paisagem marcada pela riqueza paisagística deste vasto território.

Idanha-a-Velha, a forte Egítânea, em tempos remotos uma cidade de referência, com relevante poderio económico e militar. "Esta "antiga capital" revela-nos, através dos seus testemunhos que se descobrem por todos os recantos a história de grandes civilizações que por lá passa-



ram.

Ao nível do património histórico, nestas duas aldeias existem vários locais de interesse turístico, nomeadamente capelas, igrejas, torres, castelos, arquitectura típica, com destaque para a Sé Catedral, o Lagar de Varas, ambos em Idanha-a-Velha, ou a Torre do Relógio de Lucano e a Capela de São Pedro Vir 'a Corça, em Monsanto.

No Geopark Naturtejo encontrará também uma gastronomia típica à base de produtos alimentares de qualidade. Cabrito, espargos com ovos, queijo artesanal, ou até mesmo pratos de caça, são alguns exemplos de iguarias regionais. Para os mais gulosos apresenta-se à mesa pa-

pas de carolo, tigelada, arroz-doce, entre outras.

Desde 108 Euros por pessoa, este pacote de 3 dias / 2 noites inclui visitas guiadas, um almoço "pic-nic", oferta de um produto típico e de um livro, bem como alojamento numa vasta gama de unidades hoteleiras.

Para mais informações poderá contactar a Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, através dos seguintes contactos: Telefone 272 320 176 / Fax 272 320 137 / E-mail geral@naturtejo.com / Web www.naturtejo.com .

PROGRAMA 3 DIAS / 2 NOITES INCLUI:

• Duas noites de alojamento; oferta de um livro; cocktail de boas vindas; um almoço "pic-nic"; oferta de um produto típico; visita guiada a Monsanto; projecção de um filme sobre a aldeia histórica, demonstração sobre a realização de artesanato típico (marafonas), breve explicação sobre o geomonumento Inselberg granítico de Monsanto; prova gastronómica de produtos regionais, no Pólo da Gastronomia e visita pela aldeia histórica de Idanha-a-Velha (antiga cidade romana Egítânea). ▣

Texto: Cristina Prego
Fotos: Pedro Martins

PRESS DAS COISAS

▣ **Canyon renova Chat Packs.**

A Canyon Technology, fabricante de componentes e de periféricos para computadores, apresenta a sua nova linha de Chat Packs, constituída por dois novos pacotes compostos por uma webcam e auscultadores com microfone. O CNR - CP2 Chat Pack e o CNR - CP3 Chat Pack possuem algumas diferenças, nomeadamente ao nível da resolução da webcam, tendo o primeiro pacote uma câmara com 300K, e a segunda uma webcam de 1,3 mega pixéis.

As webcams, entre outras funcionalidades, possuem sensores CMOS para um baixo consumo de energia, snapshot (foto rápida) e uma resolução de 30 frames por segundo. Por seu turno, os auscul-

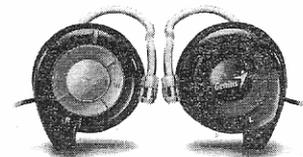


tadores têm uma entrada estéreo de 3,5 milímetros, são multidireccionais e o microfone na extremidade mede aproximadamente 40 milímetros.

Os Chat Packs estão disponíveis a um preço de venda ao público recomendado de 15 euros (CNR-CP2) e 25 euros (CNR-CP3). ▣

▣ **Genius reduz headset bluetooth.**

A Genius lançou o BT - 03A, o mais pequeno headset bluetooth do Mundo (4,25 x 3,8 x 1,85 cm) com tecnologia BT-1.2. Com um alcance de 10 metros, o BT-03 é o dispositivo ideal para ouvir música sem ter de se preocupar com o incómodo dos fios, de forma a aproveitar a 100 por cento de uma excelente experiência de utilização. O headset bluetooth tem uma autonomia de até seis horas e meia sem interrupções suporta AADP - Advance Audio



Distribute Protocol, e AVRCP - Audio/Video Remote Control Profile, tendo capacidade de conexão ao telemóvel, PDA, portátil, leitor de MP3, e até mesmo LCD-TV e DVD através de um transmissor áudio BT. O Headset Bluetooth BT-03A tem um preço de venda ao público recomendado de 89,90 euros, já com IVA incluído. ▣

▣ **LG Brilha.**

A LG Electronics acaba de lançar em Portugal o terminal LG Shine (modelo: KE970), o novo terminal da série Black Label. Trata-se de um surpreendente telefone "slide" com tampa inteiramente em metal, que oferece aos utilizadores de telemóveis o melhor de dois mundos: um design fantástico e interessantes especificações técnicas, incluindo memória externa (cartão MicroSD) e câmara com lentes Schneider Kreuznach com auto foco.

Fechado, o Shine transpira sofisticação graças ao seu ecrã de 2.2" que forma um espelho perfeito. Quando aberto, o corpo fino em metal escovado e o visor tipo "espelho mágico" a cores ganham vida, ao mesmo tempo que as teclas são banhadas por uma calma luz azul. O acesso ao menu do Shine é feito através de um cursor "scroll" fácil de usar e multi-funcional. O LG Shine já está disponível ao preço de 389,90 euros. ▣



▣ **Canyon.**

A Canyon Technology, fabricante de componentes e de periféricos para computadores, acaba de lançar, em Portugal, os dois novos leitores de MP3 da linha Sports Edition. Os CNS - MP1F e CNS - MP1G têm capacidade de 1 e 2 GBs, respectivamente e têm capacidade de ler ficheiros nos formatos MP3, WMA e DRM 10, para acesso a ficheiros de som e imagem gravados em Windows Media Player. De design extremamente desportivo e material muito resis-



tente, este gadget foi construído para pessoas activas que gostam de usufruir de experiências musicais de qualidade, seja no campo ou na cidade. ▣



MÁRIO RUI B. DIAS
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Praceta Eng. Frederico Ulrich, 6 r/c Dto. - Tel: 272 341 323
6000 Castelo Branco

Semana Europeia de Geoparques

de Junho, comemora-se a Semana Europeia de Geoparques, estando previsto um conjunto de actividades diversas, a decorrer em diversos locais.

No dia 2 de Junho, pelas 10 horas, decorre uma visita de geologia, intitulada "Os Fósseis – Trilhos de Penha Garcia, em Penha Garcia.

No dia 3, o dia começa "Áberta dos Caminhos de Pedra", pelas 09 horas, dando-se uma nova edição desta temática.

Para sinalar o Dia Internacional do Ambiente, a 5 de Junho, é programada uma viagem de autocarro ao monumento natural das Portas de Ródão e Arte do Vale do Tejo, marcando as 10 horas.

Às 15 horas, o Centro de Interpretação da Viva de Proença-a-Nova organiza o seminário dos geoparques sobre Geo-Conservação e Geo-Turismo.

Às 20 horas, as actividades de cenário e, no Centro Cultural Raiano, tem lugar a apresentação da Rede Global de Geoparques da UNESCO, dando-se, pelas 20h30, o ciclo "Os Geoparques Ibéricos e a Rede Europeia de Geoparques" e, já cerca das 23 horas, os visitantes podem vislumbrar "esta Petrificada", captada



pela objectiva de Pedro Martins. No dia 7 de Junho, o ouro está em destaque na programação. Às 09 horas começa o workshop "Ouro: Descoberta, História e Arte", na Foz do Cibrão. Pouco depois, desvendam-se as técnicas para encontrar ouro, no Rio Ocreza (Sobral Fernando; Proença-a-Nova". O almoço decorre no

restaurante Vale Mourão, na Foz do Cibrão.

Para o dia 8, está agendado um passeio de barco ao Conhal do Arneiro, (Santana, Nisa), pelas 10 horas e, pelas 11 horas, tem lugar a primeira parte do percurso pedestre Trilhos do Conhal. A segunda parte acontece, às 16h30, depois do almoço no restaurante

Túlio, com sabores do rio acompanhados por música tradicional.

Para o último dia da Semana Europeia dos Geoparques, está programada a introdução à Arte do Ourives, no Centro Cultural Raiano, pelas 09h30, e cerca das 15h00, uma visita à igreja matriz de Idanha-a-Nova.



Naturtejo nos Media

Junho 2007

GEORÚBRICA

A Rota dos Fósseis

Um lugar onde a evolução da vida é revelada pela impressionante dinâmica deste nosso planeta existe com o nome de Penha Garcia. Ao longo da Rota dos Fósseis irá descobrir detalhes que só a Natureza e a História podem explicar.

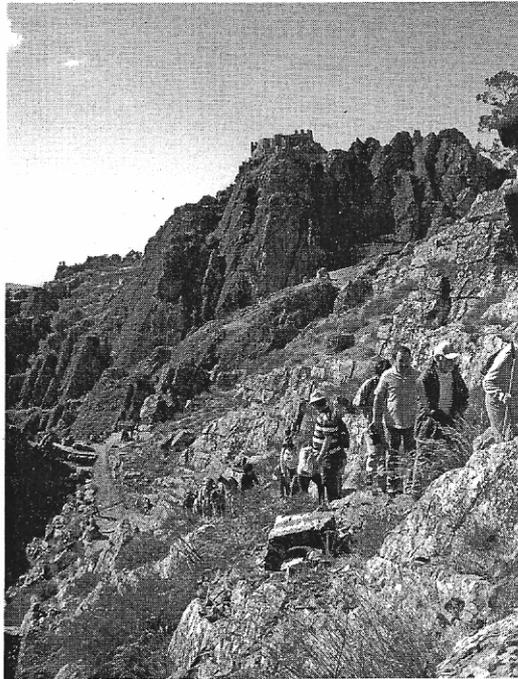
O castelo templário, o último a ser cedido à ordem do Templo, as azenhas ou moinhos d'água, a igreja matriz, que guarda no seu interior a célebre escultura gótica da Virgem do Leite, e, sobretudo, o novo parque icnológico no vale do rio Ponsul, são alguns dos pontos de interesse deste programa que permite reviver um passado que recua até há 480 milhões de anos, quando Penha Garcia não era mais do que uma porção de um imenso oceano.

Para além do passado estar marcado nas pedras, através de inúmeros vestígios fossilizados do dia-a-dia de animais marinhos há muito desaparecidos, que se vão encontrando nas fragas quartzíticas, e da imponente paisagem, composta pelas escarpas que envolvem o vale encaixado do rio Ponsul, nesta aldeia típica, que celebra 750 anos de existência, encontram-se vivas as histórias seculares das suas gentes e sente-se com autenticidade as suas culturas, destacando-se a "Ti Catarina Chitas", uma mulher de memória surpreendente e de uma voz genuína, que tocava e cantava músicas reflectindo o seu modo de vida.

Os mais aventureiros poderão ainda optar pela realização de actividades de desporto de natureza, como passeios de burro, escalada, rappel, tiro com arco, tiro com besta e zarabatana.

Este programa poderá ainda incluir outra actividade: percorrer lentamente a cidade templária de Castelo Branco, conhecendo a sua apaixonante história que deixou marcas em vários monumentos, destacando-se a imponente Sé Catedral, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, ex-libris do bordo do de Castelo Branco, o contíguo Jardim do Paço ou até o Museu do famoso pintor Cargaleiro.

Desde 108 Euros por pessoa, este pacote de 3 dias / 2 noites inclui um percurso pedestre acompanhado, um almoço "pic-nic", oferta de



um produto típico e de um livro, uma prova com sabores da terra, servida à base de produtos regionais, bem como alojamento numa vasta gama de unidades hoteleiras.

Para mais informações poderá contactar a empresa inter-municipal

de turismo, Naturtejo, através dos seguintes contactos: Telefone 272 320 176 / Fax 272 320 137 / E-mail geral@naturtejo.com / Web www.naturtejo.com

PROGRAMA 3 DIAS / 2 NOITES INCLUI:

-Duas noites de alojamento; oferta de um livro; cocktail de boas vindas; um almoço "pic-nic"; oferta de um produto típico; visionamento do filme sobre o território que integra o Geopark Naturtejo; percurso pedestre "Rota dos Fósseis" (acompanhado com guia); visita ao parque icnológico de Penha Garcia, ao Castelo Templário, à Vila Medieval e às Azenhas do Rio Ponsul; prova gastronómica de produtos regionais; actividades de desporto de natureza (opcionais) e actividades culturais (opcionais).

PRESS DAS COISAS

Genius Twin Weel F1. A Genius, fornecedora mundial de material informático, lançou o Twin Weel F1, o novo acessório da companhia para PS2 e PC. O TweenWeel F1 é um volante com tecnologia TouchSense e função de feedback vibratório melhorando a experiência de utilização em jogos de corridas. O volante inclui um D-Pad com controlos de direcção e quatro botões de acção para um controlo avançado, e uma base com dois pedais (travão e acelerador), oferecendo uma experiência de condução extremamente real.

O TwinWheel inclui volante de corrida compacto e com motor de vibração, pedais (acelerador e tra-



vão), base do volante com ventosa para aderência a qualquer mesa, braçadeira para pernas para um uso mais confortável, driver de instalação e manual de utilizador. Está disponível a 29,90 euros.

View Sonic. A ViewSonic anunciou o seu lugar na FORTUNE 1000 de 2007, publicação americana que revela anualmente as maiores companhias dos EUA. Num total de 990 empresas escolhidas, a ViewSonic conquistou a quinta posição no ranking das empresas em ex aequo com a EMC, a Lexmark, a Western Digital, a Network Appliance e a Imation. "The Fortune 1000" é o ranking das 1000 maiores corporações americanas, em que se distinguem as empresas pela facturação bruta. Incluídas neste ranking estão empresas nos Estados Unidos que preencheram o relatório financeiro numa agência governamental.



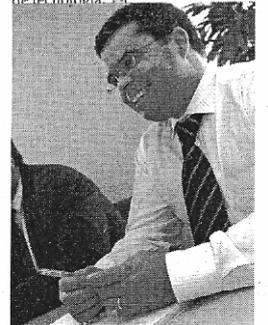
criou quatro packs muito diferentes entre si como resposta às expectativas dos seus vários targets, sendo que as próprias designações não enganam: Pink Floral (BEU3013P), Green Camouflagé (BEU3014P), Black Tribal (BEU3015P) e BlueT (BEU3016P).

De design extremamente moderno e divertido, as capas e respectivos mini-ratos apresentam-se em quatro variedades muito distintas, personalizadas a cada ambiente e utilizador. As características materiais e tecnológicas dos packs são idênticas, podendo as capas serem usadas como bolsas dentro de outras malas para portáteis Targus; dentro de uma mala do quotidiano e ainda como capa para transporte diário do portátil, protegendo-o de danos como riscos e amolgadelas. Os quatro packs da Targus estão disponíveis a um preço de venda ao público recomendado de 29,95 euros.

Packs coloridos Targus. A Targus Inc acaba de lançar as Special Edition Notebook Skin & Mouse, um conjunto de quatro capas muito coloridas em Neoprene, para elevada protecção de portáteis de 15 e de 15,4 polegadas (15" e 15,4"), e quatro mini-ratos de tecnologia óptica com 800 dpi de resolução para uma elevada precisão de movimentos. A empresa

Bilhética. A link consulting e a Tecmic patrocinaram a conceituada reunião mundial do Contactless Users Board (CLUB), uma associação de operadores de transporte que partilham experiências sobre o uso de smartcards sem contacto, que decorreu na Madeira. As duas empresas brilharam com apresentações sobre soluções para transportes que já implementam, nomeadamente de Bilhética sem Contacto e de Gestão Operacional, em Portugal e no estrangeiro. Este foi o 24º evento do CLUB, uma associação sem fins lucrativos criada em 1995 que inclui mais de 46 membros. A associação foi constituída com o objectivo de partilhar experiências a nível de tecnologia de bilhética sem fios e pretende evangelizar a adopção de

sistemas smartcard sem contacto, fornecer plataformas de troca de informação sobre tecnologia smartcard contactless, e organizar visitas a implementações concretas deste tipo de tecnologia.





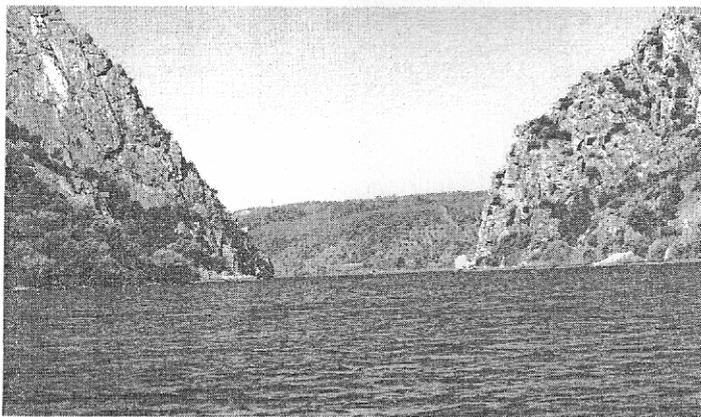
MÁRIO RUI B. DIAS
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Praceta Eng. Frederico Ulrich, 6 r/c Dto. - Tel: 272 341 323
6000 Castelo Branco

Semana Europeia muito produtiva

Corte Inglês vende Geoparque

O grupo económico El Corte Inglés vai começar a vender destinos turísticos do geoparque da Naturtejo. A garantia foi dada ao Reconcilhamento por Armindo Jacinto, residente da Naturtejo, à margem da Semana Europeia de Geoparques. Um vento que serviu para aproximar os cinco geoparques da Península Ibérica, os quais vão avançar com projectos comuns.



O passeio percorreu o Tejo na zona de Ródão

para a promoção conjunta e reforçar o conceito de rede europeia de geoparques", assegura.

Aquele responsável diz que dentro desta estratégia "estão a realização de candidaturas em conjunto a fundos comunitários". Esta aproximação entre portugueses e espanhóis permitirá também a apresentação de "propostas concertadas entre os cinco geoparques ibéricos, no seio da Rede Europeia".

Armindo Jacinto revela que "já começaram a ser delineadas estratégias de promoção. No conjunto, nos nossos territórios, somos dois milhões de pessoas. Queremos que os operadores turísticos, as forças económicas locais e a promoção de produtos regionais (por exemplo) avancem em força. É importante que estes dois milhões de pessoas fiquem motivados a percorrer os nossos territórios".

O presidente da Naturtejo revela que o grupo espanhol El Corte Inglés já está a vender o Geoparque da Naturtejo como destino turístico. "Uma mais valia para o nosso território", diz, enquanto lembra que essa parceria comercial também foi proposta aos restantes geoparques ibéricos, situados

em Andaluzia, Sobrarbe e Maestrazgo, estes dois últimos visitados por nós".

Espanhóis visitam Tejo

Da parte espanhola a vontade de estabelecer parcerias com o Geoparque da Naturtejo é grande. Victor Guiu, responsável do mais antigo geoparque espanhol, situado em Maestrazgo, confirmou isso mesmo ao Reconcilhamento, no final de visita de barco no Rio Tejo, que levou os responsáveis espanhóis a visitarem as Portas de Ródão e as gravuras de arte rupestre existentes naquela região. "As vantagens deste tipo de encontros passa pela troca de experiências e por verificar aquilo que se está a fazer em cada um dos locais. Deste modo, poderemos, juntos, delinear uma estratégia de promoção dos geoparques para todo o mundo, de modo a potenciar um desenvolvimento económico para estas regiões", diz.

Victor Guiu mostrou-se satisfeito com a visita efectuada no Rio Tejo e adianta que as perspectivas de cooperação são muitas. "Neste momento estamos a colocar a primeira pedra nesta estru-

tura, de forma a verificar aquilo que podemos partilhar. A nossa ideia é avançar com projectos comuns para a União Europeia. O geoparque da Naturtejo é um dos mais recentes e tem uma linha clara de desenvolver o turismo de natureza, e aí também podemos aprender muito com aquilo que está a ser feito em Portugal".

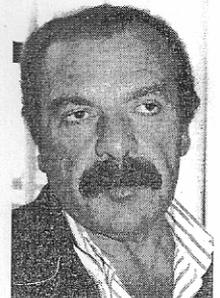
Armindo Jacinto, lembra também o exemplo do Geoparque de Sobrarbe, em que existem três pessoas por quilómetro quadrado, e onde o turismo é um bom exemplo de como se pode desenvolver uma região, a qual oferece 700 mil visitantes por ano. Nós aqui temos uma média de 22 pessoas por quilómetro quadrado, pelo que colocar de lado o discurso pessimista da desertificação. O Geoparque da Naturtejo é feito para as pessoas e com as pessoas. Nós não queremos apenas mostrar a geologia, mas todo o património, os usos e costumes, a cultura, as paisagens, etc. Os operadores turísticos e os empresários têm aqui uma excelente oportunidade para desenvolverem os seus negócios, num território que tem a chance da Unesco".

João Carrega

Zona Industrial Açude Pinto

Oleiros melhora infra-estruturas

A Câmara de Oleiros continua a investir nas suas zonas industriais. A abertura do concurso para a requalificação do Parque Industrial de Açude Pinto já foi feita, depois de adjudicada a obra ficará concluída em cinco meses.



José Marques

para a instalação de empresas naquela zona.

Ainda para o Açude Pinto, a autarquia já tinha adjudicado a obra de construção de uma nova ligação àquele parque industrial, a partir da Estrada Nacional 238. Num investimento de 45 mil euros, foi adjudicado à firma Diamantino Jorge.

Entretanto, na Zona Industrial de Alverca a autarquia também fez investimentos, construindo os parques de estacionamento e beneficiando os passeios.

De referir que a Câmara de Oleiros proporciona às empresas que se queiram instalar nas zonas industriais de condições ímpares, como a cedência dos lotes de terreno a meio cêntimo (um escudo) o metro quadrado, apoiando-as também na abertura dos lotes e instalando as infra-estruturas básicas.

Também a zona central da vila de Oleiros entrou em obras de beneficiação, com a repavimentação das ruas. De acordo com a autarquia, os trabalhos estarão concluídos dentro de um mês.

JC

Mateus & Ribeiro Lda
TEMOS P/ VENDA em C. Branco
 - Moradias Isoladas na Qt.ª da Pipa, exc. áreas, prontas a habitar;
 - Moradia nova, centro, R/C, 1º andar, sótão e logradouro, (2 fogos) c/ poss. de escolher acabamentos;
 contactar: 962 86 307 / 962 86 363

ARRENDAR-SE em C. Branco
 - Armazém c/ cerca de 200 m2 - Estrada dos Buenos Aires - 600,00 €/mês
 - Armazém c/ cerca de 260 m2 - Av. Espanha - 500,00 €/mês
 - Garagens junto ao mercado - 20 a 46 m2

Café Cervejaria
"Arcadas"
 A casa dos petiscos muitas variedades e especialidade em **CARACOIS E CARACOLETAS**
 Rua de S. Sebastião, em frente à Agência Alves, Castelo Branco

ACÚSTICA MÉDICA
TESTES AUDITIVOS GRATUITOS
 Aparelhos Auditivos
NOVO CASTELO BRANCO
 Rua Mousinho Magro, n.º 20 - 1º Piso
 Para mais informações: **272 337 530**

O primeiro Geoparque português é h

Rotas dos Fósseis, das Aldeias Históricas, do Contrabando, dos Abutres, da Arte Rupestre, da Aventura no Ar, dos Aromas e Sabores e a Rota em Cantos de Nisa são algumas das formas que podem ser seguidas para descobrir um território grandioso em extensão, mas também em património, em cultura, em tradição, em natureza e ambiente. Pode descrever-se assim a Naturtejo, entidade gestora do primeiro Geoparque português.

Povo da Beira (PB) – Apesar de ter lido ainda uma vida muito curta, a Naturtejo conseguiu criar o primeiro Geoparque português, que está agora a dar os seus primeiros passos de forma consolidada, mas que pode ser uma alavanca para o desenvolvimento de toda esta Região, não é assim?

Armando Jacinto (AJ) – Quando iniciámos o processo da Naturtejo, iniciámos, quase paralelamente, o processo do Geoparque, mas estes processos da Unesco não são fáceis, são complexos, daí todo o nosso cuidado em fazer este trabalho para candidarmos este território à Unesco. É claro que neste processo acabou por ser muito positivo e hoje podemos falar já do Geoparque Naturtejo.

PB – Foi um caminho difícil?
AJ – Todo este trabalho passou por conhecermos o processo, como se desenrolava e, antes de difícil, foi muito complexo, mas fomos trilhando caminho até que tivemos condições, com todas as cautelas sempre, com medo de não ser aceite a nossa candidatura. Mas desde sempre que tivemos apoio de várias entidades, através do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, pelo Parque Natural do Tejo Internacional, do Instituto Português do Património Arquitectónico de Castelo Branco, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, de várias universi-



A Região Naturtejo, que gere agora o primeiro Geoparque português tem 4600 quilómetros quadrados para descobrir em várias vertentes, nomeadamente natureza, ambiente, património cultural, arquitectónico, tradições, todo um sem fim de belezas e encantos que podem servir a um novo despertar também da economia regional.

dades do País e de uma alma, de todo um conjunto de personalidades e pessoas que nos foram sempre ajudando do longo deste processo. Fomos criando também algumas estruturas, pelo que desde que entregámos a candidatura, em Setembro de 2005, até Junho de 2006, altura em que foi aprovado o processo, podemos dizer que foi dois processos mais rápidos e aprovados por unanimidade.

PB – Isso quer dizer que o trabalho de casa foi bem feito?
AJ – Apudamos muito tempo a trabalhar, não descuramos os prazos nem a candidatura apresentamos a nossa proposta ao European Geoparks na Grécia, no Encontro Internacional de Geoparks em Portugal também falamos deste projecto, pelo que quando o nosso processo chegou já era conhecido, já sabíamos os prazos e a desenvolver, porque houve aqui um trabalho de vários anos, com todas estas entidades portuguesas e não só, porque a própria European Geoparks foi dando apoio, por ser o primeiro Geoparque português, mas também pode considerar que era um projecto interessante e válido, mantendo sempre as suas critérios de exigência. A própria representação em Portugal da Unesco nos avisou de que não seria um processo fácil, mas a partir do momento que o convite foi a primeira Política de Castelo Branco, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, de várias universi-

dades do País e de uma alma, de todo um conjunto de personalidades e pessoas que nos foram sempre ajudando do longo deste processo. Fomos criando também algumas estruturas, pelo que desde que entregámos a candidatura, em Setembro de 2005, até Junho de 2006, altura em que foi aprovado o processo, podemos dizer que foi dois processos mais rápidos e aprovados por unanimidade.

PB – E a Região Naturtejo está preparada para receber este fluxo de visitantes que se espera crescer e aumentar significativamente?
AJ – Nesse aspecto nunca estamos a postos e não sei sempre um processo dinâmico de crescimento. O momento de zona que temos é suficiente para os visitantes que queremos, mas se nos fosse possível, nós e a nossa objectiva é que tenhamos mais canais, para podermos,

o grande activo da Região Naturtejo



do nosso Geoparque, tem três habitantes por quilómetro quadrado e recebe 700 mil visitantes por ano e tem 7 mil camas. O território Naturtejo tem 23 habitantes por quilómetro quadrado e continuamos com o discurso de que estamos desertificados, que estamos a morrer, que não temos hipótese. Nada mais errado, porque com este Geoparque temos agora aqui uma terra de oportunidades e este Geoparque em Espanha é um bom exemplo disso, porque apesar dos seus três habitantes por quilómetro quadrado, a economia funciona bem e sobretudo a economia com base no turismo. Mas do que eu quero, estamos a trabalhar com o trabalho em rede. Na Alemanha há geoparques que, só por si, têm um milhão e meio de visitantes, pelo que é essencial que se aprofunde este trabalho em rede, para que as pessoas possam perceber que o Geoparque proporciona um turismo de excelência.

PB – Este projecto também demonstra que a união entre os municípios desta Região designada de Naturtejo também deu resultados mais positivos, conseguindo ganhar mais força como região do que cada um por si?
AJ – Isso foi fundamental. Nunca conseguimos que todos os municípios estejam no mesmo estado de desenvolvimento, mas o importante é que o conjunto oferece, a dimensão que o conjunto tem e todo este esforço conjunto que é apresentado em termos internacionais. Há muito ano que, oficialmente, estamos no processo, mas estamos optimistas com os resultados, se os empresários e as diversas entidades da Região vierem aqui uma oportunidade e participarem neste processo.

PB – Há outros municípios que poderão aderir a Naturtejo?
AJ – Este não é um processo fechado. Temos municípios como Pombal, Castelo de Vide, Gavião e Marvão que já mostraram interesse em se juntar a este processo, mas isso tudo é controlado por nós. Há uma entidade internacional, o European

Geopark que decide. Nós vemos com bons olhos esta inclusão, quer em termos de continuidade de território, quer em termos de património, mas este será também um processo dinâmico, apesar de termos apresentado agora um projecto, não podendo apresentar um novo agora. Só podemos apresentar esta proposta de revisão da área geográfica e estratégia de funcionamento, no final de três anos, que é a altura em que os processos são revistos.

PB – Se o Governo avançar com as cinco regiões de turismo correspondentes às cinco regiões planificadas para o País, que alocações podem haver no funcionamento desta estratégia desenvolvida pela Naturtejo?
AJ – Uma coisa são as estruturas que Portugal tem para apoiar o turismo e não são zonas uma estrutura da Governança ou criada por ele, para a promoção turística. Somos uma empresa intermunicipal que se criou para promover o turismo nesta região e que, actualmente, gere o processo do Geoparque Naturtejo. Estamos perfeitamente integrados em duas regiões de turismo, a dos Templários e do Nordeste Alentejano. Se acabarmos esta criação de cinco regiões, continuaremos a pertencer a duas, a do Centro e a do Alentejo. Nós continuaremos a existir e a trabalhar com essas entidades, como já fazemos hoje com as que existem, bem como com a Agência de Promoção da Região Centro e do Mercado Centro, de que somos membros da direcção. Os interesses aqui não colidem, antes pelo contrário, complementam-se. Temos uma actividade muito específica, de promoção turística, vendemos o nosso produto, como qualquer empresa, apesar de sermos sujeitos a algumas regras do funcionamento público, por termos capital maioritariamente público. Não queremos lucros para dividir pelos sócios, mas para investir na própria actividade.

PB – Depois de concretizado este projecto do Geoparque, qual é o



Depois da certificação pela Unesco do Geoparque, o objectivo centra-se agora na certificação do Destino Naturtejo, para que os visitantes encontrem um espaço detentor da mais alta chancela da Unesco, mas que a mesma qualidade acompanha também os produtos locais e os serviços prestado por todos os agentes na Região.

passo que se segue?
AJ – Agora há que gerir este Geoparque. Mas estamos também a seguir um processo de certificação do Destino Naturtejo, com base nas normas 9001 e 14001, porque é fundamental termos o selo da Unesco e dizer que este é um local de excelência em termos de património, mas também queremos ter um selo a dizer que a Naturtejo é um destino de excelência, em termos de respeito pelo meio ambiente e em termos de prestação do serviço. Pois queremos que os nossos hotéis e restaurantes tenham também este símbolo. Para os mercados internacionais, para os locais que vêm de várias partes do mundo, isso é muito importante, em termos de competi-

Lúcia Barroso



KAMINHOS
magazine

Director: João Morgado

terça-feira, 5 de Junho 2007



[Actualidade](#) [Região](#) [Opinião](#) [Mundo](#) [Saúde](#) [Desporto](#) [Comunidade](#) [Lazer](#)

Para dar opiniões à redacção é preciso saber a@edacão@kaminhos.com

DECISÕES E SOLUÇÕES
CONSULTORES FINANCEIROS

Crédito Habitação
Crédito Automóvel
Crédito Pessoal
Crédito Consolidado
Crédito Empresas

ESPECIALISTAS EM FINANCIAMENTO



Geoparques ibéricos reúnem em Proença-a-Nova
Para aprofundar formas de cooperação e estimular o turismo



Proença-a-Nova acolhe esta terça-feira, Dia Mundial do Ambiente, um seminário que reúne os cinco geoparques ibéricos, disse hoje à Agência Lusa, Armindo Jacinto, presidente do Geoparque Naturtejo, anfitrião do encontro.

A reunião surge na sequência de outros encontros já realizados no último fim-de-semana em geoparques espanhóis. "Estamos a aprofundar formas de cooperação para que, quem visita qualquer um dos geoparques ibéricos, possa obter informações sobre os outros", explica Armindo Jacinto.

"Acreditamos que o esforço conjunto de divulgação pode levar mais turistas para estes espaços classificados", acrescenta, estimando que, actualmente, os cinco geoparques da Península Ibérica recebem perto de dois milhões de pessoas por ano.

A união dos espaços ibéricos vai também ser aproveitada para a apresentação conjunta de candidaturas a fundos comunitários, "no âmbito da cultura e do desenvolvimento da actividade turística", sublinha. Os projectos estão actualmente em preparação.

A escolha do Dia Mundial do Ambiente para a realização do encontro "não é uma coincidência". "Os geoparques são referenciais na promoção do ambiente e este encontro serve também para preparar a celebração do Ano Internacional na Terra, que se a UNESCO definiu para 2008", conclui Armindo Jacinto.

O dia vai ser assinalado com uma viagem de barco ao Monumento Natural das Portas de Ródão e Arte Rupestre do Vale do Tejo, às 10:00, a partir de Vila Velha de Ródão.

Para as 15:00 está marcado o seminário de geoparques ibéricos sobre "Geo- Conversação e Geo-Turismo", nas instalações do Centro de Ciência Viva, em Proença-a-Nova).

A partir das 20:00, será feita uma apresentação da "Rede Global de Geoparques da UNESCO", no Centro Cultural Raiano de Idanha-a-Nova, com destaque para os geoparques ibéricos.

Online.com.o
Envie informaç
opinião para o
Kaminhos

DIA Munc

New

Nome

E-mail

Agei

<< **Ju**

2ª 3ª

3 4 5

10 11 12

17 18 19

24 25 26

Foto

Active a sua saúde

BON PAPÃO

ABERTO TODOS OS DIAS

INTERNACIONAL COVILHA

zero.pt

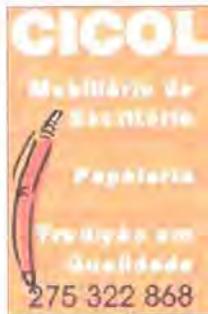
zero



COVILHÃ

Aberto José Domingos

962 488 488



A UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, é a entidade responsável pela classificação de geoparques e define-os como "um território com sítios geológicos de relevo pela importância científica, raridade e beleza".

Um geoparque "poderá possuir, não só significado geológico, mas também relevância ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura", como é o caso do território Naturtejo.

Na Europa existem 25 locais classificados como geoparques, cinco dos quais na Península Ibérica, e um em Portugal.

O Geoparque Naturtejo foi classificado pela UNESCO no Verão de 2006, na sequência da candidatura apresentada pela Naturtejo, empresa de promoção turística constituída por seis municípios: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa.

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional inclui 16 geomónumentos, entre os quais estão o tronco fóssil de Perais (Vila Velha de Ródão), as veredas das Portas do Ródão, no Rio Tejo, e o Parque Icnológico de Penha Garcia, onde as formações rochosas guardam fósseis de seres pré-históricos.

Em Espanha existem os geoparques de Cabo de Gata - Nijar, Sierras Subbéticas (ambos na Andaluzia), Sobrarbe e Maestrazgo (ambos em Aragão).



O Marquês d
Alexandre Lr

Propriedade do Grupo Espírito Santo em Rosmaninhal

Herdade da Poupa ganha prémio europeu

A conciliação entre a conservação da natureza e o desenvolvimento económico levaram um júri europeu a distinguir a Herdade da Poupa com o prémio de melhor propriedade europeia. O galardão é entregue num encontro que reúne 250 proprietários rurais de toda a Europa.

A Herdade da Poupa acaba de ser distinguida com o prémio de melhor propriedade europeia, atribuído pela Fundação Womersley e a Friends of the Countryside, uma organização de proprietários rurais europeus representada em Portugal pela Associação Nacional de Produtores de Caça e a União da Floresta Mediterrânica.

Situada na freguesia de Rosmaninhal, no concelho de Évora, a Herdade da Poupa é uma propriedade rural pertencente à Monfortur, uma empresa do Grupo Espírito Santo que gere os hotéis Country e Fonte Santa, em Évora e Monfortinho.

João Carvalho, o secretário-geral da Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça, explica ao conquistar o prémio distingue propriedades que são exemplares do ponto de vista da conservação dos recursos naturais como é o caso da Herdade da Poupa. Esta alia um projecto de turismo rural com a localização em plena área da Rede Natura 2000 e do Parque Natural do Tejo Internacional, uma relação que João Carvalho classifica como "um casamento perfeito".

A preservação da paisagem, biodiversidade, património cultural e o desenvolvimento de uma economia local sustentável são os crité-

rios que o júri do prémio tem em conta na hora de escolher um vencedor. Mas este ano há vencedores, já que foram escolhidas duas propriedades, uma na Inglaterra e outra em Portugal. A nível nacional apenas a Herdade do Pinheiro, em Setúbal, tinha até agora este prémio.

Monfortur satisfeita

A notícia da atribuição do prémio foi recebida pelo administrador da Monfortur "com grande satisfação", sobretudo porque reconhece o trabalho feito na conservação da natureza. António Salgado explica que nos últimos anos foi feita uma aposta na recuperação dos ecossistemas que foram destruídos por práticas agrícolas ou florestais incorrectas, como a célebre campanha do trigo. O incentivo à produção deste cereal, levado a cabo pelo Estado Novo entre 1928 e 1934, levou a um esgotamento dos solos e ao desaparecimento de espécies que dependiam

deles. A promoção do eucaíptal, algumas décadas mais tarde, agravou a situação.

Para recuperar o espaço, a Monfortur promoveu a recuperação do montado de azinho, entre outras boas práticas ambientais. E hoje a herdade é habitada por espécies como o grifo, o abutre-do-Egipto ou a cegonha-preta.

A Herdade da Poupa tem uma área de aproximadamente 4 200 hectares, contando com um hotel rural com 16 quartos e várias actividades ligadas à natureza, como observação de aves, percursos pedestres ou safaris fotográficos. A actividade cinegética é outra das vertentes e para António Sal-

gado o prémio "é a prova que a caça não é tão ameaçadora como parece" em relação à conservação da natureza.

Questionado sobre o possível impacto do prémio na divulgação da herdade situada em Rosmaninhal, João Carvalho admite que a curto prazo não será significativo. Mas o facto de contar com o alto patrocínio da Direcção Geral de Ambiente da Comissão Europeia poderá fazer muito pelo projecto, sobretudo fora de Portugal.

O prémio é atribuído esta sexta-feira pelo Director Geral de Ambiente da Comissão Europeia no decorrer do jantar de gala da reunião anual dos Friends of the Countryside, que começa esta quinta-feira, dia 14, na cidade de Évora. O encontro reúne 250 proprietários rurais de toda a Europa e acontece pela primeira vez em Portugal.

José Furtado



Foto D.R.

A poupa, que dá nome à herdade, é uma das aves que está à vista dos visitantes do Hotel Rural



No Dia da Criança

Alunos da Nuno

Álvares animam Docas

Os alunos do Curso Tecnológico de Acção Social, da Escola Secundária Nuno Álvares, saíram à rua no Dia Mundial da Criança para animar os mais novos nas Docas. Este projecto de animação de rua, que decorreu ao longo do dia, pretendeu ajudar na formação dos jovens que estão prestes a terminar o seu curso.

"Eles vão ser técnicos de Acção Social e têm de lidar com a população" diz Berta Ramalinho, a professora de Técnicas de Expressão e Comunicação que acompanhou

os 11 alunos da turma do 12.º G. Mas nas Docas estiveram ainda 15 colegas do 11.º ano, que ficaram mais familiarizados com o trabalho que os espera.

Ao longo do dia as crianças de vários jardins-de-infância puderam participar em actividades de expressão plástica, pinturas faciais, jogos tradicionais, palhaços ou músicas infantis. Mas a estrela da manhã foi a "Ritinha", a água do projecto de hipoterapia, que foi cedida pela Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Restaurante reabre no Retaxo

Sabores voltam

à Serra das Olelas

A gastronomia voltou ao topo da Serra das Olelas, que tem aos pés a freguesia do Retaxo, com a reabertura do complexo turístico com o mesmo nome. À frente do projecto estão Vasco Ferro e Nuno Mata, que contou ao Reconquista como tudo começou.

"Um dia, numa conversa em minha casa ao jantar, surgiu a hipótese de abrir um restaurante e o meu sócio lançou-me o desafio" relata o co-proprietário. Nuno Mata tem formação em restauração, mas a experiência ganhou-a em hotelaria, mais precisamente nas áreas de pastelaria e panificação. Agora aventura-se com o sócio na gestão de um restaurante e algo mais.

O espaço da Serra das Olelas já existia mas "estava muito degradado" conta o proprietário. Foi por isso necessário remodelar quase por completo as infra-estruturas básicas, ao ponto de a data de abertura ter sido adiada em cerca de dois meses.

Mas ainda falta completar a remodelação, nomeada-

mente da piscina e a sua envolvente. Nuno Mata gostaria de ter a piscina a funcionar ainda este Verão, mas reconhece que "só para o ano é que vamos conseguir ter a casa ao mais alto nível".

O Serra das Olelas emprega cinco pessoas, mas quando estiver a funcionar em pleno (piscina incluída) poderá dar emprego a cerca de quinze. Na mesa os trunfos são os tradicionais arroz de pato ou cozido à portuguesa, mas também outras propostas como bochechas de porco com feijão em cama de couve. A ideia é apostar na diferença, com um restaurante de referência com uma boa gastronomia e serviço, enumeram os responsáveis.

Nos primeiros tempos as portas ficam abertas todos os dias, para ver qual o dia mais adequado para o descanso do pessoal. O Serra das Olelas serve almoços e jantares, para além de uma vista panorâmica sobre uma boa parte da região, em especial a cidade de Castelo Branco.

JF



O espaço no dia da reabertura ao público



I VIAGGI

di Repubblica

ANNO X
NUMERO 468
28 GIUGNO
2007

Magico Portogallo

Un itinerario nel cuore della nazione.
Nel più antico insediamento urbano
e nella riserva attraversata dal fiume Tago dove
si trovano fossili marini e cicogne bianche

PROCENO - CALAKMUL - MACERATA - VERONA - CINA - LONDRA



STORIA BEIRA BAIXA PORTUGALIO

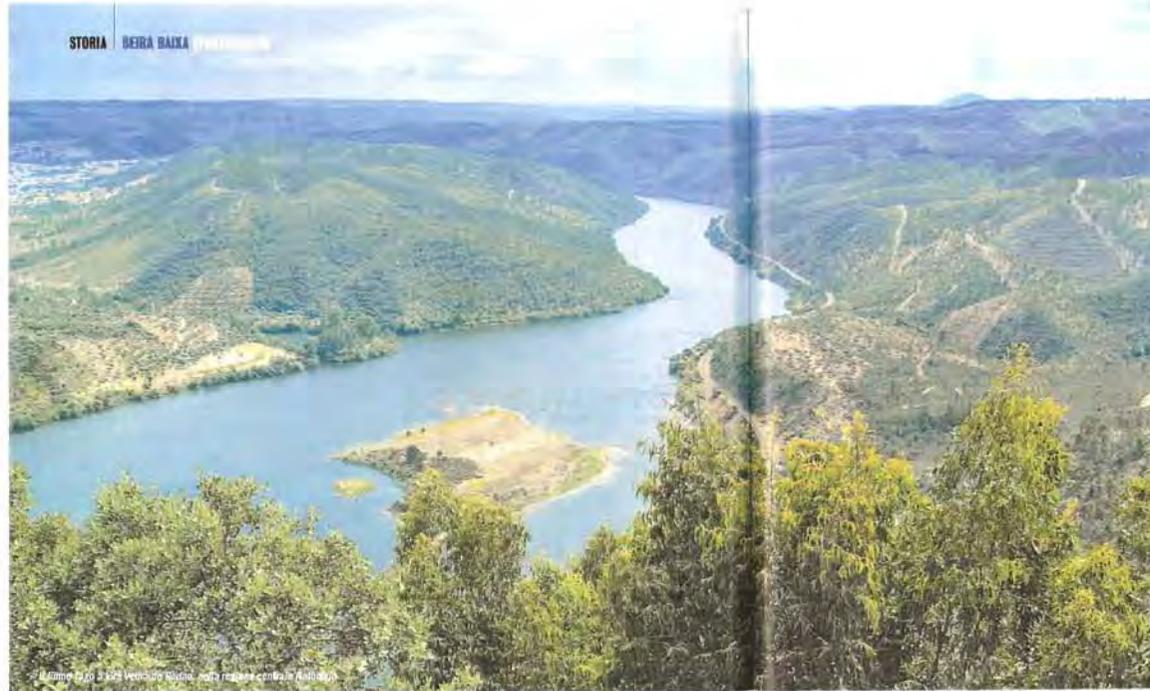
LARGO DA
MUSEUCALDA

Monsanto, costruito sulla roccia, è ritenuto il più antico insediamento urbano portoghese. Poi Penha Garcia, Castelo Novo e Largo da Bica: un itinerario nel cuore della nazione

Uno sguardo al *passato*

TESTO DI BERGHAUSANO, FOTO DI MARCO SCACAGNINI

Un'immagine di Monsanto, uno dei castelli più antichi protetti del Portogallo



Il fiume Tejo a Vila Verde do Alentejo, nella riserva naturale Avólvoo

QUESTE GIGANTESCHE pietre? Se si tende l'orecchio sembra di sentire il susurro, di percepirne le vibrazioni». Ne è convinto Paulo, mentre sfiora un blocco di granito luccicante. «La voce della pietra non somiglia a niente di definito, non rientra in nessun ordine se non quello del fascino arcaico e misterioso, ma io, che tra queste pietre ci sono nato, sento il loro mormorio». Un modo di pensare poetico che sembra dominare a Monsanto, piccolo borgo nel cuore del Portogallo che divide il Nord dal Sud, arroccato su un'altura e proteso verso il cielo. Pietra su pietra. Una vicina all'altra. Ciclopiche, a dominare ogni cosa, immutabili custodi del territorio. Le pareti delle case sono costituite da enormi massi di granito. I tetti, spesso, sono formati da un solo blocco di roccia, tanto che si dice che le abitazioni abbiano tutte "un unico tetto". Si gira fra un intrico di viuz-

ze lastricate, talvolta interrotte da lunghie gradinate. Si mangia in ristoranti ricavati da grotte. Ci si muove tra questi megaliti che colpiscono l'immaginazione. I ritmi lenti. Siamo nel villaggio definito "più portoghese del Portogallo" (sulla cima della Torre de Lucano, del XIV secolo, sventa un gallo d'argento, trofeo attribuito al paese nel 1938, proprio a seguito di questo riconoscimento) uno dei tanti "paesi di pietra" che mantiene intatte le radici profonde della cultura lusitana. C'è un legame antico che unisce questa gente alla loro terra. È un legame forte che, nei secoli, ha creato esempi di un perfetto adattamento dell'uomo all'ambiente.

«Chi conquista Monsanto, conquista il mondo», è fiero Paulo di questo detto popolare che ha fatto suo: «Tra questi massi mi sento protetto, quasi fosse il mio punto di arrivo. Il mondo tra le mie braccia». Ed il fascino di questo luogo magico ha conquistato non solo gli abitanti ma anche numerosi letterati, come il ►



SAFARI FOTOGRAFICO
Birdwatching nel verde

MAMMA CERVO e il suo piccolo fanno capolino tra gli alberi, attratti dal fischio della guida e per nulla intimoriti dall'arrivo del fuoristrada che conduce i turisti, anzi si lasciano ammirare in tutta la loro bellezza. In questa zona, nei pressi del Parco del Naturtejo, ci si ritrova a tu per tu con cervi e caprioli (sono oltre duemila gli esemplari), si sente vicino, vicinissimo il respiro di qualche cinghiale. La zona è anche frequentata, tutto l'anno, da migliaia di uccelli stanziali e migratori. Gli appassionati di birdwatching possono scorgere l'Avvoltoio Monaco, le pemici, le tortore, fino alla Gazza Azzurra, alla Cicogna Nera, all'Aironcino. Si gira intorno al profumo del rosmarino e delle altre piante mediterranee. Si gode della bellezza di un'alba o di un tramonto. Si ascoltano i versi degli uccelli, lo stormire delle foglie, il rumore del vento. Ad un tratto la vista si apre sul fiume Tejo, che scende tra due vallate, ricoperte di alberi di ulivo, e segna il confine con la Spagna. Le acque limpide (a tratti schizzate di verde per le alghe che lo riempiono) riflettono i raggi del sole e scintillano di riflessi dorati.

INFO PER TOUR GUIDATI
Costo a persona da 12 a 15 euro, per minimo 4 persone
www.manfortur.pt



A destra e sopra: la riserva di Naturtejo e due esemplari di cervo. In alto: un Avvoltoio Monaco in volo

Monsanto, secondo la leggenda, resistette all'assedio dei Romani per sette anni e fece desistere gli invasori con un geniale stratagemma

STORIA | DEIRA BAIXA (PORTUGALLU)



In alto a destra: Maria Alice Gabriel, artigiana di Monsanto, mostra una *Marafona*, famosa bambola di pizzo. Sopra: Castel Novo e, a destra, le rocce di Monsanto. Nella foto grande: il villaggio storico di Idanha-a-Velha



In questa aspra regione, chiamata ora anche Centro, si può capire facilmente come doveva essere la vita nel Medioevo. Si vedono resti di fortificazioni e tante tradizioni immutate

che la popolazione di questo baluardo resistette sette anni all'assedio dei Romani nel II secolo a.C. In questo lungo periodo terminarono tutte le scorte di viveri. A disposizione c'era solo un'estrema riserva: un po' di grano e un vitellino. Così escogitarono una stratagemma affinché i nemici pensassero che mai si sarebbero arresi per fame. Diedero da mangiare i cereali all'animale e poi lo lanciarono dal punto più alto di una torretta. Cadendo al suolo, il ventre del vitello si aprì e mostrò l'abbondanza di cibo, così i Romani, credendo che all'interno del castello ci fossero ancora tante scorte, decisero di rinunciare all'assedio e si ritirarono.

Ogni 3 maggio, una processione sale fino al maniero per lanciare nel vuoto vasi di terracotta dipinti di bianco e pieni di fiori: un modo simbolico per ricordare la resistenza agli invasori. Una storia che si sente raccontare dalle anziane mentre, sedute ai gradini delle proprie case, cercano di convincere i turisti a comprare, per pochi euro, una *Marafona de Santa Cruz* bambola di pezza, fatta a mano avendo come base una croce di legno. Rappresenta la Divinità greca Maia, dea della fecondità. Non ha occhi per vedere, bocca per parlare, orecchie per sentire: è perfetta, secondo l'usanza popolare, per essere nascosta sotto il letto degli sposi per portare loro fortuna. Colori e tessuti sono i più svariati qui e rappresentano una forte identità locale. Così come gli *Adufe*, i tamburi dalla geometria squadrata, di pelle di pecora e dalle tonalità più accese, strumento che accompagna i canti tradizionali.

Una marciata di chilometri ed ecco un altro mondo solitario: Peña Garcia (situato di fronte a Monsanto). Altro paesino ben conservato, nel quale fervono i cantieri per la ristrutturazione. Peña Garcia è stato protagonista per molti decenni del contrabbando, dalla Spagna verso il Portogallo: non si contano gli aned-

dotti legati a questa pratica illecita (soprattutto per caffè e tabacco) ma figlia del bisogno e della povertà di questa popolazione di confine. Qui la sua storia si legge sui volti degli abitanti: il tempo è sospeso. Ovunque le case sembrano precipitare dalla roccia sulla piazza. Ogni tanto ne esce una vecchia signora con la sua sedia di paglia. Indossa un foulard e un ampio cappello nero. Strade, chiese (come la Chiesa Madre che presenta la fonte Batesimale all'esterno) e palazzi, conservano la loro struttura originaria.

Altro luogo ricco di storia (nel 1994 ha ricevuto il titolo di Villaggio Storico) è Castel Novo, poco più di trecento abitanti e seicentocinquanta metri d'altezza, racchiuso nel superbo anfiteatro dei monti Gardunha. Il nome si rifà al suo castello, edificato nel secolo XII, al quale fu dato il nome di "nuovo", perché nei dintorni ne esisteva già un altro (abbandonato). Accompagnati dal rumoreggiare delle acque, che attraversano il paese in canali e canali, si giunge al Largo da Bica (una volta luogo per il mercato), dove fa bella mostra di sé l'edificio medioevale del Paços do Conselho e una fontana barocca del '600, addossata alla facciata di granito, sovrastata dalle insegne del re Don João V. Poi, come una sentinella vigile e attenta, l'antica torre di guardia del castello, spogliata delle sue funzioni guerresche, indica l'ora al villaggio. Tra le Chiese, quella della Misericórdia, del XVII secolo, fu costruita con il denaro ricavato dalla vendita delle erbe officinali della zona. La curiosità? Una *lagarça*, cantina scavata nella roccia, nella quale gli abitanti del villaggio pigliavano l'uva per il vino.

Così il paese dopo paese (ancora Vila Velha de Ródão con le costruzioni in cisto, Idanha-a-Velha con il ponte romano e la torre dei Cavalieri Templari), strada dopo strada, pietra dopo pietra, sembra di sentire un sus... Che Paulo avesse ragione? ■

UN PATRIMONIO UNESCO

La natura incontaminata del Naturtejo di Meseta Meridional

Da poco iscritto nella rete dei Geoparchi dell'Unesco, santuario della storia della Terra, dove le vicende geologiche si sono intrecciate con la vita umana. Per questo il Naturtejo di Meseta Meridional è entrato a far parte della lista dei Geoparchi (50 aree in tutto il mondo di particolare valore geologico, di grande bellezza naturalistica, promotrici di sviluppo economico e sociale). Il Geoparco Naturtejo si estende su un territorio di 4800 kmq e per le sue caratteristiche è in grado di attrarre studiosi e ricercatori, amanti del trekking e famiglie in cerca di mete tranquille. Sette i percorsi organizzati per raggiungere 16 geomonumenti, diversi per mete, durata e difficoltà, ognuno dei quali è caratterizzato da un forte legame con il territorio e la sua storia. Due itinerari: la Strada dei Fossili a Pena Garcia, e la Strada degli Arvoitos a Salvaterra do Extremo. La prima permette di scoprire i fossili marini di oltre 150 milioni di anni fa. Un groviglio di radici, fiori e sassi in cui muovono un paesaggio carsico ideale per praticare sport come parapendio, arrampicate, scalate, free-climbing, il sentiero, di circa 3 km conduce ad un rifugio divenuto sede di un piccolo museo che raccoglie fossili trilobiti, frammenti di crostacei.

Poco distante, un'altra casa è stata riadattata con tutti gli arredi di quella che era l'abitazione di un mugugno. Il percorso alla scoperta degli arvoitos, inizia nei pressi della Chiesa Madre. Qui c'è il primo incontro con le ciogne bianche che nodificano sul campanile. La strada panoramica porta, dopo circa un km, all'Osservatorio da Caseta, punto di osservazione. Qui, muniti di telescopio o binocolo (si possono prendere visite guidate con l'abbonamento 00351-277455277) è possibile ammirare il Grifone Vulture che nidifica tra le rocce. Infine si può visitare il Geoparco Naturtejo a pelo d'acqua sul Rio Tago (il Tago) e i suoi affluenti. Il tour in barca attraverso la "Porta de Ródão", caratterizzata dall'alta neppure, una delle più importanti presenze preistoriche del Portogallo (Info: ☎ 00351-966504149 www.informacao-naturtejo.com)

GEOPARCO NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL NATURTEJO
Rua Conselheiro Albuquerque, 4 - cave C - 6000 Castelo Branco
☎ 00351-272-320176 www.geoparknaturtejo.com



Sopra: il sentiero dei fossili a Pena Garcia.

WELLNESS HOTEL Post

Benessere & divertimento al piedi dell'Ortles



L'atmosfera suggestiva del passato che incontro il presente da via ad un paradiso verde magioli. L'albergo è dotato di ogni confort, ed è perfetto per soddisfare i gusti di tutta la famiglia. Il nuovo reparto Wellness e la nostra beauty farm vi danno la possibilità di dimenticare la stress quotidiano e ritrovare il vostro benessere. Irci, erofilia e montagna saranno il piacere di una vacanza indimenticabile.



ANIMAZIONE per bambini e sala giochi

WELLNESS: idromassaggio sauna finlandese, bagno turco al sale e all'erose, bagno "Kneipp", piscina all'aperto trattamento secondo il metodo Gertraud Gruber "Saba Med" e solarium. Escursioni guidate, rievocazione walking, aqua gym, circuiti energetici cucina rinomata e possibilità di noleggio moto (BMW 600cc).

SALUTE e BENESSERE
dal 30.06 al 14.07.07 a partire da euro 560,- a pers.

7 notti, incluso 14 di pensione. Cucina ipocalorica, attività sportiva (passeggiate, aqua gym, program di ginnastica) e beauty (2 massaggi distintopiscine) e 1 massaggio con spazzola Meridian, l'impacco Mont Hali, bagno Rasai e Saba Med).

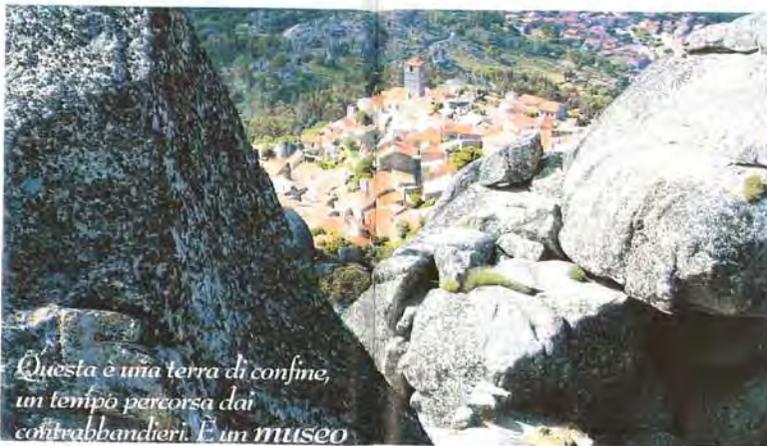
3 GIORNI DI VACANZA WELLNESS
dal 30.06 al 14.10.07 a partire da euro 240,- a pers.
pernottamento di 3 notti, incluso 14 di pensione, con verdure biologiche del nostro orto.

BENESSERE PER LA COPPIA
dal 30.06 al 14.10.07 a partire da euro 800,- a coppia
3 notti con 14 di pensione, prezzo per due persone. Compreso: 2 massaggi con olii aromatici, 1 trat. viso individuale, 1 trat. viso per "lui", 1 romantico bagno Haman per due con Saba Med.

Vi aspettiamo

F. SOLDA all'Ortles
VAL VENOSTA - ALTO ADIGE
Tel: +39 0473 813024
Fax: +39 0473 813234
www.hotelpost.it - info@hotelpost.it

STORIA | BEIRA BAIXA (PORTOGALLO)



Questa è una terra di confine, un tempo percorsa dai contrabbandieri. È un museo a cielo aperto, con tanti centri storici e una natura intatta

medico e scrittore Fernando Namora (1919-1989), che da qui trasse ispirazione per il suo romanzo *Strada di vita di un medico* ("c'è ancora la casa dove visse ed esercitò la professione). In mezzo ai casaggetti si distinguono alcuni piccoli palazzi ornati di stemmi gentilizi, scolpiti nel granito, e portali che esprimono lo stile *manuelino* (stile praticato tra il 1495 ed il 1514), sotto il regno di Don Manuel I, un po' gotico e un po' rinascimentale. L'agglomerato urbano si è sviluppato sulle pendici di una montagna; un ripido sentiero porta fino alla vetta, dove sono visibili i resti della fortezza, legata all'Ordine dei Templari che con tutta la sua imponenza domina l'intera cittadina. Anche gli accessi sono monumentali e affacciano sulla spettacolare vallata, attorniate da cime arrotondate che si stagliano contro il cielo di un azzurro intenso. Da quassù si vive la quiete e tutto l'incanto del "Centro" portoghese. Vi è un pozzo, una chiesetta e, da alcuni anni, questo scenario di pietra ospita ballerini e musicisti che animano le serate estive. La gente locale, poi, ricorda una leggenda mai dimenticata, che si lega alla Festa di Santa Cruz (la festa della Croce) e che il villaggio rievoca tutti gli anni agli inizi di maggio. Si racconta »



Monforte, uno dei borghi storici prelati del Portogallo. È caratterizzato dalla struttura urbana "invasa" da enormi pietre.

TERME DI MONFORTINHO
Benessere dal tempo dei Romani

ARCHITETTURA sobria, colori caldi e naturali. Il leggero brisio dell'acqua termale iposolita che scende nella fontana di pietra all'ingresso e i rumori della natura sono i soli suoni che penetrano nelle Terme di Monfortinho. Situate su un altipiano ripulito dai venti, godono di un microclima privilegiato. Già i Romani le utilizzarono per scopi terapeutici ed ancora oggi sono studiate per curare il corpo e spiccia in un benessere totale. Accessibili in qualsiasi periodo dell'anno, offrono cure termali e natura e storia a portata di mano. Massaggi, idroterapia, presoloterapia, bagni.

INFO: Terme di Monfortinho - 00351-277430320

VIAGGI DI REPUBBLICA

VIAGGI DI REPUBBLICA

Hilton minibreaks



Viaggiate sicuri e confortevoli da A a B. Ritrovate lo spirito anche quest'estate.

Prenotate in anticipo la vostra vacanza e risparmiate fino al 30%.

Dal 1° luglio al 31 agosto 2007 scegliete Hilton Mini Breaks, disponibile in oltre 150 hotel e più di 80 città in Europa e Africa.

Potrete soggiornare durante la settimana e, nei weekend, ulteriori vantaggi per voi: colazione fino alle ore 11.00 e check out entro le 18.00. Inoltre, se viaggiate con i bambini, il programma My little Hilton vi faciliterà la vita e li farà divertire.

Scoprite alcune delle nostre fantastiche destinazioni estive:

Barralona	€ 450	Paros	€ 450
Firenze	€ 450	Stag	€ 450
Londra	€ 450	Stoccolma	€ 450
Madrid	€ 450	Socorro	€ 450
Palermo	€ 450	USA/USA	€ 450

Per informazioni e prenotazioni:
hilton.com/vrepubblica
n. verde 800 878 348

Hilton

Un viaggio dovrebbe portare verso nuovi orizzonti.

I valori sono espressi in Euro a titolo indicativo e verranno calcolati in valuta locale. Le tariffe si intendono per persona al giorno, in camera doppia da due persone ed includono la colazione Hilton Breakfast e le tasse. Per le condizioni generali dell'offerta, soggetti a disponibilità, consultate il sito o contattate il Centro Prenotazioni.

INFORMAZIONI

Uno sguardo al passato

MANGIARE

— RURAL HERDADE DA POUPA —

Piatti ispirati alla tradizione locale e accompagnati da una ricca carta dei vini. Da assaggiare le zuppe e soprattutto il baccalà alla Gomes de Sá, con uova sode e patate, uno dei piatti tradizionali di questa zona. Chiuso lunedì sera

Prezzo medio: 25 euro
Herdade da Poupa
6060 Rosmaninhal
☎ 00351-277-470000

— HELANA —

Ambiente raccolto e raffinato. Le pareti sono lastre di granito. In menù pesce grigliato ma anche alcuni tipi di pizza. Chiuso martedì tutto il giorno e mercoledì solo a pranzo

Prezzo medio: 15 euro
Rua José Silvestre Ribeiro, 35
6060 Idanha-A-Nova
☎ 00351-277-201095

— VALE MOURÃO —

Ristorante raffinato ed accogliente, con il meglio dei prodotti tipici del territorio, come "ceme di maiale grigliata con ananas". È situato nei pressi dell'imbarco sul fiume Tejo (è possibile prenotare qui un giro). Chiuso lunedì

Prezzo medio: 12 euro
Rua José Silvestre Ribeiro, 35
6060 Idanha-A-Nova
☎ 00351-277-201095

— CEREJAL —

Molto variato il menù con qualche capolavoro come le ciliege che fresche o a marmellata vengono utilizzate in ogni piatto. Una prelibatezza è l'insalata mista con maionese di ciliege. Tavoli con vista sulla vallata. Chiuso martedì

Prezzo medio: 12 euro
Alpedrinha
☎ 00351-275-567140

— O LAGARTO —

Nel cuore del centro storico, aperto tutti i giorni solamente a pranzo. A cena si mangia su prenotazione. Cucina tipica regionale

Prezzo medio: 10/12 euro
Largo D. Manuel I, 1 - Castelo Novo
☎ 00351-275-567406



— ALBERGO —

Tranquillità naturale

UN INTIMO, tranquillo hotel che rappresenta un'ottima base per scoprire le attrattive paesaggistiche del Parco de Naturtejo e vivere a contatto con la natura. Le camere offrono un mix di una certa piacevolezza fra le volte in pietra e i quadri di gusto contemporaneo. Intime e raccolte le suite, alcune con grande camino. Servizio particolarmente cordiale e premuroso

HOTEL RURAL HERDADE DA POUPA

Prezzi: doppia da 100 a 110 euro
Herdade da Poupa 6060 Rosmaninhal
☎ 00351-277-470000 - www.monfortur.pt



— GEORISTORANTE —

Sapore contadino

È IL PRIMO GeoRistorante del Portogallo. Si mangia all'interno di rocce di granito, come la Grotta di Santo Amador, che qui viveva in eremitaggio. Il menù spazia dal mare alla terra. Tra le specialità: "le costobetas de Borrego Na Brasa", costolette di agnello alla brace o il "gratinato di cernia". Tra i dolci, da non perdere, il "papas de carof", a base di mais. Ottimo il rapporto qualità/prezzo. Porzioni abbondanti. Sempre aperto

PETISCOS E GRANITOS

Prezzo medio: 13 euro
Rua Pracinha, 16 - 6060 Monsanto - ☎ 00351-961-115315

DORMIRE

— HOTEL FONTE SANTA —

Questo è un hotel dove è la luce a condurre il gioco e il design moderno e insieme classico a dare un senso d'armonia e di tranquillità. Le camere sono quarantadue, tutte eleganti e confortevoli. La struttura è dotata di piscina, giardino e di un Centro Benessere attrezzato. Si fa colazione in una sala con ampie vetrate che aprono su diverse specie di piante e fiori. Rinomato il ristorante annesso

Prezzi: doppia da 90 a 150 euro
Termas de Monfortinho
6060 - 072 Monfortinho
☎ 00351-277-430300
www.monfortur.pt

— QUINTA DO OURIÇO —

Un'abitazione di famiglia del XVII secolo ed è proprio la sua architettura antica ad aumentare il fascino della struttura. Ha cinque camere doppie, due suite con vista sul Castello, un'ampia sala per la colazione. Piscina e campo da tennis. Graziosa l'antica cappella, ancora consacrata

Prezzi: doppia 75 euro,
suite 85 euro

Casa Grande, Rua da Bica 6230 -
160 Castelo Novo
☎ 00351-275-567236
www.quintadoourico.com

— CASA DA MEIA ENCOSTA —

Un mini appartamento con due camere, sala colazione e una splendida vista sul Rio Ocreza

Prezzi: 60 euro

Foz do Coirão
6 030 Vila Velha de Ródão
☎ 00351-228-305157

— CASA DO BARREIRO —

Una confortevole abitazione all'interno di una grande "quinta", il nome con cui, in Portogallo, si indica una tenuta o una proprietà. Solo cinque sono le camere, arredate però tutte con mobili di antiquariato scelti con grande gusto e attenzione

Prezzi: da 60 euro
Largo Barreiro - Alpedrinha
☎ 00351-275-567120

ESTIMULAR O SECTOR TURÍSTICO É IMPERATIVO

Seminário reuniu os cinco geoparques ibéricos

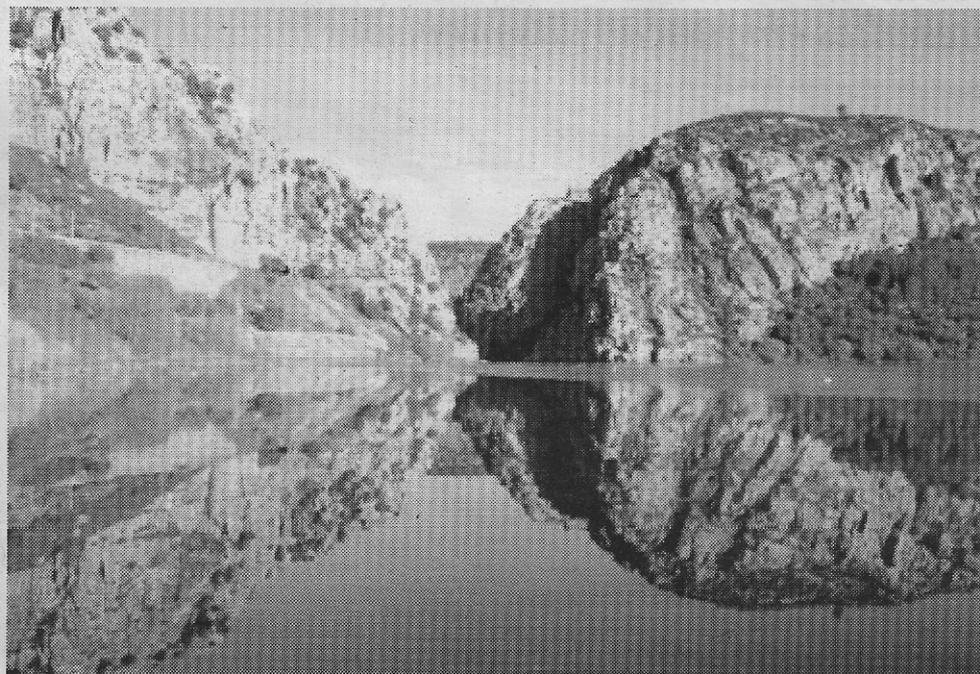
A união dos espaços ibéricos vai também ser aproveitada para a apresentação conjunta de candidaturas a fundos comunitários

Os cinco geoparques ibéricos reuniram ontem, dia cinco, Dia Mundial do Ambiente, em Proença-a-Nova, para desenvolver um seminário, que teve como anfitrião o presidente do Geoparque Naturtejo, Armindo Jacinto.

Este é um encontro que surge na sequência de outros realizados que decorreram no passado fim-de-semana, em geoparques espanhóis.

Segundo Armindo Jacinto, estudar as formas de cooperação entre estes territórios, bem como estimular o turismo, foram alguns dos temas em foco nesta reunião. Estamos a aprofundar formas de cooperação para que, quem visita qualquer um dos geoparques ibéricos, possa obter informações sobre os outros", explicou.

O mesmo referiu ainda que acredita que com o esforço conjunto de divulgação que se tem feito e se pretende continuar a fazer, será possível atrair mais turistas a estes espaços. Armindo Jacinto



avança que a estimativa de visitas a estes cinco geoparques ibéricos se situa nos dois milhões, por ano.

A escolha do Dia mundial do Ambiente para a realização do encontro não foi ao acaso. Isto porque, como referiu o presidente do Geoparque Naturtejo, "os geoparques são referenciais na promoção do ambiente e este encontro serve também para preparar a celebração do Ano Internacional da Terra, que a UNESCO definiu para o ano de 2008".

O dia foi assinalado com uma viagem de barco ao Monumento Natural das Portas de Ródão e Arte Rupestre do Vale do Tejo.

Mais tarde, foi, então, altura para o seminário de geoparques ibéricos com a temática *Geo-Conversa*ção e *Geo-Turismo*, que decorreu

nas instalações do Centro de Ciência Viva.

À noite, constou ainda do programa uma apresentação da *Rede Global de Geoparques da UNESCO*, mas desta vez no Centro Cultural Raiano de Idanha-a-Nova. Nesta palestra deu-se especial destaque aos geoparques ibéricos.

A união dos espaços ibéricos vai também ser aproveitada para a apresentação conjunta de candidaturas a fundos comunitários, no âmbito da cultura e do desenvolvimento do turismo, sendo que alguns destes projectos estão, actualmente, em preparação. Na Europa existem 25 locais classificados como geoparques, cinco dos quais na Península Ibérica e um em Portugal, o Geoparque Naturtejo.

Este foi classificado pela

UNESCO no Verão de 2006, na sequência da candidatura apresentada pela Naturtejo (empresa de promoção turística constituída por seis municípios: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa).

O Geoparque Naturtejo inclui 16 geomonumentos, entre os quais estão o tronco fóssil de Perais (vila Velha de Ródão), as veredas das Portas de Ródão, no Rio Tejo e o Parque Icnológico de Penha Garcia, onde as formações rochosas guardam fósseis de seres pré-históricos.

Já em Espanha, existe os geoparques de Cabo de gata, Nijar, Sierras Subbeticas (ambos na Andaluzia) e Sobrarbe e Maestrazgo (ambos em Aragão).

IM/Lusa



Naturtejo nos Media

Julho 2007

ALDEIA DO XISTO DESDE 2005

Foz do Cobrão: uma aldeia paradisíaca

Foz do Cobrão é uma pequena aldeia do Concelho de Ródão enquadrada num cenário paradisíaco. Esta aldeia acolheu recentemente um restaurante, quando nem um pequeno comércio existe

O turismo é sobretudo criado pelo seu cenário paradisíaco, pelas suas paisagens deslumbrantes que convidam a todas as possibilidades de recreio e lazer. É uma pequena aldeia com um cenário paradisíaco, com um rio que corre ao longo da aldeia, com um rio que corre ao longo da aldeia, com um rio que corre ao longo da aldeia...

Um destes pequenos locais localiza-se na margem de Vila Velha de Ródão, mais precisamente em Foz do Cobrão. Uma pequena aldeia pertencente à freguesia de Ródão, mas que se encontra num cenário de grande destaque. De um lado, o Rio Ocreza, que divide o Concelho de Vila Velha de Ródão do de Proença-a-Nova, distinguindo uma praia fluvial que, na época balnear, é visitada por muita gente. Do outro, as montanhas serras que libertam um ar tão puro que é capaz de meter inveja àqueles que todos os dias respiram o dióxido de carbono lançado pelos veículos. Outra marca importante da Foz do Cobrão é a Paróquia do Amourelas, a montante da Foz do Rio Ocreza, um monumento que orgulha os fazendeiros. Esta diversidade de cenários não é visível quando se hospita no hotel dos irmãos que habitam na Foz do Cobrão, mas muitas vezes, quando se visita esta localidade...

A Gazeta do Interior, Foz do Cobrão, depois de um objetivo de melhorar a aldeia que em 2005 se tornou uma Aldeia do Xisto e que se integra no cenário turístico de Vila Velha de Ródão...

Um dos maiores queimados do território é a aldeia de Vila Velha de Ródão, onde se encontra o rio Ocreza. Este rio divide a aldeia de Vila Velha de Ródão do de Proença-a-Nova, distinguindo uma praia fluvial que, na época balnear, é visitada por muita gente. Do outro, as montanhas serras que libertam um ar tão puro que é capaz de meter inveja àqueles que todos os dias respiram o dióxido de carbono lançado pelos veículos. Outra marca importante da Foz do Cobrão é a Paróquia do Amourelas, a montante da Foz do Rio Ocreza, um monumento que orgulha os fazendeiros. Esta diversidade de cenários não é visível quando se hospita no hotel dos irmãos que habitam na Foz do Cobrão, mas muitas vezes, quando se visita esta localidade...



Octávio Catarino tem orgulho na Foz do Cobrão

depois de uma semana vivida na grande cidade. O presidente da Assembleia do GAPOZ, Fernando Fernandes, também nos acompanhou nesta viagem à descoberta da Foz do Cobrão.

O GAPOZ tem atualmente cerca de 450 sócios, de todas as partes do Mundo: desde a Venezuela, Estados Unidos da América, São pessoas que vivem no estrangeiro mas que mantêm relações com a aldeia local. Tem, sob a aldeia, um edifício de dois pisos, onde funciona ainda o Centro de Dia da Foz do Cobrão que sedia cerca de 55 idosos.

O calor que se faz sentir não diminui a vontade de percorrer as ruas da pequena aldeia: pequena a nível numérico, mas grande a nível histórico. A nível de edifícios, a referência mais antiga que foi possível encontrar, data de 1757 na qual se assinala a Foz do Cabram com nove vizinhos". Desta vez, esta citação é retirada do livro *Foz do Cobrão Os ancestrais de hoje e de amanhã*, de Maria Luísa Catarina (esposa de Octávio Catarino), que explora a história da Foz do Cobrão, as atividades dos ancestrais, designadamente...

meios, serve hoje como o Centro de Interpretação de Arte Rupestre. E também neste local que se desenrolam muitas atividades, como por exemplo as comemorações dos 40 anos do GAPOZ. Aqui o cenário ainda é mais resplandecente o ribeiro abafa um pouco o calor e a pequena queda de água dignifica o local.

O silêncio na Foz é absoluto. Apenas se ouve o barulho dos pássaros. A voz humana é inexistente. A população encontra-se a regar as suas hortas. Só de tarde se poderá ouvir mais alguma ba-

cativa pela sua calma, mas tem o seu contraponto nas rias sempre a subir, que já a cansam.

Localidade atrai novos investidores

Foz do Cobrão tem um número reduzido de habitantes, tendo a mais jovem residente cerca de 30 anos. Não tem, nenhum pequeno comércio. Apenas um café. Agora surge uma dúvida: com este cenário, é possível pensar-se num novo investimento? A resposta positiva confirma-se com a abertura do restaurante Vale do Mourão, situado na entrada da aldeia e que tem...

valer a pena, sem dúvida, quer pelo número de pessoas que visitam o restaurante, quer pelo dia de pessoas que vêm de fora da região. Mas claro, também pelo cenário paradisíaco que oferece. Não é qualquer empresário a abrir um restaurante por aqui, é preciso ter o logótipo do distrito no Concelho. Este restaurante situa-se numa aldeia paradisíaca, com uma beleza extraordinária, aliada, a uma paisagem que durante a semana, podem ser por vezes pessoas que passam pelo Vale do Mourão, mas nos fins-de-semana, principalmente nos domingos, muito dificilmente alguém consegue um lugar sem reservar uma reserva. Além disso, muitas pessoas chegam ao restaurante por volta das 13 horas, mas só saem depois das 15 horas", fora o responsável. Uma aposta que vale a pena.

Lar de Idosos vai ser uma realidade

Foz do Cobrão tem uma população envelhecida, situada entre os 60 a 90 anos. Sendo assim, um lar de idosos que de assistência 24 horas, 24 horas é uma valência fundamental.

O GAPOZ tem lutado para que tal necessidade se cumpra. Desta forma, adquiriu recentemente uma moradia com uma área de 140 metros quadrados que foi obtida com a ajuda dos sócios que se uniram para adquirir a residência. Isso era agora que sobre alterações para servir os mais velhos da Foz do Cobrão.

Além deste edifício, será construído de raiz um anexo para haver mais camas. No total, haverá 20 camas para acolher os idosos. O lar, situado em 000 m de altitude, terá ainda uma sala de refeições, uma cozinha, uma sala de estar e todas as quartos terão ainda uma casa de banho privada.

O lar ficará situado num ponto alto da Foz, ficando com que os ventos ventanem não visível a aldeia, assim como a vista da aldeia que se encontra no vale. No entanto, a vista ainda não está desta destida para a aldeia. O lar de idosos da Foz do Cobrão, será construído em 2008, esperando com o apoio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e agora na Foz do Cobrão. "Este investimento...

Susana Batista

*Que fazes formosa e bela, sozinha neste degrado?
Ou estás à mal com os teus pais,
Ou tens amor em segredo*
*Não tou a mal com os meus pais,
Nem tenho amor em segredo
Espero aqui o bem-amado há sete anos perdidos*
*O teu amor é mentira foi-te falso ao juramento
Casou ontem na cidade na igreja do convento*
*Casou? Deixai-o casar
Eu fico assim como estou
Sempre choro e chorarei por aquele que foi e não voltou
Toma lá esta aliança que se mantém no dedo
Já no tempo de criança*

Poema recitado por Maria do Rosário Ribeiro



Uma sala de refeições, uma cozinha e uma sala de convívio a serem terminadas em 2008. O lar de idosos da Foz do Cobrão, será construído em 2008, esperando com o apoio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e agora na Foz do Cobrão. "Este investimento...

Assuas portas abertas desde o mês de Abril. A empresa *Inventivos Quilobor*, liderada por Mano Coelho, com apostado no Concelho de Vila Velha de Ródão e agora na Foz do Cobrão. "Este investimento...

GEORÚBRICA

A Rotas... Em Cantos de Nisa

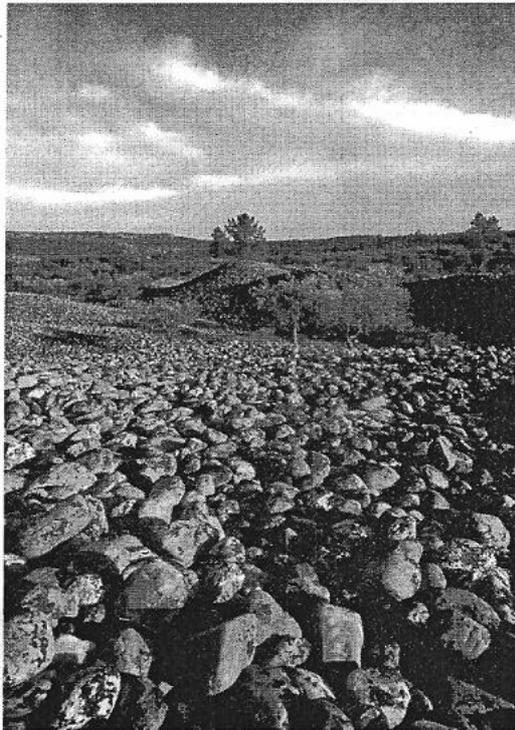
A simplicidade e o silêncio aliados à simpatia de um povo hospitaleiro, os prazeres que a natureza oferece com inúmeros locais de rara beleza, classificados como geossítios, fazem do Geopark Naturtejo, o primeiro geoparque português incluído na Rede da UNESCO, um destino privilegiado para quem procura tranquilidade.

A Rota em... Cantos de Nisa tem muitas histórias para contar e encantar. Este programa permite-lhe passear a pé por entre maravilhosas paisagens e usufruir da sua beleza agreste, descobrindo os encantos da natureza. O Conhal do Arneiro, um dos geossítios a visitar, situa-se num vale da margem esquerda do Tejo, a jusante das Portas de Ródão e representa-se por extensos amontoados de seixos, testemunhando a extração de ouro que terá decorrido nas épocas romana e medieval.

Por estas paragens, a paisagem é ainda caracterizada pelo aparecimento, aqui e ali, de artísticas esculturas de granito. As peças de arte que se encontram espalhadas pelas ruas da vila, como "A Anta", "As Sobreiras", "As Escadas" ou a "Fermata del Cometa" representam a arte de esculpir o granito "Azul de Alpalhão" por criadores nacionais e internacionais.

Como a riqueza cultural do Geopark Naturtejo, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, não se consegue descrever, só se descobre quando convivemos com as duas gentes, a Rota Em... cantos de Nisa desafia-o a sentir a arte de trabalhar o barro numa olaria tradicional. Neste espaço, que se dedica à divulgação e comercialização de alguns produtos artesanais da olaria pedrada de Nisa, com expressão única no país, observará o trabalho ao vivo dos artesãos, sentindo a sua experiência na criação artística de peças que perduram por várias gerações. Outros produtos artesanais tipicamente regionais são os bordados de Nisa, aplicados em artigos que vão desde os lenços da mão, às toalhas de mesa ou às tradicionais colchas de cama.

Desde 108 Euros por pessoa, este pacote de 3 dias / 2 noites inclui um percurso pedestre a um geossítio, duas visitas acompanhadas, um almoço



"pic-nic", oferta de um produto típico e de um livro, uma prova com sabores da terra, bem como alojamento numa vasta gama de unidades hoteleiras.

Para mais informações poderá contactar a empresa intermunicipal de turismo, Naturtejo, através dos se-

guintes contactos: Telefone 272 320 176 / Fax 272 320 137 / E-mail geral@naturtejo.com / Web www.naturtejo.com

PROGRAMA 3 DIAS / 2 NOITES INCLUI:

-Duas noites de alojamento com pequeno-almoço; oferta de um livro; cocktail de boas vindas; um almoço "pic-nic"; oferta de um produto típico; visita acompanhada ao Conhal do Arneiro: explicação dos principais aspectos geoarqueológicos desta antiga mina de ouro romana; visita acompanhada às Esculturas de Alpalhão: a importância do granito na humanização da paisagem; visita à Olaria Pedrada de Nisa: demonstração sobre a arte de trabalhar o barro e realização prática de algumas técnicas; prova gastronómica de produtos regionais. ☐

Cristina Pregoça

GABINETE
Contabilidade

Mário Rui B. Dias

Praceta Eng. Frederico Dias, 67, C. Dta.
Tele: 272 341 323 Localidade: 6000 Castelo Branco

PRESS DAS COISAS

Canyon. A Canyon Technology acaba de lançar em Portugal dois novos leitores de MP3 multimédia: o CNR - MPV2F e o CNR - MPV2G, com capacidade de 1 e 2 GB, respectivamente. Os dois novos gadgets têm capacidade de ler ficheiros de música nos formatos MP3, WMA, e de vídeo e fotografia em formatos MTV e JPG. Têm também rádio e gravador de voz incorporados e, caso as capacidades de 1 e 2 GB se tornem insuficientes, os utilizadores podem facilmente colocar um cartão de memória TFlash ou MicroSD para armazenamento extra de mais conteúdos multimédia.. Os CNR - MPV2F e CNR - MPV2G estão dis-



poníveis a um preço de venda ao público recomendado de 54,99 e 74,99 euros, respectivamente. Os valores incluem IVA. Os leitores de MP3 podem ser encontrados à venda em lojas como Chip7, Ensitel e Media Markt. ☐



Targus. A Targus Inc. lançou o mini USB Business Card Scanner. Considerado um "must have" para empresários e consumidores de qualquer área, o novo artigo da companhia é bastante útil no quotidiano de indivíduo, facilitando a actualização das agendas de contactos. Compatível

com PC, portátil, Pocket PC e com uma grande variedade de software, incluindo Windows Vista, o mini USB Business Card Scanner foi ainda aprovado pelo WHQL Testing (Windows Hardware Quality Laboratories testing), e permite digitalizar cartões de visita e outros documentos identificativos, permitindo um armazenamento simples e organizado de todos os seus cartões. O mini USB Business Card Scanner (AWU04EU) encontra-se disponível no mercado a um preço de venda ao público recomendado de 129,95 euros, IVA incluído. ☐

Genius. A Genius, apresentou no mercado português o iTempo 350. Trata-se do mais recente membro da família Genius iTempo, uma série de colunas portáteis para o iPod. As novas colunas são extremamente portáteis e foram desenhadas especificamente para serem utilizadas com o iPod quer seja em casa, no escritório ou no exterior.



Usando um amplificador digital IC Class-D avançado e altamente eficaz, que melhora os graves e reduz a distorção ao mesmo tempo que diminui os gastos de energia, e com duas poderosas colunas de 2,5 polegadas desenhadas à medida, o iTempoTM 350 oferece uma qualidade de som muito nítida, com uma excelente resposta de graves. O iTempoTM 350 está disponível de imediato a um preço de venda ao público recomendado de 54,90 euros, IVA incluído. ☐

Molduras.

A AEG Portuguesa lançou as Digidre Telefunken, modelo 7001 de 7 polegadas e modelo 8001 de oito polegadas, duas molduras digitais com visualização múltipla e transição de imagens e tempo reguláveis. As molduras apresentam



uma resolução de 800 por 600 píxeis e 128MB de memória interna, tendo a possibilidade de leitura até oito diferentes periféricos. A AEG apresenta assim duas autênticas peças de design que embelezam qualquer lar ou escritório. As Digidre Telefunken de sete e oito polegadas estão disponíveis a um preço de venda ao público recomendado de 139,90 euros e 189,90 euros respectivamente. ☐

max. 20/min. 12
pouco nublado
max. 20/min. 13
pouco nublado
max. 29/min. 14
pouco nublado
max. 20/min. 15
pouco nublado

Gazeta

DO INTERIOR

9 13 15 31 48 + 3 8
28 33 37 43 45 47 + 29
1 12 23 25 26 34 + 38
2X2X121X21X2 + M:M

GAZOMETRO



A atleta da Associação do Bairro do Valongo, Whitney Barata, vai-se impondo ao atletismo e, apesar do jovem e da enorme margem de progresso que ainda tem, vai azeiteando medalhas. Desta vez, conquistou dois primeiros lugares, nos Campeonatos das Beirais, tendo vencido o tripla salto (estabeleceu um novo recorde pessoal) e o salto em 100 metros barreiras. Para além de que ajudou o seu clube a alcançar o quarto lugar, em finais, entre 26 clubes presentes.



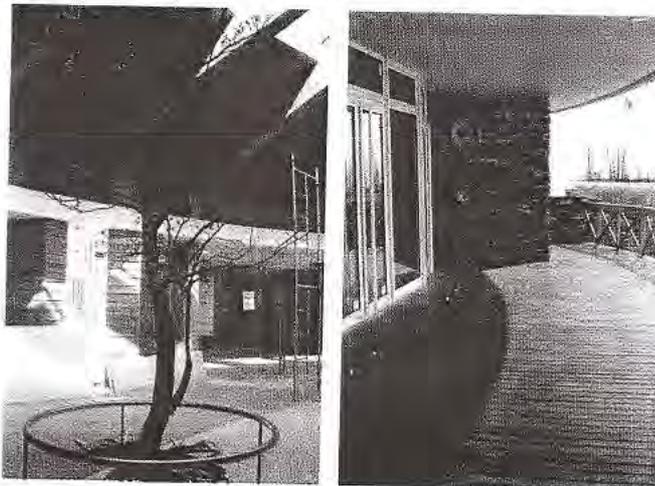
Como se costumava dizer, parecem as obras de Santa Eufémia. A Escola Superior de Saúde, que há anos luta por melhores instalações, parece ser uma triste sina. O fim da história da nova escola começou por merecer desconfianças do actual Governo mas há contínuo depois da luz verde ao financiamento. A obra ganhou novo fôlego e agora eis um novo atraso, desta vez não por falta de financiamento, mas por falta de operários suficientes que façam cumprir os prazos estipulados com o empreiteiro. O que mais faltará acontecer... Esperemos que esta má sorte não atinja a Escola de Artes, que a propósito, já deverá estar a avançar.



O quartel dos Bombeiros da Serpê abriu finalmente e os bombeiros mudaram-se para a casa nova. Já instalados, apontam que o edifício é pequeno, reclamam um refeitório, um dormitório e um maior parque para as viaturas. A antiguidade, e bem, já apontou soluções para a resolução da residência dos estudantes caso seja necessário. A luta continua-se gerir bem os equipamentos, porque quando os fogos surgem, certos que os bombeiros precisam de descansar na sua residência de estudantes está vazia.

18/Jul/07

Mariano Gago inaugura Centro de Ciência Viva da Floresta



O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, deslocou-se sábado ao Concelho de Póvoa da Nova, para inaugurar o Centro de Ciência Viva da Floresta.

O programa inaugural tem início às 12 horas, com as intervenções do presidente da Câmara de Póvoa da Nova, João Paulo Catarino, da directora da Ciência Viva, Rosalva Vargas, e de Mariano

Gago, seguindo-se a inauguração e visita do Centro. Recorde-se que o Centro de Ciência Viva da Floresta integra uma mediadora e um laboratório, bem como uma loja.

O novo espaço funciona de terça a sexta-feira das 10 às 18 horas e aos fins-de-semana, das 11 às 19 horas, encerrando às segundas-feiras. O bilhete para adultos custa três euros, para crianças até aos dois anos é gratuito, para crianças dos três aos 14 anos, seiores 4,65 euros, portadores de cartão jovem ou de cartão de estudante, dois euros; e para família até dois adultos mais filhos até aos 14 anos, seis euros.

Ninho do Açôr em festa

A aldeia de Ninho do Açôr, do Concelho de Castelo Branco, está em festa de 27 a 29 de Julho. Estes três dias prometem muita diversão e muita alegria. Os festejos contam com um "bucarro do serviço de bar" e actuaciones diárias. O primeiro dia, que tem início marcado para as 19 horas, conta com a actuación de Miguel Agostinho, artista da Ilgão.

No sábado, dia 28 de Julho, o dia inicia-se às 14 horas com a abertura do bar com música. As 22 horas está iniciada a actuación do conjunto musical *Trio da Mulher*, da Guarda. No domingo, dia 29 de Julho, a abertura está igualmente marcada para as 14 horas e às 22 horas sobe ao palco o artista Rui Alves com o seu trio *Imagem 3*.

Estes três dias de festa são uma organização do Clube Cultural e Recreativo de Ninho do Açôr.

Rotary promove conferência

O Rotary Clube de Castelo Branco, promove conferência-feira, 9 de julho, no Hotel Best Western Rainha D. Amélia, em Castelo Branco, uma conferência subordinada ao tema *Info-ricos e info-pobres. As novas necessidades de alfabetização do Século XXI*, que teve como orador Carlos Correia, da Universidade Nova de Lisboa.

Rui Pereira inaugura quartel da GNR

O ministro da Administração Interna, Rui Pereira, acompanhado pelo secretário da Administração Interna, Rocha Adão, inaugurou hoje, quarta-feira, às 19h30, o quartel do Grupo Territorial da Guarda Nacional Republicana de Castelo Branco, na capital do Distrito. No mesmo dia, entre as 17h15, são também inauguradas novas instalações da polícia de Segurança Pública (PSP) - Seção da Covilhã.

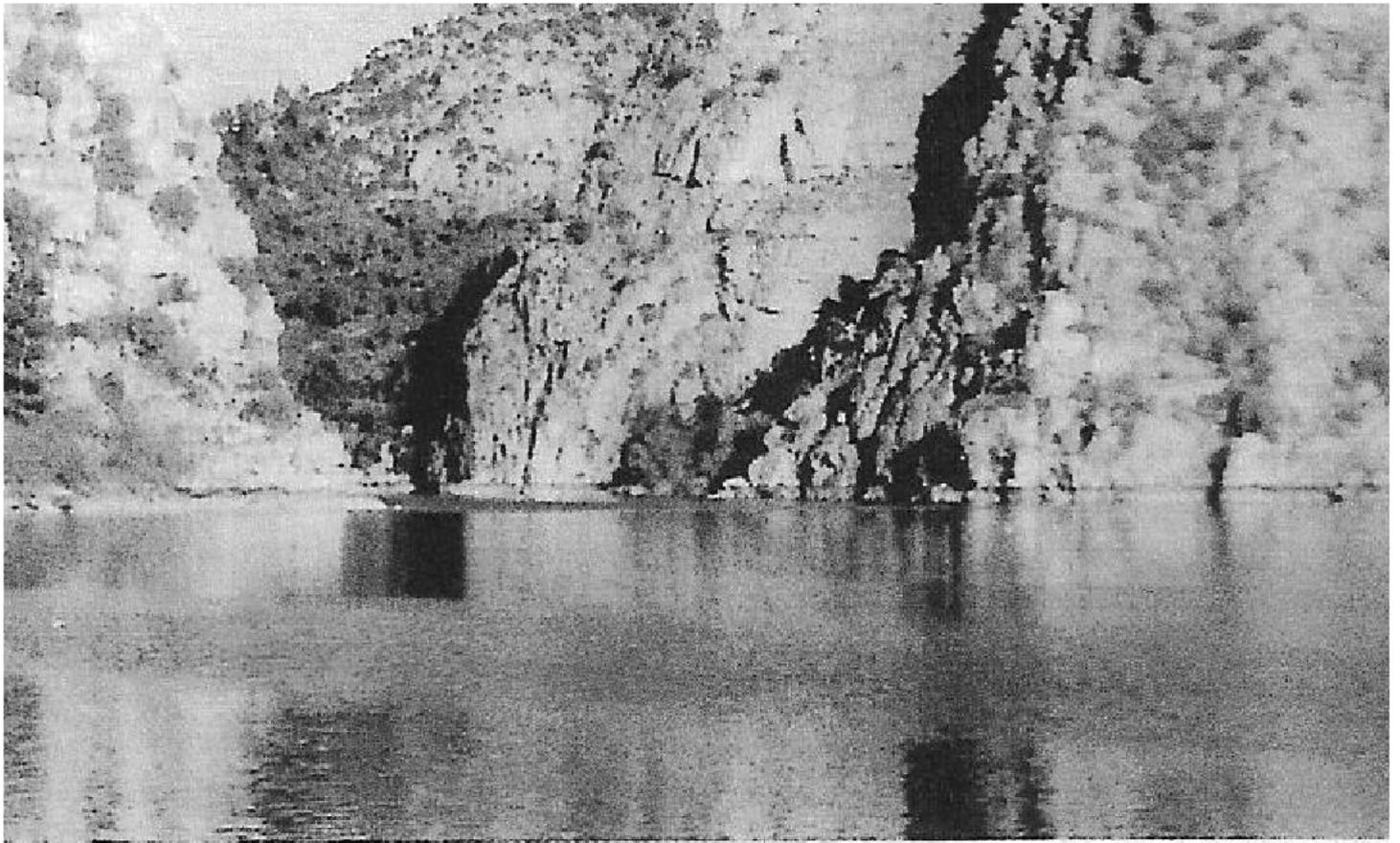
Workshop de manuseamento artístico de fogo



A Ilorna, que é a Divisão de Fogo da Arco da Velha - Associação Juvenil de Dinamização Socio-Cultural de Castelo Branco, promove sexta-feira, sábado e domingo, nas instalações da Escola Superior de Tecnologia (EST), de Castelo Branco, o *workshop Manuseamento Artístico de Fogo*.

A iniciativa, que aborará a apresentação de um espetáculo de fogo, incluirá uma sessão de prevenção e segurança, *da 40qg*, pilão, curso básico, música e conversação, guarda-

roupa e construção de equipamento. O valor de inscrição é de 10 euros para o público em geral e cinco euros para os associados da Arco da Velha, sendo que os menores de 18 anos têm que ter autorização dos encarregados de educação para participarem. No final do *workshop*, domingo, a partir das 22h30, é apresentado no jardim da Piscina-Pras de Castelo Branco, um espectáculo com entrada livre concebido pelos elementos que frequentam a formação.



estão incluídas no território do geoparque e deverão ser classificadas em

do Geoparque O grupo português da
o de conservação do património geológico,
Geoconservação 2007 à Associação de
iza e Tejo pelo seu esforço de integração
de europeia de geoparques da UNESCO.
a National Geographic-Portugal voltou
aca "o esforço pioneiro da região em prol da
a sua capacidade de aposta na geodiversidade
ção de turismo", explicou José Brilha, um
s da Progeo em Portugal. A rede de
a iniciativa da UNESCO, que tem recolhido
undo. Conta neste momento com cerca de 50
hecidas



Revista A 23
 primeira / segunda

Jul/07

Composição Arquitectónica

Pretendeu-se a criação de um espaço arquitectónico que, possibilite uma utilização contínua, rica, diversificada e valorosa, contribuindo para a manutenção de uma cidade qualificada e dinâmica, conceitos próprios para a cidade do Fundão. Foi desejo que toda e qualquer intervenção neste lote urbano, pudesse, tanto quanto possível, ser absorvida pela envolvente urbana, criando desta forma, não mais uma imposição arquitectónica, mas um pacto de prestígio, complicitade e interação entre o objecto arquitectónico e a envolvente em que se insere.

O projecto enquadra a Moagem numa lógica urbana que se assume controlada, de forma a criar situações urbanas interessantes, virando-se para a vista e exposição Solar a Sul.

A linguagem arquitectónica de uma grande componente de contemporaneidade vive de um certo minimalismo, desprovido os edifícios de adornos ou elementos decorativos suplementares. A utilização de materiais simples transmite um desejo de pureza, que compoem o conjunto sem o desvirtuar, possibilitando o elemento de referência presente na linguagem escolhida.

O dialogo em torno do edificio é sempre assegurado por uma graduação de elementos visuais e físicos que o garantem. A utilização de vidros e de guardas permeáveis a visão, de zonas verdes que resguardam a privacidade, a utilização de pedra para nomear determinados acontecimentos, assumem-se como parte integrante de uma harmonia que compoem um conjunto que se pretendia ser uno sem ser monolítico.

A componente paisagística foi projectada, para que em consonância com a estípe projectual promova a privacidade através de conjuntos arbóreos que não comprometam a entrada de luz, que enriqueça e valorize o conjunto aqui proposta.

A solução arquitectónica da Casa da Moagem caracteriza-se por manter um volume que corresponde à estrutura existente, reutilizada e utilizada para comportar o Auditório, Feneoteca, Videoteca e Espaços de apoio. Este espaço pretende manter viva a existência da Casa da Moagem e a preservação da sua memória. Confinante a este, surge outro de linguagem mais contemporânea, com uma permeabilidade visual que possibilita o deslumbramento do primeiro. Este comporta áreas administrativas, circulações, salas expositivas, área multissos e cafeteria. Pelo exterior possibilita-se a criação de um circuito de onde se vai descobrindo vários ambientes e possibilitar o estreitamento da relação edificio/visitante.

O processo de reconversão da Casa da Moagem vai ser alvo de um faseamento de obra. Na primeira fase pretende-se realizar o edificio sobre o qual este processo se debruça. Sendo este a porta de entrada para um circuito cultural de apoio ao município. Na segunda fase pretende-se fazer a reconversão das construções adjacentes e construção de raiz de equipamentos, que vão dotar este espaço da capacidade de resposta às necessidades pretendidas. É na segunda fase de projecto que estão contemplados pontos de atravessamento e ligação entre os dois corpos construídos, que permite dar continuidade à ideia do conjunto cultural. Este conjunto vem concretizar uma intenção de criar um circuito cultural e de apoio turístico, possibilitando que quem o percorre possa fazer parte do percurso histórico da cidade do Fundão e especificamente da actividade da antiga moagem. Há uma intencionalidade de poder ter em exposição a maquinaria que faz parte do processo de laboração.

Este circuito tem ainda a característica de proporcionar uma interação e estreitamento entre o visitante e as actividades artesanais locais que estarão expostas e em desenvolvimento. É no decorrer desta lógica que o visitante pode ir passando entre os vários espaços e vivenciando as diferentes actividades que lhe são proporcionadas, tais como: cinema, teatro, exposições, artesanato, espaço de videoteca e fonoteca, entre outras. H

”Pelos trilhos do tempo Rota dos Fósseis em Penha Garcia

Texto / Paula Nogueira
Fotografia / prantiers.net | Pedro Martins

A Primavera parece ter chegado mais cedo, também para aquelas bandas. tão floridos estão os vasos e os canfeiros que engalanam as ruas. As ruas de Penha Garcia estão mais animadas neste domingo à tarde. Casais, pequenos grupos de caminhadores - muitos equipados a rigor, com botas, bastões e máquinas fotográficas - sobem e descem as ruas íngremes, por entre o casarão do topo da vila.

Mas o que faz com que, todos os fins de semana, centenas de pessoas ali acoiram, abalando a pocaltez desta vila rala, habituada a ver os turistas centrarem as suas incursões pela "mais portuguesa" Monsanto da bela gloriosa Egíptia?

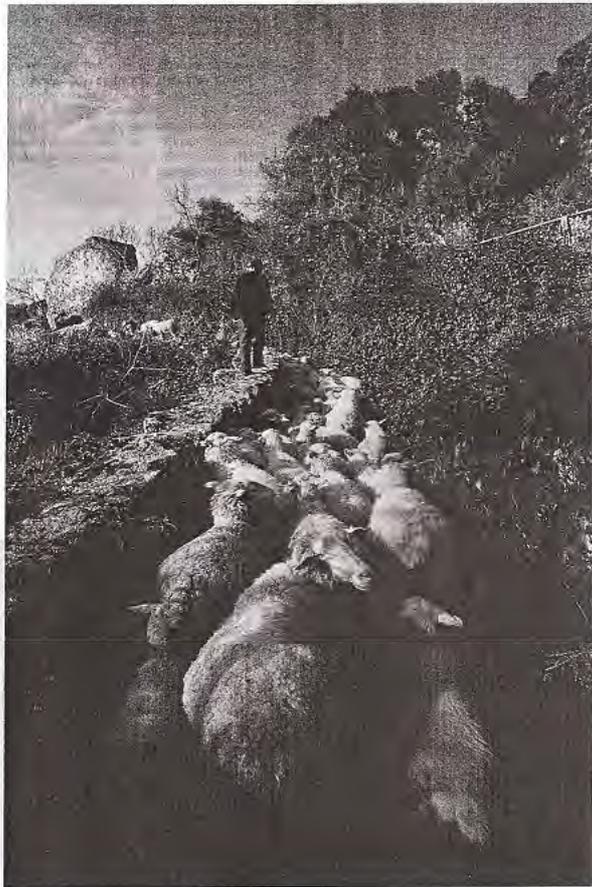
No largo onde um monumento perpetua e memorável da mãe popular local de adufe, "Ti Catarina Chilas", os prazeres infantis levam a ponta do véu. ali começa a "Rota dos Fósseis", um percurso pedestre de três quilómetros, onde as pedras são à grãilo avarço lustrista.

Fomos perceber porquê, guiados por Carlos Neto de Carvalho, geólogo da Câmara de Idanha e um dos grandes responsáveis pela inclusão do Parque Geológico de Penha Garcia, juntamente com mais 16 geomonumentos da Região, na Rede Global de Geoparques da UNESCO.

Estamos em pleno vale do Rio Fozul, reído mais acima pela Barragem de Penha Garcia, entre rochas de quartzo, que os anos moldaram e ajudaram a guardar vestígios de um tempo em que este pedaço de terra (denominado de Placa Ibérica) fazia parte do Oceano. O tempo de que falamos mede-se por centenas de milhões de anos. E os vestígios gravados nestas rochas datam de há 480 milhões de anos, 250 milhões de anos antes dos dinossauros!

Em terra firme, a vida resumia-se à existência de bactérias. Mas os mares eram habitados por organismos mais complexos, o mais famoso dos quais dá pelo nome de Trilobite. Tratava-se de um animal invertebrado com uma dimensão média de cerca de 7 centímetros, e que possuía um esqueleto exterior, que ia mudando de acordo com as várias etapas de crescimento, podendo por isso cada animal ter dado origem a mais que um fóssil.

Na altura, explica Carlos Neto, "estes organismos eram os senhores dos oceanos, pois não havia praticamente vida na terra".



4 FÓSSIS NA ROTA DO TURISMO CULTURAL

Descendo o vale, de olhos bem abertos e fixados nas rochas, cedo encontramos os tais trilobites, que têm o nome científico de cruzianas e onde estão gravados os vestígios do comportamento dos trilobites. Na verdade estas cruzianas não são mais do que o rasto deixado pelo deslocamento das trilobites no fundo marinho. Para quem pouco ou nada percebe de geologia, o que vemos são pequenas elevações em relevo, como se uma taupera minúscula tivesse feito aqueles pequenos carreiros de linhas onduladas que as vezes se cruzam. Outros fósseis permitem-nos ter uma ideia mais precisa do corpo do animal, que um ligno d'água parece-se com um esataveiêlo. Os habitantes de Penha Garcia chamavam a estes alofamentos nas rochas "pedras pintadas" ou "pedras escuridas". E até há poucos anos não era assim tão raro aparecer por aqui curiosos a levar um pedaço destas pedras para dizerem que tinham um fóssil em casa.

Em 2003 a Câmara Municipal de Idanha organiza um seminário e convida vários especialistas dos dois lados da fronteira onde são dados a conhecer fósseis de Penha Garcia. Ao mesmo tempo aquela autarquia estava envolvida no processo de criação da Naturtejo Associação de Municípios Naturais e Tejo, que integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha, Fátima, Dão, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão e que tem objectivo a promoção turística destes concelhos, que apesar de sua localização periférica possuem um vasto património cultural e ambiental à espera de ser explorado. É então, recorda Carlos Neto, que um geólogo espanhol lança a proposta de encaixe de um geoparque, como projecto âncora do desenvolvimento turístico de todo o território abrangido pela Naturtejo. Três anos depois de um intenso trabalho de inventariação, durante o qual foram identificados 74 sítios de interesse geológico nos seis concelhos que integram a Naturtejo - de

Dequi, algumas rochas mais parecem lminas, dispostas em linhas paralelas, interrompidas aqui e ali por carreiros, ou pequenas depressões, salpicadas de verde da erva. No centro do vale um pequeno fio de água, que mais não é que o rio, seguindo o seu curso natural, interrompido pela artificial parede de betão, que retém a água, do outro lado do moinho. Lá no meio, um pequeno casarão e uma ponte, dão à paisagem burofica à paisagem. Carregamos a descer, dispensando as informações das placas de madeira e a literatura do panfleto, que nos tinham oferecido no Posto de Turismo. Afinal não podíamos ter melhor guia, que Carlos Neto de Carvalho, cujo entusiasmo logo nos contagiou. Caminho abaixo o geólogo não poupa nas explicações e nos detalhes. Anil, diz, "estas formações rochosas, albergam 450 fósseis, que são disposições de 17 formas diferentes do comportamento das trilobites". As tais cruzianas, como são chamadas, sentem podem estar ao alcance da nossa mão,



Mas muitos geólogos, Carlos Neto incluído, sabem do tesouro que esta rocha guarda e a localidade era frequentada por muitos coletores. Ele vinha por aqui desde 1995 e alguns anos mais tarde resolveu fazer a sua tese de mestrado sobre os trilobites, que se encontravam em formações de vários locais do País, de Montesinho a Barrancos, passando por Penha Garcia. Tal como outros geólogos percebeu que o que distinguia estes fósseis era o seu excelente estado de conservação, já que a alteração química das rochas foi praticamente nula e a fracturação levou a que as camadas da rocha adquirissem uma posição vertical, permitindo que o rio pudesse escavar e aprofundar o seu leito, expondo as camadas e tornando acessível a sua observação. A Câmara Municipal, recorda Carlos Neto, muda entretanto de mãos e entre alguns responsáveis "surge a curiosidade de perceber o que andavam por aqui e fazer um turista de nicarela na mão, que na verdade eram geólogos, não só portugueses e espanhóis como de outros países".

promoção, de elaboração da candidatura - à UNESCO aprovou, por unanimidade a integração do Geoparque da Naturtejo na Rede Europeia e Global de Geoparques. Legitimada que foi a relevância do património geológico deste território, tornou-se agora necessário dar visibilidade e sustentabilidade ao projecto. Em Penha Garcia, onde já antes da classificação foi criada a rota dos fósseis, o trabalho ainda não começou, porque as responsabilidades foram redistribuídas.

Fósseis na rota do turismo cultural

A "Rota dos fósseis" ganha adeptos de dia para dia. E só no domingo, em que também nós contamos para a estatística, 230 pessoas tinham percorrido os três quilómetros de percurso que serpenteia o vale e cujo ponto de partida lhe confere um carácter único, muito atractivo em termos visuais. O passeio começa cá em cima, junto à igreja, cuja large termina num miradouro, de onde se alcança todo o vale.

como em zonas menos acessíveis. O nosso guia agradece à natureza a forma como segurando muitas das rochas de acuridade declive. Assim não ficaram tão expostas à cubra alheia e hoje podem formar parte deste museu ao mar livre. Mas Domingos Rodrigues, o guarda do Parque, não deixa passar nenhum caminharante sem lhe chamar a atenção para uma pedra mais trabalhada, mesmo que a uns metros de distância do nosso nariz. Nada mais simples que alicar uma pedra em direcção a rocha para onde devemos olhar e ver os tais carreiros em relevo que foram feitos por um diabinho há 480 milhões de anos! A rota sai agora do trilho entre as rochas e encaminha-nos para os edifícios em pedra, ao lado do moinho recuperado, onde o rio, que lá de cima parecia um fio de água, tem, afinal, a força suficiente para fazer girar o engenho que faz girar a moinho. Ao lado, o palheiro serve de depósito à largas dezenas de fósseis. É aqui que se concentram alguns dos mais preciosos exemplares das cruzianas. Oportunidade para observarmos de perto a diversidade de movimentos deixados pelas trilobites.



esculturas naturais que não deixam indiferentes o mais ignorante dos caminhantes. Carlos Neto explica que este depósito é provisório. Na vila, já se encontram em obras um conjunto de edifícios que irão acolher estes exemplares, devidamente expostos e com informação detalhada e que formação o centro de interpretação do Parque (nológico de Perha Garcia. A par deste projecto, que permitirá ao visitante tirar um melhor partido da observação dos fósseis que o percurso proporciona,

está também a ser preparado um guião específico destinado à exploração do Parque, por parte do público escolar. "O objectivo é ajustar a informação que os jovens aqui podem colher aos currículos do ensino básico e secundário". Os turistas que não são alunos também não estão esquecidos pois uma empresa de animação lúdica, em breve, colocará à sua disposição um conjunto de actividades, aliadas ao turismo de natureza, onde a interpretação da paisagem, se poderá combinar, por exemplo com desportos radicais.

Mesmo sem este acrescento de adrenalina, a Rota dos Fósseis não perde o seu interesse. Agora, que o tempo dá mais vontade de passear, o visitante pode acrescentar à farda de caminheiro o fato de banho e a toalha. É que o vale também tem uma queda de água e uma piscina fluvial. O recanto ideal para um banho retemperador, depois de um passeio por entre pedras que contam uma história de quase meio milhão de anos. >>



Teatro

Espectáculo Estrela em Julho

Piratas!
O Mistério da Serra da Moura

Estreia em Setembro

18 de Novembro a 01 de Dezembro

FESTIVAL de TEATRO COVILHA

24 Espectáculos
2114 Espectadores

FÉRIAS GRANDES COM SALAZAR

42 Espectáculos
5119 Espectadores

A ARCA SONHOS

25 Espectáculos
2190 Espectadores

2007

PUB

Quinta dos Termos

BEIRA INTERIOR

Quinta dos Termos - 6290-181 Carvalhal Formoso - Brilhante
Telm. 90 701 74 94 - E-mail: quinta.dos.termos@netvisao.pt

Diplomada pela Esart faz documentário sobre Penha Garcia

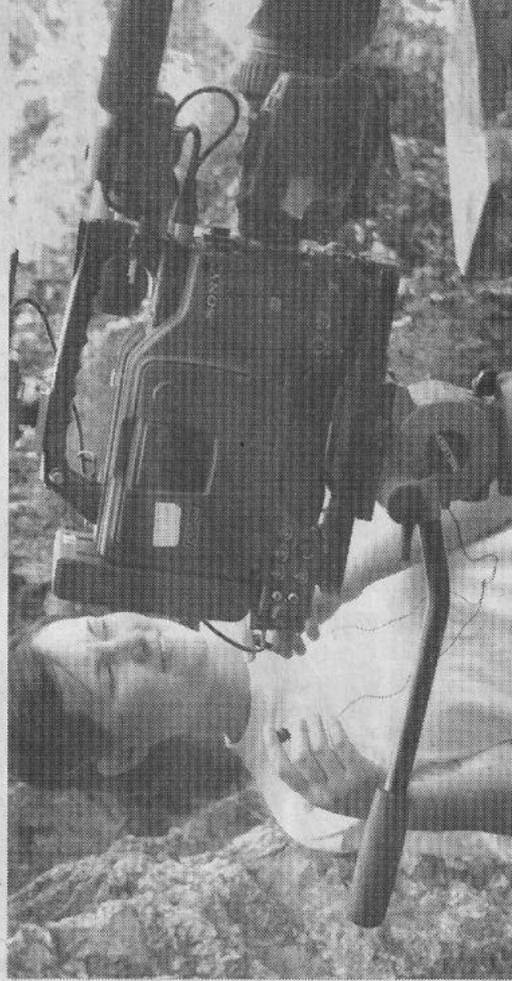
Rumo à dimensão do tempo

O Parque Tecnológico de Penha Garcia acaba de servir de tema para um documentário televisivo realizado por Carine Pires, finalista do curso de Design Multimédia e Audiovisuais. O filme será agora editado numa parceria entre a Esart, a Naturtejo e a autarquia de Idanha-a-Nova.

Carine Pires, licenciada em Design e Artes Gráficas pela Escola Superior de Artes Aplicadas

documentário televisivo sobre o Parque Tecnológico de Penha Garcia. O filme, de cerca de 20 minutos, apresenta as várias vertentes daquele espaço, classificado como geo-monumento pela Unesco e que faz parte integrante do Geoparque da Naturtejo.

A primeira versão do documentário foi divulgada há uma semana, numa sessão que serviu para Carine Pires apresentar o seu projecto de final de curso, o qual passou pela elaboração do filme. Rumo à Dimensão do Tempo é o nome do documentário, que segundo a sua autora, vai agora ser melhorado com vista a uma posterior edição, numa parceria que poderá juntar a Esart, Naturtejo e Câmara de Idanha-a-Nova. De resto, o vice-presidente da autarquia raiana e responsável máximo pela Naturtejo esteve presente na apresentação do projecto. "Vamos entrevistar o paleontólogo mais reconhecido a nível mundial, Adolf Sheilacher",



Carine Pires realizou um filme com cerca de vinte minutos

de Designer Gráfica na empresa RVJ - Editores, em Castelo Branco, "só depois do trabalho ser melhorado será feita uma apresentação oficial". Ainda assim, o documentário integra depoimentos de alguns dos melhores especialistas nacionais e internacionais nesta área, casos de "Carlos Neto Carvalho, diretor técnico do Geoparque, Andrea Baucon, icnólogo

raiana e de, ao longo da sua vida, ter ouvido as histórias sobre os fósseis de Penha Garcia. Para este trabalho, que integra ainda animações sobre como eram as trilobites e a vida há milhões de anos naquela região, Carine Pires contou com o apoio de Carlos Neto Carvalho, Andrea Baucon, Pedro Reino, Isabel Marcos, João Paulo e Dulce Cardoso (responsável

Jensen, paleontólogo e docente na Universidade da Extremadura, em Espanha". Além dos depoimentos dos especialistas, foram ainda entrevistados alguns populares de Penha Garcia, os quais contam as histórias ligadas às trilobites e cruzianas, como a cobra pintada. Os 20 minutos de filme levam-nos a descobrir os encantos de Penha Garcia. A

Hipermercado
Modelo promove campanha de troca de lâmpadas

A Sonae Distri que detêm as Modelo e Continente promover desde o início ta semana uma campanha de troca de lâmpadas incandescentes por lâmpadas economizadoras de energia. A campanha "Está na hora de dar de ideias" é desenhada com o apoio da ED e envolve um total de 400 lojas para troca.

As lâmpadas economizadoras são mais caras do que as tradicionais, mas o consumo de energia é muito menor. A campanha revela uma opção para reduzir o consumo de energia e chegar a conta mensal mais baixa.

Esta campanha integra o Programa de Promoção de Eficiência no Consumo promovido pela Entidade Reguladora dos Se



Naturtejo nos Media

Agosto 2007



Dossier de Imprensa | Ano 2007

Mercado: Portugal

Diário das Beiras

08-08-2007

Título do artigo: Geopark Naturtejo integra rede da UNESCO



08-08-2007

ANIVERSÁRIO

Geopark Naturtejo integra rede da Unesco

O Geopark Naturtejo passou a estar incluído nas Redes Europeia e Global de Geoparques da Unesco, marcando o reconhecimento do trabalho efectuado por esta empresa Intermunicipal de turismo e por todos os que colaboram, com destaque para as autarquias e empresas associadas da Naturtejo, bem como por várias pessoas e instituições.

A escolha, por unanimidade, deste parque, da Meseta Meridional, foi discutido e votado em North Pennines European Geopark, em Inglaterra, pela assembleia-geral da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da UNESCO.

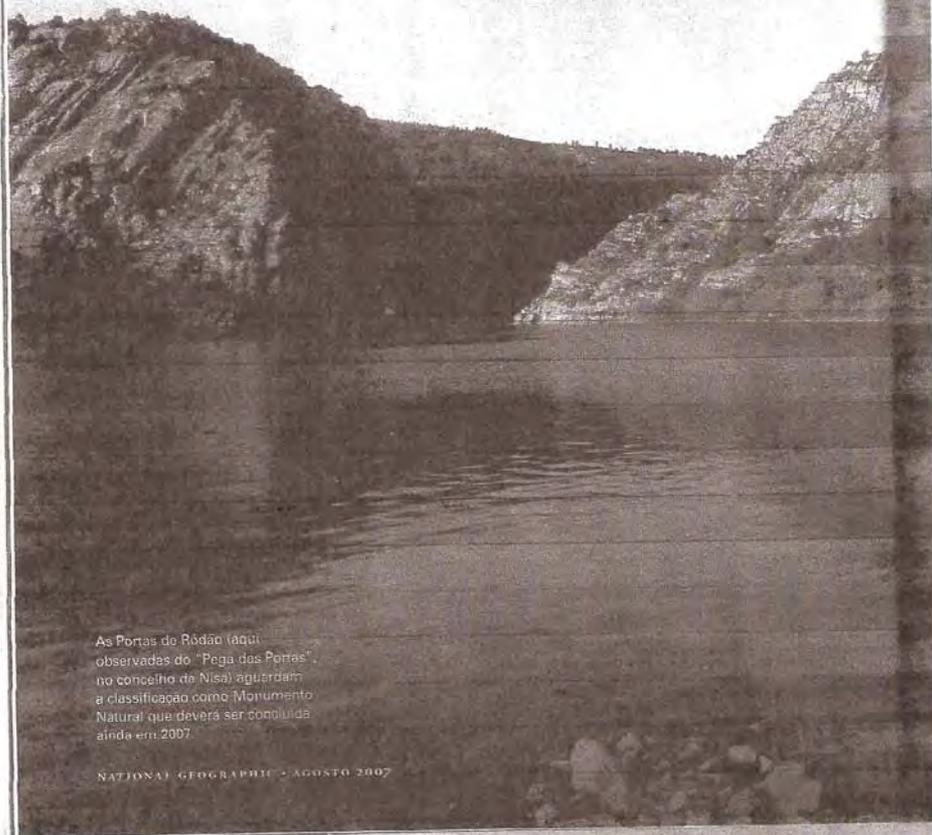
País: Portugal
National Geographic

Data: Agosto 2007

GRANDE ANGULAR | GEOPARQUE

As Rotas da Geologia

Por rotas do primeiro geoparque português, descobrimos
a história da região e a importância da montanha de uma
forma única e singular.



As Portas de Ródão (aqui
observadas do "Pega das Portas",
no concelho de Nisa) aguardam
a classificação como Monumento
Natural que deverá ser concluída
ainda em 2007.

NATIONAL GEOGRAPHIC - AGOSTO 2007



GRANDE ANGULAR | GEOPARQUE



TEXTO DE GONÇALO PEREIRA, FOTOGRAFIAS DE PEDRO MARTINS

“**Ó** menino, não faça caso dessa história dos granitos, isso foi obra da condessa”, atira, brincalhona, a dona Maria, em Monsanto, a aldeia mais típica de Portugal. O destinatário da blague é o meu interlocutor, o geólogo Carlos Neto de Carvalho, um dos principais impulsionadores do primeiro geoparque português e um homem de infinito bom senso na gestão difícil entre as lendas locais, frequentemente assentes em interpretações erróneas, e as formas da natureza.

Carlos Neto de Carvalho não perde a compostura. No sopé do imponente castelo de Monsanto, o geólogo aponta para a figura das 13 pias, ou *gnammas*, que mais não são do que pequenas fracturas da rocha, provocadas pela retenção de água pluvial que for-

As Cn
cimal
Fóss
-com
de re
Mese
englo



As Cruziana de Penha Garcia (em cima) estão no centro da Rota dos Fósseis. À direita, um sapo-comum ilustra a vertente natural da região. O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional (mapa) engloba uma área de 4.625km².

ma cavidades. “É verdade, dona Maria, já me esquecia: estas pias são as tigelas onde a condessa do castelo vinha às escondidas dar comida aos pobres, não era? Mas olhe que elas não são todas iguais: havia uns que comiam mais do que outros, era?”

A velhota não acusa a provocação e afasta-se a rir. Carlos Neto acabou de exemplificar duas das forças motrizes deste território imenso, de 4.625km²: a natureza criou aqui formas raras, quase únicas, que foram introduzidas no imaginário local, mesmo que interpretadas deficienteamente. “O geoparque vive disto”, diz. “Da natureza e da sua íntima ligação com a cultura humana.”

O projecto dos geoparques da UNESCO é ainda um bebé. Em 2004, a rede europeia de geoparques foi integrada na UNESCO,

GRANDE ANGULAR | GEOPARQUE

consolidando-se como figura de protecção distinta das tradicionais armas jurídicas de conservação, como os parques naturais, as reservas ou os monumentos naturais. Criado em 2006, o geoparque da Naturtejo engloba já áreas classificadas, que pertencem a seis municípios (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Oleiros). "Graças a isso, unificámos propostas turísticas, criámos rotas que não se cingem a um único município e, sobretudo, fortalecemos a nossa aposta comum no geoturismo", adianta Carlos Neto.

Do *inselberg* granítico de Monsanto, partimos à descoberta da Rota dos Fósseis, que tem o ponto alto no Parque Icnológico de Penha Garcia, onde se concentra uma imensidão de *Cruziana* (as pistas deixadas pelo deslocamento de trilobites alimentando-se no fundo marinho), datadas de 490 milhões de anos. Jazida descoberta em 1883 pelo pioneiro Nery Delgado, foi depois amplamente divulgada pelas investigações de Roland Goldring e Adolf Seilacher. Antes do geoparque, porém, a Penha Garcia chegavam apenas visitantes esporádicos. "A população local percebia que algum interesse *aquilo* haveria de ter, porque chegava gente de longe, que perguntava pelos fósseis. Mas as pessoas não sabiam o que era", conta Carlos Neto de Carvalho.

Também aqui a tradição local integrou a forma das *Cruziana* na linguagem. Chamou-lhes cobras pintadas, confundindo o rasto tridimensional dos animais com pinturas. Agora, à medida que portugueses e estrangeiros vão chegando a esta paragem recôndita, a terra exulta de orgulho por estar no centro de uma romaria não totalmente compreendida, mas que traz notoriedade. Apesar de recentes, os controles de visitantes não enganam: em 2006, o posto de turismo local recebeu mais 40% de visitas.

No moderno centro de interpretação, painéis que ainda se descolam da parede – mal colados para a inauguração apressada da semana anterior – explicam as características do Parque Icnológico. "Aqui coexistem pistas de trilobites gigantes e minúsculas da mesma espécie", diz Carlos Neto. Por força de um acaso geológico, "temos a mesma espécie em períodos diferentes do seu ciclo de vida: o estádio larvar, o crescimento, a mudança de carapaça e o estádio adulto. Isto é único e é nosso!", exulta o geólogo.

Para apreender integralmente a riqueza do geoparque da Naturtejo é fundamental uma ferramenta adicional: os binóculos de longo alcance focal", explica o ambientalista e fotógrafo Pedro Martins, que tem participado amiúde nos censos de aves do distrito de Castelo Branco. Intranquila-me



No topo, Monsanto, uma aldeia construída à força de braços num *inselberg* granítico. Em cima, um bufo-real e um abutre-negro.



Como claras em lendárias mantes em granito, nas margens do rio Erges (castelo-branco-a-nova), são as mais intrigantes geológicas do distrito.



Aldeia
dos num
na, um
ro.



Como claras em castelo, as lendárias marmitas de gigante em granito, nas margens do rio Erges (concelho de Idanha-a-Nova), são uma das mais intrigantes formações geológicas do geoparque.

qual a formação geológica que terá de ser vista à distância: afinal, a rocha não se mexe! Estamos no porto fluvial de Vila Velha de Ródão, prontos para uma viagem de barco, mas a lição agora será de biologia. Integrados na área do geoparque estão quatro sítios da Rede Natura, e a Naturtejo não perdeu a oportunidade de criar a Rota dos Abutres, um percurso que explora alguns dos territórios de nidificação desta ave emblemática.

Mais a norte, o Parque Natural do Alvão é famoso pelos lobos. A sul, o Parque Natural do Guadiana acolhe visitantes ansiosos por espiar a águia-de-bonelli. "No geoparque da Naturtejo, nidificam abutres-do-Egipto, grifos e cegonhas-negras. E também se avista a águia imperial ibérica. Sabendo que há uma massa de turistas que se deslocam para observar aves, seria impensável não investir na dimensão biológica da região."

A medida que o conta-quilómetros acumula metros de asfalto vencido, outras rotas se precipitam. Observamos ruínas arqueológicas e sítios de interesse histórico. Vencemos as dificuldades da serra da Gardunha e de Louriçal do Campo para observar as rochas graníticas serradas à mão por um gigante de outros tempos. Lembramos o passado com a evocação da Rota do Contrabando, que começa em Penha Garcia. Tomados por um golpe de varinha mágica até os restaurantes do geoparque aderem à onda e propõem *geomemus* e "petiscos graníticos". Evidentemente que, como bebé que ainda é, o geoparque da Naturtejo tem também as suas dores de crescimento. Mas é um bebé que cresce sem parar.

Numero: 14108107
Journal: The Guardian
Date: 14/08/07



[Back to online version](#)

GuardianUnlimited **travel:** Print version

Beyond the Algarve

Few tourists venture into the rugged inlands of Portugal. Can the country's new nature reserve change all that, asks David Batty

More on...

Travel

Portugal
Walking holidays
Cultural trips

David Batty

Guardian Unlimited Tuesday August 14 2007



Monsanto hilltop village ... discover 'the most Portuguese village in Portugal'. Photograph: Bob Krist/Corbis

It was only when I'd clambered up the top of the rock face that the realisation hit me: I didn't know how to get down. My Portuguese instructor seems lost for words as I forego any attempt to follow standard technique and opt for scrabbling down.

We're in the Vila Velha de Rodao in the district of Castelo Branco in central Portugal – a stone's throw from the Spanish border. Although it's just a two-and-a-half hour drive from Lisbon, few foreign tourists venture this far inland.

The country is keen to promote the area to travellers seeking something more authentic and adventurous than a beach holiday in the Algarve. Treks and climbs can be arranged with or without guides through the local tourist board. Though I'm not sure my kamikaze rock climb is what they have in mind.

The area's renaissance as a tourist destination is due largely to the launch last year of Portugal's first Geopark, a network of nature trails and

historical sites. It is the latest in a series of such parks, set up by Unesco, to protect areas of scientific and cultural importance across Europe.

Castelo Branco is renowned for its rugged natural beauty. The landscape is dotted with olive trees and the bright red trunks of cork trees stripped of their bark. It bears the scars of decades of industry, however. Not least the paper trade, which led to eucalyptus plantations pushing out the native flora and fauna.

However, thanks to the Geopark, the traditional landscape is slowly being restored, as is evident a short drive away in the Tagus Natural Park. The nature reserve, part of the Geopark, is home to more than 160 species, including red deer, wild boar and wildcat. A plethora of exotic birds, including several types of stork, eagle and vulture, make it a haven for twitchers. Unfortunately, an unseasonable downpour meant all we saw of the local birdlife was a pair of distinctly miserable griffon vultures. But even in the freak dank conditions, the lush river valley was still beautiful.

There's only one hotel inside the park – the Hotel Rural Herdade da Poupa. The hotel is modelled on an old farmhouse with the walls built from stacks of broken stone, although its interior décor – especially the swanky bathroom suites – resembles a Sarah Beeny makeover project. Yet the hotel caters to traditional pursuits, regularly hosting hunting parties.

The following day we head into Monsanto – a fortified hilltop village, which in 1938 was voted "the most Portuguese village in Portugal". Since then building restrictions have maintained its traditional character and you feel like you're in a living museum wandering through the tiny streets. Some of the houses look almost Neolithic, built under, or carved inside, giant granite boulders. A few even have working pigsties.

The village's rugged charms have ensnared many visitors. We met an English artist called Steve who is attempting to convert a near-derelict house – currently little more than a cave bisected by a wall – into a painting studio. He was already taking on the weathered look of the locals, but warned that the close-knit community was "a viper's nest of gossip".

Fortunately, the locals were unwaveringly hospitable to us. But it was clear, both here and in the other rustic villages we visited, that the area is facing a demographic time bomb. Most young people leave for the coast after school or university and the growing investment in the region's heritage – from ruined churches to olive oil museums – has not encouraged more attractions for the younger generation, or for 20 to 30-something tourists. The situation is probably not helped by the influx of property developers attracted by the restoration of Monsanto and similar villages, which has pushed house prices beyond the reach of most young locals.

The younger generation is notable by its absence at the main tourist attraction in the town of Monfortinho. The local thermal spa would like to see itself as a rival to Lourdes – its mineral waters are renowned for their healing properties. But it currently seems more geared towards clinical treatments than beauty and relaxation. The most daunting treatment on offer was the Scottish bath, which involves being blasted with water from

high-pressure hoses. You could well imagine Sean Connery's Bond grappling with Rosa Klebb and evading water torture in the antiseptic cubicles.

Rather more distracting was the Penha Garcia, another Geopark attraction, where you can trek through fossil-rich, steep jagged rocks, which vary in hue from rose and burnt sienna to violet and steel grey. Personally I wouldn't know a trilobite if it crawled through a time portal and bit me on the ankle. But neither, it appears, did the locals, who mistook the ancient crustaceans' fossilised burrows for snakes in the rocks and painted diamond patterns on them. Laurence Llewellyn Bowen would no doubt approve.

For the final night we head to the village of Alcongosta for the annual cherries festival. The event, held in June, offers tours of the local cherry orchards as well as a showcase for local bars and restaurants. The steep winding streets are packed with revellers and stalls selling all manner of cherry products – jams, pastries, wines and liqueur. As one local admitted, if you don't like cherries, "you're doomed".

Fortunately, the cherries are delicious – sweet and succulent with a tangy ripe flavour. If you're feeling more adventurous head to one of the many bars for a shot of cherry liqueur – served in miniature chocolate cups. Interspersed among the flowing wine and beer, it just adds to the giddy atmosphere. There's also live music – ranging from a slow, sultry Brazilian set to a bizarre comedy duo dressed like refugees from Wham's Club Tropicana video.

Portugal has a reputation of being the maiden aunt of the Iberian Peninsula – hospitable but stuck in a provincial 1950s time warp. (It's perhaps not surprising that the best band at the cherry festival was Brazilian.) And I'm unconvinced that the Geopark is going to change perceptions of the country.

The geological trails and rustic villages do not present challenging enough treks for experienced walkers, and the tourist board would do well to map out some longer trails. Younger travellers are also more likely to find diversions a short trip over the Spanish border, which offers a similar landscape but with more nightlife. However, for older visitors the region would make for a relaxing break – just keep both feet firmly on the ground.

Getting there

David Batty stayed at the Hotel Rural Herdade da Poupa in Kosmanihal; the Hotel Fonte Santa in Monfortinho; and the Hotel Principe da Beira in Fundao. For more information visit monfortur.pt.

Return flights (including taxes) with TAP Portugal (TP) cost from £291.10 per person from Heathrow; £360 from Gatwick; and £570.10 from Manchester.

More information on the Geopark:

naturtejo.com



Dossier de Imprensa | Ano 2007

Mercado: Portugal

Agência Lusa

08-08-2007

Título do artigo: Castelo Branco: Documentário com filmagens em balão de ar quente mostra nova perspectiva do Geopark Naturtejo

Castelo Branco: Documentário com filmagens em balão de ar quente mostra nova perspectiva do Geopark Naturtejo (C/FOTOS)

Castelo Branco, 8 Ago (LUSA) - Imagens captadas durante viagens de balão de ar quente fazem parte do filme sobre o Geopark Naturtejo que Jorge Fialho está a gravar na região beirã até 16 de Agosto, adiantou o realizador à Agência Lusa.

O resultado, com cerca de 50 minutos, vai mostrar várias perspectivas dos "geomonumentos", exibir fósseis de seres marinhos com mais de 480 milhões de anos e destacar outros vestígios de fauna como elefantes que há 33.500 anos passeavam à beira do Tejo.

Os "geomonumentos" são formações rochosas raras na génese, forma, cor, proporções cénicas e estéticas, num território classificado em 2006 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

Em todo o Mundo existem 51 geoparques, 31 dos quais na Europa.

A UNESCO define-os como "um território com sítios geológicos de relevo pela importância científica, raridade e beleza" e ainda com "relevância ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura".

O Geopark Naturtejo é o único existente em Portugal e engloba os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa.

"Este documentário baseia-se num formato não tanto turístico ou histórico, mas está mais perto daquilo que fazem canais temáticos sobre a natureza", refere o realizador Jorge Fialho.

"As rochas são o ex-libris do filme" e servem de pano de fundo para retratar os ecossistemas e tradições locais.

"Estamos a fazer recolha de imagens de jipe, tal como se de um safari se tratasse, e de barco, onde percorremos várias áreas do Tejo Internacional", descreve.

"As filmagens de balão permitem ter um enquadramento do território de uma forma inédita e perceber melhor a interligação das formações rochosas", sublinha Jorge Fialho.

A arte rupestre visível junto ao rio, os últimos exemplares da Europa de cegonha preta ou água imperial, as portas de Ródão ou as antigas minas romanas, são alguns dos pontos de passagem das filmagens.

Os fósseis de Trilobites (seres marinhos extintos há 250 milhões) que se encontram em Penha Garcia, bem como os vestígios de fauna, como o fóssil do dente de um elefante com 33.500 anos, são alguns pontos fortes do documentário.

"São ideias poderosas. Qualquer pessoa ouve falar em milhões de anos e fica à imaginar o que aqui terá existido e que animais por aqui passeavam", sublinha.



Dossier de Imprensa | Ano 2007

Jorge Fialho nasceu em 1949 e formou-se em História na University of North London, em Inglaterra.

Realizou dezenas de documentários em Portugal, na Europa e China. Entre os seus trabalhos, "Fátima - Altar do Mundo" é um dos mais emblemáticos.

Os mais recentes são um filme sobre os 500 anos de história dos correios em Portugal e outro sobre os 50 anos da Fundação Calouste Gulbenkian.

O filme sobre o Geopark Naturtejo está a ser gravado em formato digital de alta definição (HDV) e os primeiros exemplares em formato DVD deverão estar prontos no Natal.

Segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, "o objectivo é criar um filme promocional em cinco línguas (português, espanhol, inglês, francês e alemão) que sirva para mostrar o que é o Geopark".

"Está preparado para ser comercializado em DVD e para ser exibido em canais temáticos", refere.

Segundo Jorge Fialho, o documentário vai também ser falado em chinês. "Há a particularidade de ser um dos primeiros documentários portugueses traduzidos para chinês", destaca.

O realizador tem em estudo a realização de um outro documentário sobre a expedição a pé de António Andrade, de Goa ao Tibete, em 1624. Natural de Oleiros, um dos concelhos do Geopark, "foi o primeiro europeu a chegar ao Tibete", realça Jorge Fialho.

"O documentário pretende reproduzir viagem e aposta no estreitamento de relações de Portugal com a Índia e a China, que por sua vez é também um país rico em geoparques", conclui.

LFO.

Lusa/Fim



Dossier de Imprensa | Ano 2007

Mercado: Portugal

Diário das Beiras

08-08-2007

Título do artigo: Interpretar a Arte Rupestre do Tejo



16-08-2007

VILA VELHA DE RÓDÃO

Interpretar a arte rupestre do Tejo



A Câmara de Vila Velha de Ródão vai criar um centro de interpretação de arte rupestre e vestígios arqueológicos do vale do Tejo.

O projecto, orçado em 400 mil euros, vai ser candidatado ao Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) e pretende recuperar o antigo edifício dos Paços do Concelho, onde hoje funciona o espaço municipal de cultura - adiantou à Agência Lusa a presidente da

autarquia, Maria do Carmo Sequeira.

Entre outras peças, o centro pretende albergar o levantamento de gravuras rupestres, feito em moldes, antes da barragem do Fratel as submergir (1974), bem como vestígios arqueológicos da presença humana e de fauna descobertos em estações arqueológicas. Peças que actualmente estão ao cuidado de entidades locais e nacionais ligadas à recolha e actividade arqueológica. Segundo Carlos Carvalho, director técnico do Geopark Naturtejo, o fóssil de um dente de elefante é um dos achados mais relevantes. Foi encontrado durante os trabalhos nas décadas de 80 e 90 na estação arqueológica de Foz de Enxarrique e mostra que há 33.500 anos atrás aqueles animais de grande porte viviam a região.

"Foram os próprios vestígios que, ao serem analisados, permitiram fazer a datação radiométrica", explica aquele responsável. Ou seja, os últimos elefantes que viveram na Europa terão povoado o vale do Tejo. Outros vestígios de fauna, "parentes de cavalos, veados e aves", bem como inúmeros artefactos humanos, constituem o espólio.

Requalificação da margem direita

O espaço municipal de cultura já inclui actualmente uma exposição permanente sobre a temática coordenada por Luís Raposo, director do Museu Nacional de Arqueologia e dos estudos do vale do Tejo. "O centro de interpretação de arte rupestre faz parte de um projecto global de requalificação da margem direita do Tejo, no concelho de Vila Velha de Ródão", realça Maria do Carmo Sequeira.

Os trabalhos incluem um novo cais (já concluído), um centro náutico e um caminho pedonal na Foz do Enxarrique com requalificação da estação arqueológica que está classificada como Imóvel de Interesse Público.

A autarca realça que do cais partem actualmente "operadores privados que organizam viagens a alguns núcleos de gravuras que ainda estão visíveis acima das águas do Tejo".

Por outro lado, "a formação rochosa das Portas de Ródão", uma garganta atravessada pelo Tejo, "foi classificada pelo Instituto de Conservação da Natureza, como Monumento Natural Nacional, aguardando-se em breve a publicação do decreto regulamentar". "Tudo isto são factores que contribuem para a promoção do património natural e histórico do concelho", conclui a autarca. Segundo Armino Jacinto, presidente da Naturtejo, os projectos da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão vão integrar o plano integrado que a empresa intermunicipal de promoção



Dossier de Imprensa | Ano 2007

turística pretende candidatar ao QREN.

"O plano integrado deverá estar concluído dentro de cerca de dois meses. O contributo de cada autarquia que integra a Naturtejo está neste momento a ser concluído", refere Armindo Jacinto.

CASTELO BRANCO

Tribunal condena dirigentes do Bloco de Esquerda

O Tribunal da Relação de Coimbra condenou Paula Nogueira e Bruno Pereira, dirigentes do Bloco de Esquerda de Castelo Branco, a uma multa de mil e 800 euros cada um, pelo crime de difamação, segundo um comunicado da Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) enviado à comunicação social.

O caso remonta a 2003, quando os bloquistas acusaram o então presidente da Comissão Política Distrital do PSD, na altura, Fernando Jorge, bem como o director do Serviço de Oftalmologia e o Conselho de Administração do Hospital de Castelo Branco, "de terem cometido um crime de participação económica em negócio".

Na altura, o caso chegou a ser debatido em plena Assembleia Municipal de Castelo Branco e mesmo na Assembleia da República e referia-se à transferência provisória das intervenções cirúrgicas de oftalmologia de Castelo Branco para a Covilhã.

No entanto, após investigações, o processo foi arquivado pelo Ministério Público e a Inspeção-Geral de Saúde concluiu "não haver sequer indícios de prática de qualquer ilícito criminal". Fernando Jorge apresentou uma queixa no Tribunal de Castelo Branco contra os dirigentes do Bloco de Esquerda, onde os acusava de difamação.

O Tribunal de primeira instância de Castelo Branco absolviu Paula Nogueira e Bruno Pereira, mas Fernando Jorge recorreu ao Tribunal da Relação, por considerar a sentença uma "aberração", adianta ainda a nota do PSD, e a apresentar uma queixa contra o juiz autor da sentença, Jorge Gabriel, no Conselho Superior da Magistratura.

A Relação de Coimbra anulou agora a decisão, dando razão ao antigo dirigente social-democrata. A nota de imprensa da Comissão Política Distrital do PSD acrescenta que se congratula "com a decisão final" e dela já conhecimento público por considerar que "desde o início este foi um PROCESSO POLITICO" e "desta forma, pretendemos contribuir para a credibilização da vida pública, pelo direito ao bom nome que todos aqualos que servem a política merecem ter e, simultaneamente, denunciar os que não se incomodam de espeznhar os outros para conseguirem a sua sobrevivência e "objectivos" politicos".

Conferencia da Rede Europeia de Geoparques da UNESCO

Geopark Naturtejo com participação muito activa na Escócia

Entre os dias 11 e 16 de Setembro desenvolveu-se a 7ª Conferência da Rede Europeia de Geoparques no North West Highlands Geopark, Escócia. Neste que é o principal evento anual realizado pela Rede Europeia de Geoparques, abordou-se o tema da relação das comunidades com a paisagem e de que modo o património natural e a cultura podem interagir para o desenvolvimento económico regional sustentado pelo Turismo. A delegação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional constituída por Armindo Jacinto, Presidente do Conselho de Administração da Naturtejo e por Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geoparque Naturtejo participou entre os dias 11 e 13 de Setembro, em Inchmadamh na reunião semestral da Comissão de Coordenação da Rede. Nesta reunião discutiram-se as boas práticas e os relatórios de avaliação e progresso da Rede Europeia de Geoparques no que diz respeito ao desenvolvimento de relações internacionais entre geoparques e estabeleceram-se estratégias futuras de cooperação.

A delegação do Geopark Naturtejo continua a ter uma postura bastante activa na tomada de decisões na Rede, na inovação, promoção nacional e internacional e na procura de parceiros para o estabelecimento de projectos suportados por programas comunitários de apoio. Desta reunião resultou ainda a integração de um novo geoparque, crescendo assim o número para 32 geoparques europeus sob os auspícios da



UNESCO, existindo já 53 geoparques no mundo. A Comissão analisou ainda reavaliações de Geoparques que pertencem à rede, tendo 8 deles sido penalizados com cartão amarelo, por contribuírem negativamente para a promoção da Rede de Geoparques, bem como pelo deficiente apoio que demonstraram conseguir no seu território.

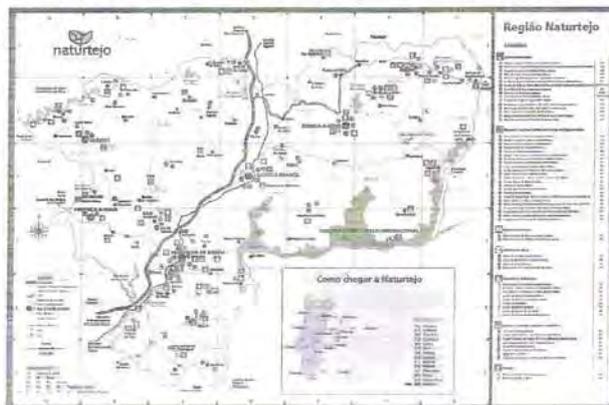
A Conferência Internacional decorreu em Ullapool, entre os dias 13 e 16 de Setembro. Cerca de 200 participantes oriundos da

Europa, América e Ásia participaram neste evento onde não faltou a apresentação de novas candidaturas à Rede Europeia de Geoparques de países como a Finlândia, Polónia, Eslováquia, Reino Unido, Hungria, Áustria, Eslovénia, República da Irlanda e Portugal, com o projecto de criação de um Geoparque em Arouca. O Geopark Naturtejo fez-se representar com três apresentações. Carlos Neto de Carvalho mostrou o plano de acção para o Parque Icnológico de Penha Garcia

que permitirá uma requalificação ambiental e um incremento substancial na qualidade paisagística e da oferta turística no vale do Penhal. Rui Tomás Marques apresentou o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na criação de certificação turística do território, na qualificação da oferta existente e na gestão dos recursos turísticos endógenos com vista à sua credibilidade nos mercados turísticos internacionais. Andrea Baucou, geólogo italiano a estagiar na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, apresentou a exposição multimédia itinerante "Das trilobites ao Homem". Esta exposição, inspirada nos jogos para computador, mostra a evolução da paisagem do Geopark Naturtejo e esteve esta Verão patente ao público no Museu de História Natural de Lesvos, na Grécia, tendo sido visitada por cerca de 35 mil pessoas em apenas três meses.

Tudo o trabalho apresentado teve um impacto muito positivo junto da Rede Europeia, que considera a Naturtejo um exemplo de dinamismo e de inovação em benefício do seu território e deste organismo da UNESCO.

A convite do Geopark Naturtejo teve ainda a oportunidade de visitar o NW Highlands Geopark e de conhecer algumas das suas mais belas paisagens e dos mais interessantes modelos de desenvolvimento turístico, sob condições meteorológicas de temperatura.



Geoparque é uma mais valia nacional

Naturtejo cria Turismo Centro de Portugal

A empresa Naturtejo acaba de criar, com outras congéneres e empresários dos distritos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Aveiro e Viseu, a associação Turismo Centro de Portugal. Um organismo fundamental para o desenvolvimento do sector naquela região. Foi dado mais um passo importante para um território que tem o aval da Unesco e da Rede Europeia de Geoparques.

Com o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional a ser cada vez mais procurado pelos operadores turísticos e por turistas (nacionais e internacionais), a Naturtejo acaba de criar, em conjunto com outras empresas e empresários dos distritos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Aveiro e Viseu.

Armando Jacinto, presidente da Naturtejo, considera a criação da "Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal, abreviadamente designada por Turismo Centro de



A Naturtejo está entre os fundadores da associação para a promoção turística

Portugal, como um instrumento de apoio ao desenvolvimento do Turismo na Região Centro".

Aquele responsável adianta que "a Turismo Centro de Portugal tem por finalidade promover o desenvolvimento do turismo na Região Centro e actividades com ele conexas, interna e externamente". Além disso, terá um papel fundamental "enquanto agência regional de promoção turística prevista no Protocolo para a Contratualização da Promoção Turística Externa, celebrado em 27/09/2006, entre o Turismo de Portugal, IP, a Confederação do Turismo Português, a Associação Nacional das Regiões

de Turismo, a Direcção Regional de Turismo da Madeira e a Direcção Regional de Turismo dos Açores".

Isto significa que a Turismo Centro de Portugal terá por objectivos principais a "promoção da região como destino turístico; constituir um fórum de coordenação de esforços e de concertação de estratégias, que maximize sinergias em matéria de composição da oferta, por forma a dar ao turismo regional maior dimensão e afirmação externa; e promover estudos, recolha de documentação e de informação e investigação aplicada relativa aos produtos turísticos da Região Centro".

Produtos turísticos

Arminho Jacinto revela que além daqueles principais, a associação agora criada, e que terá sede em Viseu, prevendo-se a criação de de-

legações nos vários distritos, pretende "contribuir para o desenvolvimento dos produtos turísticos da região; prestar uma melhor informação e apoio aos turistas; organizar feiras, exposições e congressos e realizar missões colectivas".

Por outro lado, diz Arminho Jacinto, a Turismo Centro de Portugal, que tem na sua direcção a própria Naturtejo, pretende "identificar as necessidades de formação no sector do turismo e elaborar e executar planos de formação adequados ao desenvolvimento turístico da região; criar ou associar-se para a criação de Escolas e Centros de Formação; e contribuir para a dinamização do investimento estruturante e qualificador do turismo da região".

O presidente da Naturtejo, revela que "para a prossecução das suas atribuições, a Turismo Centro de Portugal desenvolverá áreas de trabalho específicas cuja estruturação e funcionamento serão previstas nos programas de actividades a elaborar. Acessoriamente poderá participar, criar ou gerir projectos de interesse turístico, por si ou em associação com outras entidades, e exercer actividades económicas".

De acordo com os estatutos, a Turismo Centro de Portugal "podrá cooperar com quaisquer entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, em actividades relacionadas com os seus objectivos.

João Carrega

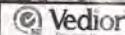
A Vedior RH pretende aderir para uma Empresa Multinacional do Sector Automóvel na zona de Castelo Branco

Operários Fabris de Linha de Montagem

Horários Disponíveis:
1º Turno (07:30-15:30)
Segunda e Sexta Feire
Vencimento líquido 597,29 € até 5 meses de contrato
2º Turno (15:30-24:00)
Segunda e Sexta Feire
Vencimento líquido 641,20 € até 5 meses de contrato
3º Turno (04:00-12:00)
Segunda e Sexta Feire
Vencimento líquido 736,30 € até 5 meses de contrato
Qualificações:
Transporte facilitado pela empresa em 1º e 2º turnos;
Integração numa equipa dinâmica e motivada;

Se precisa de trabalhar... Não precisa esperar!

Para mais informações, queramos falar consigo:
Contacto: Ana Costa, Susana Gonçalves
Telefona: 272 310 275 | Telemóvel: 932 582 146



Telemóvel 969019115

www.musicalbji.pt

69ª Volta a Portugal edp

4 a 15 de Agosto



Participa na 69ª Volta a Portugal em 4 e 15 de Agosto. O vencedor recebe um prémio em dinheiro de 25.000 euros. O vencedor da 69ª Volta a Portugal em 4 e 15 de Agosto recebe um prémio em dinheiro de 25.000 euros. O vencedor da 69ª Volta a Portugal em 4 e 15 de Agosto recebe um prémio em dinheiro de 25.000 euros.

www.voltaportugal.pt

21 10 10

PAG





Encontro em Alpedrinha

Espanha acolhe acampamento em 2008

Depois de duas edições em Alpedrinha, no concelho do Fundão, o Acampamento Transfronteiriço da Juventude rumará em 2008 até terras de Espanha. A iniciativa organizada pelo Instituto Português da Juventude, em colaboração com diversas entidades dos dois lados da fronteira, juntou cerca de 80 jovens ao longo de dois dias em Alpedrinha, mas foram muitos mais os que passaram pela vila durante a Feira do Associativismo Juvenil, que decorreu em simultâneo. Mesmo assim o delegado regional do IPI de Castelo Branco assume que a edição deste ano foi menos concorrida que a realizada em 2006.

Miguel Nascimento justifica a baixa de procura com o facto de o programa ter sido mais modesto e curto que o do ano passado, com a iniciativa a decorrer ao longo de dois dias em vez de três. A primeira edição do acampamento e da feira contou com o apoio da União Europeia o que não aconteceu este ano. Mas os parceiros antecaram organizar a iniciativa e Miguel

Nascimento considera que este "é um exemplo de como se podem fazer coisas sem os fundos comunitários".

Os dois encontros em Alpedrinha serviram para espanhóis e portugueses solidificarem a amizade, mas também para pensarem no futuro para além da festa. Em vista está o desenvolvimento de outros projectos comuns entre os quais a criação de um Observatório Raiano para a Juventude. Mas neste caso a passagem à prática está dependente do apoio europeu, nomeadamente através do novo Quadro de Referência Estratégico Nacional, o QREN. Quando isso acontecer "lá estaremos para apresentar projectos comuns", diz Miguel Nascimento, que no entanto chama a atenção para a necessidade de se apresentarem ideias que não sejam um passo maior do que a perna.

A localidade de Fuentes del Otíjoro, junto à fronteira com Vilar Formoso, é uma das candidatas a receber o acampamento e a feira do próximo ano.

JF

Nisartes afirma-se como grande feira internacional

Nisa navega contra ventos e marés



O artesanato é o ponto forte do certame que nesta edição, depois do interregno de um ano, se reformulou

Navegar além do tempo contra ventos e marés. Este foi o lema da 1ª Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa-Nisartes. Um certame que se reestruturou depois de um ano de interregno, mas já com vida desde 1987 e que nessa altura se chamava Feira de Artesanato e Gastronomia.

Reformulado havia que dar-lhe outro nome, cumprindo a autarca de Nisa o seu sonho de projectar ainda mais além fronteiras a Feira de Nisa.

Gabriela Tsukamoto destacou, na abertura do certame que Nisa é uma marca nos produtos tradicionais de qualidade. E a iniciativa é uma aposta clara no artesanato mais significativo de todas as regiões, com relevo para o artesanato e os produtos tradicionais daquele concelho alentejano. Mas também para o tradicional que se faz além fronteiras, nomeadamente no Senegal, Peru, Equador, Marrocos, Quênia, Espanha, Nepal, Rússia e Brasil.

Foram mais de 150 expositores e 11 restaurantes que preencheram o certame que contou, como limite da organização, com um cartaz musical de luxo. Isto para além das tradicionais tasquinhas.

E apesar do incêndio que delatrou no decorrer do certame (ver ult. pág.), obrigado ao encerramento das portas da feira, esta acabará por se prolongar até à passada quarta-feira, para realização dos concertos agendados para a noite de domingo.

Na véspera prevista para o encerramento da Feira, Gabriela Tsukamoto, recordou o drama vivido com os incêndios, que atingiram os limites da vila, e explicou aos milhares de visitantes a necessidade de ter procedido ao encerramento da feira, enquanto não estivesse garantida, em absoluto, a segurança dos visitantes e dos expositores. E na altura anunciou, então que o certame abriria portas na quarta-feira, tendo decorrido os concertos agendados dos Blasted Mechanism e de Sam The Kid.

A autarca, no decorrer da abertura realçou que quer fazer de Nisa um "espaço diferente de criatividade, aproveitando as nossas potencialidades". E falou que, ao fim de 12 anos, está já em construção o Museu do Bairro e do Bوردado de Nisa, um local que será interativo e servirá, ainda de escola. Para

preservar estas artes. A pedra é outra das apostas para o concelho, com o granito de Alpalhão. Por isso mesmo, vai apostar na construção da Casa da Pedra, precisamente naquela freguesia. Gabriela Tsukamoto lembra o papel importante da agricultura e da floresta e da paisagem produtiva que o seu concelho possui e que, segundo ela, não se pode destruir.

O urânio no concelho de Nisa, deixou bem claro, não é bem vindo. "Há projectos que não podem ser comprometidos e quem nos governa tem que perceber isso", destacou a autarca. Gabriela Tsukamoto frisa que, por exemplo, o Complexo Termal não pode ser descurado por causa da exploração do urânio. "Porque temos aqui projectos que geram riqueza e o urânio gera uma riqueza curta e o reverso da medalha será muito negativo para nós".



Problemas com o urânio em destaque na abertura

acrescentou.

E a terminar a presidente da Câmara frisa que Nisa não é Interior. "Há muito que navega em sonhos e miragens. A diferença está em não se deixar ir ao sabor da maré".

O presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, marcou presença na inauguração do certame. E nas suas palavras destacou o facto de Nisa lutar muito por este processo do Geoparque da Meseta Meridional e fazer bandeira dele. E, segundo ele, com este certame mostra a realidade de terras que nos viram para o internacional.

"Nós por aqui, continuamos a ter um discurso de desertificação e de muito pessimismo. E estamos numa região que tem 23 habitantes por quilómetro quadrado, enquanto temos parceiros que têm uma média de três habitantes por quilómetro quadrado", disse o presidente da Naturtejo. Para concluir que se esta região está a morrer, há muito que aqueles estariam mortos. E não, não é isso que acontece. Pelo contrário. "Esta zona de que falo recebe por anos 700 mil habitantes, devido à forte aposta que têm feito no turismo da natureza", destacou. E Nisa tem apostado, também, muito nisso.

Para abrir o certame a Companhia de Teatro Artiler preparou uma animação especial, deixando antever os malefícios do urânio. Com a colaboração dos Bombos de Nisa.

CMS

Porque se ao Fresco de 1 a 15 de Agosto de 2007

AR CONDICIONADO Panasonic

Inverter

BE9GKE	59 € / mês*
BE9JGKE	62 € / mês*

Convencional

FW9GKE	42 € / mês*
FW9JGKE	46 € / mês*

12 Meses SEM JUROS, com Instalação**

FRI & RUI

End: Av. D. Dinis Lote C Lote 10 e 6 NISA Tel: 265412399
 1.º Andar do Mercado, 21 loja B, Vila C C. FRANCO Tel: 272340808

ISS COMISSÃO INTERMUNICIPAL DO VALE VEIHA DE RÓDÃO

Fóssil de elefante da Beira Baixa

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão vai criar um centro de interpretação de arte rupestre e vestígios arqueológicos do vale do Tejo. Um dente de elefante será a peça mais significativa

FA CÂMARA de Vila Velha de Ródão vai criar um centro de interpretação de arte rupestre e vestígios arqueológicos do vale do Tejo, edificações a parâmetros da arquitetura, Maria do Carmo Sequeira. O projeto, orçado em 400 mil euros, vai ser candidato ao Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) e pretende recuperar o antigo edifício dos Paços do Concelho, onde hoje funciona o espaço municipal de cultura. Entre outras peças, o centro pretende albergar o levantamento de gravuras rupestres, feito em 2005, antes da barragem do Fratel as subscrita (1974), bem como vestígios arqueológicos da presença humana e de facto descobertos em estações arqueológicas. Peças que atualmente estão no estado de conservação e materiais ligados à recolha e à atividade arqueológica. Segundo Carlos Carvalho, diretor técnico do Geopark Naturtejo, o fóssil de um dente de elefante é um dos achados mais relevantes. Foi encontrado durante os trabalhos nas décadas de 80 e 90 no sítio arqueológico de Foz de Eucarrigue e mostra que há 33.500 anos já existiam animais de grande porte vividos a região. "Foram

FICHA

Projeto 1

O centro de interpretação de arte rupestre faz parte de um projeto global de recuperação do antigo âmbito do Tejo.

Projeto 2

Segundo Amândio Jacinto, presidente do Naturtejo, os projetos do Centro de Vila Velha de Ródão vão fazer parte do plano integrado de gestão do vale do Tejo.

Os principais vestígios que, ao serem analisados, permitem fazer a datação radiométrica, explica aquele responsável. Os seja, os dentes de elefantes que viveram na Europa terão povoado o vale do Tejo. Outros vestígios de fauna, "património de cavalo, veados e aves", bem como inúmeros artefactos humanos, coexistem no espaço. O espaço municipal de cultura já inclui atualmente uma exposição permanente sobre a temática coordenada por Luís Raposo, director do Museu Nacional de Arqueologia e dos castelhanos do vale do Tejo. "O centro de interpretação de arte rupestre faz parte de um projeto global de recuperação da margem direita do Tejo, ao conselho de Vila Velha de Ródão", realça Maria do Carmo Sequeira. Os tra-



Vila Velha de Ródão vê-se sobre o rio Tejo

balhos incluem um novo eixo (já concluído), um eixo turístico e um eixo pedonal ao Foz de Eucarrigue com recuperação do edifício arqueológico que está classificada como imóvel de interesse público. A autora realça que do lado parte antecede "operações privadas que organizam viagens e alguns circuitos de gravuras que ainda estão visíveis acima das águas do Tejo". Por outro lado, "a formação recente das Portas de Ródão, uma garganta atravessada pelo Tejo, foi classificada pelo Instituto de Conservação da Natureza, como Monumento Natural Nacional, aguardando-se em breve a publicação do decreto regulamentar". "Tudo isto são factores que contribuem para a promoção do património natural e histórico do concelho", conclui a autora. Segundo Amândio Jacinto, presidente do Naturtejo, os projetos da Câmara de Vila Velha de Ródão vão integrar o plano integrado de gestão do vale do Tejo. "O plano integrado de gestão do vale do Tejo deverá estar concluído dentro de cerca de dois meses. O conteúdo de cada município que integra o Naturtejo está sendo reunido e ser remetido", refere Amândio Jacinto.

16-AGO-2007 11:56 DE: MUNIDONNA A NOVA 27280137

16-AGO-2007 11:56

Feira de Artesanato e Produtos Locais em Sobreira Formosa

AS FESTAS em honra de São Tiago, que decorrem em Sobreira Formosa do 17 a 20 de Agosto terminam este ano com uma iniciativa que promete um grande sucesso. Trata-



16-AGO-2007 11:56

Feira do caracol é para repetir

A VILA de Cermele do Bonifácio recebeu de 19 de Julho a 5 de Agosto a Feira do Caracol, em que os visitantes tiveram oportunidade de saborear várias espécies de resacas e várias espécies. Os clientes puderam en-

perimentar novas formas de cozimento de caracol, observando também muitos pratos à base do mesmo.

A par das pizzas já a tradição, poderão os visitantes também apreciar a mais original, mais tradicionalmente a farinha

Praia Doce esteve em Proença



Esta campanha de protecção das praias fluviais esteve na praia fluvial de Aldela Riva no passado dia 14 e contou com bastantes participantes.

Preservar a natureza, manter as praias fluviais limpas e garantir a segregação dos resíduos são as principais razões por trás da campanha de sensibilização ambiental a bordo.

Esta mesma acção preparada pela Associação Cultural, Amadora, Desporto e Educação (ACADE), que conta com o apoio do Instituto do Agua e que pretende sobretudo salvaguardar a boa fruição das praias fluviais.

Recorrer o lido da praia, pescar mensagens ambientais, realizar jogos tradicionais, e fazer trabalhos no âmbito da expressão plástica e audiovisual são algumas das actividades que adultos e crianças puderam desenvolver durante esta acção.

No final do dia os participantes levaram consigo um diploma de participação.

Dançar no Paraíso no Orvalho

PARADISE BEATS '07
WWW.PARADISEBEATS.COM

MASTERSOUL
LUMINACIA/WWW.MASTERSOUL.COM

BENNAUX
WWW.BENNAUX.COM

DJPHILL
SOULBOUNDED

LOGUY
WWW.LOGUY.COM

MOSQUEIRO ORVALHO
23 AGOSTO | 22H
ENTRADA LIVRE
TEL: 96 083 77 43 | 91 836 91 62

PROCOGAC
ALPC
WWW.ALBERTNET

A Paradise Beats vai lá para o seu segundo ano e continuam a ser um dos maiores eventos de Orvalho (Oleiros) anuais, quando se vão reunir as grandes bandas de música, que tem por lema *Vem Dançar no Paraíso*, trazer luz, cor e ritmo e animar, convidando para esta com a participação de quatro DJs.

FILMAGENS NO CONCELHO COMEÇAM NO FIM DO ANO

Oleirense que descobriu o Tibete em documentário

A expedição do primeiro europeu a chegar ao Tibete em 1624, o português António de Andrade, vai ser retratada em documentário. O argumento vai seguir o percurso feito pelo padre jesuíta para promover a religião cristã, com as filmagens a começarem na vila onde nasceu, Oleiros, seguindo depois para a Índia, recorrendo a uma caminhada até ao Lago Mansarovar, no Tibete.

"O documentário pretende retratar as dificuldades de António de Andrade na travessia dos Himalaias, a 5.664 metros de altitude. Lutou contra o frio, a fome, a falta de alimentos e desconfiança dos locais. Uma viagem que ainda hoje é um risco", disse, em declarações à Agência Lusa Jorge Fialho, realizador do documentário.

Segundo o realizador, a expedição enquadra-se no "pluriplacismo português" dos Descobrimentos da época, "mas por terra, em vez de por mar". Por outro lado, a partir das descrições nos diários de viagem de António de Andrade, alguns geólogos vão relacionar a génese da maior cordilheira montanhosa do mundo com as paisagens características de Oleiros.

"Já está garantida a compra do filme por estações de televisão em vários países"

O município é uma das entidades que apoia a reali-



As filmagens começaram na vila onde nasceu António de Andrade

zação do documentário. "Nesta altura estamos ainda a tratar de alguns patrocinadores", disse José Marques, adiantando que as filmagens possuem a prioridade até final do ano.

O nome de António de Andrade consta de uma lápide no centro da vila de Oleiros, que em diferentes ocasiões tem sido recontado. "mas esta será a homenagem com maior visibilidade", disse José Marques, presidente da Câmara local. Segundo o autarca, já está garantida a compra do filme por estações de televisão em vários países.

De recordar também que,

em honra deste padre, a população de Oleiros já tinha conseguido um grande feito. Na altura em que lutam eleitos os 10 maiores portugueses, no programa televisivo da RTP, a população oleirense saiu-se em massa e conseguiu, através de telefonemas, votar António de Andrade em 59º lugar da tabela dos 100 maiores portugueses.

O documentário surge na sequência de um outro em rotação sobre o Geopark Naturtejo, região de interesse pelas formações rochosas e outros monumentos geológicos naturais, classificada pela

UNESCO, de quem o concelho de Oleiros faz parte, a par dos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa.

Actualmente estão em análise as datas mais favoráveis para filmagens na Índia e há contactos em curso com o Tibete. "Há várias etapas por ultrapassar", admitiu Jorge Fialho, acrescentando que a equipa não deverá ser constituída por mais de quatro pessoas, incluindo também elementos das regiões vizinhas. IM

SOBREIRA FORMOSA EM FESTA

1ª Feira de Artesanato e Produtos Tradicionais

Inserida nas tradicionais festas em honra de São Tiago, que se realizam sempre ao mês de Agosto, a Sobreira Formosa recebeu a 1.ª Feira de Artesanato e Produtos Tradicionais entre os dias 17 e 20 de Agosto, quatro dias de festa que contaram com um animado programa musical.

Com cerca de 40 expositores, na sua maioria representantes da região, este evento foi inaugurado pela governadora civil de Castelo Branco, Alzira Seixas Queiroz e pelo presidente da Câmara João Paulo Castanho.

Tendo por objectivo mostrar o que esta freguesia tem de melhor esta feira é, segundo aquele autarca "muito



A Feira foi inaugurada pela governadora civil de Castelo Branco e pelo presidente da Câmara de Proença

importante para esta freguesia, e a organização está de parabéns, pelo empenho e entusiasmo demonstrado. A Sobreira Formosa é o segundo

pólo habitacional mais importante do Concelho e a Câmara Municipal reverte todo o gosto em contribuir para esta festa", afirmou

Vistivelmente agradada com o convite, a governadora civil de Castelo Branco interrompeu as suas férias para estar presente nesta inauguração. "Darei-me imenso prazer em participar nestas tradicionais festas, com um povo hospitaleiro como é esta terra. Esta é uma terra muito bonita, das mais bonitas do distrito de Castelo Branco, e que me motiva sempre voltar", afirmou.

Para a Sertanqueira, o artesanato é um dos elementos essenciais da identidade da freguesia e a sua preservação é um dos pontos de maior importância para a comunidade. "É importante preservar o que temos e mostrar para que as várias gerações possam conhecer o que é o nosso património", afirmou.



Dossier de Imprensa | Ano 2007

Mercado: Portugal

Diário Digital

16-08-2007

Título do artigo: Oleiros: documentário recria expedição do jesuíta Andrade



Oleiros: Documentário recria expedição do jesuíta Andrade

A expedição do primeiro europeu a chegar ao Tibete, em 1624, o português António de Andrade, vai ser recriada em documentário, disse à Agência Lusa o realizador Jorge Fialho.

O argumento vai seguir o percurso feito pelo padre jesuíta para promover a religião cristã, com as filmagens a começarem na vila onde nasceu, Oleiros, no distrito de Castelo Branco, seguindo depois para a Índia, recordando a caminhada até ao Lago Mansovar, no Tibete.

«O documentário pretende relatar as dificuldades de António de Andrade na travessia dos Himalaias, a 5.604 metros de altitude. Lutou contra o frio, a neve, falta de alimentos e desconfiança dos locais. Uma viagem que ainda hoje é um risco», disse Jorge Fialho.

Segundo o realizador, a expedição enquadra-se no «pioneirismo português» dos Descobrimientos da época, «mas por terra, em vez de por mar».

Por outro lado, a partir das descrições nos diários de viagem de António de Andrade, geólogos vão relacionar a génese da maior cordilheira montanhosa do mundo com as paisagens características Oleiros.

Carlos Carvalho, geólogo e director técnico do Geopark Naturtejo, é um dos elementos que vai integrar a equipa responsável pelo documentário.

António de Andrade «foi o português que pela primeira vez descreveu para o Ocidente as paisagens do Tibete e sentiu a universalidade dos processos de construção de montanhas», afirmou o geólogo, acrescentando que «é por isso que esta história serve de ligação entre o único geoparque de Portugal e a China, onde existem 18», refere.

O documentário surge na sequência de um outro em rodagem sobre o Geopark Naturtejo (região de interesse pelas formações rochosas e outros monumentos geológicos naturais, classificada pela UNESCO) de que o concelho de Oleiros faz parte, a par dos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa.



Dossier de Imprensa | Ano 2007

Actualmente estão análise as datas mais favoráveis para filmagens na Índia e há contactos em curso com a China para chegar ao Tibete.

«Há várias etapas por ultrapassar», admitiu Jorge Fialho, acrescentando que a equipa não deverá ser constituída por mais de quatro pessoas, integrando também elementos das regiões visitadas.

O nome de António de Andrade consta de uma lápide no centro da vila de Oleiros, que em diferentes ocasiões o tem recordado, «mas esta será a homenagem com maior visibilidade», disse à Agência Lusa José Marques, presidente da Câmara local.

Segundo o autarca, já está garantida a compra do filme por estações de televisão de vários países.

O município é uma das entidades que apoia a realização do documentário.

«Nesta altura estamos ainda a tratar de alguns patrocínios», disse José Marques, admitindo que as filmagens possam arrancar até final do ano.

Diário Digital / Lusa

Copyright Diário Digital 1999/2006

Novo SEAT Leon.
Para quem acredita na condução



Albifil

Telef. 272 340 360 CASTELO BRANCO

Automação a utilizar em máquinas industriais e agrícolas
Automação para máquinas agrícolas
Pode abrir-se por correio postal

reconquista

Ano LXIII - Nº. 3205 16 de Agosto de 2007

DIRECTOR - Agostinho Gonçalves Dias

www.reconquista.pt

E-MAIL: reconquista@reconquista.pt

Preço: 0,60 euros



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA

Semanário Regionalista da Beira Baixa

300 alunos da aldeia de Chibato vão ser beneficiados

Pinhal Maior constrói escola em Moçambique

Os cinco municípios da Pinhal Maior, que integra os concelhos de Oleiros, Proença, Sertã, Vila de Rei e Mação, estão a construir uma escola, com capacidade para 300 alunos, em Nancala, Moçambique. Na aldeia de Chibato, as crianças ainda aprendem o por-

tuuguês no chão de terra batida, num quadro que não vê a cor do giz há muitos anos e sem canetas ou lápis para juntar palavras. Em Setembro a escola será inaugurada e tudo ficará diferente.

Pág. 4



Rali dos antigos regressa às origens

Pág. 32



Uma aldeia que continua isolada

Pág. 19



PENHA GARCIA entrou na máquina do tempo e durante três dias recuou até à época dos Templários, numa recriação histórica integrada nas comemorações dos 750 anos da atribuição do Foral a esta localidade do concelho de Idanha-a-Nova.

Pág. 24

Incêndio em Vila Velha de Ródão

Balão de ar quente cai no Fratel

Pág. 28



Ana Correia 100 anos na mesma casa

Pág. 18

Alcains

'Unha Negra' revivem passado

Pág. 13

Dentbril

Clinica Médica e Dentária, Lda

Sofia Lourenço
Psicologia Clínica
Sandra Paulo
Medicina Dentária

Manuela Micaelo
Reumatologia
Liliana Monro
Nutrição Clínica

Rua Conselheiro Albuquerque, 13 R/C Esq. CASTELO BRANCO
272 323 842 • 964 700 618 • dentbril@clix.pt

Alvará nº: 34066

CONSTRUTORA
J.R.A. Jerónimo Reis & Afonso, Lda

www.jeronimo-reis-afonso.pt

ESTAMOS ABERTOS SÁBADOS TODO O DIA

ABERTOS SÁBADO TODO O DIA NA GRANJA PARK E CONDOMÍNIO
Garantimos Financiamento 100%

Tel. 272 323 394 ou 968 023 477-968942657

Em Castelo Branco olhados pelos seus olhos.

Instaloptico olhos nos olhos

ÓPTICA LUCAS

Rua João Carlos Abruñhosa, 35 - Telef. 272344115
6000 CASTELO BRANCO

Fórum Transfronteiriço é prioridade

Uma nova JS para Idanha

A Juventude Socialista de Idanha-a-Nova quer reactivar a sua concelhia. Em conferência de imprensa levada a cabo na sede do partido, na vila raiana, João Geraldes, presidente da Mesa da Assembleia e Jorge Duarte, presidente da Concelhia, tendo ao seu lado Artur Patuleia, presidente da Federação Distrital da JS e Pedro Vaz do Secretariado Nacional, querem que os próximos dois anos sirvam de exemplo para os jovens entrarem na política. É que, como destacou João Geraldes, hoje em dia, "os jovens vêm a política com maior distância e têm medo de dar a cara".

Assim, e como propostas de actividades, o presidente da concelhia da JS apresentou, já para Outubro a realização do dia radical da JS, uma actividade que será levada a cabo nas Aldeias Históricas ou no Tejo Internacional. Para além do paint-ball e outras iniciativas a organizar durante a manhã, os jovens propõem, ainda, uma tarde de reflexão, onde serão abordados temas com vista à aproximação da juventude às questões da política. Por outro lado, os jovens socialistas querem implementar um site, para divulgar algumas notícias e actividades que desenvolvam.

A realização de um Fórum Transfronteiriço é outro dos objectivos prioritários, depois de a proposta ter saído da Convenção realizada na cidade albiacastrense, em Junho passado. "A concelhia de Idanha mostrou-se disponível para receber este evento", adiantou Jorge Duarte, acrescentando que vão encetar contactos com os jovens do outro lado da fronteira e que esta iniciativa vai estar aberta a to-

dos os jovens e não pretende ter uma cor partidária.

Estas são apenas algumas das propostas apresentadas pelo presidente da concelhia, mas que, segundo ele, demonstram que são um grupo de jovens empreendedores.

"São actividades programadas para um ano e no final disso aqui estaremos para fazer o balanço", destacou João Geraldes.

Artur Patuleia, presidente da Federação diz que este tipo de atitude vai ao encontro de uma prioridade da própria estrutura que dirige, no sentido de reactivar e reestruturar as concelhias com os jovens socialistas. E o objectivo, como refere é "que a Juventude Socialista esteja o mais possível representada no nosso distrito", disse.

"Necessitamos de jovens para apresentarem propostas políticas e políticas de juventude", argumentou. E referindo-se concretamente a Idanha adianta que essas propostas têm o intuito de inverter a realidade do concelho e de trazer os jovens na sua terra. Artur Patuleia realçou o facto de Idanha querer avançar com a organização do Fórum Transfronteiriço, uma vez que sempre foram pioneiros nas relações com o outro lado da fronteira.

A terminar, Pedro Vaz mostrou-se satisfeito e delatou os parabéns à JS de Idanha, frisando que era uma pena a estrutura estar parada, uma vez que aquele sempre foi um concelho socialista. "A Idanha sempre foi um concelho com dinâmica e a juventude tem o papel fundamental de trazer ainda mais dinâmica", concluiu.

GMS



Os jovens de Idanha são apoiados pela concelhia

Jornadas evocam passado templário

Penha Garcia entra na máquina do tempo

Durante três dias, Penha Garcia viveu à moda da Idade Média, no regresso das Jornadas Etnográficas a esta localidade do concelho de Idanha-a-Nova. Esta é mais uma iniciativa no âmbito dos 750 anos do Foral de Penha Garcia.



A entrega do Foral abriu os três dias de regresso ao passado

Com os bombos, gaitas de foles, tambores e timbales que ecoou pelas ruas de Penha Garcia, na última segunda-feira, convidava a população a vir para a rua. Mas na verdade, aquela fiera já as ruas estavam cheias de povo e muitos visitantes, que aproveitavam o final de tarde para descobrir as ruas que levam até ao castelo. Estas foram decoradas com bandeiras de várias cores, mas o colorido foi emprestado sobretudo pelos muitos artesãos que ocupavam as bancas de madeira. Este foi o primeiro impacto das Jornadas Etnográficas de Penha Garcia, que a localidade do concelho de Idanha-a-Nova aproveitou ainda para celebrar o seu passado Templário.

Penha Garcia está a atravessar as comemorações dos 750 anos do Foral de 1156, uma data que começou a ser invocada a 31 de Outubro de 2006 e cuja celebração só vai terminar dentro de dois meses, quando o calendário determinar que passaram 365 dias.

As jornadas etnográficas tiveram início em 1982, realizando-se a cada quatro anos. E como este ano se celebram os 750 anos do Foral "resolvemos fazer novamente estas jornadas dando-lhe um cunho mais medieval", explica Mário Piçarra, um dos responsáveis pela organização.

Este programa foi ainda um prolongamento da festa em Penha Garcia, já que no fim-de-semana anterior a freguesia acolheu as festas tradicionais, em honra do N.º Sr.ª da Conceição.

A leitura do Foral marcou

o início das jornadas, cuja cerimónia inaugural seguiu a cartilha da época. Ao ponto de vir o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova a vestir o traje da época. "Estamos aqui para dizer a todo o país e todo o mundo que somos vilas muito antigas e com rara beleza", diz Álvaro Rocha, para quem os três dias de animação proporcionados pelas jornadas são em altura certa, devido à presença dos turistas e emigrantes.

Pelas ruas que conduzem até ao castelo foram distribuídos os cerca de 60 expositores com artesanato e produtos da terra, a maioria dos quais do concelho de Idanha.

Ao longo dos três dias das jornadas, que terminaram na quarta-feira, houve ainda cortejos, torneios de armas, jogos populares, tabernas e ainda a recriação dos actos de fortura impostos durante a Idade Média aos heréticos.

O enforcado da bufa

A organização das Jornadas Etnográficas foi ao portmótor de recriar a força existente à época, no ponto mais alto de Penha Garcia. E a escolha do local não foi feita ao acaso. Mário Piçarra explica que "foi desenhado que nos tempos da fortaleza de

Penha Garcia, do Duarte D'Armas, naquele momento havia a força e portanto aquilo que lá está é a simbolizar aquele espaço".

Aqueles que ao longo dos três dias da iniciativa subiram ao castelo deram de caras com a força propriamente dita e um boneco a fazer de vilão.

O morro é conhecido como o castelo da bufa, porque era habitado por bufos e corujas, que faziam os seus ninhos nas encostas, convivendo assim com quem tinha a pouca sorte de acabar os dias com a corda ao pescoço.

Jose Furtado

Recriação a quanto obrigas...

Trajados a rigor



Álvaro Rocha (ao centro) vestiu o fato medieval

Álvaro Rocha chegou de fato e gravata, mas não demorou muito a vestir o fato de nobre. O presidente da Câmara Municipal de Idanha surgiu perante a população de Penha Garcia e os muitos visitantes da localidade trajado à época, com direito a uma espada capaz de impor respeito. E não foi o único. A mulher do presidente também se vestiu a rigor, bem como o vereador Armindo Jacinto. Depois de falar com o Reconquistado, Mário Piçarra também foi trocar de indumentária. No guarda-roupa ficou ainda um cabide para o padre Vitor Vaz. O pároco de Penha Garcia não se fez rogado e também surgiu à moda da época medieval.

Em poucas linhas...

O Parque Infantil que esteve instalado na zona lateral dos Paços do Concelho, foi retirado por as características do espaço e dos aparelhos não responderem segundo o parecer da Câmara Municipal - aos requisitos legais em vigor, em matéria de segurança para as crianças.

Em seu lugar foi criado um jardim formal composto de espécies vegetais aromáticas, dispostas num vasto desenho concêntrico. O pavilhão que anos atrás serviu como estação de correios e, ultimamente, foi a sede da Associação de Estudos do Aho Tejo, está agora vazio e reservado para uma nova actividade a indicar pelo Município.

Por sua vez, aquela associação local transferirá as suas instalações para o térreo do edifício dos Serviços de Segurança Social (antiga Casa do Povo) onde se propõe, agora em melhores condições, continuar e melhorar as suas prestimosas actividades culturais. A Câmara Municipal vai beneficiar os seus serviços administrativos com o aproveitamento das antigas instalações do Banco BPI (que são propriedade do Município) aproveitando todo aquele espaço para alargar e melhorar os serviços de atendimento público, reorganizar a administração geral, e integrar neste bloco os serviços de aprovisionamento e as instalações sanitárias.

Assim, os novos baldios passarão a facilitar o atendimento personalizado, de forma a cumprir os requisitos de mobilidade de pessoas com limitações físicas.

Senhora da Alagada

Por erro de nossa parte noticiámos, com uma incorrecção, o programa previsto para os festejos em louvor de Nossa Senhora da Alagada, dias 25, 26 e 27 de Agosto, em Vila Velha de Ródão, cuja rectificação fazemos agora, indicando o programa seguinte corrigido:

Sábado, dia 25 - Arraial com o grupo musical "Banda Mota" e concerto pela "Banda UHE". Domingo, dia 26, de tarde, Celebração da Eucaristia seguida de Processão e à noite, actuação do grupo musical "IRA".

Segunda-feira, dia 27 - Feriado Municipal. De tarde, jogos tradicionais e futebol entre "solteiros" e "casados" e à noite, arraial com o grupo musical "Reinix" e actuação do artista Quim Barreiros.

MS

Em Riscada (V.V. de Ródão)

Queda de balão agitou Fratel

Pouco passava das 11 horas na manhã de sexta-feira, dia 10, quando parte da população da freguesia de Fratel, no concelho de Vila Velha de Ródão, se apercebeu de que alguma situação grave estaria a ocorrer. Primeiro, devido ao corte inesperado da energia eléctrica a várias povoações, depois, pelo aparato dos veículos de bombeiros e dos meios aéreos, entretanto chamados para combater um incêndio florestal que lavrava na área de Riscada.

Um balão de ar quente que transportava uma equipa de três homens, colidiu com as linhas de alta tensão que atravessam a povoação de Riscada, na freguesia de Fratel. E, por feliz acaso, apesar do balão se ter despenhado, ninguém se magoou, havendo apenas a registar um incêndio que deflagrou devido às faíscas provocadas na queda das linhas de AT. Algumas árvores perderam-se devido ao fogo e só o mato ardeu numa larga extensão, não havendo maiores danos, sobretudo, porque o fogo foi prontamente dominado pelos bombeiros, com ajuda preciosa de meios aéreos.

Aquela equipa, que protagonizou o acidente, era dirigida pelo cineasta Jorge Filhalto, e procedia à captação de imagens para um docu-



Maria Henriques Mendes explicou ao Reconquista...

mentário sobre o Geoparque Naturtejo, que destaca o património cultural e geológico classificado pela UNESCO nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa.

O voo do balão durava apenas há 20 minutos e havia partido para filmar as Portas de Ródão, no Rio

Tejo. A breve altura o vento levou o balão para direcção contrária, determinando que os balonistas decidissem uma aterragem de emergência para depois, em terra, poderem procurar novo local para uma segunda partida.

Porém, já perto do solo, o balão foi apanhado por um remoinho de vento que levou o realizador Jorge Filhalto a ter pelas mãos a equipa, sobretudo, quando no seu arrastamento, o balão partiu os cabos de alta tensão, cujas faíscas provocaram o incêndio.

Segundo o Centro Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco, o fogo foi prontamente extinto com a intervenção de nove veículos e 38 bombeiros de várias corporações, que tiveram

apoio aéreo de um helicóptero e dois aviões.

A população de Riscada, cerca de 20 pessoas, viveu momentos de grande ansiedade, particularmente quando viu as chamas chegarem perto de algumas casas.

Maria Henriques Mendes, ainda a viver o alvoroço e o medo que o desastre provocou, contou ao "Reconquista" que a população foi extremamente generosa colaborando com os bombeiros em tudo que lhes foi possível. "Todos corremos para aqui com baldes e mais baldes de água que em correrias loucas despejámos para as chamas. E também vi aqueles senhores que caíram com o balão a correr de um lado para o outro procurando ajudar e salvar as suas coisas e

também preocupados com a evolução do fogo. Foram momentos de muita aflição. Nunca se viu nada assim aqui em Riscada. E agora os prejuízos... vamos ver se serão muitos. Olhe ali (e aponta para as oliveiras ainda a arderem) ainda se podem ver os restos do fogo. Horrível, horrível".

Os cabos de alta tensão, que no princípio do incêndio foram prontamente desligados por pessoal de empregados ao serviço da EDP, voltaram, em curto lapso de tempo a ser substituídos, fogo que o sinistro foi considerado extinto, pelo que também por esse lado, não foram importantes os prejuízos provocados nas povoações.

Mendes Serrasqueiro

Numa passagem de nível

Imprevidência ocasionou a morte

A imprevidência de uma septuagenária ocasionou-lhe uma morte horrível que consternou a população de Vila Velha de Ródão.

Lurdes do Rosário Carrilho, de 79 anos de idade, viúva, natural e residente nesta localidade, terá feito na última sexta-feira, dia 10, o que noutras ocasiões terá sido para si a prática habitual que agora a viu morrer: sem tomar precauções, permanecer acrobática à sua sanhez, atravessou a passagem de nível que se cruzava com a Rua de Santana, na sede do concelho, quando a PN estava fechada e devidamente sinalizada pelas barras transversais, pela luz vermelha intermitente e, ainda, pelo toque de forte campainha, todos os sinais avisadores de aproximação de comboio.

A infelizmente senhora, ignorando o perigo, provavelmente devido à sua deficiência física, esguelou-se por entre o espaço livre en-



Aqui espreita todos os dias o acidente; Lurdes Carrilho (ao lado)

tre as barras fechadas, precisamente na fatídica ocasião em que circulava um "mercadorias" que transportava cimento com destino a "Patriam". Contam populares que assistiram ao drama que um funcionário bancário ainda teria tentado agarrar a infeliz, afinal um gesto humano e insintivo que também lhe poderia ter custado a vida.

Omaquina, que se apercebeu de um vulto na linha

aveionou o "elacore", ainda que tecnicamente, como afirmou mais tarde no local, seria já impossível não colhe a pessoa que, entretanto, a composição agarrou e arrastou durante alguns metros.

No local compareceu um piquete dos bombeiros rodoviários, com o seu comandante António Filipe Marques (por ironia do destino sobrinho da infeliz), a GME e a delegada de saúde, para o

cumprimento das formalidades legais que, entretanto, haviam já sido assumidas pelo veículo do INEM que também se deslocara para o local.

Após a remoção dos restos mortais, os bombeiros procederam à lavagem da via férrea, sendo o tráfego ferroviário restabelecido pouco depois.

Deste drama que custou uma vida e envolveu no luto uma família muito conhecida

na Vila, é importante que daqui sejam retiradas algumas lições sobretudo, pelos "suicidas" que diariamente por ali passam no circular de "motorizadas" ignorando os avisos colocados pela CP.

A propósito, recorda-se que naquela PN é constante o desconhecimento da obrigação de parar aos sinais e, num caso mais estranho, continua ver-se "motorizadas" a fazerem gincanas por entre o espaço que fica entre as barras quando fechadas...

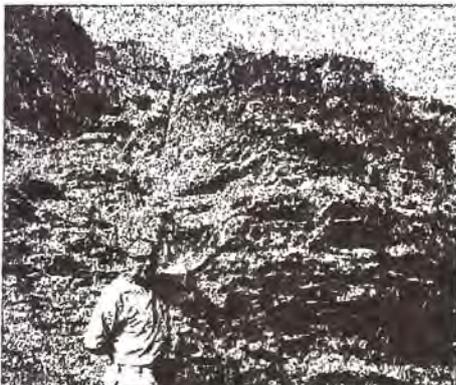
E como é sempre nestas situações que se recorda o que está por fazer, lembra-se que está em siaral por um projecto que já trouxe a Vila Velha de Ródão membros da Refer e do Governo para a Câmara Municipal ser discutida e aprovada a construção de um viaduto visando a anulação daquela passagem de nível, para uma melhor funcionalidade naquela movimentada área da sede do concelho.

Mendes Serrasqueiro

GEOPARK NATURTEJO VAI TER DESTAQUE MUNDIAL

Realizador faz documentário sobre Região

O documentário, a ser distribuído pelos canais por cabo ou pela Internet, vai exibir fósseis de seres marinhos com mais de 400 milhões de anos e destacar outros vestígios da fauna como elefantes que há 33 500 anos passeavam à beira Tejo



A equipa de Jorge Filipe está a captar imagens da fauna, flora e paisagem da Região de Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Oeiras, Proença-a-Nova e Nisa

A Região está a ser alvo de um documentário que está a ser gravado por Jorge Filipe, um cineasta independente e investigador científico. O realizador foi seleccionado pelo Geopark Naturtejo, o único estabelecido em Portugal.

A equipa de Jorge Filipe está a captar imagens da fauna, flora e paisagem da Região de Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Oeiras, Proença-a-Nova e Nisa.

O documentário, a ser distribuído pelos canais por cabo ou pela Internet, terá 50 minutos de duração e vai mostrar várias perspetivas dos monumentos, edifícios e paisagens da região com mais de 600 milhões de anos e destacar outros vestígios da fauna como elefantes que há 33 500 anos passeavam à beira Tejo. Os géneros marinhos são fósseis de animais marinhos, como os dinossauros, corais, ammonites, conchas e outros fósseis. O território classificado em 2000 pela Organização Mundial das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). O Geopark Naturtejo faz parte das 23 geoparques do Mundo, 31 dos quais na Europa.

As imagens captadas são vistas sob diferentes perspetivas, seja no ar, seja no solo, seja em 3D, seja em 2D. "A beleza desta Região é fantástica e quisemos aproveitar estas imagens, em 3D e 2D, para criar um filme que seja um guia para quem quiser visitar esta região", explicou o realizador Jorge Filipe. A obra vai ser distribuída em Portugal, na Europa e na

China. Entre os trabalhos está o filme "Alturas de Moura e de entre os muros rochosos há 500 anos de história dos Cordeiros de Portugal e os 500 anos da Fundação Calouste Gulbenkian".

Atendendo ao presidente de Naturtejo, tem acompanhado a equipa de Filipe na Região. Dadas as expectativas que o documentário possui, foi transmitido nos principais canais de televisão locais e nacionalmente na China. "De facto esperamos que o documentário seja visto por milhares de pessoas, porque sabemos que eles se interessam muito por estas questões de geologia", refere o realizador. "Lá eles possuem a grande língua nativa ligada", acrescenta sobre o documentário que já foi exibido várias vezes nos principais canais.

Colina Domingos

BALÃO CHOCOU COM CABOS Equipa de filmagens apanha grande susto

A equipa de filmagens do documentário sobre o Geopark Naturtejo sofreu um susto quando, depois de na passada sexta-feira, o balão chocou com os cabos de um prédio, o que provocou um incêndio, causado pelo fogo. O pagamento do seguro para a realização de uma viagem no condado de Vila Velha de Ródão e não provocou feridos.



Um acidente aconteceu perto das 11 horas junto à povoação de Ródão e os três ocupantes do balão escaparam ileso.

Depois de ser resgatado pelo CNR, o balão acabou por bater em cabos de alta tensão, que se partiram, extinguiram e foram felizes e provocaram um pequeno incêndio.

Apesar de o acidente ter ocorrido enquanto chegavam ao destino, os ocupantes não ficaram feridos e foram resgatados.

Apesar de o acidente ter ocorrido enquanto chegavam ao destino, os ocupantes não ficaram feridos e foram resgatados.

Apesar de o acidente ter ocorrido enquanto chegavam ao destino, os ocupantes não ficaram feridos e foram resgatados.

Apesar de o acidente ter ocorrido enquanto chegavam ao destino, os ocupantes não ficaram feridos e foram resgatados.

Apesar de o acidente ter ocorrido enquanto chegavam ao destino, os ocupantes não ficaram feridos e foram resgatados.

Apesar de o acidente ter ocorrido enquanto chegavam ao destino, os ocupantes não ficaram feridos e foram resgatados.

Apesar de o acidente ter ocorrido enquanto chegavam ao destino, os ocupantes não ficaram feridos e foram resgatados.

Apesar de o acidente ter ocorrido enquanto chegavam ao destino, os ocupantes não ficaram feridos e foram resgatados.

Apesar de o acidente ter ocorrido enquanto chegavam ao destino, os ocupantes não ficaram feridos e foram resgatados.

AS NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES ESTÃO ABERTAS.

Peugeot logo and other branding elements.

PROJECTO ORÇADO EM 400 MIL EUROS

Ródão vai ter Centro de Interpretação de Arte Rupestre

O projecto, orçado em 400 mil euros vai ser candidatado ao Quadro de Referência Estratégica Nacional e pretende levar a cabo a requalificação da margem direita do Tejo



Maria do Carmo Sequeira

A Câmara de Vila Velha de Ródão vai criar um Centro de Interpretação de Arte Rupestre e Vestígios Arqueológicos do Vale do Tejo, adiante à Agência Lusa a presidente da autarquia, Maria do Carmo Sequeira.

O projecto, orçado em 400 mil euros, vai ser candidatado ao Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) e pretende recuperar o antigo edifício dos Paços do Concelho, onde hoje funciona o Espaço Municipal de Cultura.

Em Fevereiro de 2007, a edil adiantava à Gazeta que as obras deste Centro de

Interpretação apenas se iniciariam no início de 2008 porque era necessária a transferência da biblioteca que actualmente funciona no Espaço Municipal de Cultura para o novo edifício que está em construção ao lado da Casa de Artes e Cultura do Tejo. Esta transferência, diz Maria do Carmo Sequeira, deverá ser feita antes do final deste ano.

Entre outras peças, o centro pretende albergar o levantamento de gravuras rupestres, feito em moldes, antes da barragem do Fratel

que se submergiu (em 1974), bem



A formação rochosa das Portas de Ródão, uma garganta atravessada pelo Tejo, foi classificada pelo Instituto de Conservação da Natureza, como Monumento Natural Nacional

como vestígios arqueológicos da presença humana e de fauna descobertos em estações arqueológicas. Peças que actualmente estão ao cuidado de entidades locais e nacionais ligadas à recolha e actividade arqueológica.

Em declarações à Lusa, Carlos Carvalho, director técnico do Geopark Naturtejo, indicava que o fóssil de um dente de elefante é um dos achados mais relevantes. Foi encontrado durante os trabalhos nas décadas de 80 e 90 na estação arqueológica de Foz de Euxarri-que e mostra que há 33.500

anos atrás aqueles animais de grande porte viviam a região.

"Foram os próprios vestígios que, ao serem analisados, permitiram fazer a datação radiométrica", explica aquele responsável. Ou seja, os últimos elefantes que viveram na Europa terão povoado o vale do Tejo.

Ouros vestígios de fauna, "parentes de cavalos, veados e aves", bem como inúmeros artefactos humanos, constituem o espólio.

O Espaço Municipal de Cultura já inclui actualmente uma exposição permanen-

te sobre a temática coordenada por Luís Raposo, director do Museu Nacional de Arqueologia e dos estudos do vale do Tejo.

"O Centro de Interpretação de Arte Rupestre faz parte de um projecto global de requalificação da margem direita do Tejo, no Concelho de Vila Velha de Ródão", realça Maria do Carmo Sequeira.

Os trabalhos incluem um novo cais (já concluído), um centro turístico e um caminho pedonal na Foz de Enxarrique com requalificação da estação arqueológica que está classificada como Imóvel de Interesse Público.

A autarca sublinha que do cais partem actualmente "operadores privados que organizam viagens a alguns núcleos de gravuras que ainda estão visíveis acima das águas do Tejo". Por outro lado, "a formação rochosa das Portas de Ródão", uma garganta atravessada pelo Tejo, foi classificada pelo Instituto de Conservação da Natureza, como Monumento Natural Nacional, aguardando-se em breve a publicação do decreto regulamentar.

Portanto, "estes são factores que contribuem para a promoção do património natural e histórico do concelho", conclui a autarca.

Segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, os projectos da Câmara de Vila Velha de Ródão vão integrar o plano integrado

que a empresa Inter municipal de promoção turística pretende candidatar ao QREN.

"O plano integrado deverá estar concluído dentro de cerca de dois meses. O contributo de cada autarquia que integra a Naturtejo está neste momento a ser concluído", refere Armindo Jacinto.

SB

NO POSTO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Penamacor tem Gabinete de Apoio ao Emigrante

Dar resposta às informações solicitadas; criar condições de reinserção quando do seu regresso ao País, são os principais objetivos do Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) que foi inaugurado no sábado em Penamacor.

O GAE "vai funcionar no espaço no posto de atendimento ao cidadão e vai prestar essencialmente informações e fornecimento de toda a documentação para, por exemplo, a vinda de viaturas, para tratar da reforma", explicou Domingos Torião.

Este gabinete terá ainda como objetivo apoiar os municípios que tenham estabelecido emigrados, que estejam em vias de regresso ou que ain-

da residam nos países de acolhimento. Além disso, o GAE vai cooperar na preparação da saída para estrangeiros de portugueses que desejem emigrar, prestando-lhes a informação e apoio adequados. Este serviço vai ainda cooperar na prevenção de actividades ilícitas referentes à emigração e prestar apoio aos portugueses residentes no estrangeiro e suas famílias regressadas temporária ou definitivamente a Portugal e facilitar o seu contacto com outros serviços, como por exemplo com a Segurança Social.

Apresentado ao seu comitente do número de emigrantes no Concelho de Penamacor, Domingos Torião indica que este dado não está contabilizado. "Aliás esta é uma necessidade que temos que começar a trabalhar para termos essa informação. Sabemos que há dezenas de milhares de penamacorenses espalhados não só pela Europa, mas também em outros pontos do mundo, além daqueles que estão dentro de Portugal, mas fora do Concelho. Temos que trabalhar rapidamente nisso, para sabermos como está o Concelho porque há muita gente que há muito tempo que não regressa a Penamacor, e temos demonstrado que é bom regressar de quando a

quando".

Estado forma profissionais

No sábado esteve presente em Penamacor o Chefe de Gabinete do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Símeão Mesquita que explicou que a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, entidade com a qual foi celebrada o protocolo, vai dar formação profissional aos funcionários destacados para o efeito e disponibilizar toda a documentação pertinente, assim como o apoio permanente. O protocolo tem a duração de três anos, sendo renovado por iguais ou subsequentes períodos.

Ródão discute Agenda 21 Local

Amanhã, quinta-feira, Vila Velha de Ródão vai discutir o projecto Agenda 21. Este é um plano de Desenvolvimento Sustentável para o Concelho que foi iniciado em 27 de Setembro de 2006.

A Agenda 21 é um compromisso que resultou da Conferência do Rio de 1992 (Cimeira da Terra) e que veio atribuir aos governos locais, a responsabilidade e as competências para a promoção do desenvolvimento sustentável, harmonizado em torno de quatro pilares, designadamente o económico, o social, o conhecimento e inovação assim como o ambiente.

O principal objetivo da Agenda 21 Local é contribuir para o garante das condições essenciais de vida e habitabilidade na Terra e desenvolver uma estratégia global de desenvolvimento sustentável para a promoção da qualidade de vida das comunidades locais.

A discussão da Agenda 21 Local será realizada no auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo, às 10h30.

GEORÚBRICA

Sabores e aromas tradicionais

☐ Cultura, Desporto na Natureza, Saúde e Bem-estar, Religião, Património Histórico, Natureza e Gastronomia... são alguns dos atractivos que permitem viver momentos únicos no Geopark Naturtejo, que nem a tempo consegue esquecer...

A Rota dos Aromas e Sabores vai prendê-lo pelo estômago. No Geopark Naturtejo, o primeiro geoparque português incluído nas Redes Europeia e Global da UNESCO, encontrará uma gastronomia típica, confeccionada com produtos de qualidade, alguns deles com o selo de Denominação de Origem Protegida (DOP). Cabrito Estomado, Buzo Recheado, Maranhos, Ensopado de Espargos são exemplos de iguarias regionais.

No Geopark Naturtejo também encontrará deliciosos pratos de peixe, como migas, sopa de peixe, caldeirada de enguias, lampreia, peixe frito ou trutas grelhadas, regadas com saboroso azeite produzido na região.

Outros produtos gastronómicos de grande procura neste território provêm da caça. Ensopado e enchidos de javali e veados são bons exemplos dos pratos preparados à base de caça.

Como não há fim sem princípio, nada melhor para iniciar a sua refeição com uma copiosas silvestres, espargos com ovos ou simplesmente uma lasca de queijo de ovelha ou de mistura, acompanhada com uma fatia de pão ou bica caseira.

A rica doçaria tradicional, utilizada em momentos festivos, apresenta à mesa bolos de mel e ligadas, as papas de cereais, os recheados de ovos, os rógados, entre outros. Para os menos gulosos, as frutas da época, como cerejas, melancia ou diospiro também constituem uma deliciosa sobremesa. No fim da refeição delicia-se com aguardente de medronho.

Nesta Rota à aventura também chama por si. Prepare-se para descobrir um fantástico mundo natural através de um inesquecível passeio de TT ou caminhando calmamente pela natureza. Detra-se fascinar pelo contraste do azul do Rio Zêzere com o verde das montanhas cobertas de extensas manchas de pinheiro e refresco o seu sentido com a água da cascata a cair.



A existência de espaços culturais e museológicos permite ao visitante identificar-se com os usos e costumes enraizados no Geopark Naturtejo. Propomos-lhe uma visita a um Centro de Artes e Ofícios, com influências japonesas, dinamizado pelas mãos hábeis de dois jovens, verdadeiramente apaixonados pela técnica de cerâmica Rakú.

Desde 111 Eur. por pessoa, este pacote de 3 dias / 2 noites inclui um jantar servido num restaurante regional, com pratos típicos, uma visita acompanhada ao Centro de Artes e Ofícios; apresentação da Técnica de Cerâmica Rakú (estilo japonês) e aos geossítios Fraga de Água d'Alta e aos Meandros do Rio Zêzere, bem como à Aldeia do Xisto de Alvaroz, um almoço "pic-nic", oferta de um produto típico e de um livro e actividade de TT pelos Trilhos de Oleiros (opcional).

Para mais informações poderá contactar a empresa intermunicipal

de turismo, Naturtejo, através dos seguintes contactos: Call Center 707209065 / Fax 272520137 / E-mail geral@naturtejo.com / Web www.naturtejo.com.

PROGRAMA 3 DIAS / 2 NOITES INCLUI:

- Duas noites de alojamento com pequeno-almoço; oferta de um livro; cocktail de boas vindas; um almoço "pic-nic"; oferta de um produto típico; um jantar servido num restaurante regional, com pratos típicos (aperitivos, sopa de peixe, maranhos e bicho, ligada, sem bebidas); visita acompanhada ao Centro de Artes e Ofícios; apresentação da técnica de cerâmica Rakú (estilo japonês); visita acompanhada aos geossítios Fraga de Água d'Alta e Meandros do Rio Zêzere, bem como à Aldeia de Xisto de Alvaroz; actividade de TT pelos Trilhos de Oleiros (opcional).

- NOTAS: As deslocações para e durante esta Rota são da responsabilidade dos participantes. O preço é por Pax em quarto duplo. Este programa inclui o mencionado e está sujeito à disponibilidade dos serviços apresentados; Número mínimo de participantes: 2.
As Unidades Hoteleiras desta Rota são: Hotel Fonte Santa****, Hotel Astória***, Hotel Idanhacaça***, Hotel Estrela da Idanha***, Hotel Tryp Colina do Castelo***, Best Western Hotel Rainha D'Amélia** e Pousada das Amoras (Natureza). ☐

Cristina Pregaça

PRESS DAS COISAS

☐ **Genius.** A Genius apresenta no mercado português a IPCAM SECURE300R, uma webcam multifuncional que foi especialmente criada para quem pretende um sistema de vigilância completo para visualização de imagens via Internet.

O software da webcam inclui uma solução de vigilância por IP e uma aplicação de controlo monitorizado, permitindo ao utilizador alterar as configurações Web da câmara a partir de um site remoto via Intranet ou Internet. Pode, por exemplo, estar no trabalho e ter acesso a imagens provenientes de sua casa. Com este software, o utilizador é ainda capaz de monitorizar vídeos em directo, assim como gravações vídeo.

Prso pluma (28g gramas), e pequena o suficiente para caber no bolso da mão (com 32,5 milímetros de largura por 110 de altura e 121,4 de profundidade base incluída), a IPCAM SECURE300R oferece grande nitidez de imagem, com o auxílio do sensor CMOS e de avançadas técnicas de processamento de sinais. ☐

USB com cabo retráctil. Todos os acessórios são Plug-and-Play, facilitando a sua conexão e utilização no portátil.

Rui Neves, director-geral da Targus para Portugal, é da opinião que o Kit 4-em-1 da Targus "disponibiliza um conjunto de dispositivos indispensáveis para quem utiliza o portátil no seu quotidiano dentro de escritório, mas especialmente em viagens devido à extrema mobilidade que oferece".

O Notebook Accessories Kit (BKU0470C), o par ideal para juntar ao PC portátil quando em viagem. O kit inclui um cabo retráctil 3-em-1 com rede Ethernet (telefone e USB), um micro hub de viagem USB 2.0 com 4 portas e conector giratório, uma luz USB para iluminação do teclado e um mini rato

☐ **ViewSonic.** A ViewSonic Corporation lançou a sua nova linha de displays widescreen. Os novos displays têm integradas uma webcam de 1,3 megapixels, microfone e colunas e são ideais para utilizar em conversações VoIP. Recomendada para a plataforma Windows Vista, com certificado Premium, a nova linha alia o design ergonómico ao bem-estar, oferecendo um reduzido desgaste ocular e diversas cores que permitem um ajustamento personalizado do display. Ambos os modelos estão disponíveis em branco piano (vmb) e preto piano (vmb), em efeito gloss, tornando qualquer ambiente no ideal para trabalhar ou relaxar.

Os VX3255vmb/vmb estão disponíveis no mercado a um preço de venda ao público recomendado de 400 euros. O VX3055vmb/vmb estaria disponível no final do Verão a um preço de venda ao público recomendado de 340 euros. ☐

nha, com uma base bastante idêntica às patas de um arandelão, e a Webcam de Mola foram desenhadas para uso quer em portáteis como em desktop. A terceira oferta, o Apresentador Multimédia wireless, possui um indicador laser e gravador de voz, tornando este gadget ideal para apresentações em PowerPoint, nomeadamente quando os fios são um problema. Com estas ofertas, a companhia continua a inovar e a acompanhar as necessidades dos seus actuais e futuros clientes. ☐

Targus XXI. A Targus Inc. lançou três novos produtos: a Primeira Mala XXI da Targus para Portáteis de 19 e 20 polegadas, a Webcam USB 2.0 de Mola (AVC02EU), a Webcam Aranha USB 2.0 com Microfone, e o Apresentador Multimédia com Gravador de Voz e Indicador Laser. A primeira mala XXI da companhia possui um design verdadeiramente multifuncional, com bastante espaço e organização. A Webcam Ara-



anha, com uma base bastante idêntica às patas de um arandelão, e a Webcam de Mola foram desenhadas para uso quer em portáteis como em desktop. A terceira oferta, o Apresentador Multimédia wireless, possui um indicador laser e gravador de voz, tornando este gadget ideal para apresentações em PowerPoint, nomeadamente quando os fios são um problema. Com estas ofertas, a companhia continua a inovar e a acompanhar as necessidades dos seus actuais e futuros clientes. ☐

anha, com uma base bastante idêntica às patas de um arandelão, e a Webcam de Mola foram desenhadas para uso quer em portáteis como em desktop. A terceira oferta, o Apresentador Multimédia wireless, possui um indicador laser e gravador de voz, tornando este gadget ideal para apresentações em PowerPoint, nomeadamente quando os fios são um problema. Com estas ofertas, a companhia continua a inovar e a acompanhar as necessidades dos seus actuais e futuros clientes. ☐

anha, com uma base bastante idêntica às patas de um arandelão, e a Webcam de Mola foram desenhadas para uso quer em portáteis como em desktop. A terceira oferta, o Apresentador Multimédia wireless, possui um indicador laser e gravador de voz, tornando este gadget ideal para apresentações em PowerPoint, nomeadamente quando os fios são um problema. Com estas ofertas, a companhia continua a inovar e a acompanhar as necessidades dos seus actuais e futuros clientes. ☐



anha, com uma base bastante idêntica às patas de um arandelão, e a Webcam de Mola foram desenhadas para uso quer em portáteis como em desktop. A terceira oferta, o Apresentador Multimédia wireless, possui um indicador laser e gravador de voz, tornando este gadget ideal para apresentações em PowerPoint, nomeadamente quando os fios são um problema. Com estas ofertas, a companhia continua a inovar e a acompanhar as necessidades dos seus actuais e futuros clientes. ☐

anha, com uma base bastante idêntica às patas de um arandelão, e a Webcam de Mola foram desenhadas para uso quer em portáteis como em desktop. A terceira oferta, o Apresentador Multimédia wireless, possui um indicador laser e gravador de voz, tornando este gadget ideal para apresentações em PowerPoint, nomeadamente quando os fios são um problema. Com estas ofertas, a companhia continua a inovar e a acompanhar as necessidades dos seus actuais e futuros clientes. ☐

anha, com uma base bastante idêntica às patas de um arandelão, e a Webcam de Mola foram desenhadas para uso quer em portáteis como em desktop. A terceira oferta, o Apresentador Multimédia wireless, possui um indicador laser e gravador de voz, tornando este gadget ideal para apresentações em PowerPoint, nomeadamente quando os fios são um problema. Com estas ofertas, a companhia continua a inovar e a acompanhar as necessidades dos seus actuais e futuros clientes. ☐

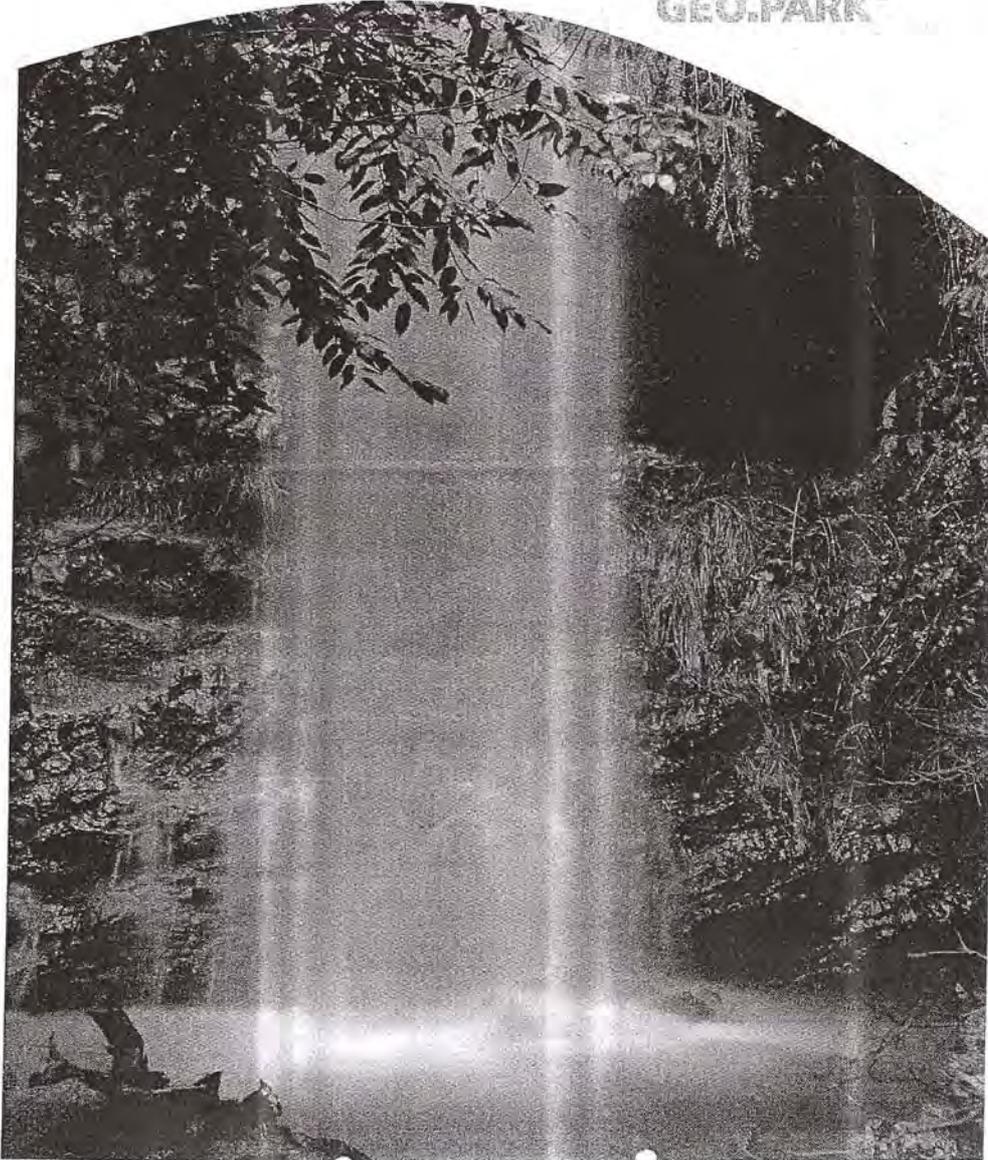
anha, com uma base bastante idêntica às patas de um arandelão, e a Webcam de Mola foram desenhadas para uso quer em portáteis como em desktop. A terceira oferta, o Apresentador Multimédia wireless, possui um indicador laser e gravador de voz, tornando este gadget ideal para apresentações em PowerPoint, nomeadamente quando os fios são um problema. Com estas ofertas, a companhia continua a inovar e a acompanhar as necessidades dos seus actuais e futuros clientes. ☐



*Journal Lo funde
Día 9 de Agosto*



naturtejo
GEO.PARK



A23 Menos Tempo Mais Segurança

+ Economia

- Poluição

Autoestrada de Lisboa à Guarda,
concluída com a antecipação de 5 meses!



De Lisboa à Guarda:

Antes 402 Km

Agora 305 Km

Assistência: 272 44 76 77
Informações: 272 440 440

SCUTVIAS
AUTOESTRADAS DA BEIRA INTERIOR, S.A



Geopark Naturtejo: 600 milhões de anos de imagens e histórias.

Território de Sensações

Aceite os desafios que a Naturtejo lhe propõe e venha conhecer o primeiro geoparque português, sob os auspícios da UNESCO. Aqui, as rochas, o ar puro, os aromas silvestres, os sons da natureza e a cultura milenar tranquilizam o corpo e a mente.

O Geopark Naturtejo, expoente de Turismo de Natureza no Centro de Portugal, convida-o a descobrir dezasseis geossítios e um território de exuberante património natural, histórico e cultural.

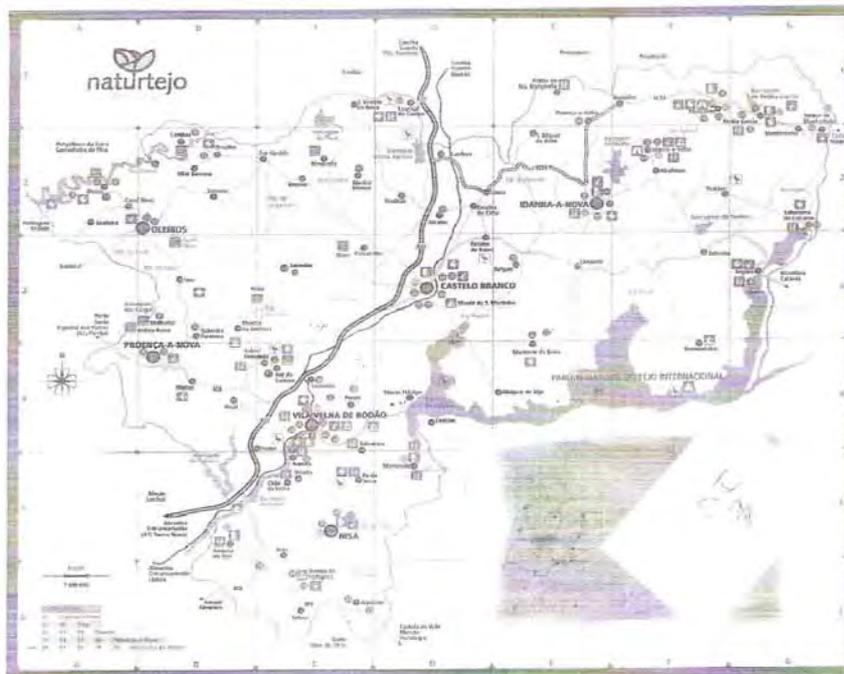
No Geopark Naturtejo poderá passear de barco pelo rio Tejo e seus afluentes, entrar pelas Portas de Ródão e visitar o Parque Natural do Tejo Internacional, surpreendendo-se com os abutres, as cejonhas negras e as águas imperiais, os coloridos abelharucos, os rouxinóis a cantar, os vendos na brama e a vegetação a florescer. Terá oportunidade de viajar no tempo através dos iconóssios de Penha Garcia, passeando por Monsanto, a aldeia mais portuguesa, pela outra cidade romana e visigótica Egítnena podendo ainda descobrir os espetaculares castelos e comendas dos templários.

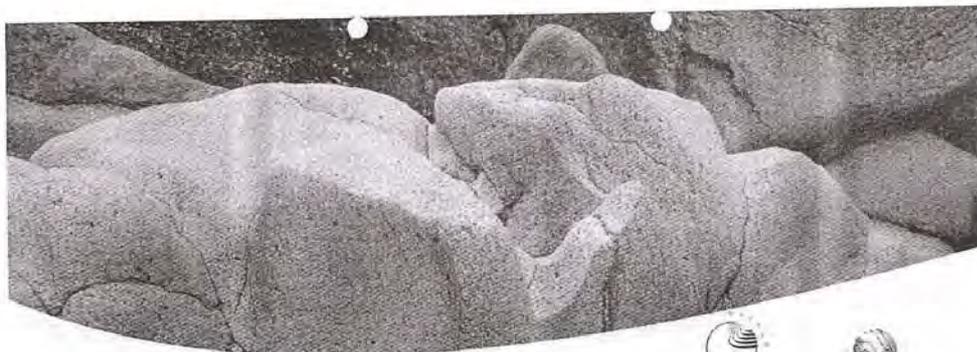


Toda a região oferece-lhe emocionantes Rotas desenhadas para proporcionar experiências vibrantes, recordando o Contrabando Transfronteiriço, observando aves em vias de extinção, garimpando Ouro em Explorações MINEIRAS que remontam à época da colonização romana, recordando o apogeu dos Templários e as Invasões Francesas ou levando a adrenalina ao extremo com as Aventuras no ar. A animação está sempre presente através da escalada, siúde e rappel nas escarpas quartzíticas, BTT, passeios de cavalo e burro, entre muitas outras emoções próprias de um território autêntico e original, sempre com guias profissionais orientados para a transmissão de histórias e experiências. Se aprecia algo mais calmo, a Naturtejo proporciona-lhe programas de saúde e bem-estar que podem estar aliados a percursos pedestres por paisagens inparáveis e caminhos ancestrais.

Percorrendo os seis concelhos que integram o Geopark, irá conhecer os costumes, lendas, histórias, rituais ancestrais e a simpatia das suas gentes sibilas, deliciando-se com os aromas e sabores da sua gastronomia. Aprecie as diversas expressões culturais em espaços de excelência, as actividades artesanais, elaboradas por tão hábeis mãos de talentosos artistas.

Por estas terras, faça uma viagem pelo tempo, que hoje teimamos em não ter, deixe-se perder pela sua corrente, que nos faz recuar até há 600 milhões de anos atrás.





Primeiro Geoparque Português está na Rede Mundial

Geopark Naturtejo reconhecido pela UNESCO

A 26 de Julho de 2006, com o alto patrocínio da UNESCO, foi aprovada por unanimidade a entrada do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional (GNMM) na European e Global Geoparks Network. Este momento culminou um trabalho de validação científica de pressupostos que suportam uma aposta no turismo sustentável dos municípios que constituem a Naturtejo: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

4 | Enquadrado na sua missão e representando uma oportunidade única para desenvolver o território, a Naturtejo – EIM, cncetou um processo de consolidação do Geopark baseando-se no vasto património geomorfológico, geológico, paleontológico, geomineiro, da biodiversidade e histórico-cultural, que apresenta elementos de relevância nacional e internacional. Os locais em que o fenómeno geológico se manifesta de forma mais exuberante são os denominados geossítios, de que são exemplos os icnofósseis de Penha Garcia, os cânions fluviais de Penha Garcia, as Portas do Ródão e de Almourão, a mina de ouro romana do Conhal do Arneiro e as morfologias graníticas da Serra da Gardunha e Monsanto, Meandros do Rio Zêzere, entre outros.

Com a criação do Geopark, este território de cerca de 4600 km², reforçou a sua actuação num novo paradigma de evolução, com um enfoque particular no *Turismo de Natureza* e na certificação e qualificação do alojamento, restauração, animação e produtos tradicionais, promovendo a integração de um número alargado de actores, o aparecimento de novos investidores e a criação de cadeias de valor regional, que oferecerão ao mercado a sua cultura e saber-fazer ancestrais na forma de produtos turísticos integrados e competitivos.

Rede Global de Geoparques

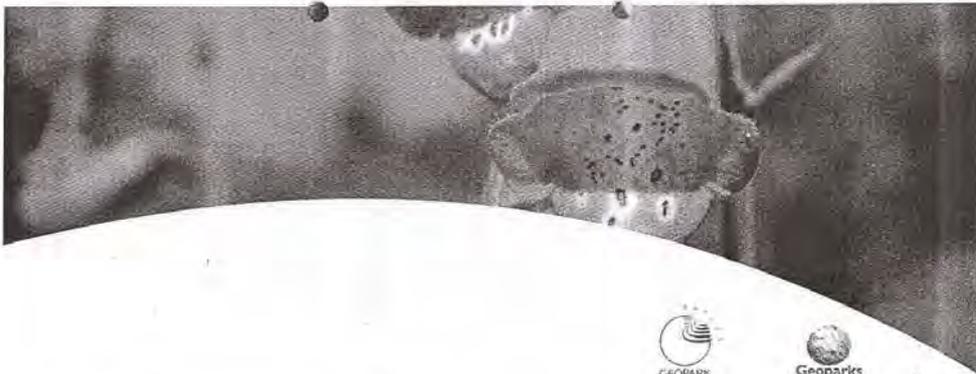
Actualmente, a Global Geoparks Network é composta por 51 geoparques, entre os quais 31 na Europa, denotando um crescimento



notável em todos os continentes, evidenciando a existência de territórios de excelência em termos do património natural e histórico-cultural, com um enfoque particular para o património geológico, paleontológico, geomineiro, geomorfológico e para a biodiversidade.

O conceito de Geoparque, consagrado pela UNESCO, visa a promoção de modelos de desenvolvimento sustentável, aliando a conservação da natureza à melhoria da qualidade de vida das populações que o integram. Deste modo, no contexto das Redes Europeias e Global de Geoparques, tem sido possível estimular as actividades económicas a nível local e regional em equilíbrio com a preservação do património natural e histórico-cultural, conseguindo que as populações locais se sintam envolvidas em todo o processo de desenvolvimento, inculcando-lhes uma nova cultura de exigência e permitindo a descoberta de outras soluções para os seus problemas. O

www.naturtejo.com • Call-Center: 707 200 065



habitual discurso da deser-tificação e mesmo, por vezes, da desolação, dá lugar a uma nova esperança onde a inovação, a conservação da natureza e o turismo sustentável constituem os pilares dum desenvolvimento económico equilibrado com novas oportunidades para todos.

O Geopark Naturtejo oferece no seu conjunto um vasto e diversificado património natural e histórico-cultural que vai desde o Parque Natural do Tejo Internacional, aos sítios Rede Natura da Serra da Gardunha, de Nisa e São Mamede e às *Important Bird Areas*, destinos singulares de Natureza, 16 geomonumentos que contextualizam 600 milhões de anos de dinâmica do Planeta, 5 Aldeias de Xisto, 2 Aldeias Históricas e 70 monumentos classificados.

Os Geoparques e a UNESCO

Os programas de Ciências da Terra da Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO são únicos nas Nações Unidas, uma vez que prestam particular atenção ao reforço do conhecimento do sistema Terra. Estes programas propiciam a investigação interdisciplinar, incluindo a gestão sustentável do ambiente terrestre, bem como dos seus recursos minerais e energéticos. Por outro lado, estes programas têm aplicações na observação da Terra, mitigação de riscos naturais e salvaguarda do património geológico e cultural.

Consequentemente, o suporte dado pela UNESCO à Rede de Geoparques é uma extensão natural dos seus esforços uma vez que o conceito de Geoparque promove uma verdadeira rede interdisciplinar de cooperação internacional para o estudo heurístico do Sistema Terra, suportando o desenvolvimento local. Esta iniciativa inovadora introduz uma rede de trabalho internacional que relaciona o desenvolvimento sócio-económico e a conservação do ambiente constituindo, desta forma, uma aplicação nova e vital nas políticas de conservação. A Rede de Geoparques trabalha em sinergia próxima com o Centro para o Património da Humanidade da UNESCO, a Rede Global de Reservas da Biosfera (MAB), instituições nacionais e internacionais e organizações não-governamentais activas na defesa do património geológico

O que é um Geoparque?

Um Geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos, que contém um número significativo de sítios de interesse geológico com particular importância, raridade ou relevância cénica/estética, com muito interesse histórico-cultural e da biodiversidade.

Estes sítios que reportam a memória da Terra e do Homem, fazem parte de um conceito integrado de protecção, educação e desenvolvimento sustentável assente noutros valores culturais intrínsecos, em que a criação de cadeias de valor locais e regionais é o suporte de sucesso de todo o processo.

Um Geoparque tem como objectivos principais as seguintes actividades:

- Conservação

Um Geoparque procura a preservação dos geossítios de particular importância, do património histórico-cultural e da biodiversidade, explorando e desenvolvendo modelos sustentáveis de gestão do território. A autoridade de gestão do Geoparque assegura as medidas de protecção adequadas em colaboração com as autarquias, universidades, associações locais e outras instituições relevantes, de acordo com as práticas locais e as obrigações legislativas. Todo o território deverá integrar espaços naturais e urbanos que desenvolvam boas práticas ambientais através, por exemplo, do seu enquadramento a prazo nas estratégias desenvolvidas no âmbito da Agenda 21 Local.

- Educação

Um Geoparque organiza actividades para o público e providencia apoio logístico na comunicação do conhecimento científico e dos conceitos ambientais e culturais. Este apoio realiza-se através da protecção e identificação de geossítios, desenvolvimento de museus, centros de informação, percursos turísticos, visitas guiadas, visitas de



estudo, materiais de divulgação, painéis, mapas, material educativo, seminários, programas culturais, revitalização de tradições, entre outros. Um Geoparque apoia a investigação científica em cooperação com as universidades e instituições de investigação, estimulando o diálogo entre as Ciências da Terra e a cultura local.

-Turismo Sustentável – Turismo de Natureza

O PENT (Plano Estratégico Nacional de Turismo) definiu o Turismo de Natureza como um dos 10 produtos estratégicos prioritários a promover em Portugal, considerando o território do

6 |



Geopark Naturtejo como uma das áreas do País com maior vocação para o desenvolvimento deste tipo de Turismo.

O Turismo de Natureza representa, actualmente, um mercado de 22 milhões de viagens internacionais por ano na Europa, com uma ou mais noites de duração, ou seja, 9% do total das viagens de lazer realizadas pelos europeus, crescendo a um ritmo anual acumulado de 7%. Aproximadamente 85% das viagens de Turismo de Natureza são de mais de 4 noites, constituindo uma importante procura secundária, complementando o sol e praia, o MICE, o golfe e a saúde e bem estar. Neste mercado, o gasto médio por pessoa/dia no destino pode variar entre 80 euros e 250 euros.

As características do Geopark, de contacto e compreensão da Natureza, não implicam grandes investimentos em infraestruturas

mas intervenções que complementam os factores de atracção unanimemente reconhecidos, que retratam uma simbiose perfeita entre património histórico-cultural, geológico e biodiversidade, constituindo os ingredientes certos para uma fórmula de turismo sustentável que transforma as Rotas do Geopark Naturtejo em experiências e emoções que perdurarão na memória dos visitantes.

Programas 3 dias / 2 noites

Rotas convidam a visitar o Geopark Naturtejo

A Naturtejo, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão é uma região privilegiada para quem procura aventura, natureza, gastronomia, animação, saúde e bem-estar ou simplesmente tranquilidade.



Esta empresa intermunicipal de turismo disponibiliza oito Programas Temáticos para revelar o Geopark Naturtejo a quem o visita. As rotas dos Fósseis, do Contrabando, da Aventura no Ar, dos Aromas e Sabores, das Aldeias Históricas, Em... Cantos de Nisa, da Arte Rupestre e dos Abutres são os temas destes programas três dias e duas noites, que podem proporcionar ao turista experiências magníficas. Ao longo do ano a Naturtejo propõe outros programas aos visitantes dos territórios.

www.naturtejo.com • Call-Center: 707 200 065



Estes pacotes incluem actividades de animação diversificadas e acompanhadas por guias, como percursos pedestres, de BTT ou TT, pára-queda, passeios de barco, provas gastronómicas de produtos regionais, oferta de produtos típicos e do livro intitulado "Geopark Naturtejo: 600 Milhões de Anos em Imagens", refeições tradicionais e alojamento, numa vasta gama de unidades hoteleiras de qualidade. A opção terá sempre um elemento comum a todas as escolhas: a arte de bem receber.

Desde 108 euros por pessoa, com 2 noites e em quarto duplo, poderá apreciar os 16 cenários majestosos de rara beleza, que constituem o Geopark Naturtejo. Nestes locais, onde está patente a complexidade da natureza, a exuberância da paisagem e a riqueza histórica natural constituem um grande atractivo.

Saborear deliciosos pratos típicos, passear pelas ruas genuínas de aldeias históricas e de aldeias de xisto, sentir a adrenalina subir, reviver o tempo dos garimpeiros à procura de ouro ou navegar pelas águas do Tejo são algumas das maravilhas que podem ser vividas com as Rotas pelo Geopark. Percorrendo este território encontram-se autênticos centros de cultura e história espalhados pelos vários espaços museológicos, observam-se espécies raras e em vias de extinção (cegonha negra, abutre do egipto e águia imperial), simulam-se as viagens do contrabando por terras raianas ou apreciam-se diversas expressões culturais, representativas da região, sentindo sempre a hospitalidade destas gentes.



Operadores turísticos

Neste momento são vários os operadores turísticos que trabalham com os programas do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Exemplos disso são as empresas Soltrópico, Portugal Tours e TurisNorte, Hacienda Huella, Arawak, CMC (Andaluzia), 123 Viajes e GEA. Muitos têm sido os visitantes que optam por um programa completo, com visitas guiadas aos geossítios e dormida nas melhores unidades hoteleiras.

Os geossítios do Geopark Naturtejo

As "Portas do Ródão" constituem o *ex-libris* natural de Vila Velha de Ródão e Nisa, onde o Tejo, o mais importante rio da Península Ibérica, corre entrincheirado, submisso, entre gigantes quartzíticos pré-históricos. O Monumento Natural encontra-se em vias de classificação pelos seus valores geológicos (garganta epigénica do Ródão), paisagísticos (Serra das Talhadas, sítio Natura 2000), arqueológicos (Conhal do Arneiro e Foz do Enxarrique, em vias de classificação como Imóvel de Interesse Público), históricos (conjunto do Castelo do Ródão, classificado como Imóvel de Interesse Público) e biológicos (flora autóctone - zimbro e avifauna). Toda esta riqueza natural



www.naturtejo.com • Call-Center: 707 200 065



paisagísticos (Serra de São Miguel, sítio Natura 2000), arqueológicos (Foz do Enxarrique e Conhal do Arneiro, o último em vias de classificação como Imóvel de Interesse Público), históricos (conjunto do Castelo do Ródão, classificado como Imóvel de Interesse Público) e biológicos (flora autóctone - zimbro e avifauna). Toda esta riqueza natural e cultural pode ser assimilada através do percurso pedestre **PR1 – Rota das Invasões e Pr4 - Trilhos do Conhal.**

8 | O **Parque Icnológico Penha Garcia** apresenta características únicas a múltiplos níveis. São comuns as jazidas com fósseis e icnofósseis, reminiscências evolutivas importantes, com mais de 480 milhões de anos. O canhão fluvial do Ponsul, que atravessa a crista quartzítica encimada pelo castelo templário de Penha Garcia, é uma verdadeira sala de aula na natureza, com um leque completo de aspectos passíveis de serem analisados por todos, com fácil acessibilidade e durante todo o ano. As suas serras quartzíticas são um oásis para a biodiversidade, onde proliferam ecossistemas que se encontram em vias de extinção. Tudo isto é possível observar através da realização do **percurso pedestre – PR3 – Rota dos Fósseis.**

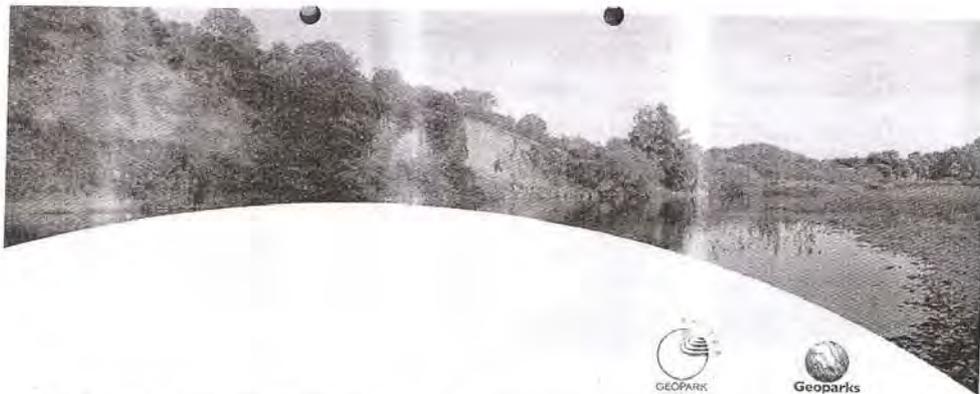


A região das **Portas de Almourão**, situada entre Sobral Fernando (Proença-a-Nova) e a Aldeia do xisto de Foz do Cobreiro (Vila Velha de Ródão), corresponde à garganta do rio Ocreza. A paisagem, continua selvagem, magnificada pelas escarpas quartzíticas, pelas imponentes



dobras tectónicas e pelo profundo rasgão na paisagem que é o vale do Ocreza. A diversificada paisagem geológica suporta habitats muito importantes, de que se salienta o facto de ser uma área de nidificação de aves de rapina, e conta ainda com outras espécies muito importantes como por exemplo, o melro azul, a lontra, o texugo e o esquilo.

Do ponto de vista arqueológico, destaca-se a concheira de Sobral Fernando, antiga exploração aurífera romana de aluvião e as lendárias galerias subterrâneas que se encontram ao longo da margem direita do Ocreza.



Para desfrutar da beleza deste local deslumbrante, sugere-se a realização do **percurso pedestre PR2 – “Segredos do Vale de Almourão”** a partir de Sobral Fernando.

Os granitos em Portugal abundam na região do Norte e Centro. Mas é irrompendo dos planos da Meseta sob a forma de *Inselberg* ou Montes-Ilha, que os granitos vinculam a paisagem sobremaneira. Zonas de povoamento milénar, desde cedo os *inselberg* foram habitados no sentido de incrementar a defesa de vastas regiões aplanadas. No alto do *inselberg* de Monsanto, transcende-se o Castelo templário de Monsanto e as ruínas da vila velha, classificados como Monumento Nacional; a meia encosta a Aldeia Histórica de Monsanto e no sopé, a singeleza românica da Capela de S. Pedro de Vir-a-Corça, classificadas como Imóvel de Interesse Público. Através dos trilhos de pastores e dos caminhos rurais, os apreciadores do turismo de Natureza, bem como qualquer outro tipo de visitante encontrarão ciência e património histórico-cultural num espaço natural privilegiado aqui poderá realizar o **percurso pedestre Pr5- Rotas dos Barrocais**.

Um meandro é um traçado especial de um vale fluvial, formando



curvas muito pronunciadas. Em termos gerais, um meandro forma-se quando há diferenças da velocidade de água. Um rio começa a curvar quando a água corre em torno de obstáculos (rochas, por exemplo), o que dá origem a locais onde a água atinge maior velocidade e a outros onde a velocidade é reduzida. Como os rios

tais locais correspondem a áreas de erosão e de sedimentação. Esta relação entre a velocidade da água e a erosão/deposição também vai definir o desenvolvimento de um meandro.

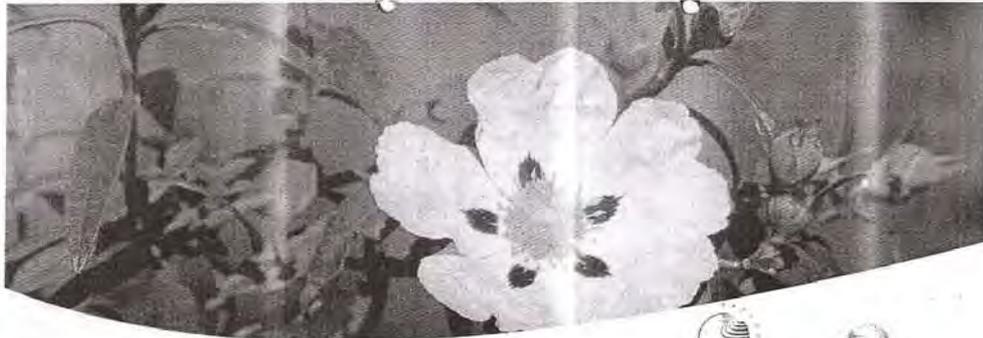
Os **meandros do rio Zêzere**, na região de Oleiros, transformam este num dos mais belos vales fluviais portugueses. Vale a pena realizar as estradas panorâmicas que se desenvolvem paralelas ao traçado do rio para alcançar algumas das mais imponentes paisagens do Geopark.

O Rio Erges é afluente do Tejo, constituindo a fronteira com Espanha desde Vale Feitoso até desaguar neste rio maior, perto do Rosmaninhal



(concelho de Idanha-a-Nova). As paisagens que atravessa são avassaladoras, perdendo-se a noção de escalas: as proporções perdem-se no limite do alcance do nosso olhar. A riqueza botânica atinge o seu auge em Abril, onde muitas espécies autóctones fazem explodir de cor as vertentes suaves do vale do Erges. Aqui procuram refúgio, temporariamente ou de um modo permanente, mais de uma centena de espécies de aves de que se salientam, pelo seu porte, as rapinas e a cegonha-preta (*Ciconia nigra*).

É por esta diversidade biológica que grande parte do Erges, desde a sua foz até Salvaterra do Extremo, se integra no Parque Natural do Tejo



10 |

Internacional. Rio tipicamente mediterrânico, transforma-se num deserto de seixos rolados no estio ou mostra toda a energia de um rio ainda selvagem, após grandes chuvadas. Toda essa capacidade erosiva levou à produção de três gargantas numa curta distância. Para usufruto dos geomonumentos existentes ao longo deste rio sugere-se uma visita às Termas de Monfortinho e a realização dos percursos pedestres **PR1 – Rota dos Abutres (Salvaterra do Extremo)** e **PR4 – Rota das Minas (Segura)**.

A **Fraga de Água D'alta** (Freguesia do Orvalho - Concelho de Oleiros) tem 50 metros de desnível vencidos por uma sucessão de três véus de água turbulentos e crepitantes. Vale a pena descer o caminho assinalado em busca desta queda de água onde ainda abunda o folhado (*Viburnum tinus*).

Segura é terra de granitos e de mineiros. Por décadas procurou-se no subsolo a subsistência que a terra nem sempre dava. A **Rota das Minas** tem como objectivo ajudar a tomar conhecimento do património natural da freguesia de Segura, com a interpretação das magníficas paisagens geológicas e a génese dos recursos minerais que,



durante mais de um século, impregnaram as vivências e costumes da região. (**Percurso pedestre PR4 – Rota das Minas**)

Vestígios arcaicos de uma intensiva exploração mineira nas serranias de Monforte, próprias de uma época em que se começava a





compreender a utilização tecnológica dos recursos minerais, não se ficam por interessantes espaços mineiros subterrâneos. Não longe do Castelo, o *Territorium metallorum* estendia-se pelo cume da crista quartzítica dos Galeguinhos, onde surgem enormes e misteriosas covas quase totalmente entalhadas com restos do minério de ferro e de escórias.

A **Serra da Gardunha** é um colosso de granito que se ergue abrupto sobre o vasto plano de Castelo Branco, atingindo 1227 metros na sua maior altitude. Rodeada de um anel de pinhal até aos 800 m de altitude, os seus cumes despidos lembram castelos arruinados. São frequentes estas acumulações de blocos graníticos *in situ* respeitando o sistema de fracturas que lhes dão origem, conhecidos individualmente como *Tor*. Por entre estas torres naturais existe uma profusão de nascentes que fazem da Gardunha um espaço reconfortante pelo constante ruído de água a correr, cuja pureza é reconhecida pela qualidade das águas de mesa que são aqui exploradas.



A **Malhada Velha** (Freguesia de Cambas, Concelho de Oleiros) existem escarpas quartzíticas impressionantes: camadas sucessivas de quartzo puro erguidas verticalmente a centenas de metros de altitude. Estas muralhas quartzíticas formam dois tipos de estruturas geológicas: falhas e dobras. A falha é uma fractura na rocha com evidência de movimento relativo e a dobra é um encurvamento de estruturas originalmente planas. De facto, as fragas encontram-se tão deformadas e fracturadas que se mostra difícil perceber a sua estratificação. São detalhes de uma história orogénica, isto é, da formação de uma montanha, com 140 milhões de anos



| 11

Procure a Sorte em www.naturtejo.com

A Naturtejo tem muitas estadias para oferecer

Subscreva-se no nosso site em www.naturtejo.com e seja um vencedor!

Inscrição o seu endereço electrónico e conheça os principais eventos que decorrem no Geopark Naturtejo, através da Newsletter semanal. A Naturtejo propõe-lhe ainda surpreendentes programas turísticos, com preços únicos, que poderão tornar-se uma excelente oportunidade para visitar o Geopark



Geopark Naturtejo da Meseta Meridional

Um Planeta Terra Melhor

Integrada na estratégia das Nações Unidas e a convite da Comissão Nacional da Unesco, a Naturtejo integra a Comissão "Planeta Terra" que prevê desenvolver nos próximos 3 anos ações de promoção e sensibilização dedicadas à proteção ambiental e ao desenvolvimento sustentado. Prosseguindo o estabelecido na candidatura da Naturtejo à EGN e GGN, esta assume o compromisso de desenvolver políticas de sustentabilidade ambiental, certificando este destino turístico, desenvolvendo um referencial próprio. Assume ainda implantar junto dos seus associados o mesmo compromisso, por forma a conceber produtos certificados, auditados por entidade externa e independente.

12 |

Outro elemento estruturante e fundamental na consolidação da Naturtejo enquanto destino turístico é o sistema de comunicação do Geopark, com ênfase nos geossítios. A inovação do projeto e a pertinência do investimento previsto justificou o seu financiamento pelo Turismo de Portugal e a participação activa de diversos actores do território.

A Naturtejo pretende concretizar estas medidas de sustentabilidade económica e ambiental em parceria com entidades que se identifiquem com os valores de inovação e audácia, dando assim o seu contributo para um Planeta Terra mais saudável e equilibrado.

Ações a ser integradas no programa da referida Comissão do Planeta Terra:

A Naturtejo prepara actualmente a segunda edição do livro "600 milhões de anos em imagens" e um filme que resumem e compreendem a ancestralidade universal de uma diversidade natural e cultural identitária.

- Filme "GEOPARK Naturtejo: Um Oásis na Europa"

Este é um documentário que retrata a evolução das paisagens do Geopark Naturtejo. Partindo do princípio de que o presente é a chave



para o passado, visitam-se geomónumentos segundo novas perspectivas, procurando um eixo espacial descritor da evolução da vida e da Terra. Com o objectivo de criar um forte produto para comercialização e divulgação junto da Rede Global de Geoparques, este filme será criado em cinco línguas, Português, Francês, Inglês, Alemão, Espanhol, sob critérios científicos rigorosos mas com uma forte liberdade emocional na selecção de planos, dirigindo-se a todos aqueles que gostam de compreender a Natureza.

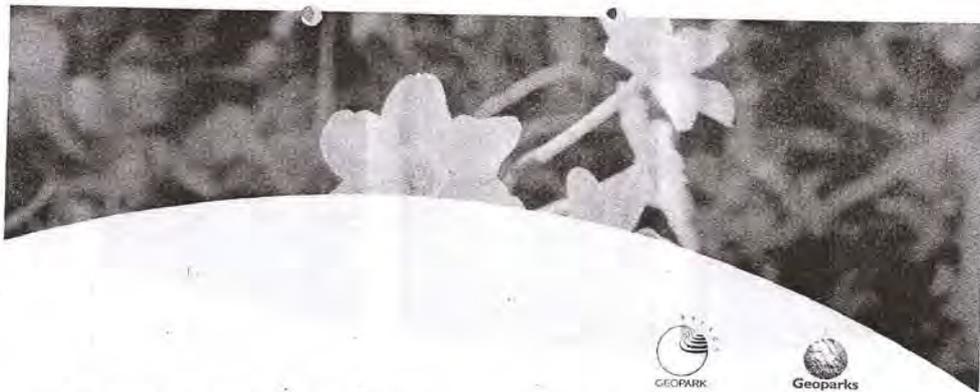
O documentário proposto é concebido com os seguintes objectivos: servir como um roteiro informativo sobre o Geopark-Naturtejo da Meseta Meridional, e ser uma publicação em filme, dirigida ao público internacional através dos canais generalistas de TV, mas em particular dos canais temáticos da TV Cabo, nos principais países Europeus e na América do Norte. O documentário será posteriormente editado em DVD.

Este filme/documentário, que se pretende posteriormente editar em DVD, destina-se a ser comercializado nos circuitos livresiros e de DVDs com o propósito de abranger os mercados europeus, americanos e de todas as comunidades abrangidas pelos Geoparques.

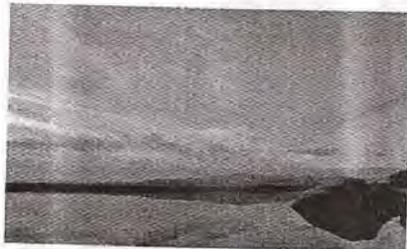
- Livro "600 milhões de anos em imagens"

Depois de se esgotar a edição em poucos meses, o livro que foi a apresentação do território Geopark Naturtejo à Rede de Geoparques

www.naturtejo.com • Call-Center: 707 200 065



da UNESCO terá agora a sua nova edição, numa versão revista e



aumentada. Novas e mais espectaculares imagens de monumentos naturais, de construções miméticas das paisagens e de apontamentos de modos de vida únicos, um novo grafismo numa apresentação cuidada. A segunda edição, com uma tiragem que permitirá a sua comercialização a nível nacional, trará uma imagem de excelência à natureza e património do nosso território ao alcance de muitos.

Outros Eventos

A Naturtejo preparou já uma exposição itinerante sobre a paisagem e cultura, num projeto internacional que reúne outros geoparques mediterrânicos de Espanha, Itália e Grécia.

Também nesta perspectiva, a empresa que dirige o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional associa-se ao projeto IN-CANTOS de Luísa Amaro que busca, cria e cruza a música de Portugal ao Oriente, podendo tornar-se num precioso meio de promoção e ser um excelente embaixador cultural em todas as iniciativas dos programas de intercâmbio entre os vários Geoparques da UNESCO.

Exposição "Das Trilobites ao Homem: 500 milhões de anos no Geopark Naturtejo"

A Exposição "Das Trilobites ao Homem" é um espaço de diálogo

entre o território Naturtejo e os restantes geoparques. Nesta exposição itinerante desenvolve-se uma exploração da História Natural e da riqueza histórico-cultural e paisagística do Geopark Naturtejo. As sete estações que representam alguns dos principais geomonumentos permitem contextualizar a evolução do Geopark no Tempo. Cada estação é identificada por um painel dinâmico, que



movimento com fotografias de alguns dos aspectos mais importantes de cada geomonumento. Cada estação apresenta um tema e apela à experimentação. A dinâmica dos expositores retrata a dinâmica da Terra. Com recurso a novas tecnologias, a exposição científica é um espetáculo de criatividade e um momento de diversão consciente, que ficará retido na memória por todos aqueles que a visitarem.

Festival BOOM 2008

O Boom Festival é um evento bienal. Começou em 1997 e realiza-se perto de Idanha-a-Nova desde 2002. É um festival pioneiro à escala mundial no desenvolvimento de projetos de sustentabilidade, como

|13

www.naturtejo.com • Call-Center: 707 200 065



originados na sua área. O Boom é o evento mais internacional em Portugal, tendo recebido em 2006 pessoas de 70 nacionalidades diferentes segundo os dados recolhidos à entrada. Tem uma média de público de 20.000 pessoas, de todos os continentes e gerações: é um evento transgeracional e também multidisciplinar. O Boom engloba música, artes plásticas, multimédia, instalações, land art, video art, escultura e intermedia. Uma das suas particularidades é fomentar a reflexão e pedagogia num ambiente de festival: dispõe de uma área de conferências, workshops e Master Classes onde se debatem e leccionam



14 |



temas como sustentabilidade, ecologia, desenvolvimento pessoal, expressão artística, antigas civilizações, etc.

Em 2008, o Boom terá a sua sétima edição, onde irá reforçar as práticas de sustentabilidade. Mais do que entretenimento, o Boom é um festival de conceitos e segundo a organização, "mais do que divertir o Boom pretende dar soluções aos seus participantes, nomeadamente na consciência ecológica e artística".

Aplicações culturais com os Geoparques da China

Na China, não só está localizada a sede da Rede Global de Geoparques da UNESCO, como também existe um enorme empenho



centro

Ficha técnica: Propriedade: Naturtejo; Coordenação: Armindo Jacinto; Edição/ Grafismo: RVJ Editores; Paginação: Carine Pires; Fotos: Pedro Martins. www.naturtejo.com

Este documento faz parte integrante do Diário de Notícias de 12 de Agosto, do Jornal do Povo e do Semanário Repórter.



INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ESCOLA SUPERIOR DE ENGENHARIA

- Engenharia Biológica e Alimentar
- Protecção Civil
- Engenharia Agronómica
- Engenharia Veterinária
- Engenharia de Gestão Industrial
- Engenharia de Gestão de Projectos
- Engenharia de Gestão de Qualidade

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

- Contabilidade e Gestão Financeira
- Gestão de Recursos Humanos
- Marketing
- Solicitadoria
- Gestão Hoteleira

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

- Artes da Imagem
- Design de Moda e Têxtil
- Design de Interiores e Equipamento
- Música

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

- Educação Básica
- Serviço Social
- Animação Cultural
- Secretariado
- Desporto e Actividade Física
- Magistério em Actividade Física

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

- Análises Clínicas e de Saúde Pública
- Enfermagem
- Fisioterapia
- Radiologia
- Cardiopneumologia

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

- Tecnologias da Informação e Multimédia
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações
- Engenharia Informática
- Informática para a Saúde
- Tecnologias dos Equipamentos de Saúde

www.ipcb.pt

ENSINO MAGAZINE

Distribuição Gratuita em todo o País



- Universidades
- Politécnicos
- Ensino Básico
- Ensino Secundário

www.rvj.pt/ensino

Avenida do Brasil • 4 r/c Apartado 262 • Telefone 272324645 • E-mail: rvj@rvj.pt • 6000 Castelo Branco

PROJECTOS

Continente / Ilhas
Gaula / Madeira
Solar das Berquos / Açores
Campo Maior
Mangualde
Mafra
Outros em negociação



L NOSTRUM
EM TODAS AS ETAPAS DA VIDA

Na sua acção a L.Nostrum SA. prossegue os seguintes valores:

- Primado da pessoa humana e respeito pela sua individualidade;
- Excelência
- Solidariedade

Contactos

L Nostrum, SA
Estrada do Aeroporto, 140 - 2º
9080-382 Funchal
Telf. 291 939 200 • Fax. 291 939 209
E-mail: geral@lnostrum.com

L Nostrum SA

Unidades Residenciais

Turismo

Cuidados
Continuados / Ajuda
Domiciliária

Qualidade

Saúde

Educação



Governo Civil do Distrito de Castelo Branco



Falar de sustentabilidade ao nível da floresta é sobretudo falar de prevenção. E também falar de amor. Para amar a floresta havemos de conhecê-la primeiro. Relevar a sua importância e a dos ecossistemas a ela associados é garantia de um equilíbrio ecológico. Mas para garantirmos a luta contra a erosão dos solos, a fixação de carbono na atmosfera, a produção de oxigénio ou a regularização de todo o sistema hídrico temos de assinar um compromisso colectivo para evitar esse flagelo que tudo destrói e que se chama incêndio florestal. O seu contributo é pois fundamental para a defesa da floresta. Seja seu amigo, esteja atento e participe na sua protecção.

A GOVERNADORA CIVIL
MARIA ALZIRA SERRASQUEIRO

**Portugal sem fogos
depende de todos.**

SUPLEMENTO COMERCIAL
DEDICADO
AO GEOPARQUE NATURTEJO

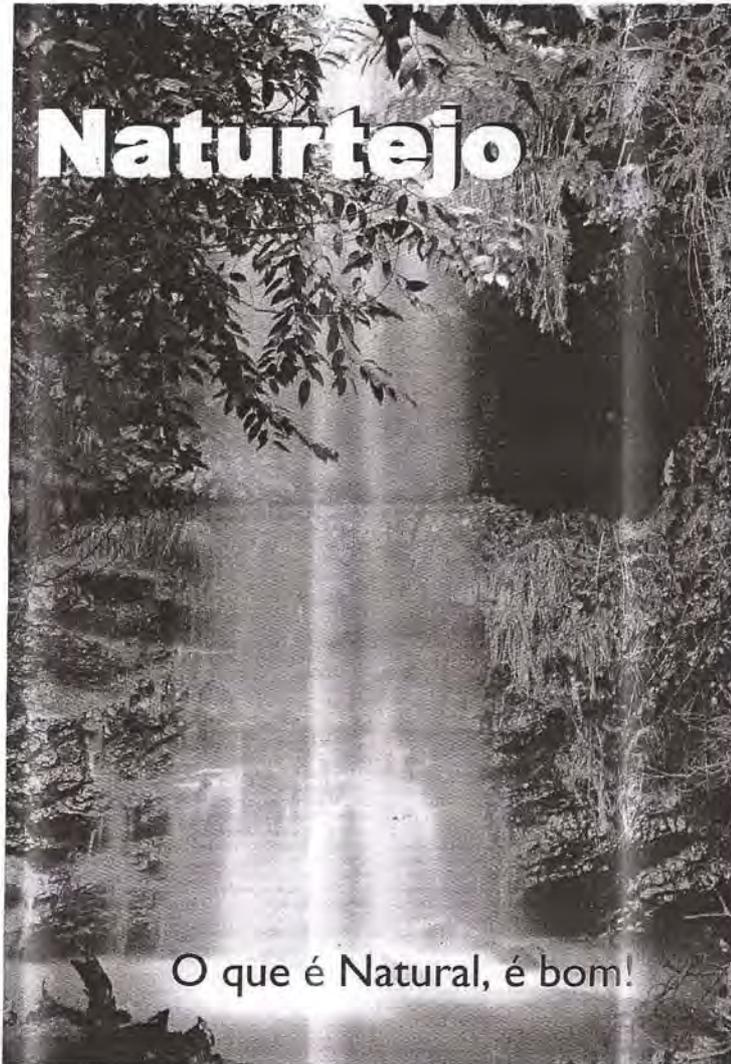
ENSINO MAGAZINE


naturtejo

GEO.PARK

www.naturtejo.com

contacto de reservas: 707 200 065



Naturtejo

O que é Natural, é bom!

**Geopark Naturtejo:
600 milhões de anos
de imagens e histórias.
Território de Sensações**

☑ Aceite os desafios que a Naturtejo lhe propõe e venha conhecer o primeiro geoparque português, sob os auspícios da UNESCO. Aqui, as rochas, o ar puro, os aromas silvestres, os sons da natureza e a cultura milenar tranquilizam o corpo e a mente.

O Geopark Naturtejo, expoente de Turismo de Natureza no Centro de Portugal, convida-o a descobrir dezanove géossítios e um território de exuberante património natural, histórico e cultural.

No Geopark Naturtejo poderá passear de barco pelo rio Tejo e seus afluentes, entrar pelas Portas de Ródão e visitar o Parque Natural do Tejo Internacional, surpreendendo-se com os abutres, as cogonchas negras e as línguas imperiais, os coloridos abelhariscos, os rouxinóis a cantar, os veados na bruma e a vegetação a florescer. Terá oportunidade de viajar no tempo através dos íconos de Penha Garcia, passando por Monsanto, a aldeia mais portuguesa, pela outrora cidade romana e visigótica Egilveia podendo ainda descobrir os espetaculares castelos e comendas dos templários.

Toda a região oferece-lhe emocionantes Rotas desenhadas para proporcionar experiências vibrantes, recordando o Contrabando Transfronteiriço, observando aves em vias de extinção, partilhando Onas em Explorações Minciras que remontam à época da colonização romana, recordando o apogeu dos Templários e as Invasões Francesas ou levando a adrenalina ao extremo com as Aventuras no ar. A animação está sempre presente através da escalada, slide e rappel nas escarpas quartzíticas, BTT, passeios de cavalo e burro, entre muitas outras emoções próprias de um território autêntico e original, sempre com guias profissionais orientados para a transmissão de histórias e experiências. Se aprecia algo mais calmo, a Naturtejo proporciona-lhe programas de saúde e bem-estar que podem estar aliados a percursos pedestres por paisagens ímpares e caminhos ancestrais.

Percorrendo os seis concelhos que integram o Geopark, irá conhecer os costumes, lendas, histórias, rituais ancestrais e a simpatia das suas gentes sábias, deliciando-se com os aromas e sabores da sua gastronomia. Aprecie as diversas expressões culturais em espaços de excelência, as actividades artesanais, elaboradas por tão hábeis mãos de talentosos artistas.

Por estas terras, faça uma viagem pelo tempo, que hoje temos em não ter, deixe-se perder pela sua corrente, que nos faz recuar até há 600 milhões de anos atrás. ☑

editores

Agência de Informação e Marketing



PRIMEIRO GEOPARQUE POTUGUÊS ESTÁ NA REDE MUNDIAL

Geoparque Naturtejo reconhecido pela UNESCO

☐ A 26 de Julho de 2006, com o alto patrocínio da UNESCO, foi aprovada por unanimidade a entrada do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional (GNMM) na European e Global Geoparks Network. Este momento culminou um trabalho de validação científica de pressupostos que suportam uma aposta no turismo sustentável dos municípios que constituem a Naturtejo: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Enquadrado na sua missão e apresentando uma oportunidade única para desenvolver o território, a Naturtejo - EIM, encontrou um processo de consolidação do Geopark baseando-se no vasto património geomorfológico, geológico, paleontológico, geomineiro, da biodiversidade e histórico-cultural, que apresenta elementos de relevância nacional e internacional. Os locais em que o fenómeno geológico se manifesta de forma mais exuberante são os denominados geossítios de que são exemplos, os icnofósseis de Penha Garcia, os cânions fluviais de Penha Garcia, das Fortes da Ródão e de Almourão, a mina de ouro romana do Conhal do Arneiro e as morfologias graníticas da Serra da Gardunha e Monsanto, Meandros do Zêzere, entre outros.

Com a criação do Geopark, este território de cerca de 4600 km², reforçou a sua actuação num novo paradigma de evolução, com um enfoque particular no Turismo de Natureza e na certificação e qualificação do alojamento, restauração, animação e produtos tradicionais, promovendo a integração de um número alargado de actores, o aparecimento de novos investidores e a criação de cadeias de valor regional, que oferecerão ao mercado a sua cultura e saber-fazer ancestrais na forma de produtos turísticos integrados e competitivos.

Rede Global de Geoparks

Actualmente, a Global Geoparks Network é composta por 51 geoparks, entre os quais 31 na Europa, demonstrando um crescimento



notável em todos os Continentes, evidenciando a existência de territórios de excelência em termos do património natural e histórico-cultural, com um enfoque particular para o património geológico, paleontológico, geomineiro, geomorfológico e para a biodiversidade.

O conceito de Geopark, consagrado pela UNESCO, visa a promoção de modelos de desenvolvimento sustentável, aliando a conservação da natureza à melhoria da qualidade de vida das populações que o integram. Deste modo, no contexto das Redes Europeias e Global de Geoparks, tem sido possível estimular as actividades económicas a nível local e regional em equilíbrio com a preservação do património natural e histórico-cultural, conseguindo que as populações locais se sintam envolvidas em todo o processo de desenvolvimento, incutindo-lhes uma nova cultura de exigência e permitindo a descoberta de outras soluções para os seus problemas. O habitual discurso da desertificação e mesmo, por vezes, da desolação, dá lugar a uma nova esperança onde a inovação, a conservação da natureza e o turismo sustentável constituem os pilares dum desenvolvimento económico equilibrado com novas oportunidades para todos.

O Geopark Naturtejo oferece no seu conjunto um vasto e diversificado Património Natural e Histórico-Cultural que vai desde o Parque Natural do Tejo Internacional e Serra de S. Mamede, aos sítios Rede Natura da Serra da Gardunha e de Nisa e as *Important Bird Areas*, destinos singulares de Natureza, 16 geomonumentos que contextualizam 600 milhões de anos de dinâmica do Planeta, 4 Aldeias de Xisto, 2 Aldeias Históricas e 70 monumentos classificados.

Os Geoparks e a UNESCO

Os programas de Ciências da Terra da Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO são únicos nas Nações Unidas, uma vez que prestam particular atenção ao reforço do conhecimento do sistema Terra. Estes programas propiciam a in-

vestigação interdisciplinar, incluindo a gestão sustentável do ambiente terrestre, bem como dos seus recursos minerais e energéticos. Por outro lado, estes programas têm aplicações na observação da Terra, mitigação de riscos naturais e salvaguarda do património geológico e cultural.

Consequentemente, o suporte dado pela UNESCO à Rede de Geoparks é uma extensão natural dos seus esforços uma vez que o conceito de Geopark promove uma verdadeira rede interdisciplinar de cooperação internacional para o estudo heurístico do Sistema Terra, suportando o desenvolvimento local. Esta iniciativa inovadora introduz uma rede de trabalho internacional que relaciona o desenvolvimento sócio-económico e a conservação do ambiente constituindo, desta forma, uma aplicação nova e vital nas políticas de conservação. A Rede de Geoparks trabalha em sinergia próxima com o Centro para o Património da Humanidade da UNESCO, a Rede Global de Reservas da Biosfera (MAB), instituições nacionais e internacionais e organizações não-governamentais activas na defesa do património geológico.

O que é um Geoparque?

Um Geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos, que contém um número significativo de sítios de interesse geológico com particular importância, raridade ou relevância científica/estética, com muito interesse histórico-cultural e da biodiversidade.

Estes sítios que repertam a memória da Terra e do Homem, fazem parte de um conceito integrado de protecção, educação e desenvolvimento sustentável assente noutros valores culturais intrínsecos, em que a criação de cadeias de valor locais e regionais é o suporte de sucesso de todo o processo.

Um Geoparque tem como objectivos principais as seguintes actividades:

- Conservação

Um Geoparque procura a preservação dos geossítios de particular importância, do património histórico-cultural e da biodiversidade, explorando e desenvolvendo modelos sustentáveis de gestão do território. A autoridade de gestão do Geoparque assegura as medidas de protecção adequadas em colaboração com as autarquias, universidades, associações locais e outras instituições relevantes, de acordo com as práticas locais e as obrigações legislativas.



Todo o território deverá integrar espaços naturais e urbanos que desenvolvam boas práticas ambientais através, por exemplo, do seu enquadramento a prazo nas estratégias desenvolvidas no âmbito da Agenda 21 Local.

- Educação

Um Geoparque organiza actividades para o público e providencia apoio logístico na comunicação do conhecimento científico e dos conceitos ambientais e culturais. Este apoio realiza-se através da protecção e identificação de geossítios, desenvolvimento de museus, centros de informação, percursos temáticos, visitas guiadas, visitas de estudo, materiais de divulgação, painéis, mapas, material educativo, seminários, programas culturais, revitalização de tradições, entre outros. Um Geoparque apoia a investigação científica em cooperação com as universidades e instituições de investigação, estimulando o diálogo entre as Ciências da Terra e a cultura local.

- Turismo Sustentável - Turismo de Natureza

O PENT (Plano Estratégico Nacional de Turismo), definiu o Turismo de Natureza, como um dos 10 produtos estratégicos prioritários

a promover em Portugal, considerando o território do Geopark Naturtejo como uma das áreas do País com maior vocação para o desenvolvimento deste tipo de Turismo.

O Turismo de Natureza representa, actualmente, um mercado de 22 milhões de viagens internacionais por ano na Europa, com uma ou mais noites de duração, ou seja, 9% do total das viagens de lazer realizadas pelos europeus, crescendo a um ritmo anual acumulado de 7%. Aproximadamente 85% das viagens de Turismo de Natureza são de mais de 4 noites, constituindo uma importante procura secundária, complementando o sol e praia, o MICE, o golfe e a saúde e bem estar. Neste mercado, o gasto médio por pessoa/dia no destino pode variar entre 80 euros e 250 euros.

As características do Geopark, de contacto e compreensão da Natureza, não implicam grandes investimentos em infraestruturas mas intervenções que complementam os factores de atracção unanimemente reconhecidos, que retratam uma simbiose perfeita entre património histórico-cultural, geológico e biodiversidade, constituindo os ingredientes certos para uma fórmula de turismo sustentável que transforma as Rotas do Geopark Naturtejo em experiências e emoções que perduram na memória dos visitantes. ☐

www.naturtejo.com • contacto de reservas: 707 200 065



ROTAS E DESTINOS

Os geosítios do Geoparque Naturtejo

As "Portas do Ródão" constituem o *ex-libris* natural de Vila Velha de Ródão e Santana, onde o Tejo, o mais importante rio da Península Ibérica, corre entrançado, submerso, entre gigantes quartzíticos pré-históricos. Em via de Classificação como Monumento Natural, pelos seus valores geológicos (garganta epigénica do Ródão), paisagísticos (Serra das Talhadas, sítio Natura 2000), arqueológicos (Conhal do Arneiro e Foz do Entarrique, em via de classificação como Imóvel de Interesse Público), históricos (conjunto do Castelo do Ródão, classificado como Imóvel de Interesse Público) e biológicos (flora autóctone - símbolo e avifauna). Toda esta riqueza natural e cultural pode ser assimilada através do percurso pedestre PRI - Rota das Invasões.

Penha Garcia apresenta características únicas a múltiplos níveis. São camadas as jazidas com fósseis e icnofósseis, reminiscências evolutivas importantes, com mais de 480 milhões de anos. O cânhão fluvial do Ponsul, que atravessa a crista quartzítica encimada pelo castelo templário de Penha Garcia, é uma verdadeira sala de aula na natureza, com um leque completo de aspectos paisagísticos de serem analisados por todos, com fácil acessibilidade e durante todo o ano. As suas serras quartzíticas são um oásis para a biodiversidade, onde proliferam ecossistemas que se encontram em via de extinção. Tudo isto é possível observar através da realização do percurso pedestre - PR3 - Rota dos Fósseis, com início e fim no Largo Chão da Igreja, na aldeia típica de Penha Garcia.

A região das Portas de Almourão, situada entre Sobral Fernando (Província de Nova) e a Aldeia do xisto Fox do Cobrão (Vila Velha de Ródão), corresponde à garganta do rio Ocreza.

A paisagem, essa, continua selvagem, magnificada pelas escarpas quartzíticas, pelas imponentes dobras tectónicas e pelo profundo ragado na paisagem que é o vale do Ocreza. A diversificada paisagem geológica suporta ecossistemas muito bem preservados, de que se salienta o facto de ser uma importante área de nidificação de aves de rapina, e conta ainda com outras espécies muito importantes como por exemplo, o melro azul, a lontra, o texugo e o esquilo.

Do ponto de vista arqueológico, destaca-se a concheira de Sobral Fernando, antiga exploração aurífera romana de aluvião e as lendárias galerias subterráneas de origem desconhecida que se encontram ao longo da margem direita do Ocreza.

Para desfrutar da beleza desta pai-



Portas do Ródão



Parque Icnológico de Penha Garcia



Portas de Almourão

sagem deslumbrante, sugere-se a realização do percurso pedestre PR2 - "Segredos do Vale de Almourão" a partir de Sobral Fernando.

Os granitos em Portugal abundam na região do Norte e Centro, mas é irrompendo dos planos da Meseta sob a forma de *Inselberg* ou Montes-Illa, ao longo das Beiras, que os granitos vinculam a paisagem sobremaneira. Zonas de povoamento milinar, desde cedo os *inselberg* foram habitados no sentido de incrementar a defesa de vastas regiões aplanadas. No alto do *inselberg* de Monsanto, transcendendo-se o Castelo templário de Monsanto e as ruínas da vila velha, classificadas como Monumento Nacional, a meia encosta a Aldeia Histórica de Monsanto e no sopé, a singeleza românica da Capela de S. Pedro de Vir-a-Corva, classificadas como Imóvel de Interesse Público. Através dos trilhos de pastores e dos caminhos rurais, os apreciadores do turismo de Natureza, bem como qualquer outro tipo de visitante encontrarão ciência e património histórico-cultural num espaço natural privilegiado.

Um meandro é um traçado especial de um vale fluvial, formando curvas muito pronunciadas. Em termos gerais, um meandro forma-se quando há diferenças de velocidade de água. Um rio começa a curvar quando a água corre em torno de obstáculos (rochas, por exemplo), o que dá origem a locais onde a água atinge maior velocidade e a outros onde a velocidade é reduzida. Como os rios transportam sedimentos, tais locais correspondem a áreas de erosão e de sedimentação. Esta relação entre a velocidade da água e a erosão/deposição também vai definir o desenvolvimento de um meandro.

Os meandros do rio Zêzere transformam este num dos mais belos vales fluviais portugueses, constituindo verdadeiros exemplos de Vales a Pena realizar as estradas panorâmicas que se desenvolvem paralelas ao traçado do rio para alcançar algumas das mais imponentes paisagens do Geopark.

O Rio Erges e afluente Tejo, constituindo a fronteira com Espanha desde Vale Feticoso até desaguar neste rio maior, perto do Rosmanhal (concelho de Idanha-a-Nova). A paisagem que atravessa são arrasadas, perdendo-se a noção de escalas; as proporções perdem-se no limite do alcance do nosso olhar. A riqueza botânica atinge o seu auge em Abril, onde muitas espécies autóctones fazem explodir de cor as vertentes suaves do vale do Erges. Aqui procuram refúgio, temporariamente ou de um modo permanente, mais de uma centena de espécies de aves de que se salientam,

www.naturtejo.com • contacto de reservas: 707 200 065



pelo seu porte, as rapinas e a cogonhapeta (*Ciconia nigra*).

É por esta diversidade biológica que grande parte do Erges, desde a sua foz até Salvaterra do Extremo, se integra no Parque Natural do Tejo Internacional. Rio tipicamente mediterrânico, transforma-se num deserto de seixos rolados no estio ou mostra toda a energia de um rio ainda selvagem, após grandes chuvas. Toda essa capacidade erosiva levou à produção de três gargantas numa curta distância. Para usufruto dos geomomentos existentes ao longo deste rio sugere-se uma visita às Termas de Monforteinho e a realização dos percursos pedestres PR1 - Rota dos Abutres (Salvaterra do Extremo) e PR4 - Rota das Minas (Segura).

Fraga de Água D'Alta (Freguesia do Orvalho - Concelho de Oleiros). São 50 metros de desnível vencidos por uma sucessão de três véus de água turbulentos e crepitantes. Vale a pena descer o caminho assinalado em busca deste oásis onde ainda abunda o folhado (*Wiburnum tinus*).

Segura é terra de granitos e de minérios. Por décadas procurou-se no subsolo a substância que a terra nem sempre dava. A Rota das Minas tem como objectivo ajudar a tomar conhecimento do património natural da freguesia de Segura, com a interpretação das magníficas paisagens geológicas e a génese dos recursos minerais que, durante mais de um século, impregnaram as vielas e as comunas da região. (Percorso pedestre PR4 - Rota das Minas)

Vestígios arcaicos de uma intensa exploração mineira nas serranias de Monforte, próprias de uma época em que se começava a compreender a utilização tecnológica dos recursos minerais, não se ficam por interessantes espaços mineiros subterrâneos. Não longe de Castelo, o *Territorium metallorum* estendia-se pelo cume da cristã quartzítica dos Galeguinhos, onde surgem enormes e misteriosas covas quase totalmente entulhadas com restos de minério de ferro e de escórias.

Tronco Fossil de Peralas (Concelho Vila Velha de Ródão). Trata-se de grande fragmento de tronco petrificado. Este tronco fossil em excelente estado de preservação mede 1 metro de diâmetro e tem uma idade superior a 5 milhões de anos. Foi identificado pelos paleobotânicos como *Ammonoxydon teixei*, uma espécie de amonóia encontrada pela primeira vez em Portugal.

Do dorso aplanado de Corgas, (concelho de Proença-a-Nova) onde apenas floresce a giesta (*Cytisus striatus*) e a trefe (*Erica lusitânica*) batidas pelo vento, podemos aborocar com os olhos a forma tridimensional de um sinclinal com mais de 20 km de exten-

são, exumado da superfície de aplanção xistenta.

Malhada Velha (Freguesia de Cambas, Concelho de Oleiros). Escarpas quartzíticas impressionantes: camadas sucessivas de quartzito puro erguidas verticalmente a centenas de metros de altitude. Estas muralhas quartzíticas formam dois tipos de estruturas geológicas: falhas e dobras. A falha é uma fractura na rocha com evidência de movimento relativo e a dobra é um encurvamento de estruturas originalmente planas. De facto, as fragas encontram-se tão deformadas e fracturadas que se mostra difícil perceber a sua estratificação. São detalhes de uma história orogénica, isto é, da formação de uma montanha, com 140 milhões de anos (2).



Meandros do Rio Zézere



Cânhões Fluviais do Erges



Inselberg Granítico



Minas de Segura



Garganta Epigénia de Malhada Velha



Blocos Pedunculados

Procure a sorte em www.naturtejo.com

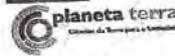
A Naturtejo tem muitas estadias para oferecer.
Subscreva-se no nosso site em www.naturtejo.com e seja um vencedor!

© 2007 Naturtejo. Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos de autor. A distribuição desta revista é gratuita. A subscrição desta revista é obrigatória para as escolas e instituições de ensino. A distribuição desta revista é gratuita. A distribuição desta revista é gratuita.



GEOPARK NATURTEJO MESETA MERIDIONAL

Um Planeta Terra Melhor



Integrada na estratégia das Nações Unidas e a convite da Comissão Nacional da Unesco, a Naturtejo integra a Comissão "Planeta Terra" que prevê desenvolver nos próximos 3 anos, acções de promoção e sensibilização dedicadas à protecção ambiental e ao desenvolvimento sustentável. Prosseguindo o estabelecido na candidatura da Naturtejo à EGN e GGN, esta assume o compromisso de desenvolver políticas de sustentabilidade ambiental, certificando este destino turístico baseado nas normas 9001 e 14001. Assume ainda implantar e junto dos seus associados o mesmo compromisso, por forma a conceber produtos certificados, auditados por entidade externa e independente.

A Naturtejo pretende concretizar, estas medidas de sustentabilidade económica e ambiental em parceria com entidades que se identifiquem com os valores de inovação e audácia, dando assim o seu contributo para um Planeta Terra, mais saudável e equilibrado.

Acções a ser integradas, no programa da referida comissão do Planeta Terra:

A Naturtejo prepara actualmente a segunda edição do livro "600 milhões de anos em imagens" e um filme que resumem e compreendem a ancestralidade universal de uma diversidade natural e cultural identitária.

- Filme "Geopark Naturtejo"

"GEOPARK Naturtejo
Um Oásis na Europa"

Este é um documentário que retrata a evolução das paisagens do Geopark Naturtejo. Partindo do princípio de que o presente é a chave para o passado, visitamos geomónumentos segundo novas perspectivas, procurando um eixo espacial descritor da evolução da vida e da Terra. Com o objectivo de criar um forte produto para comercialização e divulgação junto da Rede Global de Geoparques, este filme será criado em cinco idiomas, com critérios científicos rigorosos mas com uma forte liberdade emocional na selecção de planos, dirigindo-se a todos aqueles que gostam de compreender a Natureza.

O documentário proposto é concebido com os seguintes objectivos: Em primeiro lugar ser-



vir como um roteiro informativo sobre o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, em segundo lugar pretende ser uma publicação em filme, dirigida ao público internacional através dos canais generalistas de TV, mas em particular dos canais temáticos da TV Cabo, nos principais países Europeus e na América do Norte.

O documentário será posteriormente editado em DVD. Este filme/documentário que se pretende posteriormente editar em DVD, em 5 idiomas, nomeadamente: Português, Francês, Inglês, Alemão, Espanhol, destina-se a ser comercializado nos circuitos livresiros e de DVDs com o propósito de abrange os mes-

cados Europeus, Americanos e de todas as comunidades abrangidas pelos Geoparks.

Entre outras, a empresa Mar Filmes (www.marfilmes.com), representante dos documentários da RTP e *inflight* filmes da TAP, bem como de alguns dos muitos documentários do produtor, junto dos principais canais de tele-

visão internacionais, mostrou todo o interesse em promover, divulgar e comercializar o documentário em epígrafe.

Pretende-se distribuir o filme nos Centros de Interpretação da Rede Europeia e Global de Geoparks, Agências de Turismo, Companhias Aéreas, Hipermercados, Jornais e Revistas, bem como em museus, parques temáticos, Hotéis, Aeroportos, Postos de turismo, Agências de viagens entre muitos outros pontos de venda ao público.

- Livro "600 milhões de anos em imagens"

Depois de se esgotar a edição em poucos meses, o livro que foi a apresentação do território Geopark Naturtejo à Rede de Geoparques da UNESCO terá agora a sua nova edição, numa versão revista e aumentada. Novas e mais espectaculares imagens de monumentos naturais, de construções miméticas das paisagens e de apontamentos de modos de vida únicos, um novo grafismo numa apresentação cuidada. A segunda edição, com uma tiragem que permitirá a sua comercialização a nível nacional, trará uma imagem de excelência



www.naturtejo.com - contacto de reservas: 707 200 065



à natureza e património do nosso território ao alcance de muitos.

Outros Eventos

A Naturtejo preparou já uma exposição itinerante sobre a Paisagem e Cultura, num projecto internacional que reúne outros geoparques mediterrânicos de Espanha, Itália e Grécia.

Também nesta perspectiva, a empresa que dirige o Geopark Naturtejo da Meia Meridional associa-se ao projecto IN-CAN-

TOS de Luisa Amaro que busca, cria e cruza a música de Portugal ao Oriente, podendo tornar-se num precioso meio de promoção e ser um excelente embaixador cultural em todas as iniciativas dos programas de intercâmbio entre os vários Geoparques da UNESCO.

Exposição "Das Trilobites ao Homem: 500 milhões de anos no Geopark Naturtejo"

A Exposição "Das Trilobites ao Homem" é um espaço de diálogo

entre o território Naturtejo e os restantes geoparques. Nesta exposição itinerante desenvolve-se uma exploração da História Natural e da riqueza histórico-cultural e paisagística do Geopark Naturtejo. As sete estações que representam alguns dos principais geomónumentos permitem contextualizar a evolução do Geopark no Tempo. Cada estação é identificada por um painel dinâmico, que permanece em movimento com fotografias de alguns dos aspectos mais importantes de cada geomónumento.

Cada estação apresenta um tema e apela à experimentação. A dinâmica dos expositores retrata a dinâmica da Terra. Com recurso a novas tecnologias, a exposição científica é um espectáculo de criatividade e um momento de diversão consciente, que ficará retido na memória por todos aqueles que a visitarem.

Festival BOOM 2008

O Boom Festival é um evento bienal. Começou em 1997 e realiza-se perto de Idanha-a-Nova desde 2002. É um festival pioneiro à escala mundial no desenvolvimento de projectos de sustentabilidade, como reciclagem, bio engenharia e tratamento de resíduos sólidos e líquidos originados na sua área. O Boom é o evento mais internacional em Portugal, tendo recebido em 2006 pessoas de 70 nacionalidades diferentes segundo os dados recolhidos à entrada. Tem uma média de público de 20.000 pessoas, de todos os continentes e gerações - é um evento transgeracional e também multidisciplinar. O Boom engloba música, artes plásticas, multimédia, instalações, land art, video art, escultura e intermedia. Uma das suas particularidades é fomentar a reflexão e pedagogia num ambiente de festival: dispõe de uma área de conferências, workshops e Master Classes onde se debatem e leccionam temas como sustentabilidade, ecologia, desenvolvimento pessoal, expressão artística, antigas civilizações, etc.

Em 2008, o Boom terá a sua sétima edição, onde irá reforçar as práticas de sustentabilidade.

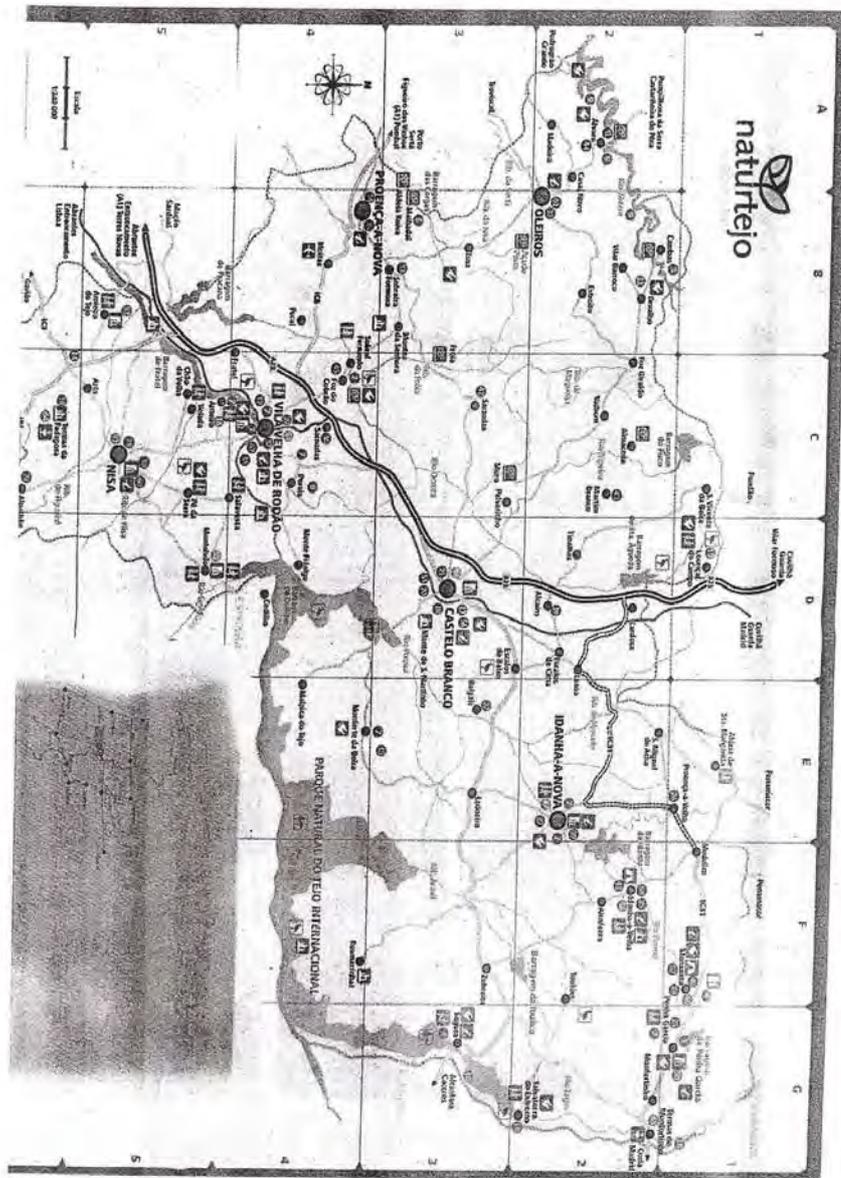
Mais do que entretenimento, o Boom é um festival de conceitos e segundo a organização, "mais do que divertir o Boom pretende dar soluções aos seus participantes, nomeadamente na consciência ecológica e artística".

Aplicações culturais com os Geoparques da China

Na China, não só está localizada a sede da rede Global de Geoparques da UNESCO, como também existe um enorme empenho neste projecto global, tendo já 18 Geoparques certificados e 138 geoparques nacionais capazes de obter essa mesma certificação, assumindo assim ser um dos países mais activos da rede internacional de Geoparques. Ponderando todos os pontos de vista: imagem, impacto promocional, consolidação de canais de comunicação, promoção turística, etc., será de todo conveniente incrementar um vasto intercâmbio com a China, uma das fortes certezas económicas do séc. XXI. Desse modo, e no quadro das iniciativas dos programas de intercâmbio que se esperam concretizar com os Geoparques chineses, também através da geminação do Geopark Naturtejo com um dos seus congéneres, a Naturtejo pretende promover uma digressão cultural-promocional pelos principais Geoparques na China, donde se poderá ter como retorno acréscimo de permuta e cooperação científicas, culturais e comerciais, incremento de nichos de mercado, sobretudo o turístico, e promoção/activação de novas linhas de relações bilaterais. ☐



www.naturtejo.com • contacto de reservas: 707 200 065



ASAE INSPECCIONA RESTAURANTE

Vale do Mourão tem nota positiva

Inspectores concluíram que o restaurante cumpre as normas previstas na lei e por isso o estabelecimento mereceu os parabéns



Os inspectores deram os "parabéns" a Nuno Coelho pelo que viram

O restaurante Vale Mourão, propriedade da empresa portuense *Incentivos Outdoor* e localizada na Foz do Cobreão, foi alvo de uma inspeção da Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica (ASAE) na sexta-feira de manhã. Depois de uma hora e meia a inspeccionar o estabelecimento, foram dados os parabéns ao responsável pelo restaurante Nuno Coelho. "Os inspectores não tiveram nenhum reparo a fazer e deram-nos os parabéns", afirma.

Na visita surpresa dos ins-

peitores com os resultados da inspeção", afirma o responsável da *Incentivos Outdoor*. Nuno Coelho assegurou que "a higiene e segurança deve ser feita diariamente" e isto tem sido feito naquele restaurante. "Se houver uma formação adequada das pessoas que trabalham na área, tudo é mais fácil. As pessoas que trabalham no restaurante têm uma formação média ou superior na área do Turismo,



"Foi uma inspeção extremamente rigorosa", reitera Nuno Coelho que no momento em que chegaram os inspectores

pectores da ASAE tudo foi verificado. As instalações, o armazenamento de frio, a higiene estabelecida no restaurante, as casas de banho, a dispensa para verificar se tudo se encontrava nas normas previstas pela lei. "Foi uma inspeção extremamente rigorosa", reitera Nuno Coelho que no momento em que chegaram os inspectores, não se encontrava no local, mas imediatamente se deslocou até a Foz do Cobreão.

O restaurante Vale do Mourão abriu as suas portas em Abril deste ano e "apesar de ser um estabelecimento recente, ficamos muito satis-

Tivemos esta preocupação em procurar pessoas que tivessem esse tipo de formação", explica Nuno Coelho. Por outro lado, o empresário assegura que esta inspeção foi pedagógica e motivadora. "Nem sempre sabemos se fazemos o nosso trabalho na melhor forma, da forma correcta e esta inspeção veio dar-nos a certeza", refere. Os inspectores, diz Nuno Coelho, deram "dicas" para agilizar alguns procedimentos tornando-os mais fáceis, para "fazer ainda melhor". "Por isso, não temos aquela má impressão que muita gente acerca da ASAE

e ficamos muito satisfeitos com a inspeção".

Novo projecto deve arrancar em Setembro

A *Incentivos Outdoor* vai lançar um novo produto turístico designado *GeoFactos*. Este projecto visa criar diversos circuitos turísticos na região do Geopark Naturtejo, incluindo o Tejo Internacional, Aldeias do Xisto e Aldeias Históricas.

"Estamos assim a criar sinergias entre os diversos serviços que a *Incentivos Outdoor* já oferece na região, como os passeios de barco no Tejo, as inúmeras actividades de Turismo Activo e Natureza e empresas de alo-

jamento e viagens que operam neste território" para arrancar com o projecto em Setembro, afirma Nuno Coelho.

Estes circuitos têm como objectivo levar os turistas a visitar os mais emblemáticos locais desta região, fazendo a recolha diária de clientes nas unidades hoteleiras que se associem a este projecto. Para esse efeito, a empresa dispõe de duas viaturas de novo-lugares afim de realizar estes novos circuitos.

A empresa está igualmente a finalizar um protocolo com a CP de forma a poder incluir estes serviços nos circuitos.

Susana Batista

Penha Garcia

Templária

Jornadas Etnográficas

13, 14 e 15 de Agosto de 2007

13 de Agosto - 1ª Jornada

0800 - Abertura das jornadas e entrega de guias de field, luncheon, lunch e almoço de lombos pela rua

0900 - Afluência da chegada dos participantes de El Rei - A Jantar em Trasmonte em uma estância de El Rei - A Jantar de Dinal Lectura do Acto de Abertura da Anual

0930 - Abertura das exposições e mercado

0900 - Jogos populares (malha, malha, bola, bilhar, cartas e jogos, jogos tradicionais) Prática das Talentos e Canch

0930 - Colóquio "O Sabor da Idade" e Apresentação de Livro de D. Adalberto Silva

1000 - Torneio de cartas arábicas. Recrutamento e investimento de ensaios para preparar a celebração dos 500 anos do Castelo de Penha Garcia - Inauguração de Fichas

1030 - Contos e histórias das tabernas da Mourão

1030 - Noite do Sagrado e do Profano Encantamento das Aldeias - Praça do Castelo Branco, templo e estátua de Lopo

1030 - Aldeias de fado, música e concertos

14 de Agosto - 2ª Jornada

0800 - Abertura de Gates de Fado, Luncheon, lunch e almoço de lombos pela rua

0900 - Visita do castelo de Penha Garcia

0930 - Jogos Populares

0930 - Corrida noturna pela rua da Vila e espectáculo de Fátima Rosário na rua - regresso da passagem à São João

0930 - Torneio de cartas arábicas e investimento de ensaios

1000 - Contos e histórias das tabernas da Mourão

1030 - Noite do Sagrado e do Profano Encantamento das Aldeias - Praça do Castelo Branco, templo e estátua de Lopo

1030 - Aldeias de fado, música e concertos

15 de Agosto - 3ª Jornada

0800 - Abertura pelas ruas, com patas de fado, luncheon, lunch e almoço de lombos

0900 - Abertura da Mourão, Fado de Penha Garcia, Fado de Penha Garcia, Fado de Penha Garcia

0930 - Contos e histórias das tabernas da Mourão

1000 - Contos e histórias das tabernas da Mourão

1030 - Torneio de cartas arábicas e investimento de ensaios

1030 - Aldeias de fado, música e concertos

1030 - Aldeias de fado, música e concertos



Naturtejo nos Media

Setembro 2007

Raiano

POR TERRAS DO CONCELHO DE IDANHA

Ano XXXV - Nº. 375 - 13 de Setembro de 2007 - PUBLICAÇÃO MENSAL
 DIRECTOR - ADELINO AMÉRICO LOURENÇO
 Adultos 0,70 euros. Assinatura anual 8 euros (IVA incl.)
 Publicações Periódicas Castelo Branco TAXA PAGA

Idanha-a-Nova

10 mil escuteiros acamparam no Monte Trigo



• Página 11

Geopark Naturtejo

Acções de Geologia no Verão

Setembro decorrem por todo o País, organizadas por diversas entidades, desde Municípios, Associações Culturais ou Ambientais, Universidades, Centros de Ciência Viva, Museus, Parques, etc., acções de divulgação da Ciência ao público em geral e que são financiadas pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. As temáticas das acções da Ciência Viva no Verão incluem a Astronomia, a Biologia, a Geologia, a Engenharia e os Fósseis.

No fim-de-semana de 1 e 2 de Setembro participaram 30 amantes da Natureza oriundos dos mais diversos pontos do país, em 2 acções de Geologia no Verão organizadas em conjunto

pelo Departamento de Ciências da Terra da Universidade do Minho e o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Estas acções estiveram inseridas nas comemorações do ano Internacional do Planeta Terra e decorreram num dos Geomonumentos do Geopark Naturtejo - o Parque Fenológico de Penha Garcia. Para as acções a organização elaborou um folheto que foi usado durante os percursos e cada um levou consigo, informação sobre os aspectos geológicos e paleontológicos, mais relevantes, observados.

Assim, os participantes percorreram a "Rota dos Fósseis em busca das pistas do mar de há 480 milhões de anos (Ma) a ferverilhar de

"vida". A viagem ao passado iniciou-se na aldeia de Penha Garcia, quando se visitou a Exposição "O mundo das Trilobites de Sam Gon III". Depois retomou-se o percurso em direcção ao miradouro do Castelo, que permite fazer uma esplêndida leitura da paisagem da área envolvente a Penha Garcia e contar a sua história geológica. Em seguida, houve pausa para retemperar forças e fazer o piquenique à sombra da Gruta da Lapa. De tarde, o percurso desenvolveu-se dentro dos limites dos Parque Fenológico de Penha Garcia e aí, procuraram-se e fotografaram-se as pistas do mar do Ordovício (período de tempo entre os 488 e os 443 Ma). Como o calor apertava, de-

pois de visitar a casa dos fósseis e os moinhos de Rodizio do vale do Ponsal, veio mesmo a calhar o banho no Açude do Pego antes de se regressar à aldeia. Na memória de todos ficaram impressas as magníficas lajes quartzíticas com abundantes Cruziana (fósseis que correspondem a pistas de alimentação produzidas por Trilobites, enquanto renexiam o fundo marinho) e a sensação de frescura depois do banho no Pego! Se quiser espereitar alguns dos melhores momentos, as fotografias das aventuras vão estar disponíveis no site do Geopark (www.naturtejo.com).

Maria Manuela Catana

Soalheiras (Rosmaninhal)

Inauguração da Sub-Extensão de Saúde



No dia 17 de Agosto, sexta-feira, foi inaugurada a Sub-Extensão de Saúde de Soalheiras.

A antiga escola depois de devidamente adaptada e recuperada é agora a Sub-Extensão de Saúde.

Estiveram presentes, o Adjunto do governo Civil, Sr. Armindo Taborada, a coordenadora Sub-Região de Saúde de C. Branco, o Sr. Presidente da Câmara de Idanha, Eng. Álvaro Rocha.

Depois do momento das intervenções oficiais o grupo das Adufeiras de Soalheiras cantou e encantou.

A obra foi custeada Câmara Municipal de Idanha que ali investiu cerca de 52 mil euros.

Ladoeiro

Cana do açúcar

Há uns dias visitámos um campo de cana do açúcar. Ficámos a saber que a cana está a ter o mesmo crescimento que tem no Brasil. Neste momento cada pé já tem 3 metros de altura, e a concentração de açúcar também tem níveis normais.

Vamos esperar pelo Inverno para ver se cada pé aguentar as geadas e as baixas temperaturas. Se resistir no Inverno poderá passar por aqui o futuro da cana de Idanha.

Mas outras experiências continuam como o rapinambo isto para bioetanol.

Para biodiesel continua a experiência da cultura de colza. Isto entre outras.



PATRIMÓNIO DO CONCELHO DESLUMBRA ESTUDANTES EUROPEUS

Espanhóis e checos partiram mas com vontade de cá voltar

A aproximação de dois dos melhores estudantes da República à Vila e ao seu património cultural levou a uma visita de estudo realizada pelo grupo de estudantes espanhóis e checos, a quem, a seguir, a Associação de Estudantes Europeus organizou um encontro de trabalho. A visita foi realizada em Vila Velha de Ródão, Vila Nova de Foz Côa e Vila Nova de Nisa, com a colaboração do Departamento de Geologia da Universidade de Coimbra. Os estudantes puderam apreciar a beleza da Região, os aspectos físicos, a morfologia e paisagem, e conhecer alguns projectos em marcha para valorizar esta riqueza, pela vez da (preséncia) da



Os estudantes puderam apreciar a beleza da Região

Câmara de Vila Velha de Ródão, Maria do Carmo Sequeira. Teresa Mira de Azevedo, professora na Faculdade de

Ciências de Lisboa, não tem dúvidas de que esta visita foi inesquecível para este grupo de estudantes. "Eu pessoalmente já conhecia a Região,

estive aqui há 12 anos a fazer alguns trabalhos, mas é sempre bom regressar". A docente acredita que agora, depois da criação do Geopark, pela

Não creio, "a Região passa a estar mais valorizada", diz aquela professora que integra a comissão de elaboração da candidatura do Tejo Iberico a Património Mundial, um projecto que neste momento aguarda pela abertura de candidaturas (por parte de Lisboa), o que está a ser preparado pelo Núcleo de Estudos do Tejo, sediado no Centro de Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa. O Organismo foi criado recentemente e aliás, este ano, propõe-se a realizar uma série de iniciativas pelo País, desde exposições a conferências. Teresa Mira chama no entanto

a atenção que "todo o trabalho que se faça sobre o Tejo, tem de envolver a vizinha Espanha, e é que o rio nasce". Segundo a professora, "se trabalharmos assim, só iremos ganhar". A Associação de Estudantes Europeus realizou toda a visita à Região. Jorge Luiselli, disse aliás que era breve e será aberto o processo de consulta pública, para a proposta de classificação de Portas de Ródão a Património Natural, um projecto no qual a associação trabalhou, em parceria com as autarquias de Ródão e de Nisa.

CD

MAPA DE VISITAS INCLUIRÁ VESTÍGIOS HISTÓRICOS DA VILA

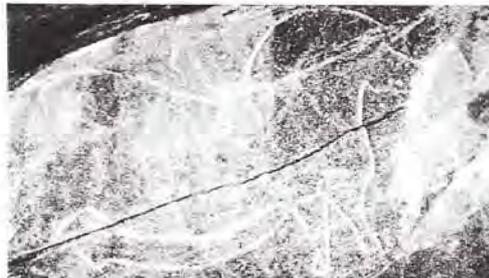
Governo incentiva criação de Rota de Arte Rupestre

O secretário de Estado da Cultura considerou no seu encontro pessoal que a criação de uma Rota de Arte Rupestre na Beira Interior, entre Vila Velha de Ródão, Vila Nova de Foz Côa e Vila Nova de Nisa, é possível pelo facto de "partilharem a mesma zona histórica que é comum a todos os três municípios".

A iniciativa não se propõe criar um circuito turístico propriamente dito, mas sim um percurso que permita aos visitantes conhecer a riqueza cultural e paisagística da região. A rota de arte rupestre será organizada em conjunto com a Comissão de Arte Rupestre e o Município de Vila Velha de Ródão, os municípios vizinhos e o Centro de Estudos da Cultura, Maria Vieira de Carvalho, ao considerar, esta declaração, "uma iniciativa que contribuirá para dinamizar a região".

"Ao organizar um percurso, não só a população local, mas também os visitantes de fora, terão a oportunidade de conhecer a riqueza cultural e paisagística da região, ao mesmo tempo que se promoverá o turismo da região", disse o secretário.

Para Vila Velha de Ródão, a iniciativa



A rota de arte rupestre que terá Vila Nova de Foz Côa e o Médio Tejo (Mação, Vila Velha de Ródão e Nisa) "como os dois grandes pólos"

inclui um dos vectores mais importantes do desenvolvimento regional e todas essas iniciativas são bem vindas para potenciar a oferta em termos de qualificação que as regiões têm".

Considerou ainda que a ideia de roteiro é muito importante no turismo cultural, "porque é preciso que os turistas que vêm a Portugal e os portugueses que fazem turismo interno, tenham essas ofertas de percursos turísticos, porque se não estão organizadas, é muito difícil as pessoas tomarem conhecimento desses pólos que têm interesse cultural".

O percurso da futura rota de arte rupestre está a ser traçado por uma equipa multidisciplinar, que integra Luís

Gosterbeek, técnico do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo (Mação), e António Martinho Baptista, director do Centro Nacional de Arte Rupestre - CNART (sediado em Vila Nova de Foz Côa), entre outros.

O plano já delineado apoia-se no facto de estarem em fase de criação infra-estruturas museológicas nos dois extremos da região (Mação e Foz Côa), que constituirão as "portas de entrada naturais" do roteiro.

Este projecto, que visa divulgar e rentabilizar o património arqueológico existente na Beira Interior, incluirá a elaboração de um guia

turístico, terá logótipos próprios, DVD, painéis em locais de referência e um portal na Internet.

Além dos Governos Civis da Guarda, Castelo Branco, Portalegre e Santarém, estão envolvidas na iniciativa as Câmaras Municipais de Mação (distrito de Santarém), Vila Velha de Ródão e Fundação (Castelo Branco), Nisa (Portalegre), Vila Nova de Foz Côa e Pinhel (Guarda).

O Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR) e os Institutos Politécnicos de Castelo Branco e de Tomar são outras entidades associadas à criação da Beira Interior de Arte Rupestre na Beira Interior".

CENTA recebe PROJECTO 2007

Arranca esta quinta-feira e prolonga-se até dia 30 mais uma residência de criação/reflexão com três criadores, Sílvia Pinto Coelho, Rafael Alvarez e Nuno Gera, no Centro de Residência Artística em Vila Velha de Ródão.

O Projecto 2007, consiste numa estrutura de colaboração tripartida - Sílvia Pinto Coelho, Rafael Alvarez e Nuno Gera - e é específico, no qual três objectos interactivos, se cruzam numa produção final performática construída em rede, na discussão, teste e criação de novas linguagens.

Ao agir sobre o corpo, o espaço e o tempo, com a presença que caracteriza as artes de cada uma das áreas, o Projecto 2007, evidencia a transversalidade pelas múltiplas vertentes de cada um dos autores, empunhando a base de uma linguagem própria, sem deixar de a questionar e de transpor os seus limites.

Bonecos de Santo Aleixo na Casa de Artes e Cultura

No próximo sábado, pelas 21h30 na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, vai ter lugar um espectáculo de teatro Os Bonecos de Santo Aleixo pela CENDREV.

A entrada custa dois euros e meio e a organização está a cargo do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e da autarquia, com o apoio do programa Território Artes.

Os Bonecos de Santo Aleixo, propriedade do Centro Dramático de Évora, são manipulados por "uma família", constituída por actores profissionais, que garantem a permanência do espectáculo, assegurando assim a continuidade desta expressão artística abstracista.

Conhecidos e apreciados em todo o País, com frequentes deslocações aos locais onde tradicionalmente se realizava o espectáculo, os Bonecos de Santo Aleixo participaram também em muitos certames internacionais fora do país (Espanha, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Grécia, Moçambique, Alemanha, Macau, China, Índia, Tailândia, Brasil, Rússia, México e França) e são afluídos da Bienal Internacional de Marionetas de Évora - BIME que se realiza desde 1987.

Ana Mira, Gil Salgueiro Naves, Isabel Blom, José Brito, Vítor Zambujo são os actores manipuladores e o acompanhamento musical está a cargo de Gil Salgueiro Naves.

5 | CASTELO BRANCO

Gazeta do Interior, 26 de Setembro de 2007

OPOSIÇÃO QUESTIONA SOBRE INTERVENÇÕES ANUNCIADAS PARA A AVENIDA

Prejuízos de obras na 1º de Maio vão ser "mínimos"

"Teremos a maior preocupação no sentido de estas obras incomodarem o menos possível os comerciantes e as pessoas"

As obras que dentro de mês e meio vão arrancar na Avenida 1º de Maio, no centro de Castelo Branco, foi um dos temas analisados na última reunião de Câmara. António Carvalho, vereador da Oposição, questionava o presidente do executivo, sobre o impacto destas intervenções, principalmente para os comerciantes, já preocupados com a época de Natal. "O objectivo é bom, mas vai certamente dificultar o trânsito e a circulação dos veícu-



As obras começam dentro de um mês e meio

los das pessoas", afirmou o social-democrata, Joaquim Morão, presidente da Câmara, afirmou compreender as preocupações das pessoas. "Estamos atentos e as obras têm de ser feitas no sentido de não prejudicar ninguém, embora cause algum incómodo. Na avenida vai ser levantado o pavimento, vai ser refeito e teremos a maior

preocupação no sentido de estas obras incomodarem o menos possível os comerciantes e as pessoas", garantiu o autarca.

Também na reunião, foi questionado o problema do mau cheiro na Quinta do Amieiro. Luís Correia, administrador dos SMAS, explica que se procederá a uma série de limpezas nas sarjetas e

muitas outras intervenções foram já feitas. "Não conseguimos resolver o problema, pelo que teremos que substituir as condutas".

Foi ainda aprovada pela maioria a adjudicação da requalificação da zona envolvente à nova Biblioteca, Rua José Benito, Rua do Salgueiro e Largo da Senhora da Piedade.

Novo horário na Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco alterou o seu horário de funcionamento. O estabelecimento abre às 10 horas, não encerra à hora do almoço e fecha às 18h30.

Geopark Naturtejo com participação muito activa na Escócia

Entre os dias 11 e 16 de Setembro desenvolveu-se a 7ª Conferência da Rede Europeia de Geoparques no North West Highlands Geopark, na Escócia. Neste que é o principal evento anual realizado pela Rede Europeia de Geoparques, abordou-se o tema da relação das comunidades com a paisagem e de que modo o património natural e a cultura podem interagir para o desenvolvimento económico regional sustentado pelo Turismo. A delegação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional constituída por Armindo Jacinto, presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, e por Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo, participou entre os dias 11 e 13, em Inchnadamph, na reunião semestral do Conselho de Coordenação da Rede. Nesta reunião discutiram-se as boas práticas e os relatórios de avaliação e progresso da Rede Europeia de Geoparques no que diz respeito ao desenvolvimento de relações internacionais entre geoparques e estabeleceram-se estratégias futuras de cooperação.

Desta reunião resultou ainda a integração de um novo geoparque, crescendo assim o número para 32 geoparques europeus sob a égide da UNESCO, os quais abrigam 32 geoparques no Mundo. A Comissão também analisou tendências de Geoparques que pertencem à rede, tendo oito deles sido penalizados com cartão amarelo, por contribuírem negativamente para a promoção da Rede de Geoparques, bem como pelo déficiente apoio que demonstraram conseguir no seu território.

A Conferência Internacional desenvolveu-se em Ullapool, entre os dias 13 e 16 de Setembro. Cerca de 200 participantes oriundos da Europa, América e Ásia participaram neste evento onde não faltou a apresentação de novas candidaturas à Rede Europeia de Geoparques de países como a Finlândia, Polónia, Eslováquia, Reino Unido, Hungria, Áustria, Eslovénia, República da Irlanda e Portugal, com o projecto de criação de um Geopark em Arouca.

O Geopark Naturtejo fez-se representar com três apresentações. Carlos Neto de Carvalho mostrou o plano de acção para o Parque Tecnológico de Penha Garcia que permitirá uma requalificação ambiental e um incremento sustentável na qualidade paisagística e da oferta turística no vale do Póvoal. Rui Tomás Marques apresentou o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na criação de certificação turística do território, na qualificação da oferta existente na gestão dos recursos turísticos endógenos com vista à sua credibilidade nos mercados turísticos internacionais. André Baucou, geólogo italiano a estagar na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, apresentou a exposição multitémática literária *Idanha e os Homens*. Esta exposição, inspirada nos jogos para computador, mostra a evolução da paisagem do Geopark Naturtejo e esteve este Verão patente ao público no Museu de História Natural de Lissões, na Groécia, tendo sido visitada por cerca de 35 mil pessoas em apenas três meses. Todo o trabalho apresentado teve um impacto muito positivo junto da Rede Europeia, que considera Naturtejo um exemplo de dinâmica e de inovação em benefício do seu território e deste organismo da UNESCO.

A comissão do Geopark Naturtejo e de concelhar algumas das suas mais belas paisagens e dos mais interessantes modelos de desenvolvimento turístico, sob condições meteorológicas de tempestade.

CASTELO BRANCO REVELA TER POTENCIALIDADES

Zona Industrial atrai espanhóis



O grupo de empresários portugueses e espanhóis na visita à Colmart

A zona industrial de Castelo Branco recebeu a visita, na sexta-feira, de uma comitiva de empresários espanhóis, a convite da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão (ACICB).

Alfredo da Silva, presidente da associação, afirma que "tem havido alguma melhoria no âmbito da própria infra-estrutura em geral", referindo que "todos nós sabemos o esforço

que a Câmara tem estado a fazer naquela zona industrial".

O dirigente adianta igualmente que "sabemos, por outro lado, que atravessamos uma fase que não é fácil", para destacar que, "mesmo assim, apesar de serem trabalhos difíceis, é um agrado que sentimos que a Zona Industrial tem sido procura", concluindo que, assim, "significa que os empresários do império que Castelo Branco tem alguma potencialidade de se desenvolver".

Nesta matéria Alfredo da Silva dá como exemplo a localização, mas também "a forma como o nosso trabalhador e as nossas entidades, em geral, estão", defendendo que "obviamente, isto terá alguma influência no empresário, quando escolhe a nossa zona industrial".

Quando ao encontro mantido entre empresários portugueses e espanhóis, sobre o tema *Almoço e conversa*, Alfredo da Silva afirma que esta visita str-

geu a oportunidade de conhecer nos propósitos, quando fazemos uma paragem com os nossos colegas de Cáceres, para reforçar os laços de amizade e colaboração entre as duas comunidades".

Assim, neste visita, "obviamente que lhes mostramos a nossa zona industrial e as suas potencialidades, bem como pretendemos que eles conheçam melhor a nossa região".

Depois de uma perspetiva Zona Industrial, o grupo de empresários teve a oportunidade de visitar duas empresas, que foram a Colmart e a Acriabl. Confrontado com as razões que levaram à escolha destas duas unidades, Alfredo da Silva adianta que o facto se ficou a dever ao facto de "serem empresas novas, com as quais temos alguma potencialidade", assegurando que "são empresas que podem definitivamente vir a ganhar algum espaço de mercado do lado de cá, que é um mercado muito maior que o nosso".

Terminadas as visitas, a comitiva deslocou-se para o Best Western Hotel da Av. 10 de Abril, onde decorreu um almoço para "reforçar laços de amizade e colaboração".

AT

Cursos para Setembro

Geração do Futuro

- **FORMAÇÃO INICIAL DE FORMADORES A DISTÂNCIA - CAP** 20€
- **TÓPICOS PARA FORMAÇÃO ONLINE** 20€
Remoção de CAP
- **Novas Pólas Alameda, Coelhã e Braga** 20€

• **Lista:** Coimbra • Évora • Alentejo • Évora • Coelhã

Contactos: (717) 305 962

www.gjrcastelobranco.pt | gjrc@gjrcastelobranco.pt

PATRIMÓNIO DO CONCELHO DESLUMBRA ESTUDANTES EUROPEUS

Espanhóis e checos partiram mas com vontade de cá voltar

A aproximação de dois dos melhores estudantes da República Checa e espanhóis que se inscreveram para o concurso de candidatura do Tejo Ibérico à Património Mundial, um projecto que neste momento aguarda pela abertura de candidaturas por parte da UNESCO, o que está a ser preparado pelo Núcleo de Estudos do Tejo, sediado no Centro de Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa. O Organismo foi criado recentemente e aliás, este ano, propõe-se a realizar uma série de iniciativas pelo País, desde exposições a conferências. Teresa Mira chama no entanto



Os estudantes puderam apreciar a beleza da Região

Câmara de Vila Velha de Ródão, Maria do Carmo Sequeira. Teresa Mira de Azevedo, professora na Faculdade de

Ciências de Lisboa, não tem dúvidas de que esta visita foi inesquecível para este grupo de estudantes. "Eu pessoalmente já conhecia a Região,

estive aqui há 12 anos a fazer alguns trabalhos, mas é sempre bom regressar". A docente acredita que agora, depois da criação do Geopark, pela

Não creio, "a Região passa a estar mais valorizada", diz aquela professora que integra a comissão de elaboração da candidatura do Tejo Ibérico a Património Mundial, um projecto que neste momento aguarda pela abertura de candidaturas por parte da UNESCO, o que está a ser preparado pelo Núcleo de Estudos do Tejo, sediado no Centro de Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa. O Organismo foi criado recentemente e aliás, este ano, propõe-se a realizar uma série de iniciativas pelo País, desde exposições a conferências. Teresa Mira chama no entanto

a atenção que "todo e qualquer" trabalho que se faça sobre o Tejo, tem de envolver a vizinha Espanha, e é que, o rio usou". Segundo a professora, "se trabalharmos assim, só iremos ganhar". A Associação de Estudantes do Tejo fez todo o trabalho de investigação e aliás, este ano, propõe-se a realizar uma série de iniciativas pelo País, desde exposições a conferências. Teresa Mira chama no entanto

MAPA DE VISITAS INCLUIRÁ VESTÍGIOS HISTÓRICOS DA VILA

Governo incentiva criação de Rota de Arte Rupestre

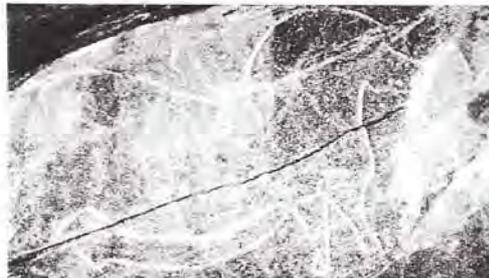
O secretário de Estado da Cultura considerou no seu encontro pessoal que a criação de uma Rota de Arte Rupestre na Beira Interior, entre Vila Velha de Ródão e Vila Nova de Foz Côa, é possível pelo facto de "partilhar a mesma zona turística qualificada", assinalou o IEMA.

A iniciativa não se propõe criar um circuito de visitas obrigatórias, mas sim um conjunto de visitas que possam ser feitas de forma autónoma, em função das possibilidades de cada um dos visitantes, e que possam ser complementadas com visitas a outros pontos de interesse da região, como o Tejo, a Serra da Estrela, a Serra da Nisa ou a Serra da Gardês.

A rota de arte rupestre que terá Vila Nova de Foz Côa e o Médio Tejo (Macão, Vila Velha de Ródão e Nisa) "como os dois grandes pólos" é valorizada pela secretaria de Estado da Cultura, Maria Vieira de Carvalho, ao considerar, em declarações à "Lusa", que "contribuirá para dinamizar a região".

"Ao organizar um circuito, não só é potenciado pelos outros a própria visita desses pólos, como se vão fazer uso de um papel importante na qualificação cultural do turismo de uma região e dinamiza toda a região da região", disse o governador.

Para Vieira de Carvalho, "esta rota de arte rupestre



A rota de arte rupestre que terá Vila Nova de Foz Côa e o Médio Tejo (Macão, Vila Velha de Ródão e Nisa) "como os dois grandes pólos"

terá um dos vectores mais importantes do desenvolvimento regional e todas essas iniciativas são bem vindas para potenciar a oferta em zonas qualificadas que as regiões têm".

Considerou ainda que a ideia de roteiro é muito importante no turismo cultural, "porque é preciso que os turistas que vêm a Portugal e os portugueses que fazem turismo interno, tenham essas ofertas de percursos turísticos, porque se não estão organizadas, é muito difícil as pessoas tomarem conhecimento desses pólos que têm interesse cultural".

O percurso da futura rota de arte rupestre está a ser traçado por uma equipa multidisciplinar, que integra Luís

Gosterbeek, técnico do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo (Macão), e António Martinho Baptista, director do Centro Nacional de Arte Rupestre - CNART (sediado em Vila Nova de Foz Côa), entre outros.

O plano já delineado apoia-se no facto de estarem em fase de criação infra-estruturas museológicas nos dois extremos da região (Macão e Foz Côa), que constituirão as "portas de entrada naturais" do roteiro.

Este projecto, que visa divulgar e rentabilizar o património arqueológico existente na Beira Interior, incluirá a elaboração de um guia

turístico, terá logótipos próprios, DVD, painéis em locais de referência e um portal na Internet.

Além dos Governos Civis da Guarda, Castelo Branco, Portalegre e Santarém, estão envolvidas na iniciativa as Câmaras Municipais de Macão (distrito de Santarém), Vila Velha de Ródão e Fundação (Castelo Branco), Nisa (Portalegre), Vila Nova de Foz Côa e Pinhel (Guarda).

O Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR) e os Institutos Politécnicos de Castelo Branco e de Tomar são outras entidades associadas à criação da Beira Interior de Arte Rupestre na Beira Interior".

CENTA recebe PROJECTO 2007

Arranca esta quinta-feira e prolonga-se até dia 30 mais uma residência de criação/reflexão com três criadores, Sílvia Pinto Coelho, Rafael Alvarez e Nuno Gera, no Centro de Residência Artísticas em Vila Velha de Ródão.

O Projecto 2007, consiste numa estrutura de colaboração tripartida - Sílvia Pinto Coelho, Rafael Alvarez e Nuno Gera - e é específico, no qual três objectos interactivos, se cruzam numa produção final performática construída em rede, na discussão, teste e criação de novas linguagens.

Ao agir sobre o corpo, o espaço e o tempo, com a persistência que caracteriza as artes de cada uma das áreas, o Projecto 2007, evidencia a transversalidade pelas múltiplas vertentes de cada um dos autores, empunhando a base de uma linguagem própria, sem deixar de questionar e de transpor os seus limites.

Bonecos de Santo Aleixo na Casa de Artes e Cultura

No próximo sábado, pelas 21h30 na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, vai ter lugar um espectáculo de teatro Os Bonecos de Santo Aleixo pela CENDREV.

A entrada custa dois euros e meio e a organização está a cargo do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e da autarquia, com o apoio do programa Território Artes.

Os Bonecos de Santo Aleixo, propriedade do Centro Dramático de Évora, são manipulados por "uma família", constituída por actores profissionais, que garantem a permanência do espectáculo, assegurando assim a continuidade desta expressão artística alentejana.

Conhecidos e apreciados em todo o País, com frequentes deslocações aos locais onde tradicionalmente se realizava o espectáculo, os Bonecos de Santo Aleixo participaram também em muitos certames internacionais fora do país (Espanha, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Grécia, Moçambique, Alemanha, Macau, China, Índia, Tailândia, Brasil, Rússia, México e França) e são auditores da Bienal Internacional de Marionetas de Évora - BIME que se realiza desde 1987.

Ana Mira, Gil Salgueiro Naves, Isabel Blom, José Brito, Vítor Zambujo são os actores manipuladores e o acompanhamento musical está a cargo de Gil Salgueiro Naves.

Propostas
Ensino Magazine



GEO-RÚBRICA

Pela Rota dos Abutres

Numa região em plena harmonia com a natureza, a Rota dos Abutres permite descobrir a exuberância da avifauna e a diversidade sumptuosa da vegetação, existentes no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

O território abrangido pela Naturtejo, que abraça os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, representa o primeiro geoparque português incluído na Rede Europeia e Global de Geoparques da UNESCO.

Este pacote 3 dias / 2 noites, passa pelo Parque Natural do Tejo Internacional, um dos grandes "santuários" da Europa de infinita complexidade natural, onde podemos observar algumas espécies de aves raras ou em risco de extinção, como a Águia Imperial Ibérica, a Lagosta Preta, os Abutres e Grifos, tirando partido das verdejantes e coloridas paisagens, dos extractos e aromas das flores, do ar puro para relaxar o corpo e a mente, em busca de novas energias.

Por estas paragens poderá ainda surpreender-se com a fauna, ao avistar uma família de veados no seu habitat, e a riqueza da flora. Ao longo deste Parque existem bosques e matos com sobreiros ou



azinheira, formações arbustivas com oliveira e galerias de salgueiros.

A Rota dos Abutres permite também conhecer os canhões fluviais do Rio Erges, verdadeiros geomonumentos que se distinguem pela profundidade das gargantas de Salvaterra da Extrema e Segura, entalhadas nos maciços graníticos, onde se vislumbra uma especial diversidade geológica, paisagística, biológica e cultural.

Desde 111,00 Euros por pessoa em quarto duplo, este programa temático dedicado à observação de aves e outras espécies no

seu espaço natural, oferece uma gama de alojamento de qualidade, com um denominador comum: a hospitalidade.

A gastronomia, o artesanato, os produtos regionais e as tradições também merecem especial atenção. Não regresses sem os conhecer.

Para mais informações estão disponíveis os seguintes contactos: Telefone 272 320 176 / Fax 272 320 157 / E-mail geral@naturtejo.com / Site www.naturtejo.com

Programa inclui:

- Duas noites de alojamento; oferta do livro "Geopark Naturtejo: 600 Milhões de Anos em Imagens"; cocktail de boas vindas; um almoço "pic-nic"; oferta de um produto típico; percurso pedestre Rota dos Abutres (com guia) até ao Observatório de Aves; observação de avifauna, com o castelo templário de Penafiel como pano de fundo; visita acompanhada ao Parque Natural do Tejo Internacional; Observatório dos Alares (possibilidade de observar veados e uma grande diversidade de aves); prova gastronómica de produtos regionais.

Cristina Prego



PRESS DAS COISAS

iMac. A Apple IMC Portugal apresentou em Portugal a nova linha iMac all-in-one, disponível com magníficos ecrãs de 20 e de 24 polegadas numa carcaça elegante e profissional em alumínio e vidro. Toda a nova linha iMac inclui os novos processadores Intel Core 2 Duo e um novo e ultra-fino teclado Apple em alumínio, câmara de vídeo iSight embutida para video-conferência e iLife '08, tornando-o no computador ideal para tirar total partido do estilo de vida digital, tanto a nível profissional como pessoal. Os novos iMac de 20 polegadas estão disponíveis desde 1217,99 euros, praticamente menos 300 euros que o modelo anterior, e os de 24 a ape-



nas 1767,99 euros, menos 200 euros que o modelo anterior.



All-in-one. A Genius lançou a G-Shot DV811, a nova câmara de vídeo e de fotografia digital que possui cinco megapixels de resolução real, e um magnífico display TFT LCD giratório de 2,5 polegadas para uma excelente captação de imagem em vídeo ou em fotografia. A G-Shot DV811 é multifuncional, podendo ser usada como câmara de vídeo digital, máquina fotográfica digital, câmara Web USB 2.0, gravador de voz digital, leitor MP3, gravador TV/DVD e dispositivo de armazenamento de memória. A Genius continua assim a inovar na qualidade e no design com um verdadeiro dispositivo de génio. Mu-

nida de 32 MB de memória interna, a G-Shot DV811 é extremamente multifuncional ao possuir um conjunto de inúmeras soluções e reunir software com um leque de aplicações capazes de transformar este mini-dispositivo num verdadeiro estúdio de produção. Com o novo dispositivo digital da Genius, gravar vídeos de excelente qualidade de nitidez é simples, bastando escolher o modo de captura de imagem que se deseje e o VideoStudio apresenta no ecrã as opções necessárias. Sendo gravador de TV/DVD, permite gravar directamente da televisão ou de um leitor de DVD os filmes ou clips preferidos para que possa transportá-los para todo o lado. A G-Shot DV811 está disponível a um preço de venda ao público recomendado de 89,90 euros, IVA incluída.



Genius. A Genius acaba de apresentar no mercado português o Traveler 315 Laser, com Turbo scroll para uma navegação rápida em segundos. O novo dispositivo, compatível com Windows Vista, traz embutidas funcionalidades deste sistema operativo, como Flip 3D e Smart IE, proporcionando uma utilização inovadora, confortável e ultra-eficiente. O Traveler 315 Laser da Genius apresenta um scroll com quatro funções e um acabamento lateral em borracha preta. O seu tamanho, 55 milímetros de comprimento, por 40 de largura e 19 de espessura, mais umas singelas 106 gramas de peso transformam-no no pequeno companheiro de navegação do computador de secretária. É compatível com o novo sistema operativo da Microsoft, Windows Vista, trazendo embutidas as suas duas funcionalidades-chave - Flip 3D e Smart IE - sob a forma de dois botões localizados abaixo do scroll azul brilhante. Clicando no

botão Flip 3D, o utilizador é capaz de criar uma imagem tridimensional para todas as janelas que abre no ecrã, e com a funcionalidade Smart IE, consegue obter toda a informação que pretende através da colocação de determinadas palavras, relacionadas com as informações que procura, no motor de busca IE. O Traveler 315 Laser está disponível de imediato a um preço de venda ao público recomendado de 39,90 euros, IVA incluído.

8 | CASTELO BRANCO

Gazeta do Interior, 19 de Setembro de 2007

NOTÍCIAS DA LARDOSA

Campeonato Regional de Santo Huberto

Realizado em Lardosa, o Campeonato Regional de Cultura de Santo Huberto...

Na final da prova a secção de caça da Lardosa venceu os seus concorrentes...

NOTÍCIAS DE CAFEDE

Estrada com buracos

A estrada municipal para Lagoa de Castelo Branco está em mau estado...



Rua dos Santos Duarte

CERTAME DECORRE DE 28 A 30

Lardosa acolhe pela segunda vez Feira do Feijão Frade



Na feira deste ano será feita uma homenagem ao fotógrafo Anibal Coqueira

"A primeira feira que realizamos não passou de um sucesso, por isso, para esta segunda edição...

Morais, do casamento de milis géneros durante milis anos...

As festas gastronómicas que servem catalão de comida...

Advertisement for 'Freguesia' with 'Aviso Abertura Cursos Formação' and a table of courses.

QUERCUS ORGANIZA MAIS UM FIM-DE-SEMANA TEMÁTICO

Sons de veados no Monte Barata

O Núcleo Regional da Quercus do Castelo Branco vai organizar um novo fim-de-semana temático...



Nesta altura os veados emitem sons muito intensos (a Brama)

As fêmeas dos veados são normalmente utilizadas em testes de seleção...

Uma das actividades propostas é a observação dos veados...

No Monte Barata há um conjunto de áreas onde os veados...

ECOMARCHE
Alcains
0,79 € 2,98 €
BANANA Kg BIFANAS DE PORCO Kg
Aproveite Combustíveis a Preço Mosquiteiros

reconquista

Ano LXIII - Nº. 3208 6 de Setembro de 2007

DIRECTOR - Agostinho Gonçalves Dias
www.reconquista.pt E-MAIL: reconquista@reconquista.pt

Preço: 0,60 euros

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA

Semanário Regionalista da Beira Baixa

Projecto de candidatura está em marcha

Tejo a património da Humanidade



A candidatura do rio Tejo a património da humanidade arranca em Janeiro e está a reunir apoios, com destaque para os municípios atravessados pelo rio. Mas na região o interesse parece estar aquém do esperado.

Pág. 19

Alcafozes

Pista de aviões volta à estaca zero

Pág. 26

Castelo Branco

Bordado passeia-se no Rossio de Lisboa

Pág. 9

Inovação ao nível da baixa densidade

Varas de pinho podem dar mobiliário

A Associação de Desenvolvimento Pinhal Maior está a desenvolver um projecto com a Universidade de Coimbra e com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que prevê a valorização

do pinho de baixa densidade, o qual actualmente apenas permite o fabrico de estacas. A ter sucesso, o projecto pode revolucionar a economia daquela região do Distrito.

Pág. 21

Educação

Quando o ordenado vai para os livros

Pág. 4

Boca Esperança

Futsal provoca dores de cabeça ao treinador

Pág. 35

Alvará nº: 34066
CONSTRUTORA JRA JERONIMO REIS & Afonso, Lda
www.jeronimo-reis-afonso.pt
ESTAMOS ABERTOS SÁBADOS TODO O DIA
ABERTOS SÁBADO TODO O DIA NA GRANJA PARK E CONDOMÍNIO
Garantimos Financiamento 100%
Tel. 272 323 394 ou 968 023 477-968 942 657


TOYOTA
Castelo Branco
T.: 272 320 702

*Em 4 meses...
...com a nova...*

ÓPTICA
Rua João Carlos Abrunhosa, 35 - Telef. 272344115
6000 CASTELO BRANCO

Amigos do Tejo mobilizam entidades para candidatura

Rio Tejo na corrida a património da humanidade



Ródão é um dos postais do Tejo em Portugal

A candidatura do rio Tejo a património da humanidade arrancou em Janeiro e está a reunir apoios, com destaque para os municípios atravessados pelo rio. Mas na região o interesse parece estar aquém do esperado.

A Associação dos Amigos do Tejo quer conquistar para o maior rio da Península Ibérica o título de património da humanidade. A preparação da candidatura está em curso desde Janeiro deste ano, mas a ideia ganhou asas em Outubro do ano passado, logo após a realização em Lisboa da segunda edição do Congresso do Tejo. Neste encontro a Associação dos Amigos do Tejo ficou incumbida da preparação da candidatura, que neste momento procura apoios dos dois lados da fronteira ibérica.

Quanto aos argumentos para conseguir a classificação, esse não parece ser um problema de maior. Carlos Salgado, o promotor do projecto em representação dos Amigos do Tejo, salienta que "há efectivamente uma paisagem natural muito próxima da intacta" que é por si só uma forte razão para a classificação. Mas os tranços não se resumem à importância natural do rio.

O Tejo surge associado à história da humanidade por várias razões, entre elas a cospicua das Descobrimen-

tos. Afinal foi o estuário do Tejo, junto a Lisboa, que serviu de palco a muitos dos momentos deste marco na história de Portugal e do mundo. Mas o folheto editado pelos dinamizadores da candidatura salienta ainda outros aspectos, como a existência de várias reservas ou parques naturais ao longo da sua extensão, o património histórico edificado ou arqueológico e as cidades que são banhadas pelas suas águas, como Toledo, Aranjuez ou as portuguesas Santarém, Vila Franca de Xira e Lisboa.

"Para além do património histórico, cultural e das tradições há também o património natural muito importante e diversificado", argumenta Carlos Salgado, que neste retrato do Tejo não esquece o contributo dado pela região. Afinal o distrito de Castelo Branco, nomeadamente o concelho de Vila Velha de Ródão, funciona como porta de entrada do rio em território nacional. E na sua opinião esta região "é muito importante porque ainda pertence aquelas regiões das paisagens próximas da intacta".

Périplo começa em Vila Velha

Universitários visitam Tejo

Uma das próximas iniciativas de promoção da candidatura e a realização de uma visita de estudo organizada pelo Núcleo de Estudos do Tejo, do Centro de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A visita tem início a 14 de Setembro nas Portas de Ródão, envolvendo um grupo de professores e estudantes da República Checa e das Universidades Complutense de Madrid e de Alcalá de Henares. Nesse mesmo dia os participantes ficam a conhecer a aldeia de Foz do Cobreiro e a garganta das Portas do Almorão, com a observação dos sítios arqueológicos e geológicos do rio Ocreza.

O responsável pela Associação dos Amigos do Tejo salienta o trabalho feito por entidades como a associação Naturtejo na divulgação do rio, mas quando questionado sobre o interesse desta e de outras entidades deixa entender que até agora não houve uma grande adesão ao projecto. Exemplo disso é o congresso do Tejo realizado há cerca de um ano onde "não houve uma participação assumida dessa região". O apoio dos municípios e das comunidades é tido como decisivo no sucesso da candidatura e sem ele "não há futuro", afirma Carlos Salgado.

Entre as ideias a pôr em prática no futuro está a criação de uma rede de cidades com Tejo, tendo em vista a promoção de geminadas e classificação de património que ainda não foi alvo de tal distinção.

Para Carlos Salgado o Tejo é comparável aos grandes rios do centro da Euro-

pa, mas "isto não é como as maravilhas do mundo, o que eu quero dizer é que o Tejo marca a diferença".

O rio Tejo nasce em Espanha, na serra da Albaracin a cerca de 1600 metros de altitude. Depois de percorrer 827 quilómetros em território espanhol entra em Portugal pelo concelho de Vila Velha de Ródão. O Erges, Pónsul, Ocreza e Zêzere estão entre os vários afluentes do Tejo, que ao longo do seu percurso enfrenta a poluição como uma das grandes ameaças.

Segundo o sítio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão na internet, em 1875 existia uma fluvial comercial entre esta vila e Abrantes que envolvia qualquer coisa como 278 embarcações. Até à construção da ponte metálica, em 1888, os rebanhos que participavam na transumância entre a Serra da Estrela e o Alentejo atravessavam o rio em barcas construídas para o efeito.

José Furtado

Sindicato preocupado

Professores "colocados" no centro de emprego

Alexandra Sebastião gostava de voltar à escola, mas para já percorre apenas o caminho em direcção ao Centro de Emprego de Castelo Branco. Esta professora encara pela terceira vez a situação de "não colocada", desde que se licenciou em 2001. No último ano lectivo chegou a Castelo Branco para dar aulas, mas com um horário incompleto de 16 horas. Este ano nem isso, pelo menos para já.

Como ela milhares de professores enfrentam a situação de desemprego em véspera do início de mais um ano lectivo. Para evitar aquilo que já está a acontecer, o Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) propõe uma série de medidas que têm como destino a melhoria da qualidade de ensino e a redução do desemprego entre os professores.

Dulce Pinheiro, dirigente do executivo distrital do SPRC, entende que "o país precisa destes professores" devido aos níveis de analfabetismo que ainda apresenta. Por isso entre as propostas encontra-se a implementação de um plano nacional de combate ao analfabetismo, a redução do número de alunos por turma, a redução do número de turmas atribuídas a cada professor, o apoio às escolas para desenvolverem os seus próprios projectos de combate ao insucesso escolar ou a estabilidade de emprego.

Dulce Pinheiro reclama enquanto sindicalista outras medidas que consideram importantes quanto essenciais, como é o caso da criação de condições para as crianças e jovens com necessidades especiais ou o alargamento da rede pública de educação pré-escolar.

O chamado Quadro de Zona Pedagógica é segundo o SPRC o exemplo do desemprego entre os professores. No caso do distrito de Castelo Branco estima-se que "a camargadora maioria dos professores ainda se mantém

nesta [redefinição]", com 186 dos 247 professores a concurso ainda sem colocação.

De acordo com dados do SPRC, dos 38 educadores a concurso ficaram 19 por colocar. No 1.º ciclo concorreram 139 professores, dos quais 110 ficaram de fora. No 2.º ciclo todos os 11 que concorreram não conseguiram um lugar e no 3.º ciclo estão por colocar 46 dos 59 docentes que se candidataram. A estes há ainda que acrescentar os professores contratados que não conseguiram um lugar, algo que neste momento é difícil de traduzir em números. Na última segunda-feira o sindicato esteve à porta do Centro de Emprego de Castelo Branco, no âmbito de uma iniciativa que há meses há decorrido noutros pontos do país.

No mesmo dia desta concentração, o secretário de Estado da Educação negou que tenham sido contratados menos professores que no ano lectivo anterior. Válio Lemos lembrou que ainda não foram atribuídos os horários incompletos, o que deverá acontecer ainda esta semana. Confrontada com o problema do desemprego entre os professores, Maria de Lurdes Rodrigues justificou o fenómeno como o desajuste entre a oferta de formação superior e as necessidades da rede escolar do Ministério da Educação. Ou seja, na opinião da ministra da Educação há mais professores que os necessários, numa altura em que alguns graus de ensino perdem alunos.

Pelo contrário, a governante garante que são poucos professores no pré-escolar, no 3.º ciclo e no ensino secundário. Citando dados oficiais, Maria de Lurdes Rodrigues assegura que Portugal e na União Europeia o país tem menor número de alunos por cada professor no 1.º ciclo, com uma média de 11, quando na Holanda e Irlanda a média é de 16 e 18, respectivamente.

JF



O Sindicato esteve à porta do Centro de Emprego

Motu Proprio

por Octávio Catarino



CRÓNICA - CONVITE

Basta uma breve pausa no nosso quotidiano e pensar nos desequilíbrios da comunidade que somos para chegarmos à triste conclusão que, assim, não temos futuro que nos salve das injustiças a todos os níveis. Mas que actualização é esta, via canais generalistas de televisão e alguns jornais e rádios que nos impingem programas miseráveis e que, de certeza, não ajudam a firmar integralmente o indivíduo? É que, caro leitor, sem formação não se combatem assimetrias nem injustiças.

Há dias, numa conversa informal entre amigos que partilham as mesmas preocupações, debatiu-se a actualização da sociedade portuguesa cujos assuntos, nas discussões diárias, tratam quase em exclusivo o futebol, as novelas, tragédias e casos de polícia... O que devia, de facto, merecer mais atenção e dialéctica para o enriquecimento do nosso padrão de vida colectiva é posto à margem. Quem não gostaria de ver no pequeno ecrã, por exemplo, uma boa peça de teatro... a horas decentes?

Naquele bate-papo entre amigos surgiu a ideia peregrina de organizar uma Tertúlia, composta por quem a ela deseja aderir, para debater outros temas para além dos que nos são oferecidos diariamente em bandeja de plástico... pelos media que nos atormentam com conteúdos alarmantes e aberrantes... mas apelativos para os incautos e para o negócio deles!

Dá que pensar, por exemplo, ver no pequeno ecrã uma adolescente a chorar ao aproximar-se um cantor muito em voga e outra a desmaiar num movimento de aproximação à vedeta para conquistar um autógrafa. Pergunta-se: qual será o futuro dos jovens que fazem destas motivações, que se acartiam as outras fossam palpáveis, objectivos de vida?

Independentemente dos motivos que prendem mais à atenção no quotidiano das pessoas em geral, a cultura, aspectos sociais, a interioridade ou as desigualdades cada vez mais acentuadas entre ricos e pobres exigem aturada reflexão de quem não aceita o *status quo* da responsabilidade dos agentes da Comunicação Social que só têm, verdadeiramente, interesses no lucro que as audiências sustentam. E não podemos levar a mal por isso... se nos derem espaço para lutarmos livremente por outros valores!

Voltando à ideia de formação de uma Tertúlia para debater tudo e valores, normalmente arredados da dialéctica nacional, o jornal "O Concelho de Vila Velha de Ródão" e o restaurante "Vale Mourão" (Foz do Cobreão), sãodose, apoiam a iniciativa. Os encontros poderão realizar-se mensalmente, numa sexta-feira, por exemplo, à volta de uma mesa, depois de jantar, abordando temas diversificados, escolhidos pelos tertulianos que, quando fosse caso disso, poderiam convidar figuras públicas para apresentarem os temas de discussão.

Falando em nome dos que aceitaram o desafio, os amigos que apoiaram a ideia na primeira reunião exploratória, declaram abertas as inscrições para criação da Tertúlia, obrigando-se cada membro a pagar uma "quota" mensal durante 10 meses em cada ano, independentemente de poder faltar a uma ou outra reunião... Os interessados podem desde já contactar a sua adesão para os pareceres jornal, restaurante, ou para o autor desta crónica/convite (TM 965155629). Se se passar da teoria à prática, é evidente que o "Regulamento" dos encontros será discutido e aprovado na primeira reunião (em Outubro) dos tertulianos.

Universidade do Minho e Geopark Naturtejo promoveram acções de Geologia no Verão

Nos Verões, entre 15 de Julho e 15 de Setembro decorrem por todo o País, organizadas por diversas entidades, desde Municípios, Associações Culturais ou Ambientais, Universidades, Centros de Ciência Viva, Museus, Parques, etc., acções de divulgação da Ciência ao público em geral e que são financiadas pela **Ciência Viva** - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. As temáticas das acções da **Ciência Viva no Verão** incluem a Astronomia, a Biologia, a Geologia, a Engenharia e os Fenómenos.

No fim-de-semana de 25 e 26 de Agosto participaram 45 amantes da Natureza oriundos dos mais diversos pontos do país, em 2 acções de Geologia no Verão organizadas em conjunto pelo Departamento de Ciências da Terra da Universidade do Minho e o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Estas acções estiveram inseridas nas comemorações do Ano Internacional do Planeta Terra e decorreram num dos Geomonumentos do Geopark Naturtejo - as **Portas de Ródão**. Para as acções a organização elaborou um folheto que foi usado durante o percurso e cada um levou consigo, informação sobre os aspectos geológicos mais



Paragem para leitura da paisagem a montante das Portas de Ródão.

relevantes observados. Assim, nos dias 25 e 26, os participantes realizaram a "Travessia das Portas de Ródão em Kayak - uma aventura no tempo através do Monumento Natural". Para o grande sucesso desta actividade, a organização contou com a colaboração da empresa **Incentivos Outdoor** que alugou os Kayaks e disponibilizou o barco a motor de apoio aos participantes. A emocionante actividade teve início no cais do Tejo em Vila Velha de Ródão. Depois percorreram-se os meandros da Ribeira do Açafal, atravessaram-se as Portas do Ródão e o almoço piquenique

decorreu na Ilha da Fonte das Virtudes. Depois seguiu-se o percurso pedestre pelos "Trilhos do Condal da Armeira", já do lado de Nisa e, regressados, aos Kayaks chegou-se novamente ao Cais do Tejo. O objectivo era dar a conhecer principalmente os aspectos geológicos da área onde se insere o geomonumento que está em fase final de classificação como Monumento Natural, mas também houve a possibilidade de observar a avifauna e os aspectos de uma paisagem hummizada ao longo de milénios. As Portas de Ródão e a sua envolvente passarão a constituir uma nova área protegida em Portugal, devido

aos valiosos patrimónios geológico, biológico e arqueológico que encerra. No fim da actividade, a maioria dos participantes estava feliz e salientava o facto da brilhante conjugação de um percurso em Kayak com um percurso pedestre, para conhecer a geologia da área. E já agora, as idades dos participantes iam dos 8 aos 60 anos e todos seguiram equipados a rigor com os coletes salva-vidas, todavia, ninguém zain à água! Se quiser esperar alguns dos melhores momentos, as fotografias das aventuras vão estar disponíveis no site do Geopark (www.naturtejo.com)

Maria Manuela Catarina

Continua da 1.ª Pág.

MAIS UM PASSO NO APOIO SOCIAL AOS IDOSOS DE FRATEL

O Protocolo assinado insere-se no que já se encontra em acção relativamente ao que o Centro Comunitário presta aos idosos que carecem de apoio assistido. O acto revestiu-se de extraordinário significado e de grande satisfação não só para os futuros utentes das Residências e suas famílias como também para os

membros da Direcção da Sociedade Filarmónica.

A Presidente da Direcção Dra. Maria do Carmo Sequeira evidenciou a satisfação que o acto provoca nos elementos da Direcção e desejou que os Outorgantes possam ter muito tempo de vida para utilizarem as residências, cuja construção se está executar a ritmo

FESTAS DE S. MATEUS

Como é tradicional a Comissão de Festas 2007 levou a efeito, nos dias 14 a 15 do corrente mês as festividades de Setembro designadas como S. Mateus que integraram a Feira Anual, como foi sempre conhecida.

Sociedade Filarmónica, a actuação dos conjuntos contratados, a presença não só de Fratelenses como também de amigos enchem o espaço exterior da sala. A noite apesar das ameaças de trovoadas e chuva, manteve-se com temperatura agradável o que permitiu que a maioria dos presentes aproveitasse para dialogar animadamente.

Apesar da instabilidade do tempo que obrigou a Comissão a decidir transferir para dentro do edifício da

ALMOÇO CONVÍVIO DA FAMÍLIA FRATELENSE

A Direcção da Sociedade Filarmónica, aproveitando a presença de

grande número de Fratelenses na nossa terra, levou a efeito um almoço/convívio, no

Domingo dia 16, no dia a seguir à Festa de S. Mateus. De notar a grande aderência à iniciativa que reuniu cerca

de centena e meia de pessoas, as quais saborearam uma excelente refeição e puderam conviver animadamente.

ABERTURA DAS ACTIVIDADES DA CRECHE



Coincidindo com a abertura do ano lectivo também a Creche da Sociedade Filarmónica iniciou as suas actividades, continuando abertas as inscrições.

Além de contar com todo o tipo de medidas de segurança para que as crianças aprendam e se divirtam sem perigo, todo o nosso pessoal é especializado e qualificado em Educação Infantil.

A Creche de Fratel, é um centro para crianças dos 0 aos 3 anos, com horário das 8 h às 17 h 30. Contamos com umas instalações de última geração, uma vez que a abertura do nosso centro foi em Setembro de 2005.

Fica situada a 5 km do cruzamento do Perdigão e a 3 km da área de Serviço de Vila Velha de Ródão. A mensalidade é de 25 € (vinte e cinco euros). Contacto: 272566201

Célia Ribeiro



ideias e factos

O interior vai morrendo...

Foi há pouco divulgado o estudo com os dados da população nacional, onde o Instituto Nacional de Estatística compara os dados populacionais de 2006, com o que acontecia em 2003. Na Beira Interior Sul que engloba os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros e Vila Velha de Ródão a população caiu de 76.270 habitantes em 2003, para 74.861 em 2006, ou seja menos 2,08%. Na Beira Interior Sul que engloba os concelhos de Proença-a-Nova, Sertão, Vila de Rei e Mação, a queda foi ainda maior: de 43.050 pessoas, para 41.599, ou seja menos 3,37%.

O concelho de Castelo Branco, apesar de ser o mais populoso de toda a Beira Interior, batendo a Covilhã e a Guarda, caiu de 55.088 habitantes, em 2003, para 54.454, em 2006, ou seja perdeu 514 pessoas. Segundo os mesmos dados os únicos concelhos da Beira Interior, cuja população aumentou de 2003, para 2006, foram os da Guarda e Belmonte, que passaram, respectivamente de 43.981 pessoas para 44.264, e de 7.613, para 7.722. Guarda aumentou em 283 habitantes, e Belmonte em 109.

A maior descida da Beira Interior registou-se no município Sabugal, que perdeu 612 habitantes, ou seja, 4,25% da sua população, que agora está apesar em 13.769 pessoas.

Compete agora aos políticos ver as causas deste fenómeno e as suas consequências, para decidir as atitudes a tomar em relação o futuro desta região. As causas penso que são fideis de descortinar: envelhecimento da população que não é substituído pelos que nascem; O fecho de mais de mil e quinhentas escolas nestes três anos em toda esta zona é a prova evidente deste fenómeno. A par desta causa poderemos enumerar o fecho de muitas empresas que atrairam para o desemprego, ou reforma antecipada, muitos dos habitantes destas zonas; não aparecem novas actividades que atraíssem emigrantes, ou que fossem rentáveis para os desempregados, que são na maioria gente com cursos e licenciaturas.

Depois também tem influência a destruição dos serviços de saúde com o fecho dos SAPS, dos Centros de Saúde, das valências hospitalares, fazendo com que idosos, docentes, e por consequência pessoal que serve à saúde, se deslocem para outras áreas onde pensam que haverá melhores condições; já lá estão os filhos, agora são os pais que fecham a casa aqui, e vão para lá das zonas de residência dos filhos...

Dá-nos impressão que os nossos governantes não estão muito preocupados com traçar planos para o futuro da Beira Interior, autarcas e governo vão administrando dia a dia, inaugurando obras, que às vezes não servem para nada, mas sem assumir apontar caminhos de futuro. Por este andar, qualquer dia isto está reduzido a uma reserva ecológica, com a floresta que os incêndios não destruírem, com a caça e pesca que os homens preservarem, e com os habitantes que persistirem em morar por estas bandas... Será essa a melhor maneira de utilizar esta parte do nosso território?

AD



Universidade do Minho e Naturtejo

Actividades de verão no seio do Geoparque

Atravessa das Portas de Ródão e a Rota dos Fósseis, em Penha Garcia, foram os locais escolhidos pela Naturtejo e Universidade do Minho para a promoção de duas actividades inscritas no projecto Ciência Viva no Verão. As actividades envolveram a descida do Tejo, junto às Portas de Ródão, em canoa, e o percurso da Rota dos Fósseis, em Penha Garcia. De acordo com Maria Manuela Catana, uma das responsáveis pelo evento, a "Travessia das Portas de Ródão em Kayak" - uma aventura no tempo através do Monumento Natural", contou com a presença de 45 pessoas (com idades entre os 8 e os 60 anos), numa iniciativa apoiada pela empresa Incentivos Outdoor. Com partida, nos dias 25 e 26 de Agosto, no cas do Tejo em Vila Velha de

Ródão, os participantes percorreram os meandros da Ribeira do Açafal, atravessaram as Portas de Ródão, almoçando na Ilha da Fonte das Virtudes. Depois seguiu-se o percurso pedestre pelos "Trilhos do Conhal do Arneiro", já do lado de Nisa e o regresso ao cais de Vila Velha de Ródão.

Maria Manuela Catana lembra que "o objectivo era dar a conhecer os aspectos geológicos da área onde se insere o geomorfismo que está em fase final de classificação como Monumento Natural, havendo também a possibilidade de observar a avifauna e os aspectos de uma paisagem humanizada ao longo de milénios".

A Rota dos Fósseis, a 1 e 2 de Setembro, contou com a participação de 30 pessoas as quais foram em busca das pistas do mar de há 480 mi-

lhões de anos. A viagem ao passado iniciou-se na aldeia de Penha Garcia, com a Exposição "O mundo das Tribulções de Sam Gon III". Depois retomou-se o percurso em direcção ao miradouro do Castelo, que permite fazer uma esplêndida leitura da paisagem da área envolvente a Penha Garcia e contar a história geológica e evolução da paisagem. Em seguida, houve pausa para retemperar forças e fazer o piquenique à sombra da Gruta da Lapa. De tarde, o percurso desenvolveu-se dentro dos limites dos Parque Icnológico de Penha Garcia e aí, procuraram-se e fotografaram-se as pistas do mar do Ordoviciano (período de tempo entre os 488 e os 443 milhões de anos). Seguiu-se uma visita à casa dos fósseis e aos minérios de Ródão do vale do Ponsul.

GNR recolhe ave

Grifo aterra na cidade

O insólito aconteceu no último sábado, dia 1 de Setembro, na cidade de Castelo Branco. Um grifo apareceu junto à rotunda que dá acesso ao futuro Fórum de Castelo Branco, a poucos metros da Zona Industrial da cidade. O grifo é uma das três espécies de abutres que ocorrem naturalmente a Portugal, alimentando-se de carcaças de animais em decomposição.

O caso surpreendeu quem na parte da tarde de sábado se encontrava no local, como foi o caso de Célia Gonçalves. Esta letreira da Reconquista captou o momento em que a GNR chegou ao local para recolher o animal, que "estava até calmo, não mostrava agressividade e parecia sentir-se à vontade com o aglomerado de pessoas que se juntavam aos poucos", relata na mensagem enviada ao Reconquista.

Fonte do Serviço de Protecção da Natureza da GNR de Castelo Branco confirmou que o animal foi recolhido por elementos desta força de segurança, que foram alertados por telefone para a situação. O animal ficou à guarda da associação ambientalista Querqus, que auxilia a GNR na recolha.



HLT
CONSTRUÇÕES CIVIS, S.A.
UMA EMPRESA DE REFERÊNCIA COM SOLUÇÕES INOVADORAS
Viziasse
Andar Modelo Gloriosa Park
T1 T2 T3 T4 T5
Tel.: 914 311 061 // 919 365 541 // 917 800 863

QUARTE & COPREIA
CONSTRUÇÕES
V T1 T2 T3 T4 T5
ANDARES LOJAS GARAGENS
Um e mais unidades
Quinta de Coimbra
Qº Fonte Nova
Aberto aos sábados à tarde
Rua da Oliveira, 104 - Castelo Branco, 6201-100
Tel: 272 232 330 / 272 232 331 / 272 232 332 / 272 232 333

AMOROSO
CONSTRUÇÕES
Qualidade Sempre Presente
VENDA DE ANDARES, LOJAS TERRENOS E MORADIAS
Rotunda da Europa
Quinta da Laranjeiras,
L. 7 Loja 1 Castelo Branco
Tel.: 272346224, 917251714, 919368955, 917788573

Carlos Lopes Pereira
ÓPTICA PROFISSIONAL
ÓPTICA IDEAL desde 1955
ESTACIONAMENTO GRÁTIS
www.opticabrasilideal.com
Alameda da Liberdade, 23 - CASTELO BRANCO
Tel.: 272 342 526 Fax: 272 342 106

A CASA IDEAL PELO PREÇO CERTO!!
albicasa
www.albicasa.com
CASTELO BRANCO
Tel.: 272 926 929 / 963 065 635 / 963 855 826 E-mail: geral@albicasa.com

JOSÉ JUDÁ DE SOUSA BALTASAR, S.A.
Engenheiro Civil
VENDA DE ANDARES T3, T4 e T5
Acabamentos de Luxo
• Venda de Garagens
• Alugar e Venda de Lojas
Querá ver a nossa Qualidade/Preço
Tel.: 272 420 100 - Tlm. 961 040 352



Naturtejo nos Media

Outubro 2007

CASTELO BRANCO

Tribunal condena dirigentes do Bloco de Esquerda

O Tribunal da Relação de Coimbra condenou Paulo Nogueira e Bruno Pereira, dirigentes do Bloco de Esquerda de Castelo Branco, a uma multa de mil a 800 euros cada um, pelo crime de difamação, segundo um comunicado da Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) enviado à comunicação social.

O caso remonta a 2003, quando os bloquistas acusaram o então presidente da Comissão Política Distrital do PSD - na altura, Fernando Jorge - bem como o director do Serviço de Oftalmologia e o Conselho de Administração do Hospital de Castelo Branco, "de terem cometido um crime de participação económica em negócio".

Na altura, o caso chegou a ser debatido em plena Assembleia Municipal de Castelo Branco e mesmo na Assembleia da República e referiu-se à transferência provisória das intervenções cirúrgicas de oftalmologia de Castelo Branco para a Covilhã.

No entanto, após investigações, o processo foi arquivado pelo Ministério Público e a Inspeção-Geral de Saúde concluiu "não haver sequer indícios de prática de qualquer ilícito criminal" e Fernando Jorge apresentou uma queixa no Tribunal de Castelo Branco contra os dirigentes do Bloco de Esquerda, onde os acusava de difamação.

O Tribunal de primeira instância de Castelo Branco absolveu Paula Nogueira e Bruno Pereira, mas Fernando Jorge recorreu ao Tribunal da Relação, por considerar a sentença uma "aberração", adianta ainda a nota do PSD, e a apresentar uma queixa contra o juiz autor da sentença, Jorge Gabriel, no Conselho Superior da Magistratura.

A Relação de Coimbra anulou agora a decisão, dando razão ao antigo dirigente social-democrata. A nota de imprensa da Comissão Política Distrital do PSD acrescenta que se congratula "com a decisão final" e deia de conhecimento público por considerar que "desde o início este foi um PROCESSO POLÍTICO" e "desta forma, pretendemos contribuir para a credibilização da vida pública, pelo direito ao bom nome que todos aqueles que servem a política merecem ter e, simultaneamente, denunciar os que não se incomodam de espezinhar os outros para conseguirem a sua sobrevivência e "objectivos" políticos".

Conferencia da Rede Europeia de Geoparques da UNESCO

Geopark Naturtejo com participação muito activa na Escócia

Entre os dias 11 e 16 de Setembro desenvolveu-se a 7ª Conferência da Rede Europeia de Geoparques no North West Highlands Geopark, Escócia. Neste que é o principal evento anual realizado pela Rede Europeia de Geoparques, abordou-se o tema da relação das comunidades com a paisagem e de que modo o património natural e a cultura podem interagir para o desenvolvimento económico regional sustentado pelo Turismo. A delegação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional constituída por Armindo Jacinto, Presidente do Conselho de Administração da Naturtejo e por Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geoparque Naturtejo participou entre os dias 11 e 13 de Setembro, em Inchmadamh na reunião semestral da Comissão de Coordenação da Rede. Nesta reunião discutiram-se as boas práticas e os relatórios de avaliação e progresso da Rede Europeia de Geoparques no que diz respeito ao desenvolvimento de relações internacionais entre geoparques e estabeleceram-se estratégias futuras de cooperação.

A delegação do Geopark Naturtejo continua a ter uma postura bastante activa na tomada de decisões na Rede, na inovação, promoção nacional e internacional e na procura de parceiros para o estabelecimento de projectos suportados por programas comunitários de apoio. Desta reunião resultou ainda a integração de um novo geoparque, crescendo assim o número para 32 geoparques europeus sob os auspícios da



UNESCO, existindo já 53 geoparques no mundo. A Comissão analisou ainda reavaliações de Geoparques que pertencem à rede, tendo 8 deles sido penalizados com cartão amarelo, por contribuírem negativamente para a promoção da Rede de Geoparques, bem como pelo deficiente apoio que demonstraram conseguir no seu território.

A Conferência internacional decorreu em Ullapool, entre os dias 13 e 16 de Setembro. Cerca de 200 participantes oriundos da

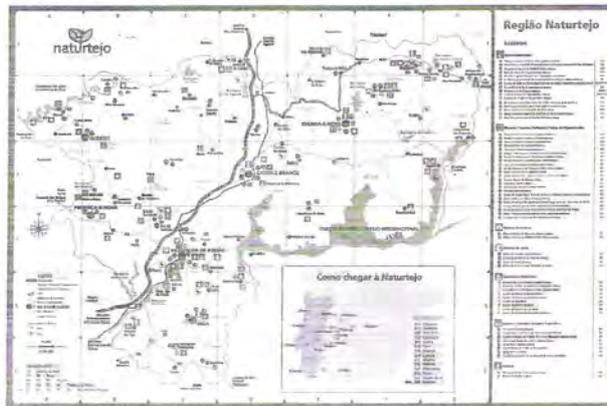
Europa, América e Ásia participaram neste evento onde não faltou a apresentação de novas candidaturas à Rede Europeia de Geoparques de países como a Finlândia, Polónia, Eslováquia, Reino Unido, Hungria, Áustria, Eslovénia, República da Irlanda e Portugal, com o projecto de criação de um Geoparque em Arouca.

O Geopark Naturtejo fez-se representar com três apresentações. Carlos Neto de Carvalho mostrou o plano de acção para o Parque Icnológico de Penha Garcia

que permitirá uma requalificação ambiental e um incremento substancial na qualidade paisagística e da oferta turística no vale do Ponsul. Rui Tomás Marques apresentou o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na criação de certificação turística do território, na qualificação da oferta existente e na gestão dos recursos turísticos endógenos com vista à sua credibilidade nos mercados turísticos internacionais. Andrea Baucou, geólogo italiano a estagiar na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, apresentou a exposição multimédia itinerante "Das trilobites ao Homem". Esta exposição, inspirada nos jogos para computador, mostra a evolução da paisagem do Geopark Naturtejo e esteve este Verão patente ao público no Museu de História Natural de Lesvos, na Grécia, tendo sido visitada por cerca de 35 mil pessoas em apenas três meses.

Tudo o trabalho apresentado teve um impacto muito positivo junto da Rede Europeia, que considera a Naturtejo um exemplo de dinâmica e de inovação em benefício do seu território e deste organismo da UNESCO.

A comitiva do Geopark Naturtejo teve ainda a oportunidade de visitar o NW Highlands Geopark e de conhecer algumas das suas mais belas paisagens e dos mais interessantes modelos de desenvolvimento turístico, sob condições meteorológicas de temperado.



Geopark Naturtejo representado na Escócia



Entre os dias 11 e 16 de Setembro desenrolou-se a 7ª Conferência da Rede Europeia de Geoparques no North West Highlands Geopark, Escócia. Neste que é o principal evento anual realizado pela Rede Europeia de Geoparques, abordou-se o tema da relação das comunidades com a paisagem e de que modo o património natural e a cultura podem interagir para o desenvolvimento económico regional sustentado pelo Turismo. A delegação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional constituída por Armindo Jacinto, presidente do Conselho de Administração da Naturtejo e por Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geoparque Naturtejo, participou entre os dias 11 e 13 de Setembro, em Edinburgh na reunião semestral da Comissão de Coordenação da Rede. Nesta reunião discutiram-se as boas práticas e os relatórios de avaliação e progresso da Rede Europeia de Geoparques no que diz respeito ao desenvolvimento de relações internacionais entre geoparques e estabeleceram-se estratégias futuras de cooperação.

A delegação do Geopark Naturtejo continua a ter uma postura bastante activa na tomada de decisões na Rede, na inovação, promoção nacional e internacional e na procura de parceiros para o estabelecimento de projectos suportados por programas comunitários de apoio. Desta reunião resultou ainda a integração de um novo geoparque, crescendo assim o número para 32 geoparques europeus sob os auspícios da UNESCO, existindo já 53 geoparques no mundo. A Comissão analisou ainda avaliações de Geoparques que pertencem à rede, tendo oito deles sido penalizados com cartão amarelo, por contribuírem negativamente para a promoção da Rede de Geoparques, bem como pelo deficiente apoio que demonstraram conseguir

no seu território.

A Conferência internacional desenrolou-se em Ullapool, entre os dias 13 e 16 de Setembro. Cerca de 200 participantes oriundos da Europa, América e Ásia participaram neste evento onde não faltou a apresentação de novas candidaturas à Rede Europeia de Geoparques de países como a Finlândia, Polónia, Eslováquia, Reino Unido, Hungria, Áustria, Eslovénia, República da Irlanda e Portugal, com o projecto de criação de um Geoparque em Arouca. O Geopark Naturtejo fez-se representar com três apresentações. Carlos Neto de Carvalho mostrou o plano de acção para o Parque Geológico de Penha Garcia que permitirá uma requalificação ambiental e um incremento substancial na qualidade paisagística e da oferta turística no vale do Ponsul. Rui Tomás Marques apresentou o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na criação de certificação turística do território, na qualificação da oferta existente e gestão dos recursos turísticos endógenos com vista à sua credibilidade nos mercados turísticos internacionais. Andrea Baucon, geólogo italiano a estagiar na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, apresentou a exposição multimédia itinerante "Das trilobites ao Homem". Esta exposição, inspirada nos jogos para computador, mostra a evolução da paisagem do Geopark Naturtejo e esteve este Verão patente ao público no Museu de História Natural de Lesvos, na Grécia, tendo sido visitada por cerca de 35 mil pessoas em apenas três meses.

A comitiva do Geopark Naturtejo teve ainda a oportunidade de visitar o NW Highlands Geopark e de conhecer algumas das suas mais belas paisagens e dos mais interessantes modelos de desenvolvimento turístico, sob condições meteorológicas de tempestade.

Dia Mundial da Contraceção assinalou-se dia 26

Um novo dia mundial, o Dia Mundial da Contraceção, foi assinalado pela primeira vez este ano, quarta-feira, dia 26 de Setembro, tendo sido lançado em Berlim.

A iniciativa, lançada na capital alemã com uma reunião de organizações não governamentais, associações de planeamento familiar e empresas farmacêuticas, pretende elevar a qualidade do planeamento familiar a nível internacional e aumentar a consciência pública sobre a contraceção.

O Dia Mundial da Contraceção é apoiado por uma associação de organizações não governamentais, que incluem a Marie Stopes Internacional (MSI), a Sociedade Europeia da Contraceção, a Federação das Sociedades Portuguesas de Obstetrícia e Ginecologia e a Associação para o Planeamento da Família.

Em Portugal, o Dia Mundial da Contraceção foi apresentado dia 25 de Setembro, com a divulgação de um estudo sobre a utilização de contraceptivos entre os portugueses, um estudo que vem colmatar uma lacuna em termos de dados sobre as práticas contraceptivas em Portugal.

Cerca de 85 por cento das mulheres portuguesas em idade fértil e sexualmente activas utiliza métodos contraceptivos, indicam os dados mais recentes



do Inquérito Nacional de Saúde, sendo que os índices mais baixos de utilização de contraceptivos se registam no Alentejo, onde apenas 81,4 por cento das mulheres usa contraceptivos, em contraste com a zona Centro, com mais de 87 por cento das mulheres a recorrerem a métodos contraceptivos. O valor mais baixo de uso de contraceptivos mantém-se no escalão etário mais jovem, dos 15 aos 19 anos, e a mais elevada concentra-se nas faixas etárias intermédias, dos 25 aos 29 anos

e dos 30 aos 34 anos. A Associação de Planeamento para a Família adianta que as portuguesas utilizam "métodos modernos, onde a pílula aparece com uma posição muito forte e central". Apesar do uso dos contraceptivos em Portugal ser positivo, "existe um grupo de mulheres que embora sejam sexualmente activas e não queiram engravidar, não utilizam qualquer método de contraceção, daí a necessidade de discutir perspectivas de intervenção dirigidas grupos específicos de

mulheres". As famílias com baixos rendimentos podem também ter dificuldades em comprar a pílula, além de que é frequente a ruptura de stocks de métodos contraceptivos que são disponibilizados gratuitamente nos centros de saúde.

Recorde-se que o controlo de natalidade ou contraceção é o regime de uma ou mais acções, dispositivos ou medicamentos, que previnem ou reduzem a propensão de uma mulher engravidar. Os métodos anticoncepcionais são considerados fundamentais hoje em dia para um bom planeamento familiar.

Actualmente existe um grande leque de oferta em termos de métodos anticoncepcionais, tanto para homens como para mulheres, desde os métodos de barreira, em que o mais comum é o preservativo masculino, até ao preservativo feminino, passando pelo diafragma, pela esponja contraceptiva, pela pílula tradicional, o adesivo, o anel vaginal, a ciclofemina (uma injeção mensal), o dispositivo intra-uterino (DIU), em casos extremos a "pílula do dia seguinte" (embora o seu uso pode ser feito até três dias após a relação sexual), e até mesmo pela esterilização cirúrgica, ou seja, a laqueação de trompas na mulher e a vasectomia nos homens, interrompendo definitivamente a capacidade reprodutiva.

Higiene e Segurança em debate

"A Higiene e Segurança" é o tema a explorar no encontro temático que se realiza no Centro de Formação Profissional de Castelo Branco, no dia 12 de Outubro, a partir das 14 horas.

A iniciativa é organizada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e pelo Centro de Formação Profissional de Artesanato (CEARTE), no âmbito do Programa REDE - Linha III. A abertura dos trabalhos

está a cargo de Armando Nunes da Silva, delegado regional do Centro do IEFP seguindo-se a intervenção de Luís Rocha, director do CEARTE, subordinada ao tema "A importância da consultoria nas microempresas".

Pelas 14h45, Filomena Duros, da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), fala sobre "Higiene Alimentar" e Andreia Isabel Rei debruça-se sobre a

"Mudança Comportamental". A palestra é moderada por Alberto Costa, director dos Serviços de Emprego e Formação Profissional da Delegação Regional do Centro do IEFP.

Depois de uma pausa, pelas 16h30, Paula Reis, directora do Centro de Emprego de Castelo Branco, localizada na Avenida Pedro Álvares Cabral, n.º 6 R/Chão, através do telefone 272 330 010, fax 272 330 081 ou do e-mail cte.castelobranco.dre@iefp.pt.

encerramento dos trabalhos fica a cargo de Alzira Serrasqueiro, governadora civil de Castelo Branco.

As inscrições podem ser feitas até 9 de Outubro, no Centro de Emprego de Castelo Branco, localizado na Avenida Pedro Álvares Cabral, n.º 6 R/Chão, através do telefone 272 330 010, fax 272 330 081 ou do e-mail cte.castelobranco.dre@iefp.pt.



Conferência Europeia de Geoparques

Naturtejo mostra ideias inovadoras na Escócia

Geoparque Naturtejo Meridional foi o primeiro a participar na Conferência Europeia de Geoparques que se realizou na Escócia. As ideias inovadoras da iniciativa portuguesa tiveram em destaque a sua importância.

Geoparque Naturtejo Meridional voltou a estar em destaque mais uma reunião nacional. Na conferência Europeia de Geoparques da Unesco, que decorreu no mês de maio, em Ullava, Escócia, Armando, presidente da Naturtejo, Rui Marques, consultor de desenvolvimento dentro da rede.

A comitiva nacional destacou-se na tomada de decisões na Rede, sobretudo no que diz respeito a áreas como a inovação, promoção nacional e internacional e na procura de parceiros para o estabelecimento de projectos suportados por programas comunitários de apoio.

Durante os trabalhos, o grupo português, apresentou três comunicações: Carlos Neto de Carvalho mostrou o plano de acção para o Parque Tecnológico de Penha Garcia, que permitirá uma requalificação ambiental e um incremento substancial na qualidade paisagística e da oferta turística no vale do Ponsul. Rui Tomás Marques deu a conhecer o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na criação de certificação turística do território, na qualificação da oferta existente e na gestão dos recursos turísticos endógenos com vista à sua credibilidade nos mercados turísticos internacionais. Já Andrea Bianconi, geólogo italiano a estagiar na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, apresentou a exposição multimédia itinerante "Das trilobites ao Homem". Uma mostra, que esteve em

Museu de História Natural de Lesvos, na Grécia, tendo sido visitada por cerca de 35 mil pessoas em apenas três meses.

Os responsáveis da Naturtejo consideram que o trabalho desenvolvido na Escócia, teve um impacto muito positivo junto da Rede Europeia, que considera a Naturtejo um exemplo de dinâmica e de inovação em benefício do seu território e deste organismo da Unesco.

Da reunião resultou ainda a integração de um novo geoparque, crescendo assim o número para 32 geoparques europeus sob os auspícios da Unesco, existindo já 53 geoparques no mundo. A Comissão analisou ainda as avaliações de Geoparques que pertencem a rede, tendo oito deles sido penalizados com cartão amarelo, por contribuírem negativamente para a promoção da Rede de Geoparques, bem como pelo déficiente apoio que demonstraram conseguir no seu território.

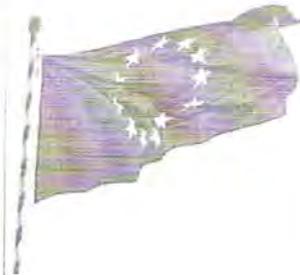
Avaliação e cartões

A 7ª Conferência da

Rede Europeia de Geoparques realizou-se no North West Highlands Geopark, Escócia e serviu ainda para debater "a relação das comunidades com a paisagem e de que modo o património natural e a cultura podem interagir para o desenvolvimento económico regional sustentado pelo Turismo".

A reunião magna dos Geoparques europeus serviu ainda para analisar as boas práticas e os relatórios de avaliação e progresso da Rede Europeia de Geoparques no que diz respeito ao desenvolvimento de relações internacionais entre geoparques e estabeleceram-se estratégias futuras de cooperação.

De referir que a conferência teve cerca de 200 participantes oriundos da Europa, América e Ásia, tendo sido apresentadas novas candidaturas à Rede Europeia de Geoparques de países como a Finlândia, Polónia, Eslováquia, Reino Unido, Hungria, Áustria, Eslovénia, República da Irlanda e Portugal, com o projecto de criação de um Geoparque em Arouca.



Europa

Mais eficácia ambiental das PME

A Comissão Europeia quer que as Pequenas e Médias Empresas (PME's) sejam mais eficazes na utilização dos seus recursos, nomeadamente energéticos. Um enquadramento legislativo e medidas concretas para reforçar as políticas e iniciativas actualmente em curso de modo a adaptá-las melhor às características das PME são alguns dos aspectos defendidos pela Comissão Europeia.

Uma das propostas concretas consiste na criação dum programa de apoio às PME para que ponham em prática a legislação ambiental europeia. O programa visa canalizar recursos financeiros para o apoio a redes, simplificar o acesso a sistemas de gestão ambiental e promover a concientização destas empresas para as questões ambientais.

Criar empresas é barato e rápido

O custo médio de criação de uma nova empresa na UE-15 baixou de 813* em 2002 para 554* em 2007. As formalidades administrativas necessárias para registar uma empresa não demoram agora, em média, mais do que 12 dias, quando em 2002 demoravam 24 dias.

Por serem o principal factor de criação de emprego na UE, as pequenas e médias empresas passaram a ocupar um papel central nas políticas europeias. É esta a principal conclusão da revisão intercalar da política para as PME, publicada pela Comissão Europeia, que avalia os progressos realizados desde 2005 em cinco sectores cruciais da política para as PME: desburocratização, melhoria do acesso ao mercado, promoção do espírito empresarial e das qualificações, melhoria do potencial de crescimento e diálogo com as partes interessadas.

Jovens querem ser empresários

Mais de metade dos jovens desejam tornar-se empresários nos próximos cinco anos, embora o nível de empreendedorismo ainda seja inferior ao dos EUA. Esta é a principal conclusão de um inquérito levado a cabo pela Comissão Europeia para melhorar a percepção do empreendedorismo e identificar os factores que promovem uma mentalidade empresarial e os que encorajam a criação de empresas, bem como os obstáculos existentes.

Automóveis com travagem assistida

Para reduzir o número de acidentes mortais nas estradas europeias, a Comissão Europeia propõe que, a partir de 2009, os automóveis sejam obrigatoriamente equipados com sistemas de assistência à travagem de emergência.

Se todo o parque automóvel europeu existisse equipado com estes sistemas, poderiam ser salvas mais de 1.100 vidas. Todos os anos morrem nas estradas da UE mais de 5.000 utilizadores vulneráveis, sobretudo peões e ciclistas.

Fonte: Comissão Europeia - delegação em Portugal

JC

Recompensa
25/out/07



16 Novembro no Centro Cultural Raiano

breves

ESE dinamiza leitura com a família

A Escola Superior de Educação está a desenvolver diversas actividades inseridas no âmbito do Plano Nacional de Leitura.

Neste sentido está a ser dinamizado um Clube de Leitura que tem como objectivo chegar, de preferência, aos alunos das escolas do Instituto Politécnico e aos alunos do ensino secundário. No entanto, todos os interessados podem participar nesta iniciativa.

A próxima iniciativa realiza-se já no dia 30 de Outubro, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, pelas 17H30. Depois disso, há mais actividade nos dias 13 e 27 de Novembro e a 11 de Dezembro.

Filho da D. Anastácia” inicia TeatrAmador

de
inha-
nha,
uma
stival
dor.
va
u
leva
va.

Compa-
nha da
te, a peça
D. Anas-
tácia
Festival
próximo
na, pelas
Cultural
a-Nova,
se irá de-

correr até ao próximo dia 1 de Dezembro, com espectáculos de qualidade, está a ser promovido pela Associação de Juventude de Idanha-a-Nova, Ajidanha.

Seguindo a linha iniciada com o espectáculo “Mãe Preta”, a Este propõe-se continuar a abordar questões que focam os valores essenciais ao viver em sociedade, confrontando o público com outras realidades, com outras vidas, com personagens nascidas noutras culturas, mas que partilham com cada um de nós as mesmas necessidades, os mesmos receios, as mesmas ambições.

“O filho da dona Anastácia” aborda a história de uma mãe preta, emigrante num país onde as oportunidades de sucesso são maiores, mas que ainda assim se conquistam à custa de muito trabalho e persistên-

cia, que não se poupa a esforços para dar um futuro bom ao seu filho.

O texto e dramaturgia deste espectáculo cómico são da responsabilidade de Nuno Pino Custódio e Sandra Horta. A encenação e espaço cénico também estão a cargo de Nuno Pino Custódio, enquanto que os figurinos e a caracterização são de Marta Carreiras. Pedro Fino trabalha o desenho de luz e Alexandre Barata faz a selecção musical. A fotografia é produzida por António Supico e a interpretação elaborada por Patrícia Portugal.

Segundo as informações na sua página web, A “Este Estação Teatral da Beira Interior” é uma companhia sediada no Fundão que tem como objectivo nuclear a produção de espectáculos através de uma vocação artística

e pedagógica, promovendo e fomentando a criação e formação de públicos. Desse modo, a sua actividade está fortemente vocacionada para a centralização do trabalho do actor, numa perspectiva de Teatro em Urgência, ou seja de uma actividade pensada e preparada para acontecer em meios não convencionais, com público não convencional. Esta vertente engloba, igualmente, uma forte natureza para a itinerância fazendo com que o teatro vá verdadeiramente ao encontro das pessoas.

Mais informações sobre o Festival TeatrAmador podem ser encontradas em www.ajidanha.blogspot.com, www.freewebs.com/teatrador2007, e-mail: ajidanha@iol.pt ou telemóvel 938983960.

Cristina Preguiça

Restaurante assinala dia das bruxas

Para celebrar os festejos do Halloween, que se assinalam mundialmente entre o dia 31 de Outubro e o dia 1 de Novembro, o restaurante “Petisco & Granitos”, em Monsanto está a organizar “A Noite dos Medos”, uma festa que promete muita animação.

O programa noctívago inicia-se pelas 20H30 com a última ceia (jantar), seguindo-se “Medos e bruxarias”, com lendas e contos de arrepiar. Mais tarde será realizada uma “viagem à terra dos mortos”, que inclui um passeio pedestre nocturno pela aldeia histórica. A animação continua com a “Noite gótica”. Para mais informações e reservas, estão disponíveis os seguintes contactos: 963971000 ou 277314029. Os interessados em festejar o Dia das Bruxas poderão optar por este programa divertido, que tem o custo de apenas 13 euros.

de-semana

WORKSHOP III

Propostas
Ensino Magazine



Parque Icnológico de Penha Garcia

GEO-RÚBRICA

Rota do Contrabando

☐ Não passaram mais de três décadas desde o tempo em que o contrabando era o sustento de muitas famílias raianas. Pela calada da noite, grupos de cavaleiros aventuravam-se por terras de Espanha, levando e trazendo consigo diversos produtos para vender.

Durante a Rota do Contrabando, que se inicia na aldeia templária de Penha Garcia e vai além fronteiras, até à aldeia histórica de São Martin de Trevejo, em Espanha, os participantes revivem as aventuras dos nossos avós. Ao longo do percurso acompanhado, que inclui paragens em locais estratégicos, os participantes vão ouvindo histórias verdadeiras e vividas nessa época.

A Rota do Contrabando reserva ainda outras surpresas. Descobrir dois dos últimos castelos templários da Raia e beber alguns dos mais belos geossítios do Geopark Naturtejo, o único português inserido na Rede Europeia e Global da UNESCO, são outros destaques. Enquanto que do cimo do castelo de Idanha-a-Nova se avista a deslumbrante paisagem da campina e a extensa falha que acompanha o Rio Pónsul, no alto do castelo



de Penha Garcia apreciam-se as fragas da serra e o profundo vale, onde se encontram inúmeros fósseis marinhos e alguns moínhos de rodízio.

Desde 120 Euros por pessoa, este pacote de 3 dias / 2 noites inclui a Rota do Contrabando: percurso acompanhado com guia, visita à aldeia histórica de São Martin de Trevejo, um percurso pedestre Rota dos Fósseis, visita ao Centro Cultural Raiano e à vila de Idanha-a-

Nova, uma prova gastronómica de produtos regionais, um almoço tradicional, oferta de um produto típico e de um livro e alojamento numa vasta gama de unidades hoteleiras.

Para mais informações poderá contactar a Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, através dos seguintes contactos: Call Center 707 200 965 / Fax 272 320 137 / E-mail geral@naturtejo.com / Web www.naturtejo.com.

PROGRAMA 3 DIAS / 2 NOITES INCLUI:

-Duas noites de alojamento com pequeno-almoço; oferta de um livro; cocktail de boas vindas; um almoço tradicional; oferta de um produto típico; Rota do Contrabando; percurso acompanhado com guia; percurso pedestre Rota dos Fósseis, acompanhado com guia; visita ao Centro Cultural Raiano e à vila de Idanha-a-Nova; prova gastronómica de produtos regionais. ☐

Texto: Cristina Pregoia
Fotos: Pedro Martins

GABINETE DE Contabilidade
Mário Rui B. Dias
PROFESSOR DE CONTABILIDADE, AUDITOR, PERITO EM CONTABILIDADE E AUDITORIA, EXPERT EM CONTABILIDADE E AUDITORIA

PRESS DAS COISAS

☐ **Genius.** A Genius acaba de lançar no mercado o modelo de colunas SW-HF2.1 1250, com postas por três peças, um subwoofer e duas colunas satélite. Feitas de MDF, uma fibra rija derivada da madeira que lhe confere uma estabilidade dimensional, o equipamento da Genius tem um design ideal para colocar em qualquer divisão da casa ou do escritório. Com uma potência de 40 watts, duas entradas jack - 3,5 mm e RCA, situadas na parte de trás do subwoofer, a sua versatilidade passa ainda pelas várias ligações a diversos equipamentos, nomeadamente, leitores MP3, leitores de CD, TV/DVD/VCD e consolas de jogos. Para Joyce Lee, responsável de Marketing da Genius, as colunas



SW-HF2.1 1250 "são a junção perfeita de duas características muito importantes, nomeadamente, a qualidade sonora e o design". O SW-HF2.1 1250 está disponível de imediato a um preço de venda ao público recomendado de 44,90 euros, com IVA incluído. ☐



☐ **UPS Ellipse MAX.** A MGE Office Protection Systems, líder mundial em soluções de protecção eléctrica para aplicações informáticas e industriais, já apresentou a nova gama Ellipse MAX, que integra uma função de Advanced Surge Reduction (ASR),

única no mercado de UPS. Esta função para-raios (protectores contra picos de tensão) é certificada conforme a norma IEC 61643-1 e fornece uma protecção completa contra qualquer tipo de picos de tensão, inclusive os de linhas Internet e Ethernet. A nova gama dispõe da tecnologia "Line-interactive", pelo que, graças ao dispositivo AVR, as variações de tensão de alimentação eléctrica são automaticamente corrigidas sem ter de recorrer a baterias, garantindo assim uma máxima autonomia e disponibilidade. Este produto está disponível no mercado a partir de 180 euros (Ellipse MAX, 600 FR), e possui uma garantia de dois anos (baterias incluídas). Disponível também a extensão de garantia Warranty+. ☐

☐ **RVI.** A empresa RVI - Editores acaba de lançar para o mercado um novo conceito empresarial, com soluções à medida para cada cliente. A Campanha de Final de Ano que abrange a edição exclusiva de postais de boas festas e calendários, é um exemplo disso. Os preços são bastante competitivos. De acordo com a empresa, é possível elaborarem-se colecções de postais de boas festas a partir de 100 euros, e calendários desde 66 euros. As empresas, instituições e clientes de um modo geral que aderirem à campanha usufruirão de uma assinatura gratuita do Ensino Magazine, durante um ano. ☐



☐ A Targus acaba de lançar uma nova mala em pele a pensar no público feminino, cada vez mais exigente e apreciador de qualidade. O modelo (LT059EU) é feito da melhor pele, possuindo garantia vitalícia, e pretende responder a um mercado cada vez mais competitivo. Juntando um design moderno e uma imagem de status, torna-se uma ferramenta essencial para mulheres independentes, dinâmicas e modernas. ☐



Naturtejo nos Media

Novembro 2007



500 milhões de anos de História na Beira

Penha Garcia apresenta-se sábia e genuína ao longo da Rota dos Fósseis numa espécie de varanda suspensa para a natureza

*Recado, Portugal (naumal) Data: 30 de Novembro 2007
Journal de Achaun*



Textos de Lúcia Girão
Fotos de Joana Bourgard

SE EXISTE LOCAL no mundo onde Jazem vivas Imagens e histórias com 500 milhões de anos, é sem dúvida em Penha Garcia, no concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco. Situada a norte do concelho mais português de Portugal, Penha Garcia namora Monsanto e Monfortinho. A aldeia ergue-se plena de encanto e misticismo embrenhada no cimo das cristas quartzíticas da serra com o mesmo nome de onde se avista o rio Pônsul em plena planície. Visitar Penha Garcia é entrar em território Templário com 750 anos de existência e convivência com os icnofósseis de trilobites. A aldeia, em tempos vila e sede de concelho, faz hoje parte do Geopark Naturtejo, único no país e um dos mais importantes geoparques da rede global da UNESCO. O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional abrange uma área de 460 quilómetros quadrados que abraça os concelhos de Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão no centro do país. Os objectivos do Geopark é fazer do património geológico e paleontológico, da diversidade e do património histórico e cultural um motivo de atracção para os amantes da natureza. O Naturtejo é composto por 16 geosítios de rara beleza, interesse científico e expõe máximo de locais onde o fascínio pela descoberta de lugares nobres de convívio com a natureza e as mais genuínas tradições de um povo são uma constante. No parque, é possível encontrar oito rotas devidamente sinalizadas.

KWAWA-1 percorreu a Rota dos Fósseis, uma das mais belas do Geopark. Localize-se no Largo do Chão da Igreja em Penha Garcia e prepare-se para percorrer três quilómetros por caminhos tradicionais e urbanos. Poderá fazê-lo durante todo ano em grupo, sozinho ou em família que o percurso é fácil e assecível a todos. Comece por observar as ruas estreitas, becos, os pequenos pátios e escadinhas e o casario de arquitectura tradicional onde o quartzito e o xisto se misturam com o granito. Detenha-se a ouvir as histórias sobre o "Ti Artur", um curandeiro da terra, contemporâneo de Fernando Namora nascido na vizinha Monsanto, que guardava com ele um vasto espólio de mezinhas e evas que o famoso médico abominava. Chegado ao Pelourinho fica perante um exemplar interessante datado do reinado de D. Sebastião. Suba até à Igreja Matriz perto do Castelo. No seu interior encontra-se a imagem da Virgem do Leite (património nacional), escultura gótica em pedra de ança do mestre João Afonso, de 1469.



COMO CHEGAR A MONFORTINHO E PENHA GARCIA

Vindo de Sul ou Norte do país pela auto-estrada A1 saia em Torres Novas e apanhe a A23 em direcção a Castelo Branco. Nesta cidade procure a estrada nacional 240 em direcção a Monfortinho, bem próximo da fronteira com Espanha. Para chegar a Penha Garcia, tome o IC31 que lhe dará também acesso a Monsanto. Se quiser visitar Idanha-a-Nova, na N240 junto ao Ladoeiro encontra a estrada nacional 354 que o levará ainda até à Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha.

passaio



A PARTIR do Castelo, em tempos imponente, hoje um grande miradouro, observe a norte as arribas que envolvem o vale embotido do rio Pônsul e a sul um imenso horizonte de ondulados relevos onde se destaca o cabeço de Monsanto, a mais portuguesa das aldeias de Portugal. Comece então a descer em direcção à barragem. Prepar-se para observar a riqueza dos fósseis de trilobites existentes neste percurso.

As rochas expõem vestígios de seres que na Era Primária ou Paleozóico viviam nesta região que, na época, era um leito marinho. Curioso é ainda o facto de ao longo do percurso poder encontrar habitantes locais que se foram tornando "guias" voluntários que, de sorriso rasgado típico do povo da Beira Interior Sul, recebem os visitantes e com eles partilham experiências e saberes milenares. É o caso de Domingues Costa Rodrigues, um conhecido "guardião dos fósseis" que passa todo o tempo livre pelo vale onde subsistem os moinhos de rodízios e a casa do coleiros transformada num pequeno museu (Casa dos Fósseis) onde estão expostas rochas soltas fossilizadas.

Domingues Rodrigues protege este tesouro dos mais irreverentes, sobretudo geólogos, que demasiadas vezes querem levar um fóssil como recordação. Saberá que ao fazer isto está a prejudicar a natureza e a

AS "COBRAS PINTADAS" DO VALE DO RIO PÔNSUL DE PENHA GARCIA

Há muito que se conhece a presença dos icnofósseis de trilobites nas rochas do vale do rio Pônsul, nomeadamente as formas denominadas Cruziana. A estas formas, as gentes locais chamam "cobras pintadas". Os icnofósseis de Penha Garcia foram descritos pela primeira vez, em 1886, pelo geólogo português Nery Delgado. Estes icnofósseis tiveram um papel importante no estudo do modo de formação de Cruziana e a consequente atribuição a icnofósseis de alimentação de trilobites e de outros artrópodes similares produzidos no substrato marinho.



Monsanto é a casa do primeiro geo-restaurante da Europa com sabores típicos da região

Certamente com a mais bela explanada do país, onde o pôr-do-sol se entranha numa paisagem deslumbrante, o primeiro geo-restaurante da Europa abriu a 26 de Novembro em Monsanto e é já um dos mais visitados da região. De todo o país chegam (com antecedência) reservas para a Esplanada "Mons Sanctus", onde a degustar um bom vinho e pratos como: criadilhas com ovos, sopa do Barrocal, ensopado de borrego ou um requeijão assado com mel, servidos em pratos de pedra decorados com fósseis, é um privilégio.

Geo-Restaurante Petiscos & Granitos, Rua Pracinha, Monsanto
Tel: 277314029. Encerra às quartas-feiras de Outubro a Abril Jantar com reserva no Inverno





FESTA DO BODO REÚNE PENHA GARCIA À MESA

Monfortinho é conhecido pela organização do tradicional Bodo. Mas, em Penha Garcia, os habitantes celebram também esta secular festa 15 dias depois da Páscoa. É um festejo popular ancestral efectuado como forma de agradecimento à Nossa Senhora da Consolação ao livrar os campos e searas, em 1870, da enorme praga de gafanhotos. Os mais abastados ofereciam anualmente um almoço aos pobres. Hoje, toda a população se junta, oferecendo alimentos que depois um grupo cozinha e toda a população se junta para degustar e festejar.

desafiar a sorte, pois o acto é punido com coimas que chegam aos 25 mil euros. Se quiser levar uma recordação, opte antes por gravações da música popular da adufeira "Chitas" (Catarina Chitas, cantora e adufeira de Penha Garcia, já falecida) ou dos típicos cantares da Semana Santa.

Pedro Martins, coordenador do turismo natureza do Geopark acompanhou-nos na visita e deu-nos a conhecer o local onde em 2003 decorreu o congresso de geologia que deu origem à criação deste espaço classificado pela UNESCO. A Gruta da Lapa é um local singular onde se albergam as quase extintas andorinhas das rochas e morcegos que convivem com aves de rapina, as cabras e a rainha das plantas carnívoras de nome "orvalhinha". No exterior, os aventureiros escaladores das fragas quartzíticas (neste local é possível fazer escalada de grau sete, o mais difícil) escalam penhascos. Poderá ainda banhar-se nas águas da piscina natural junto ao Açude do Pego, fazer o percurso de burro e por, preços simbólicos, pernoitar no vale dentro de um dos moinhos. Esta é apenas uma das oito rotas sinalizadas existentes no Naturtejo, provavelmente a mais envolvente, que se prepara para criar uma grande Rota que ligará La Constança, na Roménia, até Lisboa.



Pernoitar em Monfortinho é ter a chance de desfrutar dos prazeres das águas termais e do perfume da natureza. Os motivos para fazer uma visita prolongada a esta região são mais do que muitos e um deles é especial. Monfortinho tem um dos centros termais mais importantes do país. As águas são aconselhadas para doenças crónicas da pele, hepato-vesiculares e intestinais, reumáticas, das vias respiratórias e litíase renal. Para dormir, pode optar por um dos hotéis pertencentes ao grupo proprietário das termas, pois em todos eles o conforto, elegância e aconchego dos espaços são a imagem de marca do Hotel Astória, Hotel Fonte Santa, Herdade da Poupa e Herdade do Vale Feitoso.

Termas de Monfortinho, Tel: 277430320
Email: termas.monfortinho@monfortur.pt



ACÇÃO CONTA COM O APOIO DA CÂMARA

Arqueólogos vão pressionar EDP para baixar águas do Tejo

Especialistas dizem que os vestígios "não podem continuar esquecidos". Exigem que as gravuras submersas possam voltar a ser vistas e vão candidatar a Arte Rupestre do Tejo a Património Nacional



Martinho Batista defende que os vestígios "são os mais importantes que existem na Europa do sul"

Constituição que está a Plataforma de Estudos Arqueológicos do Médio Tejo (que reúne especialistas de Cáceres, Castelo Branco e Portalegre), já estão delineadas as próximas acções. E uma delas passa por "pressionar" a EDP a baixar o nível das águas do rio Tejo, para que possam ser vistas as gravuras rupestres submersas há 30 anos, depois

da construção da barragem do Fratel. Os arqueólogos acreditam ser possível, depois de a EDP ter respondido ao mesmo apelo, em Foz Côa.

Na sexta-feira, em Vila Velha de Ródão, a criação da Plataforma foi oficializada e no debate que se seguiu, e que reuniu vários arqueólogos e especialistas de Portugal e Espanha, a questão das gravuras rupestres do vale do Tejo foi focalizada, na perspectiva de que tem que se fazer "alguma coisa" para valorizar este património. A autarquia

aguarda por luz verde do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) para construir um Centro de Interpretação de Arte Rupestre. "Só este projecto não chega", dizem.

Martinho Batista, arqueólogo que está a preparar os conteúdos do futuro museu, do Vale do Côa, chegou a estudar as gravuras rupestres do Vale do Tejo, antes da barragem ser construída, nos anos 70. "Foi um trabalho aprofundado e rápido, antes que as águas comessem a subir".

Dessa investigação tirou a certeza que estes vestígios "são os mais importantes que existem na Europa do sul", refere à *Gazeta*. "Lamentamos que a arte do Tejo continue esquecida, e lembrada apenas nos nossos encontros e portanto ela tem de ser mostrada às pessoas, porque o património do Tejo complementa o que está em Foz Côa", acrescenta Martinho Batista. A ideia é agora dialogar com a EDP, para que esta proceda à diminuição, em determinados períodos do ano, do nível das

águas do rio. "Quase 90 por cento da arte do Tejo está debaixo de água, na zona mais montante, nos sítios a que chamamos Caxiões do Algarve e São Simão. Penso que baixando o rio entre três a quatro metros, poder-se-ão ver ali uma série de núcleos de gravuras".

Para já e com o apoio da Câmara de Ródão, a Plataforma vai pedir uma reunião com a administração da EDP. O assunto não é novo, também a autarquia já contactou a empresa de distribuição de energia com o objectivo de analisar a questão das gravuras rupestres, "mas até agora não tivemos sucesso, não nos responderam", refere Maria do Carmo Sequeira, presidente da Câmara. "Muitas destas pessoas que estiveram envolvidas no trabalho feito na década de 70, a estudar as gravuras rupestres do Tejo, em Ródão, podem dar um contributo muito importante e quase diria que vêm 30 anos atrasados", acrescenta a edil. "Estarei na primeira linha para pressionar a EDP para se encontrar uma solução". Maria do Carmo Sequeira é da opinião que o Concelho ainda não foi devidamente compensado do facto de ter, no seu terri-

tório, por exemplo, duas barragens e que em troca "apenas tenhamos conseguido a mais valia de dois dos nossos habitantes estarem a trabalhar numa delas como segurança. É que estamos a dar um contributo muito grande para o País. É altura de se olhar de outra maneira para esta questão", defende a autarca.

Luis Raposo, director do Museu Nacional de Arqueologia, tal com como Francisco Henriques, da Associação de Estudos do Alto Tejo, defendem que se torna necessário verificar qual o estado das mais de 40 mil gravuras submersas há 30 anos. "É um grande sonho, com a ideia que tenho, é ver para crer", desabafa Francisco Henriques. O responsável chegou a conhecer grande parte do património que se encontra abaixo de água. "É um complexo importantíssimo", defende ao mesmo tempo que entende que se a EDP responder ao apelo, novo trabalho se iniciará com a limpeza dos painéis de Arte Rupestre.

Para além desta questão, a Plataforma irá trabalhar na candidatura do Complexo de Arte Rupestre do Tejo a Património Nacional.

Célia Domingues

Concelhia do PS em magusto



Para assinalar o Dia de São Martinho a Concelhia do PS de Vila Velha de Ródão promoveu, domingo, um almoço e magusto em Perais.

O Grupo Sécio Cultural de Perais foi o local escolhido para reunir as cerca de 150 pessoas que participaram. A Concelhia do PS, presidida por Maria do Carmo Sequeira, considera que "um dos objectivos da organização foi cumprido, o de mobilizar todos os que participaram no último acto eleitoral bem como militantes e simpatizantes". A dirigente aproveitou o apoio dado nas autárquicas, reiterando também a ideia de que "toda a equipa esteve, está e estará sempre disponível para trabalhar em prol do bem estar da população do Concelho de Vila Velha de Ródão". A presidente da Concelhia do PS acredita que "só com o apoio de todos o Concelho de Ródão poderá desenvolver-se e crescer".

Ao som de música popular portuguesa, à tarde de convívio continuou com um magusto onde todos saborearam as tradicionais castanhas e propaga.

CENTRO DE DIA DA FÓZ DO COBRÃO PODE MUDAR DE LOCAL

Lar de idosos vai avançar

O Grupo de Amigos da Foz do Cobreão, GAFOZ, realizou a sua Assembleia-Geral de sócios, que foi bastante concorrida, o que demonstra bem o dinamismo daquela colectividade.

O presidente da Direcção fez um ponto da situação sobre o projecto de construção do lar. Neste momento, está a ser realizado um estudo com vista a determinar qual a melhor candidatura que deve ser apresentada a um dos programas comunitários. Os sócios e amigos da colectividade já responderam à chamada, com oferta de donativos, com vista à aquisição da casa do *Peão Amarelo*, que vai acolher o lar. O imóvel, que foi casa de habitação, vai sofrer obras de adaptação. Ao lado será construído um novo espaço, para onde será transferido o centro de dia que, neste momento, funciona na sede do GAFOZ, que assim ficará com mais espaço para realizar os seus convívios.



O maior desafio do Grupo de Amigos é a criação do lar

O presidente do GAFOZ, Octávio Catarino, sublinhou que, neste momento, o maior desafio do Grupo de Amigos é a criação do lar, eijosalencas disse que estão já lançados e vai ser uma realidade, em primeiro lugar "porque todos nós o queremos e o nosso querer colectivo tem o peso que sempre teve no passado", acrescentando que "temos apoio da autarquia e a solidariedade e compre-

ensão da Segurança Social, mas o primeiro e grande trabalho tem que partir de nós próprios, nossa associativa e amigos da Foz do Sobral Fernando".

O orçamento da despesa do lar recorre do GAFOZ para 2008 é de 277 mil euros. A nível de despesa a execução do projecto do lar tomou uma verba de 208 mil euros.

O presidente da Direcção do GAFOZ, Dezafin Catarino, apresentou o Plano de Acti-

dades para 2008. Enumerou diversos objectivos e desafios, nomeadamente continuar a defender a construção de uma ponte sobre o ribeiro do Cobreão, junto à sua foz, para possibilitar o acesso ao LCB (Lar de Idosos) através de grande porte e do tráfego em geral proveniente do Concelho de Proença, que actualmente atravessa a aldeia; apostar na acção cultural e recreativa, estimulando a criatividade e artefactos dos associados e amigos, realizando convívios culturais e recreativos; dar melhor atenção e todo o apoio à Comissão de Festas e realização da festa anual de segundo fim-de-semana de Agosto; continuar a apoiar e melhorar a oferta de serviços à comunidade, designadamente nas valências centro de dia, apoio domiciliário e convívio, estimular o intercâmbio inter-associações e apoiar a empresa lucrativa Ondar que gere o Restaurante Vale Mourão.

Vila Velha de Ródão

As memórias do ouro

No último sábado realizou-se na Foz do Cobreiro, um workshop promovido pela empresa Incentivos Outdoor, com apoio da Associação de Estudos do Alto Tejo, sob as temáticas do produto turístico, inserido na área do Geoparque Naturtejo e na rota das Aldeias do Xisto, visando também a prospeção do ouro naquela aldeia do concelho de Vila Velha de Ródão. O evento decorreu no Centro de Interpretação da Foz do Cobreiro, tendo a abertura sido feita pela presidente da Câmara Municipal, Maria do Carmo Sequeira.

A abertura dos trabalhos, com a apresentação do primeiro tema "A perspectiva histórica de prospeção do ouro na região", foi um trabalho muito bem defendido por Jorge Gouveia, da Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT). Seguiu-se à apresentação de uma peça sobre a geologia da região e o ouro, pelo geólogo da Naturtejo, Carlos Neto Carvalho, também muito brilhante na sua intervenção.

Após breve interrupção para coffee break a sessão prosseguiu subordinada ao tema "A prospeção do ouro como produto turístico" com outra boa intervenção de Bruno Ramos, representante do projecto Aldeias do Xisto.

Concluiu os trabalhos, Maria Luísa Catarino, autora do livro "Foz do Cobreiro - os ancestrais de hoje e de amanhã", com a oradora a fazer uma dissertação sobre Lendas e Histórias do Ouro, com referências antigas que se conhecem desde 1757 e que assinalam que a Foz do Cobreiro, como população, num passado já distante, já colhia pão, azeite e mel, criava cabras e tinha como caça, perdizes, coelhos e alguns javalis, prática já muito virada para as actividades turísticas. E, enquanto isso, no rio podiam pescar-se bogas, barbos e mugens, e, por sua vez, do Ocreza já se tirava ouro... Um bem elaborado trabalho da distinta escritora.

Todos os temas apresentados neste workshop, foram de elevado nível cultural e científico, merecendo os rasgados aplausos escutados no final.

A meio da tarde decorreu naquele rio uma simulação e prospeção, que teve a preciosa colaboração de um dos mais antigos prospectores de ouro na região, o expert na matéria, Manuel Ribeiro Gonçalves, um "jovem" de 81 anos de idade, que ainda lá vai, de vez em quando...



A presidente da Câmara esteve no Workshop

descoberta das pepitas de ouro!

Os participantes nesta jornada almoçaram na sala de visitas da Foz, que é agora o magnífico restaurante "Vale Mourão".

De vendedor ambulante a prospector de ouro

Risonho, bom conversador, o senhor Manuel - Manuel Ribeiro Gonçalves (Manuel Panciro), concluiu que foi a sua lição no Workshop sobre a prospeção do ouro no "seu" Ocreza, era a expressão da comunicabilidade fácil, quando o surpreendemos conversando com a professora Luísa Catarino e o marido Octávio Catarino, nosso camarada do jornal "Concelho de Vila Velha de Ródão". Manuel Gonçalves



Manuel Ribeiro Gonçalves



Maria Luísa Catarino

Interrompeu o diálogo para expressar ao "Reconquista" que "... foram bons tempos que apaixonaram a nossa juventude pela pesquisa. Foram, de facto, bons tempos" - disse o antigo prospector de ouro - " tempos com interesse e ao mesmo tempo de curiosidade, na perspectiva do ouro, quando o precioso metal chegou a ser retirado do rio em quantidades (pequenas) mas que entusiasmassem".

Reconquista - E depois, porque parou esse "el dorado"?

Manuel Ribeiro Gonçalves - Foram muitos e fortes motivos a afastar-nos, designadamente o tempo da guerra e a saída de muitas pessoas da população. Eu sei lá! Mas, o que me recorda melhor é que também eu deixei de ter motivação e voltei para a venda dos trapos... É agora nos nossos dias, quando os estudiosos querem continuar a procura do ouro na Foz, a nossa gente jovem - os que ainda existem por estes lados ou os que vez

em quando vêm à terra - esses não querem já esse trabalho, nem querem que eu os ensine a procurar as pepitas.

R - Mesmo assim continua a acreditar que ainda há ouro na Foz?

MRG - Acredito e sei que ainda há ouro no rio Ocreza, até porque já se encontraram motivos para acreditar. E não sou só eu que acredito. Então - pergunta Manuel Gonçalves - porque é que continuam a vir aqui pessoas, fazem perguntas sobre ouro, se há ou não há? E quando lhes digo, particularmente aos jovens, se querem aprender a procurar o ouro, a resposta é invariavelmente - ó ti Manuel, então não vê que nós só vimos aqui fazer turismo...

Manuel Ribeiro Gonçalves conclui, então, para a nossa reportagem: "Eu acho que o ouro continua a ser motivo para cubica e para alguns sonhos. No entanto, eu já estou velho e os novos parecem-me que já não têm grandes ambições..."

Mendes Serrasqueiro

Turismo em Vila Velha de Ródão com Incentivos Outdoor

Aproveitando a presença de Nuno Coelho, dinâmico dirigente da empresa Incentivos Outdoors, que no Restaurante Valmourão e director efficientíssimo, fomos saber o que tem levado a sua empresa a apostar em programas de veras ambições. Primeiro, a instalação local de um vasto espaço para a prática de desportos da natureza, que aguarda próxima abertura na Estrada da Senhora da Alagada, depois, já a entrada em funcionamento de um excelente restaurante regional, na Foz do Cobreiro. Duas iniciativas daquela empresa, de certo modo arrojadas, que ficam localizadas em zonas do concelho, zonas de previsão aparentemente insegura, sobretudo por viradas para um público alvo que, a priori, talvez tenha sofrido os efeitos da surpresa.

Na acuidade já se ultrapassaram algumas opções mais críticas e mais um novo produto turístico na região do Geopark/Naturtejo.

Reconquista - Será o reconhecimento ao trabalho que a Incentivos Outdoor está aqui a realizar?

Nuno Coelho - Estamos a trabalhar com a máxima seriedade e, necessariamente, com confiança, neste que é um ano de acção e de divulgação e, também, de reflexão. Procuramos criar o desenvolvimento turístico, porque também estamos firmemente a apostar numa região que dispõe de grandes potencialidades. Recentemente falaram-nos na temática do ouro na Foz do Cobreiro e, de imediato, sempre a pensar no produto "turismo", apostámos a iniciativa que nos foi proposta, até porque sabemos que a Câmara Municipal tem estado a compreender o trabalho da Incentivos Outdoor e de nossa parte, temos estado atentos e satisfeitos com o apoio logístico que a autarquia nos tem estado a prestar, o mesmo acontecendo com os amigos do GAFOZ. Temos tido realmente bons incentivos que animam os... Incentivos Outdoor! Estamos seguros - acentuou Nuno Coelho - que dentro de pouco tempo estaremos a funcionar com o nosso Parque Aventura concluído, assim, os dois primeiros projectos trazidos para Vila Velha de Ródão.

A finalizar, Nuno Coelho revelou-nos um terceiro projecto que a sua empresa vai desenvolver neste concelho.

Nuno Coelho - Incentivos Outdoor e a CP - Caminhos de Ferro Portugueses, vão criar um novo projecto estabelecendo uma parceria para a criação de um novo produto turístico na região do Geopark/Naturtejo, com utilização da linha ferroviária da Beira Baixa provavelmente todos os sábados, com um comboio especial entre Entrancamento e Vila Velha de Ródão. Prevê-se que terá início em Fevereiro de 2008 e a empresa já estuda os programas diversos de animação em Ródão, que incluirão passeios de barco, passeios pedestres, visitas temáticas e actividades de desporto aventura. Nesta iniciativa está, implicitamente, associado o restaurante Vale Mourão, na Aldeia do Xisto, em Foz do Cobreiro e a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Mendes Serrasqueiro



Nuno Coelho, responsável pela empresa

CASA DE S. TORCATO NO CORAÇÃO DA BEIRA INTERIOR

A Casa de S. Torcato, situada na freguesia do Estreito, no Moradal, concelho de Oleiros, é a mais recente unidade de alojamento da região, fruto do trabalho e do sonho de José Antunes das Neves Bártolo, um homem que cedo partiu à aventura, por outras paragens, e que ao regressar investiu no turismo por amor à terra que o viu nascer. Uma história contada na primeira pessoa e uma casa onde o tempo permite contar as estrelas cadentes e ouvir o silêncio que desce das serras.

A Casa de S. Torcato, como unidade turística nasce «pela necessidade que encontrei no meu concelho de um equipamento turístico, inexistente até agora. Mas, também porque gosto de conviver com pessoas. Toda a minha vida convivi com pessoas, fui comerciante durante muito tempo, tive um supermercado

e uma fábrica de conservas. Vendi o supermercado e vendi a fábrica e resolvi vir viver para a minha terra, que é S. Torcato, Concelho de Oleiros». A ideia, inicialmente, era a de fazer uma casa para habitação própria, depois reparou que não havia, no concelho, um local onde ficar. «Tive que ir para Castelo Bran-



co. E eu, triste, porque o meu concelho estava tão pobre, tão esquecido, resolvi tentar meter um projecto para Turismo Rural. Pusemos mãos à obra, submetemos o projecto e fomos a Coimbra falar com o Direcção Regional da Economia. Lá disseram-me que a casa estava ótima, excelente, mas para Turismo Rural não, porque tinha demasiadas condições. Propuseram-me, então, uma Albergaria ou Estalagem e foi o próprio Turismo que escolheu a classificação a dar-lhe. Eu, por mim, era-me indiferente, e então classificaram a Casa como Moradia Turística. É uma classificação nova. Ficou Moradia Turística S. Torcato, Moradal. Com cinco quartos, todos com banho privativo, roupeiro, secador de cabelo, TV, acesso directo ao exterior, Internet sem fios, telefone e mini-bar, a Casa arrisca a transformar-se num pequeno complexo turístico de aldeia, uma vez que o proprietário pensa poder vir a recuperar outras casas que tem,





aumentando a capacidade da unidade. Para além do alojamento, a casa oferece aquecimento, piscina de água salgada, zona de lazer envolvente e a proximidade com uma Natureza muito, muito verde. O pequeno almoço está incluído no preço da diária e é uma refeição perfeita, onde não

faltam os produtos locais e tudo o que qualquer hotel de qualidade oferece. Para além disso, e consciente de que existem falhas na restauração que se oferece no concelho, José Bártolo cede a cozinha aos turistas que preferiram cozinhar as suas refeições. Assim instalados, os turistas podem, partir

à descoberta das belezas envolventes, de bicicleta ou de jipe, disponibilizados na casa, percorrer as serras a pé ou, simplesmente, descobrir um rio calmo onde apanhar umas trutas ou dar um mergulho. «Para além de usufruir da piscina pode andar de bicicleta pelos nossos caminhos, fazer passeios a pé, pode usufruir do nosso jipe e ir para a montanha, onde tem vistas lindíssimas. As pessoas adoram. Há dias estive aqui o jornalista Pedro Paixão, com a esposa e ficaram encantados. Fui dar alguns passeios com eles. Já me telefonaram, levaram daqui uns queijos regionais e telefonaram-me a dizer que nunca tinham comido queijo como este, queijo de cabra».

Eis, pois, uma Casa que vale a pena conhecer, integrada na pequena freguesia do Estreito, com cerca de 30 habitantes, e descobrir ainda esta região do país, onde existe a maior mancha contínua de pinhal, espelhos de água surpreendentes e um casal beirão, José e Fernanda Bártolo, completamente apaixonados pelo turismo.

O investimento feito, cerca de 300 mil euros, sem qualquer tipo de incentivo, é apenas uma pequena parcela da vontade que José Bártolo tem de ver a terra onde nasceu com um lugar no mundo do turismo. Por isso, a aposta agora é na divulgação e na promoção, sobretudo através do site na Internet e das boas recordações que quem por lá passa partilha com os outros. 



BEIRAS

OLEIROS: O REINO DO VERDE À CONQUISTA DO TURISMO

A visita à Casa de S.Torcato foi feita a convite do Presidente da Câmara de Oleiros, José Santos Marques, que realçou a importância que esta unidade turística tem para o Concelho, uma terra que, como todos recordam, foi devastada pelos incêndios a partir de 2003.

Agora, Oleiros está bem de saúde, garante o edil, «mas é preciso que continue a haver incentivos, é preciso haver dinheiro para continuarmos com as obras que temos em mente. Tivemos um grande incêndio, que, praticamente, dizimou cerca de 50 por cento da riqueza concelho, que é a floresta, o pinheiro bravo. Depois disso, tivemos vários problemas associados, que tiveram de ser enfrentados pela Câmara, nomeadamente, mais de duas dezenas de casas que arderam, que tiveram de ser reconstruídas de raiz ou parcialmente. Houve aqui também um esforço grande do Governo e da parte da autarquia, e conseguimos num espaço recorde realojar todas essas famílias, mas ficou para trás a riqueza que vai demorar cerca de 25 anos a ser reposta, se, entretanto, não arder, como é evidente. Por isso, hoje, Oleiros, está mais pobre em termos florestais, mas, felizmente, conseguimos dar a volta a esta situação. Tanto quanto nos temos apercebido, não houve saída de pessoas. E, felizmente, também houve, da parte de algumas empresas – relativamente às quais nunca me esqueço de prestar homenagem em nome da Câmara e agradecer-lhes – uma atitude de solidariedade, que as levou a ampliar as suas instalações e a criar novos postos de trabalho para empregar pessoas».

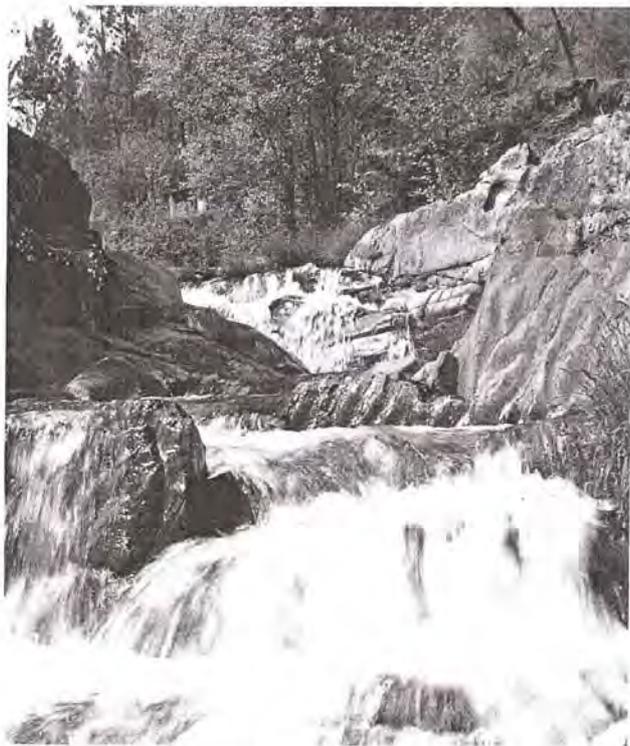
Agora o concelho já está, de novo, bonito e verde, um verde que, contudo, ainda vai demorar a gerar riqueza, «os pinheiros demoram cerca de 20/25 anos a crescer. Agora, a missão da Câmara, sempre o dissemos, depois das vias de comunicação, vias municipais e outras infraestruturas, águas, esgotos e electricidade, é a de nos virarmos para a área do turismo. Portanto,

desde há um ano esta parte a Câmara está, não só a incentivar os investidores, como ela própria está a fazer parte deste grupo, criando postos de trabalho e riqueza na área do turismo». Foi por isso que a Câmara lançou, recentemente, a concurso as obras de requalificação da Estalagem de Santa Margarida,

um projecto que vai custar meio milhão de contos, só na infraestrutura em si, a construir em 18 meses. «Achamos que Oleiros tem condições para atrair turistas, não só pelos espelhos de água que oferece, mas também pelas praias fluviais, pelo património, gastronomia e tradições. É, seguramente, uma aposta



José Santos Marques, presidente da Câmara de Oleiros



que vamos levar por diante», salienta José Marques.

Relativamente à Casa de S. Torcato, o Presidente da Câmara elogia o investimento realizado e o espírito de iniciativa de José Bártolo, garantindo, contudo, que a Câmara lhe deu todo o apoio possível. «Incentivamo-lo a levar por diante o projecto, porque acreditávamos que seria um sucesso. Agora, esta Casa é a menina bonita do concelho de Oleiros. Ainda bem que houve um filho da terra que, a expensas suas, sem apoios financeiros, investiu aqui milhares de euros.

Já no sexto mandato na Câmara de Oleiros, José Marques continua a ter sonhos para esta terra. «Gostaria de ver, num prazo de tempo relativamente curto, mais e melhores acessibilidades ao Concelho. Para haver turismo há que haver, primeiro, acessibilidades e este é o nosso grande problema. Devido à sua posição geográfica, as estradas para o concelho não têm sido melhoradas, embora haja agora luz verde

para a construção da estrada entre Oleiros e o IC8 – Proença-a-Nova, de qualquer modo, uma ligação quer à capital do distrito quer à Sertã, é essencial para que as pessoas possam vir com mais facilidades a Oleiros, isso é o problema número um que hoje se coloca».

Orgulhoso da sua terra, da coragem dos seus habitantes e do sucesso que muitos dos seus filhos fizeram noutras paragens, José Marques presta homenagem aos emigrantes e migrantes: «Oleiros, felizmente, tem a felicidade, talvez devido à dureza do trabalho das pessoas que aqui foram criadas e que tentaram outra vida lá fora, de ver uma boa parte dessas pessoas, que saíram há 40, 50 anos, obter sucesso. Todos nós conhecemos várias pessoas, nas finanças e noutras áreas, que hoje são pessoas de sucesso e que continuam a vir a Oleiros, que gostam da sua terra. Falo, por exemplo, no Comendador Horácio Roque, de quem sou amigo, entre muitas outras pessoas que têm ajudado o conce-

lho, as instituições de solidariedade, etc. Por isso, penso que vamos ter condições para levar por diante a conquista de um lugar no turismo, através, nomeadamente, da construção deste empreendimento que referi, tendo o apoio e parcerias com algumas dessas pessoas».

Para já, existe cada vez uma maior curiosidade e encantamento pela região, o que se traduz no investimento de muitos em casas para férias e fins-de-semana. Em Alvaro, uma aldeia de xisto que está a ser recuperada, as casas disponíveis para venda já são muito poucas. E esta, de acordo com o presidente, é uma área com futuro e com pernas para andar.

Oleiros já integra a Associação das Aldeias de xisto. «Temos tido reuniões e actividades comuns, quer na promoção de praias fluviais, quer na feitura de folhetos, quer na marcação e orientação de passeios, uma série de actividades que estão a ser feitas entre as câmaras que integram o projecto». Agora falta mais investimento privado, mais promoção e divulgação para que Oleiros deixe de ser notícia apenas pelos incêndios.

«Eu acho que Oleiros tem algumas casas com condições excepcionais para o turismo rural, ou outra espécie de turismo. É pena que, ao que julgo, este quadro comunitário de apoio que vem agora, não tenha incentivos ao sector. Contudo, da nossa parte, da parte da Naturtejo, da qual Oleiros faz parte, criaremos todas as condições para desenvolver o turismo. Quero deixar esta mensagem muito clara: quer esta Câmara quer a Naturtejo oferecem toda a disponibilidade para incentivar e apoiar todas as pessoas que queiram investir no turismo. O turismo é a nossa grande prioridade neste mandato».



BEIRAS

FORUM CASTELO BRANCO NOVA ÂNCORA DE PROGRESSO

A cerimónia de inauguração do Forum Castelo Branco ficou assinalada com um grandioso espectáculo de som, luz e movimento. Os artistas aéreos, provenientes do Reino Unido, Áustria e Noruega, deram provas da sua capacidade com acrobacias de cortar a respiração. A dança e a música inundaram o Centro de cor e magia.

O espectáculo encerrou com a actuação de todos os artistas, celebrando o mais recente símbolo de desenvolvimento da cidade, o Forum Castelo Branco – apresentando ainda todos os Albicastrenses com um espectáculo de fogo-de-artifício.

O Forum Castelo Branco abriu as suas portas público, trazendo à cidade um novo pólo de atracção e desenvolvimento. São 18.300m² de comércio, restauração, lazer e cultura, que oferecem uma nova vida a esta cidade, representando um novo pólo de dinamismo para o interior do país.

Situado na zona da Cruz de Montalvão, na entrada sudoeste da cidade junto ao IP2, o Forum Castelo Branco inaugurou com todas as suas 76 lojas comercializadas.

Ancorado por um hipermercado Feira Nova, oferece uma grande variedade de marcas até agora não disponíveis aos albicastrenses, entre elas: Zara, Pull & Bear, Bershka, Stradivarius, Oysho, Sportzone, Zippy, Loja do Gato Preto, C&A e Perfumes e Companhia.

Uma grande novidade para a cidade é também o complexo de quatro salas de cinema Castello Lopes, dotadas da mais moderna

tecnologia de projecção.

Um parque de estacionamento à superfície com capacidade para 1.000 veículos e amplas áreas verdes são parte das infraestruturas que tornam o Forum Castelo Branco um espaço confortável onde os visitantes encontrarão tudo para se "sentir em casa".

Para além de toda a sua envolvente de conforto e lazer, nele os visitantes encontram ao seu dispor todo um conjunto de serviços, que passam por: pontos fixos de acesso e as ligações Wi-Fi com acesso à Internet; o Espaço infantil, com uma zona de entretenimento para mais novos; e todas as comodidades criadas para acolher crianças e bebés: fraldários, onde além de mudar as fraldas os pais poderão amamentar ou dar de comer aos seus filhos, cadeiras de bebé para refeição que permitem aos mais pequenos comer à mesa com os adultos e cadeiras de passeio para que os bebés possam acompanhar as compras.

Estão, ainda, disponíveis cadeiras de rodas e um serviço de bicicletas gratuitas para utilizar na ciclovia que liga o Forum Castelo Branco à cidade.

Mais emprego e investimento

Promovido pela Multi Development, promotora de centros de comércio e lazer, revitalização de centros urbanos e parques de escritórios, que actua à escala europeia, o Forum Castelo Branco resulta de um investimento de 53 milhões de euros – propriedade do Fundo de Investimento Rockspring e do co-proprietário Grupo Jerónimo Martins, através da insignia Feira Nova Hipermercados –, e passa agora a ser gerido pela Multi Mall Management, a empresa que gere os Centros Comerciais promovidos pela Multi Development: Forum Aveiro, Armazéns do Chiado, Forum Algarve, Parque Mondego, Almada Forum, Forum Montijo, Forum Madeira, Forum Viseu e Forum Coimbra.

O Forum Castelo Branco terá implicações directas ao nível da promoção do empre-



Joaquim Morão ao lado de Fernando Serrasqueiro



Nesta página, vários instantâneos da inauguração do Fórum Castelo Branco



go, da fixação do comércio, da captação de novos visitantes para a cidade e da capacidade e qualidade das infra-estruturas viárias envolventes, aspectos que reforçam o seu estatuto como uma alavanca de desenvolvimento da cidade e da própria região onde se insere.

Neste sentido, importa referir os cerca de 1.000 postos de trabalho criados directamente e os 2.000 empregos indirectos que derivam do projecto, os 22 empresários locais, oriundos do comércio tradicional ou de marcas franchisadas, que reforçam os seus investimentos na cidade e marcam presença no Centro, ocupando cerca de 30% do total da área comercial.

De referir ainda a área de influência do Forum Castelo Branco, que se estende a cerca de 72.000 pessoas, 46% das quais residentes a uma distância de 10 minutos de automóvel, sendo que as restantes se encontram a não mais de 30 minutos. Assim, o Forum Castelo Branco assumirá um papel de grande dinamização, capaz de atrair novos investimentos e fixar o consumo da população residente num local qualificado e diferenciador.

O Forum Castelo Branco assenta num conceito desenvolvido pela T&T Design, equipa de arquitectos da Multi Development, e a CPU Urbanistas e Arquitectos. ▲



Ficha Técnica

Nome: Forum Castelo Branco
 Área Bruta Locável: 18.300 m²
 Lojas: 76 (incluindo restaurantes, cinema e hipermercado)
 Restaurantes: 15
 Pisos Comerciais: 2
 Estacionamento: 1.000 lugares de estacionamento de superfície
 Lojas âncora: Feira Nova, Cinemas Castello Lopes, Sportzone, Zara e C&A
 Promoção: Multi Development
 Gestão: Multi Mall Management
 Conceito Arquitectónico: T&T Design
 Arquitecto: CPU Urbanistas e Arquitectos
 Proprietário: Rockspring – Property Investment Managers Ltd.
 Co-proprietário: Grupo Jerónimo Martins
 Início da Escavação e Contenção: Setembro 2006
 Início da Construção: Dezembro 2006
 Investimento: 53.000,000 €
 Data da Inauguração: 30 de Outubro de 2007
 Data de Abertura ao Público: 31 de Outubro de 2007

19 | PROENÇA

Gazeta do Interior, 28 de Novembro de 2007

REMODELAÇÃO DO ANTIGO COLÉGIO DIOCESANO

Obras começam em Janeiro

Será investido um milhão e 500 mil euros, do Orçamento da Câmara e da Administração Central

A Câmara de Proença-a-Nova vai mudar-se para o edifício do Antigo Colégio Diocesano. Já foi feita abertura das propostas a concurso, que estão agora numa fase de análise.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Paulo Casarim, o edifício ficará a funcionar em Janeiro, dentro de um ano e meio, estar em condições de habitar aquele espaço, voltando a dar vida à zona do antigo colégio Diocesano.

Naluz vai ser investidos cerca de um milhão e 500 mil euros (50 por cento virão da Administração Central e a outra parte será da Orçamento da Câmara).

O presidente congratula-



Edifício vai ser recuperado para acolher a autarquia

se com o "apelo significativo da Administração Central", que subsidiará em cerca de 50 por cento as obras de requisi-

ção.

"Entendemos ser também uma resposta a quem ficou muito indignado pelo facto de

Concelho de Proença não ter verbas inscritas em PIDDAC. Com este contrato-programa, que vamos celebrar, receberemos mais do que a maior parte dos concelhos do Interior do País", destaca.

A estrutura do edifício vai ser aproveitada, embora fi-que com um toque de modernidade. Também haverá melhores condições a nível de acessibilidades, garante o autarca.

O gabinete técnico vai ser transferido para o novo edifício. A ideia é juntar, no mesmo espaço, quem trabalha no gabinete técnico e aqueles que estão hoje no edifício da Câmara, até para conseguir mais operacionalidade.

Retira-se que a Câmara funciona hoje num espaço vedado, "e não temos uma sala de sessões públicas condigna para receber um membro do Governo". Iria o presidente avançando que a mudança para o novo edifício pode acontecer na próxima quinzena: início do próximo. Depende de como decorrerem as obras.

PM

Comprar é ganhar no comércio tradicional

A Câmara de Proença-a-Nova está a promover a campanha *Comprar é Ganhar no Comércio Tradicional*, que tem como objetivo levar os consumidores a eleger comprar no comércio tradicional do Concelho de Proença. Com esta iniciativa, a autarquia pretende também contribuir para a dinamização do comércio local e até suavizar alguma perda de clientes que tenha surgido devido ao aparecimento das grandes ou médias superfícies comerciais.

Quem fizer as compras no comércio local pode habilitar-se a ganhar diversos prémios. Para tal, basta efectuar compras em lojas e estabelecimentos comerciais, desde talhos, sapatarias, mercearias e cantas. O cliente preenche um cupão, que é carimbado e colocado numa máquina. Os cupões serão depois recolhidos e sorteados os prémios.

O sorteio será feito no Dia de Reis, dia 6 de Janeiro, nas instalações da Biblioteca Municipal. O primeiro prémio é uma viagem aos Açores para duas pessoas com período completo, o segundo é um fim-de-semana quinta das Pousadas de Portugal em regime de meia-pensão e o terceiro é um calzeo regional com produtos do Concelho.

Reforça-se que no ano passado a Câmara levou a efeito uma campanha semelhante, cujo objectivo foi também dinamizar o comércio tradicional. Na altura houve bastante adesão e participação, com o sucesso de bons prémios. Este ano a autarquia decidiu atribuir ajuda mediante prémios.

PM

NO ÂMBITO DA SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

Cogumelos no Centro de Ciência Viva

Sínalas de campo, palestras ou eradores de grande qualidade, demonstração de robôs e visionamento de filmes ilustraram os últimos dias no Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova. A escritu- ra recebeu a Semana da Ciência e da Tecnologia, uma iniciativa integrada no programa Ciência Viva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que tem por objectivo dar a conhecer (e a experimentar), a toda a população, a ciência que se faz em Portugal, dedicando especial atenção aos mais jovens.

No âmbito desta iniciativa decorreu a palestra *Cogumelos Silvestres: Botânica, Ecologia e Gastronomia*, pelo Professor João Pedro Láz, do Departamento de Botânica, da Escola Superior de Agrária de Castelo Branco e João Marques, da DRAPC - Direcção Regional de Agricultura e Pesca do Centro.

João Pedro Láz começou por referir-se aos habitats dos cogumelos, que podem nascer em árvores mortas, no tronco das plantas e associadas às raízes das mesmas, permitindo que vivam hospedeira, ou seja, melhoraram a

nutrição do árvore, facilitando a absorção dos elementos minerais, tais como o azoto, o potássio e o fósforo.

Já João Marques, grande especialista em micologia, começou por fazer um apuradíssimo histórico do aproveitamento dos cogumelos. Sabe-lhamos que aqueles fazem parte da alimentação humana desde a época pré-agrícola. Nessa altura não eram cozinhados e a aprendizagem entre os comensais e os não comensais era feita, provavelmente, por tentativas.

Aquele responsável voltou depois que "as crianças e os adolescentes vão fazer apurados cogumelos quando acompanhados por um cole-ctor qualificado: não colher para fins gastronómicos se de classificação duvidosa e desconhecida; colher apenas exemplares relativamente jovens e em bom estado, uma vez que depois de velhos podem tornar-se tóxicos". Por outro lado, deve evitar-se "apanhá-los em zonas contaminadas, áreas industriais e junto a estradas e caminhos públicos, uma vez que estes podem absorver os metais pesados".

No Distrito de Castelo Branco são várias as espécies comestíveis que se podem



Participantes puderam apreciar vários cogumelos recolhidos no Concelho de Castelo Branco

encontrar no campo, desde os amantias caesarea, vaginata e ponderosa; os boletus edulis, aereus, aestivalis e pinicola; os cantharellus e lactarius deliciosus, o marzolepinia, o lepista; o

russula, a terfezia, entre outros.

Na Zona do Pinhal, os mais frequentes são os lactarius, o cantharellus e o amantias ponderosa (tortulinha)

João Marques explicou depois os cogumelos portugueses, muito apreciados lá fora, por serem um país com pouco poluição e por estarem sob a influência do microclima dos Açores.

Prova micológica delicia presentes

Depois da palestra teve lugar um workshop, em que os presentes puderam ver de perto algumas variedades de cogumelos recolhidos no Concelho de Castelo Branco. José Ribeiro, responsável apuradíssimo pela produção dos fungos, foi o responsável pela apurada, trabalho que efectuou durante um dia. Profundo conhecedor dos locais onde nascem, desde zonas com castanheiros e pinhal, apanha cerca de 20 espécies que consome em casa, de modo que conhece quase todas as variedades existentes na região.

A prova micológica foi outro momento bastante aguardado. Um restaurante de Proença preparou diversos pratos, desde risssóis, pizza e croquetes, usando cogumelos na sua confecção. Na mesa havia croquetes e risssóis de bolonhesa, foram usados os melhores exemplares apanhados na Região das

Beiras. Os pratos estavam deliciosos, o que demonstra que os cogumelos possuem grande aplicação gastronómica.

A Semana da Ciência e da Tecnologia foi um verdadeiro sucesso.

Facto do interesse pelas plantas medicinais (e estudado nos últimos anos, a realidade que a ciência foi comprovando os seus efeitos benéficos, foi outro aspecto abordado.

A actividade experimental, *Robôs inventam a floresta* marcou pela positividade, individual, em que o público pode observar e interagir com vários tipos de robôs, contudo com a colaboração do Laboratório de Botânica e Equipamentos Inteligentes do Departamento de Engenharia Industrial da Escola Superior de Tecnologia da Instituto Politécnico de Castelo Branco. Mais dirigida às crianças, realizou-se ainda a saída de campo participativa experimental *Esta água que eu bebo*. Durante a mesma, os alunos tiveram oportunidade de observar, fotografar e recolher amostras de água da região, para que em laboratório se realizassem as respectivas análises químicas.

PM

Ano Internacional do Planeta Terra

Geoparque marca pontos no ambiente

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional participa, no próximo sábado, no lançamento oficial do Ano Internacional do Planeta Terra. A iniciativa realiza-se em Lisboa, e em dois momentos altos da cerimónia será a apresentação, pela Naturtejo, do espectáculo In Canto, com a guitarrista Luísa Amaro, e do programa «o seu óleo é música».

O lançamento nacional do Ano Internacional do Planeta Terra, que decorre no próximo fim de semana em Lisboa, no Pavilhão do Conhecimento, ficará marcado pela intervenção do Geoparque Naturtejo Meseta Meridional. A iniciativa

conta com o alto patrocínio da Presidência da República e o Geoparque português é um dos parceiros do evento. De acordo com Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, "esta participação está inserida na promoção do Ano Internacional do Planeta Terra. No sábado a guitarrista Luísa Amaro apresentará In Canto. Armindo Jacinto, lembra que o concerto decorrerá às 19 horas, altura em que se realizará um porto de honra. A cerimónia contará também com a actuação de Pedro Abrunhosa.

Recorde-se que o Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT) foi proclamado pelas Nações Unidas, e embora esteja centrado em 2008, abarca o triénio 2007-2009, inserindo-se na Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), actualmente a decorrer.

Mas o território Naturtejo, que envolve os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, irá estar em destaque na área das energias renováveis. "Será ainda apresentado o programa «O seu óleo é Música», o qual resulta de uma parceria entre o município de Idanha-a-Nova e os responsáveis do Boom Festival. O objectivo é promover



Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo

a recolha de óleo de cozinha, para que essa matéria possa ser transformada em energia. Todo o som do Festival Boom, que em 2008 terá lugar em Idanha-a-Nova, utilizará energia produzida através da transformação desse óleo", explica Armindo Jacinto.

Projectos concretos

Com aquelas iniciativas o Geoparque da Naturtejo, o único existente em Portugal, apresenta-se no Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento (sábado), com projectos concretos, os quais vão ao encontro dos objectivos do próprio território da Naturtejo. De acordo com os responsáveis da Naturtejo, "o Geoparque, o único português incluído na Rede Europeia e Global da Unesco, vai também estar presente no espaço de exposições e stands, efectuando a promoção do seu território, através de uma mostra multimédia e interactiva".

Refira-se que a cerimónia oficial está agendada para as 15 horas de sábado e conta com a presença de vários ministros e de diversas personalidades da sociedade portuguesa e de países da CPLP,

para além de Eduardo de Mulder, director Executivo do AIPT junto da UNESCO-IUGS (Corporação responsável pela implementação do AIPT a nível mundial). Os seminários, workshops, exposições, música e actividades radicais, que contam com a participação de estudantes de todo o país e de todos os níveis de ensino, também constituirão um ponto alto deste programa, com entrada livre.

Nos próximos três anos estão agendados diversos eventos, em todo o país, subordinados ao tema "Ciências da Terra para a Sociedade". A ideia subjacente a esta iniciativa assenta na "perspectiva de que o conhecimento em Geociências contribui para melhorar as condições de vida dos cidadãos, ao ajudar a minimizar desastres naturais, a localizar aquíferos ou a gerir adequadamente os recursos naturais. As alterações climáticas e biodiversidade são igualmente preocupações assumidas pelos cerca de meio milhão de Geocientistas em todo o mundo, cuja actividade carece, muitas vezes, de reconhecimento público, designadamente por parte de decisores políticos ou de agentes económicos".

João Carrega

MEDICIR

Dr. António Belo Dr. Carlos Antunes Dr. António Banhúda Dr. Júlio dos Remédios Dr. Joaquim Candeias Dr. Humberto Tomé Dr. Manuela Carmona Dr. Arminda Rocha Dr. Carlos Alegre Dr. Luís Raposo Dr. Catarina Lopes Resende Dr. Amílcar Simelero Vasco Eusébio Dr. Arnaldo Valente Dra. Joana Serra Dr. Vitor Figueiredo Dr. Luís Marques Mendes	Clínica Geral Clínica Geral Gastroenterologia Cardiologia Ecografia/Radiologia Ginecologia/Obstetrícia Oftalmologia Neurocirurgia Ortopedia Endocrinologia Reumatologia Urologia Fisioterapia Dermatologia Psiquiatria Psicologia (Crianças/Adolescentes) Psicologia (psicoterapia - toxicod dependência HIV e avaliação psicológica)
---	---

Consultas

Atendimento a Sinistrados
 Medicina Física e Reabilitação
 Ecografia
 Electrocardiologia
 Ecocardiografia
 Endoscopia Digestiva
 Análises Clínicas

Consultas e Exames por telemedicina: 273 337 530
 Acordo com ARS, SAMS, GGD, ADSE, ADME, SSM, ADMG e TELECOM
 Av. General Humberto Delgado, 14 - 1.º. D.º - Castelo Branco
 medicir.ma@netvisão.pt

DR. OLIVÉRIO LOPES GONÇALVES

PODOLOGISTA ESPECIALISTA DO PÉ

Tratamento definitivo de unhas encravadas, Ortopedia, Joanetes, dedo martelo. Cirurgia dos pés, calosidades, verrugas plantares. Doenças dos pés em geral.

Marcações prévias pelo telefone 272 322 767
 Rua Dr. Jorge de Costa n.º 2 - B
 6000-215 Castelo Branco
 (em frente churrasqueira Casa 14)

NOBREGA FONTELA

Médico Especialista

Doença dos Olhos

Rua da Granja, 60 - 1.º. esq. - 6000 Castelo Branco
 Telefone: 272346317

PSIQUIATRIA

Doenças Nervosas

Dr. Vitor Henriques

ESPECIALISTA PELOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
 MESTRE PELA FACULDADE DE MEDICINA DE COIMBRA

Castelo Branco: * Centro Médico, R. J.A. Mota - Tel: 272 339 410
 * Ermística - R. Santiago n.º 5 1.º. Esq. - Ref: 272 332 633
 Famalic: Policlínica SESE, Av. Eugénio de Andrade, Lote 37 R/A Tel: 275 751 596

J. MENDES GIL

Médico Dermatologista

Do Hospital Castelo Branco

Doenças de pele

Rua Conselheiro Albuquerque n.º 4 r/c
 6000 Castelo Branco
 Telefone: 272346482

ACÚSTICA MÉDICA

TESTES AUDITIVOS GRATUITOS

Aparelhos Auditivos

CASTELO BRANCO
 Rua Mouzinho Magro, n.º 20 - 1.º. Piso

Para mais informações: **272 337 530**
 ESPECIALISTAS EM AUDIÇÃO
 Há mais de 40 anos Por favor mencione este código #COT06

Dr.ª Isabel Tavares Cravo

Doenças dos olhos

Consultas: 1.ª e 3.ª sábados (de manhã e tarde) e domingos (de manhã) de cada mês.

Consultório: Rua Sidónio Pais, n.º 17 - 1.º. esq.
 6000 CASTELO BRANCO - Telef. 272342534

Filarmonia da Sertã participa no Bandas em Concerto

A Filarmonia União Sertagneuse (FUS) foi seleccionada para participar no evento Bandas em Concerto, uma iniciativa da Direcção Regional de Educação do Centro. Neste âmbito, a orquestra de Sertagneuse vai actuar no Auditório da Casa da Cultura de Santa Comba Dão, a 29 de Março de 2008, pelas 21h30. Com vista a concretizar esta iniciativa, foi necessário enviar uma gravação com algumas músicas.

O presidente da Direcção, Vítor Cavaleiro, foca esta selecção não com grande surpresa, uma vez que o próprio mercedário, pois a Banda apresenta grande qualidade a nível de execução técnica, possuindo um repertório altamente diversificado e alinhado, com músicas dirigidas a pessoas de todas as idades. "Tá na Região Centro bandas com mais assento conservatório e não foram seleccionadas", frisou.

Para aquele responsável, a ida a Santa Comba Dão reveste-se de uma grande importância, pois assim mostrará publicamente o seu trabalho e até divulgará o concelho. A qualidade que praticou será também uma forma de divulgação e conceito da Sertã.

Relembrando-se que já no ano anterior, a FUS foi escolhida pela Direcção Regional de Educação do Centro como uma das 20 melhores da Zona Centro do país.

177 anos de existência

A Filarmonia União Sertagneuse (FUS) comemora, nos dias 1 e 2 de Dezembro, os 177 anos de existência. Estão previstas diversas iniciativas. No dia 1, as comemorações começam com o bascar da bandeira na sede da Filarmonia, seguem-se uma arraada e a homenagem aos executivos. Outro momento alto prende-se com o baptismo dos novos executivos da Banda, que frequentaram nos últimos anos a escola de música.

No domingo, as festividades iniciam-se pelas 11 horas com a celebração de uma missa na Igreja Matriz da Sertã, que será bastante participada e contará com a presença dos executivos. O almoço-jantar convidado, executivos, elementos da direcção e individualidades locais, comendas, é o caso do presidente da Câmara e da Junta de Freguesia da Sertã.

Atado decorre um sarau cultural, em que actuarão três bandas: a FUS, a Filarmonia União Pedregueuse e uma outra ainda a designar. O espectáculo é aberto ao público. De seguida tem lugar um baile em vivo, em que se cantarão os parabéns à FUS.

PM

TRIBUNAL DECIDIU ENTREGAR MENINA AO PAI BIOLÓGICO

Populares de Cernache criticam decisão do Tribunal



Esta poderá ser a casa que Esmeralda vai habitar, com o pai biológico, a sua companheira e a mãe desta.

O caso da pequena Esmeralda tem criado polémica junto da população e quase toda a gente tem opinião formada sobre este caso. O Tribunal veio agora decretar que a menina deveria ser entregue ao pai biológico, Bahazar, natural da freguesia do Cabeçudo, mas residente actualmente em Cernache do Bonjardim, na casa da companheira e da mãe desta. É para ali que se supõe que Esmeralda irá viver.

Refira-se que há cerca de meio ano, foram realizadas assinaturas em todo o Concelho da Sertã, em que os subscritores se manifestavam contra a vida da menina, que deveria continuar com a família biológica.

A recente decisão do Tribunal, de entregar a menina ao pai biológico, tomada no próximo dia 26 de Dezembro, agitou todos de surpresa e ninguém se conformou. Não é diferente nem em Cernache, quem se mostrou contra a resolução do tribunal. Por exemplo Carlos Moisés (nome fictício), diz que a menina vai passar "do céu para o inferno". Explica: "Está habituada a viver com o biológico. Se vier para Cernache vai sofrer um choque e mudança, e tem com a mãe vai viver. Até o pai, que mal conhece, será um estranho, quanto mais as outras pessoas que vão habituar a viver ali", destaca, acrescentando que a sogrinha e a mãe dela é que são os pais da menina, com quem viveu desde os três meses de idade.

Edite Flor, uma das promotoras do abaixo-assinado, também não se conforma com a decisão do Tribunal e mantém a opinião assumida inicialmente. Destaca que Esmeralda está habituada "a um modo de vida" e que a menina vai encontrar lá os condições de vida. A promotora do abaixo-assinado lembra também que a própria Esmeralda não quer vir para Cernache, fazendo isto e chorando quando lhe falaram no assunto no quando a televisão abordou o assunto para

o pai biológico, a sua companheira e a mãe desta.

o pai biológico, a sua companheira e a mãe desta.

o pai biológico, a sua companheira e a mãe desta.

o pai biológico, a sua companheira e a mãe desta.

a Sertã, diz sustentando-se no que lê nos jornais. "Após uma longa caminhada", frisou Edite Flor, de forma pessimista, a decisão do tribunal ficou a restrição de decisão superior e manifestou pena da menina.

Edite Flor está satisfeita que se houve o caso, não se assumiu a culpa, com vista a influenciar a decisão do Tribunal, seria a primeira assinar.

Um outro habitante de Cernache, que também não se quis identificar, salienta que em qualquer família se vai aceitar e bem-vinda e entende que a criança deve continuar com os pais, que pode oferecer outras condições materiais. "Não sei como é que os tribunais fazem isto. Não são seres de deus", destaca, acrescentando que se a menina do sangue pode participar no futuro em algo à menina. Por outro lado, salienta que a criança está com a família adaptada desde três meses. "Ve para Cernache há um grande trauma, pois a mãe conhece o pai. O argumento é que a menina não tem este tempo todo e agora até falta que terá que pagar uma indemnização por a ter acolhido", refere, em expectativa.

A promotora do abaixo-assinado lembra também que a própria Esmeralda não quer vir para Cernache, fazendo isto e chorando quando lhe falaram no assunto no quando a televisão abordou o assunto para

o pai biológico, a sua companheira e a mãe desta.

o pai biológico, a sua companheira e a mãe desta.

TEMÁTICA DA PROSPECÇÃO DO OURO VALORIZADA TURISTICAMENTE

O verdadeiro ouro da Foz do Cozrão

A Associação de Estudos do Alto Tejo promoveu um *workshop* sobre prospecção do ouro na Foz do Cozrão e a sua valorização como produto turístico.

O evento teve lugar no Centro de Interpretação da Foz do Cozrão e começou com a intervenção da presidente da Câmara de Vila Wilhelma, Maria do Carmo Sepúlveda, salientando a importância deste evento para a divulgação e dinamização do sítio da Foz do Cozrão e apelou também ao reconhecimento de todas as instituições, no sentido de levar a cabo "determinados empreendimentos, para fazer com que a Foz seja um museu vivo, uma referência em termos de turismo rural".

Já Jorge Correia, da Associação de Estudos do Alto Tejo, apresentou uma perspectiva histórica da prospecção do ouro na Região. Destacou



A presidente da Câmara quer potenciar a riqueza natural do Concelho

que os Romanos foram os primeiros a dedicar-se à prospecção do ouro de forma organizada e sistemática.

No período medieval, a produção de ouro no mundo e só foi retomada pelas Árabes, na Idade Média. A exploração mineira durou até aos nossos dias, sendo o início do século passado, diversas pessoas da Região procuraram outros possíveis Tejo. Ligeiramente. Em jeito de conclusão, destacou que o verdadeiro ouro da Foz do Cozrão é a beleza do paisagem e a biodiversidade.

Foi depois a vez de Carlos Neto Carvalhal falar sobre a geologia da Região e o ouro. O geólogo apresentou alguns exemplos de aproveitamento turístico que pode ser feito a partir das antigas minas e das condutas. Em âmbito regional, referiu o Museu Geológico das Terras de Alentejo. Já os espeleólogos fazem um aproveitamento turístico das minas romanas e dos caminhos das minas, estabelecendo circuitos turísticos frequentados por muitas pessoas. No futuro poderia também fazer-se um aproveitamento turístico da temática da extração do ouro.

Bruno Ramos, em representação da Rede de Aldeias de Xisto, fez uma exposição sobre a prospecção do ouro como produto turístico. Referiu que as aldeias que integram a Rede vão receber diversas iniciativas de animação.

O responsável informou que está a ser elaborado o calendário de animação das Aldeias de Xisto, em que serão promovidos diversos eventos e referiu-se às localidades que integram a Rede como o último resíduo da portugalidade e genuinidade do País, em que sobressai o

sabor dos produtos locais e a hospitalidade dos habitantes locais.

Bruno Ramos informou depois que a temática da prospecção do ouro na Foz do Cozrão é um produto turístico de alto valor de animação das aldeias, assumindo-se em um dos eventos mais diferenciadores que existem. Assim, possui um enorme potencial turístico.

Atendendo ao *workshop*, um antigo prospectar foi da sua experiência, quando diversas famílias habitam o Rio Cozrão na busca do ouro. Explicou que faziam a lavagem das pedras, juntando-lhe do curso de água, até ajuar pequenas pedras, que depois eram lavadas por efeito do mercurio.

A prospecção do ouro vai continuar três pessoas. Uma estava, a outra transportava a outra terceira lava. PM



Semana do Medronho e da Castanha

Oleiros promove produtos

A Câmara de Oleiros realiza, de 26 de Novembro a 2 de Dezembro, a primeira Semana do Medronho e da Castanha. A iniciativa envolve colóquios, exposições e um passeio de BTT, Rota do Medronho.

O programa da 1ª Semana do medronho e da Castanha, promovida pela autarquia de Oleiros, já está definido. A iniciativa que pretende promover aqueles dois produtos típicos do concelho, tem actividades previstas para todos os dias. A primeira, a 26 de Novembro, consiste na plantação de medronheiros e numa visita a uma exploração daqueles frutos. No dia 27 será inaugurada, pelas 9 horas, a exposição «Frutas do Pinhal», no Posto de Turismo de Oleiros. Já às 21h30 inicia-se o primeiro de vários colóquios, subordinado ao tema «A Conversa com o Medronheiro». Uma palestra que terá lugar na Casa da Cultura.

Os mais novos também participarão na iniciativa. E para a quarta-feira (28), a hora do conto será dedicada à «Aventura da Castanha»

e do Medronho», também no Posto de Turismo de Oleiros. No dia 29, prossegue o ciclo de colóquios «A Conversa com o Castanheiro», na Casa da Cultura, às 21h30.

Para quem gosta de aventura, nunca é tarde para partir à descoberta do concelho. Na sexta-feira, dia 30, o Posto de Turismo disponibiliza o itinerário temático «A Descoberta da Castanha».

A organização do evento prepara ainda umas novidades para os amantes de bebidas espirituais. Na noite de sábado será feito o lançamento oficial do Caudronho, da Medronhosia e do Medronhito, no café Calado. Para acompanhar as dicas haverá castanhas assadas.

Finalmente, e para gastar as calorias ingeridas na noite anterior, para o domingo, está previsto o passeio BTT «Rota do Medronho», com início às 8h30 no Jardim Municipal. Além da prática desportiva, o passeio permitirá o acesso a locais de elevado interesse paisagístico. As inscrições estão abertas até ao dia 29, na Câmara de Oleiros.

Durante aquela semana quem visitar o concelho poderá provar alguma gastronomia relacionada com o medronho e a castanha. A garantia e a qualidade são asseguradas pelos restaurantes aderentes.

JC

Em Alpedrinha

Acapo em magusto

Cerca de 45 deficientes visuais da delegação de Castelo Branco da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (Acapo) participaram, no passado domingo, num almoço convívio e magusto, em Alpedrinha. A iniciativa, que se realizou, pela 1ª vez, foi promovida pela Liga dos

Amigos de Alpedrinha e pela Junta de Freguesia.

Entretanto, a delegação da Acapo de Castelo Branco está já a preparar a sua festa de Natal, a qual terá lugar num restaurante da cidade, no dia 15 de Dezembro. As inscrições podem ser feitas na sede de delegação.

Cebolais de Cima

Escutismo sobre rodas

A 2ª Secção (Exploradores) do Agrupamento de Escuteiros de Cebolais de Cima começou por reunir-se no dia 21 de Outubro, em conselho de aventura, para decidir o que fazer no acampamento de início de ano que o agrupamento estava a preparar para o fim-de-semana de 9 a 11 de Novembro. Sabendo que o imaginário escolhido para aquela actividade por parte do conselho de agrupamento incidia sobre o conto «O Feliceiro de OZ», tentou-se que todas as actividades a propor estivessem relacionadas com aquele conto e devidamente enquadradas em termos cronológicos com o mesmo. Os Jovens exploradores, não se fizeram rogar e pediram que se fizessem algumas actividades bastante exigentes como sejam um jogo nocturno, construções e actividades mais radicais, nomeadamente slide, rappel, um raid de btt. Por sua vez, a respectiva equipa de animação composta por 4 dirigentes, seguindo uma perspectiva pedagógica, tentou colaborar e tornar possíveis os objectivos propostos encetando desde logo um plano com as formações necessárias e trabalhando na angariação de fundos para a compra de material. As actividades de formação desenvolvidas incidiram sobre duas áreas: por um lado a conservação e manutenção da bicicleta nas devidas condições, incluindo a aprendizagem sobre a manutenção de uma câmara-de-ar e a lubrificação da corrente. Esta formação decorreu no dia 28 de Outubro, no Pavilhão Gimnodesportivo de Cebolais de Cima, amavelmente cedido pela junta de freguesia, tendo sido dirigida pelo ciclista de BTT já experiente Domingos Rodrigues e assistido pelo ciclista



Os jovens interessaram-se bastante pelas actividades

Pedro Carmona. A segunda área de formação decorreu no dia 3 de Novembro e, no mesmo local, incidiu sobre a prevenção rodoviária.

Com o apoio do Destacamento Territorial da GNR de Castelo Branco através do programa «Escolinha de Trânsito».

Depois de uma apresentação feita pelos exploradores sobre regras de segurança para o ciclista, a qual tinha sido antecedida de uma apresentação feita no fim-de-

semana anterior sobre os sinais de trânsito, os escuteiros deslocaram-se ao pavilhão gimnodesportivo de Cebolais de Cima para testar os seus conhecimentos num ambiente controlado, preparado pela GNR. A esta acção de formação juntaram-se também os mais pequenos os Lobitos. Ambas as formações mereceram bastante entusiasmo e interesse por parte dos escuteiros e contribuíram para sua formação cívica e pessoal.

Estão abertas as inscrições para utentes

Lar S. Roque

CASTELO BRANCO
A abrir brevemente
Contactos: Vitor Santos
965444765

Restaurante O CONVENTO
PRECISA

Para seu reforço de Pessoal
- Empregador/a de Café
- Informa no local
Rua da Graça/Mina - Castelo Branco

Técnico de Manutenção
m/f

Perfil pretendido:

- Formação em Electrotecnia e/ou Telecomunicações;
- Dinâmico e com elevado sentido de Responsabilidade;
- Experiência comprovada de 02 anos (factor preferencial);
- Carta de Condução de Ligeiros;
- Possuidor de disponibilidade

Oferece-se:

- Remuneração compatível com as capacidades;
- Integração em equipa jovem e dinâmica;
- Possibilidade de carreira;
- Outros regulares vigentes na empresa

Enviar resposta com Curriculum Vitae para o e-mail
recrutamento@siproset.com ou para SIPROSEL, Lda. #
Av. de Espanha, LL 30, nº 16-R/C Esq. # 6000-078
CASTELO BRANCO

VASCO JUZARTE ROLO

Comunica a todos os seus pacientes que devido a problemas de ordem profissional e pessoal, interrompe a sua actividade na clínica privada temporariamente.

Logo que possível tentona retomar a actividade profissional.

URGÊNCIAS AO DOMICÍLIO

Dias úteis das 15 horas às 20 horas
Telef. 272 322 625



CONSULTAS:

- Clínica Geral - 16 às 20 Horas
- 3ª. Feiras - 9H30 - 12H30
- Ginecologia e Obstetrícia - Dr. Sandra Alves
- Doenças do Aparelho Digestivo - Dr. Trisan
- Cirurgia Vasculiar (varizes, tromboflebitis) - Dr. António Miceto
- End. (Diabetes, Bócio e Obesidade) - Dr. Carlos Fernandes
- Psicologia Clínica - Dr. Margarida Roque
- Dr. Maria da Graça Romãozinho Resende
- Psiquiatria/Doenças Nervosas - Dr. Vítor Henriques
- Imunonefropatias - Dr. Carlos Loozys

- TRATAMENTOS DE ENFERMAGEM

Serviços para Sócios e não Sócios

Rua de S. Tiago nº3, 1º Esq. Tel. 272 322 625
CASTELO BRANCO

Vila Velha de Ródão

Plataforma de Estudos Arqueológicos

Organizada pela Associação de Estudos do Alto Tejo, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, anfitriã do evento, realiza-se esta sexta-feira, dia 9 de Novembro, numa das salas polivalentes da Casa de Artes e Cultura (CAC) de Vila Velha de Ródão, uma sessão pública com início pelas 15 horas, para apresentação da "Plataforma de Estudos Arqueológicos do Médio Tejo" (PEA), cuja formação transfronteiriça traduz a vontade de diversos arqueólogos, portugueses e espanhóis, de cooperarem entre si e com os agentes de desenvolvimento regional e autoridades públicas, em iniciativas relacionadas com o estudo, divulgação e valorização do Património Arqueológico do Médio Tejo em área abrangida pela província de Cáceres e pelos distritos de Castelo Branco e Portalegre.

A iniciativa tem a adesão de destacadas personalidades, entre as quais Rodrigo de Balbin, Primitiva Bueno, Jorge de Oliveira, João Luís Cardoso, Raquel Vilaça, Juan Javier Enriquez, Rosa Barreiro Bernerjo, Henrique Carrillo, Luís Raposo, António Martinho Baptista, Nelson Almeida, Francisco Henriques e João Carlos Caninas, subscritores da PEA que estarão presentes naquele dia, na CAC para falar das suas experiências com mais de 30 anos de investigação realizada na região do Médio Tejo. Dissertarão, também, sobre as perspectivas do projecto, participando depois no debate subsequente que terá o



Rio Tejo como traço de união.

Na sessão, alguns oradores desenvolverão temas que são testemunhos pessoais das experiências realizadas e das suas perspectivas, com destaque para os trabalhos previstos que vão ser apresentados pelas seguintes individualidades:

Rodrigo de Balbin Berhmann, catedrático da Universidade de Alcalá de Henares, que versará o tema "Caçadores e Agricultores na região do Tejo Internacional"; Primitiva Bueno Ramirez, catedrática de Pré-História da mesma universidade, que defenderá "Os Símbolos da Tradição"; Jorge M. Forte de Oliveira, Prof. Associado da Universidade de Évora, Coordenador da área de Arqueologia e História Antiga, que dirige o Laboratório e o Mestrado de Arqueologia, que falará sobre "Razões para uma Plataforma"; Henrique Carrillo Cuenca, prof. de Ar-

queologia no Instituto de Mérida, investigador do património arqueológico extremo, apresentará "O Neolítico Antigo no Médio Tejo"; Nelson António Carvalho de Almeida, Mestre em Evolução Humana pelo Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra e Director Científico do Projecto PHANA, que abordará o tema "Pré-História Antiga no Nordeste Alentejano"; António Martinho Baptista, Arqueólogo, antigo director do Centro Nacional de Arte Rupestre, Assessor Principal do Parque Arqueológico do Vale do Côa, membro do Comité de Arte Rupestre de ICOMOS e Consultor da UNESCO, que falará sobre o tema "A Plataforma de Estudos Arqueológicos e Eu"; Luís Filipe de Matos Raposo, Especialista em Pré-História Antiga, director do Museu Nacional de Arqueologia, que também estará nesta sessão como professor convidado pelo Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O seu trabalho incidirá sobre o tema "Três décadas no Estudo do Paleolítico do Tejo", dissertando depois sobre o seu entusiasmo pela criação da PEA.



Prof. Rodrigo de Balbin Berhmann

Esta sessão, de elevado interesse para o concelho de Vila Velha de Ródão, está necessariamente a despertar também muita expectativa nas áreas de Cáceres, Castelo Branco e Portalegre. Durante os trabalhos o acesso é gratuito à Casa de Artes e Cultura de Vila Velha de Ródão.

Mendes Serrasqueira

Para além do Futsal Importante foi o convívio de 100 atletas

Durante cerca de um mês, o Futsal animou algumas noites de Vila Velha de Ródão, movimentando cerca de 100 jovens, constituídos em 10 equipas representativas de firmas e marcas do concelho.

O torneio, promovido pelas associações rodenses Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e Centro Desportivo Recreativo e Cultural, contou com o apoio da Câmara Municipal, do IPJ de Castelo Branco, Bombeiros Voluntários, Agrupamento de Escolas e Juntas das 4 Freguesias do concelho. Como patrocinadores desta realização estiveram as empresas locais "Prasmentos Rodrigues" e "Queijaria de Ródão".

Após alguns jogos bem disputados, a fazer lembrar jornadas gloriosas do popular desporto, quer na modalidade de sete, como na de 11, recordou-se aqui o "desporto-rei" que por cá chegou à ser um hábito salutar e um ponto de encontro entre a população.

Este torneio trouxe uma saudezinha e também por isso a população rodense compareceu em massa aos jogos, como que a pedir continuidade e já no próximo ano.

A classificação das dez equipas que participaram (mesmo que isso não tenha sido o mais importante) ficou assim ordenada:

- 1º. Menthol-Bar/Dream Team
- 2º. Restaurante O Motuista
- 3º. CMCD/CDRC com Junta de Freguesia de V.V.Ródão
- 4º. Prasmentos Rodrigues
- 5º. Restaurante Ponte do Enxarrique
- 6º. Junta de Freguesia de Fratel/Sociedade Filarmónica
- 7º. GD Bombeiros Voluntários
- 8º. Associação Sarnadense
- 9º. Grupo Sócio-Cultural de Perais
10. Alves & Barreto

As equipas de arbitragem foram constituídas por Carlos Pequito, António Pequito, Manuel Moreira e Joaquim Felício.

A equipa vencedora do torneio foi distinguida com o Prémio Fair Play.

Mendes Serrasqueira/ com CMCD

Este domingo Magusto de S. Martinho

Este domingo, dia 11 de Novembro, a Casa do Benfica em Vila Velha de Ródão, leva a efeito o seu tradicional Magusto de S. Martinho, que é oferecido aos sócios e simpatizantes da colectividade.

A esplandada da Casa é o local escolhido para este convívio, que terá início pelas 16 horas.

Na ocasião os benfiquistas rodenses festejam a passagem do 19º aniversário da associação, motivo que leva a Casa do Benfica a abrir as suas portas a todos os desportistas de Vila Velha de Ródão. Por isso, o presidente Francisco Ribeiro deixa a sua mensagem: Comparece e trás um Amigo!

MS

Posto de Combustíveis AZORIA CATRAIA CIMEIRA

Aceitam-se propostas para a sua exploração com início em 1 de Janeiro de 2008

Respostas para: José Rodrigues Chão Redondo 6150-118 Catraia Cimeira

Marques & Nunes
Construção Civil
GRANJA PARK
...uma construção de futuro para toda a família

- Cozinha Equipada
- Sala com Lareira
- Banheira de Hidro-massagem
- Pré-Instalação de Ar Condicionado e Aquec. Central
- Com Estacionamento e 2 arrecadações

**Novos Preços...
Últimos para venda.**

www.marquesnunes.pt
Contactos: 272 328 166, 966 109 046, 966 013 097
CASTELO BRANCO

Protocolo em Vila Velha de Ródão

Plataforma ibérica estuda arqueológica

Personalidades portuguesas e espanholas ligadas à Arqueologia, estiveram na última sexta-feira em Vila Velha de Ródão, em reunião de trabalho seguida de apresentação pública da denominada "Plataforma de Estudos Arqueológicos do Médio Tejo", durante a qual foi assinado, pelos mais credenciados investigadores do nosso país e de Espanha, um protocolo sobre esta matéria, considerado um feito provavelmente inédito.

Estiveram presentes os subscritores da "Plataforma", António Martinho Baptista, consultor da UNESCO, Luís Raposo, director do Museu Nacional de Arqueologia; Nelson de Almeida, director científico do Projecto PHANA; Rodrigo de Balbin Bermann, catedrático da Pré-História, Rosa Barroso Bernicejo e Primitiva Bueno, os três da Universidade de Alcalá de Henares (Espanha); Jorge Forte de Oliveira, professor de Arqueologia e História Antiga, da Universidade de Évora; Henrique Cuencá, investigador de Arqueologia, de Mérida; João Luís Cardoso, catedrático de Estudos Históricos da Universidade Aberta; Raquel Vilaça, directora do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Juan Navascués, investigador da Pre-História sobre o "Tejo-Gaúdiana - Ues-JE".

Também como subscritores participaram e discutiram as razões para uma "Plataforma", os membros da AEAT Francisco Henriques e João Carlos Caniães.

O Programa iniciou-se logo pela manhã do dia 9 com um passeio de barco até à Estação de Arte Rupestre de S. Simão onde os visitantes permaneceram em estudo até cerca das 12 horas, tempo para almoço. Depois, a comitiva seguiu para a Casa de Artes e Cultura onde teve



Na abertura da sessão pública em V. V. de Ródão

lugar a sessão pública de apresentação da "Plataforma de Estudos Arqueológicos do Médio Tejo".

Presidiu Maria do Carmo Sequeira, presidente da Câmara Municipal, que teve a seu lado Helder Catarino Silva, director da AEAT e Armindo Taborda, assessor da governadora civil do distrito, vendo-se na sala algumas individualidades, entre as quais Fátima Moura, vereadora da Câmara de Nisa, José Afonso, director do IPPAR e Armindo Jacinto, da Nanurtejo.

A autarca de Vila Velha de Ródão dirigiu cumprimentos aos visitantes e aos participantes na sessão, evidenciando depois a sua disponibilidade para colaborar no projecto em causa, reiterando a sua amizade e consideração pelas personalidades que estavam em visita ao concelho.

Helder Catarino Silva, coordenador geral da AEAT e anfitrião da jornada, proferiu o discurso de circunstância, considerando ser este um momento alto na história da AEAT ao longo dos 30 anos da sua existência. Depois, referindo-se ao protocolo assinado entre investigadores dos dois países vizinhos,

admitiu que "...agora vão poder ultrapassar-se barreiras estabelecidas politicamente, passando-se a uma visão mais ampla do património, sobretudo para os territórios que abrangem o Médio Tejo, numa perspectiva em que o rio é, sem dúvida, o elemento unificador".

Referido-se à "Plataforma", Helder Silva salientou: "Esta Plataforma contribuirá para a realização de projectos que beneficiarão dos vastos conhecimentos adquiridos, durante décadas, pelos seus subscritores, permitindo uma alargada discussão dos resultados que têm sido alcançados pela equipa de cada investigador".

O director da AEAT focando outro dos objectivos daquela organização, considerou o apoio que a "Plataforma" poderá prestar às entidades públicas e privadas na preservação e valorização do património, potenciando o desenvolvimento económico, nomeadamente através das diferentes formas de turismo.

Seguiu-se a apresentação dos objectivos da "Plataforma" com breves intervenções dos signatários do protocolo e, no final, teve lu-



Helder Silva

gar um debate com participação de Fátima Moura (Câmara Municipal de Nisa), Armindo Jacinto (Naturtejo), José Afonso, (director do IPPAR, Castelo Branco), Joaquim Tomé e coronel Faís Correia (municípios da Freguesia de Fratel).

Já no fim do dia os investigadores reuniram-se em sessão privada, para assuntos de agenda, concluindo a sua passagem por Vila Velha de Ródão com uma visita à exposição de arqueologia no Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento.

Mendes Serrasqueiro



Fados e guitarradas mostra serviço

Na perspectiva de conquista de novos mercados, designadamente na área do turismo, a Estalagem Portas de Ródão, que de há uns tempos a esta parte, sob a administração da "Solnave", exhibe qualidade e requinte, volta a apostar nos bons serviços de cozinha e no serviço das suas salas-restaurante e, também, no conforto do alojamento de qualidade que continua a proporcionar, acaba de entregar a gerência a Filomena Dias, profissional credenciada que fez há dias a sua apresentação durante um jantar, complementado com uma "Noite de Fados".

Talvez por falta de melhor divulgação, a noite foi quase exclusivamente para

os hóspedes da casa. No entanto, as mesas estavam bem compostas, o jantar "foi excelente" como se disse. Os artistas brilharam, porque estiveram bem ao seu nível: na guitarra portuguesa o espectacular Jorge Oliveira; na viola, também outro excelente músico - José Luís Cleto e nas vozes, com actuações à mercocem fortes aplausos, João Nunes Fradique, Bárbara Bicho e João Silburo.

E para não fugir à tradição, a noite fadista ainda teve alguns espontâneos, com destaque para Fernando Machado. Uma noite a convidar para mais mas... com mais divulgação, já que a Estalagem está agora muito melhor e recomenda-se!

Sociedade Fratelense com noite animada

A presidente da Sociedade Filarmónica de Educação e Recreio Fratelense, de que é presidente a autarca de Vila Velha de Ródão, Maria do Carmo Sequeira, que está à frente de uma generosa equipa de jovens, não descola das suas boas realizações a favor de um projecto que contempla crianças e idosos e, também, vai animando a vida social da Freguesia de Fratel. No último sábado, o salão de festas da colectividade esteve com uma excelente "Noite de Fados" que incluiu chouriça assada e sangria.

E necessariamente, teve o calor de boas vozes fadistas: Helena Nunes (magnífica

actuação), António Antunes, José Marques, José Luís e Lopes da Silva, artistas amadores já com inenso traquejo.

Nos instrumentais estiveram Félix Rafael (guitarra portuguesa), António Antunes e Lopes da Silva (viola), com este último a ser um bom intérprete dos fados de Coimbra.

Nos espontâneos da noite ecoaram muitas aplausos para Fernando Carmo, ainda e sempre um grande artista. E para a voz popular do Piquara, fadista local, também foram dirigidas as mercédias palmas.

Mendes Serrasqueiro



Constituição de "Tertúlia Rodanense"

Uma comissão constituída por naturais e residentes no concelho de Vila Velha de Ródão, propõe-se formar uma "Tertúlia" que visa "debater temas sistematicamente arredados das dis-

cuções propostas pelos "media", ou sugeridos nas conversas dos nossos dias".

A primeira reflexão vai realizar-se esta sexta-feira, dia 16, pelas 20 horas. Segundo os promotores

da reunião, que se realizará no Restaurante "Almourão, de Foz do Córão, a "Tertúlia" que se pretende organizar, será "apartidária e plural, onde caberão todas as ideologias e credos, sendo aberta a convidados e à Co-

municação Social". A organização informa que as inscrições podem ainda ser aceites pelo telefone 272 543012 ou pelo telemóvel 96 515 5629.

MS

Marcado 'Portugal Cresce mais!
Journal Reconquista
Data: 15/11/07

Propostas

Ensino Magazine



GEO-RÚBRICA

Rota da aventura no ar

Se gosta de sentir a adrenalina a subir, não perca a oportunidade de realizar um salto de pára-quadras através da Rota da Aventura no Ar, um programa no Geopark Naturtejo que também permite explorar paisagens selvagens através de um percurso pedestre ou em bicicleta.

Em pleno contacto com a natureza, este programa leva os participantes a pé ou de bicicleta até às Portas de Almourão, um dos geomonumentos do Geopark Naturtejo, onde a paisagem continua selvagem, magnificada pelas escarpas quartzíticas, pelas imponentes dobras tectónicas e pelo profundo raio que é o vale do Ocreza. Neste local, a diversidade geológica suporta ecossistemas muito bem preservados, de que se salienta o facto de ser uma importante área de nidificação de aves de rapina, e conta ainda com outras espécies muito importantes como a lençoa, o texugo e o esquilo. À volta deste geomonumento destaca-se ainda a conhecida de Sobral Fernando, antiga exploração aurífera romana de aluvião e as lendárias galerias subterráneas de origem desconhecida que se encontram ao longo da margem



direita do Ocreza.

No Geopark Naturtejo, o primeiro geoparque incluído na Rede Europeia e Global da UNESCO, poderá ainda sentir-se rei e senhor dos céus, através de um salto, na Pista das Moitas, concelho de Proença-a-Nova, podendo desfrutar da adrenalina que a altitude oferece.

Conhecer uma das técnicas mais antigas de fabrico de cerâmica, que inclui o processo de cozadura Rakú, um estilo de origem japonesa, é outro dos desígnios desta Rota. No Centro de Artes e Ofícios, poderá ver e sentir o engenho de mãos sábias dos artistas Paulo Alves e Yola Vale.

Desde 293 Euros por pessoa, este pacote de 3 dias / 2 noites inclui a instrução de salto e realização de um salto acompanhado (Tandem), na Pista das Moitas, visita ao Centro de Artes e Ofícios, com apresentação da técnica de cerâmica Rakú (estilo japonês), uma visita acompanhada ao geomonumento Portas de Almourão, que pode ser realizada através de um percurso pedestre ou de um trilho de BTT, um almoço *pic-nic*, um cocktail de boas-vindas, a oferta de um produto típico e de um livro e alojamento numa vasta gama de unidades hoteleiras.

Para mais informações poderá contactar a Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, através dos seguintes contactos: Call Center 707 200 065 / Fax 272 320 137 / E-mail geral@naturtejo.com / Web www.naturtejo.com.

PROGRAMA 3 DIAS / 2 NOITES INCLUI:
- Duas noites de alojamento com pequeno-almoço; oferta de um livro; cocktail de boas vindas; um almoço *pic-nic*; oferta de um produto típico; briefing sobre a Pista das Moitas; realização de um salto acompanhado (Tandem); visita acompanhada ao Centro de Artes e Ofícios; apresentação da técnica de cerâmica Rakú, visita acompanhada ao geomonumento Portas de Almourão ou actividade Trilhos de BTT (opcional).

Cristina Freguça

GABINETE Contabilidade
Mário Rui B. Dias
Rua da ... 1234-567 ...
Tel: ...

PRESS DAS COISAS

Genius. A Genius, fornecedora mundial de material informático, lançou no mercado português o webcam Eye M2, a nova aposta de portfólio de imagem da companhia. O novo dispositivo pode ser colocado estrategicamente no notebook, no monitor LCD ou no desktop, de uma forma muito subtil devido ao seu design adaptável, possuindo um sensor CMOS e um sistema de Tracking Face que lhe confere uma boa captura de imagem. Com uma qualidade exímia em fotos e filmes, a webcam é uma companheira perfeita para guardar todos



os instantes da sua vida, para mais tarde recordar junto da família e amigos.



Neonode N2. A AEG Portuguesa, S.A. distribuidora e representante em Portugal de diversas marcas de referência, acaba de lançar o novo telemóvel Neonode N2, do fabricante Suroca Neonode AB. Com um design altamente sofisticado e apresentando como principal referência o seu magnífico ecrã *optical touch screen*, o novo equipamento pretende ocupar

per um espaço de referência no mercado português de telemóveis, atingindo um *target* exigente que aprecia verdadeiras obras de arte.

O revolucionário ecrã do Neonode N2 foi desenhado para oferecer uma verdadeira simplicidade, fazendo esquecer os típicos ecrãs de toque. Este *touch screen* óptico permite-lhe fazer tudo *on-screen*, de forma simples e conveniente com um simples toque do dedo. Para lhe permitir aceder facilmente a todos os conteúdos do dispositivo, o Neonode desenvolveu também o seu próprio *interface* de utilizador (NENO - user interface), com uma estrutura semelhante à de um PC, mas sem menus complexos.

Plasma. Explore novos horizontes em Alta Definição com o ecrã plasma TH-50PZ700 da Panasonic. Com o TH-50PZ700, mergulhará no universo dos seus melhores filmes com um impressionante ecrã de 50 polegadas (127 cm), Full HD e com contraste de 5000:1, esta televisão utiliza a tecnologia V-Real, que oferece uma qualidade de imagem excelente, em quaisquer circunstâncias. Assim, as funções HI Optimizer, Advanced 3D Colour e Sub-Pixel controller associam as suas capacidades para um resultado nítido e realista. O TH-50PZ700



também dispõe de uma tripla entrada HDMI, 3 fichas SCART, uma entrada PC e um slot para cartão SD, que lhe permitirão ligar os seus aparelhos de vídeo ou destruí-los dos ficheiros contidos num cartão de memória.

Proteção. A Gateway Portugal, líder nacional em soluções de segurança electrónica para o retalho, pertencente ao grupo Gannaco, lança a sua nova linha de *safters* Health&Beauty (H&B), soluções de segurança para produtos de saúde e beleza, compatíveis com a tecnologia EAS (Electronic Article Surveillance). Sendo um conjunto de caixas de design simples e transparente, os *safters* ajustam-se aos diferentes artigos a proteger, desde cremes e perfumes, que embelezam as montras e convidam a entrar.



Esta nova gama de *safters* da Gateway vem responder à necessidade de assegurar uma protecção eficaz, sentida pelos retalhistas no comércio de produtos de beleza, cosmética e saúde.

Recado: Portugal (regional) journal Ensino Magazine de 2.º novembro 2007



centro

Mercado: Espanha

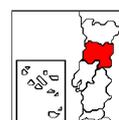
Turismo Rural – otras formas de viajar y disfrutar

Ano de 2007 Nº 121 | 01 Novembro

Título do artigo: Aldeas Históricas del Centro de Portugal

Valor Publicitário: € 30.000,00

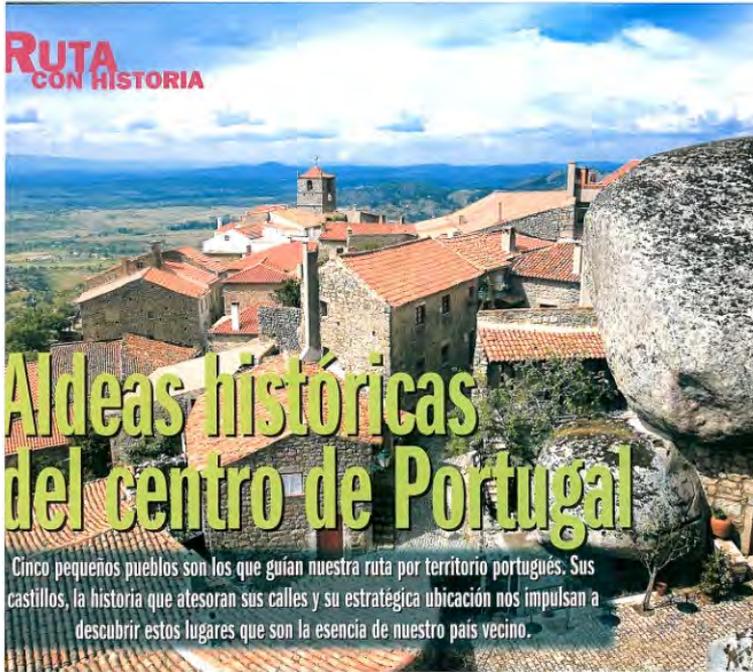
Tiragem Mensal : 10.000 exemplares



centro ¹



centro



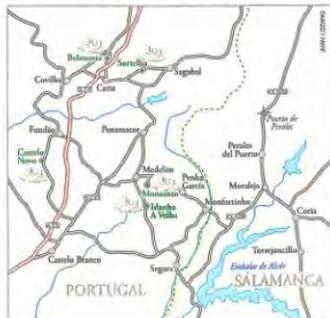
Cinco pequeños pueblos son los que guían nuestra ruta por territorio portugués. Sus castillos, la historia que atesoran sus calles y su estratégica ubicación nos impulsan a descubrir estos lugares que son la esencia de nuestro país vecino.

Estratégicamente alineadas a lo largo de la frontera con España y asentadas en lo alto de sierras, Portugal custodia uno de sus mayores y más desconocidos tesoros, las Aldeas Históricas. Estos doce pequeños pueblos han sido testigos privilegiados de momentos clave de la historia del país vecino. Sus castillos, murallas, calles, plazas, casas, y gentes conservan aún el recuerdo de conquistas, traiciones, batallas, amores y descubrimientos.

La aldea más portuguesa de Portugal, Monsanto, la primera de las Aldeas Históricas, se extiende en la falda de una escarpada montaña.

aconsejamos hacer una parada en Monfortinho y visitar sus termas, aprovechadas ya por los romanos para el alivio de ciertas enfermedades.

DESDE UN ESPECTACULAR MIRADOR
Continuamos nuestro camino y, situada al noreste de las Tierras de Idanha, la cumbre de Monsanto



irrumpe abruptamente: llanura. Este pueblo resenta el punto que sepa norte del sur de Ports Del imponente cast medieval que coron escarpada montaña, pa mente destruido en el XIX por la explosión: dental del almacén de m ciones, se puede observ alcazaba, la cintura d murallas, las torres de la laya, las ruinas de la ca de San Miguel y la igles Santa María del Cas -reconstrucción del ant edificio religioso levan por la Orden del Templ La difícil subida pi calle del Castillo se ve c pensada por uno de los espectaculares mirador la zona. Designada po propios portugueses c la "aldea más portu



En el centro de los aguijones del reloj, una vecina de Monsanto vendiendo marafonas, muñecas que simbolizan la fecundidad; la iglesia de este pueblo; la famosa casa de una sola teja, de roca; y una de sus calles. Abajo, el Museo del Lagar de Varas, en Idanha-a-Velha.

Portugal" tras una encuesta nacional celebrada en 1938. Se cuenta que su población resistió durante siete años al cerco impuesto por los romanos en el siglo II a. C. Esta hazaña marca el origen de la Fiesta de las Cruces, que Monsanto conmemora todos los años el 3 de mayo. Liderados por Viriato, sus

vecinos consiguieron vencer a las tropas del pretor Lucius Emilius Paulus con una ingeniosa estrategia: arrojar por encima de la muralla del castillo una vaca rellena de trigo, los últimos alimentos que les quedaban. Los romanos, ante tal situación, decidieron abandonar su intento

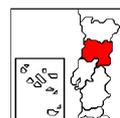
de conquista, pensando que el pueblo aún tenía víveres para resistir mucho tiempo. Este episodio se rememora vaciando desde la muralla cántaros con flores. Entre sus construcciones sobresale la Torre del Reloj o de Luciano, del siglo XIV -a la que se puede subir-, rematada por un gallo plateado, réplica del Gallo de Plata, símbolo de la atribución del título "pueblo más portugués de Portugal". Un recorrido a pie por sus empinadas calles permite al visitante ir descubriendo pequeños rincones únicos, como la Fuente del Hertero, donde en un pequeño azulejo se puede leer "El agua de



INFORMACIÓN PRÁCTICA

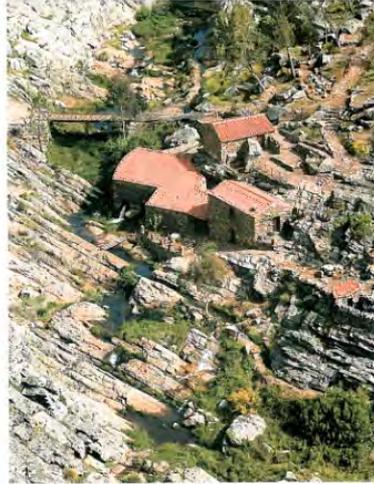
- **CÓMO LLEGAR:** Desde Plzena, tomamos la E4-108 y, tras pasar por Coría, y Monforte, en Monforte cruzamos la frontera para tomar la IC-31, dirección Monfortinho.
- **RECORRIDO:** Desde Monfortinho, por la IC-31, llegamos a Monsanto, de donde sale una carretera que nos lleva a Idanha-a-Velha. De marzo en la IC-31, continuamos dirección Proença-a-Velha para tomar la vía que nos conduce hasta Castelo Branco. Desde aquí, la A23-AP 2, dirección norte, nos lleva a Belmonte. A partir de esta población, nos dirigimos a Sertão y Sabugal por carreteras comarcas.
- **ÉPOCA RECOMENDADA:** Cualquier estación del año tiene encanto.
- **MÁS INFORMACIONES**
- **ECAP/ EUROCOM CORPORATE** - Información turística
- **www.visitportugal.com**

© • Turismo RURAL





centro



Sobre estas líneas, arriba, el puente romano sobre el río Picoia, testimonio del pasado romano de Idanha-a-Velha; y abajo, el Conarque Naturlago. A la derecha, el pueblo de Penha Garcia, dentro de este espacio natural. Abajo, mostramos las huella de fósiles de una de las rutas que se pueden hacer por el parque.

este manantial ha mitigado la sed a oscuros héroes; la casa de una sola teja, una construcción muy particular que tiene como tejado una sola roca de granito –imaginen el tamaño– o la vivienda donde el escritor Fernando Namora creó su novela *Resalvos da Vida de um Médico*.

A lo largo del paseo, las mujeres más ancianas de la aldea, sentadas a las puertas de sus casas, le ofrecerán como *souvenir* las *manufanas*, muñecas de trapo, hechas a mano a partir de una cruz, que simboliza la diosa de la fecundidad. No tienen ojos ni boca; la leyenda dice que para no ver ni hablar, pues es tradición



8 • Turismo RURAL

ponerlas debajo de la cama de los novios la noche de bodas. También se cuenta que si se colocan encima de la cama los días de tormenta, protegen de los rayos.

DE PASADO GLORIOSO

Declarada Monumento Nacional y considerada, junto a la anterior, la otra joya de la corona del centro de Portugal, en Idanha-a-Velha

se acuñaron casi todas las monedas de oro de los reyes visigodos, desde Recaredo hasta Rodrigo. Durante los cuatro siglos en los que estuvo bajo la dominación árabe

Y otras siete...

Nuestro itinerario se ha acercado a Monsanto, Idanha A Vela, Castelo Novo, Belmonte y Sorhela, pero nos quedan por descubrir las otras siete poblaciones que forman las Aldeas Históricas de Portugal.

Para ello hemos de tomar rumbo al norte y adentrarnos en Castelo Mendo, el primer pueblo portugués que pudo organizar una feria tres veces al año. A continuación, muy cerca de la frontera con España, está Almeida, localidad caracterizada por su forma de estrella de doce puntas.

Más arriba, Castelo Rodrigo, cuya historia está indisolublemente unida a numerosas disputas territoriales entre Portugal y Castilla. Fue lugar de paso de los peregrinos que visitaban Santiago de Compostela, entre ellos, San Francisco de



La preciosa población de Pídao, una de las Aldeas Históricas, recuerda mucho al famoso pueblo de Belén.

Asís, que peregrinó en esta villa durante su peregrinación. Volviendo hacia el sur sobre nuestros pasos, Marialva posee uno de lo más grandes castillos de la región. Conserva aún las ruinas de la alcazaba, el palacio, el ayuntamiento, la cárcel y el tribunal. La entrada a la villa

medieval de Trancoso se realizó todavía por la antigua Puerta del Rey, abierta en su impresionante muralla.

Linhares da Beira y Pídao, que recuerda mucho al también luso Belén, completan estos desconocidos tesoros del país vecino.



como vivo del paso de los romanos por tierras lusas. En los alrededores –a 28 kilómetros de Idanha-a-Velha y 17 de Monsanto– se puede visitar también Penha Garcia, una de las entradas al único geoparque de Portugal: Naturtejo. Parte de la Red Global de Turismo de la UNESCO, este pulmón permite al visitante realizar rutas de senderismo, ecuestres, en burro, escalada, piraguismo, parapente... Con cerca de 4.600 kilómetros cuadrados

de extensión, este espacio se distingue por abarcar una de las mayores redes de rutas a pie de Portugal. En Penha Garcia nace una de ellas; la de los fósiles, que permite descubrir restos de animales marinos de más de 480 millones de años de antigüedad.

Bajo dominio árabe, Idanha-a-Velha fue tan rica como Lisboa

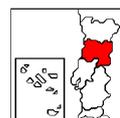
Tras un largo paseo por la naturaleza, la gastronomía de la zona ofrece sabrosos motivos para continuar el viaje. El cochinito es uno de los platos señeros del corazón de Portugal. El cabrito *estonado* y

los embutidos son otro de los manjares de la zona; muchos de ellos condimentados con hierbas aromáticas. Los reyes son las morcillas de arroz y los *maninhos* –parecidos a la morcilla pero rellenos, entre otras cosas, de carne de cerdo o cabrito–. Los quesos, cremosos o curados, son excelentes. Y, por supuesto, el pescado: el bacalao, que se instaló como protagonista de la gastronomía portuguesa desde el siglo XIII, preparado de 1.001 maneras diferentes; y las truchas a la parrilla o las anguilas son algunas de las especialidades que merece la pena probar en cualquiera de estas aldeas históricas.

La plaza de la Picoia de Castelo Novo es una joya arquitectónica compuesta por el Ayuntamiento, la picoia y la fuente del rey don Juan V. Debajo, la Lagarixa de esta aldea, un enorme lagar donde se hacía el vino; y una panorámica de Belmonte.



Turismo RURAL • 79





El castillo y la iglesia que se abraza a esta fortificación son los protagonistas de la Aldea Histórica de Belmonte. Abajo, el castillo que corona Sorrelha.

UN CONJUNTO INUSUAL

Continuando la ruta medio centenar de kilómetros al oeste, de características medievales, la tercera de nuestras aldeas históricas, Castelo Novo, tiene significativas influencias del periodo manuelino y barroco. Así, el conjunto arquitectónico de la plaza de la Picota es una inusual perla formada por la casa del Ayuntamiento y cárcel; la picota, piedra en la que se ajustaba a los condenados; y la fuente del rey don Juan V.

Entre las curiosidades de esta aldea histórica que debe su nombre al castillo del siglo XII, construido para sustituir a otro anterior,

cabe destacar la original forma de acceder a las casas tradicionales que se hace a través de escaleras exteriores que terminan en balcones; la antigua Lagarica –en la calle del mismo nombre–, un

enorme lagar recortado en la roca donde hace siglos se fabricaba el vino que se bebía en la aldea; o la Antigua Horca, donde es posible observar calaveras y tibias grabadas en la roca.

Por la A-23 H Belmonte, poblada por el mando de la segunda expedición a la India, para favorecer el comercio de especias desde Calcuta. Durante su viaje encontró tierra firme, resultando aún desconocida por los europeos, y la llamó Brasil por la abundancia de palo-de-brasil que encontró. Así, Brasil pasó a formar parte de la corona de Portugal.

Este pueblo, elegido por los judíos que huyeron de Castilla en el siglo XV, tiene como visita imprescindible su castillo. Otra de sus joyas es la iglesia, abrazada a la fortaleza, que alberga una Piedra de granito.

DETALLES QUE REMEMORAN LA EDAD MEDIA
A 19 kilómetros, por la travesía de Carvalhal, está Sorrelha. Su nombre deriva de la configuración del terreno en rocas escarpadas que rodean la aldea en forma de anillo –su nombre es sorria en español–. Y su mayor encanto reside en su ambiente medieval, donde las casas, construidas en granito, han echado sus cimientos en la roca. Está coronada por una fortaleza, ascen-

diendo aceite hirviendo. Pequeños detalles rememoran la vida del lugar en la Edad Media, como las dos

ranuras que hay talladas en la piedra del umbral de una de sus casas. Representan medidas métricas –la mayor una vara y la menor un covado– y servían a los comerciantes para hacer sus cálculos. Antes de finalizar nuestro recorrido y decir adiós a Portugal, es interesante hacer una última parada, pues muy cerca de Sabugal, un formidable conjunto de arquitectura militar gótica que está representado en la bandera de Portugal. Destaca su Torre del Homenaje, de altura inusual y de planta pentagonal, conocida como la "Torre de las Cinco Quinas".

Sabugal es la última población de nuestro itinerario. Aquí, una parte de su castillo, el impresionante conjunto militar representado en la bandera de Portugal.

Aldeas de pizarra

Además de las Aldeas Históricas, existe otra forma de conocer el centro de Portugal, recorriendo sus Aldeas de Pizarra. En ellas, además de su característica arquitectura, en la que las losas de pizarra están en los aleros, encima de las tejas o en los umbrales, aún pervive una forma de vida tradicional en la que se aprovecha todo lo que la tierra da. El pan se hace en las casas, de las huertas se recogen los grelos, de los sotos las castañas con las que se elaboran ricas sopas...



Barroca es una de esas Aldeas de Pizarra en las que el tiempo parece haberse detenido y aún pervive una forma de vida tradicional.

Aigra Nova, Aigra Velha, Comareira, Pena, Cerdeira, Talasnal, Candal, Chiqueiro, Casal Novo, Gondramaz, Benfeita, Fajão, Janeiro de Baixo, Janeiro de Cima, Barroca, Água Formosa, Álvaro, Sarzedas, Martim Branco, Pedrogão

Pequeno, Foz do Cobreiro, Casal de San Simão y Ferrarias de San João vuelven a lucir la belleza de la piedra negra, gracias a un grupo de catorce personas que han recuperado el trabajo de sus antepasados con la pizarra.

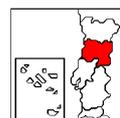
Pero además, estos pueblitos han convergado en una gastronomía en un aturdimiento más: miel, cominación de Origen, diente de madreño, madas artesanas, pan de r



30 • Turismo RURAL

DÓNDE COMER Y DORMIR

- **HOTEL RURAL HERIDADE DA POUPELA**, Heridade da Poupeira, Ex Rosalinda, tel. (351) 277 479 010. www.azulejartour.pt. Se trata de un edificio del siglo pasado que dispone de 2 habitaciones superiores, 32 habitaciones 2 sillas. Desde 110 €, 4 de fin de semana. M. P. 35,50 € por persona.
- **HOTEL FONTE SANTA**, Rialto em o antigo Castelo de Naves Salinas de Esparrago, Time 24 habitaciones -21 dobles y 3 suites. La doble, 90 € en L.A., 110 € en M.A. y 130 € en L.A. Suplemento M.A., 22 € por persona.
- **POUSADA CONVENTO DE BELMONTE**, Ex Belmonte, tel. (351) 275 810 300. www.pousada.pt. Realizado en el antiguo Convento de Naves Salinas de Esparrago, Time 24 habitaciones -21 dobles y 3 suites. Las plazas arriba de su cocina son el gallo de colchita, el bacalao frito y los bacalao reventado con mostaza. Cuentar oferta. Por ejemplo: tres platos de alojamiento, con desayuno y cena, 300 € por persona.
- **POUSADA PROVENÇA A-NOVA-AMORAS**, Rua de Comendador Antão Bada, 15. Ex Príncipe-Alexandre, tel. (351) 274 670 230. www.pousada.pt. La familia Baptista criou este alojamento a partir de uma ampliação de um fisco, en la que se abasteció las maderas y la que usó un pizarra de 1905. Comentar pormenorizado. Desde 225 € por persona, 3 sillas en habitación doble con desayuno y cena.
- **RESTAURANTE PEISCOS E GRANTIOS**, Rua de Praxède, 14, Ex Oliveira, tel. (351) 277 314 029. Ofrece una cocina tradicional elaborada con productos de la zona. Desde 15 €.
- **RESTAURANTE FADO**, Rua de Espírito Santo, 3. Ex Igreja de Casa de São João Nogueira. Cocina tradicional con platos de vanguarda. A partir de 12 €.





Naturtejo nos Media

Dezembro 2007

19 | PROENÇA

Gazeta do Interior, 5 de Dezembro de 2007

VAI SER GASTO UM MILHÃO E 215 MIL EUROS

“Sotima é um investimento estratégico”

Unidades de valorização dos resíduos florestais, metalomecânicas e uma central de biomassa podem instalar-se no local

A escritura da compra do edifício da Sotima vai ser assinada neste mês de Dezembro. O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino está satisfeito com o destino que vai ser dado ao imóvel.

A Câmara adquiriu o edifício em co-propriedade com o grupo Lena. A autarquia ficará com 70 a 75 por cento.

Se tudo correr bem, durante o mês de Dezembro será feita a escritura do imóvel: “Iremos passá-lo como proprietários daquele espaço”, refere o autarca, salientando que vai ser investido um milhão e 215 mil euros, que serão divididos entre a Câmara e o grupo Lena. Para o presidente, isto “representa um enorme esforço financeiro por parte da Câmara”.

A autarquia pretende instalar ali um pólo da zona industrial, até porque o existente no Montalvão tem os lotes todos vendidos. Os terrenos estão infelicitados e situam-se em locais próximos da zona de expansão da vila de Proença.

João Paulo Catarino vê grandes benefícios na instalação da Sotima. “Temos já uma infra-estrutura industrial



Se tudo correr bem, durante o mês de Dezembro será feita a escritura do imóvel

criada de raiz, com uma área industrial em termos de PDM e o problema da instalação de infra-estruturas públicas, de água e luz resolvido”, destaca, frisando que existe ali também uma ETAR, demodo que muito do trabalho necessário para arrancar como zona industrial está feito.

Em relação às empresas a instalar naquele espaço, refere que não há ainda nada definido. “Estamos a trabalhar em vários projectos, mas nenhum deles é concreto. Não escondo também que o Grupo Lena concorre a uma Central de Biomassa e espera pela decisão. Se o resulta-

do for favorável, essa será uma das unidades industriais a instalar-se lá. Mas não será a única, pois aquele espaço pode acolher uma série delas”, destaca.

O autarca não esconde também querer que alguns dos investimentos que venham a ser realizados ocorram na área da valorização dos resíduos florestais, pois, assim, criar-se-ão postos de trabalho um pouco por todo o Concelho, por exemplo na recolha dos resíduos florestais. “Queremos que as indústrias que ali se virem a instalar estejam direccionadas para as necessidades da floresta. Temos também preferência pela área das unidades metalomecânicas”.

Por outro lado, salienta que não está posta de lado a hipótese de alguns empresários do Concelho, se animarem a deslarem, ali instalarem as suas unidades industriais. Quem quiser expandir ou mesmo aumentar as suas unidades fabris pode também fazê-lo ali.

João Paulo Catarino vê várias vantagens da constituição da parceria com o Grupo Lena. Por exemplo, o facto de neste Quadro Comunitário não haver verbas para áreas industriais promovidas estritamente pelas câmaras. Terão que se estabelecer parcerias com privados, ou seja, haver uma intenção de um particular para investir nessas áreas industriais. E para isso serão disponibilizadas verbas para áreas industriais promovidas estritamente pelas câmaras. Terão que se estabelecer parcerias com privados, ou seja, haver uma intenção de um particular para investir nessas áreas industriais. E para isso serão disponibilizadas verbas para áreas industriais promovidas estritamente pelas câmaras.

Relembra-se que a Câmara tem resolvido diversos problemas no Concelho, sendo o da Sotima mais um. O autarca considera-se satisfeito.

“No nosso programa eleitoral sempre dissemos que íamos tentar resolvê-lo, pois achávamos que aquele espaço era vital e importante para o futuro do município. Depois de dois anos e de muito trabalho, conseguimos ver este problema resolvido. Obviamente que este é um processo muito longo”, frisa, acrescentando que já alcançamos uma etapa, mas seguem-se outras ainda mais importantes, como é o caso da captação de investidores além do grupo Lena.

João Paulo Catarino salienta que a constituição da Barragem do Albitio é um grande investimento e assumi-se-á como um pólo dinamizador das potencialidades do concelho.

A construção da barragem terá grandes vantagens para

Proença que não terá para outros concelhos. “Ficamos com várias aldeias na zona ribeirinha, na margem da albufeira. Com a revisão do PDM pretendemos alargar o perímetro destas aldeias que se transformaram em zonas habitacionais com elevada potencial turístico”, informa, destacando que é hoje difícil licenciar espaços onde não existem construções. “Não precisamos de criar novas aldeias para usufruir do espaço de água, pois já as temos. Algumas das habitações existentes nesses núcleos podem também vir a ser recuperadas”.

No seu entender, a agricultura da Sotima e a construção da barragem são dois investimentos estratégicos para o município. Sendo ambos privados, podem mudar completamente o Concelho nos próximos 10 anos. Numa primeira fase, poderia estagnar a desertificação humana e depois mesmo invertê-la.

O autarca tem consciência que a Barragem vai mesmo avançar, embora tenha salido que não é um investimento que se faça num ano ou dois. É necessário realizar vários estudos. Mas dentro de 10 anos diz que será uma realidade.



João Paulo Catarino

ACTIVIDADES DIRIGIDAS A MIÚDOS E GRAÚDOS

Centro de Ciência Viva em Férias de Natal

O Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVF) vai organizar as Férias de Natal com Ciência e Desporto, em que os miúdos dos seis aos 12 anos podem desenvolver diversas iniciativas, tais como construir um fóssil solar, enviar mensagens secretas a um anjo, ajudar o Pai Natal a consumir brinquedos a partir de materiais reciclados, criar um biogás, descobrir a “magia da energia”, enfiar uma árvore de Natal, preparar um biscoito com entalhes de Natal, brincar com robôs, fazer postais de Natal com papel reciclado, utilizar a técnica dos origamis, criar um minhocário, desfilhar a verdade, descobrir a natureza, conhecer oceanos, ir ao campo Portugal, deslizar em Manteigas e descobrir os segredos do pão, entre outras experiências e actividades divertidas.

Esta actividade desenvolve-se em dois programas, divididos entre 17 a 21 de Dezembro e 22 a 23 de Dezembro. O Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova vai também desenvolver actividades dirigidas a pais e filhos, que decorrem durante dois fins-de-semana, com acesso gratuito.

No dia 22 e 23 de Dezembro tem lugar a acção *Imunização do Teu Natal*, que permite aprender a fazer velas, que podem ser usadas na feitura de presentes de Natal. Segundo a organização, “o difícil será escolher cores, formas e cheiros, mas o que é preciso é muita imaginação”.

Nos dias 20 e 30 de Dezembro tem lugar a actividade *Um Cheirinho a Alfacama*, cujo objectivo é extrair os óleos essenciais da alfacama, principais responsáveis pelos aromas dos nossos perfumes.

Nestes fins-de-semana, os frequentadores podem explorar a ciência em família.



Nestes fins-de-semana, os frequentadores podem explorar a ciência em família

nhá, das 11 às 12:30 horas.

O Centro de Ciência Viva da Floresta vai também organizar, no dia 14 de Dezembro, a actividade *Uma Noite no Tronco*. Neste âmbito, vai decorrer a acção CSI: Floresta.

Foi criada uma personagem, o *Garbage Bin Al Compostinho*, uma figura amigável que envia um vídeo para o Centro de Ciência Viva, a avisar que existe uma bomba relógio no edifício que incendiará o Centro e toda a floresta. Logo que as inscrições nesta actividade chegaram ao Centro, já nem se são distribuídas por grupos. Depois, sem tempo a perder, terão que localizar a bomba e desactivá-la antes da meia-noite.

Os participantes nesta iniciativa, que se realiza nos dias do CCVF, terão que responder às perguntas, *onde está a bomba? Quem a colocou? Terá*

Garbage Bin um cartão com a equipa? A ciência vai ajudá-lo a responder às questões. A iniciativa do Centro, a Floresta tem uma equipa de detetives e cientistas forenses de nome internacional para ajudar a resolver o mistério. Para descobrir a bomba, os miúdos vão usar diversas técnicas, tais como a recolha de impressões digitais.

Como esta actividade decorre à noite, terão que ser usadas lanternas. Este acção tem lugar das 19 às 23:50, e dirigida tanto a residentes como a não-residentes do município, crianças dos 6 aos 11 anos. A organização possui grande adesão das crianças. Aliás, as inscrições já estão fechadas.

A actividade *Uma Noite no Tronco* terá, futuramente, mais acções.

Oleiros precisa de figurantes para presépio ao vivo

A Câmara de Oleiros está a pedir a colaboração da população com vista a recrutar figurantes para montar um presépio ao vivo, que estará patente no Jardim Municipal de Oleiros, de 18 a 25 de Dezembro. O objetivo é reunir pelo menos sete a oito pessoas para vestir a pele de cada um dos personagens do presépio, desde São José e Maria, de modo a que se possam reunir. Esta iniciativa de Natal será visível principalmente nas horas em que há mais gente na rua, de modo a ser observado pelo máximo possível de transeuntes. Na concepção do presépio procurar-se-á o máximo de realismo possível. Este terá decoração adequada à quadra natalícia, com iluminação, música e uma cobertura à base de palha ou outro material tradicional. A organização vai contratar uma costureira que criará as vestimentas próprias a usar pelos figurantes. As inscrições estão abertas.

PF

Tertulianos animam Foz do Cobreão

Foi criada há cerca de dois meses e já teve mais de 30 tertulianos inscritos. As reuniões decorrem todas as primeiras sextas-feiras de cada mês e os temas tratados "de interesse público", segundo explicou a Gazeta Océvio Castanho, um dos associados. Trata-se de uma tertúlia recentemente formada na Foz do Cobreão, Concelho de Vila Velha de Ródão. "Todos temos em comum gostar de conversar e debater sobre os assuntos da atualidade, por isso tivemos a ideia de criar esta tertúlia". Os encontros decorrem sempre no mesmo local, no restaurante Vale Morão, nome que empresta também à própria tertúlia que se encontra homenagear assim aquele espaço. A primeira reunião decorreu na sexta-feira, dia 16 de Novembro, e o tema abordado foi a construção da Barragem do Alvelo. Alvelo, "por ser um tema que dá pano para mangas, na próxima reunião que vai acontecer no dia 4 de Janeiro, o tema vai ser o mesmo", diz o tertuliano.

Segundo explicou, a tertúlia começa sempre com o jantar e depois debatem os temas da atualidade". Apesar do haver inscrições abertas para fazer parte deste núcleo, todos os interessados podem participar, tal como os tertulianos podem trazer convidados. Questionado acerca do motivo que os levou a criar uma tertúlia na Foz do Cobreão, Océvio Castanho referiu que "há um grupo de pessoas que mostrava interesse em discutir assuntos pertinentes, em dar a opinião e não só ouvir o que se fala nas chamadas reuniões cor-de-rosa ou outros temas que em nada nos enriquecem, assim temos sempre marcado um dia por mês em que nos reunimos e falamos de coisas interessantes", sublinha. O próximo encontro será apenas no dia 4 de Janeiro, "uma vez que com o aproximar da época do Natal temos mais complicado para alguns membros", "no local do costume", ou seja no restaurante Vale Morão.

Cabril e Bouça com recursos naturais valorizados

Fazer a reabilitação ecológica de espaços naturais; combater as espécies exóticas, promovendo as autóctonas; definir e marcar percursos pedestres e a caracterização ecológica dos habitats, de fauna e de flora, são alguns dos objetivos do projeto de valorização sustentável dos recursos naturais das aldeias do Cabril e da Bouça, e levar a cabo pela Câmara do Setúbal.

A reabilitação de caminhos; a instalação de parques de merendas e miradouros; a promoção de atividades recreativas, desportivas e de lazer e publicação de diverso material divulgativo são outros propósitos deste projeto, que comporta diversas linhas de ação, nomeadamente a definição de percursos pedestres ao longo da zona de intervenção; a identificação de percursos equestres e de BTT e a caracterização de cada trilho.

Como objetivos gerais deste projeto refere-se o promover os concelhos na região; contrariar a sazonalidade do turismo, atraindo visitantes durante todo o ano; desenvolver atividades desportivas e lúdicas que promovam o contacto com a natureza.

INSERIDO NA 1ª SEMANA DA CASTANHA E DO MEDRONHO

Colóquios abordam medronho e castanha em Oleiros

Criar desconinuidade na geometria da floresta e acabar com as manchas contínuas de monocultura destas espécies



José Marques acredita na mais valia dos frutos em debate

Inserido na 1ª Semana da Castanha e do Medronho de Oleiros decorreu um ciclo de colóquios em que se discutiram sobre o medronho e o castanheiro, duas plantas que existem no Concelho de Oleiros. O colóquio *Conversa com o Medronheiro*, teve como oradora Raquel Rossado, técnica da Associação de Produtores Florestais de Alvelos e Muraldo, que disse que além da produção de fruto, que "o medronho possui outros interesses, nomeadamente ecológicos, criando também desconinuidade na geometria da floresta, no sentido de acabar com manchas contínuas de monocultura. Isto pode constituir um entreaviso avanço do fogo".

Outra vantagem desta espécie prende-se com o proporcionar a diminuição do risco de pragas e doenças. Como é uma espécie pouco combustível pode também ser usada em faixas de contenção em redor das aldeias, bem como contribuir para prevenir a ocorrência de grandes incêndios ou para a recuperação de áreas ardidas, uma vez que depois de se registar um fogo, renasce rapidamente.

A folha do medronheiro tem também grande interesse económico, uma vez que pode ser usada para fins ornamentais, visto que a folha resiste bastante e depois de ser cortada. As folhas podem ter também fins medicinais, embora sendo populares pelas suas propriedades diuréticas e anti-sépticas.

O medronheiro, também conhecido como *prunheiro*, fornece lenhas e aguardente, tendo também fins culinários. A madeira, por ser bastante molável, pode ser usada, por exemplo, para fazer cachimbos. O presidente da Câmara de Oleiros, José Marques, também esteve presente e salientou que o medronheiro é uma planta que "abunda em todo o Concelho e pode constituir uma mais-valia para os proprietários florestais, pois cresce rápi-

do, o que permite retirar lenha bastante cedo".

Aposta na plantação de medronheiros

Jorge Simões é um proprietário florestal que investe na plantação de medronheiros na freguesia do Estreito. Na exploração foram tidos em atenção diversos aspectos. Todas as covas levaram adubo. As árvores ficaram com um compasso de 5 metros. Cada hectare recebeu cerca de 100 medronheiros, que têm medronho bastante. Alguns deram fruto logo ao fim do primeiro ano.

O proprietário explicou que inicialmente pretendia plantar eucaliptos, mas optou pelos medronheiros. A exploração foi instalada seguindo diversas regras, no sentido de por exemplo facilitar a apanha do fruto e reduzir os custos de produção.

Jorge Simões quer criar a sua marca de aguardente de medronho, com destilaria própria. A produção comercializa,

pretende levar o produto até junto dos mercados que procuram e apreciam este bebida.

Entre as razões que levaram a apostar no medronheiro, refere o alto valor económico da aguardente. Jorge Simões pretende produzir um bom produto, por isso vai ser criterioso, recolhendo apenas os frutos maduros.

Refira-se que no laboratório da Escola Superior Agrária de Colimbra está a ser estudada e analisada uma espécie de medronheiro. De entre as variedades existentes no concelho, foi selecionada uma planta, que tem as condições ideais para a produção de aguardente. Já se procedeu à criação de clones, alguns dos quais foram implantados no Estreito.

Castanha tem aplicação gastronómica

O colóquio sobre o castanheiro foi preparado por um técnico da Associação de Produtores Florestais de

Alvelos e Muraldo, António Vieira, que referiu que, a semelhança do medronheiro, a plantação desta espécie traz diversas vantagens, desde logo o facto de criar "desconinuidade nas grandes manchas de pinhal, criando uma barreira entre as resinosas e as folhosas". As ervas aromáticas e os cogumelos são subprodutos que podem crescer debaixo dos medronheiros.

A castanha tem diversas aplicações gastronómicas. Com ela pode-se confeccionar doces, sopas, compotas, bolos, licores e servir como guarnição de alguns pratos. Pode ser comida crua, cozida, assada ou pilada. Frango com castanha, bolo com castanha, bacalhau com castanhas e peru com castanhas são alguns pratos em que pode ser usada.

O técnico da Associação de Produtores Florestais de Alvelos e Muraldo referiu depois que os castanheiros são afetados por diversas doenças, nomeadamente a tinta e o cancro. No primeiro caso são atacadas as raízes, que vão apodrecendo. Hoje em dia, tem-se feito o cruzamento das espécies, no sentido de obter um árvore com elevada produção e resistente à doença da tinta.

O técnico apresentou ainda alguns dados sobre a espécie, que gosta de climas frios e invernos rigorosos, solos profundos, frescos e ligeiramente ácidos. Preferem altitudes de 400 a 1000 metros e começa a dar fruto. Nos primeiros 50 a 60 anos cresce rápido, retardando o crescimento depois até final da vida.

O castanheiro pode ser utilizado para a produção de castanha (sostas) ou para produzir madeira (caçalil), que pode ter diversas aplicações, desde a construção civil, estruturas e mobiliário.

PF



Tema suscitou profunda análise

15 IDANHA

Gazeta do Interior, 12 de Dezembro de 2007

NAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA SAIPOL

Novo lagar do Ladoeiro abre no próximo ano

Álvaro Rocha considera que com as mini-hídricas, a capacidade hídrica do Concelho pode aumentar para o dobro da actual



Francisco Silva e Álvaro Rocha na abertura da Galeria do Núcleo do Azeite/Lagares de Proença-a-Velha

Um novo lagar de azeite vai começar a laborar no Ladoeiro, a partir do próximo ano. A novidade foi avançada pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Álvaro Rocha, no decorrer do Festival do Azeite, que teve início realizada na sede do Concelho e continuou sábado e domingo em Proença-a-Velha.

O novo lagar localiza-se nas antigas instalações da Saipol, num espaço que foi intervenido pela antarguia.

Álvaro Rocha, para contextualizar esta aposta, começa por afirmar que "há uma necessidade forte nesse sentido", para abordar a questão do "aproveitamento do regime de Idanha", sobre o qual revela que "um dos grandes investimentos que se pensa fazer a curto prazo será o aumento da capacidade hídrica". Nesta matéria adianta que "com os projectos de mini-hídricas existentes, podemos passar de oito mil hectares regados para o dobro, pois aquilo que pensamos

é que a nossa capacidade hídrica pode duplicar".

Com base nisto, realça que "o nível regado tem fortes potencialidades no Concelho", recordando que "já houve agricultores que começaram a fazer olivais modernos e era pena que houvesse disponibilidade para fazer olivais modernos e não houvesse uma fábrica que o pudesse laborar e transformar em azeite". Sublinha que "foi isso que fizemos, unindo duas vontades. A de um grupo de agricultores que há muitos anos andava para conseguir isso, enquanto nós tínhamos o espaço, que pudemos transformar e entregar à cooperativa".

Álvaro Rocha adianta ainda que o lagar está pronto e será inaugurado no princípio do próximo ano, revelando que só ainda não o foi "pelo aspecto burocrático. Só faltam, os licenciamentos necessários, mas está a ser tudo feito para

que, a tempo e horas, no próximo ano se comece a campanha em cheiro".

No que se refere ao Festival do Azeite, o autarca, confrontado com a possibilidade de vir a ter dimensão nacional, responde que "quando fazemos as coisas, é sempre com a intenção delas virem a crescer".

Álvaro Rocha afirma que "penso que o Festival vai crescer a nível nacional, porque estamos disponíveis para dar toda a importância a este Festival e trazer aqui os melhores oradores que tiverem, para que as pessoas que aqui venham ouvir possam aprender", e concluir que "a nossa potencialidade é enorme para que se possa crescer. Não temos vontade e quando há vontade ela chega logo".

O Festival do Azeite teve início sexta-feira, no Centro Cultural Italiano, em Idanha-a-Nova, com o colóquio subor-

dinado ao tema *O azeite da Beira Interior - Perspectiva para um desenvolvimento sustentável*. Um encontro que se prolongou por toda a tarde, terminando com um concerto e com provas gastronómicas com aplicação de diversos tipos de azeite.

Sábado, já em Proença-a-Velha, o programa continuou, com as honras de abertura das actividades a caberem à chegada da madalena de Natal ao adro da Igreja Matriz, uma tradição que tem a particularidade dos troncos serem puxados à custa da força humana.

As actividades continuaram depois com a abertura da Galeria do Núcleo de Azeite/Lagares de Proença-a-Velha e com a apresentação da Carta de Azeites da Beira Interior, que contou com a presença dos confrades de Confraria do Azeite.

António Tavares

INAUGURAÇÃO MARCADA PARA DIA 22

Cultura ganha novos espaços



Idanha-a-Nova vai passar a dispor de dois novos espaços culturais, já a partir do próximo dia 22. Tudo, porque para esse dia está marcada a inauguração do Fórum - Centro de Espalhões Permanentes e Temporários, bem como do Centro de Artes Tradicionais.

Os dois novos espaços localizam-se na Zona Histórica da vila, sendo que o Fórum é uma obra de quase 124 mil euros, dos quais cerca de 93 mil são de cooperação comunitária, porque se trata de um projecto co-financiado pela União Europeia, no âmbito do programa Interreg IIIA - Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha, nomeadamente no *Qualificar espaços, reavivar memórias*. Já o Centro de Artes Tradicionais trata-se de uma obra que foi adjudicada por pouco mais de 70 mil euros mais IVA.

No que respeita ao Fórum, contará com um auditório e uma sala de exposições, enquanto o Centro de Artes Tradicionais será um local onde será possível observar artesões a trabalhar ao vivo, assim como permitir aos visitantes que façam alguns trabalhos em áreas como a pintura e a olaria, entre outros.

A criação destes dois espaços na Zona Histórica de Idanha-a-Nova tem como objectivo aproximar a população de iniciativas de índole cultural, uma vez que há muitos idosos que residem nessa zona da vila e não se deslocam ao Centro Cultural Raiano, devido à distância.

António Tavares

QUANDO A ALDEIA DESCE À CIDADE

Filhóses de Penha Garcia no IPI

A Associação de Defesa do Património Natural e Cultural de Penha Garcia uniu-se à delegação regional do Instituto Português da Juventude (IPIJ) de Castelo Branco e trouxe até à cidade as tradições da aldeia. Desta vez, foi mostrado às crianças do pré-escolar como se faziam as tradicionais filhóses, tão apreciadas essencialmente pela cultura rural, à moda antiga. As duas mães desta geração que, presuntamente se deslocaram até à cidade esmeraram-se em exemplificar aos mais pequenos como era o antigo costume.

"Antes não se usava forma nenhuma, as filhóses ficavam com aquela forma côncava porque colocávamos a massa no joelho", dizem as crian-



As crianças tiveram a oportunidade de colocar as suas próprias mãos na massa e fazer algumas filhóses

ças que as ouviam atentamente, ao acrescentar que "não há segredo nenhum, quem quiser fazer pode fazer".

As crianças tiveram, a par deste cruzar de idades e experiências, oportunidade de colocarem as suas próprias mãos

na massa e fazer algumas filhóses.

Para Andréia André, responsável por esta mostra de tradições no IPIJ e também por aquela Associação, "este trazer à cidade os costumes da aldeia é muito bom, que para os mais velhos, porque mostram aquilo que ainda sabem fazer e, por este motivo, se sentem úteis e activos e, por outro lado, as crianças também têm gostado muito da experiência, por isso será mesmo para continuarmos com actividades deste género, contando sempre com o apoio do IPIJ".

No fim de todos os provares o produto final, nem o Pal Natal quis faltar e muito entusiasmo obteve por parte das crianças.

Distribuidor de comerciais e camiões nos distritos de Santarém, Castelo Branco e Portalegre

ADMITE VENDEDORES(AS)

PRETENDE-SE:
Boa apresentação; Dinamismo e ambição

OFERECE-SE
Viatura de serviço; Possibilidade de ingresso em empresa estável e de grande prestígio; Condições base + Comissões + Prémios em função das vendas e outras regalias.

Resposta com curriculum para:
Este jornal, ao n.º 372/07



Seleções de Juvenis 2 e Esperanças do Distrito de Castelo Branco realizaram Estágio em Mérida - Espanha

De 19 a 21 de Outubro, no âmbito do Programa Interreg III A judocas pertencentes à Academia de Judo Ginásio de Castelo Branco, Atlético Clube Fundanense e Escola 2/3 do Paul participaram no II Encontro Judo organizado pela Federação Extremenha de Judo.

Participaram neste encontro cerca de 150 judocas, sendo metade portuguesas pertencentes a clubes da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, Associação de Portalegre, Évora e Beja.

A responsabilidade técnica relativa aos treinos de Judo esteve a cargo de Juan Carlos Purrinos, actual seleccionador da equipa de esperanças espanhola, aproximando todo o trabalho efectuado com aquele que habitualmente realiza.

Tal como aconteceu na edição do interreg realizada em Castelo Branco há dois anos atrás, os judocas realizaram várias actividades lúdicas nomeadamente canoagem no Rio Guadiana, slide, rapel, paintball, tiro com arco, BTT, insufláveis gigantes, etc, bem como uma visi-



ta turística à cidade histórica de Mérida.

No final realizou-se uma competição, sendo os lugares no pódio distribuídos entre portugueses e espanhóis, tendo os lusitanos ocupado sempre os lugares cimeiros.

Jorge Fernandes e André Duarte foram os treinadores que acompanharam Pedro Gonçalves, Pedro Faustino, João Ramos, Fil-

ipe Carvalho, Ricardo Fradique, Marco Simão, Ricardo Louro, Carolina Gonçalves e Carolina Monteiro (AJCB); Tiago Mota e Luis Aragonez (ACF); Luis Cipriano (Esc. 2/3 Paul).

Um encontro que desta vez foi bem organizado, proporcionando aos jovens atletas boas condições, cujas queixas dos praticantes foram apontadas apenas para a "gastronomia à espanhola".

Próximas actividades vão ter lugar a 26 e 27 de Janeiro de 2008

Fim de semana radical reúne crianças de Idanha

Vinte e duas crianças, com idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos, moradores na zona histórica da vila de Idanha-a-Nova participaram, nos dias 17 e 18 de Novembro, no "segundo fim-de-semana radical" organizado pela Câmara Municipal.

A iniciativa pretende mobilizar os mais jovens para actividades salutares e evitar que os tempos livres os possam, em muitos casos, encaminhar para actividades e ocupações menos desejáveis.

O fim de semana radical, já o segundo organizado pela autarquia, começou com rapel, escalada e tiplismo na freguesia de Penha Garcia, onde a Câmara Municipal ofereceu um almoço a todos os participantes. Depois, para iniciarem a tarde de sábado deslocaram-se até à Barragem Marechal Carmona, em Idanha-a-Nova, onde praticaram em pesca desportiva e canoagem.

Domingo, a partir das 10h00, foi a vez de BTT e gincaena com bicicletas, na zona do lago artificial da sede de conceelho, próximo das piscinas municipais.

A grande adesão das crianças e o agrado dos pais e encarregados de educação, com inúmeras solicitações para a organização de mais fins-de-semana radicais,



levou já a Câmara Municipal a marcar novas actividades para os próximos dias 26 e 27 de Janeiro de 2008. Nessa altura, além das diversas actividades levadas a cabo, entre elas pesca, canoagem, escalada, BTT, rapel, passeios de burro e futebol, haverá também tempo para os mais novos tomarem contacto com carros telecomandados, que o Clube de Outdoor do Ladoeiro irá proporcionar aos participantes.

Atendendo às solicitações, a intenção do Município levar a cabo, em 2008, a organização de fins-de-semana radicais pelo menos seis vezes, ou seja de dois em dois meses.

As inscrições para os dias 26 e 27 de Janeiro de 2008 poderão começar já a ser feitas para o Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, através do número de telefone 277200570.

Natal Todo Terreno Concentração de Pais Natais no Pinhal

Numa tentativa de tornar o Natal ainda mais animado e divulgar a Zona do Pinhal, a Grau 5 - Turismo e Aventura vai, pela primeira vez, realizar uma concentração de Pais Natais aventureiros na Zona do Pinhal do Concelho do Fundão.

Com o nome de Natal Todo Terreno, é um passeio que irá levar os participantes a lugares quase inacessíveis e de grande beleza paisagística. Uma modalidade que neste Natal sabe melhor se for em família. E porque a figura do jogo, neste caso do passeio, é o Pai Natal, aventure-se e seja você mesmo o centro das atenções. Vamos criar a árvore de Natal sem ter de a levar para casa e escolher o Pai Natal mais original (e aventureiro) sem ter que ir

à Finlândia, ou sabe-se lá onde... procurá-lo!

Esta actividade terá lugar a 16 de Dezembro, Domingo, com partida da Loja Grau 5 (Rua Marquês de Fombal 41) e levará os participantes num passeio que tornará muitos Natais inesquecíveis.

O preço por pessoa é de 27,50 euros mas se for vestido de Pai Natal têm um desconto. Inclui almoço, algumas actividades de aventura, recordações e seguros. Para fazer a inscrição basta enviar um e-mail para contacto@grau5.pt ou telefonar para 275 751 042/ 934 743 519.

Uma proposta feita especialmente para que tenha um Natal diferente, diríamos GRAU 5.

Torneio de Futsal Elias Sequeira

19,20,21 e 22 de Dezembro de 2007
Crianças entre os 5 e os 12 anos
Casa do Benfica de Proença-a-Nova

VENDE-SE

Café Barata

Local: Fundada (Vila de Rei)
Contacto: 916 708 118

Proença-a-Velha ganha novo espaço

Galeria mostra património cultural ligado ao azeite



Os autarcas Alvaro Rocha (à direita) e Francisco Silva durante a visita inaugural à galeria

A exposição mostra ao visitante o modo de fabrico tradicional de um produto que ainda pode ter uma palavra a dizer no desenvolvimento da freguesia. O presidente da Junta gostaria de ver o lugar de novo a produzir azeite.

A aldeia de Proença-a-Velha, no concelho de Idanha-a-Nova, conta com uma nova atracção. A Galeria do Núcleo do Azeite, instalada no espaço museológico dos LARGARES de Proença-a-Velha, foi inaugurada no sábado passado, dia 8 de Dezembro. A exposição permanente, em fotografia e texto, mostra o processo tradicional de fabrico de azeite, que faz parte do património cultural da localidade.

A produção oleícola foi em tempos não muito longínquos uma importante actividade económica. O declínio do sector e a desertificação

luminosa conduziu ao abandono do olival. Hoje em dia, a sua importância económica é residual e serve apenas de rendimento complementar a algumas famílias. Apesar disso, o património cultural e edificado ligado ao azeite continua vivo, e tanto a Câmara de Idanha como a Junta de Freguesia de Proença-a-Velha querem fazer dessa herança uma aposta do futuro.

"Esta é uma obra que é única no país. Se alguém a quiser ver tem de se deslocar a Proença-a-Velha", afirmou o presidente da Câmara de Idanha, na sessão inaugural. O autarca acredita que o concelho ainda pode vir a beneficiar muito com o património cultural ligado ao olival. E lançou um desafio aos municípios: "a manteiga tem de desaparecer das nossas mesas e restaurantes. Não é um produto da nossa terra". Alvaro Rocha defende, em vez da manteiga, um pires de azeite para enfiar no pão.

A estratégia da câmara passa por "criar um concelho cheio de património, com capacidade para gerar emprego", evitando assim a saída da população para outras zonas do país e estrangeiro. O presidente da Junta de Proença-a-Velha também está de acordo. E vai mais longe,

com a aproximação da comemoração dos 790 anos do Foral de Proença-a-Velha, "a melhor prenda de aniversário que a câmara pode dar à freguesia é a instalação de uma linha para produção de azeite", integrada no âmbito do núcleo museológico, avançou Francisco Silva, dirigindo-se ao autarca idanhense.

Linha de produção seria "a melhor prenda"

A ideia é disponibilizar à população local, que ainda colhe azeitona, meios para fabricar azeite. "O azeite é um produto de excelência, que diz muito à nossa gente". Em troca do serviço, uma parte da produção seria colocada à venda na loja do núcleo, de modo a gerar receitas próprias. O loja poderá vir ainda a comercializar outros artigos alimentares, como doçaria tradicional. O presidente da Junta não esconde a vontade de ver plantados novos olivais na freguesia. Em tempos, chegaram a existir seis lagares na localidade.

Já o presidente da Associação Proença, João Adolfo, espera que o núcleo de-

serenhe um papel pedagógico importante junto da população escolar. Não só dá região, como de todo o país. "Espero que seja um museu vivo e que os que ainda têm olival passem fazer azeite enquanto as crianças visitam o núcleo".

"Estamos aqui a viver o percurso da qualidade", considera o chanceler da Confraria do Azeite, Francisco Lino, adiantando ser este o caminho a seguir. "Não é nada fácil criar resposta na Beira Interior, ou tímido-nos ou seremos cilindros". O chanceler entregou ao município idanhense a medalha de ouro da confraria, pela sua participação na Feira Nacional do Azeite. Durante a sessão foi ainda apresentada a Carta dos Azeites da Beira Interior, destinada a promover as marcas que se produzem na região.

Este ano, o Núcleo do Azeite já recebeu nove mil visitantes, segundo o presidente da Junta. Nesta segunda edição do Festival do Azeite participaram 30 expositores, não apenas do sector mas também colocando à venda outros produtos tradicionais, como o enchido e doçaria regional.

Nelson Mingacho

Sector olivícola pode ter futuro

"É preciso ganhar escala produtiva"

Recuperar o olival que está ao abandono, produzir artigos diferenciados e de qualidade, apostar numa estratégia de divulgação do produto envolvendo toda a Beira Baixa é o que o sector olivícola da região precisa para se afirmar e criar riqueza junto das populações. A opinião é de um jovem empresário que participou no Festival do Azeite de Proença-a-Velha com a marca Terras D'Acha. Também o chanceler da Confraria dos Azeites partilha as mesmas preocupações.

Sérgio Folgado há três anos que produz azeite por conta própria. O negócio é conciliado com a actividade profissional de técnico de contas, que exerce a título principal. Natural de S. Miguel de D'Acha, a família já estava ligada ao sector, através do comércio de azeitona. Entretanto, decidiu avançar directamente para a produção. Mas o empresário lamenta constatar que na região o olival "está a morrer quase todo".

Define o seu produto como um artigo de "alta qualidade", adequado para "nichos de mercado", tais como lojas de "gourmet". Mas isso não impede que a sua marca esteja presente em estabelecimentos da região e mesmo em exportações que já fez para França.

Considera importante a união de esforços entre produtores e instituições que promovem o desenvolvimento local. "É preciso ganhar escala, para um negócio direccionado para os mercados internacionais".

"Sozinho não faço nada, mas se formos seis juntos já faço alguma coisa". O empresário considera existir "muito potencial de venda no mercado".

A grande dificuldade, na sua opinião, reside na fileira da produção. "Os olivais estão velhos e abandonados. A produção nacional não está a ser direccionada para a qualidade, mas sim para a quantidade". A aposta devia ser em "produtos diferenciados". Quanto ao Festival do Azeite em Proença-a-Velha, "a iniciativa é ótima, está inserida neste espaço fabuloso e ajuda-nos na divulgação do produto".

Já para o chanceler da Confraria do Azeite, Francisco Lino, "estamos num mundo de mudança, imposta pela globalização. É necessário agarrarmo-nos a algo em que fomos bons e especialistas". O azeite é na sua opinião um bom exemplo disso. Na área da divulgação, defende uma "requalificação da marca Beira Baixa", e que esta se afirme como "acolhedora e amiga do ambiente".

O festival "é o tipo de evento que daqui amanha pode ter um grande relevo para o azeite da Beira Interior, mas há muito ainda por fazer". A começar pela própria freguesia. "É preciso preparar a terra para receber um turista". O chanceler considera que existem todos os elementos necessários para criar "uma mística" à volta do azeite capaz de atrair visitantes. "Este património é único", reforça.

NM



O olival "está a morrer quase todo"

BIO VERDE - PRODUTOS NATURAIS
 Consultas de Homeopatia/Naturopatia
 Nutrição
Dr.ª Teresa Bentes - Diagnóstico da Íris por computador
 Rua de S. António, 19 - 6000-180 C. BRANCO
 TEL. 272 323809 / 960 209 241



Para quem ali mora

Fórum de Exposições e Centro de Artes na Zona Histórica

A Câmara de Idanha-a-Nova inaugura a 22 de Dezembro a Casa de Artes Tradicionais e o Fórum de Exposições Permanentes e Temporárias. Locais contíguos, situados na zona histórica da vila raiana, que foram sendo adquiridos pelas diversas autarquias, depois de uma aturada sensibilização junto dos proprietários, por parte do historiador e técnico na área cultural, António Silveira Catana.

As novas estruturas situam-se junto à Pousada de Juventude de Idanha-a-Nova, na Rua de S. Pedro e foram adquiridos pela Câmara. Assim o Centro de Artes resultou da fusão de três casas tradicionais quinzenistas, que foram sendo adquiridas ao longo dos anos. Nomeadamente, em Novembro de 1992, Agosto de 2004 e Março de 2005, num valor total de mais de 17 mil euros.

Já o Fórum resulta de dois casos, um antigo Lagar, que a autarquia comprou em 2004, por cerca de 33.500 euros.

Assembleia Geral da associação

Ajidanha reúne sócios num convívio de Natal

A Associação de Juventude de Idanha-a-Nova, Ajidanha, vai realizar uma assembleia-geral no próximo dia 17 de Dezembro, pelas 19h00, na sua sede, situada no Núcleo de Associações (antigo Edifício Torres Campos), seguindo-se o convívio de Natal.

Esta assembleia visa a eleição dos órgãos sociais para o próximo ano, a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2008 e outros assuntos de interesse.

O jantar irá ter lugar na Casa da Comida, em Oledo, e será oferta da Associação para todos os sócios que possuam as quotas regularizadas. Para os acompanhantes e sócios com quotas por pagar o custo da refeição é de cinco euros.

Os interessados em participar deverão confirmar a sua participação através dos seguintes contactos: mail: ajidanha@iol.pt ou telemóvel 938983960.

Ribeira de Oledo e Rio Torto

Mini-hídricas avançam no concelho de Idanha

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e a empresa Interpower - Exploração de Energia - Aproveitamentos Hidroeléctricos, vão assinar no decorrer da próxima semana um protocolo tendo em vista a construção de mini-hídricas no concelho, com o objectivo de produção de energia eléctrica.

Segundo o documento a que Reconquista teve acesso, a ideia é fazer o aproveitamento hidroeléctrico na Ribeira de Oledo, no lugar da Casa do Meio e do Rio Torto, junto à Urgeira, em Idanha-a-Nova.

A Interpower fica responsável pelo pagamento de 30 mil euros à autarquia idanhense, que se destinam

a construções diversas no concelho. Por seu lado, a Câmara permite a construção das mini-hídricas, com a previsão de potência de dois MW, no caso da Ribeira de Oledo e seis MW no Rio Torto.

Com o início de cada construção de infraestruturas a empresa pagará à Câmara 15 mil euros por MegaWatt. Este valor será entregue equitativamente às Juntas de Freguesias onde se encontram os empreendimentos. Depois, e durante a exploração, a Interpower paga à autarquia três por cento da sua facturação.

A empresa compromete-se a desenvolver todo o processo para a obtenção de direitos de utilização de

água e de ligação à rede eléctrica, sendo da sua responsabilidade, ainda, as adjudicações que devem decorrer no menor tempo possível.

Se os aproveitamentos hídricos deixarem de ter viabilidade económica, todos as infraestruturas e trabalhos efectuados, passarão a pertencer ao município, sem que a empresa venha a ter direito a alguma indemnização.

Entretanto, a Câmara de Idanha irá ajudar esta empresa na divulgação do objectivo destas obras, junto das Juntas de Freguesias envolvidas e da própria população, através de sensibilizar os locais para o interesse dos aproveitamentos.

Esta hipótese da construção de mini-hídricas já tem vindo a ser tratada de há dois anos a esta parte. A ideia surgiu por parte da empresa e a Câmara aproveitou, com o recurso à esta parceria para a construção e exploração desta tipo de centrais. É reconhecido que o desenvolvimento desta forma de energia limpa promove a região, contribuindo para o seu desenvolvimento.

A Interpower está também a manter contactos com as Câmaras de Vila Velha de Ródão e de Proença-a-Nova para a implementação de idênticos projectos naqueles concelhos.

CMS

Idanha cada vez mais sustentável

Óleo de fritar as filhós deve ser guardado

concelos deixou mais pistas sobre este programa.

E foi destacando, logo à partida que o Boom faz já história pelo mundo ao nível da sustentabilidade. E depois da energia solar e da eólica, surge agora o aproveitamento do óleo, para alimentar os geradores.

"A ideia não é tanto a redução do impacto, mas sim a criação de espaços positivos", diz.

O Boom, um festival de cultura visionária, multidisciplinar, transgeracional e intercultural já tinha implementado, por exemplo, as casas de banho sem a utilização de químicos, uma iniciativa que o Ministério do Ambiente vê com bons olhos e que pode espalhar-se noutros sectores. Por exemplo, e concretamente em Idanha, nas festas populares, como destacou o presidente da Câmara.

Mas, Alfredo Vasconcelos referiu que, para além do óleo, em 2008 vai ser reforçada a utilização das energias solares e eólica.

Concretamente sobre o óleo a ideia é sensibilizar os jovens para o seu aproveitamento e reconversão, através de um projecto pioneiro, com participação activa da Câmara e da Juntas de Freguesia. O primeiro passo será a apresentação de material em todos os estabelecimentos comerciais, escolas e serviços públicos, a promoção de acções de sensibilização e a transformação de um carro a gás/óleo, para que possa vir a utilizar óleo.

"A Câmara de Idanha está no bom caminho e dentro de dois três anos parte da frota da autarquia pode ser movida com o óleo dos contentores", continua Alfredo Vasconcelos.

Agora, falta encontrar o local que irá receber todo o produto para proceder ao seu tratamento e reconversão. Para já os pontos de recolha, nas 17 freguesias, vão situar-se no comércio local. E depois é transformar os aparelhos e começar a utili-

za-los movidos a óleo. Num carro o processo leva cerca de duas horas e como dissemos a semana passada, basta um pequeno aparelho para aquecer o produto, que custa 800 euros. Mas, antes disso, o tempo é mais lento. O óleo tem que estar cerca de seis meses em repouso e passar depois por um processo de decantação e ser filtrado. Está pronto a ser utilizado.

Alfredo Vasconcelos revela o enorme prejuízo de deitar o óleo para o esgoto. É que ele vai parar às Estações de Tratamento e atrasar todo o processo, uma vez que fica em cima e impede que todo o resto respire. "Para cada litro de óleo de fritar que deitamos na sanita é necessário um milhão de litros de água para o filtrar", conclui.

O óleo das filhós pode ser o primeiro a ser recuperado e reconvertido em todo este processo. Eu já costei a juntar. E você?

Cristina Mota Saraiva

Vamos todos recolher o óleo e entregar em Idanha. Este produto vai, numa primeira fase alimentar os geradores do Boom Festival. Mas daqui a dois anos pode mover a frota de veículos da autarquia.

Conscientizar para novas culturas energéticas é um dos objectivos primordiais do projecto "O seu óleo é música", que irá ser implementado no Boom Festival, que decorre em Idanha-a-Nova em Agosto de 2008.

Reconquista já tinha falado, na passada semana, com um dos responsáveis do projecto. Mas, Alfredo Vas-

INVESTIMENTOS NO TURISMO EM OLEIROS

Moinhos de água da Amieira vão ser recuperados

A Junta de Freguesia da Amieira, presidida por Líbério Alves, pretende implementar alguns projetos turísticos para a sua freguesia, nomeadamente a constituição do Trilho dos Molinhos de Água.

Vai ser recuperado um conjunto de oito moinhos, alguns já em ruínas, situados na ribeira da Urzaca. Além da recuperação dos engenhos para serem visitados, serão feitos pequenos arranjos num lugar de véias, criado um circuito de manutenção com pequena dificuldade e um parque de merendas para dar apoio ao visitante, equipado com balneários, mesas, churrasqueira e espaço coberto onde estará disponível informação turística e defesa da floresta. Está também prevista a recuperação de um açude, não tanto para banhos, mas para embelezar o local. As levadas dos moinhos e os açudes de captação de água serão também alvo de obras.

Há diversas lendas sobre a ribeira da Urzaca. A certa



Vai ser recuperado um conjunto de oito moinhos, alguns já em ruínas, situados na ribeira da Urzaca

altura, encontra-se um penedo onde dizem que da parte da manhã se ouve um ruído estranho e intenso. No outo-

cal da ribeira existe um poço onde se conta que quem mergulhar fica curado de todas as maleitas. Assim, serão

melhorados os acessos, para quem quiser visitar esses locais.

PF

Sertã e Prouença em campanha de sensibilização ambiental

Separar Vai Color, a campanha de sensibilização ambiental da Sociedade Ponto Verde (SPV), que premiou na edição de 2006 1600 portugueses, vai estar na loja Intermarché da Sertã e Ecomarché de Prouença-a-Nova, no próximo fim-de-semana.

A partir de sexta-feira até domingo uma equipa de monitores da Sociedade Ponto Verde, que estará devidamente identificada com o distintivo da acção, estará disponível para a ajudar os clientes e dar-lhes a conhecer a mecânica da reciclagem.

A segunda edição da campanha, que tem como objetivo estimular a participação dos portugueses na separação e deposição de embalagens usadas e simultaneamente demonstrar a eficácia do Sistema Ponto Verde, percorrerá o País de norte a sul visitando 200 superfícies comerciais.

Até final deste ano a SPV espera contactar mais de 200 mil consumidores e entregar mais de dois mil prémios a quem separar as suas embalagens e as colocar nos devidos ecopontos.

Se assim for, e as embalagens forem detectadas nos Centros de Triagem, o que significa que o consumidor não quebrou o ciclo da reciclagem, o separador será contactado e receberá um dos vários prémios à escolha: brinquedos de MP3, pens USB, relógios e coponhos familiares.

Aldeias do Xisto pretendem ser Património da Humanidade

A Rede das Aldeias do Xisto apresentou um projecto conjunto com o Museu de Moros, cidade norueguesa classificada pela UNESCO como Património da Humanidade, para restauração de 80 casas da rede. "Este projecto tem como objetivo olhar para as casas de xisto deste território com uma perspectiva patrimonial e não utilitária", disse à Lusa Paulo Fernandes, presidente da Pousas Verdes. O projecto vai aliar os conhecimentos britânicos no tratamento da pedra ao know-how norueguês no trabalho em madeira, pretende-se restaurar as casas, em vez de as requalificar.

"Numa requalificação habitual, possivelmente as portas e janelas eram todas substituídas por novas, em vez de se recuperarem os materiais antigos, como acontece no restauro", exemplifica, junto a uma casa em Janeiro de Lima (Fundão) onde artesãos dos dois países ensaiam algumas técnicas.

Um trabalho de restauro custa quase o mesmo que obras de requalificação, mas enquanto que o valor é dividido a meio pela mão-de-obra e materiais, "num restauro investe-se até 70 por cento no trabalho dos artesãos e só o restante em materiais".

Assim é criada riqueza a nível local, ao mesmo tempo que diminuem os desperdícios resultantes das obras. "É uma aposta na sustentabilidade", defende Paulo Fernandes.

O projecto das Aldeias de Xisto com o Museu de Moros é financiado com um milhão e 400 mil euros pela Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MEEA Grants), do qual Portugal é beneficiário.

Municípios e proprietários dos imóveis vão poder candidatar-se ao restauro, num projecto que decorre até 2010 e prevê ainda a formação de artesãos e a divulgação das práticas de restauro.

A rede de Aldeias do Xisto é dinamizada pela associação de desenvolvimento Pousas Verdes e inclui 24 povoações distribuídas por 14 municípios do Pinhal Interior, na Região Centro.

Ao longo dos últimos anos o território tem sido alvo de acções de recuperação das tradições, valorização do património arquitectónico e dinamização das artes e ofícios tradicionais.

NO ÂMBITO DO PROJECTO ZÉTHOVEN

Escolas da Sertã recebem instrumentos musicais

Castela, Sertã, Várzea dos Cavaleiros, Quinta e Gerachão são as escolas do Ensino Básico do Concelho da Sertã que vão receber equipamentos musicais, desde um piano, e instrumentos de percussão apropriados para as crianças, com os quais podem desenvolver diversas actividades, desde a coordenação motora, memória auditiva e sentido estético.

As escolas ficam assim habilitadas para acolher o Projecto Zéthoven, pois assim garante Luís Cipriano este só pode ser implementado criadas aquelas condições.

O vereador da Cultura da Câmara da Sertã, Ramos Moreira, explicou aos alunos que a autarquia fez um esforço "enorme" para possibilitar melhores condições para aprendizagem da música, "disponibilização a partir de hoje equipamento para que as vossas actividades musicais e a aprendizagem do ensino da música tenham maior qualidade e que participem mais nelas e se sintam mais satisfeitos".



Ramos Moreira, explicou aos alunos que a autarquia fez um esforço "enorme" para possibilitar melhores condições

de equipamentos e de professores para aprender música, uma actividade que lhes vai fazer muita falta ao longo da vida e não-de dar por bem empregue o tempo perdido nestas aulas", lembrou ainda.

O autarca salientou que as actividades musicais pretendem servir não só para preencher o currículo, como puro entretenimento, mas conferir também aos alunos destreza musical, qualidades e profissionalismo.

O maestro Luís Cipriano,

que coordena o Projecto Zéthoven, sublinhou que este Programa só é aplicado onde há condições para tal, nomeadamente a nível de instrumentos musicais. "Na Sertã pode ser aplicado", frisou.

O maestro garantiu depois que alguns alunos envolvidos neste Projecto vão estar na SIC, para fazer um programa de Natal, No dia 1 e 2 de Março, 35 crianças do concelho da Sertã deslocam-se à Covilhã para gravar um CD No Dia Mundial da Criança ocorrerá, no Colégio dos Irmãos, o lançamento de um CD de solidariedade, que contará com a presença daquelas 35 crianças.

O presidente do Agrupamento de Escolas da Sertã, Rui Castanheira, sublinhou que este projecto vai estender-se a mais quatro escolas da Sertã, pois a música só se aprende se houver instrumentos adequados. "Espero que as aulas ganhem outra magia, a partir de agora, e vocês aproveitem", concluiu.

PF

Alemanha utiliza Motores trabalham a óleo vegetal

A reconversão do óleo vegetal é um projecto que pretende ser muito mais abrangente. E para além de vir a alimentar os geradores do festival, pode alimentar outro tipo de geradores e inclusive os veículos a gásóleo. E como se faz essa conversão, para poder introduzir o óleo nos carros? - quisemos saber.

"Não são necessárias grandes adaptações. O motor a gásóleo, desenvolvido por Rudolf Diesel, foi, logo à partida, especificado para qualquer tipo de óleo, inclusive o óleo vegetal. O que nós fazemos é introduzir uma pequena melhoria tecnológica, para fazer um pré-aquecimento do óleo vegetal, antes que ele entre na câmara de combustão. Não é necessário abrir o motor do veículo ou do gerador para que se use o óleo vegetal", explica André Soares.

E adianta que as pessoas podem ficar descansadas porque os veículos não vão ser afectados. Frisa que o rendimento de um motor a óleo vegetal é igual ao gásóleo. Para além de que, "os índices de poluição são reduzidos em cerca de noventa por cento", acrescenta o técnico responsável pelo projecto.

Por outro lado, não está a ser testada nenhuma nova tecnologia. "Esta tecnologia já está a ser utilizada na Alemanha, com grande sucesso e também no Brasil. Muitas pessoas já sabem disto e inclusive já fazem a introdução do óleo vegetal misturado com o gásóleo no seu motor. E sabem muito bem que o rendimento do motor não é alterado e a vida dele pode ser até aumentada", conclui.

Portanto, guarde o óleo que usa em casa, ou deposite-o no óleo. Ele será, com certeza, muito útil.

CMS

VENDE-SE LENHA AZINHO 966 538 665

VENDO-NOVO Av. Nuno Álvares/Liceu
Apartamento Novo de 5 Casas, 500 metros, Sala, Cozinha e Garagem
Cont. 916 836 098

Festival funciona com o 'lixo' que ninguém quer

Óleo de fritar dá energia ao Boom

Alimentar a parte eléctrica do Festival Boom, em Idanha-a-Nova, com óleo vegetal pode parecer caricato. Mas não. É de facto a realidade. O projecto "o seu óleo é música" arranca com uma experiência inovadora, que reduz em 90 por cento o impacto ambiental.



O Boom regressa em 2008 com mais novidades sustentáveis

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova é a organizadora do Boom Festival e vai recolher o óleo alimentar das 17 freguesias do concelho, para por a funcionar a parte eléctrica daquele festival. Ou seja, numa iniciativa conjunta, e que deve contar com a participação dos presidentes de Junta, estas instituições, querem produzir a energia eléctrica do recinto do festival, apenas com o óleo vegetal recolhido das utilizações caseiras dos miolos.

Em 2008, o Boom Festival decorre de 11 a 18 de Agosto, junto à Barragem Marechal Carmona, em Idanha-a-Nova. Este festival é realizado de dois em dois anos e acontece naquela vila desde 2002.

Uma iniciativa com uma cultura muito própria onde, para além da música electro-

nica, se juntam diversas actividades, dedicadas a culturas alternativas e modos de vida sustentáveis. E se em 2006, o número de participantes neste mundo alternativo, onde até os euros são trocados pela moeda própria do Festival, atingiu os 30 mil, quase três vezes mais que a população do concelho, este ano os números não devem descer. E espera-se, até, que subam.

E a grande novidade será o projecto "O seu óleo é música". Uma iniciativa que vai recolher o óleo vegetal usado nas casas do concelho e que vai alimentar os geradores do festival espalhados por diversas áreas do recinto.

O programa "Dar k Falat" (Radío Urbana & Jornal Reconquista) da passada quinta-feira, dia 29, conseguiu

chegar à fala com André Soares, um dos responsáveis por este projecto.

"O seu óleo é música é um projecto que faz parte do contexto geral do Boom Festival, que pretende, este ano, ser um exemplo de sustentabilidade para a realização de grandes eventos. É, talvez, o projecto central desta proposta, porque vai produzir a energia eléctrica consumida dentro deste festival, que é o nosso maior consumo e possivelmente o que dá o maior impacto ambiental", refere o técnico.

O trabalho de pesquisa já foi realizado e a recolha está agora a começar. As 17 freguesias do concelho de Idanha vão ser privilegiadas, mas, de qualquer forma, já existe uma reciclagem de óleo pelo país. Este projecto par-

te de uma iniciativa de intervenção comunitária, onde se inclui, ainda, uma campanha de educação das populações e acções de formação junto das escolas e também das pessoas.

"Pretende-se também que haja sensibilização para um novo paradigma energético", sublinhou à Lusa, Jorge Fialho, do Boom.

A acção conta com a consultoria científica do Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado (IPEC), organização não-governamental, sem fins lucrativos, sediada em Pirenópolis (Brasil), ligada a meios de vida sustentáveis.

"Alguns dos técnicos da IPEC, que colaboram com a ONU, o Banco do Brasil ou o MIT [Massachusetts Institute of Technology], virão a

Portugal dirigir sessões de formação na conversão de motores a diesel para utilização com óleo vegetal usado", destacou Jorge Fialho.

Por seu lado, André Soares, destaca que "isto é uma forma renovada de energia, é um combustível não fóssil e é uma área em que procuramos mostrar que é possível introduzir esta tecnologia com benefício para toda a população e para além disso, educa-la para que faça isso no seu espaço, na sua realidade, na sua casa".

A ideia é, em consonância com os presidentes de Junta, definir com os residentes pontos de recolha dos óleos, como mercearias ou outros locais centrais.

O projecto "O Seu Óleo É Música" surge depois da iniciativa dos cluereiros e casas de banho ecológicas, recorrendo a mecanismos manuais e processos orgânicos, em prol da sustentabilidade, apresentados no Boom Festival do último ano.

"Há uma diversidade imensa de projectos de sustentabilidade que temos vindo a introduzir no Boom. Exactamente para demonstrar que é possível fazer um grande evento, com impacto positivo no ambiente. Estamos a introduzir diversas tecnologias em relação à água e as estruturas do festival vão utilizar materiais naturais e não poluentes. Lidamos de uma forma eficiente com todo o lixo que ali é gerado. Este ano, de facto, o festival vai ser um grande desfile de tecnologias para uma vida sustentada", termina André Soares.

Cristina Mota Saraiva

De 7 a 9 de Dezembro no concelho da Idanha

Azeite reina em Proença-a-Velha

A freguesia de Proença-a-Velha, no concelho de Idanha, recebe este fim-de-semana o Festival do Azeite. O certame, que decorre no Núcleo do Azeite da localidade, inicia-se no sábado, a partir das 15H00 e no domingo, a partir das 10H00. A iniciativa inclui, no primeiro dia, com a apresentação da Carta dos Azeites da Beira Interior, que conta com a presença dos Confrades da Confraria do Azeite e com a cerimónia de entrega de Medalhas de Ouro pela participação do Município de Idanha-a-Nova na

1.ª Bienal da Beira Interior - Feira Nacional do Azeite.

Ainda no dia 7 de Dezembro, pelas 14H30 decorre uma arraada e a chegada do madeiro ao Adro da Igreja Matriz. A partir das 21H00 está agendado um concerto na Igreja da Misericórdia. Já no domingo, logo pelas 8H30 realiza-se o Percorso Pedestre do Azeite e às 10H00 será celebrada Missa na Igreja Matriz. As 11H00 acontece a arraada e o almoço realiza-se pelas 13H00. Para as 15H00 está marcada uma prova de azeites, orientada pela Escola Superior

Agrária de Castelo Branco.

A animação musical acontece a partir das 16H00, com a presença dos "Quintazolas", "Grupo de Concertinas" e "Modas e Adúbes de Proença-a-Velha". O festival encerra-se pelas 21H00. Aqui podem ser encontrados azeite e seus derivados, produtos regionais, artesanato, tasquinhas, decorrendo, igualmente, a Feira Municipal do Livro.

Mas, na sexta-feira, dia 7, no Centro Cultural Rainha, realiza-se, também integrado neste festival, um colóquio subordinado ao tema "O Azeite na Beira In-

terior - Perspectivas para um desenvolvimento sustentável". Esta iniciativa está marcada para o Centro Cultural raiano, em Idanha-a-Nova, a partir das 14H30.

Os temas em debate e os respectivos interlocutores são: "Olivicultura em Produção Integrada", por João Pedro Luz; "Olivicultura em Modo de Produção Biológico", por José Coutinho; "Azeites Virgens - Qualidade e Segurança Alimentar", por Fátima Peres; todos da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB). Segue-se "A evolução do

mercado do azeite no contexto global", por Teresa Zacarias, da Casa do Azeite; "Azeite da Beira Interior: Estratégias de valorização", por Ana Domingos, da APAIB; e "A filia olivícola e a importância dos factores diferenciadores na ideia do negócio", por Francisco Lino, da Confraria do Azeite.

Depois das palestras, está anunciado o concerto "Órgãos e Cravamentos ao Piano" por Miguel Henriques, seguido de provas gastronómicas com aplicação de diferentes tipos de azeite.

14 | IDANHA

Gazeta do Interior, 5 de Dezembro de 2007

Maioria socialista aprova empréstimo de 4,5 milhões de euros

A maioria socialista do executivo da Câmara de Idanha-a-Nova aprovou, com a abstenção dos vereadores social-democratas, na reunião realizada no passado dia 23 de Novembro, a contratação de um empréstimo no valor de 4,5 milhões de euros.

O empréstimo em causa tem um prazo de 14 anos, estando no entanto contemplada a possibilidade de realizar amortizações extraordinárias, utilizando para esse efeito verbas que a autarquia recebe.

Como adiantou o presidente da Câmara, Álvaro Rocha, a contratação deste empréstimo tem como finalidade a existência de disponibilidade financeira por parte da autarquia, de modo a que esta possa apresentar candidaturas ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Apesar dos constatamentos, tudo, porque na apresentação de qualquer candidatura é necessário que a Câmara avance com o dinheiro primeiro, para depois receber as verbas correspondentes, que então serão utilizadas nas amortizações extraordinárias.

De referir que o valor do empréstimo representa 50 por cento do valor das obras que a autarquia vai apresentar no âmbito do QREN.



BOOM FESTIVAL, EM AGOSTO DE 2008

Óleos usados vão dar energia

O Boom Festival, que é bianual e terá a sua próxima edição em Agosto do próximo ano, vai produzir no próprio recinto energia elétrica para o seu funcionamento.

Para isso a organização do Boom Festival e a Câmara de Idanha-a-Nova vão desenvolver em parceria o projecto *O Seu Óleo é Música*, que tem como objectivo recolher o óleo vegetal usado das 17 freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova.

Com o desenvolvimento deste projecto pretende-se a reciclagem do óleo vegetal com vista à alimentação dos geradores que funcionarão em diversas áreas do Festival, sendo salientado que "desta forma será reduzido o consumo de combustíveis fósseis e reduzidas as emissões com gases com efeito de estufa", ao mesmo tempo que se pretende "sensibilizar a população do Concelho para um novo paradigma energético".

O projecto, que será apresentado dentro de dias, como é salientado "é uma iniciativa de intervenção comunitária, que englobará a recolha de óleo vegetal usado, mas, também, uma campanha de



Com o desenvolvimento deste projecto pretende-se a reciclagem do óleo vegetal com vista à alimentação dos geradores que funcionarão em diversas áreas do Festival

educação das populações e acções de formação em escolas".

O Seu Óleo é Música terá a consultoria científica do Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado (Instituto IPEC), do Brasil, pelo que, como é adiantado, "alguns dos técnicos deste orga-

nismo, que colabora com a ONU, o Bando do Brasil e o Massachusetts Institute of Technology (MIT), virão a Portugal leccionar workshops para formar cidadãos de Idanha-a-Nova, na reconversão de motores a diesel para utilização com óleo vegetal usado".

Recorda-se que o Boom Festival decorre na margem de Albufeira da Barragem Marechal Carmona desde 2002, reunindo milhares de pessoas, como aconteceu no ano passado, estimando-se que a última edição contou com a presença de aproximadamente 30 mil pessoas.

SEP
Estado de Portugal, S.A.

8 anos

CONCURSO PÚBLICO Nº 281/2007/EMP/DECTS

"IC 8, EENN 112, 238, 244 - Conservação de Marcas Rodoviárias"

Preço Base: 165.000,0 euros, com exclusão do IVA

Extensão total: 122,0 km

Prazo: 90 dias

ANÚNCIO

- 1- LOCAL DE EXECUÇÃO:**
Distrito de Castelo Branco, concelho de Fátima, Ourense, Seixá, Vila Velha de Ródão, Vila de São
- 2- NATUREZA DOS TRABALHOS:**
Atividades relacionadas com a conservação de marcas rodoviárias, verticais e a alguns cones.
- 3- PREÇO BASE DO CONCURSO:**
O preço máximo estimado é de € 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil euros).
- 4- PRAZO DE EXECUÇÃO:**
O prazo de execução, incluindo o fabrico, montagem e desmontagem é de 90 (noventa) dias.
- 5- DATA E LOCAL DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:**
O acto público do concurso terá lugar no dia 28 de Dezembro de 2007, às 10h, no Centro de Portugal, E.P.E. - Direcção de Estradas de Castelo Branco, Rua de Almeida, 6500-650 Castelo Branco, telefone: 272 349 220, fax: 272 349 221.
- 6- DATA LIMITE E LOCAL PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS:**
As propostas devem ser entregues, com o envelope selado, até às 15h e com o envelope de recepção dirigido a: E.P.E. - Direcção de Estradas de Castelo Branco, Rua de Almeida, 6500-650 Castelo Branco, até às 17h00 do dia 27 de Dezembro de 2007, após o qual não se aceitarão mais propostas.
- 7- PESSOAS ADMITIDAS A ABERTURA DAS PROPOSTAS:**
As propostas abertas poderão ser abertas por qualquer interessado, desde que não se tenha inscrito previamente para esse efeito. Em caso de contestação da abertura da proposta, deverá ser feita no acto público do concurso, através de representação devidamente fundamentada por escrito e apresentada ao concorrente.
- 8- PERÍODO DE ELEMENTOS:**
O período de contestação deve ser iniciado no prazo máximo de 10 dias úteis após a abertura da proposta, durante a qual o concorrente deve apresentar, até ao dia 10 de Janeiro de 2008, a proposta de contestação devidamente fundamentada e assinada pelo concorrente. O período máximo para a contestação é de 10 dias úteis após a abertura da proposta.
- 9- IDENTIFICAÇÃO E ENDEREÇO:**
Os interessados deverão ter conhecimento da Comissão Organizadora do Concurso e do Endereço, E.P.E. (E.P.E.), tendo em atenção as seguintes informações:
- 18 - Endereços para a Comissão Organizadora do Concurso e para a Comissão de Avaliação das propostas.
- 10- CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO:**
O critério de adjudicação será o preço mais baixo, tendo em conta os preços indicados no Programa do Concurso e Câmara de Idanha-a-Nova.
- 11- DATA DO ANÚNCIO PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA REPÚBLICA:** 12 de Novembro de 2007.

Realizado no Conselho de Administração

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Festival do Azeite em Proença-a-Velha

O Festival do Azeite, que decorre de sexta-feira a domingo, vai ter por palco o Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, no Núcleo de Azeitões - Lagares, em Proença-a-Velha.

O programa tem início sexta-feira às 14h30, no Centro Cultural Raiano, com o colóquio subordinado ao tema *O Azeite na Beira Interior - Perspectivas para um desenvolvimento sustentável*. As 17h45 tem lugar o concerto *Origens e Cruzamentos Planos*, por Miguel Henriques, e a partir das

10h45, realizam-se provas gastronómicas com diferentes tipos de azeite.

Sábado, as actividades em Proença-a-Velha têm início às 14h30, com uma arruada e com a chegada do madoiro ao adro da Igreja Matriz.

A Feira abre às 15 horas, seguindo-se a abertura da galeria do Núcleo do Azeite - Lagares de Proença-a-Velha, e a apresentação da Carta dos Azeitões da Beira Interior, com a presença dos confrades da Confraria do Azeite, e a cerimónia de em-

rega da medalha de ouro pela participação do Município de Idanha-a-Nova na 1.ª Bienal da Beira Interior - Feira Nacional do Azeite. A partir das 21 horas, na Igreja d Misericórdia, realiza-se um concerto.

Domingo, às 8h30 realiza-se o percurso pedestre do azeite e o certame abre portas às 10 horas, sendo que à mesma hora de celebra uma missa na Igreja Matriz. As 11 horas realiza-se uma arruada e a partir da tarde, a partir das 16 horas, há animação musical.

TROCA DE VEREADORES

Sai Salgueiro entra Azinheiro no executivo

O vereador social-democrata na Câmara de Idanha-a-Nova, António Salgueiro, renunciou ao mandato, apresentando como motivos para esta renúncia de carácter pessoal e profissional, bem como

outras relacionadas com falta de tempo para desempenhar o cargo.

O seu lugar na bancada do PSD, no entanto, foi preenchido no decorrer da última sessão de Câmara, realizado no

passado dia 23 de Novembro, com a tomada de posse de Jorge Azinheiro que, assim, conjuntamente com João Lopes passa a representar o Partido Social Democrata no executivo idanhense.

Propostas
Ensino Magazine



QEO-RUBRICA

Programas para escolas

□ A Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oelves, Promeça-a-Nova e Vila Velha de Ródão, está a promover várias saídas de campo interdisciplinares para mostrar aos alunos e professores o Geopark Naturtejo, o primeiro geoparque incluído na Rede Europeia e Global da UNESCO.

"Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia em busca dos vestígios das trilobites", "O Monte-Illa Granítico de Monsanto", "Os Fósseis de Penha Garcia e os Barrocais de Monsanto", "O Monumento Natural das Portas do Ródão e o Vale do Tejo", "A Floresta no Centro de Ciência Viva, os Segredos Escondidos no Vale Mourão, e os Troncos Fósseis na Casa de Artes e Cultura do Tejo" são os temas das cinco propostas que proporcionam experiências únicas e enriquecedoras ao longo deste território com cerca de 4.600 km².

Estes programas educativos, destinados a escolas inseridas na região do Geopark, bem como para outras escolas nacionais e estrangeiras, incluem uma abordagem dos conteúdos pedagógicos das

disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física e destinam-se essencialmente a alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, podendo ser adaptados aos de 2º Ciclo, bem como aos alunos do Ensino Secundário, nas respectivas disciplinas. Refira-se que algumas das saídas de campo abrangem temáticas passíveis de explorar no âmbito da disciplina de História, embora como complemento acessório às abordagens efetuadas nas disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física. Neste sentido, o professor de História da Escola que acompanha os alunos poderá explorar mais aprofundadamente os conteúdos pedagógicos sugeridos.

Refira-se que as escolas que fazem parte do território Geopark Naturtejo poderão usufruir de preços especiais nas 5 saídas de campo interdisciplinares bem como beneficiar de um programa educativo especial, intitulado "A Geodiversidade à volta da nossa escola".

Estas saídas de campo, que incluem visitas guiadas pela professora Manuela Catana, a responsável pelos programas educativos, ou pelo coordenador científico do Geopark Naturtejo, Carlos Neto

Carvalho, podem ser complementadas com atividades de desporto na natureza, dinamizadas por técnicos especializados de empresas de animação, como canoagem, escalada, slide, tirolesa, passeio de barco, entre outras.

Para além dos alunos descobrirem e usufruírem de diversos espaços com interesse pedagógico, abordando temáticas lectinadas, estes programas têm, ainda, um componente lúdica e pretendem integrar conceitos ainda recentes no nosso país como o Geoparque e Geomonumento. Refira-se que todas as saídas de campo incluem visitas a alguns dos 16 geomonumentos do Geopark Naturtejo, destacando-se o Canhão Fluvial de Penha Garcia com os seus icnofósseis, as Portas do Ródão, as Portas de Vale Mourão e o Monte-Illa (Inselberg) granítico de Monsanto.

Se pretender mais informações poderá contactar a Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, através dos seguintes contactos: Call Center 707200665 / Fax 272520137 / geral@naturtejo.com ou consultar a nossa página web através do site www.naturtejo.com onde constam todos os programas bem como a ficha de inscrição.

GABINETE de Contabilidade

Boas Festas

Mário Rui B. Dias

Praceta das Fátimas, 100, 1.º e 2.º Andares - 1000-000 Lisboa

Tel: 218 418 100 - Fax: 218 418 101 - Email: mario@mrbdias.com

PRESS DAS COISAS

□ **HP.** A ProCurve Networking by HP, o segundo maior vendedor de Mundo em soluções de redes empresariais (LAN networking), acaba de apresentar a campanha 2 em 1, uma promoção única que permite comprar um ponto de acesso ProCurve 10ag e receber outro de forma gratuita, sem restrição no número de compras. O ProCurve Wireless Access Point 10ag oferece funcionalidades de segurança simples e uma conectividade wireless 802.11a e 802.11b/g fixável. Os novos equipamentos

multifuncional são especialmente direcionados a companhias que tenham poucos, ou mesmo nenhuns, recursos de TI e que necessitem de uma solução intuitiva, plug-and-play e com pouca manutenção. O ponto de acesso sem fios ProCurve 10ag é ideal para redes de pequenas empresas que necessitam de uma implementação rápida com o mínimo de investimento. Este pode ser configurado em



para a máxima flexibilidade. Para usufruir desta promoção, disponível até o fim do ano, os utilizadores apenas terão de comprar uma unidade do ponto de acesso sem fios 19141A ProCurve 10ag, que o revendedor fornece-lhe uma unidade adicional de forma gratuita. O número de encomendas é limitado, pelo que quanto mais o cliente comprar, mais unidades gratuitas receber.

□ A Canyon Technology, fabricante de componentes e de periféricos para computadores, lançou no mercado português o seu novo MP3, com capacidade de leitura de vídeo e de fotos. O CNR-MPV5 é um dispositivo resistente e com um design bastante moderno, em preto e laranja, oferece uma excelente qualidade de som. O modelo de 1GB permite armazenar até 250 músicas, e o de 2 GB até 500, no entanto, o equipamento inclui entrada para cartão de memória SD, o que torna possível a expansão do espaço de armazenamento de músicas até 8GB, ou seja, praticamente 2 mil músicas. Os equipamentos estão disponíveis a um preço recomendado de venda ao público de 54,99 euros, modelo de



1 GB (CNR-MPV5F), e de 14,90 euros, modelo de 2 GB (CNR-MPV5G), IVA incluído.



□ **Targus.** A Targus Inc., fabricante e líder mundial de malas para transporte de computadores portáteis e acessórios, apresentou neste país, compostos por mala e rato, para um Natal coberto de novas tecnologias. Com preços desde os 29,95 aos 59,95 euros, os packs foram pensados para os vários tamanhos de portáteis, assim como

para os diversos estilos e boleos dos seus utilizadores. As malas possuem uma garantia vitalícia e os periféricos uma garantia de 60 dias. Para esta quadra natalícia, a Targus reservou novas surpresas a preços surpreendentes, como o bundle de mala XL com rato retráctil e hub de quatro portas extra-portátil.